

Brazilian Championship Guide 2015
First Division ★ Second Division ★ Third Division ★ Fourth Division

Guia do Campeonato Brasileiro 2015

SÉRIE A ★ SÉRIE B ★ SÉRIE C ★ SÉRIE D

BRASILEIRÃO
CHEVROLET

Confederação Brasileira de Futebol







Guia do Campeonato Brasileiro 2015

SÉRIE A ★ SÉRIE B ★ SÉRIE C ★ SÉRIE D

2015 Brazilian Championship Guide
First Division ★ Second Division ★ Third Division ★ Fourth Division



MUSEU DA SELEÇÃO BRASILEIRA

MUSEUM OF THE BRAZILIAN SELEÇÃO

MUSEU SELEÇÃO BRASILEIRA É PARADA OBRIGATÓRIA NO RIO DE JANEIRO

Visitantes podem conhecer a história da Amarelinha, camisas e jogadores históricos, além de diversas atrações interativas

O Museu Seleção Brasileira, localizado na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro (RJ), é parada obrigatória para os apaixonados pela Amarelinha e pela história do futebol brasileiro. O visitante tem a chance de vivenciar as conquistas do Brasil em campo, os jogadores, taças e muita interatividade para saber cada detalhe destes mais de cem anos de existência da Seleção Brasileira, única pentacampeã do mundo.

O passeio começa no saguão da sede da CBF, onde um painel acionado por toque mostra a linha do tempo da Seleção ao mesmo tempo em que conta a história mundial durante o período de 1914 a 2014. Logo na entrada, uma homenagem à torcida brasileira. Depois, um vídeo emocionante mostra as principais conquistas do Brasil ao longo destes mais de 100 anos de história e um painel com documentos históricos conta como a Seleção fez sua estreia, em 21 de julho de 1914 contra o Exeter, da Inglaterra. Na seção Nossa Pele, 10 camisas ficam em exibição, sendo cinco delas usadas nas conquistas de 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002.

Em 10 pontos de escuta de rádio, oportunidade única de se emocionar com narrações de gols do Brasil, de 1919 a 2013. Telas de tecnologia touch mostram vídeos, estatísticas e escalações dos jogos do Brasil. Na Galáxia de Troféus, 200 peças e troféus ficam em exposição. Além da Seleção principal, há também espaço reservado para a Seleção de Futebol Feminino e das categorias de base. No Reis do Mundo, o visitante tem a oportunidade de apreciar as cinco réplicas dos troféus das Copas conquistadas.

O Passeio dos Campeões é uma tela com cerca de 1400 estrelas, que representam os jogadores convocados durante toda a história da Seleção Canarinho. No mesmo espaço, 27 bolas representam os



THE MUSEUM OF THE BRAZILIAN SELEÇÃO IS A MUST-SEE IN RIO

Visitors can get to know the history of the Amarelinha, memorable jerseys and players, in addition to several interactive attractions

The Museum of the Brazilian Seleção is a must-see for aficionados of the Amarelinha and the history of Brazilian Football. Located in Barra da Tijuca in Rio de Janeiro (RJ), the museum gives visitors a chance to experience the Brazilian victories on the field, its players, trophies and much interactivity as to every detail about these more than a hundred years of existence of the Brazilian Seleção, the only five time world champion on the planet.

The tour starts on the hall of CBF's headquarter, where a panel activated by touch shows the Seleção timeline and tells the world story in the period from 1914 to 2014. Right at the entrance, there is an homage to the Brazilian fanbase. Then, an exciting video shows the Brazilian team's main victories over more than 100 years of history, and a panel with historic documents reveals how the Seleção debuted on July 21, 1914 against Exeter, from England. In the session called Our Skin, 10 jerseys are on display, being that five of them were worn by the Seleção in the victories of 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002.

In 10 radio listening stations, visitors have a unique opportunity to get excited with Brazil's goals narrations, from 1919 to 2013. Touch screens show videos, stats and lineups of matches played by the Seleção. In Galaxy of Trophies, 200 pieces and trophies are on display. In addition to the main Seleção, there is also a space designated to the Women's Football Team and the basis categories. In Kings of the World, the visitor has the opportunity to look at the replicas of the five World Cup trophies won by Brazil.





jogadores anônimos do país, com bolas que foram de fato usadas em jogos de rua, representando as tradições dos 26 estados da Federação e do Distrito Federal.

No Planeta Brasil, um globo terrestre interativo aponta cada país que jogou contra o Brasil, com informações sobre vitórias, derrotas e empates dos confrontos. Em um dos momentos mais arrepiantes da visita, pontos com óculos de tecnologia virtual permitem ao torcedor estar no vestiário com os jogadores na preleção e também no campo, no momento do gol. A Canarinha é uma atração feita especialmente para os pequenos, onde a criança pode testar as informações aprendidas durante a visita, com Quiz, Quebra-Cabeça e Jogo da Memória. Como souvenir, o visitante pode fazer uma fotomontagem usando o corpo do jogador, como se estivesse em campo. O serviço custa R\$ 25 e a segunda foto sai a R\$ 15. No painel Faça Parte, colocando o código de barras do ingresso, o torcedor pode tirar uma foto que ficará no mosaico que forma o escudo da Seleção com o rosto da torcida. Na loja oficial anexa ao Museu Seleção Brasileira, há a opção de adquirir camisas oficiais, souvenirs e produtos exclusivos para relembrar um passeio que emociona toda a família.

MUSEU DA SELEÇÃO BRASILEIRA MUSEUM OF THE BRAZILIAN SELEÇÃO

ENDEREÇO ADDRESS

Av. Luís Carlos Prestes, 130, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ

ENTRADA ADMISSION FEE R\$ 22,00 / Meia-entrada Half-price: R\$ 11,00 (estudantes e idosos students and seniors)

GRATUIDADE NO CHARGE Portadores de necessidades especiais com direito a um acompanhante, crianças até 6 anos e professores da rede pública. People with disabilities with the right to one accompanying person, children up to 6 years of age and teachers of the public network of education.

ESTACIONAMENTO PARKING Gratuito no local Free of charge

DURAÇÃO DA VISTA DURATION OF THE VISIT
1h30 (tempo aproximado approximated time)

The Stroll of Champions is a screen with some 1,400 stars, which represent the players called up during the entire history of the Canarinho team. In the same space, 27 balls represent the country's anonymous players, balls that were in fact used in street matches and that stand for the traditions of the 26 states of the Federation, plus the Federal District.

In Brazil Planet, an interactive terrestrial globe points each country that played against Brazil, with information on the matches' wins, defeats and ties. In one of the most exciting moments of the tour, stations with virtual technology glasses enable the visitor to be in the locker room with the players during the pre-match talk and also on the field, in the goal's moment. Canarinha is an attraction created especially for the little ones, where children can test the information learned during their visit, with quizzes, puzzles and a Memory Game. As a souvenir, the visitor can make a photo-montage using a player's body, as if he/she was on the field. The service costs R\$ 25 and the second photo R\$ 15. On the Be Part of It panel, by giving the barcode on their ticket the fan can take a picture that will go to the mosaic that forms the Seleção's coat of arms, along with the face of the crowd. In the official gift shop of the Museum of the Brazilian Seleção, visitors can buy official jerseys, souvenirs and exclusive products to remember a tour that touches the entire family.

IDIOMAS LANGUAGES

Português, Inglês e Espanhol Portuguese, English and Spanish

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO HOURS

Todos os dias, das 10h às 18h Every day, 10 a.m. to 6 p.m.

RESERVA PARA GRUPOS RESERVATION FOR GROUPS

museucbf.adm@cbf.com.br

FORMAS DE PAGAMENTO METHODS OF PAYMENT

Dinheiro e cartões de débito e crédito. Money, credit and debit cards.

TELEFONE DA BILHETERIA

TELEPHONE NUMBER OF THE TICKET OFFICE
+55 (21) 3572-2006



PALAVRA DO PRESIDENTE

WORD FROM THE PRESIDENT



MARCO POLO DEL NERO

PRESIDENTE DA CBF

EMOÇÃO E GESTÃO

A história do Campeonato Brasileiro fala por si. Momentos inesquecíveis que mexem com os torcedores de cada canto desse país de dimensões continentais. O amor do brasileiro por seu time não tem divisão. Nas quatro séries, trabalhamos para organizar competições que alimentem essa paixão e criem, a cada ano, melhores condições para o público e os artistas desse espetáculo.

O Campeonato Brasileiro é um patrimônio do nosso futebol. Ao longo desses 56 anos, o Brasileirão já teve outros nomes – Taça Brasil, Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Copa Brasil, Copa João Havelange – e diferentes formatos, mas uma característica marca a história da competição mais importante do país: o equilíbrio.

Quem vencerá o Campeonato Brasileiro de 2015? Não ter essa resposta é um benefício que precisamos destacar. Vivo o futebol desde o nascimento. Meu pai, José Del Nero, teve uma bonita carreira, jogando por Pirassunanguense, América/MG e Palmeiras, e me fez um apaixonado por esse esporte. Nessas décadas de experiência, nunca ouvi alguém apontar apenas um ou dois candidatos ao título brasileiro.

Existe outro lugar do mundo em que podemos usufruir desse equilíbrio? Nosso futebol tem verdadeiras potências, com torcidas maiores do que a população de muitos países. O Campeonato Brasileiro tem 17 campeões diferentes em sua história. Há campeões invictos, bicampeões e até um tricampeão consecutivo, mas todas essas campanhas começaram com vários concorrentes ao troféu.

Com essa herança fantástica dentro do campo, cabe à Confederação Brasileira de Futebol, entidade que tenho o orgulho de presidir desde o dia 16 de abril deste ano, investir no desenvolvimento da gestão e incentivar a administração responsável para valorizar ainda mais o Campeonato Brasileiro.

Pela primeira vez, o regulamento inclui o Fair Play Trabalhista, que prevê sanções aos clubes que atrasarem os salários dos atletas. Essa medida, aprovada por unanimidade nos conselhos técnicos, é uma importante evolução, em termos legais, para estimular as boas práticas na condução dos clubes.

O Campeonato Brasileiro vem amadurecendo a cada edição. A CBF criou o grupo de trabalho dos clubes e está sempre aberta ao diálogo para o desenvolvimento das competições, respeitando as peculiaridades de cada região e o Estatuto do Torcedor. Trabalhamos, diuturnamente, para elevar o nível do evento e cultivar o equilíbrio que nos impede de prever o destino que as taças terão no fim do ano. A bola vai rolar. Que vençam os melhores!

EMOTION AND MANAGEMENT

Presidente da CBF CBF's President

The history of the Brazilian Championship speaks for itself: unforgettable moments that move the fans from every corner of this country of continental dimensions. The love of Brazilians for their teams has no division. In all four séries, we work to organize competitions that fuel this passion and create ever better conditions for the public and the artists of this spectacle.

The Brazilian Championship is our football's heritage. Over these 56 years, Brasileirão had different names – Taça Brasil, Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Copa Brasil, Copa João Havelange – and formats, but one specific trait is a constant in the history of the country's most important competition: competitive balance.

Who will win the 2015 Brazilian Championship? Not being able to answer this question is a benefit we must point out. I live football ever since I was born. My father José Del Nero had a beautiful career playing for Pirassunanguense, América-MG and Palmeiras, and made me an aficionado of this sport. Over these decades of experience, I have never seen anyone point only one or two candidates for the Brazilian title.

Is there any other place in the world where we can enjoy such competitive balance? Our football has true powers, with a fanbase larger than the population of many countries. The Brazilian Championship has 17 different champions in its history. There are undefeated champions, two time champions and even a consecutive three time champion. But all of these campaigns started with several candidates for the trophy.

With this fantastic heritage on the field, the Brazilian Confederation of Football (the entity I am proud to run since April 16 of this year) is called upon to invest in the development of its management and encourage the administration responsible to value the Brazilian Championship even more.

For the first time, the regulations include Financial Fair Play, which states sanctions to the clubs that delay their athletes' salaries. This measure, unanimously approved in the technical councils, is in legal terms an important evolution toward stimulating good practices in the clubs' conduct.

The Brazilian Championship matures in each of its editions. CBF put together the clubs' work group and is always open to discussion when it comes to the development of the competitions, respecting the particularities of each region and the Fan Statute. We work every day to raise the level of the event and cultivate the competitive balance that stops us from foreseeing where the cups will go at the end of the year. As we say in Brazil: the ball will roll. May the best teams win!



WALTER FELDMAN
SECRETÁRIO GERAL DA CBF



NOSSO CUIDADO COM O ESPETÁCULO

O Campeonato Brasileiro é a competição de futebol mais importante do país e reúne – nas séries A, B, C e D – equipes de todo o nosso território. Quando a bola está rolando Brasil afora, o público vê o resultado de um trabalho que começa muito antes do apito inicial. A CBF investe em planejamento e ações diversas para melhorar o espetáculo apresentado ao torcedor.

Estamos de portas abertas para a comunidade do futebol, de jogadores a dirigentes de clubes e federações. A CBF criou grupos de trabalho para debater os mais variados assuntos ligados ao futebol. As reuniões já começaram e vão se desenvolver ao longo do ano, com a produção de relatórios com análises e sugestões de medidas.

Com ampla participação dos interessados, chegamos a um novo texto para artigos fundamentais da Medida Provisória 671, que trata da renegociação da dívida dos clubes com o Governo Federal. A colaboração de todos permitirá que evoluamos de uma MP invasiva, que desrespeita a autonomia das instituições e fere direitos constitucionais, para um cenário mais adequado, com a valorização da gestão responsável e contrapartidas necessárias.

Em um dos grupos de trabalho criados pelo presidente Marco Polo Del Nero, recebemos a missão de viabilizar o plano de previdência para jogadores de futebol e estimular a recolocação profissional de atletas aposentados, programa nomeado “Recomeçar”. Debateremos ainda o calendário nacional, normas de licenciamento de clubes da FIFA, Câmara Nacional de Resoluções de Disputas (CNRD) e convenção coletiva de trabalho.

Reunimos, no auditório da nova sede da CBF, no Rio de Janeiro, médicos e técnicos dos clubes para debater a evolução das práticas do nosso esporte. O feedback dessas experiências foi espetacular e vamos continuar a investir nessa reunião de pessoas que pensam e trabalham pelo bem do futebol. Os encontros resultam em um material intelectual de imenso valor.

Um dos avanços já pode ser notado na Série A deste ano. O Brasileirão tem uma logomarca, a identidade visual usada nas partidas e no material de divulgação. Faz parte do fortalecimento da marca, do

produto espetacular que representa o futebol mais vitorioso do mundo. A organização dos jogos também passou por uma reformulação, com novos procedimentos e o envolvimento de mais profissionais.

Firmamos uma parceria com a Michelin para a campanha #SaveKidsLives, com ações de estímulo à segurança de crianças e jovens no trânsito. É o primeiro programa de caráter social da CBF e servirá como piloto para outros. Temos que usar o futebol, essa paixão nacional, como instrumento educacional.

O desempenho dos times dentro de campo é, logicamente, a principal atração do Campeonato Brasileiro, mas o espetáculo como um todo exige um cuidado especial com cada detalhe. Fortalecer ainda mais a imagem do Brasileirão é um desafio que só pode ser superado com muito trabalho. Estamos aqui para isso.

OUR CARE WITH THE SHOW

Walter Feldman CBF's General Secretary

The Brazilian Championship is the country's most important football competition and features teams from our entire territory in its Divisions A, B, C and D. When the ball is rolling all over Brazil, the public sees the result of a work that starts long before the kickoff. CBF invests in planning and diverse actions to improve the spectacle presented to the fans.

Our doors are open to the football community, from players to club and federation managers. CBF created work groups to debate on various subjects relating to football. The meetings have already started taking place and will develop over the year, with the production of reports with analyses and suggestions of measures.

With a wide participation of people interested, we have arrived at a new text for fundamental articles of the Provisory Measure #671, which handles the renegotiation of the debt clubs have with the Federal Government. The collaboration of everybody will allow us to evolve from an invasive PM – which disrespects the autonomy of the institutions and violates constitutional rights – to a more appropriate scenario, raising the value of a responsible management and the necessary counterparts.

In one of the work groups created by the president Marco Polo Del Nero, we have received the mission of making retirement plans for footballers feasible and stimulating the professional placement of retired athletes in a program called “Restart”. We will also discuss the national calendar, the FIFA clubs’ licensing norms, the National Chamber of Dispute Resolution (CNRD) and the collective convention of work.

In the auditorium of the new CBF seat in Rio de Janeiro we have gathered physicians and club coaches to debate on the evolution of our sport's practices. The feedback from these experiences was spectacular and we will continue to invest in this gathering of people who think and work for the good of football. These meetings result in an intellectual material of enormous value.

One of the advances can already be noticed in this year's Division A. The Brasileirão has a logo, the visual identity used in matches and marketing materials. It is part of the strengthening of the brand, the spectacular product that represents the most victorious football in the world. The organization of the matches has also received an upgrade, with new proceedings and the involvement of more professionals.

We have signed a partnership with Michelin for the #SaveKidsLives campaign, with actions that stimulate the safety of children and teenagers in traffic. This is CBF's first social program and it works as a pilot for others to come. We must use football, this great national passion, as an educational instrument.

The teams' performance on the field is of course the main attraction of the Brazilian Championship, but the whole spectacle demands a special care with each detail. Strengthening the image of the Brasileirão even more is a challenge that can only be overcome with a lot of work. This is what we are here for.



PLANEJAMENTO

PLANNING

© Rafael Ribeiro / CBF



MANOEL FLORES

DIRETOR DE COMPETIÇÕES DA CBF

O FUTEBOL NO PAÍS CONTINENTAL

O Campeonato Brasileiro da Série A é a principal competição do país, mas o futebol brasileiro é um patrimônio que se expande para muito além do Brasileirão. A CBF vem aumentando seus investimentos em todas as categorias. Em 2010, a entidade organizava seis campeonatos. Este ano, serão 13 competições: sete profissionais, duas de futebol feminino e quatro da categoria de base. O número de torneios aumentou 117% em cinco anos.

Enquanto alguns críticos de plantão perdem tempo com análises infundadas, a CBF está preocupada em viabilizar os Campeonatos Brasileiros das séries A, B, C e D, Copa do Brasil, Copa do Nordeste, Copa Verde, Copa do Brasil de Futebol Feminino, Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino, Campeonato Brasileiro Sub-20, Copa do Brasil Sub-20, Copa do Brasil Sub-17 e Copa do Nordeste Sub-20.

A maioria dos campeonatos dessa lista e inúmeros estaduais são deficitários e só existem graças a subsídios da CBF. Em 2014, o valor investido pela CBF chegou a quase R\$ 100 milhões, diretamente nas competições ou subvencionando as Federações Estaduais para promoção de seus campeonatos. O dinheiro gasto pela CBF nesses campeonatos deficitários garante a continuidade de mais de 200 clubes e gera emprego para cerca de 4.500 atletas de todo o país.

Com recursos próprios, a CBF possibilitou a criação da Seleção Brasileira Feminina permanente, dedicada à preparação para a Copa do Mundo deste ano e as Olimpíadas Rio 2016, entre outros compromissos oficiais. As jogadoras recebem salário e podem se concentrar nos treinamentos, na evolução do desempenho e na busca incessante pelo inédito ouro olímpico. O mesmo esforço é direcionado às seleções de base, formadoras do espírito vitorioso de jovens responsáveis pelas futuras conquistas dessa nação pentacampeã mundial.

O Brasil tem extensão continental e é preciso que se abra oportunidades para que atletas de todos os lugares possam exercer a sua profissão. Estamos retomando as competições regionais em locais com legiões de torcedores apaixonados por futebol que, antes, não contavam com campeonatos cancelados pela CBF.

A prioridade da CBF neste momento não é apenas o desempenho financeiro, mas, sim, imprimir uma gestão moderna, transparente e

social. Com este espírito, a CBF tem aumentado expressivamente o investimento em mais e melhores competições e, em última instância, estimulando o fomento do futebol como um todo.

As 13 competições de 2015 terão, ao todo, 1.804 partidas, um número 51% superior aos 1.192 jogos de cinco anos atrás. Os recursos da CBF são utilizados de forma organizada e dentro da lei. Só em 2014, foram pagos mais de R\$ 36 milhões em impostos. O objetivo é estimular e fortalecer o futebol no país inteiro. E isso não entra na cabeça de quem enxerga apenas algumas partes do nosso mapa, que estão de costas para o verdadeiro Brasil.

FOOTBALL IN THE CONTINENTAL COUNTRY

Manoel Flores CBF's Director of Competitions

The Division A of the Brazilian Championship is the country's main competition, but Brazilian football is a heritage that goes beyond the *Brasileirão*. CBF has been raising its investments in all categories. In 2010, the entity organized six championships. This year, there will be 13 competitions; seven professional ones, two of women's football and four from the basis category. The number of tournaments grew 117% in five years.

While some critics waste time in ill-founded analyses, CBF is concerned with organizing the Brazilian Championship's Division A, B, C and D, the Copa do Brasil, the Copa do Nordeste, the Copa Verde, the Copa do Brasil of Women's Football, the Brazilian Championship of Women's Football, The U-20 Brazilian Championship, the U-20 Copa do Brasil, the U-17 Copa do Brasil and the U-20 Copa do Nordeste.

Most of the tournaments on this list and countless of state ones are in deficit and only exist thanks to CBF subsidies. In 2014, the sum invested by CBF was almost BRL 100 million, either directly into the competitions or as subsidies to the State Federations for the promotion of their championships. The money spent by CBF on these in-deficit tournaments ensures the existence of more than 200 clubs and creates jobs for some 4,500 athletes from the entire country.

With its own resources, CBF enabled the creation of the permanent Women's Brazilian Seleção, focused on the preparation for the World Cup this year and the Rio Olympic Games in 2016, among other official appointments. The footballers receive a salary and can focus on training and the evolution of their performance as they incessantly pursue their first Olympic gold. The same effort is directed to the basis teams, which form the winner spirit in young people responsible for the future victories of this five-time world champion nation.

Brazil has a continental extension and it is important to create opportunities for athletes from all over to do their job. We are reinstating the regional competitions in places with thousands of passionate football fans, who did not have tournaments sanctioned by CBF.

CBF's priority at this point is not only the financial performance, but the implementation of a modern, transparent and social management. With this spirit, CBF has been expressively raising its investments in more and better competitions, ultimately fomenting football as a whole.

The 13 competitions of 2015 will have a total of 1,804 matches, a number 51% higher than the 1,192 matches of five years ago. The CBF resources are used in an organized way and within the law. In 2014 alone, more than R\$ 36 million in taxes were paid. The goal is to stimulate and strengthen football in the entire country. And this cannot be understood by those who only see some sections of our map and have their backs turned to the real Brazil.



ROGÉRIO CABOCLLO
DIRETOR FINANCEIRO DA CBF

RESPONSABILIDADE TAMBÉM FAZ PARTE DO JOGO

A CBF incluiu o Fair Play Trabalhista nos Regulamentos Específicos das séries A, B e C do Campeonato Brasileiro 2015, que foram aprovados por unanimidade pelos Conselhos Técnicos. A maior novidade deste ano é o artigo que prevê a possibilidade de punições aos clubes que atrasarem os salários de seus jogadores.

Se houver atraso, os interessados podem denunciar o clube ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Ao contrário de algumas interpretações equivocadas que circularam após a aprovação da norma, o direito de fazer a denúncia não será restrito ao atleta, podendo este ser representado pelo advogado ou sindicato, conforme o parágrafo 1º do artigo.

O Fair Play Trabalhista é inspirado no exemplo da Federação Paulista de Futebol (FPF), que adotou a medida em 2012, nas séries A1 e A2 do Campeonato Paulista. Em 2013, a Série A3 também passou a contar com a regra. Desde então, foram instaurados processos desta natureza a partir de denúncias feitas tanto por atletas como pelo Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo.

Em um processo de 2013, o sindicato foi responsável pela denúncia de inadimplência em relação a 18 atletas de um mesmo clube. Em todos os casos até hoje apreciados pelo Tribunal de Justiça Desportiva de São Paulo (TJD-SP), foi determinado aos clubes que os débitos fossem quitados para que não perdessem pontos na competição. As dívidas foram pagas e os comprovantes anexados aos respectivos processos.

Paralelamente a esse esforço da CBF para dar melhores condições de trabalho aos profissionais e criar mecanismos que promovam a saúde financeira dos clubes, a Resolução da Presidência Nº 3/2015, de 27 de fevereiro de 2015, acrescentou o artigo 66-A ao Regulamento Nacional de Registro e Transferência de Atletas de Futebol. De acordo com a norma, resultante do dispositivo vinculante e obrigatório do Regulamento de Transferência de Jogadores da FIFA, o clube que atrasar o salário por 30 dias ou deixar de pagar à outra agremiação pela transferência de um

jogador pode ser multado e até proibido de registrar novos atletas por até dois anos.

A CBF ressalta que, assim como aconteceu nas denúncias registradas no Campeonato Paulista, as eventuais infrações ocorridas no Campeonato Brasileiro também podem ser denunciadas ao STJD por advogados ou sindicatos. O Fair Play Trabalhista incentiva a administração sustentável, e o desejo de todos os interessados é que os clubes paguem em dia e não haja necessidade de punição. A CBF reforça o seu compromisso com a gestão responsável do futebol, característica imprescindível para a evolução do esporte em todos os seus setores.

RESPONSIBILITY IS ALSO PART OF THE GAME

Rogério Caboclo CBF's Financial Director

CBF included Financial Fair Play in the Specific Regulations of the Divisions A, B and C of the 2015 Brazilian Championship that were unanimously approved by the Technical Councils and will be published this week. This year's biggest new feature is the article that states the possibility of punishing the clubs that delay their players' salaries.

If there is a delay, the affected person can denounce the club to the Superior Court of Sports Justice (STJD). Contrary to some mistaken interpretations that circulated after the norm's approval, the right to make the denunciation will not be restricted to the athlete, who can be represented by a lawyer or union, according to the article's first paragraph.

Financial Fair Play is inspired by the example of the Paulista Federation of Football (FPF), which adopted the measure in 2012 in the divisions A1 and A2 of the Paulista Championship. In 2013, the Division A3 also started to include the rule. Since then, prosecutions of this nature have begun with denunciations made both by athletes and the State of São Paulo Union of Professional Athletes.

In a 2013 prosecution, the union was responsible for denouncing the default relating to 18 athletes of a same club. In all of the cases contemplated by the São Paulo Court of Sports Justice (TJD-SP), it was determined that the clubs must pay their debts so they would not lose points in the competition. The debts were paid and the deposit slips were attached to the respective prosecutions.

Together with this CBF effort to provide professionals with better working conditions and create mechanisms that promote the clubs' financial health, the Presidency Resolution no. 3/2015 from February 27, 2015 has added the article 66-A to the National Regulations of Registration and Transfer of Football Athletes. According to this norm resulting from the legally binding and mandatory instrument from the FIFA's Regulations of Player Transfers, the club that delays an athlete's salary for 30 days or fails to pay the other club for the transfer of a player may be fined or even forbidden from registering new athletes for up to two years.

CBF underlines that, much like the denunciations filed in the Paulista Championship, the eventual infractions occurred in the Brazilian Championship may also be denounced to the STJD by lawyers or unions. Financial Fair Play encourages a sustainable administration, and the desire of all of those involved is that the clubs pay on time so there is no need for sanctions. CBF reinforces its commitment to the responsible management of football, which is vital for the evolution of the sport in all of its sectors.



ÍNDICE

INDEX

SÉRIE A FIRST DIVISION

Clubes Participantes <small>Clubs</small>	9
Todos os Campeões da Série A <small>All Champions of the First Division</small>	10
Regulamento Específico da Competição <small>Regulation Specific to the Competition</small>	11
Palavra do Patrocinador <small>Word From the Sponsor</small>	18
Editorial <small>Editorial Note</small>	19
Atlético/MG.....	20
Atlético/PR.....	22
Avaí.....	24
Chapecoense.....	26
Corinthians.....	28
Coritiba.....	30
Cruzeiro.....	32
Figueirense.....	34
Flamengo.....	36
Fluminense.....	38
Goiás.....	40
Grêmio.....	42
Internacional.....	44
Joinville.....	46
Palmeiras.....	48
Ponte Preta.....	50
Santos.....	52
São Paulo.....	54
Sport.....	56
Vasco.....	58
Tabela <small>Fixtures</small>	60
Classificação Final 2014 <small>2014 Standings</small>	63

SÉRIE B SECOND DIVISION

Clubes Participantes <small>Clubs</small>	65
Regulamento Específico da Competição <small>Regulation Specific to the Competition</small>	66
ABC.....	70
América/MG.....	72
Atlético/GO.....	74
Bahia.....	76
Boa.....	78
Botafogo.....	80
Bragantino.....	82
Ceará.....	84
CRB.....	86
Criciúma.....	88
Luverdense.....	90
Macaé.....	92
Mogi Mirim.....	94
Náutico.....	96
Oeste.....	98
Paraná.....	100
Paysandu.....	102
Sampaio Corrêa.....	104
Santa Cruz.....	106
Vitória.....	108
Tabela <small>Fixtures</small>	110
Classificação Final 2014 <small>2014 Standings</small>	113

SÉRIE C THIRD DIVISION

Clubes Participantes <small>Clubs</small>	115
Regulamento Específico da Competição <small>Regulation Specific to the Competition</small>	116
Classificação Final 2014 <small>2014 Standings</small>	123
Águia de Marabá.....	124
América/RN.....	125
ASA.....	126
Botafogo/PB.....	127
Brasil de Pelotas.....	128
Caxias.....	129
Confiança.....	130
Cuiabá.....	131
Fortaleza.....	132
Guarani.....	133
Guaratinguetá.....	134
Icasa.....	135
Juventude.....	136
Londrina.....	137
Madureira.....	138
Portuguesa.....	139
Salgueiro.....	140
Tombense.....	141
Tupi.....	142
Vila Nova.....	143

SÉRIE D FOURTH DIVISION

Classificação Final 2014 <small>2014 Final Standings</small>	146
--	-----

REGULAMENTO GERAL GENERAL REGULATION

Regulamento Geral das Competições 2015.....	148
<small>2015 General Regulation for Competitions</small>	
Regulamento Nacional de Registro e Transferência de Atletas de Futebol.....	176
<small>National Regulation on Registry and Transfer of Football Players</small>	

ARBITRAGEM REFEREEING

Relação Nacional dos Árbitros de Futebol.....	188
<small>Refereeing</small>	

RANKING NACIONAL NATIONAL RANKING

Ranking Nacional dos Clubes 2015.....	198
<small>2015 National Ranking of Clubs</small>	
Ranking Nacional das Federações 2015.....	200
<small>2015 National Ranking of Federations</small>	
Carta ao Leitor.....	201
<small>Letter to the Reader</small>	
Referências Bibliográficas.....	202
<small>Bibliographic References</small>	
Expediente.....	204
<small>Credits</small>	

SÉRIE A

FIRST DIVISION



ATLÉTICO/MG



ATLÉTICO/PR



AVAI/SC



CHAPECOENSE/SC



CORINTHIANS/SP



CORITIBA/PR



CRUZEIRO/MG



FIGUEIRENSE/SC



FLAMENGO/RJ



FLUMINENSE/RJ



GOIÁS/GO



GRÊMIO/RS



INTERNACIONAL/RS



JOINVILLE/SC



PALMEIRAS/SP



PONTE PRETA/SP



SANTOS/SP



SÃO PAULO/SP



SPORT/PE



VASCO/RJ



TODOS OS CAMPEÕES DA SÉRIE A

ALL CHAMPIONS OF THE FIRST DIVISION



CAMPEONATO BRASILEIRO

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP
FIRST DIVISION

Atlético/MG — 1971
Palmeiras — 1972, 1973, 1993, 1994
Vasco — 1974, 1989, 1997, 2000
Internacional — 1975, 1976, 1979
São Paulo — 1977, 1986, 1981, 2006, 2007, 2008
Guarani — 1978
Flamengo — 1980, 1982, 1983, 1987, 1992, 2009
Grêmio — 1981, 1996
Fluminense — 1984, 2010, 2012
Coritiba — 1985
Sport/PE — 1987
Bahia — 1988
Corinthians — 1990, 1998, 1999, 2005
Botafogo — 1995
Atlético/PR — 2001
Santos — 2002, 2004, 2011
Cruzeiro — 2003, 2013, 2014

TAÇA BRÁSIL

TAÇA
BRÁSIL

Bahia — 1959
Palmeiras — 1960
Santos — 1961
Santos — 1962
Santos — 1963
Santos — 1964
Santos — 1965
Cruzeiro — 1966
Palmeiras — 1967
Botafogo — 1968

TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA

ROBERTO GOMES
PEDROSA TOURNAMENT

Palmeiras — 1967, 1969
Santos — 1968
Fluminense — 1970

CAPÍTULO I

Da denominação e participação

Art. 1º – O Campeonato Brasileiro de Clubes da Série A de 2015, doravante denominado Campeonato, é regido por dois regulamentos mutuamente complementares identificados a seguir:

- a) Regulamento Específico da Competição (REC) – que considera o sistema de disputa e outras matérias específicas e vinculadas a esta competição;
- b) Regulamento Geral das Competições (RGC) – o qual trata das matérias comuns aplicáveis a todas as competições sob a coordenação da CBF.

Art. 2º – Os critérios técnicos de participação dos clubes no Campeonato são os seguintes:

Critério 1: Ter permanecido como integrante da Série A do Campeonato Brasileiro em 2014;

Critério 2: Ter acessado a Série A, a partir do Campeonato Brasileiro da Série B de 2014.

Art. 3º – O Campeonato será disputado na forma deste regulamento pelos vinte clubes identificados no Anexo A – Relação de Clubes Participantes, em conformidade com os critérios técnicos de participação estabelecidos no Artigo 2º.

CAPÍTULO II

Do troféu e dos títulos

Art. 4º – Ao clube vencedor do Campeonato será atribuído o título de Campeão Brasileiro da Série A de 2015 e ao segundo colocado o título de Vice-Campeão Brasileiro da Série A de 2015.

§ 1º – O troféu representativo do Campeonato denomina-se Troféu Campeão Brasileiro da Série A de 2015, cuja posse será assegurada ao clube que houver conquistado o Campeonato.

§ 2º – O clube que conquistar o título de campeão receberá o troféu correspondente e 50 medalhas douradas, destinadas a seus atletas, comissão técnica e dirigentes; o clube vice-campeão receberá 50 medalhas prateadas, com a mesma destinação.

CHAPTER I

Name and participation

Art. 1 – The 2015 Brazilian Championship A Series, hereinafter named Championship, is ruled by two mutually complementary regulations, as follows:

- a) Specific Regulations of the Competition (REC) – which rules dispute's system and other specific issues of this competition;
- b) General Regulations of the Competitions (RGC) – which rules issues applicable to all competitions coordinated by CBF.

Art. 2 – The technical criteria for participating in the Championship are:

Criterion 1: Having remained in A Series of the 2014 Brazilian Championship;

Criterion 2: Having accessed to the A Series of the 2014 Brazilian Championship.

Art. 3 – The Championship will be disputed according to this regulation by the twenty clubs identified in Annex A – List of Participant Clubs, in compliance with the technical criteria for participation provided in Article 2.

CHAPTER II

Trophy and titles

Art. 4 – The Championship winner will be awarded the title of 2015 A Series Brazilian Champion and the second placed with the title of 2015 A Series Brazilian Vice-Champion.

§ 1 – The trophy representing the Championship is named 2015 A Series Brazilian Champion Trophy, and its possession is given to the Championship's winning club.

§ 2 – The winning club gets the champion's trophy as well as 50 gold medals for its players, technical commission and directors; the vice-champion club receives 50 silver medals for same destination.

§ 3 – DCO will publish the guidelines regarding the awarding of the trophy and medals up to 15 days before the competition's end.



REGULAMENTO ESPECÍFICO DA COMPETIÇÃO

REGULATIONS SPECIFIC FOR THE COMPETITION

§ 3º – A DCO publicará as diretrizes relativas à entrega de troféu e medalhas da competição até 15 dias antes do seu encerramento.

§ 4º – A CBF não permite e não autoriza a reprodução do troféu e das medalhas distribuídos entre os clubes campeão e vice; a CBF pode autorizar, mediante solicitação, a reprodução de réplicas do troféu em dimensões menores do que o troféu original e réplicas das medalhas, limitadas a 50, conforme Artigo 107 do RGC.

§ 5º – A CBF poderá negociar comercialmente a adoção de outra denominação para o troféu de campeão brasileiro, por meio de contrato com patrocinador específico.

Art. 5º – A classificação de clubes à Copa Libertadores de 2016 observará as situações abaixo identificadas, considerando as vagas previstas pela Conmebol para as copas Libertadores/2016 e Sul-Americana/2016:

Situação 1: Na hipótese de clubes brasileiros conquistarem a Copa Libertadores da América/2015 e a Copa Sul-Americana/2015:

- a) O campeão da Copa Libertadores/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 2ª Fase;
- b) O campeão do Campeonato Brasileiro/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 2ª Fase;
- c) O campeão da Copa do Brasil/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 2ª Fase;
- d) O 2º classificado do Campeonato Brasileiro/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 2ª Fase;
- e) O 3º classificado do Campeonato Brasileiro/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 1ª Fase;
- f) O campeão da Copa Sul-Americana/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 1ª Fase.

Situação 2: Na hipótese de um clube brasileiro conquistar a Copa Libertadores da América/2015:

- a) O campeão da Copa Libertadores/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 2ª Fase;
- b) O campeão do Campeonato Brasileiro/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 2ª Fase;
- c) O campeão da Copa do Brasil/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 2ª Fase;
- d) O 2º classificado do Campeonato Brasileiro/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 2ª Fase;
- e) O 3º classificado do Campeonato Brasileiro/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 1ª Fase;
- f) O 4º classificado do Campeonato Brasileiro/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 1ª Fase.

§ 4 – CBF does not permit nor authorize the reproduction of the trophy or the medals distributed to the champion and vice-champion; CBF may authorize, if requested, the reproduction of replicas in smaller sizes than that of the original trophy and medals, limited to 50, in accordance with Article 107 of the RGC.

§ 5 – CBF may commercially negotiate another name for the Brazilian Champion's trophy through a contract with a specific sponsor.

Art. 5 – The classification of clubs to the 2016 Libertadores Cup, will obey the situations below, in accordance with CONMEBOL's planned openings for the 2016 Libertadores Cup and the 2016 Sulamericana Cup:

Situation 1: In case Brazilian clubs win the 2015 Libertadores da América Cup and 2015 Sulamericana Cup:

- a) The 2015 Libertadores Cup champion accesses to the 2016 Libertadores Cup in its 2nd Phase;
- b) The 2015 Brazilian Championship winner accesses to the 2016 Libertadores Cup in its 2nd Phase;
- c) The 2015 Brazil Cup champion accesses to the 2016 Libertadores Cup in its 2nd Phase;
- d) The 2015 Brazilian Championship vice-champion accesses to the 2016 Libertadores Cup in the 2nd Phase;
- e) The 2015 Brazilian Championship third runner-up accesses to the 2016 Libertadores Cup in the 1st Phase;
- f) The 2015 Sulamericana Cup champion accesses to the 2016 Libertadores in the 1st Phase.

Situation 2: In case a Brazilian club wins the 2015 Libertadores da América Cup:

- a) The 2015 Libertadores Cup champion accesses to the 2016 Libertadores in its 2nd Phase;
- b) The 2015 Brazilian Championship winner accesses to the 2016 Libertadores in its 2nd Phase;
- c) The 2015 Brazil Cup champion accesses to the 2016 Libertadores in its 2nd Phase;
- d) The 2015 Brazilian Championship vice-champion accesses to the 2016 Libertadores in its 2nd Phase;
- e) The 2015 Brazilian Championship third runner-up accesses to the 2016 Libertadores in its 1st Phase;
- f) The 2015 Brazilian Championship fourth runner-up accesses to the 2016 Libertadores in its 1st Phase.

Situation 3: In case a Brazilian club wins the 2015 Sulamericana Cup:

Situação 3: Na hipótese de um clube brasileiro conquistar a Copa Sul-Americana/2015:

- a) O campeão do Campeonato Brasileiro/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 2ª Fase;
- b) O campeão da Copa do Brasil/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 2ª Fase;
- c) O 2º classificado do Campeonato Brasileiro/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 2ª Fase;
- d) O 3º classificado do Campeonato Brasileiro/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 2ª Fase;
- e) O campeão da Copa Sul-Americana/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 1ª Fase.

Situação 4: Na hipótese de nenhum clube brasileiro conquistar a Copa Libertadores/2015 nem a Copa Sul-Americana/2015:

- a) O campeão do Campeonato Brasileiro/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 2ª Fase;
- b) O campeão da Copa do Brasil/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 2ª Fase;
- c) O 2º classificado do Campeonato Brasileiro/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 2ª Fase;
- d) O 3º classificado do Campeonato Brasileiro/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 2ª Fase;
- e) O 4º classificado do Campeonato Brasileiro/2015 acessa a Libertadores/2016 na sua 1ª Fase.

Parágrafo único – Para efeito de identificação perante a CONMEBOL, os clubes correspondentes aos itens (a) a (f) serão identificados respectivamente como Brasil 1, Brasil 2, Brasil 3, Brasil 4, Brasil 5 e Brasil 6, sendo o item (f) considerado apenas nas situações 1 e 2.

Art. 6º – Para a Copa Sul-Americana/2016 classificar-se-ão os seis primeiros colocados do Campeonato Brasileiro da Série A de 2015, excluídos os clubes classificados para a Quarta Fase da Copa do Brasil/16; os clubes participantes da Série A/15 que obtiverem vaga à Copa Sul-Americana/16 por meio de competições regionais (Copa do Nordeste e Copa Verde), também são excluídos quando da identificação dos classificados oriundos da Série A.

Parágrafo Único – Na hipótese de não ser completado o número de vagas para a Copa Sul-Americana/2016 a partir do universo dos clubes primeiros colocados da Série A/2015, já excluídos os clubes mencionados no *caput* deste artigo, serão então chamados sucessivamente os quatro clubes primeiros classificados do Campeonato Brasileiro da Série B de 2015, depois os quatro últimos classificados da Série A/2015; persistindo a existência de vagas serão então chamados os próximos clubes classificados na Série B/2015.

- a) The 2015 Brazilian Championship winner accesses to the 2016 Libertadores Cup in its 2nd Phase;
- b) The 2015 Brazil Cup champion accesses to the 2016 Libertadores Cup in its 2nd Phase;
- c) The 2015 Brazilian Championship vice-champion accesses to the 2016 Libertadores Cup in its 2nd Phase;
- d) The 2015 Brazilian Championship third runner-up accesses to the 2016 Libertadores Cup in its 2nd Phase;
- e) The 2015 Sulamericana Cup champion accesses to the 2016 Libertadores Cup in its 1st Phase.

Situation 4: In case a Brazilian club wins neither the 2015 Libertadores Cup nor the 2015 Sulamericana Cup:

- a) The 2015 Brazilian Championship winner accesses to the 2016 Libertadores Cup in its 2nd Phase;
- b) The 2015 Brazil Cup champion accesses to the 2016 Libertadores in its 2nd Phase;
- c) The 2015 Brazilian Championship vice-champion accesses to the 2016 Libertadores Cup in its 2nd Phase;
- d) The 2015 Brazilian Championship third runner-up accesses to the 2016 Libertadores in its 2nd Phase;
- e) The 2015 Brazilian Championship fourth runner-up accesses to the 2016 Libertadores in its 1st Phase.

Sole Paragraph – For CONMEBOL identification purposes, clubs corresponding to items (a) to (f) are identified as Brazil 1, Brazil 2, Brazil 3, Brazil 4, Brazil 5 and Brazil 6, respectively, whereas item (f) is considered only in situations 1 and 2.

Art. 6 – The top six of the 2016 Brazilian Championship A Series will classify for the 2015 Sulamericana Cup, excluding those clubs classified for the 4th Phase of the 2016 Brazil Cup; the participant clubs in 2015 A Series classified to the 2016 Sulamericana Cup via regional competitions (Northeast Cup and Green Cup) are also excluded when identifying those classified from the A Series.

Sole Paragraph – In case the number of openings for the 2016 Sulamericana Cup is not completed by the top winners of the 2015 A Series, after excluding the clubs mentioned in this Article, the four clubs top classified in the 2015 B Series Championship will be successively called up, then after them the last four classified in the 2015 A Series; if there are still openings, then the next clubs classified in the 2015 B Series will be called up.



REGULAMENTO ESPECÍFICO DA COMPETIÇÃO

REGULATIONS SPECIFIC FOR THE COMPETITION

CAPÍTULO III

Da condição de jogo dos atletas

Art. 7º – Somente poderão participar do Campeonato os atletas que tenham sido registrados na DRT e cujos nomes constem do BID publicado até o último dia útil que anteceder a cada partida.

Parágrafo único – Contratos de novos atletas para utilização no Campeonato poderão ser registrados até o dia 15/09/2015.

Art. 8º – Todas as referências ao BID aqui expressas devem considerar o que prevê o Capítulo IV do RGC e o RNRTAF – Regulamento Nacional de Registro e Transferência de Atletas de Futebol.

Art. 9º – Um atleta poderá ser transferido de um clube para outro durante o Campeonato, desde que tenha atuado em um número máximo de seis partidas pelo clube de origem, sendo permitido que cada atleta mude de clube apenas uma vez.

Parágrafo único – Cada clube poderá receber até cinco atletas transferidos de outros clubes do Campeonato da Série A; de um mesmo clube da Série A, somente poderá receber até três atletas.

CAPÍTULO IV

Do sistema de disputa

Art. 10 – O Campeonato será disputado no sistema de pontos corridos, de forma contínua, em turno e retorno, sendo 19 jogos de ida e 19 jogos de volta, sagrando-se campeão o clube que acumular o maior número de pontos ganhos em toda a disputa.

Parágrafo único – O mando de campo de todas as partidas pertencerá ao clube colocado à esquerda da tabela elaborada pela DCO.

Art. 11 – Em caso de empate em pontos ganhos entre dois ou mais clubes ao final da competição, o desempate, para efeito de classificação final, será efetuado observando-se os critérios abaixo:

- 1º) maior número de vitórias;
- 2º) maior saldo de gols;
- 3º) maior número de gols pró;
- 4º) confronto direto;
- 5º) menor número de cartões vermelhos recebidos;
- 6º) menor número de cartões amarelos recebidos;
- 7º) sorteio.

§ 1º – Para efeito do quarto critério (confronto direto), considera-se o resultado dos jogos de ida-e-volta somados, ou seja, o resultado do “jogo de 180 minutos”.

CHAPTER III

Playing condition of players for matches

Art. 7 – Only players registered in DRT and whose names were included in the BID published up to the last business day before each match may participate in the Championship.

Sole Paragraph – Contracts of new players in the Championship may be registered until 15/09/2015.

Art. 8 – All references made herein to BID must consider the provisions in Chapter IV of the RGC and also the RNRTAF – National Regulations on Registry and Transfer of Football Athletes.

Art. 9 – An athlete can be transferred from one club to another during the Brazilian Championship, if he has played in a maximum of six matches with his original club, whereas each player is allowed to change clubs only once.

Sole Paragraph – Each club receive up to five players transferred from other clubs in the A Series Championship; from a given A Series club it can only receive up to three athletes.

CHAPTER IV

Competition system

Art. 10 – The Championship is played in the league format, with 19 matches at home and 19 matches away, the champion being the club which accumulates the highest number of points throughout the competition.

Sole Paragraph – The home advantage for all matches belongs to the club on the left-hand side of the DCO’s table.

Art. 11 – In case of a tie between two or more clubs in number of points at the end of the competition, for classification purposes, the tiebreaker will be determined using the following criteria:

- 1) Greatest number of wins;
- 2) Greatest goal difference;
- 3) Greatest number of scored goals;
- 4) Head-to-head;
- 5) The club with fewest red cards;
- 6) The club with fewest yellow cards;
- 7) By drawing lots.

§ 1 – The fourth criterion (head-to-head) is determined by the sum of goals scored in both home-and-away matches, or say, the result of an “180-minute match”.

§ 2º – Permanecendo o empate no “jogo de 180 minutos” do confronto direto, conforme acima mencionado, o desempate dar-se-á pelo maior número de gols assinalados no campo do adversário.

§ 3º – No caso de empate entre mais de dois clubes, não será considerado o quarto critério.

Art. 12 – Os quatro últimos clubes classificados da Série A de 2015 descenderão para a Série B em 2016; os quatro primeiros clubes classificados da Série B de 2015 acessarão à Série A em 2016.

CAPÍTULO V Das disposições financeiras

Art. 13 – A renda líquida de cada partida será do clube mandante, devendo os descontos sobre a renda bruta ser aplicados de acordo com o disposto no RGC, Artigo 72 e seus parágrafos.

Art. 14 – Em não ocorrendo o recolhimento do desconto relativo ao INSS, a federação responsável poderá ser, por meio de comunicação da CBF, impedida de realizar jogos do Campeonato Brasileiro da Série A no seu estado.

Art. 15 – O preço mínimo do ingresso será de R\$ 40,00 (quarenta reais), com meia-entrada a R\$ 20,00 (vinte reais).

Art. 16 – Todas as despesas dos clubes com transportes, hospedagem e alimentação serão da responsabilidade dos próprios clubes participantes, a partir das receitas apuradas com os seus contratos de direitos de propriedades.

Art. 17 – Os pagamentos referentes às despesas com arbitragem e exame antidoping serão descontados da renda bruta das partidas e os correspondentes pagamentos serão efetuados pelos respectivos clubes mandantes, por intermédio do Delegado Financeiro da partida.

Art. 18 – O Clube que, por período igual ou superior a 30 (trinta) dias, estiver em atraso com o pagamento de remuneração, devida única e exclusivamente durante a competição, conforme pactuado em Contrato Especial de Trabalho Desportivo, a atleta profissional registrado, ficará sujeito à perda de 3 (três) pontos por partida a ser disputada, depois de reconhecida a mora e o inadimplemento por decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

§ 1º – Ocorrendo atraso, caberá ao atleta prejudicado, pessoalmente ou representado por advogado constituído com poderes específicos ou, ainda, por entidade sindical representativa de categoria profissional, formalizar comunicação escrita ao STJD, a partir do início até 30 (trinta) dias contados do encerramento da competição, sem prejuízo da possibilidade de ajuizamento de reclamação trabalhista, caso a medida desportiva não surta efeito e o clube permaneça inadimplente.

§ 2º – Comprovado ser o Clube devedor, conforme previsto no *caput* deste artigo, cabe ao STJD conceder um prazo mínimo

§ 2 – If the “180-minute match” remains a tie, according to the above, the club that scored more goals in the opponent’s field wins.

§ 3 – In case of a tie between more than two clubs, the fourth criterion will not be considered.

Art. 12 – The four clubs ending last in 2015 A Series will be relegated to the 2016 B Series; the top first four clubs classified in the 2015 Series B will ascend to 2016 A Series.

CHAPTER V Financial provisions

Art. 13 – The net income for each match belongs to the home club, whereas the club must apply the deductions on the gross income, according to RGC Art. 72 and its paragraphs.

Art. 14 – If payment of INSS (social service) is not made, the defaulting Federation may be notified by CBF that it will not be allowed to hold A Series Brazilian Championship matches in its state.

Art. 15 – The minimum ticket price will be R\$40,00 (forty Reais), half-priced tickets at R\$20,00 (twenty Reais).

Art. 16 – The participant clubs themselves are responsible for all their transport, lodging and food expenses, to be paid from revenue of their property rights agreements.

Art. 17 – Payments referring to expenses with referees and anti-doping tests shall be discounted from the gross income of the matches and the correspondent payments shall be made by the respective home clubs through the match’s Financial Delegate.

Art. 18 – Any Club which is in default for 30 (thirty) days or more on remuneration payment, owed solely and exclusively during the competition, as agreed in Special Sports Employment Contract, to registered professional player, will be subject to loss of 3 (three) points per match played, after delay and default are recognized by Superior Court of Sports Justice (STJD) decision.

§ 1 – In case of delay, the player himself, personally, or represented by legally constituted lawyer with specific power of attorney, or yet, by union representing his professional category, will make formal communication in writing to the STJD, after 30 (thirty) calendar days from the end of the competition, without prejudice of possible filing of labor complaint, in case the sports measure is unsuccessful and club remains in default.

§ 2 – Once proven the Club is in default, as provided in this Article, the STJD will grant a minimum period of 15 (fifteen) days for the defaulting Club to comply with its financial



REGULAMENTO ESPECÍFICO DA COMPETIÇÃO

REGULATIONS SPECIFIC FOR THE COMPETITION

de 15 (quinze) dias para que o Clube inadimplente cumpra suas obrigações financeiras em atraso, de modo a evitar a aplicação da sanção de perda de pontos por partida.

§ 3º – A sanção a que se refere o *caput* deste artigo será sucessiva e cumulativamente aplicada em todas as partidas da competição que venham a ser realizadas enquanto perdurar a inadimplência.

§ 4º – Caso inexista partida a ser disputada pelo Clube inadimplente quando da imposição da sanção, a medida punitiva consistirá na dedução de três (3) pontos dentre os já conquistados na competição.

§ 5º – Caso não haja Lei específica sobre este tema, a regra aprovada à unanimidade pelos 20 clubes da série A, em reunião do Conselho Técnico datada de 2 de março de 2015, valerá a partir do início da competição até 30 (trinta) dias após o seu término, não se considerando débitos trabalhistas anteriores e posteriores.

§ 6º – Esta norma é aplicável sem prejuízo do disposto no artigo 66A do RNRTAF – Regulamento Nacional de Registro e Transferência de Atletas de Futebol, resultante de regra vinculante e obrigatória da FIFA, conforme circular nº 1468/2015, de 23/02/15.

CAPÍTULO VI Das disposições finais

Art. 19 – As partidas do Campeonato somente poderão ser jogadas em estádios cuja capacidade mínima de público seja de 15 mil espectadores sentados.

§ 1º – Se a capacidade autorizada pelos órgãos competentes for inferior à capacidade mínima exigida, o estádio não poderá ser utilizado, devendo ser substituído por outro que atenda às exigências previstas neste artigo.

§ 2º – No caso de o estádio normalmente utilizado pelo clube mandante não atender ao previsto neste artigo, este clube deverá indicar outro estádio que atenda ao estabelecido para a realização de suas partidas.

Art. 20 – O mando de campo das partidas será exercido no limite da jurisdição da Federação a que pertença o clube mandante, exceto em situações excepcionais, a critério da DCO, e de acordo com o RGC.

Art. 21 – Os direitos sobre as propriedades comerciais relacionadas com os jogos do Campeonato serão definidos nos acordos comerciais firmados ou autorizados pela CBF.

Art. 22 – Os acordos comerciais e orientações protocolares deverão ser respeitados integralmente pelos clubes participantes do Campeonato e serão objeto de Diretriz Técnica a ser publicada oportunamente.

obligations, in order to avoid the application of loss of points per match penalty.

§ 3 – The sanction referred to in this Article will be applied successively and cumulatively in all the matches of the competition held as long as the default lasts.

§ 4 – In case the defaulting Club has no match to be played when the sanction is applied, the punitive measure will be the deduction of 3 (three) points already won during the competition.

§ 5 – In case there is no specific Law on this theme, the ruling approved unanimously by the 20 A Series Clubs, in meeting of the Technical Board dated 2nd March 2015, will be valid from the beginning of the competition until 30 (thirty) days after its end, disregarding earlier or later labor debts.

§ 6 – This ruling is applicable without prejudice to the provisions of Article 66A of the RNRTAF – National Regulations on Registry and Transfer of Football Athletes, the result of a binding and mandatory FIFA regulation, according to Circular Nº 1468/2015, dated 23/02/15.

CHAPTER VI Final provisions

Art. 19 – Championship matches can only take place in stadiums with a minimum capacity of 15 thousand seats.

§ 1 – If the capacity authorized by the relevant entities is below the minimum capacity demanded, the stadium cannot be used and should be substituted by one meeting the demands of this Article

§ 2 – If the stadium usually used by the home club does not meet the provisions of this article, that club shall indicate another stadium which meets the provisions for holding its matches.

Art. 20 – The home advantage over the matches shall be exercised within the jurisdictional limits of the home club's Federation, except in special situations, at DCO's discretion, and in accordance with the RGC.

Art. 21 – The commercial property rights related to the Championship's matches are defined in the commercial agreements signed or authorized by CBF

Art. 22 – Commercial agreements and protocol guidelines will be fully respected by the Championship participant Clubs and will be the object of a Technical Guideline to be published shortly.

Sole paragraph – Non-compliance with this Article will result in a fine from R\$ 10.000,00 (Ten Thousand Reais) to R\$

Parágrafo único – O não atendimento ao que dispõe o *caput* desse Artigo resultará em multa de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), a ser aplicada pela CBF, independentemente das sanções que poderão ser aplicadas pelo STJD.

Art. 23 – Todos os jogos da última rodada do Campeonato deverão ser simultâneos, exceto os que não estiverem relacionados com situações de título, decesso e classificação para a Copa Libertadores de 2016 e Copa Sul-Americana de 2016.

Parágrafo único – As partidas simultâneas envolvendo disputa por vagas à Copa Libertadores prevalecerão sobre aquelas cuja disputa seja por vaga na Copa Sul-Americana.

Art. 24 – A bola a ser utilizada na competição será da marca NIKE, modelo ORDEM 2 CBF.

Art. 25 – A DCO expedirá normas e instruções complementares que se fizerem necessárias à execução do presente regulamento e os casos omissos serão resolvidos pela DCO.

Rio de Janeiro, 9 de março de 2015.

Manoel Flores

Diretor de Competições

ANEXO A – RELAÇÃO DOS CLUBES PARTICIPANTES

Nº	IDENT.	EST.	NOME	ORIGEM
1.	Atlético	MG	Clube Atlético Mineiro	Série A
2.	Atlético	PR	Clube Atlético Paranaense	Série A
3.	Avaí	SC	Avaí Futebol Clube	Série B
4.	Chapecoense	SC	Associação Chapecoense de Futebol	Série A
5.	Corinthians	SP	Sport Club Corinthians Paulista	Série A
6.	Coritiba	PR	Coritiba Foot Ball Club	Série A
7.	Cruzeiro	MG	Cruzeiro Esporte Clube	Série A
8.	Figueirense	SC	Figueirense Futebol Clube	Série A
9.	Flamengo	RJ	Clube de Regatas do Flamengo	Série A
10.	Fluminense	RJ	Fluminense Football Club	Série A
11.	Goiás	GO	Goiás Esporte Clube	Série A
12.	Grêmio	RS	Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense	Série A
13.	Internacional	RS	Sport Club Internacional	Série A
14.	Joinville	SC	Joinville Esporte Clube	Série B
15.	Palmeiras	SP	Sociedade Esportiva Palmeiras	Série A
16.	Ponte Preta	SP	Associação Atlética Ponte Preta	Série B
17.	Santos	SP	Santos Futebol Clube	Série A
18.	São Paulo	SP	São Paulo Futebol Clube	Série A
19.	Sport Recife	PE	Sport Club do Recife	Série A
20.	Vasco da Gama	RJ	Club de Regatas Vasco da Gama	Série B

OBSERVAÇÕES:

- 1) Os clubes estão relacionados em ordem alfabética.
- 2) O termo "origem" significa que o clube é oriundo de acesso ou que permaneceu na Série A, após o campeonato de 2014.

100.000,00 (One Hundred Thousand Reais), to be applied by CBF, irrespective of possible sanctions that may be applied by the STJD.

Art. 23 – All the matches of the Championship's last round must take place simultaneously, except those not related with promotion or relegation situations, or with the 2016 Libertadores Cup or 2016 Sulamericana Cup qualifying matches.

Sole Paragraph – Simultaneous matches involving openings for the Libertadores Cup will prevail over those matches playing for Sulamericana Cup openings.

Art. 24 – The ball to be used in the competition shall be a NIKE brand ball, ORDEM 2 CBF model.

Art. 25 – Whenever necessary, the DCO shall issue additional rules and instructions for this Regulation's execution and omitted cases will be decided by the DCO.

Rio de Janeiro, 9th March, 2015.

Manoel Flores

Director of Competitions

ANNEX A – LIST OF PARTICIPANT CLUBS

Nº	IDENT.	ST.	NAME	ORIGIN
1.	Atlético	MG	Clube Atlético Mineiro	Série A
2.	Atlético	PR	Clube Atlético Paranaense	Série A
3.	Avaí	SC	Avaí Futebol Clube	Série B
4.	Chapecoense	SC	Associação Chapecoense de Futebol	Série A
5.	Corinthians	SP	Sport Club Corinthians Paulista	Série A
6.	Coritiba	PR	Coritiba Foot Ball Club	Série A
7.	Cruzeiro	MG	Cruzeiro Esporte Clube	Série A
8.	Figueirense	SC	Figueirense Futebol Clube	Série A
9.	Flamengo	RJ	Clube de Regatas do Flamengo	Série A
10.	Fluminense	RJ	Fluminense Football Club	Série A
11.	Goiás	GO	Goiás Esporte Clube	Série A
12.	Grêmio	RS	Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense	Série A
13.	Internacional	RS	Sport Club Internacional	Série A
14.	Joinville	SC	Joinville Esporte Clube	Série B
15.	Palmeiras	SP	Sociedade Esportiva Palmeiras	Série A
16.	Ponte Preta	SP	Associação Atlética Ponte Preta	Série B
17.	Santos	SP	Santos Futebol Clube	Série A
18.	São Paulo	SP	São Paulo Futebol Clube	Série A
19.	Sport Recife	PE	Sport Club do Recife	Série A
20.	Vasco da Gama	RJ	Club de Regatas Vasco da Gama	Série B

OBSERVATIONS:

- 1) The clubs are listed in the alphabetical order.
- 2) The term origin means the club was promoted from or remained in B Series at the end of the 2014 Championship.



PALAVRA DO PATROCINADOR

WORD FROM THE SPONSOR



SAMUEL RUSSELL

DIRETOR DE MARKETING GM AMÉRICA DO SUL

BRASILEIRÃO CHEVROLET: ORGULHO E TRABALHO

O ano de 2015 será muito importante para o futebol nacional. É o momento de recuperar a confiança na nossa seleção e mostrar que o país do futebol tem capacidade de voltar a ser o melhor. Temos o talento, a garra e a dedicação necessárias para isso, e a Chevrolet está junto com o futebol brasileiro nessa jornada.

Mais uma vez somos os patrocinadores oficiais do Campeonato Brasileiro de Futebol, incentivando o desenvolvimento do principal campeonato do país, dando o nosso nome (Brasileirão Chevrolet) e fortalecendo esse espaço que já é nosso há anos e tende a se solidificar ainda mais com o patrocínio das Seleções Brasileiras Masculina e Feminina de Futebol.

O contrato com a seleção terá duração de cinco anos, período em que a equipe disputará importantes torneios, como os Jogos Olímpicos de 2016, no Brasil, e a Copa do Mundo de 2018, na Rússia.

Estamos muito orgulhosos por conseguir unir duas importantes marcas tão queridas pelos brasileiros, aproximando ainda mais a Chevrolet ao mundo do futebol. Acreditamos que a engenhosidade e criatividade da Chevrolet vão incentivar a seleção brasileira a trilhar novos caminhos de sucesso e superação.

E esta parceria de sucesso já está solidificada. Afinal de contas, no futebol e na indústria automotiva, temos os mais intensos, apaixonados e engajados fãs e, desta maneira, as duas maiores paixões dos brasileiros continuam juntas: o carro e o futebol!

Presente há 90 anos no Brasil, a marca Chevrolet vive um importante momento, com um portfólio completamente renovado e conquistando cada vez mais a confiança dos brasileiros, tornando-se modelo para as outras unidades da empresa no mundo.

O patrocínio do Campeonato Brasileiro e da Seleção Nacional contribui para esse momento positivo que a marca está vivendo em todo mundo. É uma importante fase de valorização da marca Chevrolet, com carros globais ganhando espaço em relevantes mercados.

Toda essa estratégia fortalece ainda mais essa grande paixão dos clientes pelo futebol e pela Chevrolet!

CHEVROLET BRASILEIRÃO: PRIDE AND WORK

Samuel Russell Marketing Director GM South America

The year of 2015 will be very important for the national football. It is the time to recover the trust in our Seleção and show that the country of football is capable of being the best again. We have the talent, the stamina and the dedication needed, and Chevrolet is with the Brazilian football in this journey.

Once again we are the official sponsors of the Brazilian Championship, stimulating the development of the country's main competition, giving our name (Chevrolet Brasileirão) and strengthening this space that is already ours for years and tends to get even more solid with the sponsorship of the Brazilian Men's and Women's team.

The contract with the Seleção will last for five years, during which the team will play important tournaments, such as the Olympic Games of 2016 in Brazil, and the World Cup of 2018 in Russia.

We are very proud to be able to unite two important brands much loved by Brazilians, bringing Chevrolet even closer to the world of football. We believe that Chevrolet's ingenuity and creativity will encourage the Brazilian Seleção to take new paths to success and overcome adversity.

And this successful partnership is already cemented. After all, in football and the automotive industry we have the most intense, passionate and engaged fans, and this way the two biggest passions of Brazilians continue to be together: cars and football!

Present for 90 years in Brazil, the Chevrolet brand is experiencing an important moment, with a completely renovated portfolio and winning more and more the trust of Brazilians, becoming an example for the other units of the company in the world.

The sponsorship of the Brazilian Championship and the National Team contributes to this positive moment the brand is living worldwide. It is an important time of increasing the value of the Chevrolet brand, with global cars gaining space in relevant markets.

This strategy strengthens even more this great passion clients have for football and Chevrolet!



MEU TIME DE TODOS OS TEMPOS

Escalção e unanimidade não costumam dividir a mesma frase. Quando o assunto é futebol, essa união é ainda mais improvável. Cientes dessa realidade, estamos prontos para apresentar uma das novidades do Guia do Campeonato Brasileiro 2015. Nos últimos meses, entramos em contato com torcedores ilustres dos 20 clubes da Série A e fizemos o desafio: escalar o time de todos os tempos do seu clube do coração.

As equipes do futebol brasileiro têm trajetórias incríveis o bastante para dar tons dramáticos a essa missão de escolher apenas 11 jogadores e um técnico para representar uma história, em muitos casos, centenária. O contato com os torcedores ilustres rendeu mais do que os 12 nomes. Alguns foram além e, mesmo sem essa exigência, decidiram justificar suas escolhas.

Tony Ramos mesclou atletas de épocas diferentes, mas ressaltou que o seu São Paulo inesquecível é o de 1957, ano em que foi levado pelo pai ao Pacaembu "ainda com a concha acústica". Luis Fernando Veríssimo escalou Ávila no Melhor Internacional de Todos os Tempos, mas avisou que Salvador "estava no banco, esperando para entrar".

O tenista Bruno Soares listou jogadores que ele viu em campo e formou um Cruzeiro mais recente. De Castilho a Quincas, o torcedor e ídolo tricolor Chico Buarque fez um tributo ao lendário Fluminense campeão da Copa Rio de 1952. Já o vascaíno Paulinho da Viola, um símbolo de generosidade, homenageou o Expresso da Vitória: "É a formação da minha infância. Está na minha memória para sempre porque eram os jogadores do meu time de botão".

A inclusão de um jogador entre os 11 depende de critérios individuais. Cada torcedor tem o seu gosto. Uns priorizam os títulos. Outros dão mais valor ao tempo em que o craque vestiu a camisa do clube ou a uma atuação extraordinária. O que vale mais: dois títulos ou 15 anos defendendo o mesmo time? Uma década de dedicação ou um golaço na final? Não há uma fórmula para resolver essa equação.

O futebol tem personagens que marcaram seus nomes em mais de uma galeria. Ronaldinho Gaúcho entrou no Grêmio de Fernanda Lima e no Atlético Mineiro de Wilson Sideral. Telê Santana foi escalado para representar um clube dentro de campo e treinar outros dois. Há também situações curiosas como a de Edmundo, que não entrou no Vasco de Paulinho, mas está no Figueirense de Teco Padaratz.

As ausências podem ser tão relevantes quanto as presenças. São apenas 11 vagas. Concordar ou discordar faz parte do jogo. O que não conseguimos imaginar é que você passe incólume pelas páginas a seguir. Bom proveito!

MY ALL-TIME TEAM

Lineup and unanimity are usually not in the same sentence. When it comes to football, this marriage is even more unlikely. Aware of this reality, we are ready to present one of the new features of the 2015 Brazilian Championship Guide. In the last few months we got in touch with famous fans of the 20 clubs in the Division A and proposed a challenge to them: picking up the all-time team of their favorite club.

The teams in Brazilian football have track records incredible enough to give dramatic shades to this mission of choosing only 11 players and one coach to represent a centennial history in many cases. The contact with the mentioned famous fans produced more than the 12 names needed. Some went further and, even not having to do it, decided to justify their choices.

Tony Ramos mixed athletes from different times, but underlined that his unforgettable São Paulo is the 1957 one, the year he was taken by his father to Pacaembu stadium, when it "still featured the acoustic shell". Luis Fernando Veríssimo picked up Ávilano as the All-Time Best Internacional, but advised that Salvador "was on the bench, waiting to get in on the game".

The tennis player Bruno Soares listed footballers he saw in action and formed a more recent Cruzeiro. From Castilho to Quincas, the tricolor fan and icon Chico Buarque paid tribute to the legendary Fluminense that won the Copa Rio of 1952. The Vasco fan Paulinho da Viola, a symbol of generosity, has paid homage to Expresso da Vitória: "It's my childhood education. It's in my memory forever because they were the players of my button soccer team."

The inclusion of a player among the 11 depends on individual criteria. Each fan has their taste. Some prioritize titles. Others see more value in how long the player has worn the club's jersey or one's single extraordinary performance. What is more valuable, two titles or 15 years playing for the same team? One decade of dedication or a great goal in the final? There is no formula to solve this equation.

Football has characters that marked their names in more than one gallery. Ronaldinho Gaúcho joined Fernanda Lima's Grêmio and Wilson Sideral's Atlético Mineiro. Telê Santana was picked to represent a club on the field and to coach two others. There are also curious situations such as that of Edmundo, who did not join Paulinho's Vasco, but Teco Padaratz' Figueirense.

An absence can be as relevant as a presence. There are just 11 spots. Agreeing or disagreeing is part of the game. What we cannot imagine is you leafing through the following pages indifferently. Enjoy!

BRASIL



População
Population 2.491.109

PIB
GDP R\$ 48,9 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 21 °C

Fundação
12 de dezembro de 1897
Founded on December 12, 1897



“Belzonte” ou “Beagá” é uma das mais jovens capitais brasileiras, construída para substituir a colonial Ouro Preto como centro político-administrativo de Minas Gerais. Está situada nas terras da antiga Arraial do Curral D’El Rey, entre as Serras do Curral e de Contagem, Serra da Piedade e Vale do Rio Paraopeba. “Belzonte” or “Beagá” is one of the youngest Brazilian capital cities, which was built to replace the colonial Ouro Preto as a political and administrative center of Minas Gerais. It is located in the lands of the old Arraial de Curral D’El Rey, between the Curral and Contagem Sierras, Piedade Sierra and the Valley of the River Paraopeba.

MY ALL-TIME TEAM

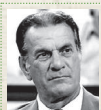
MEU ATLÉTICO/MG DE TODOS OS TEMPOS

VICTOR; NELINHO, LEONARDO SILVA, LUZINHO E CINCUNEGUI; TONINHO CEREZO, RONALDINHO GAÚCHO E ÉDER; TARDELLI, REINALDO E DARIO. TÉCNICO: TELÉ SANTANA



WILSON SIDERAL, cantor e compositor, Galo fanático, nasceu em Alfenas/MG, em 1975.

[Wilson Sideral, singer and songwriter, a fanatic Galo, was born in Alfenas/MG in 1975.]



TELÉ SANTANA

JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

12 DE DEZEMBRO DE 1971 [CAMPEONATO BRASILEIRO — FASE FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 12, 1971 — FINALS

ATLÉTICO/MG 1 x 0 SÃO PAULO - Mineirão (Belo Horizonte/MG) - P. 41.682

Árbitro/Referee: Armando Marques (SP)

Gol/Goal: Oldair (30' do 2º)

ATLÉTICO/MG: Renato, Humberto Monteiro, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo, Beto (Spencer), Dario e Romeu (Tião). **Técnico/Coach:** Telé Santana

>> **SÃO PAULO:** Sérgio, Forlán, Samuel, Artindo e Gilberto; Teodoro e Gérson; Terto, Edson Cegonha, Toninho e Paraná. **Técnico/Coach:** José Poy

19 DE DEZEMBRO DE 1971 [CAMPEONATO BRASILEIRO — FASE FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 19, 1971 — FINALS

BOTAFOGO 0 x 1 ATLÉTICO/MG - Maracanã (Rio de Janeiro/RJ) - P. 40.452

Árbitro/Referee: Armando Marques (SP)

Gol/Goal: Dario (16' do 2º)

Cartões vermelhos/Red cards: Carlos Roberto (40') e Mura (42' do 2º)

BOTAFOGO: Wendell, Mura, Djalmá Dias, Queirós e Valencir; Carlos Roberto, Marco Aurélio (Didinho) e Careca (Juca); Zequinha, Jairzinho e Nei Oliveira. **Técnico/Coach:** Paraguaio

>> **ATLÉTICO/MG:** Renato, Humberto Monteiro, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo, Lola (Spencer), Dario e Tião. **Técnico/Coach:** Telé Santana

28 DE MAIO DE 1980 [CAMPEONATO BRASILEIRO — 1º JOGO DA FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, MAY 28, 1980 — 1º MATCH OF THE FINAL

ATLÉTICO/MG 1 x 0 FLAMENGO - Mineirão (Belo Horizonte/MG) - P. 90.028

Árbitro/Referee: Romualdo Arppi Filho (SP)

Gol/Goal: Reinaldo (10' do 2º)

ATLÉTICO/MG: João Leite, Orlando (Marcus Vinícius), Osmar Guarnelli, Luizinho e Jorge Valença; Chicão, Toninho Cerezo e Palhinha; Pedrinho, Reinaldo e Éder. **Técnico/Coach:** Procópio Cardoso

>> **FLAMENGO:** Raul, Carlos Alberto, Rondinelli (Nelson), Marinho e Júnior; Andrade, Paulo César Carpegiani e Tita; Reinaldo, Nunes e Carlos Alberto (Anselmo). **Técnico/Coach:** Cláudio Coutinho

12 DE DEZEMBRO DE 1999 [CAMPEONATO BRASILEIRO — 1º JOGO DA FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 12, 1999 — 1º MATCH OF THE FINAL

ATLÉTICO/MG 3 x 2 CORINTHIANS - Mineirão (Belo Horizonte/MG) - P. 78.382

Árbitro/Referee: Oscar Roberto Godói (SP)

Gols/Goals: Guilherme (15s, 27' e 43' do 1º) e Vampeta (39' do 1º); Luizão (24' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Kléber (ATL)

ATLÉTICO/MG: Kléber, Bruno, Calvân, Cláudio Caçapa e Ronildo; Gallo, Valdir, Belletti (Edgar) e Robert; Marques (Adriano e, depois, Cairo) e Guilherme. **Técnico/Coach:** Humberto Ramos

>>> **CORINTHIANS:** Dida, César Prates (Marcos Sena), Luciano, Márcio Costa e Kléber (Augusto); Vampeta, Rincón (Gilmar), Ricardinho e Marcelinho Carioca; Edilson e Luizão. **Técnico/Coach:** Oswaldo de Oliveira



ESTÁDIO RAIMUNDO SAMPAIO

FULL NAME: RAIMUNDO SAMPAIO STADIUM



ESTÁDIO INDEPENDÊNCIA

INAUGURAÇÃO: 25 DE JUNHO DE 1950

OPENED: JUNE 25, 1950

ENDEREÇO ADDRESS: RUA PITANGUI, 3230
BELO HORIZONTE – MG

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

SITE OFICIAL www.atletico.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série A** Brazilian Championship First Division 1971 — **Campeonato Brasileiro da Série B** Brazilian Championship Second Division 2006 — **Copa do Brasil** Cup of Brazil 2014 — **Campeonato Mineiro** Minas Gerais State Championship 1915 • 1926 • 1927 • 1931 • 1932 • 1936 • 1938 • 1939 • 1941 • 1942 • 1946 • 1947 • 1949 • 1950 • 1952 • 1953 • 1954 • 1955 • 1956 • 1958 • 1962 • 1963 • 1970 • 1976 • 1978 • 1979 • 1980 • 1981 • 1982 • 1983 • 1985 • 1986 • 1988 • 1989 • 1991 • 1995 • 1999 • 2000 • 2007 • 2010 • 2012 • 2013 • 2015 — **Copa Libertadores da América** Libertadores Cup 2013 — **Torneio Campeão dos Campeões** Champion of Champions Tournaments 1937 • 1978 — **Copa Conmebol** Conmebol Cup 1992 • 1997 — **Recopa Sul-Americana** Sulamericana Recup 2014

FUNDAÇÃO 25 de março de 1908 FOUNDED ON March 25, 1908

ENDEREÇO ADDRESS Av. Olegário Maciel, 1516 — Lourdes — Belo Horizonte — MG CEP ZIP CODE: 30180-111

TELEFONE PHONE: +55 (31) 3290-1313 FAX: +55 (21) 3290-1300



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 6
Location

Pontuação 13.224
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 17
Wins

Público Médio 14.132
Average Attendance

Aproveitamento 54%
Performance

Pontos Ganhos 62
Points

Gols Sofridos 38
Goals Against

Gols Marcados 51
Goals For

© Bruno Cantini



RESULTADOS

RESULTS

20/04	Atlético/MG 0 x 0 Corinthians
27/04	Grêmio 2 x 1 Atlético/MG
04/05	Atlético/MG 0 x 1 Goiás
11/05	Atlético/MG 2 x 1 Cruzeiro
18/05	Santos 1 x 2 Atlético/MG
22/05	Vitória 2 x 3 Atlético/MG
25/05	Atlético/MG 0 x 0 Criciúma
28/05	Atlético/MG 2 x 0 Fluminense
31/05	São Paulo 2 x 1 Atlético/MG
06/06	Chapecoense 1 x 1 Atlético/MG
19/07	Atlético/MG 1 x 1 Bahia
27/07	Sport 2 x 1 Atlético/MG
03/08	Atlético/MG 3 x 1 Atlético/PR
10/08	Atlético/MG 2 x 1 Palmeiras
17/08	Figueirense 2 x 2 Atlético/MG
20/08	Flamengo 2 x 1 Atlético/MG
23/08	Atlético/MG 1 x 0 Internacional
31/08	Coritiba 0 x 0 Atlético/MG
07/09	Atlético/MG 1 x 0 Botafogo
11/09	Corinthians 1 x 0 Atlético/MG
14/09	Atlético/MG 0 x 0 Grêmio
18/09	Goiás 2 x 3 Atlético/MG
21/09	Cruzeiro 2 x 3 Atlético/MG
25/09	Atlético/MG 3 x 2 Santos
28/09	Atlético/MG 2 x 0 Vitória
04/10	Criciúma 3 x 1 Atlético/MG
09/10	Fluminense 0 x 0 Atlético/MG
12/10	Atlético/MG 1 x 0 São Paulo
18/10	Atlético/MG 1 x 0 Chapecoense
21/10	Bahia 1 x 1 Atlético/MG
25/10	Atlético/MG 3 x 2 Sport
02/11	Atlético/PR 1 x 0 Atlético/MG
08/11	Palmeiras 0 x 2 Atlético/MG
16/11	Atlético/MG 1 x 1 Figueirense
19/11	Atlético/MG 4 x 0 Flamengo
22/11	Internacional 2 x 1 Atlético/MG
30/11	Atlético/MG 1 x 2 Coritiba
07/12	Botafogo 0 x 0 Atlético/MG

ATLÉTICO, DOIDIVANA PAIXÃO O Clube Atlético Mineiro consagrou-se como o primeiro campeão de Minas Gerais, em 1915. O escritor mineiro e atleticano fanático Roberto Drummond escreveu que ser atleticano é “doença, doidivana paixão, religião pagã, bênção dos céus e sorte grande”. E, segundo Drummond, o único mandamento desse apaixonado é amar o Galo (símbolo do lutador que nunca desiste) acima de todas as coisas.

ATLÉTICO, NUTTY PASSION The Clube Atlético Mineiro was the first champion from Minas Gerais in 1915. The local writer and big fan of Atlético Roberto Drummond once wrote that rooting for Atlético is “a sickness, a nutty passion, a pagan religion, a blessing from above and grand luck”. And, according to Drummond, the only commandment of this passionate fan is to love *Galo* (the symbol of the fighter who never gives up) above all things.



LINKS www.fmf.com.br

f /atletico

t /atletico

ig /atletico

BRASIL



População
Population 1.864.416

PIB
GDP R\$ 46,9 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 17°C

Fundação
29 de março de 1693
Founded on March 29, 1693



CURITIBA – PR

Curitiba, a capital do Estado do Paraná, já nasceu ecológica: em Tupi-Guarani, o nome significa “muito pinhão”, o fruto da auracária. Fundada em 29 de março de 1693 com o nome de Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, é uma cidade dotada de belíssimos parques como o Barigui e o Tanguá, e o Jardim Botânico. Curitiba, the capital of the state of Paraná, was already born an ecological one: in Tupi-Guarani, its name means “lots of pine nuts”, the fruit from the araucaria. Founded on March 29, 1693 under the denomination Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, the city features beautiful parks such as Barigui and Tanguá, as well as the Botanic Garden.

MY ALL-TIME TEAM

MEU ATLÉTICO/PR DE TODOS OS TEMPOS

CAJU; DJALMA SANTOS, NEM, ALFREDO GOTTARDI JÚNIOR E JULIO PEPICELLI; KLÉBERSON, SICUPIRA E ASSIS; ALEX MINEIRO, WASHINGTON E NILSON BORGES. TÉCNICO: GENINHO



WALDEMAR NICLEVICZ, alpinista, Furacão roxo, nasceu em Foz do Iguaçu/PR, em 1966.

[Waldemar Niclevicz, alpinist, an insane Furacão, was born in Foz do Iguaçu/PR in 1966.]

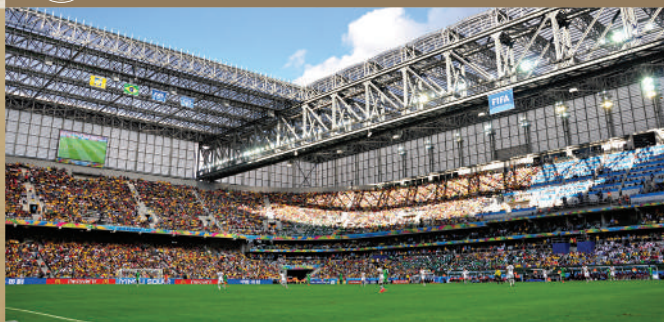


GENINHO



ESTÁDIO JOAQUIM AMÉRICO GUIMARÃES

FULL NAME: JOAQUIM AMÉRICO GUIMARÃES STADIUM



ARENA DA BAIXADA

REINAUGURAÇÃO: 29 DE MARÇO DE 2014

REOPENED: MARCH 29, 2014

ENDEREÇO ADDRESS: RUA BUENOS AIRES, 1260 CURITIBA – PR

JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

5 DE DEZEMBRO DE 2001 [CAMPEONATO BRASILEIRO – QUARTAS DE FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 5, 2001 – QUARTER FINALS

ATLÉTICO/PR 2 X 1 SÃO PAULO - Arena da Baixada (Curitiba/PR)

Árbitro/Referee: Antônio Pereira da Silva (GO)

Gols/Goals: Kléber Pereira (28' do 1º); Adriano (21') e Alex Mineiro (35' do 2º)

ATLÉTICO/PR: Flávio, Gustavo, Nem e Rogério Corrêa; Fabiano, Alessandro, Kléberson e Cocito (Pires); Alex Mineiro, Kléber Pereira (Leonardo) e Adriano Gabiru. **Técnico/Coach:** Geninho

>> **SÃO PAULO:** Rogério Ceni, Júlio Santos, Emerson e Gustavo Nery; Belletti, Fábio Simplicio, Júlio Baptista, Kaká (Leonardo) e Adriano; França e Dill (Sandro Hiroshi). **Técnico/Coach:** Nelson Baptista

9 DE DEZEMBRO DE 2001 [CAMPEONATO BRASILEIRO – SEMIFINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 9, 2001 – SEMI FINALS

ATLÉTICO/PR 3 X 2 FLUMINENSE – Arena da Baixada (Curitiba/PR)

Árbitro/Referee: Paulo Cesar de Oliveira (SP)

Gols/Goals: Magno Alves (43' do 1º e 29' do 2º) e Alex Mineiro (4', 24' e 43' do 2º)

Cartão vermelho/Red card: Roger (FLU)

ATLÉTICO/PR: Flávio, Gustavo, Nem e Rogério Corrêa; Fabiano, Alessandro, Kléberson e Cocito; Alex Mineiro (Igor), Kléber Pereira (Ilan) e Adriano Gabiru. **Técnico/Coach:** Geninho

>> **FLUMINENSE:** Murilo, André Luis, Régis e Flávio; Marcão, Sidnei (Roni), Caio (Andjel), Fernando Dimiz (Gilmar Fubá), Roger e Paulo César; Magno Alves. **Técnico/Coach:** Oswaldo de Oliveira

16 DE DEZEMBRO DE 2001 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 1º JOGO DA FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 16, 2001 – 1º MATCH OF THE FINAL

ATLÉTICO/PR 4 X 2 SÃO CAETANO – Arena da Baixada (Curitiba/PR) – P: 31.740

Árbitro/Referee: Carlos Eugênio Simon (RS)

Gols/Goals: Ilan (4'), Mancini (31' do 1º), Marcos Paulo (8'), e Alex Mineiro (10', 35' e 47' – pênalti do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Rogério Corrêa, Gustavo, Marcos Paulo e Serginho

ATLÉTICO/PR: Flávio, Rogério Corrêa, Nem e Gustavo; Alessandro, Cocito, Adriano, Kléberson e Fabiano (Igor); Ilan (Souza) e Alex Mineiro. **Técnico/Coach:** Geninho

>> **SÃO CAETANO:** Sílvio Luiz, Mancini, Daniel, Dininho e Marcos Paulo; Simão, Serginho, Adãozinho e Magrão; Esquerdinha e Anaitson (Müller). **Técnico/Coach:** Jair Picerni

23 DE DEZEMBRO DE 2001 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 2º JOGO DA FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 23, 2001 – 2º MATCH OF THE FINAL

SÃO CAETANO 0 x 1 ATLÉTICO/PR – Anacleto Campanella (São Caetano do Sul/SP) – P: 20.000

Árbitro/Referee: Carlos Eugênio Simon (RS)

Gol/Goal: Alex Mineiro (22' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Simão, Esquerdinha, Mancini, Adriano e Nem

SÃO CAETANO: Sílvio Luiz, Mancini, Daniel, Dininho e Marcos Paulo (Müller); Simão, Serginho (Bechara), Adãozinho e Magrão; Esquerdinha (Marlon) e Anaitson. **Técnico/Coach:** Jair Picerni

>> **ATLÉTICO/PR:** Flávio, Nem, Gustavo e Rogério Corrêa (Igor); Alessandro, Cocito (Pires), Adriano, Kléberson e Fabiano; Kléber (Souza) e Alex Mineiro. **Técnico/Coach:** Geninho

CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE

SITE OFICIAL www.atleticoparanaense.com

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Brasileiro da Série A Brazilian Championship First Division 2001

Campeonato Brasileiro da Série B Brazilian Championship Second Division 1995

Campeonato Paranaense Paraná State Championship 1925 • 1929 • 1930 • 1934 • 1936 • 1940 • 1943 • 1945 • 1949 • 1958 • 1970 • 1982 • 1983 • 1985 • 1988 • 1990 • 1998
2000 • 2001 • 2002 • 2005 • 2009

FUNDAÇÃO 26 de março de 1924 FOUNDED ON March 26, 1924

ENDERECO ADDRESS Estrada do Gancho, 1451 – Umbará – Curitiba – PR CEP ZIP CODE: 81930-165

TELEFONE PHONE: +55 (41) 2105-5500 FAX: +55 (41) 2105-5553



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 10
Location

Pontuação 12.524
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 15
Wins

Público Médio 12.237
Average Attendance

Aproveitamento 47%
Performance

Pontos Ganhos 54
Points

Gols Sofridos 42
Goals Against

Gols Marcados 43
Goals For

© Divulgação



RESULTADOS

RESULTS

20/04	Atlético/PR 1 x 0 Grêmio
27/04	Vitória 2 x 2 Atlético/PR
03/05	Atlético/PR 2 x 3 Cruzeiro
10/05	Internacional 2 x 1 Atlético/PR
18/05	Atlético/PR 1 x 1 Chapecoense
21/05	Corinthians 1 x 1 Atlético/PR
25/05	Atlético/PR 2 x 0 Criciúma
28/05	Atlético/PR 2 x 2 São Paulo
01/06	Figueirense 1 x 3 Atlético/PR
16/07	Flamengo 1 x 2 Atlético/PR
20/07	Atlético/PR 2 x 0 Criciúma
27/07	Atlético/PR 0 x 3 Fluminense
03/08	Atlético/MG 3 x 1 Atlético/PR
10/08	Atlético/PR 2 x 0 Botafogo
17/08	Sport 1 x 1 Atlético/PR
20/08	Santos 2 x 0 Atlético/PR
24/08	Atlético/PR 0 x 0 Bahia
31/08	Goiás 3 x 1 Atlético/PR
07/09	Atlético/PR 1 x 1 Palmeiras
10/09	Grêmio 1 x 0 Atlético/PR
14/09	Atlético/PR 2 x 0 Vitória
17/09	Cruzeiro 2 x 0 Atlético/PR
20/09	Atlético/PR 0 x 1 Internacional
24/09	Chapecoense 3 x 0 Atlético/PR
28/09	Atlético/PR 1 x 0 Corinthians
04/10	Coritiba 1 x 0 Atlético/PR
08/10	São Paulo 1 x 0 Atlético/PR
12/10	Atlético/PR 3 x 0 Figueirense
19/10	Atlético/PR 2 x 1 Flamengo
22/10	Criciúma 0 x 1 Atlético/PR
25/10	Fluminense 2 x 1 Atlético/PR
02/11	Atlético/PR 1 x 0 Atlético/MG
08/11	Botafogo 0 x 2 Atlético/PR
16/11	Atlético/PR 0 x 1 Sport
19/11	Atlético/PR 1 x 1 Santos
22/11	Bahia 1 x 2 Atlético/PR
30/11	Atlético/PR 1 x 0 Goiás
07/12	Palmeiras 1 x 1 Atlético/PR

ATLÉTICO, O FURACÃO O Atlético Paranaense nasceu da fusão, em 21 de março de 1924, de dois importantes clubes do Paraná: o Internacional e o América. E o rubro-negro mostrou logo no segundo ano de vida que vinha para ficar entre os grandes: conquistou o Paranaense de 1925, em decisão contra o Savoia – o mesmo clube que havia impedido o título no ano anterior – vencendo por 3 X 1, no dia 17 de janeiro de 1926.

ATLÉTICO, THE HURRICANE Atlético Paranaense was born out of the merger of two important clubs from Paraná on March 21, 1924: Internacional and América. And the red-black team showed already in its first year of existence that it came to stay among the great: it won the Paraná Championship of 1925 in a final with Savoia – the same club that had prevented their title in the previous year –, where it won 3 x 1 on January 17, 1926.



LINKS www.federacaopr.com.br

[/atleticopr](https://www.facebook.com/atleticopr)

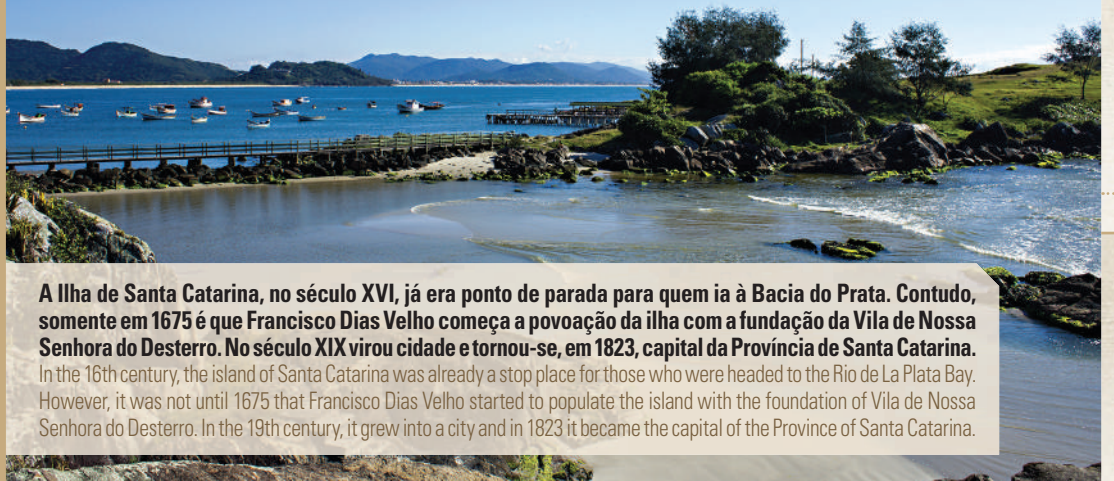
[/atleticopr](https://twitter.com/atleticopr)

[/atleticoparanaense](https://www.instagram.com/atleticoparanaense)

BRASIL

© Fernanda Hinig | Dreamstime.com

FLORIANÓPOLIS – SC



População
Population **461.524**

PIB
GDP **R\$ 10,6 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **20 °C**

Fundação
23 de março de 1726
Founded on March 23, 1726

1.674 km

BRASÍLIA
Florianópolis

A Ilha de Santa Catarina, no século XVI, já era ponto de parada para quem ia à Baía do Prata. Contudo, somente em 1675 é que Francisco Dias Velho começa a povoação da ilha com a fundação da Vila de Nossa Senhora do Desterro. No século XIX virou cidade e tornou-se, em 1823, capital da Província de Santa Catarina.
In the 16th century, the island of Santa Catarina was already a stop place for those who were headed to the Rio de La Plata Bay. However, it was not until 1675 that Francisco Dias Velho started to populate the island with the foundation of Vila de Nossa Senhora do Desterro. In the 19th century, it grew into a city and in 1823 it became the capital of the Province of Santa Catarina.

MY ALL-TIME TEAM

MEU AVAÍ DE TODOS OS TEMPOS

EDUARDO MARTINI; CARLINHOS, EMERSON, RAFAEL E JEFF SILVA; ZENON, ADILSON HELENO E MARQUINHOS; EVANDO, WILLIAM E JACARÉ. **TÉCNICO:** SILAS



© Divulgação

BRUNO FONTES, velejador, Avai em qualquer mar, nasceu em Curitiba/PR, em 1979.

[Bruno Fontes, sailor, Avai in any sea, was born in Curitiba/PR in 1979.]



SILAS



ESTÁDIO ADERBAL RAMOS DA SILVA

FULL NAME: ADERBAL RAMOS DA SILVA STADIUM



© Rubens Flores

JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

3 DE DEZEMBRO DE 1998 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE C – FASE FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP THIRD DIVISION, DECEMBER 3, 1998 – FINAL PHASE

AVAÍ 0 x 0 ANAPOLINA - Estádio da Ressacada (Florianópolis/SC)

Árbitro/Referee: Vinicius Costa da Costa (RS)

AVAÍ: César Silva, Edinho, Juliano (Romero), Jefferson Douglas e César Souza; Luis Fernando, Artur, Tiú (Fantik) e Grizzo; Dão e Paulo César Silva. **Técnico/Coach:** Roberto Cavallo

>> **ANAPOLINA:** Márcio Defendi; Beti, Pedrinho (Mendonça), Leandro e Leonardo; De Paula, Bob, Nei (Aelson) e Celinho (Isaias); Ailton e Fabrício. **Técnico/Coach:** Vica

23 DE AGOSTO DE 2009 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 21ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, AUGUST 23, 2009 – 21ª ROUND

AVAÍ 3 X 0 FLAMENGO - Estádio da Ressacada (Florianópolis/RJ)

Árbitro/Referee: Luiz Flávio de Oliveira (SP)

Gols/Goals: Luis Ricardo (8') e Léo Gago (30' do 1º); Fabinho Capixaba (32' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Ferdinando, Emerson, Léo Gago e Eltinho (Avai); Adriano, Zé Roberto, Lenon, Willians e Wellington (Flamengo) >> **Cartão vermelho/Red card:** Willians (Flamengo)

AVAÍ: Eduardo Martini; Augusto, Rafael (Roberto) e Emerson; Ferdinando, Léo Gago, Marquinhos e Eltinho; Luis Ricardo (Caio), Muriqui e William (Fabinho Capixaba). **Técnico/Coach:** Péricles Chamusca

>> **FLAMENGO:** Bruno; Everton Silva (Rafael Galhardo), Ronaldo Angelim, Wellington e Everton; Rômulo (Camacho), Lenon, Willians e Zé Roberto; Adriano e Denis Marques (Alex). **Técnico/Coach:** Andrade

8 DE OUTUBRO DE 2009 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 28ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, OCTOBER 8, 2009 – 28ª ROUND

PALMEIRAS 2 x 2 AVAÍ - Palestra Itália (São Paulo/SP)

Árbitro/Referee: Marcelo de Lima Henrique (RJ)

Gols/Goals: Marcão (8'), Emerson (31') e Vagner Love (38' do 1º); Roberto (contra, 40' do 1º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Danilo, Edmilson, Obina (Palmeiras); Eduardo Martini e Marquinhos (Avai)

Cartão vermelho/Red card: Vagner Love (Palmeiras)

PALMEIRAS: Marcos; Danilo, Edmilson e Marcão; Figueroa, Souza (Ortigoza), Jumar, Cleiton Xavier e Jefferson (Willians); Obina (Robert) e Vagner Love. **Técnico/Coach:** Antônio Carlos

>> **AVAÍ:** Eduardo Martini; Augusto, Rafael e Emerson; Marcus Vinicius, Léo Gago, Marquinhos e Eltinho; Luis Ricardo, Muriqui (Assis) e William (Cristian). **Técnico/Coach:** Péricles Chamusca

30 DE AGOSTO DE 2014 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE B – 19ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP SECOND DIVISION, AUGUST 30, 2014 – 19ª ROUND

VASCO 0 x 5 AVAÍ - São Januário (Rio de Janeiro/RJ)

Árbitro/Referee: Francisco Carlos do Nascimento (AL)

Gols/Goals: Anderson Lopes (37') e Diego Felipe (41' do 1º); Diego Jardel (20'), Diego Felipe (24') e Roberto (41' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Aranda, Fabrício, Rafael Silva (Vasco); Diego Jardel (Avai)

Cartão vermelho/Red card: Luan (Vasco)

VASCO: Martín Silva; André Rocha (Rafael Vaz), Luan, Douglas Silva e Lorrain; Aranda, Fabrício, Dakson (Edmilson) e Douglas; Guilherme Biteco (Rafael Silva) e Thalles. **Técnico/Coach:** Adilson Batista

>> **AVAÍ:** Vagner; Bocão (Abuda), Antonio Carlos, Pablo e Marrone; Eduardo Costa, Eduardo Neto, Diego Felipe e Diego Jardel (João Fillipe); Anderson Lopes e Paulo Sérgio (Roberto). **Técnico/Coach:** Ceninho

ESTÁDIO DA RESSACADA

INAUGURAÇÃO: 15 DE NOVEMBRO DE 1983

OPENED: NOVEMBER 15, 1983

ENDEREÇO ADDRESS: AV. DEPUTADO DIOMÍCIO FREITAS, 1000 FLORIANÓPOLIS – SC

AVAI FUTEBOL CLUBE

SITE OFICIAL www.avai.com.br

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Brasileiro da Série C Brazilian Championship Third Division 1998

Campeonato Catarinense Santa Catarina State Championship 1924 • 1926 • 1927 • 1928 • 1930 • 1942 • 1943 • 1944 • 1945 • 1973 • 1975 • 1988 • 1997 • 2009
2010 • 2012

FUNDAÇÃO 1º de setembro de 1923 FOUNDED ON September 1, 1923

ENDEREÇO ADDRESS Av. Dep. Diomício Freitas, 1000 – Carianos – Florianópolis – SC CEP ZIP CODE: 88047-400

TELEFONE PHONE: +55 (48) 3216-0700 FAX: +55 (48) 3216-7307



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **27**

Pontuação
Points **6.364**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **18**

Público Médio
Average Attendance **5.073**

Aproveitamento
Performance **54%**

Pontos Ganhos
Points **62**

Gols Sofridos
Goals Against **40**

Gols Marcados
Goals For **47**

© Divulgação/Avai FC.



RESULTADOS

RESULTS

19/04	América/RN 3 x 1 Avai
22/04	Avai 1 x 2 Bragantino
03/05	Vila Nova 0 x 1 Avai
07/06	Sampaio Corrêa 1 x 1 Avai
17/05	Avai 1 x 1 Ceará
20/05	Avai 2 x 1 Paraná
23/05	BDA Esporte 2 x 0 Avai
27/05	Náutico 0 x 1 Avai
30/05	Avai 0 x 1 ABC
03/06	Icasa 0 x 2 Avai
15/07	Avai 2 x 1 Atlético/GO
18/07	Avai 1 x 0 Ponte Preta
26/07	Joinville 0 x 1 Avai
01/08	Avai 1 x 2 Luverdense
09/08	Deste 0 x 0 Avai
12/08	Avai 2 x 0 América/MG
19/08	Portuguesa 1 x 3 Avai
23/08	Avai 0 x 0 Santa Cruz
30/08	Vasco 0 x 5 Avai
06/09	Avai 0 x 0 América/RN
09/09	Bragantino 1 x 4 Avai
13/09	Avai 2 x 1 Vila Nova
16/09	Avai 3 x 2 Sampaio Corrêa
19/09	Ceará 2 x 2 Avai
23/09	Paraná 1 x 1 Avai
27/09	Avai 2 x 0 BDA Esporte
04/10	Avai 0 x 2 Náutico
07/10	ABC 2 x 1 Avai
11/10	Avai 1 x 0 Icasa
14/10	Atlético/GO 2 x 0 Avai
21/10	Ponte Preta 3 x 1 Avai
24/10	Avai 0 x 3 Joinville
28/10	Luverdense 3 x 1 Avai
04/11	Avai 0 x 0 Oeste
14/11	América/MG 3 x 0 Avai
18/11	Avai 2 x 0 Portuguesa
22/11	Santa Cruz 0 x 1 Avai
29/11	Avai 1 x 0 Vasco

BATALHA DO AVAHI O Avai Futebol Clube nasceu em 1923, na Rua Frei Caneca, no bairro da Agrônômica, em Floripa. Um grupo de guris ganhou do comerciante Amadeu Horn camisetas listradas azuis e brancas e calções e meias azuis. Poderia ter sido Independência, mas acabou Avai em referência à Batalha do Avahy, ocorrida em 1868, em solo paraguaio, entre Brasil, Argentina e Uruguai contra o exército do Paraguai.

BATTLE OF AVAHI Avai Futebol Clube was born in 1923 on rua Frei Caneca in the neighborhood of Agrônômica in Florianópolis. A number of boys were given by the trader Amadeu Horn blue and white striped T-shirts and blue shorts and socks. It might have been named Independência, but it ended up being called Avai in reference to the Battle of Avahy, which took place in 1868 on Paraguayan ground, involving Brazil, Argentina and Uruguay against the Paraguay army.



LINKS www.fcf.com.br



/avaifc



/avaifc



/avaifc

BRASIL



População
Population 202.009

PIB
GDP R\$ 4,6 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 19°C

Fundação
25 de agosto de 1917
Founded on August 25, 1917

CHAPECÓ – SC



Fundado em 1917, o município de Chapecó é resultado direto da Guerra do Contestado, disputa territorial entre os Estados do Paraná e de Santa Catarina que se deu entre 1912 e 1916. Para consolidar a posse do oeste catarinense, em 1917 são criados os municípios de Mafra, Porto União, Joaçaba e Chapecó. Founded in 1917, the county of Chapecó is a direct result of the Contestado War, a territorial dispute between the states of Paraná and Santa Catarina, which happened from 1912 to 1916. In order to consolidate the possession of western Santa Catarina, in 1917 there were created the counties of Mafra, Porto União, Joaçaba and Chapecó.

MY ALL-TIME TEAM

MINHA CHAPECOENSE DE TODOS OS TEMPOS

NIVALDO; COSME, RAFAEL LIMA, GILBERTO E ITÁ; JANGA, IVAIR, BARBIERI E SÉRGIO SANTOS; BRUNO RANGEL E ÍNDIO. TÉCNICO: GILMAR DAL POZZO



© Divulgação

PLÍNIO DE NÊS FILHO, empresário, mecenas da Chape, nasceu em Faxinal do Guedes/SC, em 1946.

[Plínio de Nês Filho, businessman, patron of Chape, was born in Faxinal do Guedes/SC in 1946.]



GILMAR DAL POZZO



JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

12 DE NOVEMBRO DE 2013 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE B – 35ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP SECOND DIVISION, NOVEMBER 12, 2013 – 35th ROUND

PARANÁ 0 x 1 CHAPECOENSE - Durival de Brito (Curitiba/PR)

Árbitro/Referee: Leandro Bizzio Marinho (SP)

Gol/Goal: Bruno Rangel (31' do 1º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Alex Bruno, Luisinho (Paraná); Potita, Paulinho Dias (Chapecoense)

PARANÁ: Marcos; Moacir (Romeiry), Alex Bruno, Brinner e Henrique; Ricardo Conceição, Edson Sitta, Lucio Flavio e Paulinho Oliveira; Paulo Sérgio (Luisinho) e Reinaldo (JJ Morales). **Técnico/Coach:** Dado Cavalcanti

>> CHAPECOENSE: Nivaldo; Fabiano, Rafael Lima, Dão e Fabinho Gaucho; Wanderson, Paulinho Dias e Diego Felipe; Augusto (Radar), Potita (Caion) e Bruno Rangel (Murilo). **Técnico/Coach:** Gilmar Dal Pozzo

23 DE NOVEMBRO DE 2013 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE B – 37ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP SECOND DIVISION, NOVEMBER 23, 2013 – 37th ROUND

ICASA 1 x 2 CHAPECOENSE - Romeirão (Juazeiro do Norte/CE)

Árbitro/Referee: André Luiz de Freitas Castro (GO)

Gols/Goals: Bruno Rangel (1'), Chapinha (7') e Paulinho Dias (23' do 2º)

Cartão amarelo/Yellow card: Elanardo (Icasa)

ICASA: João Ricardo; Naylhor, Luis Gustavo e Luiz Otávio; Neilson, Guto (Jailson), Gimak (Elanardo), Chapinha e Gustavo (Roberto); Leandro e Juninho Potiguar. **Técnico/Coach:** Sidney Moraes

>> CHAPECOENSE: Danilo; Alemão, Rafael Lima, Dão e Tiago Saletti (Radar); Wanderson, Paulinho Dias, Diego Felipe e Damilinho (Athos); Bruno Rangel e Potita (Soares). **Técnico/Coach:** Gilmar Dal Pozzo

9 DE OUTUBRO DE 2014 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 27ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, OCTOBER 9, 2014 – 27th ROUND

CHAPECOENSE 5 x 0 INTERNACIONAL - Arena Condá (Chapecó/SC)

Árbitro/Referee: Ricardo Marques Ribeiro (MG)

Gols/Goals: Diones (35') e Leandro (38' do 1º); Leandro (14'), Diones (31') e Camilo (42' do 2º)

Cartão amarelo/Yellow card: Nilmar (Internacional)

Cartão vermelho/Red card: Dida (Internacional)

CHAPECOENSE: Danilo; Fabiano, Grolli, Meza e Jussandro; Bruno Silva, Diones, Ricardo Conceição (Wanderson) e Camilo; Tiago Luis (Yuri) e Leandro. **Técnico/Coach:** Jorginho

>> INTERNACIONAL: Dida; Gilberto, Paulão, Juan (Ernando) e Fabrício; Ygor e Bertotto (Nilmar), D'Alessandro (Valdivia), Alex e Alan Patrick; Rafael Moura. **Técnico/Coach:** Abel Braga

20 DE NOVEMBRO DE 2014 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 35ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, NOVEMBER 20, 2014 – 35th ROUND

FLUMINENSE 1 X 4 CHAPECOENSE - Maracanã (Rio de Janeiro/RJ)

Árbitro/Referee: Elmo Alves Resende Cunha (GO)

Gols/Goals: Bruno Silva (1'), Camilo (20') e Leandro (25' do 1º); Bruno Silva (39') e Rafael Lima (contra, aos 40' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Guilherme Mattis, Carlinhos e Valencia (Fluminense); Douglas Grolli (Chapecoense)

FLUMINENSE: Diego Cavalieri; Jean, Guilherme Mattis, Marlon e Chiquinho (Carlinhos); Valencia, Edson, Cicero (Walter) e Conca; Rafael Sobis (Kennedy) e Fred. **Técnico/Coach:** Cristóvão Borges

>> CHAPECOENSE: Danilo; Fabiano, Rafael Lima, Douglas Grolli e Rodrigo Biro (Edinei); Wanderson, Bruno Silva, Diones e Camilo (Abuda); Tiago Luis (Neném) e Leandro. **Técnico/Coach:** Celso Rodrigues



ESTÁDIO ARENA CONDÁ
FULL NAME: CONDÁ ARENA

© Divulgação/Prefeitura de Chapecó



ARENA CONDÁ

INAUGURAÇÃO: 1º DE FEVEREIRO DE 2009

OPENED: FEBRUARY 1, 2009

**ENDEREÇO ADDRESS: RUA CLEVELÂNDIA, S/N
CHAPECÓ – SC**

ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

SITE OFICIAL www.chapecoense.com

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Catarinense** Santa Catarina State Championship 1977 • 1996 • 2007 • 2011

FUNDAÇÃO 10 de maio de 1973 FOUNDED ON May 10, 1973

ENDEREÇO ADDRESS Rua Clevelândia, 807-E, sala 6 – Centro – Chapecó – SC CEP ZIP CODE: 89801-561

TELEFONE PHONE: +55 (49) 3324-6688 FAX: +55 (49) 3324-6688



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **30**

Pontuação
Points **5.150**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **11**

Público Médio
Average Attendance **10.021**

Aproveitamento
Performance **37%**

Pontos Ganhos
Points **43**

Gols Sofridos
Goals Against **44**

Gols Marcados
Goals For **39**

© Divulgação Chapecoense



RESULTADOS

RESULTS

19/04	Chapecoense 0 x 0 Coritiba
27/04	Sport 2 x 1 Chapecoense
04/05	Chapecoense 0 x 1 Corinthians
11/05	Chapecoense 1 x 2 Grêmio
18/05	Atlético/PR 1 x 1 Chapecoense
21/05	Criciúma 1 x 0 Chapecoense
25/05	Chapecoense 2 x 0 Palmeiras
28/05	Internacional 2 x 0 Chapecoense
01/06	Chapecoense 2 x 1 Bahia
06/08	Chapecoense 1 x 1 Atlético/MG
19/07	São Paulo 0 x 1 Chapecoense
26/07	Santos 3 x 0 Chapecoense
03/08	Chapecoense 1 x 0 Flamengo
10/08	Chapecoense 0 x 1 Figueirense
17/08	Vitória 0 x 0 Chapecoense
20/08	Chapecoense 1 x 0 Fluminense
23/08	Botafogo 1 x 0 Chapecoense
30/08	Cruzeiro 4 x 2 Chapecoense
06/09	Chapecoense 0 x 0 Goiás
10/09	Coritiba 3 x 0 Chapecoense
13/09	Chapecoense 3 x 1 Sport
18/09	Corinthians 1 x 1 Chapecoense
21/09	Grêmio 1 x 0 Chapecoense
24/09	Chapecoense 3 x 0 Atlético/PR
27/09	Chapecoense 1 x 1 Criciúma
02/10	Palmeiras 4 x 2 Chapecoense
09/10	Chapecoense 5 x 0 Internacional
12/10	Bahia 0 x 1 Chapecoense
18/10	Atlético/MG 1 x 0 Chapecoense
22/10	Chapecoense 0 x 0 São Paulo
25/10	Chapecoense 1 x 1 Santos
02/11	Flamengo 3 x 0 Chapecoense
09/11	Figueirense 1 x 0 Chapecoense
16/11	Chapecoense 0 x 1 Vitória
20/11	Fluminense 1 x 4 Chapecoense
23/11	Chapecoense 2 x 0 Botafogo
30/11	Chapecoense 1 x 1 Cruzeiro
07/12	Goiás 4 x 2 Chapecoense

FORÇA DO OESTE CATARINENSE A Associação Chapecoense de Futebol, fundada em 10 de maio de 1973, nasceu da fusão do Chapecó e do Independente, até então as grandes forças locais, graças a nomes como Alvir Pelisser, Heitor Pasqualotto, Altair Zanella, Lotário Immich e Vicente Delai. Quatro anos depois da fundação, em 1977, o clube conquistaria o Catarinense, feito que repetiria em 1996, 2007 e 2011.

FORCE OF WESTERN SANTA CATARINA The Associação de Futebol Chapecoense, founded on May 10, 1973, was born out of the merger between Chapecó and Independente, the great local powers back then, thanks to people like Alvir Pelisser, Heitor Pasqualotto, Altair Zanella, Lotário Immich and Vicente Delai. In 1977, four years after its foundation, the club would win the Santa Catarina Championship, a feat it would repeat in 1996, 2007 and 2011.



LINKS www.fcf.com.br



/achapef



/chapecoensereal



/chapecoensereal

BRASIL



População
Population 11.895.893

PIB
GDP R\$ 406,6 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 20 °C

Fundação
25 de janeiro de 1554
Founded on January 25, 1554



SÃO PAULO – SP

O dia 25 de janeiro de 1554 marca a fundação de São Paulo. Nesta data, os padres José de Anchieta e Manoel da Nóbrega rezaram missa no colégio jesuíta que haviam construído. Era terra boa, em Piratininga, próxima aos rios Tamanduateí e Anhangabaú, com “ares frios e temperados, mui sadia, fresca e de boas águas”. January 25, 1554 is the day when São Paulo was founded. On this date, priests José de Anchieta and Manoel da Nóbrega said a mass in the Jesuit school they had built. It was a good land – Piratininga – near the rivers Tamanduateí and Anhangabaú, with “cold and temperate airs, healthy, fresh and with good waters”.

MY ALL-TIME TEAM

MEU CORINTHIANS DE TODOS OS TEMPOS

RONALDO; ZÉ MARIA, DOMINGOS DA GUIA, GAMARRA E WLADIMIR; PAULINHO, SÓCRATES, MARCELINHO CARIOCA E NETO; RONALDO FENÔMENO E EMERSON SHEIK. TÉCNICO: TITE



RAPPIN HOOD, rapper, Timão até morrer, nasceu em São Paulo/SP, em 1971.

[Rappin Hood, rapper, Timão until death, was born in São Paulo/SP in 1971.]



TITE

JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

16 DE DEZEMBRO DE 1990 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 2º JOGO DA FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 16, 1990 – 2nd MATCH OF THE FINAL

CORINTHIANS 1 x 0 SÃO PAULO - Morumbi (São Paulo/SP)

Árbitro/Referee: Edmundo Lima Filho (SP)

Gol/Goal: Tupazinho (8' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Jacenir e Márcio (Corinthians); Flávio (São Paulo)

Cartões vermelhos/Red cards: Wilson Mano (Corinthians) e Bernardo (São Paulo)

CORINTHIANS: Ronaldo, Giba, Marcelo Dijan, Guinei e Jacenir; Márcio, Wilson Mano e Neto (Ezequiel); Fabinho, Tupazinho e Mauro (Paulo Sérgio). **Técnico/Coach:** Nelsinho Baptista

>> **SÃO PAULO:** Zetti; Cafu, Antônio Carlos, Ivan e Leonardo; Flávio, Bernardo e Rai (Marcelo Conti); Mário Tilico (Zé Teodoro), Eliel e Elivélton. **Técnico/Coach:** Telê Santana

23 DE DEZEMBRO DE 1998 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 3º JOGO DA FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 23, 1998 – 3rd MATCH OF THE FINAL

CORINTHIANS 2 x 0 CRUZEIRO - Morumbi (São Paulo/SP)

Árbitro/Referee: Carlos Eugênio Simon (RS)

Gols/Goals: Edilson (25') e Marcelinho Carioca (35' do 2º tempo)

Cartões amarelos/Yellow cards: Batata e Rincón (Corinthians) e Gustavo (Cruzeiro)

CORINTHIANS: Nei; Índio, Batata (Cris), Gamarra e Silvinho; Vampeta, Rincón, Ricardinho (Amaral) e Marcelinho Carioca; Mirandinha (Dinei) e Edilson. **Técnico/Coach:** Wanderley Luxemburgo

>> **CRUZEIRO:** Dida; Gustavo (Alex Alves), Marcelo Dijan, João Carlos e Gilberto; Valdir (Marcelo Ramos), Djair, Ricardinho (Caio) e Valdo; Müller e Fábio Júnior. **Técnico/Coach:** Levir Culpi

19 DE DEZEMBRO DE 1999 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 2º JOGO DA FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 19, 1999 – 2nd MATCH OF THE FINAL

CORINTHIANS 2 x 0 ATLÉTICO/MG - Morumbi (São Paulo/SP)

Árbitro/Referee: Márcio Rezende de Freitas (MG)

Gols/Goals: Luizão (28' do 1º) e Luizão (14' do 2º)

Cartão amarelo/Yellow card: Valdir

Cartão vermelho/Red card: Luizão

CORINTHIANS: Dida; Índio, João Carlos, Márcio Costa e Kléber (Augusto); Gilmar, Vampeta, Ricardinho (Edu) e Marcelinho Carioca (Marcos Sena); Edilson e Luizão. **Técnico/Coach:** Oswaldo de Oliveira

>> **ATLÉTICO/MG:** Velloso; Bruno, Calvân, Cláudio Caçapa e Romildo; Gallo, Valdir, Belletti (Mancini) e Robert (Adriano); Curê (Lincoln) e Guilherme. **Técnico/Coach:** Humberto Ramos

20 DE NOVEMBRO DE 2011 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 36ª RODADA]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, NOVEMBER 20, 2011 – 36th ROUND

CORINTHIANS 2 x 1 ATLÉTICO/MG - Pacaembu (São Paulo/SP)

Árbitro/Referee: Wagner Reway (MT)

Gols/Goals: Leonardo Silva (9'), Liedson (32') e Adriano (44' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Alessandro, Paulo André e Adriano (Corinthians); Carlos César e André (Atlético-MG)

CORINTHIANS: Júlio César; Alessandro, Paulo André, Leandro Castán e Fábio Santos; Paulinho e Ralf; Willian (Adriano), Danilo (Alex) e Emerson; Liedson (Wallace). **Técnico/Coach:** Tite

>> **ATLÉTICO/MG:** Renan Ribeiro; Serginho, Leonardo Silva, Héver e Richarlison (Triguinho); Pierre e Filippe Soutto; Carlos César (Mancini), Daniel Carvalho e Bernard; André (Neto Berola). **Técnico/Coach:** Cuca



ESTÁDIO ARENA CORINTHIANS

FULL NAME: CORINTHIANS ARENA



ARENA CORINTHIANS

INAUGURAÇÃO: 18 DE MAIO DE 2014

OPENED: MAY 18, 2014

ENDEREÇO ADDRESS: AV. MIGUEL INÁCIO CURI, 111
SÃO PAULO – SP

SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA

SITE OFICIAL www.corinthians.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série A** Brazilian Championship First Division 1990 • 1998 • 1999 • 2005 • 2011 — **Campeonato Brasileiro da Série B** Brazilian Championship Second Division 2008 — **Copa do Brasil** Cup of Brazil 1995 • 2002 • 2009 — **Supercopa do Brasil** Supercup of Brazil 1991 — **Torneio Rio-São Paulo** Rio-São Paulo Tournaments 1950 • 1953 • 1954 • 1966 • 2002 — **Campeonato Paulista** São Paulo State Championship 1914 • 1916 • 1922 • 1923 • 1924 • 1928 • 1929 • 1930 • 1937 • 1938 • 1939 • 1941 • 1951 • 1952 • 1954 • 1977 • 1979 • 1982 • 1983 • 1988 • 1995 • 1997 • 1999 • 2001 • 2003 • 2009 • 2013 — **Copa Libertadores da América** Libertadores Cup 2012 — **Recopa Sul-Americana** Sulamericana Recup 2013 — **Mundial de Clubes FIFA** FIFA Club World Cup 2000 • 2012

FUNDAÇÃO 1º de setembro de 1910 FOUNDED ON September 1, 1910

ENDEREÇO ADDRESS Rua São Jorge, 777 – Tatuapé – São Paulo – SP CEP ZIP CODE: 03087-000

TELEFONE PHONE: +55 (11) 2095-3000 FAX: +55 (11) 2095-3001



© Daniel Augusto Jr/Ag. Corinthians

RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 2
Location

Pontuação 14.680
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 19
Wins

Público Médio 28.960
Average Attendance

Aproveitamento 60%
Performance

Pontos Ganhos 69
Points

Gols Sofridos 31
Goals Against

Gols Marcados 49
Goals For

RESULTADOS

RESULTS

20/04	Atlético/MG 0 x 0 Corinthians
27/04	Corinthians 2 x 0 Flamengo
04/05	Chapecoense 0 x 1 Corinthians
11/05	São Paulo 1 x 1 Corinthians
18/05	Corinthians 0 x 1 Figueirense
21/05	Corinthians 1 x 1 Atlético/PR
25/05	Sport 1 x 4 Corinthians
28/05	Corinthians 1 x 0 Cruzeiro
11/10	Botafogo 1 x 0 Corinthians
17/07	Corinthians 2 x 1 Internacional
20/07	Vitória 0 x 0 Corinthians
27/07	Corinthians 2 x 0 Palmeiras
03/08	Coritiba 0 x 0 Corinthians
10/08	Santos 0 x 1 Corinthians
16/08	Corinthians 1 x 1 Bahia
21/08	Corinthians 5 x 2 Goiás
24/08	Grêmio 2 x 1 Corinthians
31/08	Corinthians 1 x 1 Fluminense
07/09	Criciúma 0 x 0 Corinthians
11/09	Corinthians 1 x 0 Atlético/MG
14/09	Flamengo 1 x 0 Corinthians
18/09	Corinthians 1 x 1 Chapecoense
21/09	Corinthians 3 x 2 São Paulo
24/09	Figueirense 1 x 0 Corinthians
28/09	Atlético/PR 1 x 0 Corinthians
04/10	Corinthians 3 x 0 Sport
08/10	Cruzeiro 0 x 1 Corinthians
01/06	Corinthians 1 x 1 Botafogo
19/10	Internacional 1 x 2 Corinthians
22/10	Corinthians 2 x 1 Vitória
25/10	Palmeiras 1 x 1 Corinthians
01/11	Corinthians 2 x 2 Coritiba
09/11	Corinthians 1 x 0 Santos
16/11	Bahia 1 x 2 Corinthians
19/11	Goiás 0 x 1 Corinthians
23/11	Corinthians 1 x 0 Grêmio
30/11	Fluminense 5 x 2 Corinthians
06/12	Corinthians 2 x 1 Criciúma



TIMÃO, CLUBE DO POVO O Sport Club Corinthians Paulista foi fundado em 1910, no Bom Retiro, São Paulo, pelos operários Anselmo Corrêa, Antônio Pereira, Carlos Silva, Joaquim Ambrósio e Raphael Perrone. O nome foi inspirado na equipe inglesa Corinthian-Casuals Football Club. O primeiro presidente, o alfaiate Miguel Battaglia, profetizou: "O Corinthians vai ser o time do povo e o povo é quem vai fazer o time".

TIMÃO, PEOPLE'S CLUB The Sport Club Corinthians Paulista was founded in 1910 in the neighborhood of Bom Retiro by the workers Anselmo Corrêa, Antônio Pereira, Carlos Silva, Joaquim Ambrósio and Raphael Perrone. Its name was inspired by the English team called Corinthian-Casuals Football Club. Corinthians' first president, the tailor Miguel Battaglia, has predicted: "Corinthians will be the people's team and the people are the ones who will make the team."



LINKS www.fpf.org.br



/corinthians



/corinthians



/corinthians

BRASIL

© Chris Schmid | Dreamstime.com



População
Population 1.864.416

PIB
GDP R\$ 46,9 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 17°C

Fundação
29 de março de 1693
Founded on March 29, 1693

CURITIBA – PR



A Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais passou a se chamar Vila de Curitiba em 1701. Em fins do século XIX, o Paraná era ainda comarca de São Paulo. Sua emancipação se deu em 19 de dezembro de 1853, pelas mãos do baiano Zacarias de Góes e Vasconcellos. Curitiba tornou-se, então, capital da província do Paraná. Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais started to be called Vila de Curitiba in 1701. By the mid 1900s, Paraná was still a São Paulo county. Its emancipation came on December 19, 1853, by the hands of Zacarias de Góes e Vasconcellos from Bahia. Then Curitiba became the capital of the province of Paraná.

MY ALL-TIME TEAM

MEU CORITIBA DE TODOS OS TEMPOS

JAIRO; HERMES, FEDATO, OBERDAN E DIDA; MILTINHO, ZÉ ROBERTO E ALEX; TCHECO, PEDRO ROCHA E DIRCEU. **TÉCNICO:** ÊNIO ANDRADE



MAURICIO SHOGUN, lutador de MMA, Coxa brigador, nasceu em Curitiba/PR, em 1981.

[Mauricio Shogun, MMA fighter, a fighting Coxa, was born in Curitiba/PR in 1981.]



ÊNIO ANDRADE



JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

24 DE JULHO DE 1985 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 1º JOGO DA SEMIFINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, JULY 24, 1985 – 1st MATCH OF THE SEMI FINALS

CORITIBA 1 x 0 ATLÉTICO/MG - Couto Pereira (Curitiba/PR)

Árbitro/Referee: Carlos Sérgio Rosa Martins (RS)

Gol/Goal: Heraldo (13' do 1º)

CORITIBA: Jairo, Dida, Heraldo, Gomes e André; Tóbi, Marco Aurélio Moreira e Almir; Gil, Índio e Edson.

Técnico/Coach: Ênio Andrade

>> **ATLÉTICO/MG:** João Leite, Nelinho, Luizinho, Olivera e Jorge Valença (João Luís); Paulo Isidoro, Everton e Elzo; Sérgio Araújo, Edvaldo e Reinaldo. **Técnico/Coach:** Cento e Nove

31 DE JULHO DE 1985 [CAMPEONATO BRASILEIRO – FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, JULY 31, 1985 – FINAL

BANGU 1 (5) x (6) 1 CORITIBA - Maracanã (Rio de Janeiro/RJ)

Árbitro/Referee: Romualdo Arppi Filho (SP)

Gols/Goals: Índio (25') e Lulinha (35' do 1º)

BANGU: Gilmar, Márcio, Jair, Oliveira e Baby; Israel, Lulinha (Gilson Gênio) e Mário; Marinho, João Cláudio (Pingo) e Ado. **Técnico/Coach:** Moisés

>> **CORITIBA:** Rafael; André, Gomes, Heraldo e Dida; Almir (Vavá), Marido (Marco Aurélio) e Tóbi; Lela, Índio e Edson. **Técnico/Coach:** Ênio Andrade

13 DE DEZEMBRO DE 1995 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE B – FASE FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP SECOND DIVISION, DECEMBER 13, 1995 – FINALS

CORITIBA 3 X 0 ATLÉTICO-PR - Couto Pereira (Curitiba/PR)

Árbitro/Referee: Dalmo Bozzano (SC)

Gols/Goals: Alex (10' do 1º), Auri (10') e Pacheco (27' do 2º)

CORITIBA: Renato; Marcos Teixeira, Auri, Gralak e Claudiomiro; Paulo Sérgio, M. Ferreira (Daniel), Ademir Alcântara e Alex (Basilio); Vital e Pacheco (Léo). **Técnico/Coach:** Dirceu Krüger

>> **ATLÉTICO/PR:** Ricardo Pinto; Ricardo, Jean, Luis Eduardo e Ronaldo; Alex Lopes, Leomar (Borçato), Everaldo (Jorginho) e João Antônio; Dseas e Helinho (Washington). **Técnico/Coach:** Pepe

24 DE NOVEMBRO DE 2007 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE B – 38ª RODADA]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP SECOND DIVISION, NOVEMBER 24, 2007 – 38th ROUND

SANTA CRUZ 2 x 3 CORITIBA - Arruda (Recife/PE)

Árbitro/Referee: Paulo César Oliveira (SP)

Gols/Goals: Henrique (34' do 1º), Nildo (14'), Max (36'), Keirrison (42') e Henrique Dias (47' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Amaral, Genalvo, Josemar e Nildo (Santa Cruz); Túlio (Coritiba)

Cartões vermelhos/Red cards: Nildo (Santa Cruz); Jeci e Túlio (Coritiba)

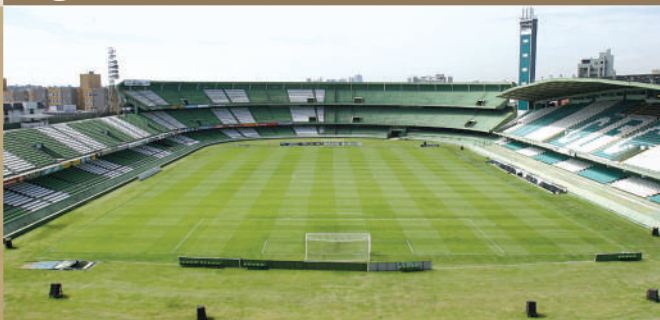
SANTA CRUZ: Gottardi; Adriano, Josemar e Aldo (Genalvo); Carlinhos, Amaral (Thiago Almeida), Romeu, Carlinhos Paraíba, Nildo e Russo (Max); Kuki. **Técnico/Coach:** Adriano

>> **CORITIBA:** Edson Bastos; Ivo, Henrique, Jeci e Fabinho (Edmilson); Careca, Túlio, Pedro Ken e Ricardinho (Caico); Gustavo (Henrique Dias) e Keirrison. **Técnico/Coach:** René Simões



ESTÁDIO MAJ. ANTÔNIO COUTO PEREIRA

FULL NAME: MAJ. ANTÔNIO COUTO PEREIRA STADIUM



ESTÁDIO COUTO PEREIRA

INAUGURAÇÃO: 20 DE NOVEMBRO DE 1932

OPENED: NOVEMBER 20, 1932

ENDEREÇO ADDRESS: RUA UBALDINO DO AMARAL, 37
CURITIBA – PR

CORITIBA FOOTBALL CLUB

SITE OFICIAL www.coritiba.com.br

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Brasileiro da Série A Brazilian Championship First Division 1985

Campeonato Brasileiro da Série B Brazilian Championship Second Division 2007 • 2010

Campeonato Paranaense Paraná State Championship 1916 • 1927 • 1931 • 1933 • 1935 • 1939 • 1941 • 1942 • 1946 • 1947 • 1951 • 1952 • 1954 • 1956 • 1957 • 1959
1960 • 1968 • 1969 • 1971 • 1972 • 1973 • 1974 • 1975 • 1976 • 1978 • 1979 • 1986 • 1989 • 1999 • 2003 • 2004 • 2008 • 2010 • 2011 • 2012 • 2013

FUNDAÇÃO 12 de outubro de 1909 FOUNDED ON October 12, 1909

ENDEREÇO ADDRESS Rua Ubaldino do Amaral, 37 – Alto da Glória – Curitiba – PR CEP ZIP CODE: 80060-195

TELEPHONE PHONE: +55 (41) 3218-1909



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **14**

Pontuação
Points **11.036**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **12**

Público Médio
Average Attendance **12.329**

Aproveitamento
Performance **41%**

Pontos Ganhos
Points **47**

Gols Sofridos
Goals Against **45**

Gols Marcados
Goals For **42**

© Divulgação



RESULTADOS

RESULTS

19/04	Chapecoense 0 x 0 Coritiba
26/04	Coritiba 0 x 0 Santos
03/05	São Paulo 2 x 2 Coritiba
11/05	Coritiba 0 x 1 Sport
17/05	Cruzeiro 3 x 2 Coritiba
21/05	Coritiba 1 x 1 Internacional
25/05	Atlético/PR 2 x 0 Coritiba
28/05	Criciúma 1 x 0 Coritiba
31/05	Coritiba 3 x 0 Goiás
16/07	Coritiba 0 x 2 Figueirense
19/07	Botafogo 1 x 0 Coritiba
27/07	Grêmio 2 x 3 Coritiba
03/08	Coritiba 0 x 0 Corinthians
09/08	Fluminense 1 x 1 Coritiba
17/08	Coritiba 0 x 1 Flamengo
20/08	Coritiba 2 x 0 Vitória
23/08	Palmeiras 1 x 0 Coritiba
31/08	Coritiba 0 x 0 Atlético/MG
07/09	Bahia 0 x 0 Coritiba
10/09	Coritiba 3 x 0 Chapecoense
13/09	Santos 2 x 1 Coritiba
17/09	Coritiba 3 x 1 São Paulo
21/09	Sport 1 x 0 Coritiba
24/09	Coritiba 1 x 2 Cruzeiro
28/09	Internacional 4 x 2 Coritiba
04/10	Coritiba 1 x 0 Atlético/PR
08/10	Coritiba 1 x 0 Criciúma
11/10	Goiás 3 x 0 Coritiba
19/10	Figueirense 4 x 0 Coritiba
22/10	Coritiba 2 x 0 Botafogo
25/10	Coritiba 1 x 1 Grêmio
01/11	Corinthians 2 x 2 Coritiba
08/11	Coritiba 1 x 0 Fluminense
16/11	Flamengo 3 x 2 Coritiba
19/11	Vitória 1 x 1 Coritiba
23/11	Coritiba 2 x 0 Palmeiras
30/11	Atlético/MG 1 x 2 Coritiba
07/12	Coritiba 3 x 2 Bahia

NA SELEÇÃO COM A CAMISA DO COXA O lateral Nilo Roberto Neves, nos oito anos em que vestiu a camisa do Coxa, conquistou 12 títulos. Em 1968, foi selecionado por Aymoré Moreira para integrar a Seleção, que no dia 13 de novembro enfrentaria o Coritiba. Nilo foi enfaixado por Pelé e ainda estava com o uniforme do Coritiba quando o jogo começou. O resultado é que Paulo Henrique iniciou a partida e Nilo só entrou, por pressão da torcida, no 2º tempo.

IN SELEÇÃO WITH COXA'S JERSEY Winger Nilo Roberto Neves, in the eight years he wore *Coxa's* jersey, has won 12 titles. In 1968, he was chosen by Aymoré Moreira to join the Seleção, which would play against Coritiba on November 13. Nilo was swathed by Pelé and was still wearing Coritiba's uniform when the match kicked off. The result was that Paulo Henrique started the game and Nilo didn't get in until the second half, when there was lots of pressure from the cheering fans.



LINKS www.federacaopr.com.br

[/coritibaoficial](https://www.facebook.com/coritibaoficial)

[/coritiba](https://twitter.com/coritiba)

[/coritibaoficial](https://www.instagram.com/coritibaoficial)

BRASIL



População
Population 2.491.109

PIB
GDP R\$ 48,9 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 21 °C

Fundação
12 de dezembro de 1897
Founded on December 12, 1897



BELO HORIZONTE – MG

O projeto urbanístico de Belo Horizonte foi inspirado no modelo de cidades planejadas, como Paris e Washington. A cidade foi dividida em três áreas: central urbana, suburbana e rural. Em 1895, as obras foram tocadas pelo engenheiro Francisco de Paula Bicalho e a nova capital foi inaugurada em 12 de dezembro de 1897. Belo Horizonte's urban project was inspired by the examples of planned cities, such as Paris and Washington, DC. The city was divided into three areas: urban central, suburban and rural. In 1895, the construction work was conducted by the engineer Francisco de Paula Bicalho and the new capital was inaugurated on December 12, 1897.

MY ALL-TIME TEAM

MEU CRUZEIRO DE TODOS OS TEMPOS

DIDA; MAURINHO, CRIS, WILSON GOTTARDO E SORÍN; FABRÍCIO, RICARDINHO, ÉVERTON RIBEIRO E ALEX; RONALDO E MULLER. TÉCNICO: WANDERLEY LUXEMBURGO



BRUNO SOARES, tenista, Cruzeiro doente, nasceu em Belo Horizonte/MG, em 1982.

[Bruno Soares, tennis player, a Cruzeiro sufferer, was born in Belo Horizonte/MG in 1982.]



WANDERLEY LUXEMBURGO



JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

30 DE NOVEMBRO DE 2003 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 44ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, NOVEMBER 30, 2003 – 44th ROUND

CRUZEIRO 2 x 1 PAYSANDU - Mineirão (Belo Horizonte/MG)

Árbitro/Referee: Héber Roberto Lopes (PR)

Gols/Goals: Zinho (6' do 1º); Mota (28') e Aldrovani (45' do 2º)

Cartão amarelo/Yellow card: Sandro (Paysandu)

CRUZEIRO: Gomes; Maurinho, Cris, Edu Dracena e Leandro; Augusto Recife (Felipe Melo), Maldonado, Wendell (Sandro) e Zinho; Aristizábal (Mota) e Márcio Nobre. Técnico/Coach: Vanderlei Luxemburgo

>> PAYSANDU: Carlos Germano, Lecheva (Borges Neto), Jorginho, Lima e Souza; Vânderson, Sandro, Vélber (Junior Amorim) e Magnum; Aldrovani e Jóbson (Alexandre Pinho). Técnico/Coach: Ivo Worthmann

4 DE DEZEMBRO DE 2011 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 38ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 4, 2011 – 38th ROUND

CRUZEIRO 6 x 1 ATLÉTICO/MG - Arena do Jacaré (Sete Lagoas / MG)

Árbitro/Referee: Marcelo de Lima Henrique (RJ)

Gols/Goals: Roger (8'), Leandro Guerreiro (28'), Anselmo Ramon (33') e Fabrício (45' do 1º); Wellington Paulista (11'), Réver (15') e Everton (45' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Leandro Guerreiro, Roger e Diego Renan (Cruzeiro); Pierre e Richarlyson (Atlético/MG) >>> Cartões vermelhos/Red cards: Wellington Paulista (Cruzeiro); Werley (Atlético/MG)

CRUZEIRO: Rafael, Léo, Naldo, Victorino e Diego Renan; Fabrício, Leandro Guerreiro, Charles (Farias) e Roger (Ortizoz), Anselmo Ramon (Everton) e Wellington Paulista. Técnico/Coach: Vagner Mancini

>> ATLÉTICO/MG: Renan Ribeiro; Serginho (Magno Alves), Leonardo Silva (Werley), Réver e Richarlyson; Pierre, Filipe Soutto, Carlos César e Daniel Carvalho; Bernard e André. Técnico/Coach: Cuca

10 DE NOVEMBRO DE 2013 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 33ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, NOVEMBER 10, 2013 – 33rd ROUND

CRUZEIRO 3 x 0 GRÊMIO - Mineirão (Belo Horizonte / MG)

Árbitro/Referee: Wilson Luiz Seneme (SP)

Gols/Goals: Borges (34' do 1º); Willian (33') e Ricardo Goulart (40' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Everton Ribeiro, Ceará e Léo (Cruzeiro); Ramiro, Kleber, Alex Telles (Grêmio)

CRUZEIRO: Fábio, Ceará, Dedé, Léo e Egídio; Nilton, Lucas Silva, Ricardo Goulart e Everton Ribeiro (Luan); Dagoberdo (Willian) e Borges (Júlio Baptista). Técnico/Coach: Marcelo Oliveira >>> GRÊMIO: Dida;

Bressan, Rhodolfo e Werley; Pará, Souza, Ramiro (Maxi Rodriguez), Riveros e Alex Telles; Kleber (Yuri Mamute) e Barcos. Técnico/Coach: Renato Gaúcho

22 DE NOVEMBRO DE 2014 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 36ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, NOVEMBER 22, 2014 – 36th ROUND

CRUZEIRO 2 x 1 GOIÁS - Mineirão (Belo Horizonte / MG)

Árbitro/Referee: Paulo Henrique Bezerra (SC)

Gols/Goals: Ricardo Goulart (13') e Samuel (22' do 1º); Éverton Ribeiro (17' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Henrique (Cruzeiro) e Tiago Real (Goiás)

CRUZEIRO: Fábio; Mayke (Eurico), Léo, Bruno Rodrigo e Egídio; Henrique, Lucas Silva (Nilton), Éverton Ribeiro e Ricardo Goulart; Willian e Marcelo Moreno (Júlio Baptista). Técnico/Coach: Marcelo Oliveira

>>> GOIÁS: Renan; Tiago Real, Jackson, Pedro Henrique e Felipe Saturnino (Lima); Amaral, David (Wellinton Junior), Thiago Mendes e Ramon (Esquerdinha); Erik e Samuel. Técnico/Coach: Ricardo Drubsky



ESTÁDIO GOV. MAGALHÃES PINTO
FULL NAME: GOV. MAGALHÃES PINTO STADIUM



ESTÁDIO DO MINEIRÃO

INAUGURAÇÃO: 5 DE SETEMBRO DE 1965

OPENED: SEPTEMBER 5, 1965

**ENDEREÇO ADDRESS: AV. ANTÔNIO ABRAHÃO CARAM, 1001
BELO HORIZONTE – MG**

CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

SITE OFICIAL www.cruzeiro.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série A** Brazilian Championship First Division 2003 • 2013 • 2014 — **Copa do Brasil** Cup of Brazil 1993 • 1996 • 2000 • 2003
Taça Brasil* Brazil Trophy* 1966 — **Copa Centro-Oeste** Center-West Cup 1999 — **Copa Sul-Minas** South-Minas Cup 2001 • 2002 — **Campeonato Mineiro** Minas Gerais State Championship 1926 • 1928 • 1929 • 1930 • 1940 • 1943 • 1944 • 1945 • 1956 • 1959 • 1960 • 1961 • 1965 • 1966 • 1967 • 1968 • 1969 • 1972 • 1973 • 1974 • 1975 • 1977 • 1984
 1987 • 1990 • 1992 • 1994 • 1996 • 1997 • 1998 • 2002 • 2003 • 2004 • 2006 • 2008 • 2009 • 2011 • 2014 — **Copa Libertadores da América** Libertadores Cup 1976 • 1997
Supercopa dos Campeões da Libertadores da América Libertadores Supercup 1991 • 1992 — **Copa Ouro Conmebol** Conmebol Gold Cup 1995 — **Recopa Sul-Americana** Sulamericana Recup 1998 — **Copa Master da Supercopa dos Campeões da Libertadores da América** Master Cup of the Libertadores de America Champions Supercup 1995

* Título reconhecido pela CBF como o de Campeão Brasileiro. *Title recognized by CBF as Brazilian Champion.

FUNDAÇÃO 2 de janeiro de 1921 FOUNDED ON January 2, 1921

ENDEREÇO ADDRESS Rua Timbiras, 2903 — Barro Preto — Belo Horizonte — MG CEP ZIP CODE: 31140-062

TELEFONE PHONE: +55 (31) 3349-1506 FAX: +55 (31) 3349-1551



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **1**

Pontuação
Points **15.328**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **24**

Pontos Ganhos
Points **80**

Público Médio
Average Attendance **29.678**

Gols Sofridos
Goals Against **38**

Aproveitamento
Performance **70%**

Gols Marcados
Goals For **67**

© Gualter Naves / Light Press / Cruzeiro



RESULTADOS

RESULTS

20/04	Bahia 1 x 2 Cruzeiro
27/04	Cruzeiro 1 x 1 São Paulo
03/05	Atlético/PR 2 x 3 Cruzeiro
11/05	Atlético/MG 2 x 1 Cruzeiro
17/05	Cruzeiro 3 x 2 Coritiba
21/05	Cruzeiro 2 x 0 Sport
25/05	Internacional 1 x 3 Cruzeiro
28/05	Corinthians 1 x 0 Cruzeiro
01/06	Cruzeiro 3 x 0 Flamengo
17/07	Cruzeiro 3 x 1 Vitória
20/07	Palmeiras 1 x 2 Cruzeiro
26/07	Cruzeiro 5 x 0 Figueirense
02/08	Botafogo 1 x 1 Cruzeiro
09/08	Criciúma 0 x 0 Cruzeiro
17/08	Cruzeiro 3 x 0 Santos
21/08	Cruzeiro 1 x 0 Grêmio
24/08	Goiás 0 x 1 Cruzeiro
30/08	Cruzeiro 4 x 2 Chapecoense
07/09	Fluminense 3 x 3 Cruzeiro
11/09	Cruzeiro 2 x 1 Bahia
14/09	São Paulo 2 x 0 Cruzeiro
17/09	Cruzeiro 2 x 0 Atlético/PR
21/09	Cruzeiro 2 x 3 Atlético/MG
24/09	Coritiba 1 x 2 Cruzeiro
27/09	Sport 0 x 0 Cruzeiro
04/10	Cruzeiro 2 x 1 Internacional
08/10	Cruzeiro 0 x 1 Corinthians
12/10	Flamengo 3 x 0 Cruzeiro
19/10	Vitória 0 x 1 Cruzeiro
22/10	Cruzeiro 1 x 1 Palmeiras
25/10	Figueirense 1 x 1 Cruzeiro
02/11	Cruzeiro 2 x 1 Botafogo
09/11	Cruzeiro 3 x 1 Criciúma
16/11	Santos 0 x 1 Cruzeiro
20/11	Grêmio 1 x 2 Cruzeiro
23/11	Cruzeiro 2 x 1 Goiás
30/11	Chapecoense 1 x 1 Cruzeiro
07/12	Cruzeiro 2 x 1 Fluminense

CRUZEIRO, A RAPOSA ITALIANA O Cruzeiro foi fundado em 1921 com o nome de Societá Sportiva Palestra Itália, com as cores da bandeira italiana no uniforme. Por causa da 2ª Guerra Mundial, em 1942, teve que mudar a sua denominação. Tentou Palestra Mineiro, depois Ypiranga (em apenas um jogo), mas se firmou mesmo como Cruzeiro Esporte Clube, em homenagem à constelação. O primeiro título foi o Mineiro de 1926.

CRUZEIRO, THE ITALIAN FOX Cruzeiro was founded in 1921 under the name of Societá Sportiva Palestra Itália, with the colors of the Italian flag in its uniform. In 1942, due to World War II, it had to change its name. It tried Palestra Mineiro, then Ypiranga (in just one match), but was established finally as Cruzeiro Esporte Clube, in an homage to the Southern Cross constellation. Its first title was the Mineiro Championship of 1926.



LINKS www.fmf.com.br

[/cruzeirooficial](https://www.facebook.com/cruzeirooficial)

[/cruzeiro](https://twitter.com/cruzeiro)

[/oficialcruzeiro](https://www.instagram.com/oficialcruzeiro)

BRASIL



População
Population 461.524

PIB
GDP R\$ 10,6 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 20 °C

Fundação
23 de março de 1726
Founded on March 23, 1726

FLORIANÓPOLIS – SC



Vila de Nossa Senhora do Desterro, a capital do Estado de Santa Catarina, mudou a sua denominação em 1894. Passou a ser denominada Florianópolis – “a cidade de Floriano” – uma auto-homenagem ao Marechal Floriano Peixoto, o segundo presidente da República, que havia sido proclamada no Brasil somente em 1889. Vila de Nossa Senhora do Desterro, the capital of the state of Santa Catarina, has changed its name in 1894. It started to be called Florianópolis – “the city of Floriano” – a self homage to the Marshal Floriano Peixoto, the second President of the Republic, which had been proclaimed in Brazil in 1889.

MY ALL-TIME TEAM

MEU FIGUEIRENSE DE TODOS OS TEMPOS

WILSON; BRUNO, CHICÃO, CLEBER, ANDRÉ SANTOS; MARQUINHOS PARANÁ, SÉRGIO MANDEL, BALDUÍNO E FERNANDES; EDMUNDO E EVAIR. TÉCNICO: ADILSON BATISTA



© Divulgação

TECO PADARATZ, surfista, torcedor do Figueira, nasceu em Blumenau/SC, em 1971.

[Teco Padaratz, surfer, a Figueira fan, was born in Blumenau/SC in 1971.]



ADILSON BATISTA



JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

22 DE DEZEMBRO DE 2001 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE B – FASE FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP SECOND DIVISION, DECEMBER 22, 2001 – FINALS

FIGUEIRENSE 1 x 0 CAXIAS - Orlando Scarpelli (Florianópolis/SC) - P: 20.746

Árbitro/Referee: Alfredo Loebebing (SP)

Gol/Goal: Abimael (16' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Simplicio, Léo Mineiro, Genilson, Jairo Santos, Cléber e Gil Baiano
FIGUEIRENSE: César, Simplicio, Márcio Goiano, Pedro Paulo e Vanin; China (Fransergio), Léo Mineiro, William e Fernandes; Gilson Batata (Abimael) e Genilson. **Técnico/Coach:** Vagner Benazzi

>> **CAXIAS:** Sadi, Emerson, Jairo Santos, Felipe e Luis Paulo; Wanderlei, Cléber, Gil Baiano e Luciano (Fabiano); Delmer (Luis Carlos) e Fábio Araújo (Israel). **Técnico/Coach:** Paulo Comelli

18 DE NOVEMBRO DE 2006 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 36ª RODADA]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, NOVEMBER 18, 2006 – 36th ROUND

FLAMENGO 0 X 2 FIGUEIRENSE - Maracanã (Rio de Janeiro/RJ)

Árbitro/Referee: Wallace Nascimento Valente (ES)

Gols/Goals: Marquinhos Paraná (6' do 1º) e Schwennk (22' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Fernando, Toró, Marcinho, Flávio e Schwennk

FLAMENGO: Bruno, Léo Moura, Fernando, Rodrigo Arroz e André (Toró); Renato, Marcinho (Marcelo Macedo), Renato Augusto, Léo Medeiros e Felipe Gabriel (Vinicius Pacheco); Obita. **Técnico/Coach:** Ney Franco

>> **FIGUEIRENSE:** Andrey (Dalton), Flávio, Vinicius Orlando (Paulão) e Felipe Santana; Henrique, Marquinhos Paraná, Luciano Sorriso, Rodrigo Souto e Cicero; Schwennk (Diogo) e Soares. **Técnico/Coach:** Waldemar Lemos

20 DE AGOSTO DE 2011 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 18ª RODADA]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, AUGUST 20, 2011 – 18th ROUND

CORINTHIANS 0 X 2 FIGUEIRENSE - Pacaembu (São Paulo/SP)

Árbitro/Referee: Fabrício Neves Corrêa (RS)

Gols/Goals: Wellington Nem (33' do 1º) e Wilson Pittoni (47' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Danilo (Corinthians); João Paulo e Wilson (Figueirense)

CORINTHIANS: Júlio César; Alessandro, Chicão, Leandro Castán e Welder (Emerson); Ralf, Paulinho (Edenilson), Danilo (William) e Alex; Jorge Henrique e Liedson. **Técnico/Coach:** Tite

>> **FIGUEIRENSE:** Wilson; Bruno, João Paulo, Edson Silva e Juninho; Ygor, Tólio, Maicon (Coutinho) e Fernandes (Pittoni); Wellington Nem (Roger) e Júlio César. **Técnico/Coach:** Jorginho

22 DE OUTUBRO DE 2011 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 31ª RODADA]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, OCTOBER 22, 2011 – 31st ROUND

PALMEIRAS 1 X 2 FIGUEIRENSE - Camindê (São Paulo/SP)

Árbitro/Referee: Ricardo Marques Ribeiro (MG)

Gols/Goals: Wellington Nem (10' do 1º); Júlio César (30') e Ricardo Bueno (47' do 2º)

PALMEIRAS: Deola; Cicinho (Rivaldo), Maurício Ramos, Henrique e Gabriel Silva; Chico, Márcio Araújo e Valdivia; Luan (Fernandão), Ricardo Bueno e Maicon Leite (Tinga). **Técnico/Coach:** Luiz Felipe Scolari

>> **FIGUEIRENSE:** Wilson; Pablo, Roger Carvalho, Edson e Juninho (Coutinho); Jônatas (João Paulo), Tólio, Maicon e Elias (Pittoni); Wellington Nem e Júlio César. **Técnico/Coach:** Jorginho



ESTÁDIO ORLANDO SCARPELLI

FULL NAME: ORLANDO SCARPELLI STADIUM

© Gustavo de Oliveira



ESTÁDIO ORLANDO SCARPELLI

INAUGURAÇÃO: 12 DE JUNHO DE 1960

OPENED: JUNE 12, 1960

**ENDEREÇO ADDRESS: RUA HUMAITÁ, 194
FLORIANÓPOLIS – SC**

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE

SITE OFICIAL www.figueirense.com.br

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Catarinense Santa Catarina State Championship 1932 • 1935 • 1936 • 1937 • 1939 • 1941 • 1972 • 1974 • 1994 • 1999 • 2002 • 2003 • 2004 • 2006 • 2008 • 2014

Copa Mercosul Mercosur Cup 1995

FUNDAÇÃO 12 de junho de 1921 FOUNDED ON June 12, 1921

ENDERECO ADDRESS Rua Humaitá, 194 – Estreito – Florianópolis – SC CEP ZIP CODE: 88070-730

TELEFONE PHONE: +55 (48) 3878-3956



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **21**

Pontuação
Points **6.898**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **13**

Público Médio
Average Attendance **8.378**

Aproveitamento
Performance **41%**

Pontos Ganhos
Points **47**

Gols Sofridos
Goals Against **47**

Gols Marcados
Goals For **37**

© Luiz Henrique



RESULTADOS

RESULTS

19/04	Fluminense 3 x 0 Figueirense
27/04	Figueirense 0 x 2 Bahia
04/05	Criciúma 1 x 0 Figueirense
11/05	Figueirense 0 x 2 Santos
18/05	Corinthians 0 x 1 Figueirense
22/05	Palmeiras 1 x 0 Figueirense
25/05	Figueirense 0 x 1 Goiás
29/05	Flamengo 1 x 1 Figueirense
01/06	Figueirense 1 x 3 Atlético/PR
16/07	Coritiba 0 x 2 Figueirense
19/07	Figueirense 0 x 1 Grêmio
26/07	Cruzeiro 5 x 0 Figueirense
03/08	Figueirense 3 x 0 Sport
10/08	Chapecoense 0 x 1 Figueirense
17/08	Figueirense 2 x 2 Atlético/MG
20/08	Figueirense 1 x 0 Botafogo
24/08	Vitória 0 x 1 Figueirense
31/08	Figueirense 1 x 1 São Paulo
07/09	Internacional 2 x 3 Figueirense
10/09	Figueirense 1 x 1 Fluminense
14/09	Bahia 3 x 0 Figueirense
17/09	Figueirense 1 x 1 Criciúma
21/09	Santos 3 x 1 Figueirense
24/09	Figueirense 1 x 0 Corinthians
28/09	Figueirense 3 x 1 Palmeiras
04/10	Goiás 1 x 0 Figueirense
08/10	Figueirense 1 x 2 Flamengo
12/10	Atlético/PR 3 x 0 Figueirense
19/10	Figueirense 4 x 0 Coritiba
22/10	Grêmio 1 x 0 Figueirense
25/10	Figueirense 1 x 1 Cruzeiro
02/11	Sport 1 x 0 Figueirense
09/11	Figueirense 1 x 0 Chapecoense
16/11	Atlético/MG 1 x 1 Figueirense
19/11	Botafogo 0 x 1 Figueirense
23/11	Figueirense 2 x 0 Vitória
30/11	São Paulo 1 x 1 Figueirense
06/12	Figueirense 1 x 2 Internacional

COM A SOLIDEZ DA FIGUEIRA O Figueirense Futebol Clube foi fundado em 12 de junho de 1921, à sombra da figueira centenária que existia na Praça XV de Novembro, no centro de Floripa. Estavam presentes Jorge Ramos, Balbino Felisbino, Domingos Veloso, Ulisses Tolentino e João Siridakis, o Janga, que escolheu o nome do novo clube. Se passou em branco na década de 1920, na seguinte o Figueira papou cinco títulos.

WITH THE SOLIDITY OF THE FIG TREE The Figueirense Futebol Clube was founded on June 12, 1921, under the shadow of the centennial fig tree that existed in Praça 15 de Novembro, located in the center of Florianópolis. In attendance were Jorge Ramos, Balbino Felisbino, Domingos Veloso, Ulisses Tolentino and João Siridakis, AKA Janga, who named the new club. Although the team went unnoticed in the 1920s, in the 1930s it swept five titles.



LINKS www.fcf.com.br



/figueirensefc



/figueirensefc



/figueirenseoficial

BRASIL

© Steve Allen / Dreamstime.com



RIO DE JANEIRO – RJ

População

Population 6.453.682

PIB

GDP R\$ 169,9 bilhões

Temp. Média

Average Temperature 24 °C

Fundação

1º de março de 1565

Founded on March 1, 1565

Fundada em 1º de março de 1565 por Estácio de Sá, o Rio foi a capital do Brasil entre 1764 e 1960. O nome Rio de Janeiro vem de um equívoco: pensou-se que a baía descoberta em janeiro de 1502 era a foz de um grande rio. Apesar do erro topográfico, trata-se mesmo de uma Cidade Maravilhosa, cheia de encantos mil. Founded on March 1, 1565 by Estácio de Sá, Rio was the capital of Brazil from 1763 to 1960. The name Rio de Janeiro comes from a mistake: it was thought that the bay discovered in January 1502 was the mouth of a large river. In spite of the topographic error, it is indeed a Wonderful City, full of thousands of attractions.

MY ALL-TIME TEAM

MEU FLAMENGO DE TODOS OS TEMPOS

RAUL; LEANDRO, MOZER, DOMINGOS DA GUIA E JÚNIOR; ANDRADE, ADÍLIO E ZICO; ZIZINHO, DIDA E NUNES. TÉCNICO: CARLINHOS



ANSELMO GÓIS, jornalista, apaixonado Flamengoista, nasceu em Frei Paulo/SE, em 1948.

[Anselmo Góis, journalist, a Flamengo aficionado, was born in Frei Paulo/SE in 1948.]



CARLINHOS



JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

1º DE JUNHO DE 1980 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 2º JOGO DA FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, JUNE 1, 1980 – 2nd MATCH OF THE FINAL

FLAMENGO 3 x 2 ATLÉTICO/MG - Maracanã (Rio de Janeiro/RJ) - P: 154.355

Árbitro/Referee: José de Assis Aragão (SP)

Gols/Goals: Nunes (7'), Reinaldo (8') e Zico (44' do 1º); Reinaldo (21') e Nunes (37' do 2º)

Cartões vermelhos/Red cards: Reinaldo, Chicão e Palhinha.

FLAMENGO: Raul, Toninho, Manguito, Marinho e Júnior; Andrade, Paulo César Carpegiani (Adílio) e Zico; Tita, Nunes e Júlio César. Técnico/Coach: Cláudio Coutinho >> ATLÉTICO/MG: João Leite, Orlando (Silvestre), Osmar Guarnelli, Luizinho (Geraldo) e Jorge Valença; Chicão, Toninho Cerezo e Palhinha; Pedrinho, Reinaldo e Éder. Técnico/Coach: Procópio Cardoso

12 DE JULHO DE 1992 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 1º JOGO DA FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, JULY 12, 1992 – 1st MATCH OF THE FINAL

FLAMENGO 3 x 0 BOTAFOGO - Maracanã (Rio de Janeiro/RJ) - P: 102.547

Árbitro/Referee: José Roberto Wright (RJ)

Gols/Goals: Júnior (15'), Nélio (34') e Gaúcho (38' do 1º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Paulo Nunes, Júnior Baiano, Wilson Gottardo e Valdeir

Cartões vermelhos/Red cards: Márcio Santos

FLAMENGO: Gilmar, Fabinho, Júnior Baiano, Wilson Gottardo e Prié; Júnior, Uidemar e Zinho; Júlio César, Gaúcho e Nélio (Paulo Nunes e, depois, Marcelinho Carioca). Técnico/Coach: Carlinhos

>> BOTAFOGO: Ricardo Cruz, Odemilson, René, Márcio Santos e Válber; Carlos Alberto Santos, Pingo e Carlos Alberto Dias; Renato Gaúcho, Valdeir e Pichetti. Técnico/Coach: Gil

18 DE OUTUBRO DE 2009 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 30ª RODADA]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, OCTOBER 18, 2009 – 30th ROUND

PALMEIRAS 0 x 2 FLAMENGO – Parque Antarctica (São Paulo/SP) - P: 26.462

Árbitro/Referee: Sandro Meira Ricci (DF)

Gols/Goals: Petkovic (24' do 1º e 16' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Toró, Angelim, Williams, Diego Souza e Edmilson

PALMEIRAS: Marcos; Wendel, Maurício, Danilo e Armero; Edmilson, Souza, Diego Souza e Cleiton Xavier; Robert (Ortigoza) e Vagner Love. Técnico/Coach: Muricy Ramalho >> FLAMENGO: Bruno; Leonardo Moura, Aírton, Ronaldo Angelim e Juan; Maldonado, Williams, Toró (Fierro) e Petkovic (Welliton); Zé Roberto (Lenon) e Adriano. Técnico/Coach: Andrade

27 DE JULHO DE 2011 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 12ª RODADA]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, JULY 27, 2011 – 12th ROUND

SANTOS 4 X 5 FLAMENGO – Vila Belmiro (Santos/SP) – P: 12.968

Árbitro/Referee: André Luiz de Freitas Castro (GO)

Gols/Goals: Borges (4' e 15' do 1º), Neymar (25' do 1º e 5' do 2º), Ronaldinho Gaúcho (28' do 1º e 22' e 36' do 2º), Thiago Neves (31' do 1º) e Deivid (43' do 1º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Léo, Neymar, Welinton, Williams, Thiago Neves, Renato Abreu e Bottinelli

SANTOS: Rafael; Pará, Edu Dracena, Durval e Léo; Arouca, Ibson, Etano (Alan Kardec) e Ganso; Neymar e Borges. Técnico/Coach: Muricy Ramalho >> FLAMENGO: Felipe; Leonardo Moura, Ronaldo Angelim, Welinton (David Braz) e Junior Cesar; Williams, Luiz Antônio (Bottinelli), Renato Abreu e Thiago Neves; Ronaldinho Gaúcho e Deivid (Jean). Técnico/Coach: Vanderlei Luxemburgo



ESTÁDIO JORNALISTA MÁRIO FILHO

FULL NAME: JORNALISTA MÁRIO FILHO STADIUM



ESTÁDIO DO MARACANÃ

INAUGURAÇÃO: 16 DE JUNHO DE 1950

OPENED: JUNE 16, 1950

**ENDEREÇO ADDRESS: AV. PRES. CASTELO BRANCO, S/N
RIO DE JANEIRO – RJ**

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

SITE OFICIAL www.flamengo.com.br

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Brasileiro da Série A Brazilian Championship First Division 1980 • 1982 • 1983 • 1992 • 2009 — **Copa União** United Cup 1987 — **Copa do Brasil** Cup of Brazil 1990 • 2006 • 2013 — **Copa dos Campeões** Champions' Cup 2001 — **Torneio Rio-São Paulo** Rio-São Paulo Tournament 1940 • 1961 — **Campeonato Carioca** Rio de Janeiro State Championship 1914 • 1915 • 1920 • 1921 • 1925 • 1927 • 1939 • 1942 • 1943 • 1944 • 1954 • 1955 • 1963 • 1965 • 1972 • 1974 • 1978 • 1979 (especial) • 1979 1981 • 1986 • 1991 • 1996 • 1999 • 2000 • 2001 • 2004 • 2007 • 2008 • 2009 • 2011 • 2014 — **Mundial Interclubes** Club World Cup 1981 — **Copa Libertadores da América** Libertadores Cup 1981 — **Copa Mercosul** Mercosur Cup 1999 — **Copa Ouro Conmebol** Conmebol Gold Cup 1996

FUNDAÇÃO 15 de novembro de 1895 FOUNDED ON November 15, 1895

ENDEREÇO ADDRESS Av. Borges de Medeiros, 997 Lagoa — Rio de Janeiro — RJ CEP ZIP CODE: 22430-041

TELEFONE PHONE: +55 (21) 2159-0100 FAX: +55 (21) 2511-4499



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 3
Location

Pontuação 14.578
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 14
Wins

Público Médio 26.411
Average Attendance

Aproveitamento 45%
Performance

Pontos Ganhos 52
Points

Gols Sofridos 47
Goals Against

Gols Marcados 46
Goals For

© flamengo.com.br



RESULTADOS

RESULTS

20/04	Flamengo 0 x 0 Goiás
27/04	Corinthians 2 x 0 Flamengo
04/05	Flamengo 4 x 2 Palmeiras
11/05	Fluminense 2 x 0 Flamengo
18/05	Flamengo 0 x 2 São Paulo
21/05	Flamengo 1 x 1 Bahia
25/05	Santos 0 x 0 Flamengo
29/05	Flamengo 1 x 1 Figueirense
01/06	Cruzeiro 3 x 0 Flamengo
16/07	Flamengo 1 x 2 Atlético/PR
20/07	Internacional 4 x 0 Flamengo
27/07	Flamengo 1 x 0 Botafogo
03/08	Chapecoense 1 x 0 Flamengo
10/08	Flamengo 1 x 0 Sport
17/08	Coritiba 0 x 1 Flamengo
20/08	Flamengo 2 x 1 Atlético/MG
24/08	Criciúma 0 x 2 Flamengo
31/08	Vitória 1 x 2 Flamengo
06/09	Flamengo 0 x 1 Grêmio
10/09	Goiás 1 x 0 Flamengo
14/09	Flamengo 1 x 0 Corinthians
17/09	Palmeiras 2 x 2 Flamengo
21/09	Flamengo 1 x 1 Fluminense
24/09	São Paulo 2 x 2 Flamengo
28/09	Bahia 2 x 1 Flamengo
04/10	Flamengo 0 x 1 Santos
08/10	Figueirense 1 x 2 Flamengo
12/10	Flamengo 3 x 0 Cruzeiro
19/10	Atlético/PR 2 x 1 Flamengo
22/10	Flamengo 2 x 0 Internacional
25/10	Botafogo 2 x 1 Flamengo
02/11	Flamengo 3 x 0 Chapecoense
09/11	Sport 2 x 2 Flamengo
16/11	Flamengo 3 x 2 Coritiba
19/11	Atlético/MG 4 x 0 Flamengo
23/11	Flamengo 1 x 1 Criciúma
29/11	Flamengo 4 x 0 Vitória
07/12	Grêmio 1 x 1 Flamengo

FLAMENGO ATÉ MORRER! Vestindo azul e dourado, o Flamengo foi fundado em 17 de novembro de 1895 para as disputas de remo. A entrada da equipe no futebol aconteceu em 1911, a partir de uma crise no Fluminense. O jogador Alberto Borgerth liderou a diáspora e levou craques como Othon e Píndaro para o rubro-negro. O time de futebol estreou oficialmente em 3 de maio de 1912, goleando por 15 x 2 o time da Mangueira.

FLAMENGO UNTIL DEATH! Wearing blue and golden, Flamengo was founded on November 17, 1895 for rowing contests. The team's entry into football took place in 1911, due to a crisis in Fluminense. The player Alberto Borgerth led the diaspora and brought stars such as Othon and Píndaro to the red-black team. Flamengo debuted officially on May 3, 1912, trashing the Mangueira's team 15 x 2.



LINKS www.fferj.com.br

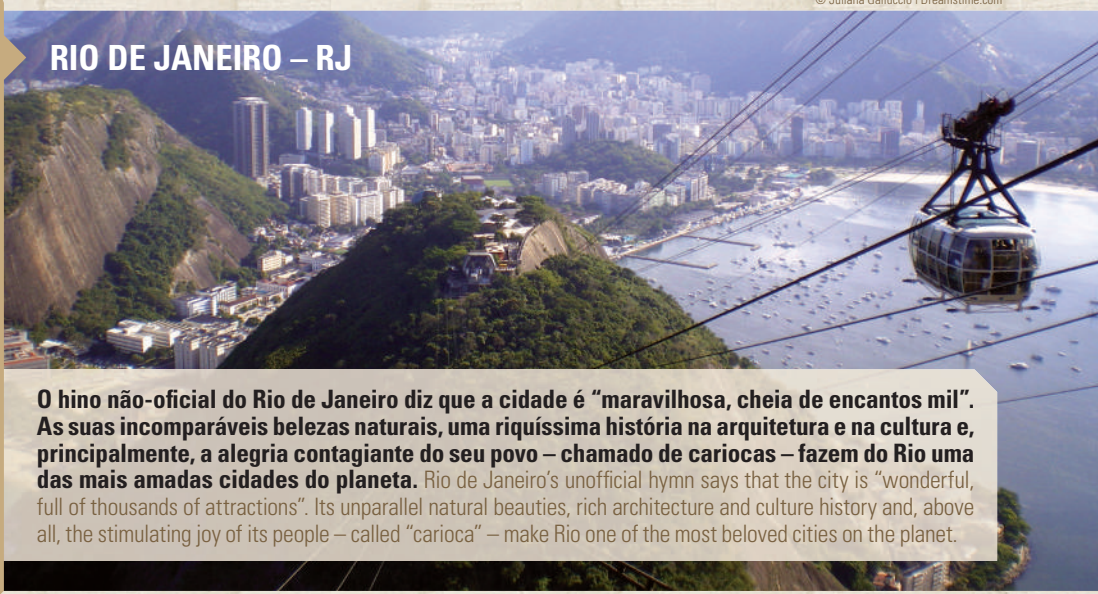
[/flamengooficial](https://www.facebook.com/flamengooficial)

[/flamengo](https://twitter.com/flamengo)

[/flamengo](https://www.instagram.com/flamengo)

BRASIL

© Juliana Galluccio | Dreamstime.com



RIO DE JANEIRO – RJ

População

Population 6.453.682

PIB

GDP R\$ 169,9 bilhões

Temp. Média

Average Temperature 24 °C

Fundação

1º de março de 1565

Founded on March 1, 1565

O hino não-oficial do Rio de Janeiro diz que a cidade é “maravilhosa, cheia de encantos mil”. As suas incomparáveis belezas naturais, uma riquíssima história na arquitetura e na cultura e, principalmente, a alegria contagiante do seu povo – chamado de cariocas – fazem do Rio uma das mais amadas cidades do planeta. Rio de Janeiro’s unofficial hymn says that the city is “wonderful, full of thousands of attractions”. Its unparalleled natural beauties, rich architecture and culture history and, above all, the stimulating joy of its people – called “carioca” – make Rio one of the most beloved cities on the planet.

MY ALL-TIME TEAM

MEU FLUMINENSE DE TODOS OS TEMPOS

CASTILHO; PINDARO, PINHEIRO, JAIR SANTANA E ÉDSON; BIGODE, TELÊ E ORLANDO; CARLYLE, DIDI E QUINCAS. TÉCNICO: ZEZÉ MOREIRA



CHICO BUARQUE, compositor e escritor, Flu até o fim, nasceu no Rio de Janeiro, em 1944.

[Chico Buarque, songwriter and writer, *Flu* until the end, was born in Rio de Janeiro/RJ in 1944.]



ZEZÉ MOREIRA



JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

20 DE DEZEMBRO DE 1970 [CAMPEONATO BRASILEIRO – QUADRANGULAR DECISIVO]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 20, 1970 – FINAL QUADRANGULAR

FLUMINENSE 1 X 1 ATLÉTICO/MG - Maracanã (Rio de Janeiro/RJ)

Árbitro/Referee: José Faville Neto (SP)

Gols/Goals: Mickey (30' do 1º) e Vaguinho (2º do 2º)

FLUMINENSE: Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio (Toninho); Denilson e Didi; Cafuringa, Cláudio, Mickey e Lula. **Técnico/Coach:** Paulo Amaral

>> **ATLÉTICO/MG:** Renato, Nélio (Zé Maria), Humberto, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo, Lola, Vaguinho e Tião. **Técnico/Coach:** Telê Santana

24 DE MAIO DE 1984 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 1º JOGO DA FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, MAY 24, 1984 – 1º MATCH OF THE FINAL

VASCO 0 x 1 FLUMINENSE - Maracanã (Rio de Janeiro/RJ)

Árbitro/Referee: Luís Carlos Félix (RJ)

Gol/Goal: Romerito (23' do 1º)

Cartão amarelo/Yellow card: Jandir

VASCO: Roberto Costa; Edevaldo, Ivan, Daniel González e Airton; Pires, Arturzinho e Mário (Geovani); Mauricinho (Jussé), Roberto Dinamite e Marquinho. **Técnico/Coach:** Edu Antunes Coimbra

>> **FLUMINENSE:** Paulo Victor; Aldo, Duílio, Ricardo Gomes e Renato; Jandir, Delei (Renê) e Assis; Romerito, Washington (Wilsinho) e Tato. **Técnico/Coach:** Carlos Alberto Parreira

5 DE DEZEMBRO DE 2010 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 38ª RODADA]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 5, 2010 – 38ª ROUND

FLUMINENSE 1 x 0 GUARANI - Engenheiro (Rio de Janeiro/RJ)

Árbitro/Referee: Carlos Eugenio Simon (RS)

Gol/Goal: Emerson (16' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Gum e Mariano (Fluminense); Ailson, Fabiano, Maycon e Paulinho (Guarani)

FLUMINENSE: Ricardo Berna; Mariano, Gum, Leandro Euzébio e Carlinhos; Valencia, Diguinho, Júlio César (Washington) e Conca; Fred (Fernando Bob) e Emerson (Rodrigoinho). **Técnico/Coach:** Muricy Ramalho

>> **GUARANI:** Emerson; Ailson, Ailson e Guilherme (Pablo); Apodi, Maycon, Paulinho, Ronaldo, Márcio Careca (Geovani) e Fabiano; Reinaldo (Douglas). **Técnico/Coach:** Vagner Mancini

11 DE NOVEMBRO DE 2012 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 35ª RODADA]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, NOVEMBER 11, 2012 – 35ª ROUND

PALMEIRAS 2 X 3 FLUMINENSE - Prudentópolis (Presidente Prudente/SP)

Árbitro/Referee: Leandro Vuaden (RS)

Gols/Goals: Fred (45' do 1º); Maurício Ramos (contra, aos 8'), Barcos (16'), Patrick Vieira (19') e Fred (42' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Luan e João Denoni (Palmeiras); Carlinhos e Jean (Fluminense)

PALMEIRAS: Bruno; Wesley, Maurício Ramos, Henrique (Román) e Juninho; João Denoni, Marcos Assunção (Luan), Correa e Patrick Vieira; Obina (Maikon Leite) e Barcos. **Técnico/Coach:** Gilson Kleina

>>> **FLUMINENSE:** Diego Cavalieri; Bruno (Diguinho), Leandro Euzébio, Gum e Carlinhos; Edinho, Jean e Thiago Neves; Wellington Nem (Marcos Júnior), Fred e Rafael Sóbis (Valencia). **Técnico/Coach:** Abel Braga



ESTÁDIO JORNALISTA MÁRIO FILHO

FULL NAME: JORNALISTA MÁRIO FILHO STADIUM



ESTÁDIO DO MARACANÃ

INAUGURAÇÃO: 16 DE JUNHO DE 1950

OPENED: JUNE 16, 1950

**ENDEREÇO ADDRESS: AV. PRES. CASTELO BRANCO, S/N
RIO DE JANEIRO – RJ**

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

SITE OFICIAL www.fluminense.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série A** Brazilian Championship First Division 1984 • 2010 • 2012 — **Campeonato Brasileiro da Série C** Brazilian Championship Third Division 1999 — **Copa do Brasil** Cup of Brazil 2007 — **Torneio Roberto Gomes Pedrosa*** Roberto Gomes Pedrosa Tournament* 1970 — **Torneio Rio-São Paulo** Rio-São Paulo Tournament 1957 • 1960 — **Campeonato Carioca** Rio de Janeiro State Championship 1906 • 1907 • 1908 • 1909 • 1911 • 1917 • 1918 • 1919 • 1924 • 1936 • 1937 • 1938 • 1940 • 1941 • 1946 • 1951 • 1959 • 1964 • 1969 • 1971 • 1973 • 1975 • 1976 • 1980 • 1983 • 1984 • 1985 • 1995 • 2002 • 2005 • 2012

* Título reconhecido pela CBF como o de Campeão Brasileiro. *Title recognized by CBF as Brazilian Champion.

FUNDAÇÃO 21 de julho de 1902 FOUNDED ON July 21, 1902

ENDEREÇO ADDRESS Rua Álvaro Chaves, 41 – Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ CEP ZIP CODE: 22231-200

TELEFONE PHONE: +55 (21) 3179-7400



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 8
Location

Pontuação 12.708
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 17
Wins

Público Médio 18.490
Average Attendance

Aproveitamento 53%
Performance

Pontos Ganhos 61
Points

Gols Sofridos 42
Goals Against

Gols Marcados 61
Goals For

© Ursula Nery



RESULTADOS

RESULTS

19/04	Fluminense 3 x 0 Figueirense
26/04	Palmeiras 0 x 1 Fluminense
03/05	Fluminense 1 x 2 Vitória
11/05	Fluminense 2 x 0 Flamengo
18/05	Grêmio 1 x 0 Fluminense
21/05	Fluminense 5 x 2 São Paulo
24/05	Bahia 0 x 1 Fluminense
28/05	Atlético/MG 2 x 0 Fluminense
01/06	Fluminense 1 x 1 Internacional
16/07	Criciúma 3 x 2 Fluminense
20/07	Fluminense 1 x 0 Santos
27/07	Atlético/PR 0 x 3 Fluminense
03/08	Fluminense 2 x 0 Goiás
09/08	Fluminense 1 x 1 Coritiba
17/08	Botafogo 2 x 0 Fluminense
20/08	Chapecoense 1 x 0 Fluminense
24/08	Fluminense 4 x 0 Sport
31/08	Corinthians 1 x 1 Fluminense
07/09	Fluminense 3 x 3 Cruzeiro
10/09	Figueirense 1 x 1 Fluminense
13/09	Fluminense 3 x 0 Palmeiras
17/09	Vitória 3 x 1 Fluminense
21/09	Flamengo 1 x 1 Fluminense
24/09	Fluminense 0 x 0 Grêmio
27/09	São Paulo 1 x 3 Fluminense
04/10	Fluminense 1 x 1 Bahia
09/10	Fluminense 0 x 0 Atlético/MG
12/10	Internacional 2 x 1 Fluminense
18/10	Fluminense 4 x 2 Criciúma
22/10	Santos 0 x 1 Fluminense
25/10	Fluminense 2 x 1 Atlético/PR
01/11	Goiás 0 x 2 Fluminense
08/11	Coritiba 1 x 0 Fluminense
15/11	Fluminense 1 x 0 Botafogo
20/11	Fluminense 1 x 4 Chapecoense
23/11	Sport 2 x 2 Fluminense
30/11	Fluminense 5 x 2 Corinthians
07/12	Cruzeiro 2 x 1 Fluminense

NASCIDO PARA O FUTEBOL Alguns nasceram para remar, outros para jogar críquete. Fundado por Oscar Cox, em 1902, o Fluminense foi, de fato, o primeiro clube de futebol do Brasil. E quem chega primeiro, reina: das seis primeiras edições do Campeonato Carioca, entre 1906 e 1911, a equipe venceu cinco, graças ao talento de Cox, Horácio Costa e Calvert. Era tão bom, que ajudaria a fundar o seu maior rival: o Flamengo.

BORN FOR FOOTBALL Some were born to row, others to play cricket. Founded by Oscar Cox in 1902, Fluminense was in fact Brazil's first football club. And those who come first rule: out of the first six editions of the Carioca Championship, between 1906 and 1911, Fluminense won five of them, thanks to Cox's, Horácio Costa's and Calvert's talent. The team was so good that it would help found its biggest rival: Flamengo.



LINKS www.fferj.com.br



/fluminensefc



/fluminensefc



/fluminensefc



População
Population 1.412.364

PIB
GDP R\$ 25,4 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 23 °C

Fundação
24 de outubro de 1933
Founded on October 24, 1933



GOIÂNIA - GO

A pedra fundamental da futura capital político-administrativa de Goiás foi lançada em 24 de outubro de 1933, num planalto onde hoje se encontra o Palácio das Esmeraldas, na Praça Cívica. A mudança foi impulsionada pela Marcha para o Oeste, política desenvolvimentista empreendida pelo presidente Getúlio Vargas. The cornerstone of the future political and administrative capital of Goiás was laid on October 24, 1933 on a plateau where the Palácio das Esmeraldas is located today: the Praça Cívica. The change was instigated by the March for the West, a development policy carried out by President Getúlio Vargas.

MY ALL-TIME TEAM

MEU GOIÁS DE TODOS OS TEMPOS

AMAURI; ZÉ TEODORO, MACALÉ, ALEXANDRE NETO E CLAUDIO MACEDO; UIDEMAR, TUÍRA E LUVANOR; ALEX DIAS, LINCOLN E ARAÚJO. TÉCNICO: PAULO GONÇALVES



© Divulgação

MAGNO MACHADO, médico, Esmeraldino radical, nasceu em Goiás/GO, em 1959.

[Magno Machado, physician, a radical Esmeraldino, was born in Goiás/GO in 1959.]



PAULO GONÇALVES



JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

29 DE AGOSTO DE 1973 [CAMPEONATO BRASILEIRO — 2ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, AUGUST 29, 1973 — 2nd ROUND

GOIÁS 1 X 0 FLAMENGO - Estádio Olímpico Pedro Ludovico (Goiânia/GO)

Árbitro/Referee: Oscar Scollaro

Gol/Goal: Lincoln (Goiás)

GOIÁS: Amauri; Triel, Macalé, Alexandre e Gilson; Matinha, Ulisses e Lucinho; Helinho, Tuíra e Lincoln (Reis). Técnico/Coach: Paulo Gonçalves

>> FLAMENGO: Renato; Moreira, Reyes e Chiquinho Pastor; Liminha, Rodrigues Neto e Zico; Arilson, Rogério, Dadá Maravilha e Sérgio. Técnico/Coach: Zagallo

12 DE DEZEMBRO DE 1999 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE B — 6ª RODADA DA FASE FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP SECOND DIVISION, DECEMBER 12, 1999 — 6th ROUND OF THE FINAL PHASE

GOIÁS 0 x 0 SANTA CRUZ - Serra Dourada (Goiânia/GO)

Árbitro/Referee: Edilson Pereira de Carvalho (SP)

GOIÁS: Harley (Márcio); Neném, Sílvio Criciúma, Álvaro e Fernando Nunes; Túlio, Marabá, Cacá e Michel (Élder); Fernandão (Evandro) e Araújo. Técnico/Coach: Hélio dos Anjos

>> SANTA CRUZ: Nilson; Arley, Timó, Janduir e Marquinhos; Hélder (Eleomar), Marcílio, Marcelinho e Márcio Allan; Valdomiro (Toninho) e Cláudio Millar (Baiano). Técnico/Coach: Nereu Pinheiro

4 DE DEZEMBRO DE 2005 [CAMPEONATO BRASILEIRO — 42ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 4, 2005 — 42nd ROUND

GOIÁS 3 x 2 CORINTHIANS - Serra Dourada (Goiânia/GO)

Árbitro/Referee: Evandro Rogério Roman (PR)

Gols/Goals: Paulo Baier (46' do 1º); Tevez (5'), Coelho (12'), Souza (25') e Romerito (33' do 2º)

Cartões amarelos/yellow cards: Paulo Baier, André Leone e Roni

GOIÁS: Harley; Aldo (Romerito), André Leone e Rafael Dias; Paulo Baier, Cléber Gaúcho, Cléber, Rodrigo Tabata (Danilo Portugal) e Jadilson; Roni (Dodô) e Souza. Técnico/Coach: Geninho

>> CORINTHIANS: Fábio Costa; Coelho (Edson), Marinho, Wendel e Gustavo Nery; Marcelo Mattos, Rosinei, Bruno Octávio e Carlos Alberto (Wesley); Nilmar (Jô) e Tevez. Técnico/Coach: Antônio Lopes

24 DE NOVEMBRO DE 2012 [CAMPEONATO BRASILEIRO — 38ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, NOVEMBER 24, 2012 — 38th ROUND

GOIÁS 2 x 1 JOINVILLE - Serra Dourada (Goiânia/GO)

Árbitro/Referee: Marcos André Gomes da Penha (ES)

Gol/Goal: Lima (18') e Walter (23' do 1º); Harley (38' do 2º)

GOIÁS: Harley; Vitor, Lacerda, Emanoel e Egidio; Amaral, Thiago Mendes, Ramón e Renan Oliveira (Harley); Ricardo Goulart e Walter (Júnior Viçosa). Técnico/Coach: Enderson Moreira

>> JOINVILLE: Ivan; Eduardo, Diego Jussani, Maurício e Cristian; Carlos Alberto, Leandro Carvalho, Ricardinho e Willian; Lima (Jean Carlos) e Jailton (Fernando Viana). Técnico/Coach: Artur Neto



ESTÁDIO SERRA DOURADA

FULL NAME: SERRA DOURADA STADIUM



© Divulgação

ESTÁDIO SERRA DOURADA

INAUGURAÇÃO: 9 DE MARÇO DE 1975

OPENED: MARCH 9, 1975

ENDEREÇO ADDRESS: AV. JOSÉ FUEDD SEBBA, 1170
GOIÂNIA - GO

GOIÁS ESPORTE CLUBE

SITE OFICIAL www.goiasesportecolube.com.br

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Brasileiro da Série B Brazilian Championship Second Division 1999 • 2012 — **Copa Centro-Oeste** Center-West Cups 2000 • 2001 • 2002
Campeonato Goiano Goiás State Championship 1966 • 1971 • 1972 • 1975 • 1976 • 1981 • 1983 • 1986 • 1987 • 1989 • 1990 • 1991 • 1994 • 1996 • 1997 • 1998 • 1999 • 2000
 2002 • 2003 • 2006 • 2009 • 2012 • 2013 • 2015

FUNDAÇÃO 6 de abril de 1943 FOUNDED ON April 6, 1943

ENDEREÇO ADDRESS Av. Edmundo Pinheiro de Abreu, 721 – Setor Bela Vista – Goiânia – GO CEP ZIP CODE: 74000-000

TELEFONE PHONE: +55 (62) 3946-7435



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **15**

Pontuação
Points **10.525**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **13**

Público Médio
Average Attendance **6.942**

Aproveitamento
Performance **41%**

Pontos Ganhos
Points **47**

Gols Sofridos
Goals Against **40**

Gols Marcados
Goals For **38**

© Divulgação/Goiás Esporte Clube



RESULTADOS

RESULTS

20/04	Flamengo 0 x 0 Goiás
27/04	Goiás 1 x 0 Criciúma
04/05	Atlético/MG 0 x 1 Goiás
10/05	Palmeiras 2 x 0 Goiás
14/05	Goiás 2 x 0 Botafogo
22/05	Goiás 2 x 2 Santos
25/05	Figueirense 0 x 1 Goiás
28/05	Goiás 0 x 0 Vitória
31/05	Coritiba 3 x 0 Goiás
16/07	Grêmio 0 x 0 Goiás
20/07	Goiás 0 x 0 Sport
27/07	Goiás 2 x 1 São Paulo
03/08	Fluminense 2 x 0 Goiás
09/08	Bahia 1 x 0 Goiás
16/08	Goiás 0 x 1 Internacional
21/08	Corinthians 5 x 2 Goiás
24/08	Goiás 0 x 1 Cruzeiro
31/08	Goiás 3 x 1 Atlético/PR
06/09	Chapecoense 0 x 0 Goiás
10/09	Goiás 1 x 0 Flamengo
14/09	Criciúma 1 x 0 Goiás
18/09	Goiás 2 x 3 Atlético/MG
21/09	Goiás 6 x 0 Palmeiras
25/09	Botafogo 1 x 0 Goiás
28/09	Santos 2 x 0 Goiás
04/10	Goiás 1 x 0 Figueirense
08/10	Vitória 2 x 2 Goiás
11/10	Goiás 3 x 0 Coritiba
18/10	Goiás 0 x 0 Grêmio
22/10	Sport 0 x 1 Goiás
27/10	São Paulo 3 x 0 Goiás
01/11	Goiás 0 x 2 Fluminense
09/11	Goiás 3 x 0 Bahia
16/11	Internacional 1 x 0 Goiás
19/11	Goiás 0 x 1 Corinthians
23/11	Cruzeiro 2 x 1 Goiás
30/11	Atlético/PR 1 x 0 Goiás
07/12	Goiás 4 x 2 Chapecoense

GOIÁS, CLUBE ILUMINADO O Goiás Esporte Clube foi fundado em de 6 de abril de 1943, na calçada da Rua 23, no centro de Goiânia, sob um poste de iluminação. Os fundadores foram “expulsos” da casa dos irmãos Lino e Carlos Barsi por causa do barulho e tiveram que ir para o meio da rua. Apesar das dificuldades dos primeiros anos, o clube resistiu e persistiu, conquistando o primeiro Campeonato Goiano em 1966.

GOIÁS, AN ILLUMINATED CLUB Goiás Esporte Clube was founded on April 6, 1943 on the sidewalk of rua 23 in downtown Goiânia, under a lamp post. The founders were “kicked out” of the house of the Lino and Carlos Barsi Brothers due to the noise they were making and ended up having to move it to the middle of the street. In spite of the difficulties in the early years, the club resisted and persisted, winning the first Goiano Championship in 1966.



LINKS www.fgf.esp.br



/goiasoficial



/goiasec_oficial



/goiasecoficial

BRASIL

© Isabel Baldoni

PORTO ALEGRE – RS



2.113 km

BRASÍLIA
Porto Alegre

População

Population 1.472.482

PIB

GDP R\$ 39,7 bilhões

Temp. Média

Average Temperature 19°C

Fundação

26 de março de 1772

Founded on March 26, 1772

A fundação de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, na margem leste do Rio Guaíba, ocorreu em 26 de março de 1772, data da criação da Freguesia de São Francisco do Porto dos Casais. Antes da chegada dos imigrantes vindos dos Açores, em 1750, a terra era ocupada pelos índios tapes e minuanos. The foundation of Porto Alegre, the capital of the state of Rio Grande do Sul, has taken place on the east bank of the River Guaíba on March 26, 1772, the date of the creation of the Freguesia de São Francisco do Porto dos Casais. In 1750, prior to the arrival of the immigrants coming from the Azores, the land was inhabited by Tape and Minuano Indians.

MY ALL-TIME TEAM

MEU GRÊMIO DE TODOS OS TEMPOS

DANRLEI; PAULO ROBERTO, ADILSON, HUGO DE LEÓN E EVERALDO; DINHO, DENER E RONALDINHO GAÚCHO; RENATO PORTALUPPI, JARDEL E MARCELINHO PARAÍBA. TÉCNICO: LUIZ FELIPE SCOLARI (FELIPÃO)



© Divulgação

FERNANDA LIMA

modelo e atriz, Gremista fervorosa, nasceu em Porto Alegre/RS, em 1977.

[Fernanda Lima, model and actress, an ardent Gremista, was born in Porto Alegre/RS in 1977.]



FELIPÃO



ESTÁDIO ARENA DO GRÊMIO

FULL NAME: GRÊMIO ARENA



© Grêmio Oficial

JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

6 DE NOVEMBRO DE 1977 [CAMPEONATO BRASILEIRO — 6ª RODADA DA PRIMEIRA FASE]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, NOVEMBER 6, 1977 — 6th ROUND OF THE FIRST PHASE

INTERNACIONAL 0 x 4 GRÊMIO - Estádio Beira-Rio (Porto Alegre/RS)

Árbitro/Referee: Lincoln (Goiás)

Gol/Goal: Dulcídio Boschilia (SP)

INTERNACIONAL: Benitez, Batista, Beliato, Gardel e Dionísio, Caçapava (Vasconcelos), Jair e Falcão, Valdômiro, Luisinho e Edu (Escrúinho). **Técnico/Coach:** Gainete

>> **GRÊMIO:** Corbo, Eurico, Vilson, Oberdan e Ladinho, Vitor Hugo, Tadeu Ricci e Nura (Leandro), Tarciso, André e Eder. **Técnico/Coach:** Telê Santana

3 DE MAIO DE 1981 [CAMPEONATO BRASILEIRO — 2ª JOGO DA FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, MAY 3, 1981 — 2nd MATCH OF THE FINAL

SÃO PAULO 0 x 1 GRÊMIO - Morumbi (São Paulo/SP)

Árbitro/Referee: José Roberto Wright (RJ)

Gol/Goal: Baltazar (20' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Dário Pereyra, Éverton e Paulo César (São Paulo); China (Grêmio)
Cartão vermelho/Red card: Serginho 43' do 2º

SÃO PAULO: Waldir Peres; Getúlio, Oscar, Dário Pereyra e Marinho Chagas; Elvío, Renato e Éverton (Assis); Paulo César, Serginho e Zé Sérgio. **Técnico/Coach:** Carlos Alberto Silva

>> **GRÊMIO:** Leão; Paulo Roberto Costa, Newmar, De Leon e Casemiro; China, Paulo Isidoro e Vilson Tadei (Jurandir); Tarciso, Baltazar e Odair (Renato Sá). **Técnico/Coach:** Eno Andrade

15 DE DEZEMBRO DE 1996 [CAMPEONATO BRASILEIRO — 2ª JOGO DA FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 15, 1996 — 2nd MATCH OF THE FINAL

GRÊMIO 2 x 0 PORTUGUESA — Olímpico (Porto Alegre/RS)

Árbitro/Referee: Márcio Rezende de Freitas (MG)

Gols/Goals: Paulo Nunes (3' do 1º); Ailton (39' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Gallo e Flávio Guarujá (Portuguesa); Luiz Carlos Goiano (Grêmio)

GRÊMIO: Danrlei; Arce, Rivarola (Luciano), Mauro Galvão e Roger; Dinho (Ailton), Luiz Carlos Goiano, Emerson (Zé Afonso) e Carlos Miguel; Paulo Nunes e Zé Alcino. **Técnico/Coach:** Luiz Felipe Scolari

>> **PORTUGUESA:** Clemer; Valmir, Emerson, César e Carlos Roberto (Flávio Guarujá); Capitão, Gallo, Zé Roberto e Caio; Alex Alves e Rodrigo Fabri (Tico). **Técnico/Coach:** Candinho

26 DE NOVEMBRO DE 2005 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE B — 6ª RODADA DA FASE FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP SECOND DIVISION, NOVEMBER 26, 2005 — 6th ROUND OF THE FINAL PHASE

NÁUTICO 0 x 1 GRÊMIO — Atilos (Recife/PE)

Árbitro/Referee: Djalma José Beltrami (RJ)

Gol/Goal: Anderson (61' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Bruno Carvalho, Mitinho, Batata, Paulo Matos, Tozo (Náutico); Domingos, Pereira, Lipatin e Escalona (Grêmio) >> **Cartões vermelhos/Red cards:** Batata (Náutico); Escalona, Patrício, Domingos e Nunes (Grêmio) >> **NÁUTICO:** Rodolpho; Bruno Carvalho (Mitinho), Batata, Tuca e Ademar; Tozo (Beirão), Cleisson, Danilo e David (Romualdo); Paulo Matos e Kiki. **Técnico/Coach:** Roberto Cavalo

>> **GRÊMIO:** Galatto; Patrício, Domingos, Pereira e Escalona; Nunes, Sandro Goiano, Marcelo Costa e Marcel (Anderson); Lipatin (Marcelo Oliveira) e Ricardinho (Lucas). **Técnico/Coach:** Mano Menezes

ARENA DO GRÊMIO

INAUGURAÇÃO: 8 DE DEZEMBRO DE 2012

OPENED: DECEMBER 8, 2012

ENDEREÇO ADDRESS: AV. PADRE LEOPOLDO BRENTANO, 110 PORTO ALEGRE – RS

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

SITE OFICIAL www.gremio.net

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série A** Brazilian Championship First Division 1981 • 1996 — **Campeonato Brasileiro da Série B** Brazilian Championship Second Division 2005 — **Copa do Brasil** Cup of Brazil 1989 • 1994 • 1997 • 2001 — **Campeonato Gaúcho** Rio Grande do Sul State Championship 1921 • 1922 • 1926 • 1931 • 1932 1946 • 1949 • 1956 • 1957 • 1958 • 1959 • 1960 • 1962 • 1963 • 1964 • 1965 • 1966 • 1967 • 1968 • 1977 • 1979 • 1980 • 1985 • 1986 • 1987 • 1988 • 1989 • 1990 • 1993 • 1995 1996 • 1999 • 2001 • 2006 • 2007 • 2010 — **Copa Sul-Brasileira** South-Brazilian Cup 1962 • 1999 — **Mundial Interclubes** Club World Cup 1983 — **Copa Libertadores da América** Libertadores Cup 1983 • 1995 — **Recopa Sul-Americana** Sulamericana Recup 1996

FUNDAÇÃO 15 de setembro de 1903 FOUNDED ON September 15, 1903

ENDEREÇO ADDRESS: Largo Patrono Fernando Kroeff, 1 – Azenha – Porto Alegre – RS CEP ZIP CODE: 90880-440

TELEFONE PHONE: +55 (51) 3218-2026 / 3218-2000 FAX: +55 (51) 3218-2000



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **4**

Pontuação
Points **13.992**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **17**

Pontos Ganhos
Points **61**

Público Médio
Average Attendance **21.028**

Gols Sofridos
Goals Against **24**

Aproveitamento
Performance **53%**

Gols Marcados
Goals For **36**

© Lucas Uebel/Grêmio FBPA



RESULTADOS

RESULTS

20/04	Atlético/PR 1 x 0 Grêmio
27/04	Grêmio 2 x 1 Atlético/MG
03/05	Santos 0 x 0 Grêmio
11/05	Chapecoense 1 x 2 Grêmio
18/05	Grêmio 1 x 0 Fluminense
21/05	Grêmio 2 x 1 Botafogo
24/05	São Paulo 1 x 0 Grêmio
28/05	Sport 0 x 0 Grêmio
01/06	Grêmio 0 x 0 Palmeiras
16/07	Grêmio 0 x 0 Goiás
19/07	Figueirense 0 x 1 Grêmio
27/07	Grêmio 2 x 3 Coritiba
02/08	Vitória 2 x 1 Grêmio
10/08	Internacional 2 x 0 Grêmio
17/08	Grêmio 2 x 0 Criciúma
21/08	Cruzeiro 1 x 0 Grêmio
24/08	Grêmio 2 x 1 Corinthians
31/08	Grêmio 1 x 0 Bahia
06/09	Flamengo 0 x 1 Grêmio
10/09	Grêmio 1 x 0 Atlético/PR
14/09	Atlético/MG 0 x 0 Grêmio
18/09	Grêmio 0 x 0 Santos
21/09	Grêmio 1 x 0 Chapecoense
24/09	Fluminense 0 x 0 Grêmio
28/09	Botafogo 0 x 2 Grêmio
04/10	Grêmio 0 x 1 São Paulo
08/10	Grêmio 2 x 0 Sport
11/10	Palmeiras 2 x 1 Grêmio
18/10	Goiás 0 x 0 Grêmio
22/10	Grêmio 1 x 0 Figueirense
25/10	Coritiba 1 x 1 Grêmio
01/11	Grêmio 1 x 0 Vitória
09/11	Grêmio 4 x 1 Internacional
15/11	Criciúma 0 x 3 Grêmio
20/11	Grêmio 1 x 2 Cruzeiro
23/11	Corinthians 1 x 0 Grêmio
30/11	Bahia 1 x 0 Grêmio
07/12	Grêmio 1 x 1 Flamengo

GRÊMIO, CLUBE VENCEDOR No dia 15 de setembro de 1903, em um restaurante no centro de Porto Alegre, 31 entusiastas do novo esporte chamado futebol redigiram e assinaram a ata de fundação do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre, sendo eleito seu primeiro presidente Carlos Luiz Bohrer. Em 6 de março de 1904, ganhou de 1 X 0 do Fuss-Ball Club Porto Alegre, conquistando o primeiro troféu da sua história, o Wanderpreis.

GRÊMIO, A WINNING CLUB On September 15, 1903, in a restaurant in downtown Porto Alegre, 31 enthusiasts of the new sport called football draw up and signed the foundation act of Grêmio Foot-Ball Porto Alegre, and its first president, Carlos Luiz Bohrer, was elected. On March 6, 1904, it beat Fussball Club Porto Alegre 1x0, winning the first trophy in its history, the Wanderpreis.



LINKS www.fgf.com.br



/meugremio



/gremiooficial



/gremiooficial

BRASIL

© Alexandre F. De Fagundes | Dreamstime.com



População
Population 1.472.482

PIB
GDP R\$ 39,7 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 19°C

Fundação
26 de março de 1772
Founded on March 26, 1772

PORTO ALEGRE – RS



Porto Alegre está assentada na margem do Rio Guaíba, ponto de convergência de outros cinco rios, os quais formam a Lagoa dos Patos. Mais de 1,4 milhão de pessoas residem em Porto Alegre, uma cidade que mantém excelente qualidade de vida e ricas tradições culturais, sendo uma das mais verdes metrópoles brasileiras. Porto Alegre is settled on the bank of the River Guaíba, a convergence point of five other rivers, which form the Lagoa dos Patos. More than 1.4 million people live in Porto Alegre, a city that has an excellent quality of life and rich cultural traditions. It is also one of the greenest Brazilian big cities.

MY ALL-TIME TEAM

MEU INTERNACIONAL DE TODOS OS TEMPOS

MANGA; PAULINHO, FIGUEROA, NENA E ORECO; FALCÃO, PAULO CÉSAR CARPEGIANI E ÁVILA; TESOURINHA, CLAUDIOMIRO E CHINESINHO. TÉCNICO: RUBENS MINELLI



© Divulgação

LUIS FERNANDO VERÍSSIMO, escritor, Colorado essencial, nasceu em Porto Alegre/RS, em 1936. [Luis Fernando Veríssimo, writer, an essential *Colorado*, was born in Porto Alegre/RS in 1936.]



RUBENS MINELLI



JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

14 DE DEZEMBRO DE 1975 [CAMPEONATO BRASILEIRO – FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 14, 1975 – FINAL MATCH

INTERNACIONAL 1 x 0 CRUZEIRO - Beira Rio (Porto Alegre/RS)

Árbitro/Referee: Dulcídio Wanderley Boschilla (SP)

Gol/Goal: Figueroa (11' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Moraes e Palhinha (Cruzeiro)

INTERNACIONAL: Manga, Valdir, Figueroa, Herminio e Chico Fraga; Caçapava, Paulo César Carpegiani e Falcão; Valdomiro (Jair), Flávio e Lula. **Técnico/Coach:** Rubens Minelli

>> **CRUZEIRO:** Raul, Nelinho, Moraes, Darci Menezes e Isidoro; Piazza, Zé Carlos e Eduardo (Souza); Roberto Batata (Eli), Palhinha e Joaquinho. **Técnico/Coach:** Zezé Moreira

12 DE DEZEMBRO DE 1976 [CAMPEONATO BRASILEIRO – FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 12, 1976 – FINAL MATCH

INTERNACIONAL 2 x 0 CORINTHIANS - Beira-Rio (Porto Alegre/RS)

Árbitro/Referee: José Roberto Wright (RJ)

Gols/Goals: Dario (29' do 1º); Valdomiro (12' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Manga, Marinho Peres e Falcão (Internacional); Givanildo e Russo (Corinthians)

INTERNACIONAL: Manga; Cláudio Duarte, Figueroa, Marinho Peres e Vacaria; Caçapava, Batista e Falcão; Valdomiro, Dario e Lula. **Técnico/Coach:** Rubens Minelli

>> **CORINTHIANS:** Tobias; Zé Maria, Moisés, Zé Eduardo e Wladimir; Givanildo, Russo e Neça; Vaguinho, Geraldo e Romeu. **Técnico/Coach:** Duque

6 DE AGOSTO DE 1978 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 2º JOGO DA FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, AUGUST 6, 1978 – 2ND MATCH OF THE FINAL

INTERNACIONAL 2 x 1 VASCO - Estádio Beira-Rio (Porto Alegre/RS)

Árbitro/Referee: José Favilli Neto (SP)

Gols/Goals: Jair (41' do 1º); Falcão (13') e Wilsinho (38' do 2º)

INTERNACIONAL: Benitez, João Carlos, Mauro Pastor (Beliatto), Mauro Galvão e Cláudio Mineiro; Batista, Jair e Falcão; Valdomiro (Chico Spina), Bira e Mário Sérgio. **Técnico/Coach:** Ênio Andrade

>> **VASCO:** Leão; Orlando Lelé, Gaúcho, Ivan e Paulo César; Zé Mário, Paulo Roberto (Xaxá) e Paulinho; Catinha, Roberto Dinamite e Wilsinho. **Técnico/Coach:** Oto Glória

12 DE FEVEREIRO DE 1989 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 2º JOGO DA SEMIFINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, FEBRUARY 12, 1989 – 2ND MATCH OF THE SEMI FINALS

INTERNACIONAL 2 x 1 GRÊMIO - Beira-Rio (Porto Alegre/RS)

Árbitro/Referee: Arnaldo César Coelho (RJ)

Gols/Goals: Marcus Vinicius (25' do 1º); Nilson (15' e 26' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Trasante e Aírton (Grêmio)

Cartão vermelho/Red card: Casemiro (Internacional)

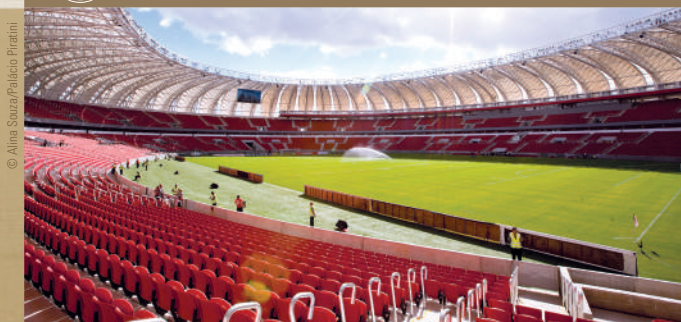
INTERNACIONAL: Taffaret; Luis Carlos Winck, Aguirregaray, Nenê e Casemiro; Norberto, Leomir (Diego Aguirre), Luis Carlos Martins e Maurício (Norton); Nilson e Edu Lima. **Técnico/Coach:** Abel Braga

>> **GRÊMIO:** Mazaropi; Alfinete, Trasante, Luis Eduardo e Aírton; Bonamigo, Cuca, Cristóvão e Jorginho (Reinaldo Xavier); Marcos Vinicius e Jorge Veras (Serginho). **Técnico/Coach:** Rubens Minelli



ESTÁDIO JOSÉ PINHEIRO BORDA

FULL NAME: JOSÉ PINHEIRO BORDA STADIUM



© Alina Souza/Palácio Piratini

ESTÁDIO BEIRA-RIO

INAUGURAÇÃO: 6 DE ABRIL DE 2014

OPENED: APRIL 6, 2014

ENDEREÇO ADDRESS: AV. PADRE CACIQUE, 891
PORTO ALEGRE – RS

SPORT CLUB INTERNACIONAL

SITE OFICIAL www.internacional.com.br

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Brasileiro da Série A Brazilian Championship First Division 1975 • 1976 • 1979 — **Copa do Brasil** Cup of Brazil 1992 — **Campeonato Gaúcho** Rio Grande do Sul State Championship 1927 • 1934 • 1940 • 1941 • 1942 • 1943 • 1944 • 1945 • 1947 • 1948 • 1950 • 1951 • 1952 • 1953 • 1955 • 1961 • 1969 • 1970 • 1971 • 1972 • 1973 • 1974 • 1975 • 1976 • 1978 • 1981 • 1982 • 1983 • 1984 • 1991 • 1992 • 1994 • 1997 • 2002 • 2003 • 2004 • 2005 • 2008 • 2009 • 2011 • 2012 • 2013 • 2014 • 2015
Mundial de Clubes da Fifa FIFA Club World Cup 2006 — **Copa Libertadores da América** Libertadores Cup 2006 • 2010 — **Recopa Sul-Americana** Sulamericana Recup 2007 • 2011
Copa Sul-Americana Sulamericana Cup 2008 — **Copa Suruga** Suruga Cup 2009

FUNDAÇÃO 4 de abril de 1909 FOUNDED ON April 4, 1909

ENDEREÇO ADDRESS: Av. Padre Cacique, 891 — Praia de Belas — Porto Alegre — RS CEP ZIP CODE: 90810-240

TELEFONE PHONE: +55 (51) 3230-4600 FAX: +55 (51) 3230-4519



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 9
Location

Pontuação 12.628
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 21
Wins

Público Médio 22.318
Average Attendance

Aproveitamento 60%
Performance

Pontos Ganhos 69
Points

Gols Sofridos 41
Goals Against

Gols Marcados 53
Goals For

© Alexandre Lops



RESULTADOS

RESULTS

19/04	Internacional 1 x 0 Vitória
27/04	Botafogo 2 x 2 Internacional
04/05	Internacional 2 x 1 Sport
10/05	Internacional 2 x 1 Atlético/PR
18/05	Criciúma 0 x 0 Internacional
21/05	Coritiba 1 x 1 Internacional
25/05	Internacional 1 x 3 Cruzeiro
28/05	Internacional 2 x 0 Chapecoense
01/06	Fluminense 1 x 1 Internacional
17/07	Corinthians 2 x 1 Internacional
20/07	Internacional 4 x 0 Flamengo
26/07	Bahia 0 x 1 Internacional
03/08	Internacional 1 x 0 Santos
10/08	Internacional 2 x 0 Grêmio
16/08	Goiás 0 x 1 Internacional
20/08	Internacional 0 x 1 São Paulo
23/08	Atlético/MG 1 x 0 Internacional
30/08	Palmeiras 0 x 1 Internacional
07/09	Internacional 2 x 3 Figueirense
10/09	Vitória 2 x 0 Internacional
14/09	Internacional 2 x 0 Botafogo
17/09	Sport 0 x 0 Internacional
20/09	Atlético/PR 0 x 1 Internacional
24/09	Internacional 3 x 0 Criciúma
28/09	Internacional 4 x 2 Coritiba
04/10	Cruzeiro 2 x 1 Internacional
09/10	Chapecoense 5 x 0 Internacional
12/10	Internacional 2 x 1 Fluminense
19/10	Internacional 1 x 2 Corinthians
22/10	Flamengo 2 x 0 Internacional
25/10	Internacional 2 x 0 Bahia
02/11	Santos 1 x 2 Internacional
09/11	Grêmio 4 x 1 Internacional
16/11	Internacional 1 x 0 Goiás
12/11	São Paulo 1 x 1 Internacional
22/11	Internacional 2 x 1 Atlético/MG
29/11	Internacional 3 x 1 Palmeiras
06/12	Figueirense 1 x 2 Internacional

INTER, O CLUBE DO POVO Os irmãos Henrique, José e Luiz Pope foram decisivos para a fundação do Sport Club Internacional, em 4 de abril de 1909, no porão da casa de João Leopoldo Seferin, na Rua da Redenção, 141. O clube foi campeão de Porto Alegre em 1913 e derrotou, pela primeira vez na história, aquele que seria o seu eterno rival, o Grêmio, em 1915, pelo placar de 4 X 1, na Baixada, a casa do adversário.

INTER, THE PEOPLE'S CLUB The Henrique, José and Luiz Pope Brothers were crucial for the foundation of Sport Club Internacional on April 4, 1909, in the basement of João Leopoldo Seferin's house on rua da Redenção #141. In 1913, the club was Porto Alegre's champion. In 1915, for the first time in history, it defeated that which should become its eternal rival – Grêmio – 4 x 1 at the Baixada, the home of the opponent.



LINKS www.fgf.com.br



/scinternacional.official



/scinternacional



/scinternacionalofficial

BRASIL

© Divulgação



População
Population 554.601

PIB
GDP R\$ 15,9 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 22 °C

Fundação
9 de março de 1851
Founded on March 9, 1851



Joinville foi fundada em 9 de março de 1851 por imigrantes da Alemanha, Suíça e Noruega. A nova terra foi denominada Colônia Dona Francisca, em homenagem à princesa Francisca Carolina, filha de D. Pedro I, e dona das terras do seu dote de casamento com o príncipe François Ferdinand, de Joinville (cidade da França). Joinville was founded on March 9, 1851 by German, Swiss and Norwegian immigrants. The new land was named Colônia Dona Francisca, in an homage to the Princess Francisca Carolina, daughter of D. Pedro I and owner of the lands received as dowry to her marriage to Prince François Ferdinand from Joinville (a city in France).

MY ALL-TIME TEAM

MEU JOINVILLE DE TODOS OS TEMPOS

RAUL BOSSE; PALMITO, DITÃO (CONDE MIR MARQUES) E LADINHO; RAMIRES, JOÃO CARLOS MARINGÁ E NARDELA; LICO, JAEL, EDU E ADEMIR PADILHA. TÉCNICO: HEMERSON MARIA



© Divulgação

VITOR MIRANDA, lutador de MMA, guerreiro do Coelho, nasceu em Joinville/SC, em 1979.

[Vitor Miranda, MMA fighter, warrior of Coelho, was born in Joinville/SC in 1979.]



HEMERSON MARIA



JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

23 DE OUTUBRO DE 2011 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE C – 5ª RODADA DA FASE FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP THIRD DIVISION, OCTOBER 23, 2011 – 5th ROUND OF THE FINAL PHASE

JOINVILLE 3 X 2 CHAPECOENSE - Arena Joinville (Joinville/SC)

Árbitro/Referee: Carlos Vieira Arias (SC)

Gols/Goals: Ronaldo Capixaba (pênalti, aos 18') e Neném (27' do 1º); Kleber Goiano (14'), Pedro Paulo (22') e Lima (41' do 2º)

JOINVILLE: Ivan (Max); Renato Santos, Fabiano Silva e Pedro Paulo; Eduardo, Claydson, Ricardinho, Jailton (Ramon) e Gilton; Bruno Rangel (Lima) e Ronaldo Capixaba. Técnico/Coach: Arturzinho

>> CHAPECOENSE: Rodolpho; Kleber Goiano, Fabiano (Leandro) e Amaral Rosa; Sagaz (Diogo Oliveira), Rodrigo Thiesen, Diego Felipe, Neném e Aelsson; Jean Carlos e Neilson. Técnico/Coach: Mauro Ovelha

3 DE DEZEMBRO DE 2011 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE C – 2º JOGO DA FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP THIRD DIVISION, DECEMBER 3, 2011 – 2nd MATCH OF THE FINAL

JOINVILLE 4 x 0 CRB - Arena Joinville (Joinville/SC)

Árbitro/Referee: Fabricio Neves Corrêa (RS)

Gols/Goals: Lima (45' do 1º); Eduardo (30'), Pedro Paulo (34') e Gilton (41' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Ricardinho e Mateus (Joinville); Marco Antonio e Rodrigo (CRB)

Cartão vermelho/Red card: Marco Antonio

JOINVILLE: Ivan; Linho, Fabiano Silva e Pedro Paulo; Eduardo, Mateus (João Henrique), Ricardinho, Jailton e Gilton; Lima e Ronaldo Capixaba (Bruno Rangel). Técnico/Coach: Arturzinho

>> CRB: Anderson; Pio, Ednei, Rodrigo e Rafinha; Roberto Lopes, Marco Antonio, André (Paraíba) e Everton Maradona (David); Aloisio Chulapa (Cadu) e Geovane. Técnico/Coach: Paulo Comelli

24 DE OUTUBRO DE 2014 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE B – 32ª RODADA]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP SECOND DIVISION, OCTOBER 24, 2014 – 32nd ROUND

AVAI 0 x 3 JOINVILLE - Ressacada (Florianópolis/SC)

Árbitro/Referee: Sandro Meira Ricci (PE)

Gols/Goals: Rogério (3') e Fernando Viana (9' do 1º); Fabinho (28' do 2º)

Cartão amarelo/Yellow card: Thiago Carleto (Avaí)

Cartão vermelho/Red card: Thiago Carleto (Avaí)

AVAI: Vagner; Marrone (Bocão), Bruno Maia (Wilker), João Filipe e Thiago Carleto; Eduardo Costa, Eduardo Neto, Diego Felipe e Marquinhos; Anderson Lopes e Willen (Jean). Técnico/Coach: Geninho

>> JOINVILLE: Ivan; Edson Ratinho, Bruno Aguiar, Guti e Rogério; Naldo, Anselmo, Everton (Fabinho) e Marcelo Costa; Fernando Viana (Filipe Souto) e Edigar Junio (Schwenk). Técnico/Coach: Hemerson Maria

15 DE NOVEMBRO DE 2014 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE B – 35ª RODADA]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP SECOND DIVISION, NOVEMBER 15, 2014 – 35th ROUND

JOINVILLE 3 x 1 PONTE PRETA - Arena Joinville (Joinville/SC)

Árbitro/Referee: Jailson Macedo Freitas (BA)

Gols/Goals: Rogério (12'), Jonathan Cafu (32'), Bruno Aguiar (35') e Edigar Junio (45' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Edson Ratinho, Bruno Aguiar, Filipe Souto (Joinville); Gilvan, Fernando Bob, Juninho e Rafael Costa (Ponte Preta)

JOINVILLE: Ivan; Edson Ratinho, Bruno Aguiar, Guti e Rogério; Naldo, Anselmo, Everton (Filipe Souto), Marcelo Costa; Fernando Viana (Fabinho) e Edigar Junio. Técnico/Coach: Hemerson Maria

>> PONTE PRETA: Roberto (Daniel); Rodinei, Tiago Alves, Gilvan e Bryan; Juninho, Fernando Bob, Roni e Renato Cajá (Thomás); Cafu e Alexandre (Rafael Costa). Técnico/Coach: Guto Ferreira



ESTÁDIO ARENA JOINVILLE

FULL NAME: JOINVILLE ARENA



© Divulgação

ARENA JOINVILLE

INAUGURAÇÃO: 25 DE SETEMBRO DE 2004

OPENED: SEPTEMBER 25, 2004

ENDEREÇO ADDRESS: RUA INÁCIO BASTOS, 1.084 JOINVILLE – SC

JOINVILLE ESPORTE CLUBE

SITE OFICIAL www.jec.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série C** Brazilian Championship Third Division 2011 — **Campeonato Brasileiro da Série B** Brazilian Championship Second Division 2014 — **Campeonato Catarinense** Santa Catarina State Championship 1976 • 1978 • 1979 • 1980 • 1981 • 1982 • 1983 • 1984 • 1985 • 1987 • 2000 • 2001 • 2015

FUNDAÇÃO 29 de janeiro de 1976 FOUNDED ON January 29, 1976

ENDEREÇO ADDRESS Rua Inácio Bastos, 1084 – Bucarein – Joinville – SC CEP ZIP CODE: 89202-310

TELEFONE PHONE: +55 (47) 3455-0055 FAX: +55 (47) 3455-0055



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **33**

Pontuação
Points **4.699**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **21**

Público Médio
Average Attendance **9.990**

Aproveitamento
Performance **61%**

Pontos Ganhos
Points **70**

Gols Sofridos
Goals Against **33**

Gols Marcados
Goals For **54**

© Assessoria JEC



RESULTADOS

RESULTS

18/04	Joinville 3 x 0 Portuguesa
25/04	Paraná 2 x 3 Joinville
02/05	Joinville 2 x 1 Icasa
10/05	Joinville 1 x 0 Náutico
17/05	Atlético/GO 0 x 0 Joinville
20/05	América/MG 3 x 1 Joinville
24/05	Joinville 0 x 0 Vasco
27/05	Joinville 1 x 0 América/RN
30/05	Santa Cruz 2 x 0 Joinville
06/06	Joinville 1 x 0 Vila Nova
15/07	Ceará 1 x 3 Joinville
18/07	ABC 2 x 1 Joinville
26/07	Joinville 0 x 1 Avaí
02/08	Bragantino 1 x 0 Joinville
05/08	Joinville 3 x 1 Sampaio Corrêa
15/08	Ponte Preta 2 x 0 Joinville
19/08	Joinville 2 x 1 BOA Esporte
23/08	Luverdense 2 x 2 Joinville
29/08	Joinville 2 x 1 Oeste
02/09	Portuguesa 1 x 2 Joinville
08/09	Joinville 3 x 0 Paraná
12/09	Icasa 1 x 1 Joinville
16/09	Náutico 1 x 2 Joinville
20/09	Joinville 2 x 0 Atlético/GO
23/09	Joinville 1 x 1 América/MG
26/09	Vasco 2 x 0 Joinville
04/10	América/RN 1 x 0 Joinville
07/10	Joinville 1 x 1 Santa Cruz
10/10	Vila Nova 0 x 1 Joinville
18/10	Joinville 3 x 0 Ceará
21/10	Joinville 3 x 0 ABC
24/10	Avaí 0 x 3 Joinville
28/10	Joinville 1 x 0 Bragantino
04/11	Sampaio Corrêa 1 x 2 Joinville
15/11	Joinville 3 x 1 Ponte Preta
18/11	BOA Esporte 1 x 0 Joinville
22/11	Joinville 1 x 1 Luverdense
29/11	Oeste 1 x 0 Joinville

UNIÃO FEZ A FORÇA América e Caxias eram as maiores forças do futebol de Joinville nos anos 1970. Em 1971, o presidente do América, Kurt Meinert, já defendia a união. Dívidas e fracassos em campo iam se acumulando. Finalmente a fusão aconteceu e, em 29 de janeiro de 1976, nascia o Joinville Esporte Clube. Dez anos depois, o JEC já havia acumulado tantos títulos quanto América e Caxias em 65 anos de história.

UNITED WE STAND América and Caxias were the best teams of Joinville's football in the 1970s. In 1971, Kurt Meinert, América's president, was already defending their joining of forces. Debts and fiascos in the field were piling up. Finally the merger happened and, on January 29, 1976, Joinville Esporte Clube was born. Ten years later, JEC had already accumulated as many titles as América and Caxias in 65 years of history.



LINKS www.fcf.com.br



/jecoficial



/jec_online



/jec_oficial

BRASIL

© Celso Diniz | Dreamstime.com



População
Population **11.895.893**

PIB
GDP **R\$ 406,6 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **20 °C**

Fundação
25 de janeiro de 1554
Founded on January 25, 1554



SÃO PAULO – SP

O marco de fundação de São Paulo, a capital do Estado de São Paulo, é o Real Colégio de Piratininga, inaugurado no dia 25 de janeiro de 1554 sobre a colina de Inhapuambuçu. É a maior cidade do Brasil, bem como o maior centro comercial, industrial e financeiro do país, com uma população de 11 milhões de habitantes. The landmark of the foundation of São Paulo, the capital of the state of São Paulo, is the Colégio Real de Piratininga, inaugurated on January 25, 1554 on the hill of Inhapuambuçu. It is Brazil's largest city, as well as its largest commercial, industrial and financial center, with 11 million inhabitants.

MY ALL-TIME TEAM

MEU PALMEIRAS DE TODOS OS TEMPOS

MARCOS; DJALMA SANTOS, LUÍS PEREIRA, DJALMA DIAS E ROBERTO CARLOS; DUDU, ADEMIR DA GUIA E RIVALDO; EVAIR, VAVÁ E NEY. TÉCNICO: OSWALDO BRANDÃO



© Divulgação

MARCO RICCA, ator, palmeirense desde o berço, nasceu em São Paulo/SP, em 1962.

[Marco Ricca, actor, Palmeirense since the cradle, was born in São Paulo/SP in 1962.]



OSWALDO BRANDÃO



JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

8 DE JUNHO DE 1967 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 6ª RODADA DO QUADRANGULAR FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, JUNE 8, 1967 – 6th ROUND OF THE FINAL QUADRANGULAR

PALMEIRAS 2 x 1 GRÊMIO - Pacaembu (São Paulo / SP)

Árbitro/Referee: João Carlos Ferrari (RS)

Gols/Goals: César (8' e 24' do 1º); Ari Ercilio (penalti, aos 40 do 2º)

PALMEIRAS: Perez, Djalma Santos, Baldochi, Minuca, Ferrari, Dudu, Ademir da Guia, Dario (Zico), Servílio, César e Tupazinho (Rinaldo). **Técnico/Coach:** Aymoré Moreira

>> **GRÊMIO:** Artundo, Everaldo, Ari Ercilio, Paulo Souza, Ortunho, Aureo (Paica), Cléo, Babá (Loivo), João Severiano; Beto (Vieira) e Volmir. **Técnico/Coach:** Carlos Fróner

20 DE FEVEREIRO DE 1972 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 3ª RODADA DA FASE FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, FEBRUARY 20, 1972 – 3rd ROUND OF THE FINAL PHASE

PALMEIRAS 0 x 0 SÃO PAULO - Morumbi (São Paulo/SP)

Árbitro/Referee: Arnaldo César Coelho (RJ)

PALMEIRAS: Leão; Eurico, Luis Pereira, Alfredo Mostarda e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo, Leivinha, César Maluco e Nei. **Técnico/Coach:** Oswaldo Brandão

>> **SÃO PAULO:** Waldir Peres; Fortán (Nelson), Paranhos, Artundo e Gilberto; Chicão, Zé Carlos (Ratinho) e Pedro Rocha; Terto, Mirandinha e Piau. **Técnico/Coach:** José Poy

12 DE DEZEMBRO DE 1993 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 2º JOGO DA FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 12, 1993 – 2nd MATCH OF THE FINAL

PALMEIRAS 2 x 0 VITÓRIA - Morumbi (São Paulo/SP)

Árbitro/Referee: Márcio Rezende de Freitas (MG)

Gols/Goals: Evair (4') e Edmundo (23' do 1º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Renato Martins, Rodrigo, Gil Sergipano e João Marcelo (Vitória)

Cartão vermelho/Red card: China (Vitória)

PALMEIRAS: Sérgio; Gil Baiano, Antônio Carlos, Cléber (Tonhão) e Roberto Carlos; César Sampaio, Mazinho, Zinho e Edilson; Edmundo e Evair (Sorato). **Técnico/Coach:** Vanderlei Luxemburgo

>> **VITÓRIA:** Dida; Rodrigo, João Marcelo, China e Renato Martins; Gil Sergipano, Roberto Cavallo e Paulo Isidoro; Alex Alves, Claudinho e Giuliano (Fabinho) e, depois, Evandro. **Técnico/Coach:** Fito Neves

15 DE DEZEMBRO DE 1994 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 1º JOGO DA FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 15, 1994 – 1st MATCH OF THE FINAL

CORINTHIANS 1 x 3 PALMEIRAS - Pacaembu (São Paulo/SP)

Árbitro/Referee: Antônio Pereira da Silva (GO)

Gols/Goals: Rivaldo (44' do 1º); Rivaldo (18'), Edmundo (20') e Marques (22' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Roberto Carlos, Cléber e Evair (Palmeiras); Zé Elias, Marcelinho Carioca, Paulo Roberto Costa e Viola (Corinthians)

CORINTHIANS: Ronaldo; Paulo Roberto Costa, Pinga (Gralak), Henrique e Branco; Zé Elias, Luizinho, Marcelinho Paulista (Marques) e Souza; Marcelinho Carioca e Viola. **Técnico/Coach:** Jair Pereira

>> **PALMEIRAS:** Velloso; Cláudio, Antônio Carlos, Cléber e Roberto Carlos; César Sampaio, Flávio Conceição, Zinho e Rivaldo; Edmundo (Amaral) e Evair. **Técnico/Coach:** Vanderlei Luxemburgo



ESTÁDIO ALLIANZ PARQUE
FULL NAME: ALLIANZ PARK STADIUM



© Gabriela Brito/Divulgação

ALLIANZ PARQUE

INAUGURAÇÃO: 19 DE NOVEMBRO DE 2014
OPENED: NOVEMBER 19, 2014

ENDEREÇO ADDRESS: RUA TURIASSÚ, 1840
SÃO PAULO – SP

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

SITE OFICIAL www.palmeiras.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série A** Brazilian Championship First Division 1972 • 1973 • 1993 • 1994 — **Campeonato Brasileiro da Série B** Brazilian Championship Second Division 2003 • 2013 — **Torneio Roberto Gomes Pedrosa*** Roberto Gomes Pedrosa Tournament* 1967 • 1969 — **Taça Brasil*** Brazil Trophy* 1960 • 1967
Copa do Brasil Cup of Brazil 1998 • 2012 — **Copa dos Campeões** Champions' Cup 2000 — **Torneio Rio-São Paulo** Rio-São Paulo Tournament 1933 • 1951 • 1965 • 1993 • 2000
Campeonato Paulista São Paulo State Championship 1920 • 1926 • 1927 • 1932 • 1933 • 1934 • 1936 • 1940 • 1942 • 1944 • 1947 1950 • 1959 • 1963 • 1966 • 1972 • 1974 • 1976
 1993 • 1994 • 1996 • 2008 — **Campeonato Paulista Extra** Special São Paulo State Championship 1926 • 1938 — **Copa Libertadores da América** Libertadores Cup 1999
Copa Mercosul Mercosur Cup 1998 — **Mundial Interclubes** Club World Cup 1951

* Título reconhecido pela CBF como o de Campeão Brasileiro. *Title recognized by CBF as Brazilian Champion.

FUNDAÇÃO 26 de agosto de 1914 FOUNDED ON August 26, 1914

ENDEREÇO ADDRESS Rua Turiassu, 1840 — Perdizes — São Paulo — SP CEP ZIP CODE: 05005-000

TELEFONE PHONE: +55 (11) 3874-6500 FAX: +55 (11) 3874-8146



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 13
Location

Pontuação 11.584
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 11
Wins

Público Médio 19.755
Average Attendance

Aproveitamento 35%
Performance

Pontos Ganhos 40
Points

Gols Sofridos 59
Goals Against

Gols Marcados 34
Goals For

© Cesar Greco/Ag Palmeiras/Divulgação



RESULTADOS

RESULTS

20/04	Criciúma 1 x 2 Palmeiras
26/04	Palmeiras 0 x 1 Fluminense
04/05	Flamengo 4 x 2 Palmeiras
10/05	Palmeiras 2 x 0 Goiás
18/05	Vitória 0 x 1 Palmeiras
22/05	Palmeiras 1 x 0 Figueirense
25/05	Chapecoense 2 x 0 Palmeiras
28/05	Palmeiras 0 x 2 Botafogo
01/06	Grêmio 0 x 0 Palmeiras
17/07	Santos 2 x 0 Palmeiras
20/07	Palmeiras 1 x 2 Cruzeiro
27/07	Corinthians 2 x 0 Palmeiras
03/08	Palmeiras 1 x 1 Bahia
10/08	Atlético/MG 2 x 1 Palmeiras
17/08	Palmeiras 1 x 2 São Paulo
20/08	Sport 2 x 1 Palmeiras
23/08	Palmeiras 1 x 0 Coritiba
30/08	Palmeiras 0 x 1 Internacional
07/09	Atlético/PR 1 x 1 Palmeiras
10/09	Palmeiras 1 x 0 Criciúma
13/09	Fluminense 3 x 0 Palmeiras
17/09	Palmeiras 2 x 2 Flamengo
21/09	Goiás 6 x 0 Palmeiras
25/09	Palmeiras 2 x 0 Vitória
28/09	Figueirense 3 x 1 Palmeiras
02/10	Palmeiras 4 x 2 Chapecoense
08/10	Botafogo 0 x 1 Palmeiras
11/10	Palmeiras 2 x 1 Grêmio
19/10	Palmeiras 1 x 3 Santos
22/10	Cruzeiro 1 x 1 Palmeiras
25/10	Palmeiras 1 x 1 Corinthians
02/11	Bahia 0 x 1 Palmeiras
08/11	Palmeiras 0 x 2 Atlético/MG
16/11	São Paulo 2 x 0 Palmeiras
19/11	Palmeiras 0 x 2 Sport
23/11	Coritiba 2 x 0 Palmeiras
29/11	Internacional 3 x 1 Palmeiras
07/12	Palmeiras 1 x 1 Atlético/PR

PALESTRA TROPICALÍSSIMO A Sociedade Esportiva Palestra Itália foi fundada em 26 de agosto de 1914 pelos operários italianos das Indústrias Matarazzo. Por causa da 2ª Guerra Mundial, o presidente Getúlio Vargas assinou, em junho de 1942, decreto-lei obrigando todas as instituições esportivas com nomes estrangeiros a mudar suas denominações. Em 20 de setembro de 1942 nasce a Sociedade Esportiva Palmeiras.

VERY TROPICAL PALESTRA The Sociedade Esportiva Palestra Itália was founded on August 26, 1914 by the Italian workers of the Matarazzo Industries. In June 1942, due to World War II, President Getúlio Vargas signed a decree-law that forced all sports institutions with foreign names to change them. On September 20, 1942, Sociedade Esportiva Palmeiras was born.



LINKS www.fpf.org.br

[f /sepalmeiras](#)

[t /sepalmeiras](#)

[i /sepalmeiras](#)

BRASIL

© Carlos Bassan



CAMPINAS – SP



População

Population **1.154.617**

PIB

GDP **R\$ 31,2 bilhões**

Temp. Média

Average Temperature **21 °C**

Fundação

14 de julho de 1774

Founded on July 14, 1774

A fundação de Campinas remonta aos tempos do pouso para tropeiros, ainda Freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Campinas do Mato Grosso, um bairro rural da Vila de Jundiá. Virou a Vila de São Carlos, em 1797, e posteriormente, em 1842, a cidade de Campinas, impulsionada economicamente pela lavoura do café. The foundation of Campinas dates back to the times of the hostel for troopers, when it was still called Freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Campinas do Mato Grosso, a rural neighborhood of Vila de Jundiá. In 1797, it became Vila de São Carlos, and later, in 1842, the city of Campinas, which was economically driven by the coffee farming.

MY ALL-TIME TEAM

MINHA PONTE PRETA DE TODOS OS TEMPOS

CARLOS; ÉDSON, OSCAR, SAMUEL E ODIRLEI; VANDERLEI PAIVA, ROBERTO PINTO, DICÁ E OSVALDO; MANFRINI E WASHINGTON. TÉCNICO: CILINHO



© Divulgação

OSCAR SALES, O DICÁ, ex-jogador, Pontepretano na alma, nasceu em Campinas/SP, em 1947.

[OSCAR SALES, AKA DICÁ, ex-footballer, Pontepretano from the bottom of his soul, was born in Campinas/SP in 1947.]



CILINHO



JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

28 DE OUTUBRO DE 2002 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 20ª RODADA]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, OCTOBER 28, 2002 – 20th ROUND

GUARANI 2 x 4 PONTE PRETA - Brinco de Ouro (Campinas / SP) - P: 16.384

Árbitro/Referee: Paulo César de Oliveira (SP)

Gols/Goals: Sérgio Alves (14'), João Paulo (34'), Marinho (38') e Lucas (40' do 1º); Bastião (30') e Elivelton (penalti, aos 45' do 2º) >> **Cartões amarelos/Yellow cards:** Emerson e Martinez (Guarani); Marinho, Elivelton e Bastião (Ponte Preta) >> **Cartões vermelhos/Red cards:** Gilson e Sangaletti (Guarani); Luciano Baiano (Ponte Preta) >> **GUARANI:** Edervan; Patrício, Bruno Quadros, Sangaletti e Gilson; Emerson, Otacílio, Júnior (Brener) e Martinez; Sérgio Alves e João Paulo (Léo). **Técnico/Coach:** Jair Picerni >> **PONTE PRETA:** Alexandre Negri; Luciano Baiano, Marinho, Rodrigo e Elivelton; Roberto, Mineiro, Caico (Daniel) e Piá (Alex Oliveira); Lucas (Alex) e Bastião. **Técnico/Coach:** Oswaldo Alvarez

14 DE DEZEMBRO DE 2003 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 46ª RODADA]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 14, 2003 – 46th ROUND

PONTE PRETA 2 x 0 FORTALEZA – Moisés Lucarelli (Campinas / SP)

Árbitro/Referee: Márcio Rezende de Freitas (FIFA)

Gols/Goals: Gerson (12' do 1º); Adrianinho (25' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Gerson e Marquinhos (Ponte); Jefferson, Fernandão e Dino (Fortaleza) **PONTE PRETA:** Lairo; Marquinhos, Gerson, Luis Carlos e Alan; Romeu, Piá, Adrianinho e Rafael Ueta (Romildo); Jean (Vaguinho) e Lucas (Gigena). **Técnico/Coach:** Abel Braga >> **FORTALEZA:** Chiquinho (Marcos Paulo), Fernandão, Ronaldo Angelim e Sérgio; Dino (Daniel), Duda, Richarlison e Mazinho Loloia (Alexandre); Rena e Vinícius. **Técnico/Coach:** Márcio Araújo

16 DE JULHO DE 2011 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE B – 11ª RODADA]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP SECOND DIVISION, JULY 16, 2011 – 11th ROUND

PONTE PRETA 2 x 0 GUARANI – Moisés Lucarelli (Campinas / SP)

Árbitro/Referee: Antônio Rogério Batista do Prado (SP)

Gols/Goals: Ricardinho (26' do 1º); Ricardo Jesus (7' do 2º)

PONTE PRETA: Julio Cesar; Guilherme, Leandro Silva, Ferron e Uendel; Xaves, João, Mancuso e Renatinho (Marcio Diogo); Ricardinho (Soares) e Ricardo Jesus (Dario Gigena). **Técnico/Coach:** Gilson Kleina >> **GUARANI:** Emerson; Dadá, Gabriel, Ailson e João Paulo; Lucas, Lusmar, Mika e Jefferson Luis (Felipe); Fernandão (Geilson) e Denilson (Fabinho). **Técnico/Coach:** Giba

19 DE NOVEMBRO DE 2011 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE B – 37ª RODADA]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP SECOND DIVISION, NOVEMBER 19, 2011 – 37th ROUND

PONTE PRETA 4 x 1 ABC – Moisés Lucarelli (Campinas / SP)

Árbitro/Referee: Antônio de Carvalho Schneider (RJ)

Gols/Goals: Cascata (28') e Ricardo Jesus (44' do 1º); Caio (9'), Ricardo Jesus (24') e Renatinho (46' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Leandro Silva, Guilherme e Renatinho (Ponte Preta); Renatinho, Ricardo Oliveira, Irineu, Cascata, Tiago Garça, Renatinho e Niêgo (ABC) >> **Cartões vermelhos/Red cards:** Renatinho (ABC) >> **PONTE PRETA:** Julio Cesar; Guilherme, Leandro Silva, Ferron e Uendel; Josimar, João Paulo Silva, Caio (Tiago Luis) e Renato Cajá (Gerson); Ricardinho (Renatinho) e Ricardo Jesus. **Técnico/Coach:** Gilson Kleina >> **ABC:** Wellington; Samuel (Negô), Tiago Garça, Irineu e Renatinho Carioca; Bileu, Ricardo Oliveira, Jerson (Makelele) e Cascata; Lins e Leandro. **Técnico/Coach:** Leandro Campos



ESTÁDIO MOISÉS LUCARELLI

FULL NAME: MOISÉS LUCARELLI STADIUM



© Ponte Press/Sérgio Assis

ESTÁDIO MOISÉS LUCARELLI

INAUGURAÇÃO: 12 DE SETEMBRO DE 1948

OPENED: SEPTEMBER 12, 1948

ENDEREÇO ADDRESS: PÇA. DR. FRANCISCO URSAIA, 1900 CAMPINAS – SP

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA

SITE OFICIAL www.pontepreta.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Paulista do Interior A** São Paulo Countryside Championship 2009

FUNDAÇÃO 11 de agosto de 1900 FOUNDED ON August 11, 1900

ENDEREÇO ADDRESS: Pça. Francisco Ursaia, 1900 – Jardim Proença – Campinas – SP CEP ZIP CODE: 13026-350

TELEFONE PHONE: +55 (19) 2101-7200 FAX: +55 (19) 2101-7210



© Victor Hafner/Ponte Preta

RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 18
Location

Pontuação 7.440
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 19
Wins

Público Médio 6.200
Average Attendance

Aproveitamento 60%
Performance

Pontos Ganhos 69
Points

Gols Sofridos 38
Goals Against

Gols Marcados 61
Goals For



RESULTADOS

RESULTS

18/04	Ponte Preta 1 x 1 Icasa
26/04	Atlético/GO 2 x 2 Ponte Preta
03/05	Ponte Preta 2 x 2 Luverdense
10/05	Ponte Preta 2 x 1 ABC
13/05	Oeste 1 x 1 Ponte Preta
20/05	Ponte Preta 1 x 0 Vila Nova
23/05	Ceará 3 x 2 Ponte Preta
27/05	Paraná 1 x 2 Ponte Preta
31/05	Ponte Preta 1 x 0 BOA Esporte
03/06	Santa Cruz 2 x 1 Ponte Preta
15/07	Ponte Preta 0 x 0 Portuguesa
18/07	Avai 1 x 0 Ponte Preta
26/07	Ponte Preta 0 x 0 Vasco
02/08	Sampaio Corrêa 3 x 3 Ponte Preta
08/08	Ponte Preta 1 x 0 Bragantino
15/08	Ponte Preta 2 x 0 Joinville
19/08	América/RN 0 x 2 Ponte Preta
22/08	América/MG 3 x 0 Ponte Preta
30/08	Ponte Preta 2 x 0 Náutico
05/09	Icasa 0 x 1 Ponte Preta
09/09	Ponte Preta 3 x 4 Atlético/GO
12/09	Luverdense 0 x 1 Ponte Preta
16/09	ABC 0 x 2 Ponte Preta
20/09	Ponte Preta 5 x 1 Oeste
23/09	Vila Nova 0 x 3 Ponte Preta
27/09	Ponte Preta 3 x 1 Ceará
30/09	Ponte Preta 2 x 2 Paraná
07/10	BOA Esporte 0 x 1 Ponte Preta
11/10	Ponte Preta 1 x 1 Santa Cruz
17/10	Portuguesa 0 x 3 Ponte Preta
21/10	Ponte Preta 3 x 1 Avai
25/10	Vasco 1 x 1 Ponte Preta
01/11	Ponte Preta 1 x 0 Sampaio Corrêa
08/11	Bragantino 0 x 2 Ponte Preta
15/11	Joinville 3 x 1 Ponte Preta
18/11	Ponte Preta 2 x 2 América/RN
22/11	Ponte Preta 0 x 1 América/MG
29/11	Náutico 1 x 1 Ponte Preta

PONTE PRETA E BRANCA O introdutor do futebol em Campinas foi o escocês Thomas Scott, contramestre da Paulista de Estrada de Ferro, que foi residir no bairro da Ponte Preta. Em 11 de agosto de 1900, foi fundada por alemães, austríacos e brasileiros a Associação Atlética Ponte Preta. Brancos, mulatos e negros – como Miguel do Carmo – fizeram a primeira festa da democracia racial no futebol brasileiro.

BLACK AND WHITE BRIDGE The introducer of football in Campinas was a Scottish man named Thomas Scott, foreman of the Paulista Railroad, who moved to the neighborhood of Ponte Preta. On August 11, 1900, the Associação Atlética Ponte Preta was founded by Germans, Austrians and Brazilians. White men, mulattos and black men – such as Miguel do Carmo – have inaugurated racial democracy in Brazilian football.



LINKS www.fpf.org.br



/pontepretaoficial



/aapp_oficial



/pontepretaoficial

BRASIL



População
Population 433.565

PIB
GDP R\$ 14,9 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 22 °C

Fundação
26 de janeiro de 1546
Founded on January 26, 1546

SANTOS – SP



O navegador Américo Vespúcio foi o primeiro a fundear na Baía de Santos, em 1502, terras que ele batizou de Ilha de São Vicente, onde fica situada a cidade de Santos. O Outeiro de Santa Catarina é o marco inicial da povoação, doado pelo capitão-mor Antônio de Oliveira aos primeiros habitantes do lugar, em 1539. The navigator Amerigo Vespucci was the first to anchor at Santos Bay in 1502, a land he named Ilha de São Vicente, where the city of Santos is located. The Outeiro de Santa Catarina is the initial landmark of the settlement and was donated by Captain-major Antônio de Oliveira to the first inhabitants of the place in 1539.

MY ALL-TIME TEAM

MEU SANTOS DE TODOS OS TEMPOS

GILMAR; CARLOS ALBERTO, RAMOS DELGADO, ZITO E LÉO; CLODOALDO, NEYMAR E ROBINHO; COUTINHO, PELÉ E PEPE. TÉCNICO: MURICY RAMALHO



MARCELO TAS, jornalista, Peixe até debaixo d'água, nasceu em Ituverava/SP, em 1959.

[MARCELO TAS, journalist, Peixe even under water, was born in Ituverava/SP in 1959.]



MURICY RAMALHO



JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

10 DE DEZEMBRO DE 1968 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 3ª RODADA DO QUADRANGULAR FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 10, 1968 – 3RD ROUND

VASCO 1 x 2 SANTOS – Maracanã (Rio de Janeiro / RJ)

Árbitro/Referee: Arnaldo Cezar Coelho

Gols/Goals: Toninho, Pelé e Bianchini

VASCO: Valdir; Ferreira, Brito, Moacir (Fernando) e Everaldo; Alcir e Benetti; Naldo, Valfrido, Bianchini e Danilo Menezes (Adilson). Técnico/Coach: Paulinho de Almeida

>> SANTOS: Carlos Alberto, Ramos Delgado, Mario e Rildo; Clodoaldo e Lima; Edu, Toninho (Douglas), Pelé e Abel (Laércio). Técnico/Coach: Antoninho

19 DE NOVEMBRO DE 1969 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 1ª FASE]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, NOVEMBER 19, 1969 – FIRST PHASE

VASCO 1 x 2 SANTOS – Maracanã (Rio de Janeiro / RJ)

Árbitro/Referee: Manoel Amaro de Lima

Gols/Goals: Benetti (17' do 1º); René (contra, aos 10') e Pelé (pênalti, aos 38' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Luiz Carlos Winck, Acácio e Zé do Carmo (Vasco)

VASCO: Andrade; Fidélis, Moacir, Fernando e Everaldo; Bougleaux, René, Acelino (Raimundinho) e Adilson; Benetti e Danilo Menezes (Silvinho). Técnico/Coach: Célio de Souza >> SANTOS: Aquinaldo; Carlos Alberto Torres, Ramos Delgado, Djalma Dias (Joel Camargo) e Rildo; Clodoaldo, Lima e Edu. Manoel Maria, Pelé (Jair Bala) e Abel. Técnico/Coach: Antoninho

15 DE DEZEMBRO DE 2002 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 2ª JOGO DA FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 3, 1987 – 2ND MATCH OF THE FINAL

CORINTHIANS 2 x 3 SANTOS – Morumbi (São Paulo / SP)

Árbitro/Referee: Carlos Eugênio Simon (RS)

Gols/Goals: Robinho (pênalti, aos 37' do 1º); Deivid (30'), Anderson (39'), Elano (43') e Léo (47' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Fabinho, Fábio Luciano e Fabrício (Corinthians); Maurinho, Fábio Costa e Léo (Santos) >> CORINTHIANS: Doni; Rogério, Fábio Luciano, Scheidt e Kleber; Vampeta, Fabinho (Fabrício), Renato (Marcinho) e Deivid; Guilherme (Leandro) e Gil. Técnico/Coach: Carlos Alberto Parreira

>> SANTOS: Fábio Costa; Maurinho, André Luis, Alex e Léo; Paulo Almeida, Renato, Elano e Diego (Robert depois Michel); Robinho e William (Alexandre). Técnico/Coach: Emerson Leão

19 DE DEZEMBRO DE 2004 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 46ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 19, 2004 – 46TH ROUND

SANTOS 2 x 1 VASCO – Teixeiraão (São José do Rio Preto / SP)

Árbitro/Referee: Leonardo Gaciba (RS)

Gols/Goals: Ricardinho (5') e Elano (29' do 1º); Marco Brito (15' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Elano (Santos) e Ygor (Vasco)

SANTOS: Mauro; Paulo César, Leonardo, Ávalos e Léo; Fabinho, Preto Casagrande, Ricardinho e Elano (Marcinho); Robinho (Basílio) e Deivid (William). Técnico/Coach: Wanderley Luxemburgo

>> VASCO: Everton; Fabiano (Gomes), Daniel e Henrique; Claudemir, Ygor, Coutinho, Rodrigo Souto (Rafael) e Diego; Júnior (Rubens) e Marco Brito. Técnico/Coach: Joel Santana



ESTÁDIO URBANO CALDEIRA

FULL NAME: URBANO CALDEIRA STADIUM



ESTÁDIO VILA BELMIRO

INAUGURAÇÃO: 12 DE OUTUBRO DE 1916

OPENED: OCTOBER 12, 1916

**ENDEREÇO ADDRESS: RUA PRINCESA ISABEL, S/N
SANTOS – SP**

SANTOS FUTEBOL CLUBE

SITE OFICIAL www.santosfc.com.br

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Brasileiro da Série A Brazilian Championship First Division 2002 • 2004 — **Taça de Prata*** Silver Trophy* 1968 — **Taça Brasil*** Brazil Trophy* 1961 1962 • 1963 • 1964 • 1965 — **Copa do Brasil** Cup of Brazil 2010 — **Torneio Rio-São Paulo** Rio-São Paulo Tournaments 1959 • 1963 • 1964 • 1966 • 1997 — **Campeonato Paulista** São Paulo State Championship 1935 • 1955 • 1956 • 1958 • 1960 • 1961 • 1962 • 1964 • 1965 • 1967 • 1968 • 1969 • 1973 • 1978 • 1984 • 2006 • 2007 • 2010 • 2011 • 2012 • 2015
Torneios Campeão dos Campeões Champion of Champions Tournaments 1937 • 1978 — **Mundiais Interclubes** Club World Cups 1962 • 1963 — **Recopa Mundial** World Recup 1968
Copa Libertadores da América Libertadores Cup 1962 • 1963 • 2011 — **Recopa Sul-Americana** Sulamericana Recup 1968 — **Copa Conmebol** Conmebol Cup 1998

* Título reconhecido pela CBF como o de Campeão Brasileiro. *Title recognized by CBF as Brazilian Champion.

FUNDAÇÃO 14 de abril de 1912 FOUNDED ON April 14, 1912

ENDEREÇO ADDRESS Rua Princesa Isabel, s/n — Vila Belmiro — Santos — SP CEP ZIP CODE: 11075-500

TELEFONE PHONE: +55 (13) 3239-4000 FAX: +55 (13) 3239-1152



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 5
Location

Pontuação 13.530
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 15
Wins

Público Médio 9.243
Average Attendance

Aproveitamento 46%
Performance

Pontos Ganhos 53
Points

Gols Sofridos 35
Goals Against

Gols Marcados 42
Goals For

© Divulgação/pSantos FC



RESULTADOS

RESULTS

20/04	Santos 1 x 1 Sport
26/04	Coritiba 0 x 0 Santos
03/05	Santos 0 x 0 Grêmio
11/05	Figueirense 0 x 2 Santos
18/05	Santos 1 x 2 Atlético/MG
22/05	Goiás 2 x 2 Santos
25/05	Santos 0 x 0 Flamengo
29/05	Bahia 0 x 2 Santos
01/06	Santos 2 x 0 Criciúma
17/07	Santos 2 x 0 Palmeiras
20/07	Fluminense 1 x 0 Santos
26/07	Santos 3 x 0 Chapecoense
03/08	Internacional 1 x 0 Santos
10/08	Santos 0 x 1 Corinthians
17/08	Cruzeiro 3 x 0 Santos
20/08	Santos 2 x 0 Atlético/PR
24/08	São Paulo 2 x 1 Santos
31/08	Botafogo 1 x 0 Santos
06/09	Santos 3 x 1 Vitória
10/09	Sport 3 x 1 Santos
13/09	Santos 2 x 1 Coritiba
18/09	Grêmio 0 x 0 Santos
21/09	Santos 3 x 1 Figueirense
25/09	Atlético/MG 3 x 2 Santos
28/09	Santos 2 x 0 Goiás
04/10	Flamengo 0 x 1 Santos
09/10	Santos 1 x 0 Bahia
12/10	Criciúma 3 x 0 Santos
19/10	Palmeiras 1 x 3 Santos
22/10	Santos 0 x 1 Fluminense
25/10	Chapecoense 1 x 1 Santos
02/11	Santos 1 x 2 Internacional
09/11	Corinthians 1 x 0 Santos
16/11	Santos 0 x 1 Cruzeiro
19/11	Atlético/PR 1 x 1 Santos
23/11	Santos 0 x 1 São Paulo
30/11	Santos 2 x 0 Botafogo
07/12	Vitória 0 x 1 Santos

REI DO FUTEBOL O Santos Futebol Clube foi fundado no dia 14 de abril de 1912, por iniciativa de Francisco Marques, Mário Campos e Argemiro Júnior, em assembleia na sede do Clube Concórdia (localizado na Rua do Rosário nº 18, na parte superior da antiga padaria e confeitaria Suíssa) para a criação de um time de futebol. Entre 1956 e 1973, enquanto Pelé jogou na Vila Belmiro, o Santos reinou no futebol mundial.

KING OF FOOTBALL Santos Futebol Clube was founded on April 14, 1912 following an initiative of Francisco Marques, Mário Campos and Argemiro Júnior during a meeting for the creation of a football team which took place in the seat of the Clube Concórdia (rua do Rosário #18, in the upper section of the old Swiss bakery and pastry shop). From 1956 to 1973, while Pelé played in the Vila Belmiro, Santos reigned over world football.



LINKS www.fpf.org.br



/santosfc



/santosfc



/santosfc oficial

BRASIL

© Rubens Chiri



População
Population **11.895.893**

PIB
GDP **R\$ 406,6 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **20 °C**

Fundação
25 de janeiro de 1554
Founded on January 25, 1554

SÃO PAULO - SP

O nome São Paulo para batizar a maior cidade brasileira foi escolhido porque 25 de janeiro é o dia em que a Igreja Católica celebra a conversão do apóstolo Paulo de Tarso. A "Terra da Garoa" é a maior economia do Brasil. Cosmopolita, cidade da diversidade, possui vida cultural de padrão internacional. São Paulo, the name of the largest city in Brazil, was chosen because January 25 is the day the Catholic Church celebrated the conversion of Apostle Paul of Tarsus. The "land of the drizzle" is the great economic power in Brazil. As a city of great ethnic diversity, it offers a world-class cultural life.

MY ALL-TIME TEAM

MEU SÃO PAULO DE TODOS OS TEMPOS

ROGÉRIO CENI; PABLO FORLÁN, DARIÓ PEREYRA, ROBERTO DIAS E RIBERTO; DINO SANI, PEDRO ROCHA E RAÍ; TONINHO GUERREIRO, SERGINHO CHULAPA E CANHOTEIRO. **TÉCNICO:** TELÊ SANTANA



© Divulgação

TONY RAMOS, ator, devoto de fé do São Paulo, nasceu em Arapongas/PR, em 1948.

[TONY RAMOS, actor, a São Paulo devout, was born in Arapongas/PR in 1948.]



TELÊ SANTANA



JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

25 DE FEVEREIRO DE 1987 [CAMPEONATO BRASILEIRO — 2º JOGO DA FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, FEBRUARY 25, 1987 — 2nd MATCH OF THE FINAL

GUARANI 3 (3) x (4) 3 SÃO PAULO — Brinco de Ouro (Campinas / SP)

Árbitro/Referee: José de Assis Aragão (SP)

Gols/Goals: Nelsinho (contra, aos 2') e Ricardo Rocha (contra, aos 9' do 1º; Pita (1') e Boiadeiro (7' do 1º da prorrogação); João Paulo (5') e Careca (14' do 2º da prorrogação)

GUARANI: Sérgio Néri; Marco Antônio, Ricardo Rocha, Valdir Carioca e Zé Mário; Tozin, Tite (Vágner) e Marco Antônio Boiadeiro; Catatau (Chiquinho Carioca), Evair e João Paulo. **Técnico/Coach:** Carlos Gainete

>> **SÃO PAULO:** Gilmar; Fonseca, Wágner Bastião, Dário Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Silas (Manu) e Pita; Müller, Careca e Sidnei (Rômulo). **Técnico/Coach:** Pepe

9 DE JUNHO DE 1991 [CAMPEONATO BRASILEIRO — 2º JOGO DA FINAL]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, JUNE 9, 1991 — 2nd MATCH OF THE FINAL

BRAGANTINO 0 x 0 SÃO PAULO — Morumbi (Bragança Paulista / SP)

Árbitro/Referee: José Roberto Wright (SP)

Cartões amarelos/Yellow cards: Biro-Biro e João Santos (Bragantino); Zé Teodoro e Ricardo Rocha (São Paulo)

BRAGANTINO: Marcelo; Gil Baiano, Júnior, Nei e Biro-Biro; Mauro Silva, Alberto e Mazinho Oliveira; Ivair (Luís Müller), Sílvio e João Santos (Franklin). **Técnico/Coach:** Carlos Alberto Parreira

>> **SÃO PAULO:** Zetti; Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldão, Bernardo, Cafu e Raí; Macedo e Müller (Flávio). **Técnico/Coach:** Telê Santana

19 DE NOVEMBRO DE 2006 [CAMPEONATO BRASILEIRO — 36ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, NOVEMBER 19, 2006 — 36th ROUND

SÃO PAULO 1 x 1 ATLÉTICO/PR — Morumbi (São Paulo / SP)

Árbitro/Referee: Aécio Pena Júnior (MG)

Gols/Goals: Fabão (24' do 1º); Cristian (34' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Erandir, Marcos Aurélio, Alan Bahia e Gustavo (Atlético-PR)

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Ilsinho, Fabão, Miranda e Júnior; Josué, Mineiro, Souza (Thiago) e Danilo; Leandro (Alex Silva) e Aloisio (Lenilson). **Técnico/Coach:** Muricy Ramalho

>> **ATLÉTICO/PR:** Cléber, Evamilson, Danilo, Gustavo e Michel; Erandir, Alan Bahia (Marcelo Silva), Cristian e Ferreira; Marcos Aurélio (Válber) e Denis Marques (Paulo Rink). **Técnico/Coach:** Oswaldo Alvarez

7 DE DEZEMBRO DE 2008 [CAMPEONATO BRASILEIRO — 38ª RODADA]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 7, 2008 — 38th ROUND

GOIÁS 0 x 1 SÃO PAULO — Bezerão (Gama / DF)

Árbitro/Referee: Wagner Tardelli (SC)

Gols/Goals: Borges (22' do 1º)

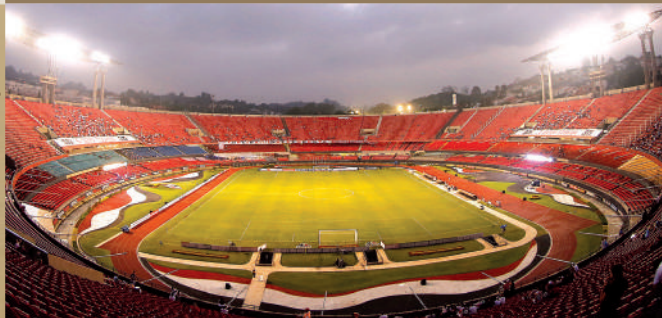
Cartões amarelos/Yellow cards: Paulo Baier, Vitor, Harley e Ramalho (Goiás); Rodrigo (São Paulo)

GOIÁS: Harley, Henrique, Emando e Rafael Marques; Vitor, Júlio César (Adriano), Fabel (Romerito), Ramalho, Paulo Baier e Thiago Feltri; Fausto (Alex Terra). **Técnico/Coach:** Hélio dos Anjos

>> **SÃO PAULO:** Rogério Ceni; Rodrigo, André Dias e Miranda; Joiceiros (Jancarlos), Richarlyson, Hernandes, Hugo e Jorge Wágner; Borges e Dagoberto (Bruno). **Técnico/Coach:** Muricy Ramalho



ESTÁDIO CÍCERO POMPEU DE TOLEDO
FULL NAME: CÍCERO POMPEU DE TOLEDO STADIUM



© Pleni Fonseca/Agf/Bazeta Press

ESTÁDIO DO MORUMBI

INAUGURAÇÃO: 2 DE OUTUBRO DE 1960
OPENED: OCTOBER 2, 1960

ENDEREÇO ADDRESS: PRAÇA ROBERTO GOMES PEDROSA, 1
SÃO PAULO — SP

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

SITE OFICIAL www.saopaulofc.net

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Brasileiro da Série A Brazilian Championship First Division 1977 • 1986 • 1991 • 2006 • 2007 • 2008 — **Torneio Rio-São Paulo** Rio-São Paulo Tournaments 2001 — **Campeonato Paulista** São Paulo State Championship 1931 • 1943 • 1945 • 1946 • 1948 • 1949 • 1953 • 1957 • 1970 • 1971 • 1975 • 1980 • 1981 • 1985 • 1987 • 1989 • 1991 • 1992 • 1998 • 2000 • 2002 • 2005 — **Mundial de Clubes da FIFA** FIFA Club World Cup 2005 — **Mundial Interclubes** Club World Cups 1992 • 1993 — **Copa Libertadores da América** Libertadores Cup 1992 • 1993 • 2005 — **Copa Sul-Americana** Sulamericana Cup 2012 — **Recopa Sul-Americana** Sulamericana Recup 1993 • 1994 — **Supercopa da Libertadores** Libertadores Supercup 1993 — **Copa Conmebol** Conmebol Cup 1994 — **Copa Master da Conmebol** Conmebol Master Cup 1996

FUNDAÇÃO 25 de janeiro de 1930 FOUNDED ON January 25, 1930

ENDEREÇO ADDRESS Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1 – Morumbi – São Paulo – SP CEP ZIP CODE: 05653-070

TELEFONE PHONE: +55 (11) 3749-8000 FAX: +55 (11) 3742-7272



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 7
Location

Pontuação 12.738
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 20
Wins

Público Médio 28.544
Average Attendance

Aproveitamento 61%
Performance

Pontos Ganhos 70
Points

Gols Sofridos 40
Goals Against

Gols Marcados 59
Goals For

© Rubens Chiri / saopaulofc.net



RESULTADOS

RESULTS

20/04	São Paulo 3 x 0 Botafogo
27/04	Cruzeiro 1 x 1 São Paulo
03/05	São Paulo 2 x 2 Coritiba
11/05	São Paulo 1 x 1 Corinthians
18/05	Flamengo 0 x 2 São Paulo
21/05	Fluminense 5 x 2 São Paulo
24/05	São Paulo 1 x 0 Grêmio
28/05	Atlético/PR 2 x 2 São Paulo
31/05	São Paulo 2 x 1 Atlético/MG
16/07	Bahia 0 x 2 São Paulo
19/07	São Paulo 0 x 1 Chapecoense
27/07	Goiás 2 x 1 São Paulo
02/08	São Paulo 1 x 1 Criciúma
10/08	São Paulo 3 x 1 Vitória
17/08	Palmeiras 1 x 2 São Paulo
20/08	Internacional 0 x 1 São Paulo
24/08	São Paulo 2 x 1 Santos
31/08	Figueirense 1 x 1 São Paulo
07/09	São Paulo 2 x 0 Sport
10/09	Botafogo 2 x 4 São Paulo
14/09	São Paulo 2 x 0 Cruzeiro
17/09	Coritiba 3 x 1 São Paulo
21/09	Corinthians 3 x 2 São Paulo
24/09	São Paulo 2 x 2 Flamengo
27/09	São Paulo 1 x 3 Fluminense
04/10	Grêmio 0 x 1 São Paulo
08/10	São Paulo 1 x 0 Atlético/PR
12/10	Atlético/MG 1 x 0 São Paulo
18/10	São Paulo 2 x 1 Bahia
22/10	Chapecoense 0 x 0 São Paulo
27/10	São Paulo 3 x 0 Goiás
02/11	Criciúma 1 x 2 São Paulo
09/11	Vitória 1 x 2 São Paulo
16/11	São Paulo 2 x 0 Palmeiras
12/11	São Paulo 1 x 1 Internacional
23/11	Santos 0 x 1 São Paulo
30/11	São Paulo 1 x 1 Figueirense
07/12	Sport 1 x 0 São Paulo

SPFC, O CLUBE DA FÉ O São Paulo foi fundado em 25 de janeiro de 1930 por ex-sócios, dirigentes e jogadores do Clube Atlético Paulistano e da Associação Atlética das Palmeiras, de quem herdou as cores tricolores. A primeira partida de futebol foi realizada em 1930: 0 X 0 contra o Clube Atlético Ypiranga. E em 1933, o São Paulo bateria o Santos por 5 X 1, na primeira partida de futebol profissional do Brasil.

SPFC, THE CLUB OF FAITH The São Paulo Futebol Clube was founded on January 25, 1930 by ex-partners, chairpersons and players of Clube Atlético Paulistano and Associação Atlética das Palmeiras, from whom it inherited its three colors. Its first game was played in 1930: 0 x 0 against Clube Atlético Ypiranga. And in 1933, São Paulo would beat Santos 5 x 1 in Brazil's first professional football match.



LINKS www.fpf.org.br



/saopaulofc



/saopaulofc



/saopaulofc

BRASIL

© Alexandre F. De Fagundes | Dreamstime.com



População
Population 1.608.488

PIB
GDP R\$ 29,9 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 25 °C

Fundação
12 de março de 1537
Founded on March 12, 1537



RECIFE – PE

Recife, capital de Pernambuco, foi fundada em 1537, na vila de pescadores Ribeiro do Mar dos Arrecifes. Em 1630, começou a ocupação holandesa, que durou 24 anos. Mauritsstad, a cidade de Maurício de Nassau, o holandês que revolucionou a paisagem recifense: a Veneza brasileira no dizer do poeta Manuel Bandeira. Recife, the capital of the state of Pernambuco, was founded in 1537 in the fishing village called Ribeiro do Mar dos Arrecifes. In 1630, there was initiated the Dutch occupation, which lasted for 24 years. Back then it was named Mauritsstad, the city of Moritz von Nassau, the Dutchman who revolutionized the Recife landscape: the Brazilian Venice, according to the poet Manuel Bandeira.

MY ALL-TIME TEAM

MEU SPORT DE TODOS OS TEMPOS

MAGRÃO; BETÃO, DJALMA, DURVAL E DUTRA; DANIEL PAULISTA, DINHO, ASSIS PARAÍBA, JUNINHO PERNAMBUCANO; ROMERITO E ROBERTO CORAÇÃO DE LEÃO. **TÉCNICO:** NELSINHO BATISTA



© Diaryan Domelles

LULA QUEIROGA, cantor e compositor, Leão da Ilha feroz, nasceu no Recife/PE, em 1960. [LULA QUEIROGA, singer and songwriter, a ferocious Leão da Ilha, was born in Recife/PE in 1960.]



NELSINHO BATISTA



JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

6 DE DEZEMBRO DE 1987 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 2º JOGO DA FINAL DO MÓDULO AMARELO]
BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 6, 1987 – 2nd MATCH OF THE FINAL

SPORT 3 (11) x (11) O GUARANI – Ilha do Retiro (Recife / PE)

Árbitro/Referee: Josenildo Santos (MA)

Gols/Goals: Nando (19' do 1º); Zé Carlos Macaé (16') e Nando (22' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Estevam (Sport); Ricardo Rocha e João Carlos Maringá (Guarani)

SPORTE: Flávio; Betão, Estevam, Marco Antônio e Zé Carlos Macaé; Rogério, Zico e Ribamar; Robertinho, Nando e Neco (Antônio Carlos e, depois, Augusto). **Técnico/Coach:** Emerson Leão >>> **GUARANI:** Sérgio Néri; Giba, Ricardo Rocha, Gilson Jäder e Edson; Paulo Isidoro, João Carlos Maringá (Valdir Carioca) e Nei; Catatau, Evar (Mário) e João Paulo. **Técnico/Coach:** Pedro Rocha

7 DE FEVEREIRO DE 1988 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 2º JOGO DA FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, FEBRUARY 7, 1988 – 2nd MATCH OF THE FINAL

SPORT 1 x 0 GUARANI - Ilha do Retiro (Recife / PE)

Árbitro/Referee: Luis Carlos Félix (RJ)

Gols/Goals: Marco Antônio (19' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Catatau, Paulo Isidoro e Ricardo Rocha (Guarani)

Cartões vermelhos/Red cards: Evar (Guarani)

SPORTE: Flávio; Betão, Estevam, Marco Antônio e Zé Carlos Macaé; Rogério, Ribamar (Augusto) e Zico; Robertinho, Nando e Neco. **Técnico/Coach:** Jair Picerni >>> **GUARANI:** Sérgio Néri; Gil Baiano, Ricardo Rocha, Luciano e Albérís; Nei (Carlinhos), Paulo Isidoro e Boiadeiro; Catatau (Mário), Evar e João Paulo. **Técnico/Coach:** Carbone

16 DE DEZEMBRO DE 1990 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE B – 2º JOGO DA FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP SECOND DIVISION, DECEMBER 16, 1990 – 2nd MATCH OF THE FINAL

SPORT 0 x 0 ATLÉTICO/PR – Ilha do Retiro (Recife / PE)

Árbitro/Referee: Wilson Carlos dos Santos (RJ)

SPORTE: Paulo Victor; Lopes, Ailton, Márcio Alcântara e Glaucio; Agnaldo, Alencar e Marcus Vinicius; Mirandinha (Joécio), Luis Carlos (Fábio) e Neco. **Técnico/Coach:** Brida

ATLÉTICO/PR: Toinho; Odemilson, Heraldo, Fíao e Ademar; Valdir, Luis Carlos Martins e Carlinhos; Ratinho, Kita e André. **Técnico/Coach:** Julinho

26 DE NOVEMBRO DE 2011 [CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE B – 38ª RODADA]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP SECOND DIVISION, NOVEMBER 26, 2011 – 38th ROUND

VILA NOVA/GO 0 x 1 SPORT – Serra Dourada (Goiânia / GO)

Árbitro/Referee: Heber Roberto Lopes (PR)

Gols/Goals: Bruno Mineiro (27' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Thiago Irineu, Romário, Paulo Régis e Antônio Carlos (Vila Nova); Marcelinho Paraíba (Sport)

VILA NOVA: Luis Cetin; Victor Ferraz, Túlio, Gabriel e Paulo Régis (John Lennon); Thiago Irineu, Geovane, Romário (Antônio Carlos) e Diego Henrique; Leandro Cearense e Ricardinho (Felipe). **Técnico/Coach:** Roberto Cavalo >>> **SPORT:** Magrão; Renato (Júnior Viçosa), Tobi, Gabriel e Wellington Sacc; Rithely, Robston, Thiaguinho e Marcelinho Paraíba; Williams (Misael) e Roberson (Bruno Mineiro). **Técnico/Coach:** Mazola Júnior



ESTÁDIO ADELAR COSTA CARVALHO

FULL NAME: ADELAR COSTA CARVALHO STADIUM



© Divulgação/Sportclubrecife

ESTÁDIO ILHA DO RETIRO

INAUGURAÇÃO: 4 DE JULHO DE 1937

OPENED: JULY 4, 1937

ENDEREÇO ADDRESS: AV. SPORT CLUB DO RECIFE, S/N RECIFE – PE

SPORT CLUB DO RECIFE

SITE OFICIAL www.sportrecife.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série A** Brazilian Championship First Division 1987 — **Campeonato Brasileiro da Série B** Brazilian Championship Second Division 1990 — **Campeonato Pernambucano** Pernambuco State Championship 1916 • 1917 • 1920 • 1923 • 1924 • 1925 • 1928 • 1938 • 1941 • 1942 • 1943 • 1948 1949 • 1953 • 1955 • 1956 • 1958 • 1961 • 1962 • 1975 • 1977 • 1980 • 1981 • 1982 • 1988 • 1991 • 1992 • 1994 • 1996 • 1997 • 1998 • 1999 • 2000 • 2003 • 2006 • 2007 2008 • 2009 • 2010 • 2014 — **Copa do Brasil** Cup of Brazil 2008 — **Copa do Nordeste** Northeast Cup 1994 • 2000 • 2014 — **Copa Norte-Nordeste** North-Northeast Cup 1968

FUNDAÇÃO 13 de maio de 1905 FOUNDED ON May 13, 1905

ENDEREÇO ADDRESS Av. Sport Clube do Recife, s/n — Ilha do Retiro — Madalena — Recife — PE CEP ZIP CODE: 50750-560

TELEFONE PHONE: +55 (81) 3227-1213



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **20**

Pontuação
Points **6.970**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **14**

Público Médio
Average Attendance **18.220**

Aproveitamento
Performance **45%**

Pontos Ganhos
Points **52**

Gols Sofridos
Goals Against **46**

Gols Marcados
Goals For **36**

© Divulgação/Sportclubdorecife



RESULTADOS

RESULTS

20/04	Santos 1 x 1 Sport
27/04	Sport 2 x 1 Chapecoense
04/05	Internacional 2 x 1 Sport
11/05	Coritiba 0 x 1 Sport
04/06	Sport 1 x 0 Bahia
21/05	Cruzeiro 2 x 0 Sport
25/05	Sport 1 x 4 Corinthians
28/05	Sport 0 x 0 Grêmio
31/05	Vitória 0 x 1 Sport
16/07	Sport 1 x 0 Botafogo
20/07	Goiás 0 x 0 Sport
27/07	Sport 2 x 1 Atlético/MG
03/08	Figueirense 3 x 0 Sport
10/08	Flamengo 1 x 0 Sport
17/08	Sport 1 x 1 Atlético/PR
20/08	Sport 2 x 1 Palmeiras
24/08	Fluminense 4 x 0 Sport
31/08	Sport 2 x 0 Criciúma
07/09	São Paulo 2 x 0 Sport
10/09	Sport 3 x 1 Santos
13/09	Chapecoense 3 x 1 Sport
17/09	Sport 0 x 0 Internacional
21/09	Sport 1 x 0 Coritiba
24/09	Bahia 1 x 0 Sport
27/09	Sport 0 x 0 Cruzeiro
04/10	Corinthians 3 x 0 Sport
08/10	Grêmio 2 x 0 Sport
12/10	Sport 1 x 2 Vitória
19/10	Botafogo 1 x 1 Sport
22/10	Sport 0 x 1 Goiás
25/10	Atlético/MG 3 x 2 Sport
02/11	Sport 1 x 0 Figueirense
09/11	Sport 2 x 2 Flamengo
16/11	Atlético/PR 0 x 1 Sport
19/11	Palmeiras 0 x 2 Sport
23/11	Sport 2 x 2 Fluminense
29/11	Criciúma 2 x 2 Sport
07/12	Sport 1 x 0 São Paulo

DIA DIVINO DO SPORT O Sport Club do Recife nasceu em 13 de maio de 1905, no salão da Associação dos Empregados do Comércio de Pernambuco, sob o comando do pernambucano Guilherme de Aquino, depois de voltar de uma temporada na Inglaterra. Aquino profetizou: "O Sport será um autêntico campeão, pois nasceu sob o signo da valentia e dele jamais se apartará." Ao todo, 67 sócios foram fundadores do clube.

SPORT'S DIVINE DAY The Sport Club do Recife was born on May 13, 1905 at the hall of the Associação dos Empregados do Comércio de Pernambuco, under the leadership of Guilherme de Aquino, after he returned from a stint in England. Aquino has predicted: "Sport will be an authentic champion, because it was born under the sign of bravery, and it will never distance itself from it." Overall, 67 partners were founders of the club.



LINKS www.fpf-pe.com.br



/sportclubdorecife



/sportrecife



/sportrecife

BRASIL

© Steve Allen | Dreamstime.com



RIO DE JANEIRO – RJ



População

Population **6.453.682**

PIB

GDP **R\$ 169,9 bilhões**

Temp. Média

Average Temperature **24 °C**

Fundação

1º de março de 1565

Founded on March 1, 1565

Cidade Maravilhosa, o Rio foi capital do Brasil Colônia a partir de 1763; capital do Império Português, capital do Império e, depois, da República do Brasil até 1960. É a segunda maior metrópole do país, conhecida por seus diversos ícones, como a estátua do Cristo Redentor – uma das sete maravilhas do mundo moderno. Wonderful City: Rio was the capital of Colonial Brazil from 1763 on. It was the capital of the Portuguese Empire, the capital of the Brazilian Empire and, afterwards, the capital of the Brazilian Republic up until 1960. It is the country's second largest metropolis, which is known for its several landmarks, such as the statue of Christ the Redeemer – one of the seven wonders of the modern world.

MY ALL-TIME TEAM

MEU VASCO DE TODOS OS TEMPOS

BARBOSA; AUGUSTO, RAFANELLI E ELI; DANILO, JORGE, FRIÇA E MANECA; ADEMIR, IPOJUCAN E CHICO. **TÉCNICO:** ONDINO VIEIRA



© Divulgação

PAULINHO DA VIOLA,

compositor, Vascaíno de coração, nasceu no Rio de Janeiro, em 1942.

[PAULINHO DA VIOLA, songwriter, Vascaíno from the heart, was born in Rio de Janeiro/RJ in 1942.]



ONDINO VIEIRA



JOGOS INESQUECÍVEIS UNFORGETTABLE MATCHES

1º DE AGOSTO DE 1974 [CAMPEONATO BRASILEIRO – FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, AUGUST 1, 1974 – FINALS

VASCO 2 x 1 CRUZEIRO - Maracanã (Rio de Janeiro / RJ)

Árbitro/Referee: Armando Marques (SP)

Gols/Goals: Ademir (14' do 1º); Nelinho (19') e Jorginho Carvoeiro (31' do 2º)

VASCO: Andrade; Fidélis, Moisés, Miguel e Alfinete; Alcir, Zanata e Ademir; Jorginho Carvoeiro, Roberto Dinamite e Luis Carlos. **Técnico/Coach:** Mário Travaglini

>> **CRUZEIRO:** Vitor; Nelinho, Perfumo, Darci Menezes e Vanderlei; Piazza, Zé Carlos e Dirceu Lopes; Roberto Batata, Palhinha (Joãozinho) e Eduardo Amorim (Baiano). **Técnico/Coach:** Hilton Chaves

16 DE DEZEMBRO DE 1989 [CAMPEONATO BRASILEIRO – FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 16, 1989 – FINALS

SÃO PAULO 0 x 1 VASCO – Morumbi (São Paulo / SP)

Árbitro/Referee: Wilson Carlos dos Santos (RJ)

Gols/Goals: Sorato (5' do 2º)

Cartões amarelos/Yellow cards: Luiz Carlos Winck, Acácio e Zé do Carmo (Vasco)

SÃO PAULO: Gilmar; Nelinho, Adilson Ricardo Rocha e Nelsinho; Flávio, Bobó e Raí; Mário Tiliço, Ney e Edivaldo (Paulo César). **Técnico/Coach:** Carlos Alberto Silva >> **VASCO:** Acácio; Luiz Carlos Winck, Quinonez, Marco Aurélio e Mazinho; Zé do Carmo, Marco Antônio Boiadeiro e Bismarck; Sorato, Bebeto e William. **Técnico/Coach:** Nelsinho Rosa

3 DE DEZEMBRO DE 1997 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 5ª RODADA DA SEGUNDA FASE]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, DECEMBER 3, 1997 – 5th ROUND, SECOND PHASE

FLAMENGO 1 x 4 VASCO - Maracanã (Rio de Janeiro / RJ)

Árbitro/Referee: Paulo César de Oliveira (SP)

Gols/Goals: Edmundo (16' do 1º); Edmundo (10'), Júnior Baiano (39'), Edmundo (42') e Maricá (45' do 2º)

FLAMENGO: Clemer; Leandro Silva, Júnior Baiano, Juan, Gilberto; Jamir, Bruno Quadros (Renato Gaúcho), Iranildo (Lê), Athirson; Lúcio e Sávio. **Técnico/Coach:** Paulo Autuori

>> **VASCO:** Carlos Germano; Filipe Alvim (Maricá), Alex, Mauro Galvão, César Prates; Nasa, Nélson, Juninho (Moisés) e Ramon; Edmundo e Evair (Fabrício Eduardo). **Técnico/Coach:** Antônio Lopes

18 DE JANEIRO DE 2001 [CAMPEONATO BRASILEIRO – 2º JOGO DA FINAL]

BRAZILIAN CHAMPIONSHIP FIRST DIVISION, JANUARY 18, 2001 – 2nd MATCH OF THE FINAL

VASCO 3 x 1 SÃO CAETANO - Maracanã (Rio de Janeiro / RJ)

Árbitro/Referee: Márcio Rezende de Freitas (MG)

Gols/Goals: Juninho Pernambucano (30'), Adãozinho (37') e Jorginho Paulista (40' do 1º); Romário (7' do 2º)

VASCO: Héilton; Clábson, Odvan, Júnior Baiano e Jorginho Paulista; Nasa, Jorginho (Henrique), Juninho Pernambucano (Paulo Miranda) e Juninho Paulista (Pedrinho); Euller e Romário. **Técnico/Coach:** Joel Santana

>> **SÃO CAETANO:** Sílvio Luiz, Japinha (Gilmar), Daniel, Serginho e César; Adãozinho, Claudécir, Ailton (Leto) e Esquerdinha (Zinho); Adhemar e Wágner. **Técnico/Coach:** Jair Picerni



ESTÁDIO DE SÃO JANUÁRIO

FULL NAME: SÃO JANUÁRIO STADIUM



© Marcelo Saito

ESTÁDIO DE SÃO JANUÁRIO

INAUGURAÇÃO: 21 DE ABRIL DE 1927

OPENED: APRIL 21, 1927

ENDEREÇO ADDRESS: RUA GENERAL ALMÉRIO DE MOURA, 131
RIO DE JANEIRO – RJ

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

SITE OFICIAL www.vasco.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série A** Brazilian Championship First Division 1974 • 1989 • 1997 • 2000 — **Campeonato Brasileiro da Série B** Brazilian Championship Second Division 2009 — **Copa do Brasil** Cup of Brazil 2011 — **Torneio Rio-São Paulo** Rio-São Paulo Tournaments 1958 • 1966 • 1999
Campeonato Carioca Rio de Janeiro State Championship 1923 • 1924 • 1929 • 1934 • 1936 • 1945 • 1947 • 1949 • 1950 • 1952 • 1956 • 1958 • 1970 • 1977 • 1982
 1987 • 1988 • 1992 • 1993 • 1994 • 1998 • 2003 • 2015 — **Copa Libertadores da América** Libertadores Cup 1998 — **Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões** South American Championship of Champion Clubs 1948 — **Copa Mercosul** Mercosur Cup 2000

FUNDAÇÃO 21 de agosto de 1898 FOUNDED ON August 21, 1898

ENDEREÇO ADDRESS Rua General Almério de Moura, 131 – Vasco da Gama – Rio de Janeiro – RJ CEP ZIP CODE: 20921-060

TELEFONE PHONE: +55 (21) 2176-7373 FAX: +55 (21) 2589-2865



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 12
Location

Pontuação 12.132
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 16
Wins

Público Médio 14.232
Average Attendance

Aproveitamento 55%
Performance

Pontos Ganhos 63
Points

Gols Sofridos 36
Goals Against

Gols Marcados 50
Goals For

© Paulo Fernandes/vasco.com.br



RESULTADOS

RESULTS

19/04	Vasco 1 x 1 América/MG
26/04	Luverdense 2 x 1 Vasco
03/05	Vasco 3 x 0 Atlético/GO
10/05	Vasco 2 x 0 Oeste
12/08	Náutico 0 x 1 Vasco
20/05	Vasco 1 x 1 Sampaio Corrêa
24/05	Joinville 0 x 0 Vasco
27/05	Bragantino 1 x 1 Vasco
31/05	Vasco 1 x 1 Portuguesa
03/06	BOA Esporte 0 x 2 Vasco
15/07	Vasco 4 x 1 Santa Cruz
19/07	Vasco 1 x 1 América/RN
26/07	Ponte Preta 0 x 0 Vasco
02/08	Vasco 1 x 0 Paraná
09/08	ABC 1 x 2 Vasco
16/08	Vasco 2 x 0 Ceará
19/08	Vila Nova 2 x 1 Vasco
22/08	Icasa 1 x 1 Vasco
30/08	Vasco 0 x 5 Avaí
06/09	América/MG 2 x 3 Vasco
09/09	Vasco 2 x 0 Luverdense
13/09	Atlético/GO 1 x 1 Vasco
16/09	Oeste 1 x 1 Vasco
20/09	Vasco 2 x 1 Náutico
23/09	Sampaio Corrêa 2 x 2 Vasco
26/09	Vasco 2 x 0 Joinville
03/10	Vasco 2 x 2 Bragantino
07/10	Portuguesa 0 x 1 Vasco
10/10	Vasco 2 x 0 BOA Esporte
18/10	Santa Cruz 1 x 0 Vasco
21/10	América/RN 2 x 0 Vasco
25/10	Vasco 1 x 1 Ponte Preta
31/10	Paraná 1 x 1 Vasco
08/11	Vasco 1 x 0 ABC
15/11	Ceará 2 x 0 Vasco
18/11	Vasco 3 x 1 Vila Nova
22/11	Vasco 1 x 1 Icasa
29/11	Avaí 1 x 0 Vasco

VASCO, CAPITÃO DE LONGO CURSO O Vasco da Gama nasceu como clube dedicado ao remo, no dia 21 de agosto de 1898, fundado por um grupo de 62 imigrantes portugueses reunidos na Sociedade Dramática Filhos de Talma, no bairro da Saúde. Em 26 de novembro de 1915, fundiu-se com o clube de futebol Lusitânia, de quem herdou as cores alvinegras, incorporando apenas a Cruz Pátea (e não a Cruz de Malta) na cor vermelha.

VASCO, LONG-COURSE CAPTAIN Vasco da Gama was born on August 21, 1898 as a club dedicated to the sport of rowing that was founded by a group of 62 Portuguese immigrants gathered in the Sociedade Dramática Filhos de Talma, in the neighborhood of Saúde. On November 26, 1915, it merged with the Lusitânia football club, from whom it inherited its white-black colors. And it incorporated just a red cross patty, not the Maltese one.



LINKS www.fferj.com.br



[/vascodagama](https://www.facebook.com/vascodagama)



[/crvascodagama](https://twitter.com/crvascodagama)



[/vascodagama](https://www.instagram.com/vascodagama)



TABELA FIXTURES



TURNO – DE 9/05 A 16/08/2015

1ST HALF – MAY 9 – AUGUST 16, 2015

TV ABERTA
OPEN TV

TV FECHADA
PAID TV

PAY-PER-VIEW
PAY-PER-VIEW

1ª RODADA 1ª ROUND

	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
16/05 (sab)	18h30	Palmeiras x Atlético/MG	Allianz Parque	TV
	18h30	Chapecoense x Coritiba	Arena Condá	TV
	21h	Fluminense x Joinville	Maracanã	TV
17/05 (dom)	11h	Grêmio x Ponte Preta	Arena do Grêmio	TV
	16h	São Paulo x Flamengo	Morumbi	TV
	16h	Cruzeiro x Corinthians	Mané Garrincha*	TV
	16h	Atlético/PR x Internacional	Arena da Baixada	TV
	16h	Sport x Figueirense	Ilha do Retiro	TV
	18h30	Vasco x Goiás	São Januário	TV
	18h30	Avai x Santos	Ressacada	TV

2ª RODADA 2ª ROUND

	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
16/05 (sab)	18h30	Coritiba x Grêmio	Couto Pereira	TV
	18h30	Goiás x Atlético/PR	Serra Dourada**	TV
	21h	Corinthians x Chapecoense	Fonte Luminosa	TV
17/05 (dom)	11h	Figueirense x Vasco	Orilando Scarpelli	TV
	16h	Santos x Cruzeiro	Vila Belmiro	TV
	16h	Atlético/MG x Fluminense	Mané Garrincha	TV
	16h	Joinville x Palmeiras	Arena Joinville**	TV
	18h30	Ponte Preta x São Paulo	M. Lucarelli**	TV
	18h30	Internacional x Avai	Beira-Rio	TV
	18h30	Flamengo x Sport	Maracanã	TV

3ª RODADA 3ª ROUND

	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
20/05 (sab)	18h30	São Paulo x Joinville	Morumbi	TV
	18h30	Vasco x Internacional	São Januário	TV
	21h	Grêmio x Figueirense	Arena do Grêmio	TV
24/05 (dom)	11h	Palmeiras x Goiás	Allianz Parque	TV
	16h	Avai x Flamengo	Ressacada	TV
	16h	Atlético/PR x Atlético/MG	Arena da Baixada	TV
	16h	Chapecoense x Santos	Arena Condá	TV
	16h	Fluminense x Corinthians	Maracanã	TV
	18h30	Cruzeiro x Ponte Preta	Mineirão	TV
	18h30	Sport x Coritiba	Ilha do Retiro	TV

4ª RODADA 4ª ROUND

	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
30/05 (sab)	18h30	Ponte Preta x Chapecoense	M. Lucarelli**	TV
	18h30	Coritiba x Avai	Couto Pereira	TV
	21h	Joinville x Atlético/PR	Arena Joinville	TV
31/05 (dom)	11h	Santos x Sport	Vila Belmiro	TV
	16h	Internacional x São Paulo	Beira-Rio	TV
	16h	Atlético/MG x Vasco	Independência	TV
	16h	Goiás x Grêmio	Serra Dourada	TV
	16h	Corinthians x Palmeiras	Arena Corinthians	TV
	18h30	Flamengo x Fluminense	Maracanã	TV
	18h30	Figueirense x Cruzeiro	Orilando Scarpelli	TV

5ª RODADA 5ª ROUND

	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
02/06 (qua)	19h30	Vasco x Ponte Preta	São Januário	TV
	19h30	Atlético/PR x Figueirense	Arena da Baixada	TV
	19h30	Chapecoense x Joinville	Arena Condá	TV
	21h	São Paulo x Santos	Morumbi	TV
	22h	Grêmio x Corinthians	Arena do Grêmio	TV
	22h	Cruzeiro x Flamengo	Mineirão	TV
	22h	Avai x Atlético/MG	Ressacada	TV
04/06 (qui)	16h	Fluminense x Coritiba	Maracanã	TV
	16h	Sport x Goiás	Ilha do Retiro	TV
	21h	Palmeiras x Internacional	Allianz Parque	TV

6ª RODADA 6ª ROUND

	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
06/06 (sab)	18h30	Santos x Ponte Preta	Vila Belmiro	TV
	18h30	Flamengo x Chapecoense	Maracanã	TV
	18h30	Atlético/MG x Cruzeiro	Independência	TV
	22h	São Paulo x Grêmio	Morumbi	TV
	22h	Atlético/PR x Vasco	Arena da Baixada	TV
	22h	Joinville x Corinthians	Arena Joinville	TV
	11h	Internacional x Coritiba	Beira-Rio	TV
07/06 (dom)	19h30	Fluminense x Sport	Maracanã	TV
	19h30	Figueirense x Palmeiras	Orilando Scarpelli	TV
	19h30	Goiás x Avai	Serra Dourada	TV

7ª RODADA 7ª ROUND

	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
10/06 (ter)	19h30	Atlético/MG x Santos	Independência	TV
	16h20	Corinthians x Internacional	Arena Corinthians	TV
	16h20	Coritiba x Flamengo	Couto Pereira	TV
13/06 (sab)	16h20	Chapecoense x São Paulo	Arena Condá	TV
	21h	Vasco x Cruzeiro	São Januário	TV
	21h	Sport x Joinville	Ilha do Retiro	TV
	11h	Ponte Preta x Goiás	Moisés Lucarelli	TV
14/06 (dom)	16h	Palmeiras x Fluminense	Allianz Parque	TV
	16h	Grêmio x Atlético/PR	Arena do Grêmio	TV
	16h	Avai x Figueirense	Ressacada	TV

8ª RODADA 8ª ROUND

	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
18/06 (qui)	21h	Figueirense x Internacional	Orilando Scarpelli	TV
	11h	Cruzeiro x Chapecoense	Mineirão	TV
20/06 (sab)	16h20	Santos x Corinthians	Vila Belmiro	TV
	16h20	Flamengo x Atlético/MG	Maracanã	TV
	16h20	Sport x Vasco	Ilha do Retiro	TV
	21h	Grêmio x Palmeiras	Arena do Grêmio	TV
21/06 (dom)	16h	São Paulo x Avai	Morumbi	TV
	16h	Atlético/PR x Coritiba	Arena da Baixada	TV
	16h	Joinville x Goiás	Arena Joinville	TV
	19h30	Fluminense x Ponte Preta	Maracanã	TV

9ª RODADA 9ª ROUND

	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
27/06 (sab)	16h	Avai x Grêmio	Ressacada	TV
	18h30	Chapecoense x Sport	Arena Condá	TV
	21h	Corinthians x Figueirense	Arena Corinthians	TV
	11h	Atlético/MG x Joinville	Independência	TV
28/06 (dom)	16h	Palmeiras x São Paulo	Allianz Parque	TV
	16h	Ponte Preta x Atlético/PR	Moisés Lucarelli	TV
	16h	Coritiba x Cruzeiro	Couto Pereira	TV
	16h	Goiás x Fluminense	Serra Dourada	TV
	18h30	Vasco x Flamengo	Maracanã	TV
	18h30	Internacional x Santos	Beira-Rio	TV

10ª RODADA 10ª ROUND

	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
01/07 (ter)	19h30	Vasco x Avai	São Januário	TV
	19h30	Sport x Internacional	Ilha do Retiro	TV
	19h30	Palmeiras x Chapecoense	Allianz Parque	TV
	21h	Atlético/MG x Coritiba	Independência	TV
02/07 (qua)	22h	Grêmio x Cruzeiro	Arena do Grêmio	TV
	22h	Atlético/PR x São Paulo	Arena da Baixada	TV
	22h	Joinville x Flamengo	Arena Joinville	TV
	19h30	Corinthians x Ponte Preta	Arena Corinthians	TV
03/07 (qui)	19h30	Figueirense x Goiás	Orilando Scarpelli	TV
	21h	Fluminense x Santos	Maracanã	TV

* Locais onde os clubes mandantes cumprirão pena de perda de mando de campo a uma distância mínima de 100km da sede do clube. ** Locais onde os clubes mandantes cumprirão pena de perda de mando de campo com portões fechados ao público. *** Places where the home clubs must fulfill punishment of loss field advantage at a minimum distance of 100km from your headquarters. **** Places where the home clubs must fulfill punishment of loss field advantage with closed doors to the public.

11ª RODADA 11th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
09/07 (sáb) ou 05/07 (dom)	São Paulo x Fluminense			
	Santos x Grêmio			
	Ponte Preta x Palmeiras			
	Flamengo x Figueirense			
	Internacional x Atlético/PR			
	Cruzeiro x Atlético/PR			
	Avaí x Sport			
	Coritiba x Joinville			
	Goiás x Corinthians			
	Chapecoense x Vasco			

12ª RODADA 12th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
08/07 (qui) ou 09/07 (qui)	Corinthians x Atlético/PR			
	Palmeiras x Avaí			
	Fluminense x Cruzeiro			
	Vasco x São Paulo			
	Internacional x Flamengo			
	Atlético/MG x Sport			
	Figueirense x Joinville			
	Coritiba x Ponte Preta			
	Goiás x Santos			
	Chapecoense x Grêmio			

13ª RODADA 13th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
11/07 (sáb) ou 12/07 (dom)	São Paulo x Coritiba			
	Santos x Figueirense			
	Ponte Preta x Atlético/MG			
	Flamengo x Corinthians			
	Grêmio x Vasco			
	Cruzeiro x Goiás			
	Avaí x Chapecoense			
	Atlético /PR x Fluminense			
	Sport x Palmeiras			
	Joinville x Internacional			

14ª RODADA 14th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
18/07 (sáb) ou 19/07 (dom)	Corinthians x Atlético/MG			
	Palmeiras x Santos			
	Fluminense x Vasco			
	Flamengo x Grêmio			
	Internacional x Goiás			
	Cruzeiro x Avaí			
	Figueirense x Coritiba			
	Atlético/PR x Chapecoense			
	Sport x São Paulo			
	Joinville x Ponte Preta			

15ª RODADA 15th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
25/07 (sáb) ou 26/07 (dom)	São Paulo x Cruzeiro			
	Santos x Joinville			
	Ponte Preta x Internacional			
	Vasco x Palmeiras			
	Grêmio x Sport			
	Atlético/MG x Figueirense			
	Avaí x Atlético/PR			
	Coritiba x Corinthians			
	Goiás x Flamengo			
	Chapecoense x Fluminense			

16ª RODADA 16th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
01/08 (sáb) ou 02/08 (dom)	Corinthians x Vasco			
	Palmeiras x Atlético/PR			
	Fluminense x Grêmio			
	Flamengo x Santos			
	Internacional x Chapecoense			
	Atlético/MG x São Paulo			
	Figueirense x Ponte Preta			
	Coritiba x Goiás			
	Sport x Cruzeiro			
	Joinville x Avaí			

17ª RODADA 17th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
08/08 (sáb) ou 09/08 (dom)	São Paulo x Corinthians			
	Santos x Coritiba			
	Ponte Preta x Flamengo			
	Vasco x Joinville			
	Grêmio x Internacional			
	Cruzeiro x Palmeiras			
	Avaí x Fluminense			
	Atlético /PR x Sport			
	Goiás x Atlético/MG			
	Chapecoense x Figueirense			

18ª RODADA 18th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
12/08 (qui) ou 13/08 (qui)	Corinthians x Sport			
	Santos x Vasco			
	Ponte Preta x Avaí			
	Flamengo x Atlético /PR			
	Internacional x Fluminense			
	Atlético/MG x Grêmio			
	Figueirense x São Paulo			
	Coritiba x Palmeiras			
	Goiás x Chapecoense			
	Joinville x Cruzeiro			

19ª RODADA 19th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
15/08 (sáb) ou 16/08 (dom)	São Paulo x Goiás			
	Palmeiras x Flamengo			
	Fluminense x Figueirense			
	Vasco x Coritiba			
	Grêmio x Joinville			
	Cruzeiro x Internacional			
	Avaí x Corinthians			
	Atlético/PR x Santos			
	Sport x Ponte Preta			
	Chapecoense x Atlético/MG			

RETORNO – DE 22/08 A 6/12/2015

2ND HALF – AUGUST 22 – DECEMBER 6, 2015

TV ABERTA
OPEN TV

TV FECHADA
PAID TV

PAY-PER-VIEW
PAY-PER-VIEW

A TABELA DO TURNO, A PARTIR DA 10ª RODADA, E A TABELA DO RETORNO NÃO APRESENTAM O DESDOBRAMENTO DOS JOGOS PELA TV.

THE FIXTURES OF THE 1ST HALF, BEGINNING WITH ROUND 10, AND THE TABLE OF THE 2ND HALF DO NOT SHOW THE BREAKDOWN OF THE GAMES ON TV.

20ª RODADA 20th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
22/08 (sáb) ou 23/08 (dom)	Corinthians x Cruzeiro			
	Santos x Avaí			
	Ponte Preta x Grêmio			
	Flamengo x São Paulo			
	Internacional x Atlético/PR			
	Atlético/MG x Palmeiras			
	Figueirense x Sport			
	Coritiba x Chapecoense			
	Goiás x Vasco			
	Joinville x Fluminense			

21ª RODADA 21st ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
29/08 (sáb) ou 30/08 (dom)	São Paulo x Ponte Preta			
	Palmeiras x Joinville			
	Fluminense x Atlético/MG			
	Vasco x Figueirense			
	Grêmio x Coritiba			
	Cruzeiro x Santos			
	Avaí x Internacional			
	Atlético/PR x Goiás			
	Sport x Flamengo			
	Chapecoense x Corinthians			

22ª RODADA 22nd ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
02/09 (qui) ou 03/09 (qui)	Corinthians x Fluminense			
	Santos x Chapecoense			
	Ponte Preta x Cruzeiro			
	Flamengo x Avaí			
	Internacional x Vasco			
	Atlético/MG x Atlético/PR			
	Figueirense x Grêmio			
	Coritiba x Sport			
	Goiás x Palmeiras			
	Joinville x São Paulo			

23ª RODADA 23rd ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
09/09 (sáb) ou 09/09 (dom)	São Paulo x Internacional			
	Palmeiras x Corinthians			
	Fluminense x Flamengo			
	Vasco x Atlético/MG			
	Grêmio x Goiás			
	Cruzeiro x Figueirense			
	Avaí x Coritiba			
	Atlético /PR x Joinville			
	Sport x Santos			
	Chapecoense x Ponte Preta			



TABELA

FIXTURES

24ª RODADA 24 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
18/09 (qui) ou 10/09 (qui)	Corinthians x Grêmio			
	Santos x São Paulo			
	Ponte Preta x Vasco			
	Flamengo x Cruzeiro			
	Internacional x Palmeiras			
	Atlético/MG x Avaí			
	Figueirense x Atlético/PR			
	Coritiba x Fluminense			
	Goiás x Sport			
	Joinville x Chapecoense			

25ª RODADA 25 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
12/09 (sáb) ou 13/09 (dom)	Corinthians x Joinville			
	Palmeiras x Figueirense			
	Ponte Preta x Santos			
	Vasco x Atlético/PR			
	Grêmio x São Paulo			
	Cruzeiro x Atlético/MG			
	Avaí x Goiás			
	Coritiba x Internacional			
	Sport x Fluminense			
	Chapecoense x Flamengo			

26ª RODADA 26 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
16/09 (qui) ou 17/09 (qui)	São Paulo x Chapecoense			
	Santos x Atlético/MG			
	Fluminense x Palmeiras			
	Flamengo x Coritiba			
	Internacional x Corinthians			
	Cruzeiro x Vasco			
	Figueirense x Avaí			
	Atlético/PR x Grêmio			
	Goiás x Ponte Preta			
	Joinville x Sport			

27ª RODADA 27 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
19/09 (sáb) ou 20/09 (dom)	Corinthians x Santos			
	Palmeiras x Grêmio			
	Ponte Preta x Fluminense			
	Vasco x Sport			
	Internacional x Figueirense			
	Atlético/MG x Flamengo			
	Avaí x São Paulo			
	Coritiba x Atlético/PR			
	Goiás x Joinville			
	Chapecoense x Cruzeiro			

28ª RODADA 28 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
26/09 (sáb) ou 27/09 (dom)	São Paulo x Palmeiras			
	Santos x Internacional			
	Fluminense x Goiás			
	Flamengo x Vasco			
	Grêmio x Avaí			
	Cruzeiro x Coritiba			
	Figueirense x Corinthians			
	Atlético/PR x Ponte Preta			
	Sport x Chapecoense			
	Joinville x Atlético/MG			

29ª RODADA 29 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
02/10 (sáb) ou 03/10 (dom)	São Paulo x Atlético/PR			
	Santos x Fluminense			
	Ponte Preta x Corinthians			
	Flamengo x Joinville			
	Internacional x Sport			
	Cruzeiro x Grêmio			
	Avaí x Vasco			
	Coritiba x Atlético/MG			
	Goiás x Figueirense			
	Chapecoense x Palmeiras			

30ª RODADA 30 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
14/10 (qui) ou 15/10 (qui)	Corinthians x Goiás			
	Palmeiras x Ponte Preta			
	Fluminense x São Paulo			
	Vasco x Chapecoense			
	Grêmio x Santos			
	Atlético/MG x Internacional			
	Figueirense x Flamengo			
	Atlético/PR x Cruzeiro			
	Sport x Avaí			
	Joinville x Coritiba			

31ª RODADA 31 st ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
17/10 (sáb) ou 18/10 (dom)	São Paulo x Vasco			
	Santos x Goiás			
	Ponte Preta x Coritiba			
	Flamengo x Internacional			
	Grêmio x Chapecoense			
	Cruzeiro x Fluminense			
	Avaí x Palmeiras			
	Atlético/PR x Corinthians			
	Sport x Atlético/MG			
	Joinville x Figueirense			

32ª RODADA 32 nd ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
24/10 (sáb) ou 25/10 (dom)	Corinthians x Flamengo			
	Palmeiras x Sport			
	Fluminense x Atlético/PR			
	Vasco x Grêmio			
	Internacional x Joinville			
	Atlético/MG x Ponte Preta			
	Figueirense x Santos			
	Coritiba x São Paulo			
	Goiás x Cruzeiro			
	Chapecoense x Avaí			

33ª RODADA 33 rd ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
31/10 (sáb) ou 01/11 (dom)	18h30 São Paulo x Sport			
	18h30 Santos x Palmeiras			
	18h30 Ponte Preta x Joinville			
	18h30 Vasco x Fluminense			
	18h30 Grêmio x Flamengo			
	18h30 Atlético/MG x Corinthians			
	18h30 Avaí x Cruzeiro			
	18h30 Coritiba x Figueirense			
	18h30 Goiás x Internacional			
	18h30 Chapecoense x Atlético/PR			

34ª RODADA 34 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
07/11 (sáb) ou 08/11 (dom)	Corinthians x Coritiba			
	Palmeiras x Vasco			
	Fluminense x Chapecoense			
	Flamengo x Goiás			
	Internacional x Ponte Preta			
	Cruzeiro x São Paulo			
	Figueirense x Atlético/MG			
	Atlético/PR x Avaí			
	Sport x Grêmio			
	Joinville x Santos			

35ª RODADA 35 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
16/11 (qui) ou 19/11 (qui)	São Paulo x Atlético/MG			
	Santos x Flamengo			
	Ponte Preta x Figueirense			
	Vasco x Corinthians			
	Grêmio x Fluminense			
	Cruzeiro x Sport			
	Avaí x Joinville			
	Atlético/PR x Palmeiras			
	Goiás x Coritiba			
	Chapecoense x Internacional			

36ª RODADA 36 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
21/11 (sáb) ou 22/11 (dom)	Corinthians x São Paulo			
	Palmeiras x Cruzeiro			
	Fluminense x Avaí			
	Flamengo x Ponte Preta			
	Internacional x Grêmio			
	Atlético/MG x Goiás			
	Figueirense x Chapecoense			
	Coritiba x Santos			
	Sport x Atlético/PR			
	Joinville x Vasco			

37ª RODADA 37 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
28/11 (sáb) ou 29/11 (dom)	São Paulo x Figueirense			
	Palmeiras x Coritiba			
	Fluminense x Internacional			
	Vasco x Santos			
	Grêmio x Atlético/MG			
	Cruzeiro x Joinville			
	Avaí x Ponte Preta			
	Atlético/PR x Flamengo			
	Sport x Corinthians			
	Chapecoense x Goiás			

38ª RODADA 38 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
06/12 (dom)	Corinthians x Avaí			
	Santos x Atlético/PR			
	Ponte Preta x Sport			
	Flamengo x Palmeiras			
	Internacional x Cruzeiro			
	Atlético/MG x Chapecoense			
	Figueirense x Fluminense			
	Coritiba x Vasco			
	Goiás x São Paulo			
	Joinville x Grêmio			

CLASSIFICAÇÃO FINAL 2014

2014 FINAL STANDINGS



COL.	CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1	*Cruzeiro/MG	80	38	24	8	6	67	38	29	70
2	*São Paulo/SP	70	38	20	10	8	59	40	19	61
3	*Internacional/RS	69	38	21	6	11	53	41	12	60
4	*Corinthians/SP	69	38	19	12	7	49	31	18	60
5	*Atlético/MG	62	38	17	11	10	51	38	13	54
6	Fluminense/RJ	61	38	17	10	11	61	42	19	53
7	Grêmio/RS	61	38	17	10	11	36	24	12	53
8	Atlético/PR	54	38	15	9	14	43	42	1	47
9	Santos/SP	53	38	15	8	15	42	35	7	46
10	Flamengo/RJ	52	38	14	10	14	46	47	-1	45
11	Sport/PE	52	38	14	10	14	36	46	-10	45
12	Goiás/GO	47	38	13	8	17	38	40	-2	41
13	Figueirense/SC	47	38	13	8	17	37	47	-10	41
14	Coritiba/PR	47	38	12	11	15	42	45	-3	41
15	Chapecoense/SC	43	38	11	10	17	39	44	-5	37
16	Palmeiras/SP	40	38	11	7	20	34	59	-25	35

DESCERAM PARA A SÉRIE B RELEGATED TO SECOND DIVISION

17	Vitória/BA	38	38	10	8	20	37	54	-17	33
18	Bahia/BA	37	38	9	10	19	31	43	-12	32
19	Botafogo/RJ	34	38	9	7	22	31	48	-17	29
20	Criciúma/SC	32	38	7	11	20	28	56	-28	28

(*) Classificaram-se para a Copa Libertadores 2015. (*) Qualified for 2015 Libertadores Cup.



SÉRIE B

SECOND DIVISION



ABC			LUVERDENSE
AMÉRICA/MG			MACAÉ
ATLÉTICO/GO			MOGI MIRIM
BAHIA			NÁUTICO
BOA ESPORTE			OESTE
BOTAFOGO			PARANÁ
BRAGANTINO			PAYSANDU
CEARÁ			SAMPAIO CORRÊA
CRB			SANTA CRUZ
CRICIÚMA			VITÓRIA



REGULAMENTO ESPECÍFICO DA COMPETIÇÃO

REGULATIONS SPECIFIC FOR THE COMPETITION

CAPÍTULO I

Da denominação e participação

Art. 1º – O Campeonato Brasileiro de Clubes da Série B de 2015, doravante denominado Campeonato, é regido por dois regulamentos mutuamente complementares identificados a seguir:

- a) Regulamento Específico da Competição (REC) – que considera o sistema de disputa e outras matérias específicas e vinculadas a esta competição;
- b) Regulamento Geral das Competições (RGC) – o qual trata das matérias comuns aplicáveis a todas as competições sob a coordenação da CBF.

Art. 2º – Os critérios técnicos de participação dos clubes no Campeonato são os seguintes:

- Critério 1: Ter permanecido como integrante da Série B do Campeonato Brasileiro em 2014;
- Critério 2: Ter acessado a Série B, a partir do Campeonato Brasileiro da Série C de 2014.
- Critério 3: Ter sofrido decesso a partir do Campeonato Brasileiro da Série A de 2014.

Art. 3º – O Campeonato será disputado na forma deste regulamento pelos 20 (vinte) clubes identificados no Anexo A – Relação de Clubes Participantes, em conformidade com os critérios técnicos de participação estabelecidos no Artigo 2º.

CAPÍTULO II

Do troféu e dos títulos

Art. 4º – Ao clube vencedor do Campeonato será atribuído o título de Campeão Brasileiro da Série B de 2015 e ao segundo colocado o título de Vice-Campeão Brasileiro da Série B de 2015.

§ 1º – O troféu representativo do campeonato denomina-se Troféu Campeão Brasileiro da Série B de 2015, cuja posse será assegurada ao clube que houver conquistado o campeonato.

§ 2º – O clube que conquistar o título de campeão receberá o troféu correspondente e 50 medalhas douradas destinadas aos seus atletas, comissão técnica e dirigentes; o clube vice-campeão receberá 50 medalhas prateadas, com a mesma destinação.

§ 3º – A DCO publicará as diretrizes relativas à entrega de troféu e medalhas da competição até 10 dias antes do seu encerramento.

§ 4º – A CBF não permite e não autoriza a reprodução do troféu e das medalhas distribuídos entre os clubes campeão e vice; a CBF pode autorizar, mediante solicitação, a reprodução de réplicas do troféu em dimensões menores do que o troféu original e réplicas das medalhas, limitadas a 50, conforme Artigo 107 do RGC.

§ 5º – A CBF poderá negociar comercialmente a adoção de outra denominação para o troféu de campeão brasileiro, através de contrato com patrocinador específico.

CHAPTER I

Name and participation

Art. 1 – The 2015 B Series Brazilian Championship, hereinafter named Championship, is ruled by two mutually complementary regulations, as follows:

- a) Specific Regulations of the Competition (REC) – that rules the dispute's system and other specific issues of the competition;
- b) General Regulations of the Competitions (RGC) – that rules the issues common to competitions coordinated by CBF.

Art. 2 – The technical criteria for participating in the Championship are:

- Criterion 1: Having remained in B Series of the Brazilian Championship in 2014;
- Criterion 2: Having assessed to B Series from the C Series of the 2014 Brazilian Championship;
- Criterion 3: Having descended to the B Series from the A Series of the 2014 Brazilian Championship.

Art. 3 – The Championship will be disputed under this regulation by the 20 (twenty) clubs identified in Annex A – List of Participant Clubs, according to the technical criteria for participation in Article 2.

CHAPTER II

Trophy and titles

Art. 4 – The Championship winner will be awarded the title of 2015 B Series Brazilian Champion and the second placed with the title of 2015 B Series Brazilian Vice-Champion.

§ 1 – The trophy representing the Championship is named 2015 B Series Brazilian Champion Trophy, and its possession is given to the Championship's winner.

§ 2 – The winning club gets the trophy as well as 50 gold medals for its players, technical committee and directors; the vice-champion club gets 50 silver medals for same destination.

§ 3 – DCO will publish the guidelines regarding the awarding of the trophy and medals up to 10 days before the Championship's end.

§ 4 – CBF does not permit or authorize the reproduction of the trophy or the medals distributed to the champion and vice-champion; CBF may authorize, if requested, the reproduction of replicas in smaller sizes than that of the original trophy and medals, limited to 50, in accordance with Article 107 of the RGC.

§ 5 – CBF may commercially negotiate another name for the Brazilian Champion trophy through a contract with a specific sponsor.

CAPÍTULO III Da condição de jogo dos atletas

Art. 5º – Somente poderão participar do Campeonato os atletas que tenham sido registrados na DRT e cujos nomes constem do BID publicado até o último dia útil que anteceder a cada partida.

Parágrafo único – Contratos de novos atletas para utilização no Campeonato poderão ser registrados até o dia 14/09/15.

Art. 6º – Todas as referências ao BID aqui expressas devem considerar que prevê o Capítulo IV do RGC e o RNRTAF – Regulamento Nacional de Registro e Transferência de Atletas de Futebol.

Art. 7º – Um atleta poderá ser transferido de um clube para outro durante o Campeonato, desde que tenha atuado em um número máximo de seis partidas pelo clube de origem, sendo permitido que cada atleta mude de clube apenas uma vez.

Parágrafo único – Cada clube poderá receber até cinco atletas transferidos de outros clubes do Campeonato da Série B; de um mesmo clube da série B somente poderá receber até três atletas.

CAPÍTULO IV Do sistema de disputa

Art. 8º – O Campeonato será disputado no sistema de pontos corridos, de forma contínua, em turno e retorno, sendo 19 jogos de ida e 19 jogos de volta, sagrando-se campeão o clube que acumular o maior número de pontos ganhos em toda a disputa.

Parágrafo único – O mando de campo de todas as partidas pertencerá ao clube colocado à esquerda da tabela elaborada pela DCO.

Art. 9º – Em caso de empate em pontos ganhos entre dois ou mais clubes ao final da competição, o desempate, para efeito de classificação, será efetuado observando-se os critérios abaixo:

- 1º) maior número de vitórias;
- 2º) maior saldo de gols;
- 3º) maior número de gols pró;
- 4º) confronto direto;
- 5º) menor número de cartões vermelhos recebidos;
- 6º) menor número de cartões amarelos recebidos;
- 7º) sorteio.

§ 1º – Para efeito do quarto critério (confronto direto), considera-se o resultado dos jogos de ida-e-volta somados, ou seja, o resultado do “jogo de 180 minutos”.

§ 2º – Permanecendo o empate no “jogo de 180 minutos” do confronto direto, conforme acima mencionado, o desempate dar-se-á pelo maior número de gols assinalados no campo do adversário.

§ 3º – No caso de empate entre mais de dois clubes, não será considerado o quarto critério.

Art. 10 – Ao final do Campeonato os quatro primeiros clubes classificados da Série B de 2015 ascenderão ao Campeonato Brasileiro da Série A de 2016 e os quatro últimos clubes classificados da Série B de 2015 descenderão para a Série C de 2016.

CAPÍTULO V Das disposições financeiras

Art. 11 – A renda líquida de cada partida será do clube mandante, devendo os descontos sobre a renda bruta ser aplicados de acordo com o disposto no RGC, Artigo 72 e seus parágrafos.

CHAPTER III Playing condition of players for matches

Art. 5 – Only players registered in DRT and whose names were included in the BID published by the DRT up to the last business day before each match may participate in the Championship.

Sole Paragraph – New players in the Championship may have their contracts registered until 14/09/15.

Art. 6 – All references made herein to BID must consider the provisions in Chapter IV of the RGC and also the RNRTAF – National Regulations on Registry and Transfer of Football Athletes.

Art.7 – An athlete can be transferred from one club to another during the Brazilian Championship B Series, if he has played in a maximum of six matches with his original club, whereas a player is allowed to change clubs only once.

Sole Paragraph – Each club may have up to five players transferred from other clubs in the B Series Championship; but from a given B Series club it can only receive up to three players.

CHAPTER IV Competition system

Art. 8 – The Championship is played in the league format, with 19 matches at home and 19 matches away, the champion being the club which accumulates the highest number of points throughout the competition.

Sole paragraph – The home advantage for all matches belongs to the club on the left-hand side of the DCO’s table.

Art. 9 – In case of a tie between two or more clubs in number of points at the end of the competition, for classification purposes, the tiebreaker will be determined using the following criteria:

- 1 – Greatest number of wins;
- 2 – Greatest goal difference;
- 3 – Greatest number of scored goals;
- 4 – Head-to-head;
- 5 – The club with fewest red cards;
- 6 – The club with fewest yellow cards;
- 7 – By drawing lots.

§ 1 – The fourth criterion (head-to-head) is determined by the sum of goals scored in both home-and-away matches, or say, the result of an “180-minute match”.

§ 2 – If the “180-minute match” remains a tie, the club that scored more goals in the opponent’s field wins.

§ 3– If there’s a tie between more than two clubs, the fourth criterion will not be considered.

Art. 10 – At the end of the Championship, the four top B Series clubs classified in 2015 will be promoted to the 2016 A Series of the Brazilian Championship and the four clubs ending last in the 2015 B Series will be relegated to the 2016 C Series.

CHAPTER V Financial provisions

Art. 11 – The net income for each match belongs to the home club, whereas the club must apply the deductions on the gross income, according to RGC Art. 72 and its paragraphs.



REGULAMENTO ESPECÍFICO DA COMPETIÇÃO

REGULATIONS SPECIFIC FOR THE COMPETITION

Art. 12 – Em não ocorrendo o recolhimento do desconto relativo ao INSS, a federação responsável poderá ser, através de comunicação da CBF, impedida de realizar jogos do Campeonato Brasileiro da Série B no seu estado.

Art. 13 – O preço mínimo do ingresso será de R\$ 20,00 (vinte reais), com meia-entrada a R\$ 10,00 (dez reais).

Art. 14 – Todas as despesas dos clubes com transportes, hospedagem e alimentação serão custeadas pela CBF.

Art. 15 – Os pagamentos referentes às despesas com arbitragem e exame antidoping serão reembolsados pela CBF.

Art. 16 – O Clube que, por período igual ou superior a 30 (trinta) dias, estiver em atraso com o pagamento de remuneração, devida única e exclusivamente durante a competição, conforme pactuado em Contrato Especial de Trabalho Desportivo, a atleta profissional registrado, ficará sujeito à perda de 3 (três) pontos por partida a ser disputada, depois de reconhecida a mora e o inadimplemento por decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

§ 1º – Ocorrendo atraso, caberá ao atleta prejudicado, pessoalmente ou representado por advogado constituído com poderes específicos ou, ainda, por entidade sindical representativa de categoria profissional, formalizar comunicação escrita ao STJD, a partir do início até 30 (trinta) dias contados do encerramento da competição, sem prejuízo da possibilidade de ajuizamento de reclamação trabalhista, caso a medida desportiva não surta efeito e o clube permaneça inadimplente.

§ 2º – Comprovado ser o Clube devedor, conforme previsto no caput deste artigo, cabe ao STJD conceder um prazo mínimo de 15 (quinze) dias para que o Clube inadimplente cumpra suas obrigações financeiras em atraso, de modo a evitar a aplicação da sanção de perda de pontos por partida.

§ 3º – A sanção a que se refere o caput deste artigo será sucessiva e cumulativamente aplicada em todas as partidas da competição que venham a ser realizadas enquanto perdurar a inadimplência.

§ 4º – Caso inexistir partida a ser disputada pelo Clube inadimplente quando da imposição da sanção, a medida punitiva consistirá na dedução de três (3) pontos dentre os já conquistados na competição.

§ 5º – Caso não haja Lei específica sobre este tema, a regra aprovada à unanimidade pelos 20 clubes da Série B, em reunião do Conselho Técnico datada de 05 de março de 2015, valerá a partir do início da competição até 30 (trinta) dias após o seu término, não se considerando débitos trabalhistas anteriores e posteriores.

§ 6º – Esta norma é aplicável sem prejuízo do disposto no artigo 66A do RNRTAF – Regulamento Nacional de Registro e Transferência de Atletas de Futebol, resultante de regra vinculante e obrigatória da FIFA, conforme circular nº 1468/2015, de 23/02/15.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 17 – As partidas do campeonato somente poderão ser jogadas em estádios cuja capacidade mínima de público seja de 10 mil espectadores sentados.

§ 1º – Se a capacidade autorizada pelos órgãos competentes for inferior à capacidade mínima exigida, o estádio não poderá ser utilizado, devendo ser substituído por outro que atenda às exigências previstas neste artigo.

§ 2º – No caso do estádio normalmente utilizado pelo clube mandante não atender ao previsto neste artigo, este clube deverá indicar outro estádio que atenda ao estabelecido para a realização de suas partidas.

Art. 12 – If payment of INSS (social service) is not made, the defaulting Federation may be notified by CBF that it will not be allowed to hold B Series Brazilian Championship matches in its state.

Art. 13 – The minimum ticket price will be R\$20,00 (Twenty Reais), half-priced tickets at R\$10,00 (Ten Reais).

Art. 14 – CBF will pay for all the clubs' expenses with transport, lodging and food.

Art. 15 – Expenses referring to anti-doping tests and with match officials will be reimbursed by CBF.

Art. 16 – Any Club which is in default for 30 (thirty) days or more on remuneration payment, owed solely and exclusively during the competition, as agreed in Special Sports Employment Contract, to registered professional player, will be subject to loss of 3 (three) points per match played, after delay and default are recognized by Superior Court of Sports Justice (STJD) decision.

§ 1 – In case of delay, the player himself, personally, or represented by legally constituted lawyer with specific power of attorney, or yet, by union representing his professional category, will make formal communication in writing to the STJD, after 30 (thirty) calendar days from the end of the competition, without prejudice of possible filing of labor complaint, in case the sports measure is unsuccessful and club remains in default.

§ 2 – Once proven the Club is in default, as provided in this Article, the STJD will grant a minimum period of 15 (fifteen) days for the defaulting Club to comply with its financial obligations, in order to avoid the application of loss of points per match penalty.

§ 3 – The sanction referred to in this Article will be applied successively and cumulatively in all the matches of the competition held as long as the default lasts.

§ 4 – In case the defaulting Club has no match to be played when the sanction is applied, the punitive measure will be the deduction of 3 (three) points already won during the competition.

§ 5 – In case there is no specific Law on this theme, the ruling approved unanimously by the 20 A Series Clubs, in meeting of the Technical Board dated 2nd March 2015, will be valid from the beginning of the competition until 30 (thirty) days after its end, disregarding earlier or later labor debts.

§ 6 – This ruling is applicable without prejudice to the provisions of Article 66A of the RNRTAF – National Regulations on Registry and Transfer of Football Athletes, the result of a binding and mandatory FIFA regulation, according to Circular Nº 1468/2015, dated 23/02/15.

CHAPTER VI Final provisions

Art. 17 – Championship matches can only take place in stadiums with a minimum capacity of 10 thousand seats.

§ 1 – If the capacity authorized by the relevant entities is below the minimum capacity demanded, the stadium cannot be used and should be substituted by one meeting the demands of this Article.

§ 2 – If the stadium usually used by the home club does not meet the provisions of this article, that club shall indicate another stadium which meets the provisions for holding its matches.

Art. 18 – O mando de campo das partidas será exercido no limite da jurisdição da federação a que pertença o clube mandante, exceto em situações excepcionais, a critério da DCO, e de acordo com o RGC.

Art. 19 – Os direitos sobre as propriedades comerciais relacionadas com os jogos do campeonato serão definidos nos acordos comerciais firmados ou autorizados pela CBF.

Art. 20 – Os acordos comerciais e orientações protocolares deverão ser respeitados integralmente pelos clubes participantes do Campeonato e serão objeto de Diretriz Técnica a ser publicada oportunamente.

Parágrafo único – O não atendimento ao que dispõe o caput desse artigo resultará em multa de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), a ser aplicada pela CBF, independentemente das sanções que poderão ser aplicadas pelo STJD.

Art. 21 – Todos os jogos da última rodada do campeonato deverão ser simultâneos, exceto os que não estiverem relacionados com situações de disputa de título, de acesso e de decesso.

Art. 22 – A bola a ser utilizada na competição será da marca PENALTY, modelo CAMPO S11 PRO.

Art. 23 – A DCO expedirá normas e instruções complementares que se fizerem necessárias à execução do presente regulamento e os casos omissos serão resolvidos pela DCO.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2015.

Manoel Flores

Diretor de Competições

ANEXO A – RELAÇÃO DOS CLUBES PARTICIPANTES

Nº	IDENT.	EST.	NOME	ORIGEM
1.	ABC	RN	ABC Futebol Clube	Série B
2.	América	MG	América Futebol Clube	Série B
3.	Atlético	GO	Atlético Clube Goianiense	Série B
4.	Bahia	BA	Esporte Clube Bahia	Série A
5.	Boa	MG	Boa Esporte Clube	Série B
6.	Botafogo	RJ	Botafogo de Futebol e Regatas	Série A
7.	Bragantino	SP	Clube Atlético Bragantino	Série B
8.	Ceará	CE	Ceará Sporting Club	Série B
9.	CRB	AL	Clube de Regatas Brasil – CRB	Série C
10.	Criciúma	SC	Criciúma Esporte Clube	Série A
11.	Luverdense	MT	Luverdense Esporte Clube	Série B
12.	Macaé	RJ	Macaé Esporte Futebol Clube	Série C
13.	Mogi Mirim	SP	Mogi Mirim Futebol Clube	Série C
14.	Náutico	PE	Clube Náutico Capibaribe	Série B
15.	Oeste	SP	Oeste Futebol Clube	Série B
16.	Paraná	PR	Paraná Clube	Série B
17.	Paysandu	PA	Paysandu Sport Club	Série C
18.	Sampaio Corrêa	MA	Sampaio Corrêa Futebol Clube	Série B
19.	Santa Cruz	PE	Santa Cruz Futebol Clube	Série B
20.	Vitória	BA	Esporte Clube Vitória	Série A

OBSERVAÇÕES:

- Os clubes estão relacionados na ordem alfabética.
- O termo origem significa que o clube é oriundo de acesso, de decesso ou que permaneceu na Série B, após o campeonato de 2014.

Art. 18 – The home advantage over the matches shall be exercised within the jurisdictional limits of the home club's Federation, except in special situations, at DCO's discretion, and in accordance with the RGC.

Art. 19 – The commercial rights related to the Championship's matches are defined in the commercial agreements signed or authorized by CBF.

Art. 20 – Commercial agreements and protocol guidelines will be fully respected by the Championship participant Clubs and will be the object of a Technical Guideline to be published shortly.

Sole paragraph – Non-compliance with this Article will result in a fine from R\$ 10.000,00 (Ten Thousand Reais) to R\$ 100.000,00 (One Hundred Thousand Reais), to be applied by CBF, irrespective of possible sanctions that may be applied by the STJD.

Art. 21 – All matches of the Championship's last round must take place simultaneously, except those not related with promotion or relegation situations.

Art. 22 – The ball to be used in the competition shall be a PENALTY brand ball, CAMPO S11 PRO model.

Art. 23 – Whenever necessary, the DCO shall issue additional rules and instructions for this Regulation's execution and omitted cases will be decided by the DCO.

Rio de Janeiro, 9th March 2015.

Manoel Flores

Director of Competitions

ANNEX A – LIST OF PARTICIPANT CLUBS

Nº	IDENT.	ST.	NAME	ORIGIN
1.	ABC	RN	ABC Futebol Clube	Série B
2.	América	MG	América Futebol Clube	Série B
3.	Atlético	GO	Atlético Clube Goianiense	Série B
4.	Bahia	BA	Esporte Clube Bahia	Série A
5.	Boa	MG	Boa Esporte Clube	Série B
6.	Botafogo	RJ	Botafogo de Futebol e Regatas	Série A
7.	Bragantino	SP	Clube Atlético Bragantino	Série B
8.	Ceará	CE	Ceará Sporting Club	Série B
9.	CRB	AL	Clube de Regatas Brasil – CRB	Série C
10.	Criciúma	SC	Criciúma Esporte Clube	Série A
11.	Luverdense	MT	Luverdense Esporte Clube	Série B
12.	Macaé	RJ	Macaé Esporte Futebol Clube	Série C
13.	Mogi Mirim	SP	Mogi Mirim Futebol Clube	Série C
14.	Náutico	PE	Clube Náutico Capibaribe	Série B
15.	Oeste	SP	Oeste Futebol Clube	Série B
16.	Paraná	PR	Paraná Clube	Série B
17.	Paysandu	PA	Paysandu Sport Club	Série C
18.	Sampaio Corrêa	MA	Sampaio Corrêa Futebol Clube	Série B
19.	Santa Cruz	PE	Santa Cruz Futebol Clube	Série B
20.	Vitória	BA	Esporte Clube Vitória	Série A

OBSERVATIONS:

- The clubs are listed in the alphabetical order.
- The term origin means the club was promoted from or remained in the B Series at the end of the 2014 Championship

BRASIL



População
Population **862.044**

PIB
GDP **R\$ 11,4 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **26 °C**

Fundação
25 de dezembro de 1599
Founded on December 25, 1599



© Adrovando Claro De Oliveira | Dreamstime.com

CIDADE SUL-AMERICANA MAIS PRÓXIMA DA EUROPA, FUNCIONOU DURANTE A II GUERRA COMO BASE DOS EUA.

[THE SOUTH-AMERICAN CITY WHICH IS CLOSEST TO EUROPE, NATAL FUNCTIONED DURING WORLD WAR II AS A UNITED STATES BASE.]

NATAL – RN

Natal, capital do Rio Grande do Norte, faz referência a 25 de Dezembro de 1599, quando foi fundada a pequena vila, a pouco mais de 2 km da Fortaleza dos Santos Reis, que havia sido inaugurada em 6 de janeiro de 1598. Cidade sul-americana mais próxima da Europa, funcionou durante a II Guerra como base dos EUA.

Natal, the capital of Rio Grande do Norte, refers to December 25, 1599, when a small village was founded little more than 2 km away from Fortaleza dos Santos Reis, which had been inaugurated on January 6, 1598. The South-American city which is closest to Europe, Natal functioned during World War II as a United States base.



ESTÁDIO MARIA LAMAS FARACHE

FULL NAME: MARIA LAMAS FARACHE STADIUM



© Dennis Rousseau

ESTÁDIO FRASQUEIRÃO

INAUGURAÇÃO: 22 DE JANEIRO DE 2006
OPENED: JANUARY 22, 2006

ENDEREÇO ADDRESS: DEP. ANTÔNIO FLORÊNCIO DE QUEIRÓZ, S/N – PONTA NEGRA – NATAL – RN

70 | **SÉRIE B** | Campeonato Brasileiro 2015

ABC FUTEBOL CLUBE

SITE OFICIAL www.abcfc.com.br

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Brasileiro da Série C Brazilian Championship Third Division 2010 — **Campeonato Potiguar** Rio Grande do Norte State Championship 1920 • 1921 • 1923 • 1925 • 1926 • 1928 • 1929 • 1932 • 1933 • 1934 • 1935 • 1936 • 1937 • 1938 • 1939 • 1940 • 1941 • 1944 • 1945 • 1947 • 1950 • 1953 • 1954 • 1955 • 1958 • 1959 • 1960 • 1961 • 1962 • 1965 • 1966 • 1970 • 1971 • 1972 • 1973 • 1976 • 1978 • 1983 • 1984 • 1990 • 1993 • 1994 • 1995 • 1997 • 1998 • 1999 • 2000 • 2005 • 2007 • 2008 • 2010 • 2011

FUNDAÇÃO 29 de junho de 1915 FOUNDED ON June 29, 1915

ENDEREÇO ADDRESS: Av. Dep. Antônio F. de Queiroz, s/n — Rota do Sol — Ponta Negra — Natal — RN CEP ZIP CODE: 59018-500

TELEFONE PHONE: +55 (84) 3219-4686 FAX: +55 (84) 3219-4686



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 23
Location

Pontuação 6.516
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 14
Wins

Público Médio 4.638
Average Attendance

Aproveitamento 42%
Performance

Pontos Ganhos 48
Points

Gols Sofridos 40
Goals Against

Gols Marcados 34
Goals For

© Frankie Marcone/ABC.F.C.



RESULTADOS

RESULTS

19/04	Santa Cruz 1 x 1 ABC
26/04	ABC 1 x 0 BOA Esporte
03/05	América/RN 0 x 2 ABC
10/05	Ponte Preta 2 x 1 ABC
17/05	ABC 1 x 0 Sampaio Corrêa
20/05	Atlético/GO 2 x 0 ABC
24/05	ABC 3 x 0 Icasa
27/05	ABC 0 x 1 Oeste
30/05	Avai 0 x 1 ABC
03/06	ABC 1 x 1 Náutico
15/07	Luverdense 3 x 1 ABC
18/07	ABC 2 x 1 Joinville
26/07	Paraná 1 x 0 ABC
02/08	América/MG 1 x 0 ABC
09/08	ABC 1 x 2 Vasco
12/08	ABC 0 x 0 Portuguesa
19/08	Ceará 1 x 2 ABC
23/08	ABC 0 x 2 Vila Nova
30/08	Bragantino 1 x 0 ABC
06/09	ABC 2 x 1 Santa Cruz
09/09	BOA Esporte 0 x 0 ABC
13/09	ABC 0 x 0 América/RN
16/09	ABC 0 x 2 Ponte Preta
20/09	Sampaio Corrêa 2 x 1 ABC
23/09	ABC 2 x 0 Atlético/GO
27/09	Icasa 1 x 0 ABC
04/10	Oeste 1 x 0 ABC
07/10	ABC 2 x 1 Avai
11/10	Náutico 2 x 1 ABC
18/10	ABC 0 x 1 Luverdense
21/10	Joinville 3 x 0 ABC
24/10	ABC 2 x 1 Paraná
01/11	ABC 1 x 0 América/MG
08/11	Vasco 1 x 0 ABC
11/11	Portuguesa 0 x 0 ABC
18/11	ABC 1 x 0 Ceará
21/11	Vila Nova 3 x 5 ABC
29/11	ABC 0 x 2 Bragantino

ABC, O MAIS QUERIDO O ABC Futebol Clube foi fundado no dia 29 de junho de 1915 por um grupo de jovens natalenses. O nascimento do Mais Querido se deu no casarão do coronel Avelino Alves Freire, na Avenida Rio Branco, no bairro da Ribeira. O nome do primeiro clube potiguar foi sugestão de José Potiguar Pinheiro, em homenagem ao Pacto de Amizade Fraternal, assinado, em 1903, por Argentina, Brasil e Chile.

ABC, THE MOST BELOVED ONE. ABC Futebol Clube was founded on June 29, 1915 by a group of young Natal natives. The birth of the "most beloved one" took place in the house of the Colonel Avelino Alves Freire on the Avenida Rio Branco, in the neighborhood of Ribeira. The name of the first potiguar club was suggested by José Potiguar Pinheiro, as an homage to the Fraternal Friendship Pact signed in 1903 by Argentina, Brazil and Chile.



LINKS www.fnf.org.br

[/abcfutebolclube](https://www.facebook.com/abcfutebolclube)

[/abcfc](https://twitter.com/abcfc)

[/abc_futebolclube](https://www.instagram.com/abc_futebolclube)

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE B | 71

BRASIL



© Zanforlin | Dreamstime.com



População
Population **2.491.109**

PIB
GDP **R\$ 48,9 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **21 °C**

Fundação
12 de dezembro de 1897
Founded on December 12, 1897

BELO HORIZONTE,
COM VIDA SOCIAL E
CULTURAL
DINÂMICA,
REPRESENTADA
PELA JUVENTUDE
EFERVESCENTE.

[BELO HORIZONTE,
WITH A DYNAMIC
SOCIAL AND CULTURAL
LIFE REPRESENTED
BY ITS EFFERVESCENT
YOUTH.]

BELO HORIZONTE - MG

Belo Horizonte, com cerca de 2,5 milhões de habitantes, é uma metrópole urbanisticamente planejada, com vida social e cultural dinâmica, representada pela juventude efervescente em shoppings centers, bares, teatros e casas de espetáculos. Possui excelentes espaços públicos como a monumental Lagoa da Pampulha.

Belo Horizonte, with some 2.5 million inhabitants, is an urbanistically planned metropolis with a dynamic social and cultural life represented by its effervescent youth in shopping malls, bars, theaters and show venues. It features excellent public spaces, such as the monumental Lagoa da Pampulha.



ESTÁDIO RAIMUNDO SAMPAIO

FULL NAME: RAIMUNDO SAMPAIO STADIUM

© Carlos Cruz



ESTÁDIO INDEPENDÊNCIA

INAUGURAÇÃO: 25 DE JUNHO DE 1950
OPENED: JUNE 25, 1950

ENDEREÇO ADDRESS: RUA PITANGUI, 3230 – HORTO
BELO HORIZONTE – MG

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

SITE OFICIAL www.americamineiro.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série B** Brazilian Championship Second Division 1997 — **Campeonato Brasileiro da Série C** Brazilian Championship Third Division 2009 — **Copa Sul-Minas** South-Minas Cup 2000 — **Taça Minas Gerais** Minas Gerais Trophy 2005 — **Campeonato Mineiro** Minas Gerais State Championship 1916 1917 • 1918 • 1919 • 1920 • 1921 • 1922 • 1923 • 1924 • 1925 • 1948 • 1957 • 1971 • 1993 • 2001

FUNDAÇÃO 30 de abril de 1912 FOUNDED ON April 30, 1912

ENDEREÇO ADDRESS Av. dos Andradas, 3.000, Piso G-1, Boulevard Shopping — Belo Horizonte — MG CEP ZIP CODE: 30260-070

TELEPHONE PHONE: +55 (31) 3431-8150



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 29
Location

Pontuação 5.322
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 20
Wins

Público Médio 3.945
Average Attendance

Aproveitamento 53%
Performance

Pontos Ganhos 61
Points

Gols Sofridos 39
Goals Against

Gols Marcados 59
Goals For

© Carlos Cruz



RESULTADOS

RESULTS

19/04	Vasco 1 x 1 América/MG
26/04	América/MG 3 x 0 Ceará
03/05	BOA Esporte 1 x 3 América/MG
10/05	Bragantino 0 x 2 América/MG
17/05	América/MG 2 x 0 Vila Nova
20/05	América/MG 3 x 1 Joinville
23/05	Santa Cruz 1 x 1 América/MG
27/05	Atlético/GO 3 x 0 América/MG
31/05	América/MG 1 x 3 Náutico
03/06	Portuguesa 2 x 1 América/MG
15/07	América/MG 1 x 0 Paraná
18/07	América/MG 3 x 0 Oeste
25/07	América/RN 1 x 0 América/MG
02/08	América/MG 1 x 0 ABC
08/08	Icasa 2 x 0 América/MG
12/08	Avai 2 x 0 América/MG
19/08	América/MG 2 x 0 Luverdense
22/08	América/MG 3 x 0 Ponte Preta
29/08	Sampaio Corrêa 0 x 0 América/MG
06/09	América/MG 2 x 3 Vasco
09/09	Ceará 5 x 2 América/MG
13/09	América/MG 0 x 2 BOA Esporte
16/09	América/MG 0 x 2 Bragantino
20/09	Vila Nova 0 x 1 América/MG
23/09	Joinville 1 x 1 América/MG
27/09	América/MG 1 x 0 Santa Cruz
03/10	América/MG 1 x 1 Atlético/GO
07/10	Náutico 1 x 4 América/MG
11/10	América/MG 3 x 1 Portuguesa
17/10	Paraná 1 x 1 América/MG
21/10	Oeste 1 x 3 América/MG
24/10	América/MG 2 x 1 América/RN
01/11	ABC 1 x 0 América/MG
08/11	América/MG 1 x 1 Icasa
14/11	América/MG 3 x 0 Avai
18/11	Luverdense 1 x 2 América/MG
22/11	Ponte Preta 0 x 1 América/MG
29/11	América/MG 4 x 0 Sampaio Corrêa

COM A FORÇA DA JUVENTUDE O América Futebol Clube foi fundado em 30 de abril de 1912 por um grupo de estudantes do Gymnasium Anglo-Mineiro, de Belo Horizonte, cujo corpo docente era formado, em sua maioria, por norte-americanos. As cores verde e branca prevaleceram, enquanto a cor preta só seria incorporada aos uniformes em 1913, quando atletas dissidentes do Atlético Mineiro se filiaram ao novo clube.

WITH THE POWER OF YOUTH The América Futebol Clube was founded on April 30, 1912 by a group of students of the Anglo-Mineiro Gymnasium from Belo Horizonte, whose faculty was mostly American. The colors green and white prevailed, while the color black would not be incorporated until 1913, when dissident athletes of Atlético Mineiro joined the new club.



LINKS www.fmf.com.br

[f /americafcoficial](#)

[t /coelhaonews](#)

Campeonato Brasileiro 2015 | **SÉRIE B** | 73

BRASIL



207
km

População
Population 1.412.364

PIB
GDP R\$ 25,4 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 23 °C

Fundação
24 de outubro de 1933
Founded on October 24, 1933



© Silvio Quirino/Goias Turismo

PLANEJADA COM
AMPLAS AVENIDAS E
GRANDES ÁREAS
VERDES, GOIÂNIA FOI
FUNDADA EM 1933, EM
SUBSTITUIÇÃO À VELHA
CAPITAL — VILA BOA.

[PLANNED WITH WIDE
AVENUES AND LARGE
GREEN AREAS, GOIÂNIA
WAS FOUNDED IN 1933 TO
REPLACE THE STATE'S OLD
CAPITAL CITY, VILA BOA.]

GOIÂNIA – GO

A pedra fundamental da fundação de Goiânia é de 1933, mas a mudança só aconteceu anos depois. Em 1936 ia para a cidade inacabada a sede do governo de Goiás, no Palácio das Esmeraldas. Contudo, o evento oficial que sacramentou a transferência da capital só aconteceu, no Cine-Teatro Goiânia, no dia 5 de julho de 1942.

The cornerstone of the foundation of Goiânia was laid in 1933, but change did not happen until years later. In 1936, the seat of the Goiás government moved to the Palácio das Esmeraldas in the unfinished city. However, the official event – in the Cine-Teatro Goiânia – that cemented the capital's transfer did not happen until July 5, 1942.



ESTÁDIO **SERRA DOURADA**

FULL NAME: SERRA DOURADA STADIUM



© Divulgação

ESTÁDIO SERRA DOURADA

INAUGURAÇÃO: 9 DE MARÇO DE 1975
OPENED: MARCH 9, 1975

ENDEREÇO ADDRESS: AV. JOSÉ FUEDD SEBBA, 1170
GOIÂNIA – GO

ATLÉTICO CLUBE GOIANIENSE

SITE OFICIAL www.atleticogoianiense.com.br

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Brasileiro da Série C Brazilian Championship Third Division 1990 • 2008 — **Campeonato Goiano** Goiás State Championship 1944 • 1947 • 1949 1955 • 1957 • 1964 • 1970 • 1985 • 1988 • 2007 • 2010 • 2011 • 2014

FUNDAÇÃO 2 de abril de 1937 FOUNDED ON April 2, 1937

ENDEREÇO ADDRESS Rua Vitória Régia, Quadra 1, Lote 20 – Setor Urias Magalhães – Goiânia – GO CEP ZIP CODE: 74565-100

TELEFONE PHONE: +55 (62) 3210-3333 FAX: +55 (62) 3210-3333 (Ramal 6)



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 22
Location

Pontuação 6.628
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 17
Wins

Público Médio 2.067
Average Attendance

Aproveitamento 51%
Performance

Pontos Ganhos 59
Points

Gols Sofridos 49
Goals Against

Gols Marcados 54
Goals For

© Joelton Godoy



RESULTADOS

RESULTS

19/04	Boa Esporte 1 x 1 Atlético/GO
26/04	Atlético/GO 2 x 2 Ponte Preta
03/05	Vasco 3 x 0 Atlético/GO
10/05	América/RN 3 x 3 Atlético/GO
17/05	Atlético/GO 0 x 0 Joinville
20/05	Atlético/GO 2 x 0 ABC
24/05	Portuguesa 2 x 0 Atlético/GO
27/05	Atlético/GO 3 x 0 América/MG
31/05	Icasa 1 x 0 Atlético/GO
22/07	Atlético/GO 4 x 2 Oeste
15/07	Avai 2 x 1 Atlético/GO
19/07	Luverdense 0 x 2 Atlético/GO
26/07	Atlético/GO 2 x 0 Náutico
01/08	Vila Nova 0 x 2 Atlético/GO
08/08	Atlético/GO 0 x 2 Ceará
15/08	Atlético/GO 2 x 1 Paraná
19/08	Bragantino 2 x 1 Atlético/GO
23/08	Atlético/GO 2 x 4 Sampaio Corrêa
29/08	Santa Cruz 2 x 0 Atlético/GO
02/09	Atlético/GO 0 x 3 BOA Esporte
09/09	Ponte Preta 3 x 4 Atlético/GO
13/09	Atlético/GO 1 x 1 Vasco
16/09	Atlético/GO 2 x 0 América/RN
20/09	Joinville 2 x 0 Atlético/GO
23/09	ABC 2 x 0 Atlético/GO
27/09	Atlético/GO 2 x 1 Portuguesa
03/10	América/MG 1 x 1 Atlético/GO
07/10	Atlético/GO 0 x 0 Icasa
10/10	Oeste 1 x 2 Atlético/GO
14/10	Atlético/GO 2 x 0 Avai
21/10	Atlético/GO 3 x 0 Luverdense
25/10	Náutico 1 x 2 Atlético/GO
31/10	Atlético/GO 3 x 1 Vila Nova
07/11	Ceará 0 x 0 Atlético/GO
11/11	Paraná 2 x 0 Atlético/GO
18/11	Atlético/GO 1 x 0 Bragantino
22/11	Sampaio Corrêa 1 x 2 Atlético/GO
29/11	Atlético/GO 2 x 3 Santa Cruz

DRAGÃO DE CAMPINAS O Atlético Goianiense foi fundado em 2 de abril de 1937. Foi o pioneiro no futebol local e o primeiro Campeão Goiano, em 1944. Entre os seus fundadores, estavam os irmãos Nicanor, Alberto e Afonso Gordo, Edson Hermano – o primeiro goleiro do clube – João Guimarães, João Gonçalves, Ondomar Sarti e Benjamim Roriz, que escolheram as cores do Flamengo e o escudo do São Paulo para os uniformes.

CAMPINAS' DRAGON Atlético Goianense was founded on April 2, 1937. It was the pioneer of the local football and the first Goiano Champion in 1944. Among its founders were the brothers Nicanor, Alberto and Afonso Gordo, Edson Hermano – the club's first goalkeeper –, João Guimarães, João Gonçalves, Ondomar Sarti and Benjamin Roriz. They chose Flamengo's colors and São Paulo's coat of arms for its uniform.



LINKS www.fgf.esp.br



/acgoficial



/acgoficial



/atleticoficial

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE B | 75

BRASIL



População
Population **2.902.927**

PIB
GDP **R\$ 32,8 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **25 °C**

Fundação
29 de março de 1549
Founded on **March 29, 1549**



© Tereza Torres - Setur

SAGRADA E
PROFANA, ERUDITA E
POPULAR, A CAPITAL
DA BAHIA É UM
EFERVESCENTE
CALDEIRÃO
CULTURAL.

[SACRED AND PROFANE,
ERUDITE AND POPULAR,
THE CAPITAL OF BAHIA IS
AN EFFERVESCENT
MELTING POT OF
CULTURES.]

SALVADOR – BA

Salvador, primeira capital do Brasil, foi fundada em 29 de março de 1549 pelo português Tomé de Souza nas escarpas da Baía de Todos os Santos. Sagrada e profana, erudita e popular, a capital da Bahia é um efervescente caldeirão cultural onde se misturam traços das civilizações indígenas, africanas e europeias.

Salvador, the first Brazilian capital, was founded on March 29, 1549 by the Portuguese Tomé de Souza on the slopes of the All Saints Bay. Sacred and profane, erudite and popular, the capital of Bahia is an effervescent melting pot of Indian, African and European cultures.



ESTÁDIO ARENA FONTE NOVA
FULL NAME: FONTE NOVA ARENA



© Vanni Casassi/GAEPRESS/Divulgação

ARENA FONTE NOVA

INAUGURAÇÃO: 7 DE ABRIL DE 2013
OPENED: APRIL 7, 2013

ENDEREÇO ADDRESS: LADEIRA DA FONTE DAS PEDRAS, S/N
SAVADOR – BA

ESPORTE CLUBE BAHIA

SITE OFICIAL www.esportclubebahia.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série A** Brazilian Championship First Division 1988 — **Taça Brasil*** Brazil Trophy* 1959 — **Copa do Nordeste** Northeast Cup 2001 2002 — **Copa Norte-Nordeste** North-Northeast Cup 1948 — **Torneio dos Campeões do Nordeste** Northeast Champions Tournament 1948 — **Campeonato Baiano** Bahia State Championship 1931 • 1933 • 1934 • 1936 • 1938 • 1940 • 1944 • 1945 • 1947 • 1948 • 1949 • 1950 • 1952 • 1954 • 1956 • 1958 • 1959 • 1960 • 1961 • 1962 • 1967 • 1970 • 1971 1973 • 1974 • 1975 • 1976 • 1977 • 1978 • 1979 • 1981 • 1982 • 1983 • 1984 • 1986 • 1987 • 1988 • 1991 • 1993 • 1994 • 1998 • 1999 • 2001 • 2012 • 2014 • 2015

* Título reconhecido pela CBF como o de Campeão Brasileiro. Title recognized by CBF as Brazilian Champion.

FUNDAÇÃO 1º de janeiro de 1931 FOUNDED ON January 1, 1931

ENDEREÇO ADDRESS Lot. Jardim Metrópole, s/n — Itinga — Lauro de Freitas — BA CEP ZIP CODE: 42700-000

TELEFONE PHONE: +55 (71) 2203-1931



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 16
Location

Pontuação 9.300
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 9
Wins

Público Médio 12.579
Average Attendance

Aproveitamento 32%
Performance

Pontos Ganhos 37
Points

Gols Sofridos 43
Goals Against

Gols Marcados 31
Goals For

© Felipe Oliveira / Divulgação / EC Bahia



RESULTADOS

RESULTS

20/04	Bahia 1 x 2 Cruzeiro
27/04	Figueirense 0 x 2 Bahia
04/05	Bahia 1 x 0 Botafogo
11/05	Bahia 1 x 1 Vitória
04/06	Sport 1 x 0 Bahia
21/05	Flamengo 1 x 1 Bahia
24/05	Bahia 0 x 1 Fluminense
29/05	Bahia 0 x 2 Santos
01/06	Chapecoense 2 x 1 Bahia
16/07	Bahia 0 x 2 São Paulo
19/07	Atlético-MG 1 x 1 Bahia
26/07	Bahia 0 x 1 Internacional
03/08	Palmeiras 1 x 1 Bahia
09/08	Bahia 1 x 0 Goiás
16/08	Corinthians 1 x 1 Bahia
20/08	Bahia 0 x 0 Criciúma
24/08	Atlético-PR 0 x 0 Bahia
31/08	Grêmio 1 x 0 Bahia
07/09	Bahia 0 x 0 Coritiba
11/09	Cruzeiro 2 x 1 Bahia
14/09	Bahia 3 x 0 Figueirense
17/09	Botafogo 2 x 3 Bahia
21/09	Vitória 2 x 1 Bahia
24/09	Bahia 1 x 0 Sport
28/09	Bahia 2 x 1 Flamengo
04/10	Fluminense 1 x 1 Bahia
09/10	Santos 1 x 0 Bahia
12/10	Bahia 0 x 1 Chapecoense
18/10	São Paulo 2 x 1 Bahia
21/10	Bahia 1 x 1 Atlético-MG
25/10	Internacional 2 x 0 Bahia
02/11	Bahia 0 x 1 Palmeiras
09/11	Goiás 3 x 0 Bahia
16/11	Bahia 1 x 2 Corinthians
19/11	Criciúma 0 x 1 Bahia
22/11	Bahia 1 x 2 Atlético-PR
30/11	Bahia 1 x 0 Grêmio
07/12	Coritiba 3 x 2 Bahia

NASCEU PARA VENCER O Esporte Clube Bahia foi fundado em 1º de janeiro de 1931. E, logo no seu primeiro ano de fundação, conquistou o seu primeiro título de Campeão Baiano. Com a Taça Brasil, foi o primeiro campeão brasileiro, em 1959, destronando o poderoso Santos de Pelé. Foi o primeiro clube brasileiro a participar da Copa Libertadores da América, em 1960, e voltou a conquistar o Campeonato Brasileiro em 1988.

BORN TO WIN The Esporte Clube Bahia was founded on January 1, 1931. Already in its first year of existence, it won its first Baiano Champion title. With Taça Brasil, it was the first Brazilian champion in 1959, dethroning the powerful Santos of Pelé. It was the first Brazilian club to play the Copa Libertadores da América in 1960, and it won the Brazilian Championship again in 1988.



LINKS www.fbf.org.br



/ecbahia



/ecbahia



/ecbahia

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE B | 77

BRASIL



População
Population **131.269**

PIB
GDP **R\$ 3,1 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **20 °C**

Fundação
7 de outubro de 1882
Founded on October 7, 1882



© Diego Gazola

EM 1850, FOI CRIADA A FREGUESIA, JÁ COM O NOME DE VARGINHA, DERIVADO DO POPULOSO BAIRRO DA VARGEM.

[IN 1850, THE VILLAGE WAS CREATED, ALREADY UNDER THE NAME OF VARGINHA, WHICH DERIVED FROM THE POPULOUS NEIGHBORHOOD OF VARGEM.]

VARGINHA – MG

As primeiras referências a Varginha, no Sul de Minas Gerais, datam de 1785. Em 1806, foi construída a capela do Divino Espírito Santo das Catanduvras. Deu-se ao povoado o nome de Catanduvras. Em 1850, foi criada a freguesia, já com o nome de Varginha, derivado do populoso bairro da Vargem, situado a noroeste do arraial.

The first references to Varginha, in southern Minas Gerais, date back to 1785. In 1806, the chapel of the Divino Espírito Santo das Catanduvras was built. The settlement was named Catanduvras. In 1850, the village was created, already under the name of Varginha, which derived from the populous neighborhood of Vargem, located northeast of the village.



ESTÁDIO DILZON LUIZ DE MELO

FULL NAME: DILZON LUIZ DE MELO STADIUM



© Lucimair dos Santos/Prefeitura de Varginha

ESTÁDIO MELÃO

INAUGURAÇÃO: 7 DE OUTUBRO DE 1988
OPENED: OCTOBER 7, 1988

ENDEREÇO ADDRESS: RUA RUTH CARVALHO, S/N
VARGINHA – MG

BOA ESPORTE CLUBE

SITE OFICIAL www.boaec.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Mineiro (Módulo II)** Minas Gerais State Championship (Second Division) 2004 • 2011

Taça Minas Gerais Minas Gerais Trophy 2007 • 2012

FUNDAÇÃO 30 de abril de 1947 FOUNDED ON April 30, 1947

ENDEREÇO ADDRESS: Praça Roque Rotundo, 4 – Centro – Varginha – MG CEP ZIP CODE: 37002-610

TELEFONE PHONE: +55 (35) 3221-5208



© Divulgação



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 37
Location

Pontuação 3.922
Points



TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 18
Wins

Público Médio 1.740
Average Attendance

Aproveitamento 51%
Performance

Pontos Ganhos 59
Points

Gols Sofridos 48
Goals Against

Gols Marcados 51
Goals For

RESULTADOS

RESULTS

19/04	BOA Esporte 1 x 1 Atlético/GO
26/04	ABC 1 x 0 BOA Esporte
03/05	BOA Esporte 1 x 3 América/MG
06/06	BOA Esporte 2 x 1 Portuguesa
16/05	Paraná 0 x 0 BOA Esporte
20/05	Luverdense 4 x 2 BOA Esporte
23/05	BOA Esporte 2 x 0 Avai
27/05	BOA Esporte 0 x 2 Santa Cruz
31/05	Ponte Preta 1 x 0 BOA Esporte
03/06	BOA Esporte 0 x 2 Vasco
15/07	Vila Nova 0 x 2 BOA Esporte
19/07	Náutico 1 x 3 BOA Esporte
25/07	BOA Esporte 2 x 1 Bragantino
02/08	Ceará 2 x 2 BOA Esporte
09/08	BOA Esporte 3 x 2 América/RN
16/08	BOA Esporte 2 x 1 Sampaio Corrêa
19/08	Joinville 2 x 1 BOA Esporte
22/08	Oeste 2 x 1 BOA Esporte
26/08	BOA Esporte 2 x 0 Icasa
02/09	Atlético/GO 0 x 3 BOA Esporte
09/09	BOA Esporte 0 x 0 ABC
13/09	América/MG 0 x 3 BOA Esporte
16/09	Portuguesa 1 x 1 BOA Esporte
20/09	BOA Esporte 1 x 0 Paraná
23/09	BOA Esporte 2 x 1 Luverdense
27/09	Avai 2 x 0 BOA Esporte
03/10	Santa Cruz 3 x 0 BOA Esporte
07/10	BOA Esporte 0 x 1 Ponte Preta
10/10	Vasco 2 x 0 BOA Esporte
14/10	BOA Esporte 3 x 0 Vila Nova
21/10	BOA Esporte 1 x 0 Náutico
25/10	Bragantino 4 x 2 BOA Esporte
01/11	BOA Esporte 3 x 1 Ceará
07/11	América/RN 1 x 3 BOA Esporte
15/11	Sampaio Corrêa 3 x 0 BOA Esporte
18/11	BOA Esporte 1 x 0 Joinville
22/11	BOA Esporte 1 x 0 Oeste
29/11	Icasa 3 x 2 BOA Esporte



TRICOLOR DA FAZENDINHA O Boa Vontade Esporte Clube foi fundado em 30 de abril de 1947 pela família Cancellata – inclusive Gildo Cancellata, atacante do time. Poucos meses após a fundação, passou a se chamar Ituiutaba Esporte Clube. Em 2011, forçado a mandar seus jogos em Varginha, por causa da falta de condições técnicas do Estádio da Fazendinha, em Ituiutaba, retomou o nome original da fundação: Boa Esporte Clube.

TRICOLOR FROM FAZENDINHA The Boa Vontade Esporte Clube was founded on April 30, 1947 by the Cancellata family – including Gildo Cancellata, one of the team's forwards. A few months after its foundation, it started being called Ituiutaba Esporte Clube. In 2011, forced to play its home matches in Varginha (due to the lack of technical conditions of the Estádio da Fazendinha in Ituiutaba), it was given a name close to its original one: Boa Esporte Clube.



LINKS www.fmf.com.br



/boaesportoclube

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE B | 79

BRASIL



População
Population **6.453.682**

PIB
GDP **R\$ 169,9 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **24 °C**

Fundação
1º de março de 1565
Founded on March 1, 1565



SÃO MARCANTES AS SUAS BELEZAS NATURAIS, COMO A BAÍA DE GUANABARA, SUA HISTÓRIA E, PRINCIPALMENTE, A ALEGRIA DO SEU POVO.

[IT IS KNOWN FOR ITS NATURAL BEAUTIES, SUCH AS THE GUANABARA BAY, AND MAINLY FOR THE STIMULATING JOY OF ITS PEOPLE.]

RIO DE JANEIRO – RJ

O Rio foi fundado em 1º de março de 1565 por Estácio de Sá, que fincou a cidadela entre o mar e a montanha, cenário de uma das mais belas metrópoles do mundo. São marcantes as suas belezas naturais, como a Baía de Guanabara, sua história e, principalmente, a alegria contagiante do seu povo – chamado de cariocas.

Rio was founded on March 1, 1565 by Estácio de Sá, who carved the village between the ocean and the mountain, the scenery of one of the world's most beautiful cities. It is known for its natural beauties, such as the Guanabara Bay, and mainly for the stimulating joy of its people – called "carioca".



ESTÁDIO NILTON SANTOS
FULL NAME: NILTON SANTOS STADIUM



ESTÁDIO ENGENHÃO

INAUGURAÇÃO: 30 DE JUNHO DE 2007
OPENED: JUNE 30, 2007

ENDEREÇO ADDRESS: RUA JOSÉ DO REIS, 425
RIO DE JANEIRO – RJ

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

SITE OFICIAL www.botafogo.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série A** Brazilian Championship First Division 1995 — **Taça Brasil*** Brazil Trophy 1968 — **Torneio Rio-São Paulo** Rio-São Paulo Tournaments 1962 • 1964 • 1966 • 1998 — **Campeonato Carioca** Rio de Janeiro State Championship 1907 • 1910 • 1912 • 1930 • 1932 • 1933 • 1934 • 1935 • 1948 • 1957 • 1961 1962 • 1967 • 1968 • 1989 • 1990 • 1997 • 2006 • 2010 • 2013 — **Copa Conmebol** Conmebol Cup 1993

* Título reconhecido pela CBF como o de Campeão Brasileiro. Title recognized by CBF as Brazilian Champion.

FUNDAÇÃO 12 de agosto de 1904 FOUNDED ON August 12, 1904

ENDEREÇO ADDRESS: Av. Venceslau Brás, 72 — Botafogo — Rio de Janeiro — RJ CEP ZIP CODE: 22290-140

TELEFONE PHONE: +55 (21) 2546-1950



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 11
Location

Pontuação 12.332
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 9
Wins

Público Médio 11.362
Average Attendance

Aproveitamento 29%
Performance

Pontos Ganhos 34
Points

Gols Sofridos 48
Goals Against

Gols Marcados 31
Goals For

© Vitor Silva / SSPress



RESULTADOS

RESULTS

20/04	São Paulo 3 x 0 Botafogo
27/04	Botafogo 2 x 2 Internacional
04/05	Bahia 1 x 0 Botafogo
10/05	Botafogo 6 x 0 Criciúma
14/05	Goiás 2 x 0 Botafogo
21/05	Grêmio 2 x 1 Botafogo
25/05	Botafogo 1 x 1 Vitória
28/05	Palmeiras 0 x 2 Botafogo
11/10	Botafogo 1 x 0 Corinthians
16/07	Sport 1 x 0 Botafogo
19/07	Botafogo 1 x 0 Coritiba
27/07	Flamengo 1 x 0 Botafogo
02/08	Botafogo 1 x 0 Cruzeiro
10/08	Atlético/PR 2 x 0 Botafogo
17/08	Botafogo 2 x 0 Fluminense
20/08	Figueirense 1 x 0 Botafogo
23/08	Botafogo 1 x 0 Chapecoense
31/08	Botafogo 1 x 0 Santos
07/09	Atlético/MG 1 x 0 Botafogo
10/09	Botafogo 2 x 4 São Paulo
14/09	Internacional 2 x 0 Botafogo
17/09	Botafogo 2 x 3 Bahia
20/09	Criciúma 1 x 1 Botafogo
25/09	Botafogo 1 x 0 Goiás
28/09	Botafogo 0 x 2 Grêmio
04/10	Vitória 2 x 1 Botafogo
08/10	Botafogo 0 x 1 Palmeiras
01/06	Corinthians 1 x 1 Botafogo
19/10	Botafogo 1 x 1 Sport
22/10	Coritiba 2 x 0 Botafogo
25/10	Botafogo 2 x 1 Flamengo
02/11	Cruzeiro 2 x 1 Botafogo
08/11	Botafogo 0 x 2 Atlético/PR
15/11	Fluminense 1 x 0 Botafogo
19/11	Botafogo 0 x 1 Figueirense
23/11	Chapecoense 2 x 0 Botafogo
30/11	Santos 2 x 0 Botafogo
07/12	Botafogo 0 x 0 Atlético/MG

ESTRELA SOLITÁRIA No dia 1º de julho de 1894, na praia de Botafogo, perto do Morro do Pasmado, nascia o Club de Regatas Botafogo. Em 12 de agosto de 1904 era criado o Botafogo Football Club, que graças à Dona Chiquitota Ramos não se chamou Electro Club. O Botafogo de Futebol e Regatas nasceu oficialmente da fusão destes dois clubes no dia 8 de dezembro de 1942, herdando do Regatas a sua bela estrela solitária.

LONE STAR On July 1, 1894, at the Botafogo beach, near the Morro do Pasmado, the Club de Regatas Botafogo was born. On August 12, 1904, the Botafogo Football Club was created, which, thanks to Dona Chiquitota Ramos, was not called Electro Club. Botafogo de Futebol e Regatas was officially born out of the merger of these two clubs on December 8, 1942. It inherited from the Regatas its pretty lone star.



LINKS www.fferj.com.br



/botafogooficial



/botafogooficial



/botafogooficial

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE B | 81

BRASIL



População
Population **158.856**

PIB
GDP **R\$ 2,8 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **22 °C**

Fundação
15 de dezembro de 1763
Founded on December 15, 1763



EM 1944, MUDOU DEFINITIVAMENTE PARA BRAGANÇA PAULISTA PARA SE DIFERENÇAR DE SUAS HOMÔNIMAS EM PORTUGAL E NO PARÁ.

[IN 1944, THE NAME WAS DEFINITELY CHANGED TO BRAGANÇA PAULISTA TO DIFFERENTIATE IT FROM NAMESAKE CITIES IN PORTUGAL AND IN PARÁ.]

BRAGANÇA PAULISTA – SP

Bragança Paulista foi fundada em 15 de dezembro de 1763 pelo casal Antonio e Ignácia Pimentel, em terras situadas entre os ribeirões Canivete e Inhaúmas. A Vila de Conceição do Jaguari virou Nova Bragança em 1797. Em 1944, mudou para Bragança Paulista para se diferenciar de suas homônimas em Portugal e no Pará.

Bragança Paulista was founded on December 15, 1763 by the couple Antonio and Ignácia Pimentel in lands located between the Canivete and Inhaúmas streams. The Vila de Conceição do Jaguari became Nova Bragança in 1797. In 1944, it was renamed Bragança Paulista in order to differentiate itself from its homonyms in Portugal and the state of Pará.



ESTÁDIO NABI ABI CHEDID

FULL NAME: NABI ABI CHEDID STADIUM



ESTÁDIO NABI ABI CHEDID

INAUGURAÇÃO: 23 DE JULHO DE 1933
OPENED: JULY 23, 1933

ENDEREÇO ADDRESS: RUA EMÍLIO COLELA, S/N
BRAGANÇA PAULISTA – SP

CLUBE ATLÉTICO BRAGANTINO

SITE OFICIAL www.bragantino.net

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série B** Brazilian Championship Second Division 1989 — **Campeonato Brasileiro da Série C** Brazilian Championship Third Division 2007 — **Campeonato Paulista** São Paulo State Championship 1990

FUNDAÇÃO 8 de janeiro de 1928 FOUNDED ON January 8, 1928

ENDEREÇO ADDRESS: Rua Emílio Colela, s/n — Jd. Nova Bragança — Bragança Paulista — SP CEP ZIP CODE: 12914-410

TELEFONE PHONE: +55 (11) 2277-1036

FAX: +55 (11) 2277-1035



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 32
Location

Pontuação 4.880
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 13
Wins

Público Médio 2.760
Average Attendance

Aproveitamento 40%
Performance

Pontos Ganhos 46
Points

Gols Sofridos 55
Goals Against

Gols Marcados 45
Goals For

© Divulgação



RESULTADOS

RESULTS

19/04	Bragantino 2 x 2 Náutico
22/04	Avai 1 x 2 Bragantino
29/04	Bragantino 2 x 2 Portuguesa
10/05	Bragantino 0 x 2 América/MG
17/05	Luverdense 2 x 0 Bragantino
20/05	Icasa 3 x 0 Bragantino
23/05	Bragantino 3 x 0 Oeste
27/05	Bragantino 1 x 1 Vasco
31/05	Vila Nova 1 x 1 Bragantino
03/06	Bragantino 1 x 2 Ceará
15/07	América/RN 4 x 2 Bragantino
19/07	Bragantino 0 x 1 Sampaio Corrêa
25/07	BOA Esporte 2 x 1 Bragantino
02/08	Bragantino 1 x 0 Joinville
08/08	Ponte Preta 1 x 0 Bragantino
14/10	Santa Cruz 2 x 1 Bragantino
19/08	Bragantino 2 x 1 Atlético/GO
23/08	Paraná 1 x 0 Bragantino
30/08	Bragantino 1 x 0 ABC
06/09	Náutico 0 x 0 Bragantino
09/09	Bragantino 1 x 4 Avai
13/09	Portuguesa 1 x 3 Bragantino
16/09	América/MG 0 x 2 Bragantino
20/09	Bragantino 2 x 0 Luverdense
23/09	Bragantino 2 x 1 Icasa
27/09	Oeste 4 x 1 Bragantino
03/10	Vasco 2 x 2 Bragantino
07/10	Bragantino 1 x 2 Vila Nova
10/10	Ceará 1 x 0 Bragantino
18/10	Bragantino 2 x 1 América/RN
21/10	Sampaio Corrêa 3 x 0 Bragantino
25/10	Bragantino 4 x 2 BOA Esporte
28/10	Joinville 1 x 0 Bragantino
08/11	Bragantino 0 x 2 Ponte Preta
15/11	Bragantino 2 x 1 Santa Cruz
18/11	Atlético/GO 1 x 0 Bragantino
21/11	Bragantino 1 x 1 Paraná
29/11	ABC 0 x 2 Bragantino

MASSA BRUTA O Clube Atlético Bragantino foi fundado em 8 de janeiro de 1928 por dissidentes do Bragança Futebol Clube, até então o único clube da cidade do interior paulista. O clube se alimentou da rivalidade local em seus primeiros anos de amadorismo, sendo profissionalizado somente em 1945. E passaram-se 20 anos para que o Braga conseguisse o acesso à Primeira Divisão do Campeonato Paulista, em 1965.

BRUTAL MASS. The Clube Atlético Bragantino was founded on January 8, 1928 by dissidents from the Bragança Futebol Clube, which was up until then the only club from this city of the São Paulo inland. The team fed off the local rivalry in its first years of amateurship, and did not go professional until 1945. And 20 years have passed before *Braga* made the First Division of the Paulista Championship in 1965.



LINKS www.fpf.org.br

Campeonato Brasileiro 2015 | **SÉRIE B** | 83

BRASIL



População
Population **2.571.896**

PIB
GDP **R\$ 36,7 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **27 °C**

Fundação
13 de abril de 1726
Founded on April 13, 1726



A CIDADE POSSUI
NO SEU ENTORNO
34 KM DE BELAS
PRAIAS, COMO
FUTURO, MUCURIBE
E CUMBUÇO.

[THE CITY
HAS 34 KM OF
BEAUTIFUL BEACHES,
SUCH AS FUTURO,
MUCURIBE AND
CUMBUÇO.]

FORTALEZA – CE

Fortaleza, capital do Ceará, foi fundada oficialmente como vila, em 1726, mas só se tornou sede político-administrativa do Estado em 1799. Seu nome deriva da Fortaleza Schoonenborch, construída pelos holandeses no século XVII. A cidade possui no seu entorno 34 km de belas praias, como Futuro, Mucuripe e Cumbuco.

Fortaleza, the capital of the state of Ceará, was officially founded as a village in 1726, but it did not become the political and administrative seat of the state until 1799. Its name derives from the Fortaleza Schoonenborch, a fortress built by the Dutch in the 17th century. The city has 34 km of beautiful beaches, such as Futuro, Mucuripe and Cumbuco.



ESTÁDIO GOVERNADOR PLÁCIDO CASTELO

FULL NAME: GOVERNADOR PLÁCIDO CASTELO STADIUM



ESTÁDIO CASTELÃO

INAUGURAÇÃO: 11 DE NOVEMBRO DE 1973
OPENED: NOVEMBER 11, 1973

ENDEREÇO ADDRESS: AV. ALBERTO CRAVEIRO, 2.901
FORTALEZA – CE

CEARÁ SPORTING CLUB

SITE OFICIAL www.cearasc.com

TÍTULOS HONOURS: **Copa do Nordeste** Northeast Cup 2015 — **Torneio Norte-Nordeste** North-Northeast Tournament 1964 • 1969 — **Campeonato Cearense** Ceará State Championship 1915 • 1916 • 1917 • 1918 • 1919 • 1922 • 1925 • 1931 • 1932 • 1939 • 1941 • 1942 • 1948 • 1951 • 1957 • 1958 • 1961 • 1962 • 1963 • 1971 • 1972 • 1975 • 1976 • 1977 • 1978 • 1980 • 1981 • 1984 • 1986 • 1989 • 1990 • 1992 • 1993 • 1996 • 1997 • 1998 • 1999 • 2002 • 2006 • 2011 • 2012 • 2013 • 2014

FUNDAÇÃO 2 de junho de 1914 FOUNDED ON June 2, 1914

ENDEREÇO ADDRESS Av. João Pessoa, 3.532 — Porangabuçu — Fortaleza — CE CEP ZIP CODE: 60425-680

TELEFONE PHONE: +55 (85) 3023-9040 / 3023-4544 FAX: +55 (85) 3023-9040



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 19
Location

Pontuação 7.040
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 16
Wins

Público Médio 11.257
Average Attendance

Aproveitamento 50%
Performance

Pontos Ganhos 57
Points

Gols Sofridos 53
Goals Against

Gols Marcados 58
Goals For

© Christian Alekson/cearasc.com



RESULTADOS

RESULTS

19/04	Ceará 1 x 0 Oeste
26/04	América/MG 3 x 0 Ceará
03/05	Ceará 2 x 2 Náutico
10/05	Ceará 2 x 1 Paraná
17/05	Avai 1 x 1 Ceará
20/05	América/RN 0 x 1 Ceará
23/05	Ceará 3 x 2 Ponte Preta
27/05	Ceará 4 x 0 Vila Nova
31/05	Sampaio Corrêa 2 x 2 Ceará
03/06	Bragantino 1 x 2 Ceará
15/07	Ceará 1 x 3 Joinville
19/07	Ceará 2 x 1 Icasa
26/07	Santa Cruz 2 x 3 Ceará
02/08	Ceará 2 x 2 BOA Esporte
08/08	Atlético/GO 0 x 2 Ceará
16/08	Vasco 2 x 0 Ceará
19/08	Ceará 1 x 2 ABC
23/08	Portuguesa 1 x 1 Ceará
30/08	Ceará 3 x 1 Luverdense
06/09	Oeste 3 x 1 Ceará
09/09	Ceará 5 x 2 América/MG
12/09	Náutico 2 x 1 Ceará
16/09	Paraná 0 x 0 Ceará
19/09	Ceará 2 x 2 Avai
23/09	Ceará 2 x 0 América/RN
27/09	Ponte Preta 3 x 1 Ceará
30/09	Vila Nova 1 x 5 Ceará
07/10	Ceará 1 x 1 Sampaio Corrêa
10/10	Ceará 1 x 0 Bragantino
18/10	Joinville 3 x 0 Ceará
21/10	Icasa 2 x 1 Ceará
24/10	Ceará 0 x 2 Santa Cruz
01/11	BOA Esporte 3 x 1 Ceará
07/11	Ceará 0 x 0 Atlético/GO
15/11	Ceará 2 x 0 Vasco
18/11	ABC 1 x 0 Ceará
22/11	Ceará 2 x 1 Portuguesa
29/11	Luverdense 1 x 0 Ceará

ALVINEGRO CEARENSE O Ceará Sporting Club nasceu como Rio Branco Football Club, com calções brancos e camisas lilases. Foi no dia 2 de junho de 1914, idealizado por Luís Esteves Júnior e Pedro Freire, no Café Art Nouveau, na Praça do Ferreira. Um ano depois, em 1915, uma assembleia geral muda o nome da agremiação para Ceará Sporting Club, que passava a jogar com camisas brancas com listas verticais pretas.

CEARENSE WHITE-BLACK The Ceará Sporting Club was born Rio Branco Football Club, with white shorts and lavender jerseys. It happened on June 2, 1914, following an idea coming from Luís Esteves Júnior and Pedro Freire at Café Art Nouveau in Praça do Ferreira. A year later, in 1915, a general meeting changes the name of the team to Ceará Sporting Club, which started to wear white jerseys with vertical black stripes.



LINKS www.futebolcearense.com.br

f /cearasc

t /cearasc

i /cearasc

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE B | 85

BRASIL



População
Population **1.005.319**

PIB
GDP **R\$ 11,7 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **25 °C**

Fundação
5 de dezembro de 1815
Founded on December 5, 1815



O PEQUENO
POVOADO RECEBEU
UMA PEQUENA
CAPELA DEDICADA À
NOSSA SENHORA
DOS PRAZERES,
HOJE PADROEIRA DA
CAPITAL ALAGOANA.

[THE LITTLE
VILLAGE HAD A LITTLE
CHAPEL FOR OUR LADY, THE
CITY'S PATRONESS.]

MACEIÓ – AL

O nome Maceió se origina do tupi-guarani “Maçayó” ou “Maçaió-k”: “aquele que tapa o alagadiço”. O povoado surgiu por volta de 1609, em razão de um engenho de açúcar. Em 1673, o Visconde de Barbacena determinou a construção de um forte no porto de Jaraguá para evitar o comércio ilegal do pau-brasil.

The name Maceió comes from the Tupi-Guarani “Maçayo” or “Maçaió-k”: “that who covers the mudflat”. The settlement emerged around 1609, because of a sugar mill. In 1673, the Viscount of Barbacena ordered the construction of a fort at the port of Jaraguá to avoid the illegal trade of pau-brasil.



ESTÁDIO REI PELÉ
FULL NAME: REI PELÉ STADIUM

© Divulgação



ESTÁDIO REI PELÉ

INAUGURAÇÃO: 25 DE OUTUBRO DE 1970
OPENED: OCTOBER 25, 1970

ENDEREÇO ADDRESS: AV. SIQUEIRA CAMPOS, 1
MACEIÓ – AL

CRB - CLUBE DE REGATAS BRASIL

SITE OFICIAL www.crb.esp.br

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Alagoano Alagoas State Championships 1927 • 1930 • 1937 • 1938 • 1939 • 1940 • 1950 • 1951 • 1961 • 1964 • 1969 • 1970 • 1972 • 1973 • 1976 • 1977 • 1978 • 1979 • 1983 • 1986 • 1987 • 1992 • 1993 • 1995 • 2002 • 2012 • 2013 • 2015

FUNDAÇÃO 20 de setembro de 1912 FOUNDED ON September 20, 1912

ENDEREÇO ADDRESS Rua Araújo Bivar, 256 – Pajuçara – Maceió – AL CEP ZIP CODE: 57030-050

TELEFONE PHONE: +55 (82) 3223-5393



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF

CBF RANKING

Posição 47
Location

Pontuação 2.792
Points

TEMPORADA 2014

SEASON 2014

Vitórias 9
Wins

Público Médio 4.632
Average Attendance

Aproveitamento 51%
Performance

Pontos Ganhos 34
Points

Gols Sofridos 22
Goals Against

Gols Marcados 27
Goals For

© Divulgação

RESULTADOS

RESULTS

PRIMEIRA FASE

07/06	ASA/AL 0 x 1 CRB/AL
03/05	CRB/AL 0 x 0 Paysandu
10/05	CRB/AL 2 x 3 CRAC/GO
17/05	Botafogo/PB 2 x 0 CRB/AL
24/05	Fortaleza 0 x 0 CRB/AL
31/05	CRB/AL 3 x 0 Treze/PB
20/07	Águia de Marabá 0 x 2 CRB/AL
27/07	CRB/AL 2 x 2 Salgueiro/PE
03/08	Cuiabá 1 x 0 CRB/AL
11/08	CRB/AL 2 x 1 ASA/AL
18/08	Paysandu 3 x 0 CRB/AL
24/08	CRAC/GO 1 x 2 CRB/AL
30/08	CRB/AL 1 x 1 Botafogo/PB
07/09	CRB/AL 3 x 0 Fortaleza
15/09	Treze/PB 1 x 1 CRB/AL
21/09	CRB/AL 1 x 1 Águia de Marabá
28/09	Salgueiro/PE 1 x 0 CRB/AL
04/10	CRB/AL 3 x 0 Cuiabá

SEGUNDA FASE

18/10	Madureira 1 x 2 CRB/AL
25/10	CRB/AL 2 x 0 Madureira

SEMIFINAL

02/11	Macaé 4 x 0 CRB/AL
08/11	CRB/AL 0 x 0 Macaé

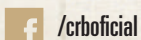


CISÃO EM PAJUÇARA O Clube de Regatas Brasil nasceu de uma dissidência do Clube Alagoano de Regatas, fundado em 1911, com sede na Rua do Comércio, 138. A tentativa de aumentar a jóia e a mensalidade para sócios causou a cisão. Lafaiete Pacheco e Antônio Vianna então lideraram a criação do novo clube de regatas na praia de Pajuçara, que oficialmente foi fundado, na Rua Jasmin, no dia 20 de setembro de 1912.

SCHISM IN PAJUÇARA The Clube de Regatas Brasil was born out of a dissent in the Clube Alagoano de Regatas, which was founded in 1911 and had its seat on rua do Comércio #138. The attempt of raising its admission and monthly fees was the reason for the schism. Lafaiete Pacheco and Antônio Vianna then led the creation of the new regattas club that was officially founded on rua Jasmin at Pajuçara beach on September 20, 1912.



LINKS www.futeboldealagoas.net



/crboficial



/crboficial



/crboficial

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE B | 87

BRASIL



População

Population **204.667**

PIB

GDP **R\$ 4,5 bilhões**

Temp. Média

Average Temperature **19°C**

Fundação

6 de janeiro de 1880

Founded on January 6, 1880



© Arquivo Histórico Pedro Milanez

CRICIÚMA, EM TUPI, SIGNIFICA “TAQUARA PEQUENA”, ALUSÃO A UM TIPO DE BAMBU COMUM NO SUL CATARINENSE.

[CRICIÚMA, MEANING “SMALL BAMBOO” IN TUPI (LOCAL INDIGENOUS LANGUAGE), REFERS TO A COMMON TYPE OF BAMBOO IN SOUTHERN SANTA CATARINA STATE.]

CRICIÚMA – SC

Vinte e duas famílias do Norte da Itália, do Vêneto, foram os desbravadores de Criciúma, fundada em 6 de janeiro de 1880: Barbieri, Benedet, Billezimo, Casagrande, Dario, Darós, De Lucca, Martinello, Meller, Millanese, Milioli, Netto, Ortolan, Pavan, Piazza, Pierini, Pizzetti, Scotti, Sonogo, Tomé, Venzon e Zanette.

Twenty two families from northeastern Italy, the Veneto, were the trailblazers of Criciúma, founded on January 6, 1880: Barbieri, Benedet, Billezimo, Casagrande, Dario, Darós, De Lucca, Martinello, Meller, Millanese, Milioli, Netto, Ortolan, Pavan, Piazza, Pierini, Pizzetti, Scotti, Sonogo, Tomé, Venzon and Zanette.



ESTÁDIO HERIBERTO HÜLSE

FULL NAME: HERIBERTO HÜLSE STADIUM



ESTÁDIO HERIBERTO HÜLSE

INAUGURAÇÃO: 18 DE OUTUBRO DE 1955

OPENED: OCTOBER 18, 1955

**ENDEREÇO ADDRESS: RUA TREZE DE MAIO, S/N
CRICIÚMA – SC**

CRICIÚMA ESPORTE CLUBE

SITE OFICIAL www.criciumaec.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série B** Brazilian Championship Second Division 2002 — **Campeonato Brasileiro da Série C** Brazilian Championship Third Division 2006 — **Copa do Brasil** Cup of Brazil 1991 — **Campeonato Catarinense** Santa Catarina State Championship 1968 • 1986 • 1989 • 1990 • 1991 • 1993 • 1995 • 1998 2005 • 2013

FUNDAÇÃO 13 de maio de 1947 FOUNDED ON May 13, 1947

ENDEREÇO ADDRESS Rua Treze de Maio, s/n — Bairro Comerciário — Criciúma — SC CEP ZIP CODE: 88802-290

TELEFONE PHONE: +55 (48) 3046-7550



© Fernando Ribeiro/criciumaec.com.br

RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF

CBF RANKING

Posição 25
Location

Pontuação 6.495
Points

TEMPORADA 2014

SEASON 2014

Vitórias 7
Wins

Público Médio 9.089
Average Attendance

Aproveitamento 28%
Performance

Pontos Ganhos 32
Points

Gols Sofridos 56
Goals Against

Gols Marcados 28
Goals For

RESULTADOS

RESULTS

20/04	Criciúma 1 x 2 Palmeiras
27/04	Goiás 1 x 0 Criciúma
04/05	Criciúma 1 x 0 Figueirense
10/05	Botafogo 6 x 0 Criciúma
18/05	Criciúma 0 x 0 Internacional
21/05	Criciúma 1 x 0 Chapecoense
25/05	Atlético/MG 0 x 0 Criciúma
28/05	Criciúma 1 x 0 Coritiba
01/06	Santos 2 x 0 Criciúma
16/07	Criciúma 3 x 2 Fluminense
20/07	Atlético/PR 2 x 0 Criciúma
26/07	Criciúma 1 x 3 Vitória
02/08	São Paulo 1 x 1 Criciúma
09/08	Criciúma 0 x 0 Cruzeiro
17/08	Grêmio 2 x 0 Criciúma
20/08	Bahia 0 x 0 Criciúma
24/08	Criciúma 0 x 2 Flamengo
31/08	Sport 2 x 0 Criciúma
07/09	Criciúma 0 x 0 Corinthians
10/09	Palmeiras 1 x 0 Criciúma
14/09	Criciúma 1 x 0 Goiás
17/09	Figueirense 1 x 1 Criciúma
20/09	Criciúma 1 x 1 Botafogo
24/09	Internacional 3 x 0 Criciúma
27/09	Chapecoense 1 x 1 Criciúma
04/10	Criciúma 3 x 1 Atlético/MG
08/10	Coritiba 1 x 0 Criciúma
12/10	Criciúma 3 x 0 Santos
18/10	Fluminense 4 x 2 Criciúma
22/10	Criciúma 0 x 1 Atlético/PR
25/10	Vitória 3 x 1 Criciúma
02/11	Criciúma 1 x 2 São Paulo
09/11	Cruzeiro 3 x 1 Criciúma
15/11	Criciúma 0 x 3 Grêmio
19/11	Criciúma 0 x 1 Bahia
23/11	Flamengo 1 x 1 Criciúma
29/11	Criciúma 2 x 2 Sport
06/12	Corinthians 2 x 1 Criciúma



RIQUEZA DO CARVÃO O Criciúma nasceu azul e branco como Comerciário Esporte Clube, fundado em 13 de maio de 1947, na Praça Nereu Ramos. Em 1970, uma grave crise financeira obrigou o clube a encerrar por sete anos as suas atividades no futebol. No dia 17 de março de 1978, o primeiro clube de futebol da "Capital do Carvão" alterou sua denominação para Criciúma Esporte Clube, com as cores preta, amarela e branca.

COAL WEALTH Criciúma was born blue and white as Comerciário Esporte Clube, founded on May 13, 1947 in Praça Nereu Ramos. In 1970, a strong financial crisis forced the club to stop its football activities for seven years. On March 17, 1978, the first football club from the "Coal Capital" changed its name to Criciúma Esporte Clube, and started to wear the colors black, yellow and white.



LINKS www.fcf.com.br

[/criciumaec](https://www.facebook.com/criciumaec)

[/criciumaec](https://www.instagram.com/criciumaec)

[/criciumaoficial](https://www.instagram.com/criciumaoficial)

BRASIL



População
Population 55.094

PIB
GDP R\$ 2,1 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 24 °C

Fundação
5 de agosto de 1982
Founded on August 5, 1982



© Prefeitura de Lucas do Rio Verde

COM 5.500
HABITANTES,
CONQUISTOU
A SUA
EMANCIPAÇÃO
POLÍTICA E
ADMINISTRATIVA.

[WITH 5,500
INHABITANTS,
IT WON ITS
POLITICAL AND
ADMINISTRATIVE
EMANCIPATION.]

LUCAS DO RIO VERDE – MT

Cerca de 203 famílias de agricultores sem-terra oriundas de Ronda Alta, no Rio Grande do Sul, deu origem à comunidade de Lucas do Rio Verde, no cerrado do Mato Grosso. De agrovila, pertencente ao município de Diamantino, em 4 de julho de 1988, com 5.500 habitantes, conquistou a sua emancipação político-administrativa.

Some 203 families of landless farmers coming from Ronda Alta, Rio Grande do Sul, were the ones who started the Lucas do Rio Verde community in the Mato Grosso Cerrado. Once an agricultural village belonging to the county of Diamantino, on July 4, 1988, with 5,500 inhabitants, it won its political and administrative emancipation.



ESTÁDIO PASSO DAS EMAS

FULL NAME: PASSO DAS EMAS STADIUM



© Prefeitura de Lucas do Rio Verde

ESTÁDIO PASSO DAS EMAS

INAUGURAÇÃO: 24 DE JANEIRO DE 2004
OPENED: JANUARY 24, 2004

ENDEREÇO ADDRESS: AVENIDA GOIÁS, S/N
LUCAS DO RIO VERDE – MT

90 | **SÉRIE B** | Campeonato Brasileiro 2015

LUVERDENSE ESPORTE CLUBE

SITE OFICIAL www.luverdense.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Mato-Grossense** Mato Grosso State Championship 2009 • 2012

FUNDAÇÃO 24 de janeiro de 2004 FOUNDED ON January 24, 2004

ENDEREÇO ADDRESS Av. Goiás, s/nº – Menino Deus – Lucas do Rio Verde – MT CEP ZIP CODE: 78455-000

TELEFONE PHONE: +55 (65) 3549-6822 FAX: +55 (65) 3549-1336



© Divulgação

RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF

CBF RANKING

Posição 38
Location

Pontuação 3.642
Points

TEMPORADA 2014

SEASON 2014

Vitórias 15
Wins

Público Médio 2.678
Average Attendance

Aproveitamento 43%
Performance

Pontos Ganhos 50
Points

Gols Sofridos 46
Goals Against

Gols Marcados 40
Goals For

RESULTADOS

RESULTS	
18/04	Vila Nova 0 x 0 Luverdense
26/04	Luverdense 2 x 1 Vasco
03/05	Ponte Preta 2 x 2 Luverdense
10/05	Santa Cruz 0 x 0 Luverdense
17/05	Luverdense 2 x 0 Bragantino
20/05	Luverdense 4 x 2 BOA Esporte
24/05	Sampaio Corrêa 1 x 0 Luverdense
27/05	Luverdense 1 x 0 Icasa
30/05	América/RN 2 x 0 Luverdense
06/06	Paraná 0 x 2 Luverdense
15/07	Luverdense 3 x 1 ABC
19/07	Luverdense 0 x 2 Atlético/GO
25/07	Oeste 2 x 1 Luverdense
01/08	Avai 1 x 2 Luverdense
05/08	Luverdense 3 x 1 Portuguesa
16/08	Luverdense 0 x 2 Náutico
19/08	América/MG 2 x 0 Luverdense
23/08	Luverdense 2 x 2 Joinville
30/08	Ceará 3 x 1 Luverdense
06/09	Luverdense 2 x 0 Vila Nova
09/09	Vasco 2 x 0 Luverdense
12/09	Luverdense 0 x 1 Ponte Preta
16/09	Luverdense 2 x 1 Santa Cruz
20/09	Bragantino 2 x 0 Luverdense
23/09	BOA Esporte 2 x 1 Luverdense
26/09	Luverdense 0 x 1 Sampaio Corrêa
30/09	Icasa 1 x 0 Luverdense
07/10	Luverdense 2 x 1 América/RN
11/10	Luverdense 0 x 2 Paraná
18/10	ABC 0 x 1 Luverdense
21/10	Atlético/GO 3 x 0 Luverdense
25/10	Luverdense 1 x 0 Oeste
28/10	Luverdense 3 x 1 Avai
08/11	Portuguesa 1 x 0 Luverdense
15/11	Náutico 1 x 0 Luverdense
18/11	Luverdense 1 x 2 América/MG
22/11	Joinville 1 x 1 Luverdense
29/11	Luverdense 1 x 0 Ceará



COM A FORÇA DA TERRA O Luverdense Esporte Clube, fundado em 24 de janeiro de 2004 pelo fazendeiro Helmut Lawisch, é um dos clubes mais jovens do Brasil. Cerca de 20 fazendeiros da soja e do milho e dez empresários genuinamente luverdenses injetam dinheiro para sustentar o clube que disputa a Série B do Brasileiro. O último clube do Mato Grosso a realizar tal feito foi o Barra dos Garças, na edição de 1994.

WITH THE STRENGTH OF THE EARTH The Luverdense Esporte Clube, founded on January 24, 2004 by the farmer Helmut Lawisch, is one of the youngest clubs in Brazil. Some 20 soybean and corn farmers and ten genuinely Luverdense businessmen inject money to support the club that plays in the Division B of the Brazilian Championship. The last Mato Grosso club to accomplish such a feat was Barra dos Garças in 1994.



LINKS www.fmfmt.com.br



/luverdense



/luverdensem



/luverdenseec

Campeonato Brasileiro 2015 | **SÉRIE B** | 91

BRASIL



População
Population 229.624

PIB
GDP R\$ 12,7 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 24 °C

Fundação
29 de julho de 1813
Founded on July 29, 1813



© Ana Chaffin

O NOME, TUPI-
-GUARANI, ESTÁ
RELACIONADO À
CORRUPTELA
“MACA Ê”,
QUE SIGNIFICA
“MACABA DOCE”.

[THE NAME, FROM
THE TUPI-GUARANI,
RELATES TO THE
CORRUPTION “MACA Ê”,
WHICH MEANS
“SWEET MACABA”.]

MACAÉ – RJ

O município carioca de Macaé foi emancipado em 1814. Ele possui as suas origens ligadas a uma aldeia sobre o rio Macaé, defronte à Ilha de Santana, criada em 1615. O nome, tupi-guarani, está relacionado à corruptela “maca ê”, que significa “macaba doce”, o fruto de palmeira abundante na região, a macabaíba.

The carioca county of Macaé was emancipated in 1814. Its origins are linked to a village above the River Macaé in front of the Ilha de Santana, created in 1615. The name, from the Tupi-Guarani, relates to the corruption “maca ê”, which means “sweet macaba”, the fruit of the macabaíba, a palm tree very common in the region.



ESTÁDIO CLÁUDIO MOACYR DE AZEVEDO

FULL NAME: CLÁUDIO MOACYR DE AZEVEDO STADIUM



© Ana Chaffin

ESTÁDIO MOACYRZÃO

INAUGURAÇÃO: 1º DE MAIO DE 1982
OPENED: MAY 1, 1982

ENDEREÇO ADDRESS: RUA FERNANDO HIPÓLITO DOS SANTOS, S/Nº
MACAÉ – RJ

MACAÉ ESPORTE FUTEBOL CLUBE

SITE OFICIAL www.macaeesporte.com.br

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Brasileiro da Série C Brazilian Championship Third Division 2014
Campeonato Carioca – Série C Rio de Janeiro State Championship Third Division 1998

FUNDAÇÃO 17 de julho de 1990 FOUNDED ON July 17, 1990

ENDEREÇO ADDRESS: Rua Alfredo Backer, 203 – Centro – Macaé – RJ CEP ZIP CODE: 27910-190

TELEFONE PHONE: +55 (22) 2772-4077



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 52
Location

Pontuação 2.324
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 8
Wins

Público Médio 497
Average Attendance

Aproveitamento 47%
Performance

Pontos Ganhos 34
Points

Gols Sofridos 22
Goals Against

Gols Marcados 24
Goals For

© Tiago Ferreira/ Ascorm Macaé Esporte



RESULTADOS

PRIMEIRA FASE	
27/04	Tupi 1 x 1 Macaé
03/05	Macaé 1 x 0 São Caetano
11/05	Guarani 1 x 0 Macaé
17/05	Madureira 0 x 1 Macaé
24/05	Macaé 2 x 2 Juventude
31/05	Guaratinguetá 4 x 1 Macaé
19/07	Macaé 1 x 0 Duque de Caxias
26/07	Macaé 2 x 1 Mogi Mirim
03/08	Caxias/RS 1 x 0 Macaé
09/08	Macaé 0 x 2 Tupi
16/08	São Caetano 0 x 0 Macaé
23/08	Macaé 1 x 0 Guarani
30/08	Macaé 1 x 2 Madureira
06/09	Juventude 0 x 0 Macaé
13/09	Macaé 1 x 1 Guaratinguetá
20/09	Duque de Caxias 1 x 2 Macaé
29/09	Mogi Mirim 1 x 0 Macaé
04/10	Macaé 1 x 0 Caxias/RS
SEGUNDA FASE	
18/10	Macaé 0 x 0 Fortaleza
25/10	Fortaleza 1 x 1 Macaé
SEMIFINAL	
02/11	Macaé 4 x 0 CRB/AL
08/11	CRB/AL 0 x 0 Macaé
FINAL	
15/11	Macaé 1 x 1 Paysandu
22/11	Paysandu 3 x 3 Macaé

MUDANÇA DEFINITIVA O Macaé Esporte Futebol Clube nasceu como Botafogo, no dia 17 de julho de 1990. Durante oito anos, só participou de competições amadoras. Profissionalizou-se em 1998, conquistando o campeonato Carioca da Terceira Divisão. Em 1999, usou o nome de fantasia "Macaé Sports". No ano seguinte, o clube fez a sua segunda mudança estatutária e, definitiva, passando a ser Macaé Esporte Futebol Clube.

DEFINITIVE CHANGE The Macaé Esporte Futebol Clube was born in Botafogo on July 17, 1990. For eight years it only played amateur competitions. It went professional in 1998, winning the Third Division Carioca Championship. In 1999, it used the trade name "Macaé Sports". In the following year, the club made its second and definitive statutory change, naming itself Macaé Esporte Futebol Clube.



LINKS www.fferj.com.br



/macaeesporteoficial



/macaeesporte



/macaeesporte

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE B | 93

BRASIL



População
Population **91.027**

PIB
GDP **R\$ 2,5 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **20 °C**

Fundação
22 de outubro de 1769
Founded on October 22, 1769



ABRANGIA TODO
O INTERIOR
PAULISTA, DE
JUNDIAÍ ATÉ AS
BARRANCAS DO RIO
GRANDE, NA DIVISA
COM MINAS.

[COMPRISED THE ENTIRE
SÃO PAULO INLAND,
FROM JUNDIAÍ TO THE
RAVINES OF THE RIVER
GRANDE AT THE BORDER
WITH MINAS GERAIS.]

MOGI MIRIM – SP

Mogi Mirim, na língua tupi guarani, significa “pequeno rio das cobras”. O povoamento do Arraial de Mogi Mirim se deu entre 1719 e 1721. Em 1º de novembro de 1751, era criada a freguesia de São José de Mogi Mirim, que abrangia todo o interior paulista, de Jundiaí até as barrancas do Rio Grande, na divisa com Minas.

In the Tupi-Guarani language, Mogi Mirim means “little river of snakes”. The settlement of the Arraial de Mogi Mirim took place between 1719 and 1721. On November 1, 1751, there was created the village of São José de Mogi Mirim, which comprised the entire São Paulo inland, from Jundiaí to the ravines of the River Grande at the border with Minas Gerais.



ESTÁDIO ROMILDO VITOR GOMES FERREIRA

FULL NAME: ROMILDO VITOR GOMES FERREIRA STADIUM

© Camilla Costano



ESTÁDIO ROMILDÃO

INAUGURAÇÃO: 7 DE JULHO DE 1991

OPENED: JULY 7, 1991

**ENDEREÇO ADDRESS: RUA DR. FERREIRA LIMA, 150
MOGI MIRIM – SP**

MOGI MIRIM ESPORTE CLUBE

SITE OFICIAL www.mogimirim.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Paulista - Série A2** São Paulo State Championship Second Division 1985 • 1995

FUNDAÇÃO 1º de fevereiro de 1932 FOUNDED ON February 1, 1932

ENDEREÇO ADDRESS Rua Prof. Ferreira Lima, 150 – Mogi Mirim – SP CEP ZIP CODE: 13800-199

TELEFONE PHONE: +55 (19) 3806-4311



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF

CBF RANKING

Posição 66
Location

Pontuação 1.448
Points

TEMPORADA 2014

SEASON 2014

Vitórias 11
Wins

Público Médio 756
Average Attendance

Aproveitamento 57%
Performance

Pontos Ganhos 38
Points

Gols Sofridos 27
Goals Against

Gols Marcados 26
Goals For

© Divulgação



RESULTADOS

RESULTS

PRIMEIRA FASE

27/04	Mogi Mirim 1 x 0 Guaratinguetá
03/05	Duque de Caxias 1 x 2 Mogi Mirim
11/05	Mogi Mirim 1 x 1 Madureira
18/05	São Caetano 1 x 2 Mogi Mirim
25/05	Mogi Mirim 3 x 0 Tupi
31/05	Caxias/RS 1 x 0 Mogi Mirim
20/07	Mogi Mirim 0 x 0 Guarani
26/07	Macaé 2 x 1 Mogi Mirim
03/08	Mogi Mirim 1 x 0 Juventude
09/08	Guaratinguetá 1 x 2 Mogi Mirim
17/08	Mogi Mirim 3 x 1 Duque de Caxias
23/08	Madureira 3 x 0 Mogi Mirim
31/08	Mogi Mirim 1 x 0 São Caetano
07/09	Tupi 5 x 0 Mogi Mirim
14/09	Mogi Mirim 1 x 1 Caxias/RS
21/09	Guarani 3 x 3 Mogi Mirim
29/09	Mogi Mirim 1 x 0 Macaé
04/10	Juventude 4 x 0 Mogi Mirim

SEGUNDA FASE

19/10	Salgueiro/PE 0 x 1 Mogi Mirim
24/10	Mogi Mirim 0 x 0 Salgueiro/PE

SEMIFINAL

01/11	Paysandu 4 x 1 Mogi Mirim
09/11	Mogi Mirim 2 x 1 Paysandu

CARROSSEL CAIPIRA O Mogi Mirim Esporte Clube, fundado em 1º de fevereiro de 1932, foi o primeiro clube de futebol de Mogi. Em 1954, o Sapão – a mascote do clube, por causa dos muitos sapos que existiam nos brejos da região – se profissionalizou. Cinco anos depois, se retirou das competições. Ficou inativo por mais de uma década, ressurgindo em 1970 para disputar a Segunda Divisão do Campeonato Paulista.

HILLBILLY CARROUSEL The Mogi Mirim Esporte Clube, founded on February 1, 1932, was Mogi's first football club. In 1954, Sapão (big frog) – the club's mascot, due to the many frogs living in the region's swamps – went professional. Five years later, it retired from competition. After remaining inactive for more than a decade, it returned in 1970 to play the Second Division of the Paulista Championship.



LINKS www.fpf.org.br



/mogimirim_ec

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE B | 95

BRASIL



População
Population **1.608.488**

PIB
GDP **R\$ 29,9 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **25 °C**

Fundação
12 de março 1537
Founded on March 12, 1537



© Hugo Acioly

O HOLANDÊS
REVOLUCIONOU A
ARQUITETURA
RECIFENSE,
CONSTRUINDO
CANAIS, PONTES
E PALÁCIOS.

[THE DUTCHMAN
REVOLUTIONIZED
RECIFE'S ARCHITECTURE
BY BUILDING
CHANNELS, BRIDGES
AND PALACES.]

RECIFE – PE

A cidade do Recife foi praticamente reconstruída por Nassau. O holandês revolucionou a arquitetura recifense, construindo canais, pontes e palácios em uma cidade já muito rica em belas paisagens naturais. Mauritsstad: a cidade-berço do frevo e do maracatu, duas das principais manifestações do Carnaval brasileiro.

The city of Recife was practically rebuilt by Moritz von Nassau. The Dutchman revolutionized Recife's architecture by building channels, bridges and palaces in a city already rich in beautiful natural landscapes. Mauritsstad: the cradle of *frevo* and *maracatu*, two of the main manifestations of the Brazilian Carnival.



ESTÁDIO ARENA PERNAMBUCO

FULL NAME: PERNAMBUCO ARENA

© Sérgio Dória



ARENA PERNAMBUCO

INAUGURAÇÃO: 22 DE MAIO DE 2013
OPENED: MAY 22, 2013

ENDEREÇO ADDRESS: AV. DEUS É FIEL, 1
SÃO LOURENÇO DA MATA – PE

CLUBE NÁUTICO CAPIBARIBE

SITE OFICIAL www.nautico-pe.com.br

TÍTULOS HONOURS: Torneio Norte-Nordeste North-northeast Tournament 1952

Campeonato Pernambucano Pernambuco State Championship 1934 • 1939 • 1945 • 1950 • 1951 • 1952 • 1954 • 1960 • 1963 • 1964 • 1965 • 1966 • 1967 • 1968 • 1974 • 1984
1985 • 1989 • 2001 • 2002 • 2004

FUNDAÇÃO 7 de abril de 1901 FOUNDED ON April 7, 1901

ENDEREÇO ADDRESS: Av. Conselheiro Rosa e Silva, 1.086 – Afritos – Recife – PE CEP ZIP CODE: 52050-020

TELEFONE PHONE: +55 (81) 3243-7600 FAX: +55 (81) 3243-7629



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 26
Location

Pontuação 6.470
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 14
Wins

Público Médio 6.300
Average Attendance

Aproveitamento 43%
Performance

Pontos Ganhos 50
Points

Gols Sofridos 47
Goals Against

Gols Marcados 40
Goals For

© Marlon Costa/FPF-PE



RESULTADOS

RESULTS

19/04	Bragantino 2 x 2 Náutico
26/04	Náutico 2 x 0 Vila Nova
03/05	Ceará 2 x 2 Náutico
10/05	Joinville 1 x 0 Náutico
12/08	Náutico 0 x 1 Vasco
20/05	Náutico 2 x 1 Portuguesa
24/05	Paraná 2 x 0 Náutico
27/05	Náutico 0 x 1 Avaí
31/05	América/MG 1 x 3 Náutico
03/06	ABC 1 x 1 Náutico
15/07	Náutico 1 x 0 Sampaio Corrêa
19/07	Náutico 1 x 3 BOA Esporte
26/07	Atlético/GO 2 x 0 Náutico
29/07	Náutico 1 x 0 Icasa
09/08	Santa Cruz 3 x 0 Náutico
16/08	Luverdense 0 x 2 Náutico
19/08	Náutico 3 x 2 Oeste
23/08	Náutico 2 x 1 América/RN
30/08	Ponte Preta 2 x 0 Náutico
06/09	Náutico 0 x 0 Bragantino
09/09	Vila Nova 0 x 1 Náutico
12/09	Náutico 2 x 1 Ceará
16/09	Náutico 1 x 2 Joinville
20/09	Vasco 2 x 1 Náutico
23/09	Portuguesa 0 x 0 Náutico
26/09	Náutico 3 x 1 Paraná
04/10	Avaí 0 x 2 Náutico
07/10	Náutico 1 x 4 América/MG
11/10	Náutico 2 x 1 ABC
18/10	Sampaio Corrêa 1 x 1 Náutico
21/10	BOA Esporte 1 x 0 Náutico
25/10	Náutico 1 x 2 Atlético/GO
01/11	Icasa 3 x 1 Náutico
08/11	Náutico 0 x 0 Santa Cruz
15/11	Náutico 1 x 0 Luverdense
18/11	Oeste 2 x 0 Náutico
21/11	América/RN 1 x 0 Náutico
29/11	Náutico 1 x 1 Ponte Preta

FILHO DO CAPIBARIBE O Clube Náutico Capibaribe foi fundado em 7 de abril de 1901. Suas origens, contudo, remontam a 1898, quando dois grupos de remadores liderados por João Victor Alfarrá e o Clube dos Pimpões decidem unir forças criando o Recreio Fluvial, que acabou virando mesmo o Clube Náutico Capibaribe. A estreia dos alvirrubros no futebol, formada por uma equipe de ingleses, somente ocorreria em 1905.

SON OF THE CAPIBARIBE The Clube Náutico Capibaribe was founded on April 7, 1901. Its origins, however, date back to 1898, when two groups of rowers led by Victor Alfarrá and the Clube dos Pimpões decide to join forces to create Recreio Fluvial, which ended up becoming the Clube Náutico Capibaribe. The debut of the white-red jerseys in football, being worn by a team of Englishmen, would not occur until 1905.



LINKS www.fpf-pe.com.br

[/nauticope](https://www.facebook.com/nauticope)

[/nauticope](https://twitter.com/nauticope)

[/nauticope](https://www.instagram.com/nauticope)

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE B | 97

BRASIL



População
Population 42.135

PIB
GDP R\$ 701 milhões

Temp. Média
Average Temperature 24 °C

Fundação
20 de outubro 1862
Founded on October 20, 1862



© Assessoria de Imprensa Itápolis

O MUNICÍPIO
NASCEU NO SÉCULO
XIX COMO CÓRREGO
DAS PEDRAS, DEPOIS
BOA VISTA DAS
PEDRAS, PEDRAS OU
CIDADE DAS PEDRAS.

[THE COUNTY WAS BORN IN
THE 19TH CENTURY AS
CÓRREGO DAS PEDRAS, AFTER
WHICH IT WAS NAMED BOA
VISTA DAS PEDRAS, PEDRAS
OR CIDADE DAS PEDRAS.]

ITÁPOLIS – SP

O território de Itápolis é conhecido desde 1723, quando Sebastião Sutil de Oliveira e o Padre Frutuoso da Conceição garimpavam ouro na região. O município nasceu no século XIX como Córrego das Pedras, depois Boa Vista das Pedras, Pedras ou Cidade das Pedras. Passou a ser Itápolis – a cidade das pedras – em 1910.

The Itápolis territory is known since 1723, when Sebastian Sutil de Oliveira and the priest Frutuoso da Conceição prospected for gold in the region. The county was born in the 19th century as Córrego das Pedras, after which it was named Boa Vista das Pedras, Pedras or Cidade das Pedras. It became Itápolis – “the city of stones” – in 1910.



ESTÁDIO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ LIBERATTI

FULL NAME: MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ LIBERATTI STADIUM



© Luis Pinna/EmFoto

ESTÁDIO JOSÉ LIBERATTI

INAUGURAÇÃO: 26 DE DEZEMBRO DE 1996
OPENED: DECEMBER 26, 1996

ENDEREÇO ADDRESS: AV. BRASIL, 1361
JARDIM ROCHDALE – OSASCO – SP

OESTE FUTEBOL CLUBE

SITE OFICIAL www.oestefc.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série C** Brazilian Championship Third Division 2012
Campeonato Paulista – Série A2 São Paulo State Championship Second Division 2003
Campeonato Paulista – Série A3 São Paulo State Championship Third Division 2002

FUNDAÇÃO 25 de janeiro de 1921 FOUNDED ON January 25, 1921

ENDEREÇO ADDRESS: Av. Francisco Antonio de Abreu, 494 – Vila Oeste – Itápolis – SP CEP ZIP CODE: 14900-000

TELEFONE PHONE: +55 (16) 3262-5563



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 46
Location

Pontuação 2.915
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 12
Wins

Público Médio 1.765
Average Attendance

Aproveitamento 42%
Performance

Pontos Ganhos 48
Points

Gols Sofridos 48
Goals Against

Gols Marcados 39
Goals For

© João Reis/Arquivo



RESULTADOS

RESULTS

19/04	Ceará 1 x 0 Oeste
26/04	Oeste 2 x 1 América/RN
03/05	Sampaio Corrêa 2 x 2 Oeste
10/05	Vasco 2 x 0 Oeste
13/05	Oeste 1 x 1 Ponte Preta
20/05	Oeste 1 x 1 Santa Cruz
23/05	Bragantino 3 x 0 Oeste
27/05	ABC 0 x 1 Oeste
30/05	Oeste 2 x 2 Paraná
22/07	Atlético/GO 4 x 2 Oeste
15/07	Oeste 0 x 0 Icasa
18/07	América/MG 3 x 0 Oeste
25/07	Oeste 2 x 1 Luverdense
29/07	Portuguesa 0 x 0 Oeste
09/08	Oeste 0 x 0 Avaí
16/08	Oeste 1 x 3 Vila Nova
19/08	Náutico 3 x 2 Oeste
22/08	Oeste 2 x 1 BOA Esporte
29/08	Joinville 2 x 1 Oeste
06/09	Oeste 3 x 1 Ceará
09/09	América/RN 0 x 1 Oeste
12/09	Oeste 0 x 0 Sampaio Corrêa
16/09	Oeste 1 x 1 Vasco
20/09	Ponte Preta 5 x 1 Oeste
23/09	Santa Cruz 3 x 0 Oeste
27/09	Oeste 4 x 1 Bragantino
04/10	Oeste 1 x 0 ABC
07/10	Paraná 0 x 0 Oeste
10/10	Oeste 1 x 2 Atlético/GO
17/10	Icasa 0 x 0 Oeste
21/10	Oeste 1 x 3 América/MG
25/10	Luverdense 1 x 0 Oeste
28/10	Oeste 3 x 0 Portuguesa
04/11	Avaí 0 x 0 Oeste
14/11	Vila Nova 0 x 1 Oeste
18/11	Oeste 2 x 0 Náutico
22/11	BOA Esporte 1 x 0 Oeste
29/11	Oeste 1 x 0 Joinville

RUBRÃO DAS PEDRAS O Oeste Futebol Clube foi fundado em 25 de janeiro de 1921, com as cores vermelha e preta, como sucessor do Esporte Clube Itapolitano, de 1912; do Guarani, de 1914; do Garibaldi, de 1915 e do Sete de Setembro, de 1919. Os irmãos Lapenta, a princípio, queriam que o clube se chamasse Flamengo ou Fluminense. Ficou Oeste, mas Victor Lapenta não abriu mão das cores e do escudo do rubro-negro.

THE RED ONE FROM THE STONES The Oeste Futebol Clube was founded on January 25, 1921 with the colors red and black, as a successor of the Esporte Clube Itapolitano, from 1912; the Guarani, from 1914; the Garibaldi, from 1915 and the Sete de Setembro, from 1919. In the beginning, the Lapenta Brothers wanted the club to be called Flamengo or Fluminense. It remained Oeste, but Victor Lapenta did not forgo the red-black's colors and coat of arms.



LINKS www.fpf.org.br

Campeonato Brasileiro 2015 | **SÉRIE B** | 99

BRASIL



População
Population **1.864.416**

PIB
GDP **R\$ 46,9 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **17 °C**

Fundação
29 de março de 1693
Founded on March 29, 1693



IMIGRANTES DA
ÁSIA E DA EUROPA,
COMO JAPONESES,
ALEMÃES,
ITALIANOS,
UCRANIANOS E
POLONESES.

[IMMIGRANTS FROM
ASIA AND EUROPE,
SUCH AS JAPANESE,
GERMANS, ITALIANS,
UKRAINIANS
AND POLES.]

CURITIBA – PR

Curitiba tornou-se capital da província do Paraná em 1854, com 5.819 habitantes. A partir do século XIX, com o advento da II Guerra, transformou-se em espelho da diversidade étnica, passando a receber uma grande leva de imigrantes da Ásia e da Europa, como japoneses, alemães, italianos, ucranianos e poloneses.

Curitiba became the capital of the province of Paraná in 1854, with 5,819 inhabitants. From the 20th century on, with World War II, it became a mirror of ethnic diversity and started to receive a great amount of immigrants from Asia and Europe, such as Japanese, Germans, Italians, Ukrainians and Poles.



ESTÁDIO DURIVAL BRITTO E SILVA

FULL NAME: DURIVAL BRITTO E SILVA STADIUM



ESTÁDIO DA VILA CAPANEMA

INAUGURAÇÃO: 23 DE JANEIRO DE 1947
OPENED: JANUARY 23, 1947

ENDEREÇO ADDRESS: RUA ENGENHEIRO REBOUÇAS, 1.100
CURITIBA – PR

PARANÁ CLUBE

SITE OFICIAL www.paranacube.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série B** Brazilian Championship Second Division 1992
Copa João Havelange – Módulo Amarelo João Havelange Cup – Yellow Module 2000
Campeonato Paranaense Paraná State Championship 1991 • 1993 • 1994 • 1995 • 1996 • 1997 • 2006

FUNDAÇÃO 19 de dezembro de 1989 FOUNDED ON December 19, 1989

ENDEREÇO ADDRESS Av. Presidente Kennedy, 2.377 – Vila Guaira – Curitiba – PR CEP ZIP CODE: 80610-010

TELEFONE PHONE: +55 (41) 3029-4747 FAX: +55 (41) 3017-4726



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF

CBF RANKING

Posição 31
Location

Pontuação 5.090
Points

TEMPORADA 2014

SEASON 2014

Vitórias 13
Wins

Público Médio 3.233
Average Attendance

Aproveitamento 44%
Performance

Pontos Ganhos 51
Points

Gols Sofridos 43
Goals Against

Gols Marcados 45
Goals For

© Divulgação/Gazetadopovo



RESULTADOS

RESULTS

18/04	Sampaio Corrêa 0 x 2 Paraná
25/04	Paraná 2 x 3 Joinville
02/05	Santa Cruz 1 x 1 Paraná
10/05	Ceará 2 x 1 Paraná
16/05	Paraná 0 x 0 BOA Esporte
20/05	Avai 2 x 1 Paraná
24/05	Paraná 2 x 0 Náutico
27/05	Paraná 1 x 2 Ponte Preta
30/05	Oeste 2 x 2 Paraná
06/06	Paraná 0 x 2 Luverdense
15/07	América/MG 1 x 0 Paraná
18/07	Portuguesa 1 x 1 Paraná
26/07	Paraná 1 x 0 ABC
02/08	Vasco 1 x 0 Paraná
09/08	Paraná 3 x 1 Vila Nova
15/08	Atlético/GO 2 x 1 Paraná
19/08	Paraná 1 x 0 Icasa
23/08	Paraná 1 x 0 Bragantino
30/08	América/RN 2 x 3 Paraná
02/09	Paraná 0 x 0 Sampaio Corrêa
08/09	Joinville 3 x 0 Paraná
13/09	Paraná 3 x 2 Santa Cruz
16/09	Paraná 0 x 0 Ceará
20/09	BOA Esporte 1 x 0 Paraná
23/09	Paraná 1 x 1 Avai
26/09	Náutico 3 x 1 Paraná
30/09	Ponte Preta 2 x 2 Paraná
07/10	Paraná 0 x 0 Oeste
11/10	Luverdense 0 x 2 Paraná
17/10	Paraná 1 x 1 América/MG
21/10	Paraná 1 x 0 Portuguesa
24/10	ABC 2 x 1 Paraná
31/10	Paraná 1 x 1 Vasco
08/11	Vila Nova 2 x 0 Paraná
11/11	Paraná 2 x 0 Atlético/GO
18/11	Icasa 1 x 2 Paraná
21/11	Bragantino 1 x 1 Paraná
29/11	Paraná 4 x 1 América/RN

UNIÃO PARANISTA O Paraná Clube nasceu, em 19 de dezembro de 1989, da fusão do Colorado Esporte Clube e do Esporte Clube Pinheiros. A união foi selada na "Reunião dos 12". A camisa seria dividida ao meio em azul e vermelho, as cores do Colorado e do Pinheiros, com uma águia dourada no escudo. A águia foi abatida pela gralha-azul e o emblema ganhou uma araucária para simbolizar a idéia paranista do novo clube.

PARANISTA UNION The Paraná Clube was born on December 19, 1989 from the merger of the Colorado Esporte Clube and the Esporte Clube Pinheiros. The deal was sealed in the "Meeting of the 12". The team's jersey would be divided in half in blue and red, the colors of Colorado and Pinheiros, and have a golden eagle in its coat of arms. The eagle was abated by the Azure Jay and the emblem received an araucaria to symbolize the *paranista* idea of the new club.



LINKS www.federacaoopr.com.br

f /paranaclube

t /paranaclube

ig /paranaclubeoficial

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE B | 101

BRASIL



População
Population **1.432.844**

PIB
GDP **R\$ 16,8 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **26 °C**

Fundação
12 de janeiro de 1616
Founded on January 12, 1616

© Cláudio Santos/ Arquivo Ag. Pará



NASCEU EM REDOR DO FORTE DO CASTELO DO SENHOR SANTO CRISTO DO PRESÉPIO DE BELÉM, CONSTRUÍDO EM 1616.

[WAS BORN AROUND THE FORTE DO CASTELO DO SENHOR SANTO CRISTO DO PRESÉPIO DE BELÉM, WHICH WAS BUILT IN 1616.]

BELÉM – PA

Belém, a “Cidade das Mangueiras” e primeira capital da Amazônia, foi batizada primeiramente como o nome de Feliz Lusitânia e, depois, Santa Maria de Belém do Grão Pará. A cidade, encravada na Floresta Amazônica, nasceu em redor do Forte do Castelo do Senhor Santo Cristo do Presépio de Belém, construído em 1616.

Belém, the “City of the Mango Trees” and first capital of the Amazon, was named primarily Feliz Lusitânia and then Santa Maria de Belém do Grão Pará. The city, carved in the Amazon Forest, was born around the Forte do Castelo do Senhor Santo Cristo do Presépio de Belém, which was built in 1616.



ESTÁDIO JORNALISTA EDGAR AUGUSTO PROENÇA

FULL NAME: JORNALISTA EDGAR AUGUSTO PROENÇA STADIUM



© Cláudio Santos/ Arquivo Ag. Pará

ESTÁDIO MANGUEIRÃO

INAUGURAÇÃO: 4 DE MARÇO DE 1978

OPENED: MARCH 4, 1978

ENDEREÇO ADDRESS: AV. AUGUSTO MONTENEGRO, KM 3, S/N MANGUEIRÃO – BELÉM – PA

PAYSANDU SPORT CLUB

SITE OFICIAL www.paysandu.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Copa Norte** North Cup 2002 — **Campeonato Brasileiro da Série B** Brazilian Championship Second Division 1991 • 2001 — **Copa dos Campeões** Champions Cup 2002 — **Campeonato Paraense** Pará State Championship 1920 • 1921 • 1922 • 1923 • 1927 • 1928 • 1929 • 1931 • 1932 • 1934 • 1939 • 1942 • 1943 • 1944 • 1945 • 1947 • 1956 • 1957 • 1959 • 1961 • 1962 • 1963 • 1965 • 1966 • 1967 • 1969 • 1971 • 1972 • 1976 • 1980 • 1981 • 1982 • 1984 • 1985 • 1987 • 1992 • 1998 • 2000 • 2001 • 2002 • 2005 • 2006 • 2009 • 2010 • 2013

FUNDAÇÃO 2 de fevereiro de 1914 FOUNDED ON February 2, 1914

ENDEREÇO ADDRESS Avenida Nazaré, 404 – Nazaré – Belém – PA CEP ZIP CODE: 66035-170

TELEFONE PHONE: +55 (91) 3222-3763 FAX: +55 (91) 3222-3763



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 34
Location

Pontuação 4.324
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 10
Wins

Público Médio 9.365
Average Attendance

Aproveitamento 51%
Performance

Pontos Ganhos 37
Points

Gols Sofridos 25
Goals Against

Gols Marcados 33
Goals For

© Fernando Torres_Paysandu



RESULTADOS

RESULTS

PRIMEIRA FASE

26/04	Paysandu 2 x 0 Águia de Marabá
03/05	CRB/AL 0 x 0 Paysandu
10/05	Paysandu 1 x 0 ASA/AL
19/05	Salgueiro/PE 2 x 1 Paysandu
25/05	Paysandu 1 x 1 Botafogo/PB
31/05	Paysandu 1 x 2 Fortaleza
20/07	Cuiabá 3 x 2 Paysandu
27/07	Treze/PB 3 x 0 Paysandu
03/08	Paysandu 0 x 0 CRAC/GO
10/08	Águia de Marabá 1 x 1 Paysandu
18/08	Paysandu 3 x 0 CRB/AL
24/08	ASA/AL 1 x 0 Paysandu
30/08	Paysandu 1 x 0 Salgueiro/PE
08/09	Botafogo/PB 0 x 1 Paysandu
14/09	Fortaleza 0 x 0 Paysandu
20/09	Paysandu 1 x 2 Cuiabá
29/09	Paysandu 3 x 2 Treze/PB
04/10	CRAC/GO 0 x 3 Paysandu

SEGUNDA FASE

18/10	Paysandu 2 x 1 Tupi
25/10	Tupi 0 x 1 Paysandu

SEMIFINAL

01/11	Paysandu 4 x 1 Mogi Mirim
09/11	Mogi Mirim 2 x 1 Paysandu

FINAL

15/11	Macaé 1 x 1 Paysandu
22/11	Paysandu 3 x 3 Macaé

PAPÃO DO CURUZU O Paysandu Sport Club foi fundado em 2 de fevereiro de 1914, na Rua Pariquis, 22, entre as travessas Apinagés e São Matheus, na residência de Abelardo Conduru. Estavam presentes 42 fundadores, a maioria deles antigos desportistas do Norte Club, o "Time Negro". O nome Paysandu remete ao célebre episódio da "Tomada de Paysandu", ocorrido na cidade homônima uruguaia, em 2 de janeiro de 1865.

BOOGEYMAN OF CURUZU The Paysandu Sport Club was founded on February 2, 1914 on rua Pariquis #22, between the Apinagés and São Matheus lanes, in the house of Aberlardo Conduru. In attendance were 42 founders, most of them old athletes from Norte Club, the "Black Team". The name Paysandu refers to the famous episode of the "Taking of Paysandu", which occurred in the homonymous Uruguayan city on January 2, 1865.



LINKS www.fpfpara.com.br

[/paysandu.s.c.oficial](https://www.facebook.com/paysandu.s.c.oficial)

[/paysandu](https://twitter.com/paysandu)

[/paysanduoficial](https://www.instagram.com/paysanduoficial)

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE B | 103

BRASIL



População
Population 1.064.197

PIB
GDP R\$ 19,6 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 26 °C

Fundação
8 de setembro de 1612
Founded on September 8, 1612



© Setur/MA

FOI INVADIDA PELOS
FRANCESES, QUE
CONSTRUÍRAM
O FORTE SÃO LUÍS,
HOMENAGEANDO
LUÍS IX, REI DE
FRANÇA.

[IT WAS INVADED BY THE
FRENCH, WHO ERECTED
THE SÃO LUÍS FORT,
PAYING HOMAGE
TO LOUIS IX, KING
OF FRANCE.]

SÃO LUÍS – MA

São Luís, capital do Maranhão, foi fundada no dia 8 de setembro de 1612. Localiza-se entre as baías de São Marcos e São José de Ribamar, na ilha Upaon-Açu – denominação dada pelos Tupinambás significando “Ilha Grande”. Foi invadida pelos franceses, que construíram o forte São Luís, homenageando Luís IX, rei de França.

São Luís, the capital of the state of Maranhão, was founded on September 8, 1612. It is located between the bays of São Marcos and São José de Ribamar, on the island Upaon-Açu – named by the Tupinambá Indians, meaning “Big Island”. It was invaded by the French, who erected the São Luís fort, paying homage to Louis IX, king of France.



ESTÁDIO GOVERNADOR JOÃO CASTELO

FULL NAME: GOVERNADOR JOÃO CASTELO STADIUM



ESTÁDIO DO CASTELÃO

INAUGURAÇÃO: 1º DE MAIO DE 1982
OPENED: MAY 1, 1982

ENDEREÇO ADDRESS: TRAVESSA GUAXENDUBA, 100
SÃO LUÍS – MA

SAMPAIO CORRÊA FUTEBOL CLUBE

SITE OFICIAL www.sampaiocorreafc.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série B** Brazilian Championship Second Division 1972 — **Campeonato Brasileiro da Série C** Brazilian Championship Third Division 1997 — **Campeonato Brasileiro da Série D** Brazilian Championship Fourth Division 2012 — **Campeonato Maranhense** Maranhão State Championship 1933 • 1934 1940 • 1942 • 1953 • 1954 • 1956 • 1961 • 1962 • 1964 • 1965 • 1972 • 1975 • 1976 • 1978 • 1980 • 1984 • 1985 • 1986 • 1987 • 1988 • 1990 • 1991 • 1992 • 1997 • 1998 • 2002 2003 • 2010 • 2011 • 2012 • 2014

FUNDAÇÃO 25 de março de 1923 FOUNDED ON March 25, 1923

ENDEREÇO ADDRESS: Av. General Arthur Carvalho, s/n° — B. Turu Velho — São Luís — Maranhão CEP ZIP CODE: 65066-320

TELEFONE PHONE: +55 (98) 2106-5065



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 42
Location

Pontuação 3.203
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 13
Wins

Público Médio 13.220
Average Attendance

Aproveitamento 46%
Performance

Pontos Ganhos 53
Points

Gols Sofridos 46
Goals Against

Gols Marcados 54
Goals For

© Divulgação/Imprensa Sampaio Corrêa FC



RESULTADOS

RESULTS

18/04	Sampaio Corrêa 0 x 2 Paraná
25/04	Icasa 0 x 3 Sampaio Corrêa
03/05	Sampaio Corrêa 2 x 2 Oeste
07/06	Sampaio Corrêa 1 x 1 Avaí
17/05	ABC 1 x 0 Sampaio Corrêa
20/05	Vasco 1 x 1 Sampaio Corrêa
24/05	Sampaio Corrêa 1 x 0 Luverdense
27/05	Portuguesa 1 x 4 Sampaio Corrêa
31/05	Sampaio Corrêa 2 x 2 Ceará
03/06	Sampaio Corrêa 3 x 0 América/RN
15/07	Náutico 1 x 0 Sampaio Corrêa
19/07	Bragantino 0 x 1 Sampaio Corrêa
26/07	Sampaio Corrêa 2 x 0 Vila Nova
02/08	Sampaio Corrêa 3 x 3 Ponte Preta
05/08	Joinville 3 x 1 Sampaio Corrêa
16/08	BOA Esporte 2 x 1 Sampaio Corrêa
19/08	Sampaio Corrêa 0 x 0 Santa Cruz
23/08	Atlético/GO 2 x 4 Sampaio Corrêa
29/08	Sampaio Corrêa 0 x 0 América/MG
02/09	Paraná 0 x 0 Sampaio Corrêa
09/09	Sampaio Corrêa 3 x 2 Icasa
12/09	Oeste 0 x 0 Sampaio Corrêa
16/09	Avaí 3 x 2 Sampaio Corrêa
20/09	Sampaio Corrêa 2 x 1 ABC
23/09	Sampaio Corrêa 2 x 2 Vasco
26/09	Luverdense 0 x 1 Sampaio Corrêa
30/09	Sampaio Corrêa 0 x 0 Portuguesa
07/10	Ceará 1 x 1 Sampaio Corrêa
11/10	América/RN 2 x 2 Sampaio Corrêa
18/10	Sampaio Corrêa 1 x 1 Náutico
21/10	Sampaio Corrêa 3 x 0 Bragantino
25/10	Vila Nova 4 x 1 Sampaio Corrêa
01/11	Ponte Preta 1 x 0 Sampaio Corrêa
04/11	Sampaio Corrêa 1 x 2 Joinville
15/11	Sampaio Corrêa 3 x 0 BOA Esporte
18/11	Santa Cruz 0 x 2 Sampaio Corrêa
22/11	Sampaio Corrêa 1 x 2 Atlético/GO
29/11	América/MG 4 x 0 Sampaio Corrêa

VOO PARA O FUTURO O Sampaio Corrêa Futebol Clube foi fundado no dia 25 de março do ano de 1923, no Bairro do Lira, na casa de Inácio Coxo. O nome foi em homenagem ao Hidroavião Sampaio Corrêa II, que apontou na Praia do Caju no dia 12 de dezembro de 1922, sob o comando do piloto brasileiro Pinto Martins e do americano Walter Hinton, tentando realizar a primeira ligação aérea das Américas, dos EUA para o Brasil.

FLIGHT INTO THE FUTURE The Sampaio Corrêa Futebol Clube was founded on March 25, 1923 in the neighborhood of Lira, in the house of Inácio Coxo. The name is an homage to the Sampaio Corrêa II seaplane, which appeared at Caju beach on December 12, 1922, under the command of the Brazilian pilot Pinto Martins and the American pilot Walter Hinton, as they were trying to make the first air link between the Americas – from the USA to Brazil.



LINKS www.fmfma.com.br



/sampaiofcoficial



/fcsampaiocorreia



/sampaiocorreaooficial

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE B | 105

BRASIL

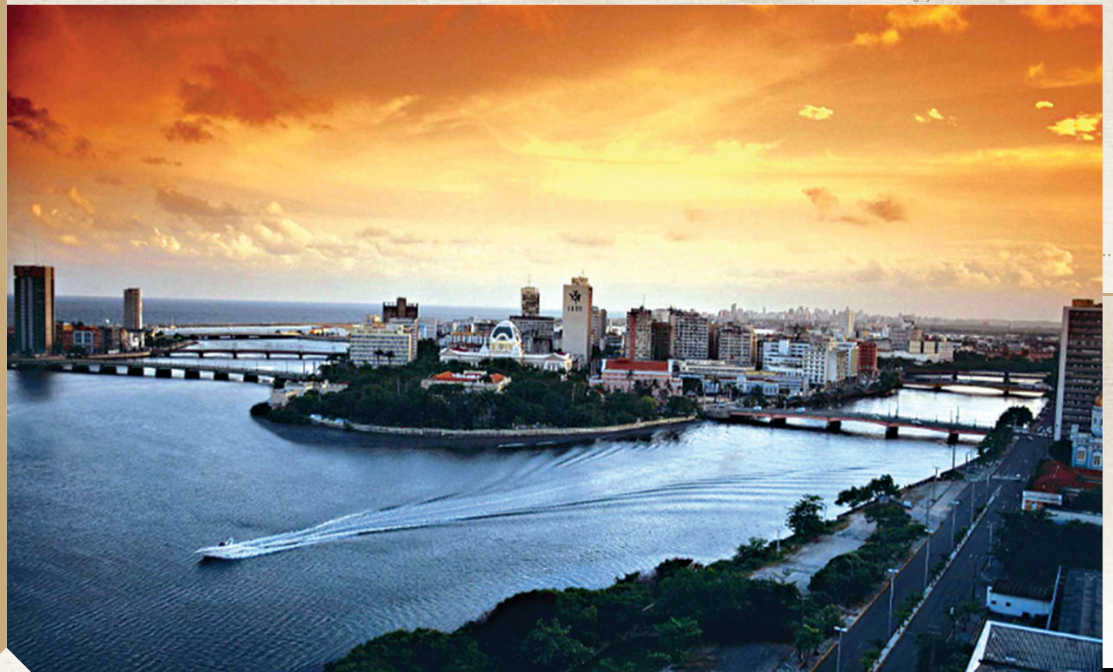


População
Population **1.608.488**

PIB
GDP **R\$ 29,9 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **25 °C**

Fundação
12 de março de 1537
Founded on March 12, 1537



© Divulgação/Setur Recife

EM 1637, O CONDE JOÃO MAURÍCIO DE NASSAU SIEGEN FOI DESIGNADO GOVERNADOR GERAL DO TERRITÓRIO HOLANDÊS.

[IN 1637, THE COUNT MORITZ VON NASSAU SIEGEN WAS DESIGNATED GENERAL GOVERNOR OF THE DUTCH TERRITORY.]

RECIFE – PE

Recife foi ocupada pelos holandeses entre 1630 e 1654. Em 1637, o conde João Maurício de Nassau Siegen foi designado governador geral do território holandês. Acompanhado por artistas, arquitetos, engenheiros, poetas, médicos, cartógrafos, astrônomos e judeus que fugiam da Inquisição, construiu uma nova cidade.

Recife was occupied by the Dutch from 1630 to 1654. In 1637, the Count Moritz von Nassau Siegen was designated general governor of the Dutch territory. Followed by artists, architects, engineers, poets, physicians, cartographers, astronomers and Jews fleeing the Inquisition, he built a new city.



ESTÁDIO JOSÉ DO REGO MACIEL

FULL NAME: JOSÉ DO REGO MACIEL STADIUM



© Divulgação

ESTÁDIO DO ARRUDA

INAUGURAÇÃO: 4 DE JULHO DE 1972
OPENED: JULY 4, 1972

ENDEREÇO ADDRESS: AV. BEBERIBE, S/N
RECIFE – PE

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

SITE OFICIAL www.santacruzpe.com.br

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Brasileiro da Série C Brazilian Championship Third Division 2013

Campeonato Pernambucano Pernambuco State Championship 1931 • 1932 • 1933 • 1935 • 1940 • 1946 • 1947 • 1957 • 1959 • 1969 • 1970 • 1971 • 1972 • 1973 • 1976 • 1978
1979 • 1983 • 1986 • 1987 • 1990 • 1993 • 1995 • 2005 • 2011 • 2012 • 2013 • 2015

Copa Norte-Nordeste North-Northeast Cup 1967

FUNDAÇÃO 3 de fevereiro de 1914 FOUNDED ON February 3, 1914

ENDEREÇO ADDRESS: Av. Beberibe, s/n – Arruda – Recife – PE CEP ZIP CODE: 52130-000

TELEFONE PHONE: +55 (81) 3444-6699



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 36
Location

Pontuação 3.930
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 14
Wins

Público Médio 12.739
Average Attendance

Aproveitamento 48%
Performance

Pontos Ganhos 55
Points

Gols Sofridos 38
Goals Against

Gols Marcados 51
Goals For

© Marlon Costa/FPF-PE



RESULTADOS

RESULTS

19/04	Santa Cruz 1 x 1 ABC
26/04	Portuguesa 1 x 1 Santa Cruz
02/05	Santa Cruz 1 x 1 Paraná
10/05	Santa Cruz 0 x 0 Luverdense
17/05	Icasa 1 x 1 Santa Cruz
20/05	Oeste 1 x 1 Santa Cruz
23/05	Santa Cruz 1 x 1 América/MG
27/05	BOA Esporte 0 x 2 Santa Cruz
30/05	Santa Cruz 2 x 0 Joinville
03/06	Santa Cruz 2 x 1 Ponte Preta
15/07	Vasco 4 x 1 Santa Cruz
19/07	Vila Nova 3 x 2 Santa Cruz
26/07	Santa Cruz 2 x 3 Ceará
02/08	América/RN 0 x 1 Santa Cruz
09/08	Santa Cruz 3 x 0 Náutico
14/10	Santa Cruz 2 x 1 Bragantino
19/08	Sampaio Corrêa 0 x 0 Santa Cruz
23/08	Avai 0 x 0 Santa Cruz
29/08	Santa Cruz 2 x 0 Atlético/GO
06/09	ABC 2 x 1 Santa Cruz
09/09	Santa Cruz 1 x 0 Portuguesa
13/09	Paraná 3 x 2 Santa Cruz
16/09	Luverdense 2 x 1 Santa Cruz
20/09	Santa Cruz 1 x 1 Icasa
23/09	Santa Cruz 3 x 0 Oeste
27/09	América/MG 1 x 0 Santa Cruz
03/10	Santa Cruz 3 x 0 BOA Esporte
07/10	Joinville 1 x 1 Santa Cruz
11/10	Ponte Preta 1 x 1 Santa Cruz
18/10	Santa Cruz 1 x 0 Vasco
28/10	Santa Cruz 5 x 1 Vila Nova
24/10	Ceará 0 x 2 Santa Cruz
01/11	Santa Cruz 0 x 1 América/RN
08/11	Náutico 0 x 0 Santa Cruz
15/11	Bragantino 2 x 1 Santa Cruz
18/11	Santa Cruz 0 x 2 Sampaio Corrêa
22/11	Santa Cruz 0 x 1 Avai
29/11	Atlético/GO 2 x 3 Santa Cruz

COBRA CORAL O Santa Cruz Football Club foi fundado no dia 3 de fevereiro de 1914, à Rua da Mangueira, 2, no distrito da Boa Vista, sob o comando de Augusto Franklin Ramos e com as presenças de Quintino Manda Paes Barreto, José Luiz Vieira, José Glycerio Bonfim, Abelardo Costa, Orlando Elias dos Santos, Alexandre Carvalho, Oswaldo dos Santos Ramos, Luiz de Gonzaga Barbalho Uchoa e Augusto Dornelas Câmara.

CORAL SNAKE The Santa Cruz Football Club was founded on February 3, 1914 on rua da Mangueira #2 in the district of Boa Vista, under the command of Augusto Franklin Ramos and in the presence of Quintino Manda Paes Barreto, José Luiz Vieira, José Glycerio Bonfim, Abelardo Costa, Orlando Elias dos Santos, Alexandre Carvalho, Oswaldo dos Santos Ramos, Luiz de Gonzaga Barbalho Uchoa and Augusto Dornelas Câmara.



LINKS www.fpf-pe.com.br



/oficiaisantacruzfc



/scfc_oficial



/santacruzpe

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE B | 107

BRASIL



População
Population **2.902.927**

PIB
GDP **R\$ 32,8 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **25 °C**

Fundação
Founded on **March 29, 1549**



© Rita Barreto - Setur

É A GRANDE CIDADE DAS CELEBRAÇÕES DE RUA, COMO O CARNAVAL – UMA DAS MAIORES FESTAS POPULARES DO PLANETA.

[IT IS THE HOTSPOT OF STREET CELEBRATIONS, SUCH AS CARNIVAL – ONE OF THE LARGEST POPULAR FESTIVALS ON THE PLANET.]

SALVADOR – BA

Engastada na borda da Baía de Todos os Santos, Salvador, a terceira maior metrópole brasileira, com 2,9 milhões de habitantes, oferece atrativos naturais, arquitetônicos, históricos, artísticos e gastronômicos. É a grande cidade das celebrações de rua, como o Carnaval – uma das maiores festas populares do planeta.

Engraved on the bank of the All Saints Bay, Salvador is the third largest city in Brazil, with 2.9 million inhabitants. It offers natural, architectural, historic, artistic and gastronomic attractions, as well as street celebrations such as Carnival – one of the largest popular fests on the planet.



ESTÁDIO MANOEL BARRADAS

FULL NAME: MANOEL BARRADAS STADIUM



© Felipe Oliveira / EC Vitória / Dholmagato

ESTÁDIO DO BARRADÃO

INAUGURAÇÃO: 11 DE NOVEMBRO 1986

OPENED: NOVEMBER 11, 1986

**ENDEREÇO ADDRESS: RUA ARTHÊMIO VALENTE, 1
SALVADOR – BA**

ESPORTE CLUBE VITÓRIA

SITE OFICIAL www.ecvitoria.com.br

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Baiano Bahia State Championship 1908 • 1909 • 1953 • 1955 • 1957 • 1964 • 1965 • 1972 • 1980 • 1985 • 1989 • 1990 • 1992 • 1995 • 1996
1997 • 1999 • 2000 • 2002 • 2003 • 2004 • 2005 • 2007 • 2008 • 2009 • 2010 • 2013
Copa do Nordeste Northeast Cup 1997 • 1999 • 2003 • 2010

FUNDAÇÃO 13 de maio de 1899 FOUNDED ON May 13, 1899

ENDEREÇO ADDRESS Av. Arthêmio Castro Valente, 1 – N. Senhora da Vitória – Salvador – BA CEP ZIP CODE: 41260-300

TELEFONE PHONE: +55 (71) 3393-3920



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição 17
Location

Pontuação 8.441
Points

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias 10
Wins

Público Médio 10.267
Average Attendance

Aproveitamento 33%
Performance

Pontos Ganhos 38
Points

Gols Sofridos 54
Goals Against

Gols Marcados 37
Goals For

© Felipe Oliveira / EC Vitória / Divulgação



RESULTADOS

RESULTS

19/04	Internacional 1 x 0 Vitória
27/04	Vitória 2 x 2 Atlético/PR
03/05	Fluminense 1 x 2 Vitória
11/05	Bahia 1 x 1 Vitória
18/05	Vitória 0 x 1 Palmeiras
22/05	Vitória 2 x 3 Atlético/MG
25/05	Botafogo 1 x 1 Vitória
28/05	Goiás 0 x 0 Vitória
31/05	Vitória 0 x 1 Sport
17/07	Cruzeiro 3 x 1 Vitória
20/07	Vitória 0 x 0 Corinthians
26/07	Criciúma 1 x 3 Vitória
03/08	Vitória 2 x 1 Grêmio
10/08	São Paulo 0 x 1 Vitória
17/08	Vitória 0 x 0 Chapecoense
20/08	Coritiba 2 x 0 Vitória
24/08	Vitória 0 x 1 Figueirense
31/08	Vitória 1 x 2 Flamengo
06/09	Santos 3 x 1 Vitória
10/09	Vitória 2 x 0 Internacional
14/09	Atlético/PR 2 x 0 Vitória
17/09	Vitória 3 x 1 Fluminense
21/09	Vitória 2 x 1 Bahia
25/09	Palmeiras 2 x 0 Vitória
28/09	Atlético/MG 2 x 0 Vitória
04/10	Vitória 2 x 1 Botafogo
08/10	Vitória 2 x 2 Goiás
12/10	Sport 1 x 2 Vitória
19/10	Vitória 0 x 1 Cruzeiro
22/10	Corinthians 2 x 1 Vitória
25/10	Vitória 3 x 1 Criciúma
01/11	Grêmio 1 x 0 Vitória
09/11	Vitória 1 x 2 São Paulo
16/11	Chapecoense 0 x 1 Vitória
19/11	Vitória 1 x 1 Coritiba
23/11	Figueirense 2 x 0 Vitória
29/11	Flamengo 4 x 0 Vitória
07/12	Vitória 0 x 1 Santos

LEÃO DA BARRA O Club de Cricket Victoria, nas cores verde e amarelo, foi fundado em 13 de maio de 1899, no Corredor da Vitória, em reunião comandada pelos irmãos Arthur e Arthêmio Valente. Em 1902, mudou o nome para Sport Club Victoria, abarcando também o futebol, o atletismo, a natação e o remo, além de adotar as cores vermelho e preto por sugestão de Cesar Godinho Spínola, ex-remador do Flamengo, no Rio.

LION FROM BARRA The green and yellow Club de Cricket Victoria was founded on May 13, 1899 in the Corredor da Vitória, during a meeting conducted by the Arthur and Arthêmio Valente Brothers. In 1902, its name was changed to Sport Club Victoria, comprising also football, track & field, swimming and rowing, in addition to adopting the colors red and black suggested by Cesar Godinho Spínola, a former rower of Flamengo in Rio.



LINKS www.fbf.org.br

f /ecvitoriaoficial

t /ecvitoria

ig /ecvitoriaoficial

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE B | 109



TABELA FIXTURES



TURNO – DE 8/05 A 15/08/2015

1ST HALF – MAY 8 – AUGUST 15, 2015

TV ABERTA OPEN TV	TV FECHADA PAID TV	PAY-PER-VIEW PAY-PER-VIEW
-----------------------------	------------------------------	-------------------------------------

1ª RODADA 1 ST ROUND				
	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
07/05 (ter)	19h30	Paraná x Ceará	Durival Britto	
	19h30	Atlético/GO x Boa	Serra Dourada	
	21h50	Paysandu x Botafogo	Mangueirão	
	21h50	Mogi Mirim x Criciúma	Romildo Ferreira	
09/05 (sab)	16h30	Vitória x S. Corrêa	Manoel Barradas	
	16h30	Macaé x Santa Cruz	Cláudio Moacyr	
	16h30	América/MG x Bahia	Independência	
	16h30	Náutico x Luverdense	A. Pernambuco	
	21h	ABC x Oeste	Frasqueirão	
	21h	CRB x Bragantino	Rei Pelé	

2ª RODADA 2 ND ROUND				
	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
12/05 (ter)	19h30	Bahia x Mogi Mirim	Fonte Nova*	
	21h	Criciúma x ABC	Heriberto Hulse	
15/05 (sex)	19h30	Sampaio Corêa x Macaé	Castelão	
	21h	Santa Cruz x Paraná	Arruda	
16/05 (sab)	16h30	Botafogo x CRB	Nilton Santos	
	16h30	Bragantino x Paysandu	Nabi Abi Chedid	
	16h30	Boa x Náutico	Dilzon Melo	
	16h30	Oeste x Vitória	Amaros	
	21h	Ceará x Atlético/GO	Castelão	
	21h	Luverdense x América/MG	Passo das Emas	

3ª RODADA 3 RD ROUND				
	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
16/05 (ter)	19h30	Macaé x Oeste	Cláudio Moacyr	
	21h	Náutico x Criciúma	A. Pernambuco	
17/05 (qu)	19h30	ABC x Luverdense	Frasqueirão	
	21h	CRB x Bahia	Rei Pelé	
22/05 (sab)	16h30	América/MG x Santa Cruz	Independência	
	16h30	Paysandu x Ceará	Mangueirão	
	16h30	Atlético/GO x Botafogo	Serra Dourada	
	16h30	Paraná x Boa	Durival Britto	
	21h	Vitória x Bragantino	Manoel Barradas	
	21h	Mogi Mirim x Sampaio Corêa	Romildo Ferreira	

4ª RODADA 4 TH ROUND				
	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
19/05 (ter)	19h30	Ceará x CRB	Castelão	
	21h	Santa Cruz x ABC	Arruda	
20/05 (qu)	19h30	Bragantino x América/MG	Nabi Abi Chedid	
	21h	Bahia x Paraná	Fonte Nova	
30/05 (sab)	16h30	Botafogo x Vitória	Nilton Santos	
	16h30	Boa x Paysandu	Dilzon Melo	
	16h30	Sampaio Corêa x Náutico	Castelão	
	16h30	Criciúma x Atlético/GO	Heriberto Hulse	
	21h	Luverdense x Macaé	Passo das Emas	
	21h	Oeste x Mogi Mirim	Amaros	

5ª RODADA 5 TH ROUND				
	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
02/06 (ter)	19h30	Vitória x Criciúma	Manoel Barradas	
	19h30	Mogi Mirim x Boa	Romildo Ferreira	
	19h30	América/MG x Sampaio Corêa	Independência	
	19h30	Paysandu x Santa Cruz	Mangueirão	
	19h30	ABC x Bragantino	Frasqueirão	
	21h50	Macaé x Bahia	Cláudio Moacyr	
	21h50	Paraná x Botafogo	Durival Britto	
	21h50	Náutico x Ceará	A. Pernambuco	
	21h50	Atlético/GO x Luverdense	Serra Dourada	
	21h50	CRB x Oeste	Rei Pelé	

6ª RODADA 6 TH ROUND				
	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
05/06 (sex)	19h30	Vitória x Atlético/GO	Manoel Barradas	
	19h30	Náutico x América/MG	A. Pernambuco	
	21h50	Botafogo x Mogi Mirim	Nilton Santos	
06/06 (sab)	16h30	Bragantino x Bahia	Nabi Abi Chedid	
	16h30	Criciúma x Macaé	Heriberto Hulse	
	16h30	Ceará x Sampaio Corêa	Castelão	
	16h30	CRB x ABC	Rei Pelé	
	21h	Boa x Oeste	Dilzon Melo	
	21h	Paysandu x Paraná	Mangueirão	
	22h	Luverdense x Santa Cruz	Passo das Emas	

7ª RODADA 7 TH ROUND				
	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
07/06 (ter)	19h30	Paraná x Luverdense	Durival Britto	
	19h30	ABC x Paysandu	Frasqueirão	
	21h50	Oeste x Botafogo	Amaros	
12/06 (sex)	19h30	Macaé x Bragantino	Cláudio Moacyr	
	21h50	Santa Cruz x Boa	Arruda	
13/06 (sab)	16h	Bahia x Ceará	Fonte Nova	
	16h	Mogi Mirim x Vitória	Romildo Ferreira	
	16h	Atlético/GO x Náutico	Serra Dourada	
	21h	Sampaio Corêa x Criciúma	Castelão	
	21h	América/MG x CRB	Independência	

8ª RODADA 8 TH ROUND				
	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
16/06 (ter)	21h	Náutico x Paysandu	A. Pernambuco	
	21h50	Sampaio Corêa x Bahia	Castelão	
	21h50	Luverdense x Criciúma	Passo das Emas	
19/06 (sex)	19h30	Paraná x Mogi Mirim	Durival Britto	
	21h50	Botafogo x Boa	Nilton Santos	
20/06 (sab)	16h	Vitória x ABC	Manoel Barradas	
	16h	América/MG x Atlético/GO	Independência	
	16h	Ceará x Santa Cruz	Castelão	
	21h	Bragantino x Oeste	Nabi Abi Chedid	
	21h	CRB x Macaé	Rei Pelé	

9ª RODADA 9 TH ROUND				
	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
19/06 (ter)	19h30	Criciúma x América/MG	Heriberto Hulse	
	21h50	Paysandu x Vitória	Mangueirão	
20/06 (qu)	21h	Oeste x Ceará	Amaros	
	21h	Boa x Bragantino	Dilzon Melo	
	16h30	ABC x Náutico	Frasqueirão	
	16h30	Macaé x Botafogo	Cláudio Moacyr	
	16h30	Mogi Mirim x CRB	Romildo Ferreira	
	16h30	Santa Cruz x Sampaio Corêa	Arruda	
	21h	Bahia x Luverdense	Fonte Nova	
21h	Atlético/GO x Paraná	Serra Dourada		

10ª RODADA 10 TH ROUND				
	HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV
19/06 (sab)	19h30	Paysandu x Atlético/GO	Mangueirão	
	21h50	Luverdense x Ceará	Passo das Emas	
02/07 (ter)	19h30	Paraná x Criciúma	Durival Britto	
	21h50	Botafogo x Sampaio Corêa	Nilton Santos	
03/07 (qu)	16h30	Vitória x Bahia	Manoel Barradas	
	16h30	Bragantino x Santa Cruz	Nabi Abi Chedid	
	16h30	ABC x Macaé	Frasqueirão	
	16h30	CRB x Boa	Rei Pelé	
	21h	América/MG x Mogi Mirim	Independência	
	21h	Náutico x Oeste	A. Pernambuco	

*Locais onde os clubes mandantes cumprirão pena de perda de mando de campo com portões fechados ao público. *Places where the home clubs must fulfill punishment of loss field advantage with closed doors to the public.

11ª RODADA 11 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
07/07 (ter)	Bahia x Paysandu	Fonte Nova		
	Macaé x América/MG	Cláudio Moacyr		
	Mogi Mirim x Náutico	Romildo Ferreira		
	Boa x Vitória	Dilson Melo		
	Criciúma x Bragantino	Heriberto Hulse		
	S. Corrêa x Luverdense	Castelão		
	Santa Cruz x CRB	Arruda		
	Ceará x Botafogo	Castelão		
	Atlético/GO x ABC	Serra Dourada		
	Oeste x Paraná	Amaros		

12ª RODADA 12 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
10/07 (sex) ou 11/07 (sáb)	Bahia x Oeste	Fonte Nova		
	Macaé x Paysandu	Cláudio Moacyr		
	Bragantino x Botafogo	Nabi Abi Chedid		
	América/MG x ABC	Independência		
	Paraná x Vitória	Durival Britto		
	S. Corrêa x Boa	Castelão		
	Náutico x Santa Cruz	A. Pernambuco		
	Ceará x Criciúma	Castelão		
	Atlético/GO x Mogi Mirim	Serra Dourada		
	CRB x Luverdense	Rei Pelé		

13ª RODADA 13 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
14/07 (ter), 17/07 (sex) ou 18/07 (sáb)	Vitória x CRB	Manoel Barradas		
	Botafogo x Náutico	Nilton Santos		
	Mogi Mirim x Macaé	Romildo Ferreira		
	Boa x Ceará	Dilson Melo		
	Criciúma x Bahia	Heriberto Hulse		
	Paysandu x S. Corrêa	Mangueirão		
	Santa Cruz x Atlético/GO	Arruda		
	ABC x Paraná	Frasqueirão		
	Luverdense x Bragantino	Passo das Emas		
	Oeste x América/MG	Amaros		

14ª RODADA 14 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
21/07 (ter), 24/07 (sex) ou 25/07 (sáb)	Bahia x Botafogo	Fonte Nova		
	Macaé x Paraná	Cláudio Moacyr		
	Bragantino x Atlético/GO	Nabi Abi Chedid		
	América/MG x Boa	Independência		
	Criciúma x Santa Cruz	Heriberto Hulse		
	S. Corrêa x ABC	Castelão		
	Náutico x Vitória	A. Pernambuco		
	Ceará x Mogi Mirim	Castelão		
	Luverdense x Oeste	Passo das Emas		
	CRB x Paysandu	Rei Pelé		

15ª RODADA 15 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
28/07 (ter)	Vitória x Macaé	Manoel Barradas		
	Botafogo x Criciúma	Nilton Santos		
	Mogi Mirim x Bragantino	Romildo Ferreira		
	Boa x Luverdense	Dilson Melo		
	Paraná x Náutico	Durival Britto		
	Paysandu x América/MG	Mangueirão		
	Santa Cruz x Bahia	Arruda		
	ABC x Ceará	Frasqueirão		
	Atlético/GO x CRB	Serra Dourada		
	Oeste x S. Corrêa	Amaros		

16ª RODADA 16 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
31/07 (ter) ou 01/08 (sáb)	Vitória x América/MG	Manoel Barradas		
	Botafogo x Luverdense	Nilton Santos		
	Bragantino x Ceará	Nabi Abi Chedid		
	Boa x Criciúma	Dilson Melo		
	Paraná x CRB	Durival Britto		
	Paysandu x Mogi Mirim	Mangueirão		
	Náutico x Macaé	A. Pernambuco		
	ABC x Bahia	Frasqueirão		
	Atlético/GO x S. Corrêa	Serra Dourada		
	Oeste x Santa Cruz	Amaros		

17ª RODADA 17 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
04/08 (ter), 07/08 (sex) ou 08/08 (sáb)	Bahia x Boa	Fonte Nova		
	Macaé x Atlético/GO	Cláudio Moacyr		
	Mogi Mirim x ABC	Romildo Ferreira		
	América/MG x Paraná	Independência		
	Criciúma x Oeste	Heriberto Hulse		
	S. Corrêa x Bragantino	Castelão		
	Santa Cruz x Botafogo	Arruda		
	Ceará x Vitória	Castelão		
	Luverdense x Paysandu	Passo das Emas		
	CRB x Náutico	Rei Pelé		

18ª RODADA 18 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
11/08 (ter)	Bahia x Náutico	Fonte Nova		
	Botafogo x ABC	Nilton Santos		
	Bragantino x Paraná	Nabi Abi Chedid		
	Boa x Macaé	Dilson Melo		
	Criciúma x Paysandu	Heriberto Hulse		
	S. Corrêa x CRB	Castelão		
	Santa Cruz x Mogi Mirim	Arruda		
	Ceará x América/MG	Castelão		
	Luverdense x Vitória	Passo das Emas		
	Oeste x Atlético/GO	Amaros		

19ª RODADA 19 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
14/08 (sex) ou 15/08 (sáb)	Vitória x Santa Cruz	Manoel Barradas		
	Macaé x Ceará	Cláudio Moacyr		
	Mogi Mirim x Luverdense	Romildo Ferreira		
	América/MG x Botafogo	Independência		
	Paraná x S. Corrêa	Durival Britto		
	Paysandu x Oeste	Mangueirão		
	Náutico x Bragantino	A. Pernambuco		
	ABC x Boa	Frasqueirão		
	Atlético/GO x Bahia	Serra Dourada		
	CRB x Criciúma	Rei Pelé		

RETORNO – DE 18/08 A 28/11/2015

2ND HALF – AUGUST 18 – NOVEMBER 28, 2015



A TABELA DO TURNO, A PARTIR DA 10ª RODADA, E A TABELA DO RETORNO NÃO APRESENTAM O DESDOBRAMENTO DOS JOGOS PELA TV.

THE FIXTURES OF THE 1ST HALF, BEGINNING WITH ROUND 10, AND THE TABLE OF THE 2ND HALF DO NOT SHOW THE BREAKDOWN OF THE GAMES ON TV.

20ª RODADA 20 th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
18/08 (ter), 21/08 (sex) ou 22/08 (sáb)	Bahia x América/MG	Fonte Nova		
	Botafogo x Paysandu	Nilton Santos		
	Bragantino x CRB	Nabi Abi Chedid		
	Boa x Atlético/GO	Dilson Melo		
	Criciúma x Mogi Mirim	Heriberto Hulse		
	S. Corrêa x Vitória	Castelão		
	Santa Cruz x Macaé	Arruda		
	Ceará x Paraná	Castelão		
	Luverdense x Náutico	Passo das Emas		
	Oeste x ABC	Amaros		

21ª RODADA 21 st ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
25/08 (ter), 28/08 (sex) ou 29/08 (sáb)	Vitória x Oeste	Manoel Barradas		
	Macaé x S. Corrêa	Cláudio Moacyr		
	Mogi Mirim x Bahia	Romildo Ferreira		
	América/MG x Luverdense	Independência		
	Paraná x Santa Cruz	Durival Britto		
	Paysandu x Bragantino	Mangueirão		
	Náutico x Boa	A. Pernambuco		
	ABC x Criciúma	Frasqueirão		
	Atlético/GO x Ceará	Serra Dourada		
	CRB x Botafogo	Rei Pelé		

22ª RODADA 22 nd ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
01/09 (ter)	Bahia x CRB	Fonte Nova		
	Botafogo x Atlético/GO	Nilton Santos		
	Bragantino x Vitória	Nabi Abi Chedid		
	Boa x Paraná	Dilson Melo		
	Criciúma x Náutico	Heriberto Hulse		
	S. Corrêa x Mogi Mirim	Castelão		
	Santa Cruz x América/MG	Arruda		
	Ceará x Paysandu	Castelão		
	Luverdense x ABC	Passo das Emas		
	Oeste x Macaé	Amaros		

23ª RODADA 23 rd ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
09/09 (sex) ou 10/09 (sáb)	Vitória x Botafogo	Manoel Barradas		
	Macaé x Luverdense	Cláudio Moacyr		
	Mogi Mirim x Oeste	Romildo Ferreira		
	América/MG x Bragantino	Independência		
	Paraná x Bahia	Durival Britto		
	Paysandu x Boa	Mangueirão		
	Náutico x S. Corrêa	A. Pernambuco		
	ABC x Santa Cruz	Frasqueirão		
	Atlético/GO x Criciúma	Serra Dourada		
	CRB x Ceará	Rei Pelé		



TABELA

FIXTURES

24ª RODADA 24th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
06/09 (ter)	Bahia x Macaé	Fonte Nova*		
	Botafogo x Paraná	Nilton Santos		
	Bragantino x ABC	Nabi Abi Chedid		
	Boa x Mogi Mirim	Dilzon Melo		
	Criciúma x Vitória	Heriberto Hulse		
	S. Corrêa x América/MG	Castelão		
	Santa Cruz x Paysandu	Arruda		
	Ceará x Náutico	Castelão		
	Luverdense x Atlético/GO	Passo das Emas		
	Oeste x CRB	Amaros		

25ª RODADA 25th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
17/09 (sex) ou 12/09 (sáb)	Bahia x Bragantino	Fonte Nova*		
	Macaé x Criciúma	Cláudio Moacyr		
	Mogi Mirim x Botafogo	Romildo Ferreira		
	América/MG x Náutico	Independência		
	Paraná x Paysandu	Durival Britto		
	S. Corrêa x Ceará	Castelão		
	Santa Cruz x Luverdense	Arruda		
	ABC x CRB	Frasqueira		
	Atlético/GO x Vitória	Serra Dourada		
	Oeste x Boa	Amaros		

26ª RODADA 26th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
15/09 (ter)	Vitória x Mogi Mirim	Manoel Barradas		
	Botafogo x Oeste	Nilton Santos		
	Bragantino x Macaé	Nabi Abi Chedid		
	Boa x Santa Cruz	Dilzon Melo		
	Criciúma x S. Corrêa	Heriberto Hulse		
	Paysandu x ABC	Mangueirão		
	Náutico x Atlético/GO	A. Pernambuco		
	Ceará x Bahia	Castelão		
	Luverdense x Paraná	Passo das Emas		
	CRB x América/MG	Rei Pelé		

27ª RODADA 27th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
19/09 (sex) ou 19/09 (sáb)	Bahia x S. Corrêa	Fonte Nova		
	Macaé x CRB	Cláudio Moacyr		
	Mogi Mirim x Paraná	Romildo Ferreira		
	Boa x Botafogo	Dilzon Melo		
	Criciúma x Luverdense	Heriberto Hulse		
	Paysandu x Náutico	Mangueirão		
	Santa Cruz x Ceará	Arruda		
	ABC x Vitória	Frasqueira		
	Atlético/GO x América/MG	Serra Dourada		
	Oeste x Bragantino	Amaros		

28ª RODADA 28th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
22/09 (ter), 25/09 (sex) ou 26/09 (sáb)	Vitória x Paysandu	Manoel Barradas		
	Botafogo x Macaé	Nilton Santos		
	Bragantino x Boa	Nabi Abi Chedid		
	América/MG x Criciúma	Independência		
	Paraná x Atlético/GO	Durival Britto		
	S. Corrêa x Santa Cruz	Castelão		
	Náutico x ABC	A. Pernambuco		
	Ceará x Oeste	Castelão		
	Luverdense x Bahia	Passo das Emas		
	CRB x Mogi Mirim	Rei Pelé		

29ª RODADA 29th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
29/09 (ter), 02/10 (sex) ou 03/10 (sáb)	Bahia x Vitória	Fonte Nova		
	Macaé x ABC	Cláudio Moacyr		
	Mogi Mirim x América/MG	Romildo Ferreira		
	Boa x CRB	Dilzon Melo		
	Criciúma x Paraná	Heriberto Hulse		
	S. Corrêa x Botafogo	Castelão		
	Santa Cruz x Bragantino	Arruda		
	Ceará x Luverdense	Castelão		
	Atlético/GO x Paysandu	Serra Dourada		
	Oeste x Náutico	Amaros		

30ª RODADA 30th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
06/10 (ter)	Vitória x Boa	Manoel Barradas		
	Botafogo x Ceará	Nilton Santos		
	Bragantino x Criciúma	Nabi Abi Chedid		
	América/MG x Macaé	Independência		
	Paraná x Oeste	Durival Britto		
	Paysandu x Bahia	Mangueirão		
	Náutico x Mogi Mirim	A. Pernambuco		
	ABC x Atlético/GO	Frasqueira		
	Luverdense x S. Corrêa	Passo das Emas		
	CRB x Santa Cruz	Rei Pelé		

31ª RODADA 31st ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
13/10 (ter), 16/10 (sex) ou 17/10 (sáb)	Vitória x Santa Cruz	Manoel Barradas		
	Botafogo x Paraná	Nilton Santos		
	Mogi Mirim x Bragantino	Romildo Ferreira		
	Boa x Atlético/GO	Dilzon Melo		
	Criciúma x S. Corrêa	Heriberto Hulse		
	Paysandu x Macaé	Mangueirão		
	Santa Cruz x Náutico	Arruda		
	ABC x América/MG	Frasqueira		
	Luverdense x CRB	Passo das Emas		
	Oeste x Bahia	Amaros		

32ª RODADA 32th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
20/10 (ter), 23/10 (sex) ou 24/10 (sáb)	Bahia x Criciúma	Fonte Nova		
	Macaé x Mogi Mirim	Cláudio Moacyr		
	Bragantino x Luverdense	Nabi Abi Chedid		
	América/MG x Oeste	Independência		
	Paraná x ABC	Durival Britto		
	S. Corrêa x Paysandu	Castelão		
	Náutico x Botafogo	A. Pernambuco		
	Ceará x Boa	Castelão		
	Atlético/GO x Santa Cruz	Serra Dourada		
	CRB x Vitória	Rei Pelé		

33ª RODADA 33th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
27/10 (ter), 30/10 (sex) ou 31/10 (sáb)	Vitória x Náutico	Manoel Barradas		
	Botafogo x Bahia	Nilton Santos		
	Mogi Mirim x Ceará	Romildo Ferreira		
	Boa x América/MG	Dilzon Melo		
	Paraná x Macaé	Durival Britto		
	Paysandu x CRB	Mangueirão		
	Santa Cruz x Criciúma	Arruda		
	ABC x S. Corrêa	Frasqueira		
	Atlético/GO x Bragantino	Serra Dourada		
	Oeste x Luverdense	Amaros		

34ª RODADA 34th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
03/11 (ter), 06/11 (sex) ou 07/11 (sáb)	Bahia x Santa Cruz	Fonte Nova		
	Macaé x Vitória	Cláudio Moacyr		
	Bragantino x Mogi Mirim	Nabi Abi Chedid		
	América/MG x Paysandu	Independência		
	Criciúma x Botafogo	Heriberto Hulse		
	S. Corrêa x Oeste	Castelão		
	Náutico x Paraná	A. Pernambuco		
	Ceará x ABC	Castelão		
	Luverdense x Boa	Passo das Emas		
	CRB x Atlético/GO	Rei Pelé		

35ª RODADA 35th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
10/11 (ter)	Bahia x ABC	Fonte Nova		
	Macaé x Náutico	Cláudio Moacyr		
	Mogi Mirim x Paysandu	Romildo Ferreira		
	América/MG x Vitória	Oeste		
	Criciúma x Boa	Heriberto Hulse		
	S. Corrêa x Atlético/GO	Castelão		
	Santa Cruz x Oeste	Arruda		
	Ceará x Bragantino	Castelão		
	Luverdense x Botafogo	Passo das Emas		
	CRB x Paraná	Rei Pelé		

36ª RODADA 36th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
13/11 (sex) ou 14/11 (sáb)	Vitória x Ceará	Manoel Barradas		
	Botafogo x Santa Cruz	Nilton Santos		
	Bragantino x S. Corrêa	Nabi Abi Chedid		
	Boa x Bahia	Dilzon Melo		
	Paraná x América/MG	Durival Britto		
	Paysandu x Luverdense	Mangueirão		
	Náutico x CRB	A. Pernambuco		
	ABC x Mogi Mirim	Frasqueira		
	Atlético/GO x Macaé	Serra Dourada		
	Oeste x Criciúma	Amaros		

37ª RODADA 37th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
17/11 (ter), 20/11 (sex) ou 21/11 (sáb)	Vitória x Luverdense	Manoel Barradas		
	Macaé x Boa	Cláudio Moacyr		
	Mogi Mirim x Santa Cruz	Romildo Ferreira		
	América/MG x Ceará	Independência		
	Paraná x Bragantino	Durival Britto		
	Paysandu x Criciúma	Mangueirão		
	Náutico x Bahia	A. Pernambuco		
	ABC x Botafogo	Frasqueira		
	Atlético/GO x Oeste	Serra Dourada		
	CRB x S. Corrêa	Rei Pelé		

38ª RODADA 38th ROUND				
HORA TIME	PARTIDA MATCH	ESTÁDIO STADIUM	TV	
20/11 (sáb)	Bahia x Atlético/GO	Fonte Nova		
	Botafogo x América/MG	Nilton Santos		
	Bragantino x Náutico	Nabi Abi Chedid		
	Boa x ABC	Dilzon Melo		
	Criciúma x CRB	Heriberto Hulse		
	S. Corrêa x Paraná	Castelão		
	Santa Cruz x Vitória	Arruda		
	Ceará x Macaé	Castelão		
	Luverdense x Mogi Mirim	Passo das Emas		
	Oeste x Paysandu	Amaros		

CLASSIFICAÇÃO FINAL 2014

2014 FINAL STANDINGS



COL.	CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	
SUBIRAM PARA A SÉRIE A PROMOTED TO FIRST DIVISION											
1	Joinville/SC	70	38	21	7	10	54	33	21	61	
2	Ponte Preta/SP	69	38	19	12	7	61	38	23	60	
3	Vasco da Gama/RJ	63	38	16	15	7	50	36	14	55	
4	Avaí/SC	62	38	18	8	12	47	40	7	54	

MANTIVERAM-SE NA SÉRIE B STAYED IN SECOND DIVISION

5	América/MG*	61	38	20	7	11	59	39	20	53
6	Boa/MG	59	38	18	5	15	51	48	3	51
7	Atlético/GO	59	38	17	8	13	54	49	5	51
8	Ceará/CE	57	38	16	9	13	58	53	5	50
9	Santa Cruz/PE	55	38	14	13	11	51	38	13	48
10	Sampaio Correa/MA	53	38	13	14	11	54	46	8	46
11	Paraná/PR	51	38	13	12	13	45	43	2	44
12	Luverdense/MT	50	38	15	5	18	40	46	-6	43
13	Náutico/PE	50	38	14	8	16	40	47	-7	43
14	ABC/RN	48	38	14	6	18	34	40	-6	42
15	Oeste/SP	48	38	12	12	14	39	48	-9	42
16	Bragantino/SP	46	38	13	7	18	45	55	-10	40

DESCERAM PARA A SÉRIE C RELEGATED TO THIRD DIVISION

17	América/RN	43	38	12	7	19	44	53	-9	37
18	Icasa/CE	43	38	11	10	17	34	43	-9	37
19	Vila Nova/GO	32	38	10	2	26	35	70	-35	28
20	Portuguesa/SP	25	38	4	13	21	29	59	-30	21

* O América/MG foi punido com a perda de 6 pontos pela escalação irregular do atleta Eduardo, em 06/08, contra o ABC.
 * The América/MG was punished with the loss of 6 points for irregular escalation of the athlete Eduardo in 08/06, against ABC.



SÉRIE C

THIRD DIVISION



ÁGUIA DE MARABÁ



AMÉRICA/RN



ASA



BOTAFOGO/PB



BRASIL DE PELOTAS



CAXIAS



CONFIANÇA



CUIABÁ



FORTALEZA



GUARANI



GUARATINGUETÁ



ICASA



JUVENTUDE



LONDRINA



MADUREIRA



PORTUGUESA



SALGUEIRO



TOMBENSE



TUPI/MG



VILA NOVA/GO



REGULAMENTO ESPECÍFICO DA COMPETIÇÃO

REGULATIONS SPECIFIC FOR THE COMPETITION

CAPÍTULO I

Da denominação e participação

Art. 1º – O Campeonato Brasileiro de Clubes da Série C de 2015, doravante denominado Campeonato, é regido por dois regulamentos mutuamente complementares identificados a seguir:

- a) Regulamento Específico da Competição (REC) – que considera o sistema de disputa e outras matérias específicas e vinculadas a esta competição;
- b) Regulamento Geral das Competições (RGC) – o qual trata das matérias comuns aplicáveis a todas as competições sob a coordenação da CBF.

Art. 2º – Os critérios técnicos de participação dos clubes no Campeonato são os seguintes:

- Critério 1: Ter permanecido como integrante da Série C do Campeonato Brasileiro em 2014;
- Critério 2: Ter acessado a Série C, a partir do Campeonato Brasileiro da Série D de 2014.
- Critério 3: Ter sofrido decesso a partir do Campeonato Brasileiro da Série B de 2014.

Art. 3º – O Campeonato será disputado na forma deste regulamento pelos 20 (vinte) clubes identificados no Anexo A – Relação de Clubes Participantes, em conformidade com os critérios técnicos de participação estabelecidos no Artigo 2º.

CAPÍTULO II

Do troféu e dos títulos

Art. 4º – Ao clube vencedor do Campeonato será atribuído o título de Campeão Brasileiro da Série C de 2015 e ao segundo colocado o título de Vice-Campeão Brasileiro da Série C de 2015.

§ 1º – O troféu representativo do Campeonato denomina-se Troféu Campeão Brasileiro da Série C de 2015, cuja posse será assegurada ao clube que houver conquistado o Campeonato.

§ 2º – O clube que conquistar o título de campeão receberá o troféu correspondente e 50 medalhas douradas, destinadas a seus atletas, comissão técnica e dirigentes; o clube vice-campeão receberá 50 medalhas prateadas, com a mesma destinação.

§ 3º – A DCO publicará as diretrizes relativas à entrega de troféu e medalhas da competição até 15 dias antes do seu encerramento.

§ 4º – A CBF não permite e não autoriza a reprodução do troféu e das medalhas distribuídos entre os clubes campeão e vice; a CBF

CHAPTER I

Name and participation

Art. 1 – The 2015 C Series Brazilian Championship, hereinafter named Championship, is ruled by two mutually complementary regulations, as follows:

- a) Specific Regulations of the Competition (REC) – that rules the dispute's system and other specific issues of the competition;
- b) General Regulations of the Competitions (RGC) – that rules the issues common to competitions coordinated by CBF.

Art. 2 – The technical criteria for participating in the Championship are:

- Criterion 1: Having remained in C Series of the Brazilian Championship in 2014;
- Criterion 2: Having assessed to C Series from the C Series of the 2014 Brazilian Championship;
- Criterion 3: Having descended to the C Series from the B Series of the 2014 Brazilian Championship.

Art. 3 – The Championship will be disputed under this regulation by the 20 (twenty) clubs identified in Annex A – List of Participant Clubs, according to the technical criteria for participation in Article 2.

CHAPTER II

Trophy and titles

Art. 4 – The Championship winner will be awarded the title of 2015 C Series Brazilian Champion and the second placed with the title of 2015 C Series Brazilian Vice-Champion.

§ 1 – The trophy representing the Championship is named 2015 C Series Brazilian Champion Trophy, and its possession is given to the Championship's winner.

§ 2 – The winning club gets the trophy as well as 50 gold medals for its players, technical committee and directors; the vice-champion club gets 50 silver medals for same destination.

§ 3 – DCO will publish the guidelines regarding the awarding of the trophy and medals up to 10 days before the Championship's end.

§ 4 – CBF does not permit or authorize the reproduction of the trophy or the medals distributed to the champion and

pode autorizar, mediante solicitação, a reprodução de réplicas do troféu em dimensões menores do que o troféu original e réplicas das medalhas, limitadas a 50 (cinquenta), conforme Artigo 107 do RGC.

§ 5º – A CBF poderá negociar comercialmente a adoção de outra denominação para o troféu de campeão brasileiro, através de contrato com patrocinador específico.

CAPÍTULO III

Da condição de jogo dos atletas

Art. 5º – Somente poderão participar do Campeonato os atletas que tenham sido registrados na DRT e cujos nomes constem do BID publicado até o último dia útil que anteceder a cada partida.

Parágrafo único – Contratos de novos atletas para utilização no Campeonato poderão ser registrados até o dia 02/10/2015.

Art. 6º – Todas as referências ao BID aqui expressas devem considerar o que prevê o Capítulo IV do RGC e o RNRTAF – Regulamento Nacional de Registro e Transferência de Atletas de Futebol.

CAPÍTULO IV

Do sistema de disputa

Art. 7º – O Campeonato será disputado em 04 (quatro) fases: na primeira fase os clubes formarão 02 (dois) grupos de 10 (dez) clubes cada, de onde classificar-se-ão 04 (quatro) por grupo para a fase seguinte; daí em diante os clubes enfrentar-se-ão no sistema eliminatório (“mata-mata”) até ser conhecido o campeão.

Art. 8º – Na primeira fase os 20 (vinte) clubes constituirão os grupos A e B com 10 (dez) clubes cada, conforme o Anexo B – Composição dos Grupos da Primeira Fase, classificando-se para a fase seguinte os 04 (quatro) primeiros colocados em cada grupo; dentro de cada grupo todos os clubes jogarão entre si, em turno e retorno.

Art. 9º – Na segunda fase os 08 (oito) clubes classificados da primeira fase constituirão os grupos C, D, E e F, conforme composição abaixo; os jogos serão realizados no sistema eliminatório, em ida e volta, cujos vencedores classificar-se-ão para a fase seguinte;

Grupo C
1º do Grupo A
4º do Grupo B

Grupo D
2º do Grupo B
3º do Grupo A

Grupo E
2º do Grupo A
3º do Grupo B

Grupo F
1º do Grupo B
4º do Grupo A

Art. 10 – Na terceira fase (Semifinal) os 04 (quatro) clubes classificados da segunda fase constituirão os grupos G e H, conforme composição abaixo; os jogos serão realizados no sistema eliminatório em ida e volta cujos vencedores classificar-se-ão para a fase seguinte.

vice-champion; CBF may authorize, if requested, the reproduction of replicas in smaller sizes than that of the original trophy and medals, limited to 50, in accordance with Article 107 of the RGC.

§ 5 – CBF may commercially negotiate another name for the Brazilian Champion trophy through a contract with a specific sponsor.

CHAPTER III

Playing condition of players for matches

Art. 5 – Only players registered in DRT and whose names were included in the BID published by the DRT up to the last business day before each match may participate in the Championship.

Sole Paragraph – New players in the Championship may have their contracts registered until 02/10/15.

Art. 6 – All references made herein to BID must consider the provisions in Chapter IV of the RGC and also the RNRTAF – National Regulations on Registry and Transfer of Football Athletes.

CHAPTER IV

Competition system

Art. 7 – The Championship is played in 04 (four) phases: for the first phase the clubs will form 02 (two) groups with 10 (ten) clubs each, from which 04 (four) per group will classify for the next phase; from then on the clubs will eliminate each other under the “knockout”(“mata-mata”) system, until a champion arises.

Art. 8 – In the first phase the 20 (twenty) clubs make up Group A and Group B, with ten clubs each, as per Annex B – Phase One Group Formation; the 04 (four) first-placed clubs of each group classify for the next phase; within each group each club plays the other, at home and away.

Art. 9 – In the second phase, the 08 (eight) clubs classified in the first phase will form Groups C, D, E and F, as shown below; the matches will be held in the “knockout” system, home and away, with the winners classifying for the next phase:

GROUP C
1st of Group A
4th of Group B

GROUP D
2nd of Group B
3rd of Group A

GROUP E
2nd of Group A
3rd of Group B

GROUP F
1st of Group B
4th of Group A

Art. 10 – In the third phase (Semifinals) the 04 (four) clubs classified in phase two will form Groups G and H, as shown below; the matches will be played in knockout system, back and forth, whose winners will classify for the next phase.



REGULAMENTO ESPECÍFICO DA COMPETIÇÃO

REGULATIONS SPECIFIC FOR THE COMPETITION

Grupo G
1º do Grupo C
1º do Grupo D

Grupo H
1º do Grupo E
1º do Grupo F

GROUP G
1st of Group C
1st of Group D

GROUP H
1st of Group E
1st of Group F

Art. 11 – Na quarta fase (Final) os 02 (dois) clubes classificados da terceira fase constituirão o Grupo I, conforme composição abaixo; os jogos serão realizados no sistema eliminatório em ida e volta, pela decisão do título do Campeonato Brasileiro da Série C de 2015.

Art. 11 – In the fourth phase (Finals) the 02 (two clubs) classified in the third phase will form Group I, as shown below; the matches will be played in knockout system, back and forth, for the decision of the title of 2015 Brazilian C Series Champion.

Grupo I
1º do Grupo G
1º do Grupo H

GROUP I
1st of Group G
1st of Group H

Art. 12 – Em caso de empate em pontos ganhos entre 02 (dois) ou mais clubes ao final da primeira fase, em cada grupo, o desempate, para efeito de classificação será efetuado observando-se os critérios abaixo:

Art. 12 – In case of a tie between 02 (two) or more clubs in number of points at the end of the first phase, in each group, the tiebreaker will be determined using the following criteria:

- 1º) maior número de vitórias;
- 2º) maior saldo de gols;
- 3º) maior número de gols pró;
- 4º) confronto direto;
- 5º) menor número de cartões vermelhos recebidos;
- 6º) menor número de cartões amarelos recebidos;
- 7º) sorteio.

- 1) greatest number of wins;
- 2) greatest goal difference;
- 3) greatest number of scored goals;
- 4) head-to-head;
- 5) the club with fewest red cards;
- 6) the club with fewest yellow cards;
- 7) by drawing lots.

§ 1º – Para efeito do quarto critério (confronto direto), considera-se o resultado dos jogos de ida-e-volta somados, ou seja, o resultado do “jogo de 180 minutos”.

§ 1 – The fourth criterion (head-to-head) is determined by the sum of goals scored in both home-and-away matches, or say, the result of an “180-minute match”.

§ 2º – Permanecendo o empate no “jogo de 180 minutos” do confronto direto, conforme acima mencionado, o desempate dar-se-á pelo maior número de gols assinalados no campo do adversário.

§ 2 – If the head-to-head “180-minute match” remains a tie, the club that scored more goals in the opponent’s field wins.

§ 3º – Caso 02 (dois) clubes de uma mesma cidade joguem as duas partidas no mesmo estádio, o qual será considerado neutro, não será aplicado o parágrafo 2º do presente artigo.

§ 3– If 02 (two) clubs from the same city play both matches in the same stadium, which is considered neutral, paragraph 2 of this Art. will not apply.

§ 4º – No caso de empate entre mais de 02 (dois) clubes, não será considerado o quarto critério.

§ 4 – In case of a tie between more than 02 (two) clubs, the fourth criterion will not be considered.

Art. 13 – Em caso de empate em pontos ganhos ao final da segunda, terceira e quarta fase o desempate será efetuado observando-se os critérios abaixo, aplicados à fase:

Art. 13 – In case of a tie in number of points won at the end of the second, third and fourth phases, the tiebreaker will be determined following the criteria below, applied to the phase:

- 1º) maior saldo de gols;
- 2º) maior número de gols assinalados no campo do adversário;
- 3º) cobrança de pênaltis, de acordo com os critérios adotados pela International Board.

- 1) greatest goal difference;
- 2) greatest number of goals scored in the opponent’s field;
- 3) a penalty match, according to IFAB’s criteria.

§ 1º – A disputa de pênaltis, quando aplicável, deverá ser iniciada em até 10 (dez) minutos após o encerramento da partida de volta.

§ 1 – The penalty match, when applicable, must start 10 (ten) minutes after the end of the return match.

§ 2 – In case 2 (two) clubs from the same city play both matches in the same stadium, which is considered neutral, item 2 of this Article will not apply for tiebreaking.

§ 2º – Caso 02 (dois) clubes de uma mesma cidade joguem as duas partidas no mesmo estádio, o qual será considerado neutro, não será aplicado o item 2º do presente artigo, para efeito de desempate.

Art. 14 – Para a segunda fase os 02 (dois) clubes melhores colocados em cada grupo na primeira fase farão a segunda partida como mandantes; na terceira e quarta fases os mandos de campo dos jogos de volta pertencerão aos clubes que obtiverem sucessivamente:

- a) maior número de pontos ganhos em toda a competição (soma das fases);
- b) maior saldo de gols em toda a competição (soma das fases).

Parágrafo único – Caso os 02 (dois) clubes tenham empatado em ambos os critérios, os mandos de campo serão determinados através de sorteio público, a ser realizado pela DCO, para cada fase, não sendo permitido acordo entre clubes para a não realização do sorteio.

Art. 15 – O mando de campo de todas as partidas pertencerá ao clube colocado à esquerda da tabela elaborada pela DCO.

Art. 16 – Os 04 (quatro) clubes classificados para a terceira fase ascenderão para a Série B em 2016 e os 02 (dois) últimos colocados de cada um dos grupos A e B, ao final da primeira fase, sofrerão decesso para a Série D em 2016.

CAPÍTULO V Das disposições financeiras

Art. 17 – A renda líquida de cada partida será do clube mandante, devendo os descontos sobre a renda bruta ser aplicados de acordo com o disposto no RGC, Artigo 72 e seus parágrafos.

Art. 18 – Em não ocorrendo o recolhimento do desconto relativo ao INSS, a federação responsável poderá ser, através de comunicação da CBF, impedida de realizar jogos do Campeonato Brasileiro da Série C no seu estado.

Art. 19 – O preço mínimo do ingresso será de R\$ 10,00 (dez reais), com meia-entrada a R\$ 5,00 (cinco reais).

Art. 20 – Os clubes farão juz aos seguintes benefícios de ordem financeira:

- a) passagens aéreas para as delegações dos clubes, limitadas a 25 (vinte e cinco) pessoas por delegação, para distâncias acima de 700km;
- b) passagens rodoviárias ou aluguel de ônibus para as delegações dos clubes, para distâncias de até 700km, inclusive;
- c) cobertura das despesas de hospedagem e alimentação.

Art. 21 – Os pagamentos referentes às despesas com arbitragem e exame antidoping serão reembolsados pela CBF.

Art. 14 – For the second phase the 02 (two) best-placed clubs of each group in the first phase will have field advantage in the second match; in the third and fourth phases the field advantage of the return matches will belong to the clubs which successively obtained:

- a) highest average of points won throughout the competition (the sum of all phases);
- b) highest average of goals scored throughout the competition (the sum of all phases);

Sole Paragraph – If 02 (two) clubs tie in both criteria, the field advantage will be determined by a public lottery to be held by the DCO, for each phase, not being allowed any agreement between the clubs for not holding this lottery.

Art. 15 – The field advantage for all matches belongs to the club on the left-hand side of the DCO's table.

Art. 16 – At the end of the Championship, the 04 (four) clubs classified for the third phase ascend to the 2016 B Series, while the two classified last in each of the A and B Groups at the end of first phase will be relegated to the 2016 D Series.

CHAPTER V Financial Provisions

Art. 17 – The net income for each match belongs to the home club, whereas the club must apply the deductions on the gross income, according to Art. 72 and its paragraphs of the RGC.

Art. 18 – If payment of INSS (social service) is not made, the defaulting Federation may be notified by CBF that it will not be allowed to hold C Series Brazilian Championship matches in its state.

Art. 19 – The minimum ticket price will be R\$10,00 (Ten Reais), half-priced tickets at R\$5,00 (Five Reais).

Art. 20 – The participant clubs will be entitled to the following financial benefits:

- a) Air tickets for the club delegations, limited to 25 (twenty five) persons per delegation, for distances over 700 km.;
- b) Bus tickets or bus rental for club delegations, for distances up to and including 700 km.;
- c) Coverage of lodging and food expenses.

Art. 21 – Expenses with anti-doping tests and with the referees will be reimbursed by CBF.



REGULAMENTO ESPECÍFICO DA COMPETIÇÃO

REGULATIONS SPECIFIC FOR THE COMPETITION

Art. 22 – O clube que, por período igual ou superior a 30 (trinta) dias, estiver em atraso com o pagamento de remuneração, devida única e exclusivamente durante a competição, conforme pactuado em Contrato Especial de Trabalho Desportivo, a atleta profissional registrado, ficará sujeito à perda de 03 (três) pontos por partida a ser disputada, depois de reconhecida a mora e o inadimplemento por decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

§ 1º – Ocorrendo atraso, caberá ao atleta prejudicado, pessoalmente ou representado por advogado constituído com poderes específicos ou, ainda, por entidade sindical representativa de categoria profissional, formalizar comunicação escrita ao STJD, a partir do início até 30 (trinta) dias contados do encerramento da competição, sem prejuízo da possibilidade de ajuizamento de reclamação trabalhista, caso a medida desportiva não surta efeito e o clube permaneça inadimplente.

§ 2º – Comprovado ser o clube devedor, conforme previsto no caput deste artigo, cabe ao STJD conceder um prazo mínimo de 15 (quinze) dias para que o clube inadimplente cumpra suas obrigações financeiras em atraso, de modo a evitar a aplicação da sanção de perda de pontos por partida.

§ 3º – A sanção a que se refere o caput deste artigo será sucessiva e cumulativamente aplicada em todas as partidas da competição que venham a ser realizadas enquanto perdurar a inadimplência.

§ 4º – Caso inexista partida a ser disputada pelo clube inadimplente quando da imposição da sanção, a medida punitiva consistirá na dedução de 03 (três) pontos dentre os já conquistados na competição.

§ 5º – Caso não haja Lei específica sobre este tema, a regra aprovada à unanimidade pelos 20 (vinte) clubes da Série C, em reunião do Conselho Técnico datada de 09 de março de 2015, valerá a partir do início da competição até 30 (trinta) dias após o seu término, não se considerando débitos trabalhistas anteriores e posteriores.

§ 6º – Esta norma é aplicável sem prejuízo do disposto no artigo 66A do RNRTAF – Regulamento Nacional de Registro e Transferência de Atletas de Futebol, resultante de regra vinculante e obrigatória da FIFA, conforme circular nº 1468/2015, de 23/02/15.

CAPÍTULO VI Das disposições finais

Art. 23 – As partidas do Campeonato somente poderão ser jogadas em estádios que obedeçam à capacidade de público conforme se segue:

- para as três primeiras fases não há capacidade mínima exigida;
- para as partidas da quarta fase (final) os estádios deverão ter capacidade mínima de 10.000 (dez mil) espectadores

Art. 22 – Any Club which is in default for 30 (thirty) days or more on remuneration payment, owed solely and exclusively during the competition, as agreed in Special Sports Employment Contract, to registered professional player, will be subject to loss of 3 (three) points per match played, after delay and default are recognized by Superior Court of Sports Justice (STJD) decision.

§ 1 – In case of delay, the player himself, personally, or represented by legally constituted lawyer with specific power of attorney, or yet, by union representing his professional category, will make formal communication in writing to the STJD, after 30 (thirty) calendar days from the end of the competition, without prejudice of possible filing of labor complaint, in case the sports measure is unsuccessful and club remains in default.

§ 2 – Once proven the Club is in default, as provided in this Article, the STJD will grant a minimum period of 15 (fifteen) days for the defaulting Club to comply with its financial obligations, in order to avoid the application of loss of points per match penalty.

§ 3 – The sanction referred to in this Article will be applied successively and cumulatively in all the matches of the competition held as long as the default lasts.

§ 4 – In case the defaulting Club has no match to be played when the sanction is applied, the punitive measure will be the deduction of 3 (three) points already won during the competition.

§ 5 – In case there is no specific Law on this theme, the ruling approved unanimously by the 20 C Series Clubs, in meeting of the Technical Board dated 9th March 2015, will be valid from the beginning of the competition until 30 (thirty) days after its end, disregarding earlier or later labor debts.

§ 6 – This ruling is applicable without prejudice to the provisions of Article 66A of the RNRTAF – National Regulations on Registry and Transfer of Football Athletes, the result of a binding and mandatory FIFA regulation, according to Circular Nº 1468/2015, dated 23/02/15.

CHAPTER VI Final Provisions

Art. 23 – Championship matches can only take place in stadiums complying with the following seating capacity:

- No minimum capacity required for the three first phases;
- For the fourth phase matches (final phase) the stadiums must have a minimum capacity of 10.000 (ten thousand) seated spectators and a lighting system adequate for nocturnal matches.

sentados e sistema de iluminação adequado para partidas noturnas.

§ 1º – Se a capacidade autorizada pelos órgãos competentes for inferior à capacidade mínima exigida, o estádio não poderá ser utilizado, devendo ser substituído por outro que atenda às exigências previstas neste artigo.

§ 2º – No caso do estádio normalmente utilizado pelo clube mandante não atender ao previsto neste artigo, este clube deverá indicar outro estádio que atenda ao estabelecido para a realização de suas partidas.

Art. 24 – O mando de campo das partidas será exercido no limite da jurisdição da Federação a que pertença o clube mandante, exceto em situações excepcionais, a critério da DCO, e de acordo com o RGC.

Art. 25 – Os direitos sobre as propriedades comerciais relacionadas com os jogos do Campeonato serão definidos nos acordos comerciais firmados ou autorizados pela CBF.

Art. 26 – Os acordos comerciais e orientações protocolares deverão ser respeitados integralmente pelos clubes participantes do Campeonato e serão objeto de Diretriz Técnica a ser publicada oportunamente.

Parágrafo único – O não atendimento ao que dispõe o caput desse Artigo resultará em multa de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), a ser aplicada pela CBF, independentemente das sanções que poderão ser aplicadas pelo STJD.

Art. 27 – Todos os jogos da última rodada da primeira fase, dentro de cada um dos dois grupos, deverão ser simultâneos, exceto os que não estiverem relacionados com situações de decesso e classificação para a fase seguinte.

Art. 28 – A bola a ser utilizada na competição será da marca PENALTY, modelo *Campo S11 Pró*.

Art. 29 – Um clube poderá desistir de disputar o Campeonato Brasileiro da Série C de 2015, desde que o faça com uma antecedência mínima de 30 dias ao início da competição, explicando os motivos através de ofício dirigido à respectiva Federação, que ato contínuo comunicará a DCO. 1

§ 1º – Na hipótese de um dos 20 clubes participantes da Série C de 2015 vir a desistir de disputar a competição, a vaga será preenchida pelo clube com melhor classificação na Série C/2014, dentre os que descenderam à Série D.

§ 2º – Se até quatro clubes desistirem de participar da competição, as vagas serão preenchidas seguindo o critério mencionado no parágrafo 1º acima, respeitando-se a ordem de classificação na Série C/2014, até que sejam ocupadas todas as vagas em aberto. A partir da quinta desistência, recorre-se aos participantes da Série D/2014 que não obtiveram acesso à Série C/2015,

§ 1 – If the capacity authorized by the relevant entities is below the minimum capacity demanded, the stadium cannot be used and should be substituted by one meeting the demands of this Article.

§ 2 – If the stadium usually used by the home club does not meet the provisions of this article, this club shall indicate another stadium which meets the provisions for holding the matches.

Art. 24 – The home advantage over the matches shall be exercised within the jurisdictional limits of the club's Federation, except in special situations, at DCO's discretion, and in accordance with the RGC.

Art. 25 – The rights over commercial properties related to the Championship's matches are defined in the commercial agreements signed or authorized by CBF.

Art. 26 – Commercial agreements and protocol guidelines will be fully respected by the Championship participant Clubs and will be the object of a Technical Guideline to be published shortly.

Sole paragraph – Non-compliance with this Article will result in a fine from R\$ 10.000,00 (Ten Thousand Reais) to R\$ 100.000,00 (One Hundred Thousand Reais), to be applied by CBF, irrespective of possible sanctions that may be applied by the STJD.

Art. 27 – All matches of the last round of the first phase, within each one of the two groups, must take place simultaneously, except those not related with situations of relegation and classification for the next phase.

Art. 28 – The ball to be used in the competition shall be a PENALTY brand ball, CAMPO S11 PRO model.

Art. 29 – A club can withdraw its participation from the 2015 C Series Brazilian Championship if this is done at least 30 (thirty) days before the competition begins, explaining the reasons by an official letter addressed to the its respective Federation, which in its turn, notify DCO immediately.

§ 1 – If one of the 20 clubs participant in the 2015 C Series withdraw its participation from the competition, its place will be taken over by the best-classified club in the 2014/C Series, of those demoted to the D Series.

§ 2 – If up to 04 (four) clubs withdraw their participation from the 2015 C Series Brazilian Championship, their vacancies will be filled observing the criterion in paragraph 1 above, respecting the classification order in the 2014/ C Series, until all the openings are filled. As from the fifth withdrawal, the vacancies will be filled by the participants of the 2014/D Series that did not access to the 2015/C



REGULAMENTO ESPECÍFICO DA COMPETIÇÃO

REGULATIONS SPECIFIC FOR THE COMPETITION

respeitando-se a ordem da classificação final até se completar o número de vagas em aberto.

§ 3º – Oficializada a desistência, a DCO confirmará o clube substituto em até 3 (três) dias úteis.

Art. 30 – A DCO expedirá normas e instruções complementares que se fizerem necessárias à execução do presente regulamento e os casos omissos serão resolvidos pela DCO.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2015.

Manoel Flores

Diretor de Competições

ANEXO A – RELAÇÃO DOS CLUBES PARTICIPANTES

Nº	IDENT.	EST.	NOME	ORIGEM
1.	Águia de Marabá	PA	Águia de Marabá Futebol Clube	Série C
2.	América	RN	América Futebol Clube	Série B
3.	ASA	AL	Agrem. Sportiva Arapiraquense - ASA	Série C
4.	Botafogo	PB	Botafogo Futebol Clube	Série C
5.	Brasil	RS	Grêmio Esportivo Brasil	Série D
6.	Caxias	RS	Soc. Esportiva e Recreativa Caxias	Série C
7.	Confiança	SE	Associação Desportiva Confiança	Série D
8.	Cuiabá	MT	Cuiabá Esporte Clube	Série C
9.	Fortaleza	CE	Fortaleza Esporte Clube	Série C
10.	Guarani	SP	Guarani Futebol Clube	Série C
11.	Guaratinguetá	SP	Guaratinguetá Futebol Ltda	Série C
12.	Icasa	CE	Ass. Desp. Recreat. e Cultural Icasa	Série B
13.	Juventude	RS	Esporte Clube Juventude	Série C
14.	Londrina	PR	Londrina Esporte Clube	Série D
15.	Madureira	RJ	Madureira Esporte Clube	Série C
16.	Portuguesa	SP	Associação Portuguesa de Desportos	Série B
17.	Salgueiro	PE	Salgueiro Atlético Clube	Série C
18.	Tombense	MG	Tombense Futebol Clube	Série D
19.	Tupi	MG	Tupi Football Club	Série C
20.	Vila Nova	GO	Vila Nova Futebol Clube	Série B

OBSERVAÇÕES:

- 1) Os clubes estão relacionados em ordem alfabética.
- 2) O termo "origem" significa que o clube é oriundo de acesso, de decesso ou que permaneceu na Série C, após o campeonato de 2014.

ANEXO B – COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DA PRIMEIRA FASE

GRUPO A	GRUPO B
Águia de Marabá/PA	Brasil/RS
América/RN	Caxias/RS
ASA/AL	Guarani/SP
Botafogo/PB	Guaratinguetá/SP
Confiança/SE	Juventude/RS
Cuiabá/MT	Londrina/PR
Fortaleza/CE	Madureira/RJ
Icasa/CE	Portuguesa/SP
Salgueiro/PE	Tombense/MG
Vila Nova/GO	Tupi/MG

Series, respecting the final classification order until filling all the vacancies.

§ 3 – After the withdrawal is made official, DCO will confirm the substituting club in a maximum of 03 (three) work days.

Art. 30 – Whenever necessary, the DCO shall issue additional rules and instructions for this Regulation's execution and omitted cases will be decided by the DCO.

Rio de Janeiro, 17th March, 2015.

Manoel Flores

Director of Competitions

ANNEX A – LIST OF PARTICIPANTS

Nº	IDENT.	ST.	NAME	ORIGIN
1.	Águia de Marabá	PA	Águia de Marabá Futebol Clube	C Series
2.	América	RN	América Futebol Clube	B Series
3.	ASA	AL	Agrem. Sportiva Arapiraquense - ASA	C Series
4.	Botafogo	PB	Botafogo Futebol Clube	C Series
5.	Brasil	RS	Grêmio Esportivo Brasil	D Series
6.	Caxias	RS	Soc. Esportiva e Recreativa Caxias	C Series
7.	Confiança	SE	Associação Desportiva Confiança	D Series
8.	Cuiabá	MT	Cuiabá Esporte Clube	C Series
9.	Fortaleza	CE	Fortaleza Esporte Clube	C Series
10.	Guarani	SP	Guarani Futebol Clube	C Series
11.	Guaratinguetá	SP	Guaratinguetá Futebol Ltda	C Series
12.	Icasa	CE	Ass. Desp. Recreat. e Cultural Icasa	B Series
13.	Juventude	RS	Esporte Clube Juventude	C Series
14.	Londrina	PR	Londrina Esporte Clube	D Series
15.	Madureira	RJ	Madureira Esporte Clube	C Series
16.	Portuguesa	SP	Associação Portuguesa de Desportos	B Series
17.	Salgueiro	PE	Salgueiro Atlético Clube	C Series
18.	Tombense	MG	Tombense Futebol Clube	D Series
19.	Tupi	MG	Tupi Football Club	C Series
20.	Vila Nova	GO	Vila Nova Futebol Clube	B Series

OBSERVATIONS:

- 1) The clubs are listed in the alphabetical order.
- 2) The term "origin" means the club was promoted to, demoted from, or remained in the C Series at the end of the 2014 Championship.

ANNEX B – FORMATION OF GROUPS IN FIRST PHASE

GROUP A	GROUP B
Águia de Marabá/PA	Brasil/RS
América/RN	Caxias/RS
ASA/AL	Guarani/SP
Botafogo/PB	Guaratinguetá/SP
Confiança/SE	Juventude/RS
Cuiabá/MT	Londrina/PR
Fortaleza/CE	Madureira/RJ
Icasa/CE	Portuguesa/SP
Salgueiro/PE	Tombense/MG
Vila Nova/GO	Tupi/MG

CLASSIFICAÇÃO FINAL 2014

2014 FINAL STANDINGS



COL.	CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
SUBIRAM PARA A SÉRIE B PROMOTED TO SECOND DIVISION										
1	Macaé/RJ	34	24	8	10	6	24	22	2	47
2	Paysandu/PA	37	24	10	7	7	33	25	8	51
3	Mogi Mirim/SP	38	22	11	5	6	26	27	-1	57
4	CRB/AL	34	22	9	7	6	27	22	5	51

MANTIVERAM-SE NA SÉRIE C STAYED IN THIRD DIVISION

5	Fortaleza/CE	37	20	9	10	1	24	12	12	61
6	Tupi/MG	34	20	9	7	4	31	16	15	56
7	Salgueiro/PE	28	20	7	7	6	20	23	-3	46
8	Madureira/RJ	26	20	7	5	8	21	21	0	43
9	ASA/AL	25	18	7	4	7	23	22	1	46
10	Guaratinguetá/SP	25	18	6	7	5	32	18	14	46
11	Juventude/RS	25	18	6	7	5	16	14	2	46
12	Botafogo/PB	25	18	6	7	5	20	19	1	46
13	Guarani/SP	24	18	5	9	4	14	15	-1	44
14	Cuiabá/MT	23	18	6	5	7	19	19	0	42
15	Caxias/RS	22	18	5	7	6	17	20	-3	40
16	Águia de Marabá/PA	20	18	5	5	8	21	25	-4	37

DESCERAM PARA A SÉRIE D RELEGATED TO FOURTH DIVISION

17	São Caetano/SP	21	18	6	3	9	13	19	-6	38
18	Treze/PB	19	18	4	7	7	19	25	-6	35
19	CRAC/GO*	10	18	2	7	9	14	26	-12	18
20	Duque de Caxias/RJ	7	18	1	4	13	10	32	-22	12

* O CRAC foi punido com a perda de 3 pontos pela escalção irregular do atleta Tiago Sala, em 27/04, contra o Cuiabá.
 * The CRAC was punished with the loss of 3 points for irregular escalation of the athlete Tiago Sala in 04/27, against Cuiabá.

ÁGUIA DE MARABÁ FUTEBOL CLUBE

SITE OFICIAL www.aguiademaraba.com.br

FUNDAÇÃO 22 de janeiro de 1982 FOUNDED ON January 22, 1982

ENDEREÇO ADDRESS: Av. Itacaiúnas, 2.012 – Cidade Nova – Marabá – PA CEP ZIP CODE: 68503-820

TELEFONE PHONE: +55 (94) 3324-2394



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **57**

Pontuação
Points **2.026**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **5**

Público Médio
Average Attendance **724**

Aproveitamento
Performance **37%**

Pontos Ganhos
Points **20**

Gols Sofridos
Goals Against **25**

Gols Marcados
Goals For **21**

BRASIL



População
Population **257.062**

PIB
GDP **R\$ 3,8 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **26 °C**

Fundação
5 de abril de 1913
Founded on April 5, 1913

MARABÁ – PA



© Divulgação

Situada entre dois grandes rios, Itacaiúnas e Tocantins, Marabá, terra de sol forte e povo hospitaleiro, foi fundada em 1913, apesar de a região ter sido explorada ainda no século XVI.

Located between two large rivers, the Itacaiúnas and the Tocantins, Marabá is a land of strong sun and hospitable people. Though founded only in 1913, it's region has been explored since the 16th century.



ESTÁDIO ZINHO DE OLIVEIRA
FULL NAME: ZINHO DE OLIVEIRA STADIUM



ESTÁDIO ZINHO DE OLIVEIRA

INAUGURAÇÃO: 1960
OPENED: 1960

ENDEREÇO ADDRESS: AV. ANTÔNIO MAIA, S/N
MARABÁ – PA



LINKS www.fpfpara.com.br



[/aguiademarabafcoficial](https://www.facebook.com/aguiademarabafcoficial)

SITE OFICIAL www.americadenatal.com.br

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

TÍTULOS HONOURS: **Copa do Nordeste** Northeast Cup 1998 — **Taça Norte-Nordeste** North-Northeast Trophy 1973 — **Campeonato Pontiguar** Rio Grande do Norte State Championship 1919 • 1920 • 1922 • 1924 • 1926 • 1927 • 1930 • 1931 • 1946 • 1948 • 1949 • 1951 • 1952 • 1956 • 1957 • 1967 • 1969 • 1974 • 1975 • 1977 • 1979 • 1980 • 1981 • 1982 • 1987 • 1988 • 1989 • 1991 • 1992 • 1996 • 2002 • 2003 • 2012 • 2014 • 2015

ENDEREÇO ADDRESS: Av. Rodrigues Alves, 950 — Tirol — Natal — RN CEP ZIP CODE: 59020-200

FUNDAÇÃO 14 de junho de 1915 FOUNDED ON June 14, 1915

TELEFONE PHONE: +55 (84) 3211-4326

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

RANKING NACIONAL
DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Vitórias
Wins

12

Público Médio
Average Attendance

5.520

Aproveitamento
Performance

37%

Posição
Location

28

Pontos Ganhos
Points

43

Gols Sofridos
Goals Against

53

Gols Marcados
Goals For

44

Pontuação
Points

5.742



© Jborzicchi | Dreamstime.com



NATAL — RN

BRASIL

2.379
km



População
Population 862.044

PIB
GDP R\$ 11,4 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 26 °C

Fundação
25 de dezembro de 1599
Founded on December 25, 1599

Os holandeses reconstruíram o Forte dos Reis: a taipa deu lugar à alvenaria e passou a se chamar Forte de Kenlen. Natal, então, virou Nova Amsterdã, no período entre 1633 e 1654.

The Dutch rebuilt King's Fort: rammed mud was replaced by masonry and it was renamed Fort Kenlen. Natal became New Amsterdam from 1633 to 1654.

ESTÁDIO ARENA DAS DUNAS

FULL NAME: DUNAS ARENA



ARENA DAS DUNAS

INAUGURAÇÃO: 26 DE JANEIRO DE 2014

OPENED: JANUARY 26, 2014

ENDEREÇO ADDRESS: AV. PRUDENTE DE MORAIS, 5121
NATAL — RN



LINKS www.fnf.org.br



/americadenatal



/americafcnatal



/americafcnatal

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE C | 125

ASA - AGREMIACÃO SPORTIVA ARAPIRAQUENSE

SITE OFICIAL www.asa-arapiraca.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Alagoano** Alagoas State Championship 1953 • 2000 • 2001 • 2003 • 2005 • 2009 • 2011

FUNDAÇÃO 25 de setembro de 1952 FOUNDED ON September 25, 1952

ENDEREÇO ADDRESS: Rua Nossa Senhora Aparecida, 57 – Centro – Arapiraca – AL CEP ZIP CODE: 57300-020

TELEFONE PHONE: +55 (82) 3530-3341

FAX: +55 (82) 4102-0696



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **35**

Pontuação
Points **4.120**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **7**

Pontos Ganhos
Points **25**

Público Médio
Average Attendance **2.778**

Gols Sofridos
Goals Against **22**

Aproveitamento
Performance **46%**

Gols Marcados
Goals For **23**

BRASIL



População
Population **229.329**

PIB
GDP **R\$ 2,1 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **24°C**

Fundação
30 de outubro de 1924
Founded on October 30, 1924

ARAPIRACA – AL



© Werner Zatz

Capital brasileira do fumo, Arapiraca, no agreste alagoano, foi fundada em 1848, mas só veio a tornar-se município no dia 30 de outubro de 1924, quando foi emancipada.

Brazilian capital of tobacco, Arapiraca was founded in rural Alagoas in 1848, but it only became an emancipated municipality on October 30, 1924.



ESTÁDIO COARACY DA MATA FONSECA

FULL NAME: COARACY DA MATA FONSECA STADIUM



ESTÁDIO DO FUMEIRÃO

INAUGURAÇÃO: 5 DE AGOSTO DE 1953

OPENED: AUGUST 5, 1953

**ENDEREÇO ADDRESS: AV. VENTURA DE FARIAS, S/N
ARAPIRACA – AL**



LINKS www.futeboldealagoas.net



/asaoficial



/asa_arapiraca



/asaoficial

SITE OFICIAL www.botafogopb.com.br

BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Brasileiro da Série D Brazilian Championship Fourth Division 2013 — **Campeonato Paraibano** Paraíba State Championship 1936 • 1937 • 1938 1944 • 1945 • 1947 • 1948 • 1949 • 1953 • 1954 • 1955 • 1957 • 1968 • 1969 • 1970 • 1975 • 1976 • 1977 • 1978 • 1984 • 1986 • 1988 • 1998 • 1999 • 2002 • 2003 • 2013 • 2014

ENDEREÇO ADDRESS: Rua Petrarca Grisi, 688 — Cristo Redentor — João Pessoa CEP ZIP CODE: 58040-490

FUNDAÇÃO 28 de setembro de 1931 FOUNDED ON September 28, 1931

TELEFONE PHONE: +55 (83) 3244-9933

TEMPORADA 2014
SEASON 2014



Vitórias
Wins

6

Público Médio
Average Attendance

5.964

Aproveitamento
Performance

46%

Pontos Ganhos
Points

25

Gols Sofridos
Goals Against

19

Gols Marcados
Goals For

20

RANKING NACIONAL
DE CLUBES CBF
CBF RANKING



Posição
Location

65

Pontuação
Points

1.470



© Dayse Euzébio



JOÃO PESSOA – PB

BRASIL

2.197
km

João Pessoa

BRASÍLIA

População
Population

780.738

PIB
GDP

R\$ 9,6 bilhões

Temp. Média
Average Temperature

26 °C

Fundação
5 de agosto de 1585
Founded on August 5, 1585

A capital do Estado da Paraíba nasceu como Nossa Senhora das Neves. Depois de ser a espanhola Filipeia e a holandesa Frederica, passou a se chamar João Pessoa em 1930.

The capital of the State of Paraíba was founded as Nossa Senhora das Neves. Under the Spanish, it was known as Filipeia, and Frederica under the Dutch, taking the name of João Pessoa in 1930.

ESTÁDIO **ESTÁDIO JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA FILHO**

FULL NAME: JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA FILHO STADIUM



ESTÁDIO ALMEIDÃO

INAUGURAÇÃO: 9 DE MARÇO DE 1975

OPENED: MARCH 9, 1975

ENDEREÇO ADDRESS: **CONTORNO DA BR-230, S/N**
JOÃO PESSOA – PB



© Divulgação



LINKS www.federacaoparaibana.com.br

f /botafogopb

t /botapoficial

i /tvbelo

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE C | 127

GRÊMIO ESPORTIVO BRASIL

SITE OFICIAL www.gebrasil.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Gaúcho** Rio Grande do Sul State Championship 1919

FUNDAÇÃO 7 de setembro de 1911 FOUNDED ON September 7, 1911

ENDEREÇO ADDRESS: Rua João Pessoa, 694 – Centro – Pelotas – RS CEP ZIP CODE: 96010-470

TELEFONE PHONE: +55 (53) 3229-3999



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **72**

Pontuação
Points **993**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **8**

Público Médio
Average Attendance **2.486**

Aproveitamento
Performance **60%**

Pontos Ganhos
Points **29**

Gols Sofridos
Goals Against **10**

Gols Marcados
Goals For **20**

© Prefeitura de Pelotas/Ascom - Rafa Marin

BRASIL



População
Population **342.053**

PIB
GDP **R\$ 5 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **18°C**

Fundação
7 de julho de 1812
Founded on July 7, 1812

PELOTAS – RS



Pelotas, que nasceu como Freguesia de São Francisco de Paula, em 1812, se deve aos barcos de varas forrados de couro, usados para a travessia dos rios nas charqueadas.

Pelotas, which was born in 1812 as Freguesia de São Francisco de Paula, owes its existence to the boats coated with leather that were used to cross the rivers in the *charqueadas*.



ESTÁDIO BENTO FREITAS
FULL NAME: BENTO FREITAS STADIUM



ESTÁDIO DA BAIXADA

INAUGURAÇÃO: 23 DE MAIO DE 1943
OPENED: MAY 23, 1943

ENDEREÇO ADDRESS: RUA JOÃO PESSOA, 694
PELOTAS – RS



LINKS www.fgf.com.br



[/gebrasiloficial](https://www.facebook.com/gebrasiloficial)



[/gebrasiloficial](https://twitter.com/gebrasiloficial)

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Gaúcho Rio Grande do Sul State Championship 2000

ENDEREÇO ADDRESS: Rua Thomas Beltrão de Queiroz, 898 – Marechal Floriano – Caxias do Sul – RS CEP ZIP CODE: 95010-680

FUNDAÇÃO 10 de abril de 1935 FOUNDED ON April 10, 1935

TELEFONE PHONE: +55 (54) 3026-5050

FAX: +55 (54) 3026-5066

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

RANKING NACIONAL
DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Vitórias
Wins **5**

Público Médio
Average Attendance **1.923**

Aproveitamento
Performance **40%**

Posição
Location **51**

Pontos Ganhos
Points **22**

Gols Sofridos
Goals Against **20**

Gols Marcados
Goals For **17**

Pontuação
Points **2.374**



© Luiz Chaves



CAXIAS DO SUL – RS

BRASIL

1.907
km

BRASÍLIA

Caxias do Sul

População
Population **470.223**

PIB
GDP **R\$ 13,8 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **16°C**

Fundação
20 de junho de 1890
Founded on June 20, 1890

Antes da imigração italiana, em 1875, a região de Caxias do Sul era o Campo dos Bugres, de tropeiros e índios. Os italianos, em sua maioria, são oriundos da região do Vêneto.

Before Italian immigration to Brazil in 1875, the Caxias do Sul region was called Bugre (Indian) Field, filled with Indians and cattle dealers. The majority of the Italians were from the Veneto region.

ESTÁDIO FRANCISCO STEDILE
FULL NAME: FRANCISCO STEDILE STADIUM



ESTÁDIO CENTENÁRIO

INAUGURAÇÃO: 12 DE SETEMBRO DE 1976
OPENED: SEPTEMBER 12, 1976

ENDEREÇO ADDRESS: RUA THOMAS BELTRÃO DE QUEIROZ, 898 – CAXIAS DO SUL – RS



© Divulgação



LINKS www.fgf.com.br



/s.e.r.caxiasoficial



/sercaxias



/sercaxias

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CONFIANÇA

SITE OFICIAL www.adconfianca.net

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Sergipano Sergipe State Championship 1951 • 1954 • 1962 • 1963 • 1965 • 1968 • 1976 • 1977 • 1983 • 1986 • 1988 • 1990 • 2000 • 2001
2002 • 2004 • 2008 • 2009 • 2014 • 2015

FUNDAÇÃO 1 de maio de 1936 FOUNDED ON May 1, 1936

ENDEREÇO ADDRESS Rua Epaminondas Salmeron, s/n – Bairro Industrial – Aracaju – SE CEP ZIP CODE: 49065-340

TELEFONE PHONE: +55 (79) 3215-1173



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **82**

Pontuação
Points **651**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **7**

Pontos Ganhos
Points **27**

Público Médio
Average Attendance **1.850**

Gols Sofridos
Goals Against **8**

Aproveitamento
Performance **64%**

Gols Marcados
Goals For **21**

BRASIL



População
Population **623.766**

PIB
GDP **R\$ 8,3 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **26 °C**

Fundação
17 de março de 1855
Founded on March 17, 1855



ARACAJU – SE

© Andre Moreira

Fundada em 1855, Aracaju – que em tupi significa “cajueiro das araras” – foi a segunda capital planejada de um Estado brasileiro.

Founded in 1855, Aracaju – which means “cashew tree of macaws” in Tupi – was the second planned capital of a Brazilian state.



ESTÁDIO ESTADUAL GOVERNADOR LOURIVAL BAPTISTA
FULL NAME: LOURIVAL BAPTISTA STADIUM



© Filipe Araújo

ESTÁDIO BATISTÃO

INAUGURAÇÃO: 9 DE JULHO DE 1969
OPENED: JULY 9, 1969

ENDEREÇO ADDRESS: RUA CEDRO, S/N
ARACAJU – SE



LINKS www.fsf-se.com.br

[f /adconfianca](https://www.facebook.com/adconfianca)

[t /adconfianca](https://twitter.com/adconfianca)

[i /confiancaoficial](https://www.instagram.com/confiancaoficial)

SITE OFICIAL www.cuiabaesportecolube.com.br

CUIABÁ ESPORTE CLUBE

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Mato-Grossense Mato Grosso State Championship 2003 • 2004 • 2011 • 2013 • 2014 • 2015
Copa Verde Green Cup 2015

ENDEREÇO ADDRESS: Rodovia BR 364, s/n° – Distrito Industrial – Cuiabá – MT CEP ZIP CODE: 78088-880

FUNDAÇÃO 10 de dezembro de 2001 FOUNDED ON December 10, 2001

TELEFONE PHONE: +55 (65) 3667-6706

TEMPORADA 2014
SEASON 2014



RANKING NACIONAL
DE CLUBES CBF
CBF RANKING



Vitórias
Wins **6**

Público Médio
Average Attendance **4.824**

Aproveitamento
Performance **42%**

Posição
Location **56**

Pontos Ganhos
Points **23**

Gols Sofridos
Goals Against **19**

Gols Marcados
Goals For **19**

Pontuação
Points **2.094**



© Fundura | Dreamstime.com



CUIABÁ – MT

BRASIL

1.133
km

Cuiabá

BRASÍLIA

População
Population **575.480**

PIB
GDP **R\$ 11,1 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **26°C**

Fundação
8 de abril de 1719
Founded on April 8, 1719

Cuiabá foi fundada em 1719, mas os indícios da passagem do bandeirante Manoel Bicudo na região datam de 1673, quando fundou o povoado de São Gonçalo, às margens do Rio Coxipó.

Cuiabá was founded in 1719, but there is evidence of explorer Manoel Bicudo's passage through the region circa 1673, when he founded the village of São Gonçalo on the banks of Coxipó River.

ESTÁDIO **ARENA PANTANAL**

FULL NAME: PANTANAL ARENA



ARENA PANTANAL

INAUGURAÇÃO: 2 DE ABRIL DE 2014

OPENED: APRIL 2, 2014

ENDEREÇO ADDRESS: AV. DR. AGRÍCOLA PAES DE BARROS, S/N – CUIABÁ – MT



LINKS www.fmfmt.com.br

f /cuiabaec

t /cuiabaec

ig /cuiabaec

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE C | 131

FORTALEZA ESPORTE CLUBE

SITE OFICIAL www.fortalezaec.net

TÍTULOS HONOURS: Torneio Norte-Nordeste North-Northeast Cup 1970

Campeonato Cearense Ceará State Championship 1920 • 1921 • 1923 • 1924 • 1926 • 1927 • 1928 • 1933 • 1934 • 1937 • 1938 • 1946 • 1947 • 1949 • 1953 • 1954 • 1959 • 1960 • 1964 • 1965 • 1967 • 1969 • 1973 • 1974 • 1982 • 1983 • 1985 • 1987 • 1991 • 1992 • 2000 • 2001 • 2003 • 2004 • 2005 • 2007 • 2008 • 2009 • 2010 • 2015

FUNDAÇÃO 18 de outubro de 1918 FOUNDED ON October 18, 1918

ENDEREÇO ADDRESS Av. Sen. Fernandes Távora, 200 – Pici – Fortaleza – CE CEP ZIP CODE: 60510-290

TELEFONE PHONE: +55 (85) 3496-2846 / 3031-0446



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **41**

Pontuação
Points **3.296**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **9**

Público Médio
Average Attendance **13.348**

Aproveitamento
Performance **61%**

Pontos Ganhos
Points **37**

Gols Sofridos
Goals Against **12**

Gols Marcados
Goals For **24**

© Pixattitude | Dreamstime.com

BRASIL



Fortaleza **2.136 km**

BRASÍLIA

População
Population **2.571.896**

PIB
GDP **R\$ 36,7 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **26 °C**

Fundação
13 de abril de 1726
Founded on April 13, 1726

FORTALEZA – CE



Os holandeses dominaram o Ceará de 1640 a 1654, tanto que o marco da cidade é o Forte Shoonemborch, rebatizado depois como Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção.

As Ceará was dominated by the Dutch from 1640 to 1654, the city's mark is Fort Shoonemborch, later renamed Our Lady of Assumption Fortress.



ESTÁDIO GOV. PLÁCIDO CASTELO
FULL NAME: GOV. PLÁCIDO CASTELO STADIUM



ESTÁDIO CASTELÃO

REINAUGURAÇÃO: 23 DE JANEIRO DE 2013
OPENED: JANUARY 23, 2013

ENDEREÇO ADDRESS: AV. ALBERTO CRAVEIRO, 2901
FORTALEZA – CE



SITE OFICIAL www.guaranifc.com.br

GUARANI FUTEBOL CLUBE

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série A** Brazilian Championship First Division 1978
Campeonato Brasileiro da Série B Brazilian Championship Second Division 1981
Campeonato Paulista – Série A2 São Paulo State Championship Second Division 1949

ENDEREÇO ADDRESS: Av. Imperatriz Dona Tereza Cristina, 11 – Jardim Guarani – Campinas – SP CEP ZIP CODE: 13100-200

FUNDAÇÃO 2 de abril de 1911 FOUNDED ON April 2, 1911

TELEFONE PHONE: +55 (19) 2136-3400

FAX: +55 (19) 3252-2217

TEMPORADA 2014
SEASON 2014



RANKING NACIONAL
DE CLUBES CBF
CBF RANKING



Vitórias
Wins

5

Público Médio
Average Attendance

1.607

Aproveitamento
Performance

44%

Posição
Location

39

Pontos Ganhos
Points

24

Gols Sofridos
Goals Against

15

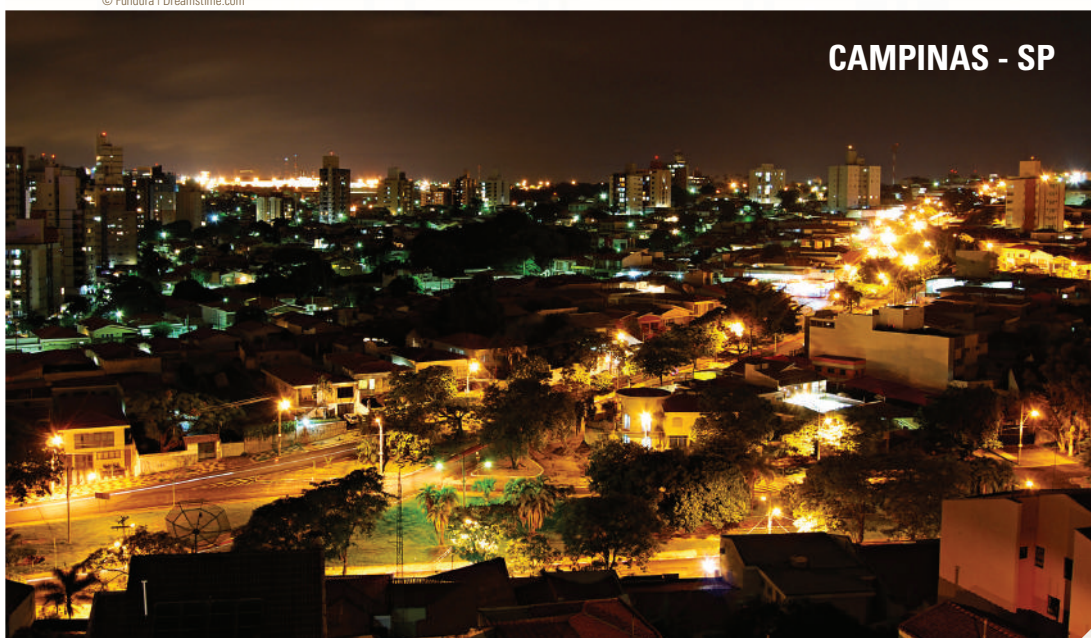
Gols Marcados
Goals For

14

Pontuação
Points

3.631

© Fundura | Dreamstime.com



CAMPINAS - SP

BRASIL

914
km

BRASÍLIA

Campinas

População
Population 1.154.617

PIB
GDP R\$ 31,2 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 21 °C

Fundação
14 de julho de 1774
Founded on July 14, 1774

A fundação de Campinas remonta aos tempos do pouso para tropeiros, ainda Freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Campinas do Mato Grosso, que virou cidade em 1842.

The foundation of Campinas dates back to the times when it was a rest stop for drovers, named Community of Nossa Senhora da Conceição das Campinas do Mato Grosso, which became a city in 1842.

ESTÁDIO BRINCO DE OURO DA PRINCESA
FULL NAME: BRINCO DE OURO DA PRINCESA STADIUM



ESTÁDIO BRINCO DE OURO

INAUGURAÇÃO: 31 DE MAIO DE 1953
OPENED: MAY 31, 1953

ENDEREÇO ADDRESS: AV. IMPERATRIZ DONA TEREZA CRISTINA, 11 – CAMPINAS – SP



LINKS www.fpf.org.br



/guaranifc.official



/guarani_oficial



/guaranifc_oficial

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE C | 133

GUARATINGUETÁ FUTEBOL LTDA

SITE OFICIAL www.guarafutebol.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Paulista do Interior** São Paulo Countryside Championship 2007

FUNDAÇÃO 1º de outubro de 1998 FOUNDED ON October 1, 1998

ENDEREÇO ADDRESS Praça Mário Ceciliano M. dos Santos, s/n – Vila Paraíba – Guaratinguetá – SP CEP ZIP CODE: 12515-235

TELEFONE PHONE: +55 (12) 3126-1102

FAX: +55 (12) 3126-1102



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **45**

Pontuação
Points **3.012**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **6**

Público Médio
Average Attendance **609**

Aproveitamento
Performance **46%**

Pontos Ganhos
Points **25**

Gols Sofridos
Goals Against **18**

Gols Marcados
Goals For **32**

BRASIL



População
Population **118.378**

PIB
GDP **R\$ 2,1 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **22°C**

Fundação
13 de junho de 1630
Founded on June 13, 1630



© Divulgação

A povoação daquele reduto de garças brancas começou em 1628, em torno da antiga capela de Santo Antônio, hoje catedral. Em 1651, foi elevada a vila pelo capitão Domingos Luiz Leme.

Folk started living in that stronghold full of white herons in 1628, around the old St. Anthony Chapel, now Cathedral. Elevated to village in 1628 by Captain Luiz Leme.



ESTÁDIO DARIO RODRIGUES LEITE
FULL NAME: DARIO RODRIGUES LEITE STADIUM



© Divulgação

ESTÁDIO NINHO DA GARÇA

INAUGURAÇÃO: 7 DE SETEMBRO DE 1965
OPENED: SEPTEMBER 7, 1965

ENDEREÇO ADDRESS: PRAÇA MÁRIO CECILIANO MONTEIRO DOS SANTOS, S/N – GUARATINGUETÁ – SP



LINKS www.fpf.org.br

[/guarafutebol](https://www.facebook.com/guarafutebol)

[/guaraoficial](https://www.instagram.com/guaraoficial)

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Cearense Ceará State Championship 1992

ENDEREÇO ADDRESS: Rua Frei Damiano, 1.720 – Lagoa Seca – Juazeiro do Norte – CE CEP ZIP CODE: 63040-640

FUNDAÇÃO 1º de maio de 1963 FOUNDED ON May 1, 1963

TELEFONE PHONE: +55 (88) 3512-1156

FAX: +55 (88) 3512-1156

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

RANKING NACIONAL
DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Vitórias
Wins **11**

Público Médio
Average Attendance **2.141**

Aproveitamento
Performance **37%**

Posição
Location **40**

Pontos Ganhos
Points **43**

Gols Sofridos
Goals Against **43**

Gols Marcados
Goals For **34**

Pontuação
Points **3.408**



© Aurelio Scetta | Dreamstime.com



JUAZEIRO DO NORTE - CE

BRASIL



População
Population **263.704**

PIB
GDP **R\$ 2 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **25°C**

Fundação
22 de julho de 1911
Founded on July 22, 1911

Juazeiro do Norte se chamava Vila de Tabuleiro Grande, vinculada ao Crato. Em 22 de julho de 1911, a emancipação é conquistada e Padre Cícero é eleito o seu primeiro prefeito.

Juazeiro do Norte was first called Village of Tabuleiro Grande, a district of Crato. On July 22, 1911, it was emancipated, and Padre Cícero was elected its first mayor.

ESTÁDIO MAURO CASTELO BRANCO SAMPAIO

FULL NAME: MAURO CASTELO BRANCO SAMPAIO STADIUM

ESTÁDIO ROMEIRÃO

INAUGURAÇÃO: 1º DE MAIO DE 1970
OPENED: MAY 1, 1970

ENDEREÇO ADDRESS: AV. CASTELO BRANCO, S/Nº
JUAZEIRO DO NORTE – CE



LINKS www.futebolcearense.com.br

[/icasa.oficial](https://www.facebook.com/icasaoficial)

[/icasafc](https://twitter.com/icasafc)

[/oficialicasa](https://www.instagram.com/oficialicasa)

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

SITE OFICIAL www.juventude.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Copa do Brasil** Brazil Cup 1999
Campeonato Brasileiro da Série B Brazilian Championship Second Division 1994
Campeonato Gaúcho Rio Grande do Sul State Championship 1998

FUNDAÇÃO 29 de junho de 1913 FOUNDED ON June 29, 1913

ENDEREÇO ADDRESS Rua Hércules Galló, 1547 – Centro – Caxias do Sul – RS CEP ZIP CODE: 95020-330

TELEFONE PHONE: +55 (54) 3027-8700

FAX: +55 (54) 3027-8710



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **60**

Pontuação
Points **1.722**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **6**

Pontos Ganhos
Points **25**

Público Médio
Average Attendance **2.297**

Gols Sofridos
Goals Against **14**

Aproveitamento
Performance **46%**

Gols Marcados
Goals For **16**

BRASIL



População
Population **470.223**

PIB
GDP **R\$ 13,8 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **16 °C**

Fundação
20 de junho de 1890
Founded on June 20, 1890

CAXIAS DO SUL – RS



© Andréia Copini

Caxias do Sul foi fundada em homenagem ao militar Duque de Caxias. O município nasceu da colônia do Campo dos Bugres, fundada em 1875 por imigrantes italianos.

Caxias do Sul was founded in honor of the army officer Duque de Caxias. The municipality has its origins in the Campo dos Bugres colony, founded in 1875 by Italian immigrants.



ESTÁDIO ALFREDO JACONI
FULL NAME: ALFREDO JACONI STADIUM



ESTÁDIO ALFREDO JACONI

INAUGURAÇÃO: 23 DE MARÇO DE 1975
OPENED: MARCH 23, 1975

ENDEREÇO ADDRESS: RUA HÉRCULES GALLÓ, 1.547
CAXIAS DO SUL – RS



LINKS www.fgf.com.br

[f /juventude](#)

[t /papadanews](#)

[i /ecjuventude](#)

SITE OFICIAL www.londrinaesportecolube.com.br

LONDRINA ESPORTE CLUBE

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Brasileiro da Série B Brazilian Championship Second Division 1980 — **Campeonato Paranaense** Paraná State Championship 1962 • 1981 1992 • 2014 — **Campeonato Paranaense - (Série A-2)** Paraná State Championship Second Division 1999 • 2011

ENDEREÇO ADDRESS: Av. Jorge Casoni, 1900 — Vila Casoni — Londrina — PR CEP ZIP CODE: 86026-110

FUNDAÇÃO 5 de abril de 1956 FOUNDED ON April 5, 1956

TELEFONE PHONE: +55 (43) 3322-9691 / 3322-9756

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

RANKING NACIONAL
DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Vitórias
Wins **8**

Público Médio
Average Attendance **3.192**

Aproveitamento
Performance **69%**

Posição
Location **68**

Pontos Ganhos
Points **29**

Gols Sofridos
Goals Against **9**

Gols Marcados
Goals For **22**

Pontuação
Points **1.161**



© Divulgação Prefeitura de Londrina



LONDRINA – PR

BRASIL



População
Population **543.003**

PIB
GDP **R\$ 10,4 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **21 °C**

Fundação
10 de dezembro de 1934
Founded on December 10, 1934

Londrina, a “pequena Londres”, surgiu em 1929, como povoamento da inglesa Paraná Plantations, no local conhecido como Patrimônio Três Bocas, no Norte paranaense.

Londrina, “little London”, appeared in 1929, as a settlement of the English Paraná Plantations, in the place upstate known as Patrimônio Três Bocas.

ESTÁDIO **MUNICIPAL JACY SCAFF**
FULL NAME: MUNICIPAL JACY SCAFF STADIUM



ESTÁDIO DO CAFÉ

INAUGURAÇÃO: 22 DE AGOSTO DE 1976
OPENED: AUGUST 22, 1976

ENDEREÇO ADDRESS: AV. HENRIQUE MANSANO, 889
LONDRINA – PR



© Divulgação Prefeitura de Londrina



LINKS www.federacaopr.com.br



/londrinaec



/leclondrina



/londrinaesportecolube

Campeonato Brasileiro 2015 | **SÉRIE C** | 137

MADUREIRA ESPORTE CLUBE

SITE OFICIAL www.madureiraec.com.br

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Carioca – Série B Rio de Janeiro State Championship Second Division 1993

Taça Rio Trophy Rio 2006

FUNDAÇÃO 8 de agosto de 1914 FOUNDED ON August 8, 1914

ENDEREÇO ADDRESS Rua Conselheiro Galvão, 130 – Madureira – Rio de Janeiro – RJ CEP ZIP CODE: 21360-000

TELEFONE PHONE: +55 (21) 3359-2232



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **58**

Pontuação
Points **1.978**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **7**

Público Médio
Average Attendance **274**

Aproveitamento
Performance **43%**

Pontos Ganhos
Points **26**

Gols Sofridos
Goals Against **21**

Gols Marcados
Goals For **21**

© Héilton Laborant

BRASIL



População
Population **6.453.682**

PIB
GDP **R\$ 169,9 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **24°C**

Fundação
1º de março de 1565
Founded on March 1, 1565



Subúrbio do Rio, Madureira, no século XIX, durante o Reinado, era uma fazenda na Freguesia do Irajá. O nome remete ao arrendatário das terras, o boiadeiro Lourenço Madureira.

Now a suburb of Rio, early in the 19th century Reign, Madureira was farmland in the Irajá Parish. It's name remounts to the farm's tenant, herdsman Lourenço Madureira.



ESTÁDIO ANICETO MOSCOSO
FULL NAME: ANICETO MOSCOSO STADIUM



ESTÁDIO ANICETO MOSCOSO

INAUGURAÇÃO: 15 DE JUNHO DE 1941
OPENED: JUNE 15, 1941

ENDEREÇO ADDRESS: RUA CONSELHEIRO GALVÃO, 130
RIO DE JANEIRO – RJ



LINKS www.fferj.com.br

SITE OFICIAL www.portuguesa.com.br

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Brasileiro da Série B Brazilian Championship Second Division 2011

Torneio Rio-São Paulo Rio-São Paulo Tournament 1952 • 1955

Campeonato Paulista São Paulo State Championship 1935 • 1936 • 1973

ENDEREÇO ADDRESS: Rua Com. Nestor Pereira, 33 – Canindé – São Paulo – SP CEP ZIP CODE: 03034-070

FUNDAÇÃO 14 de agosto de 1920 FOUNDED ON August 14, 1920

TELEFONE PHONE: +55 (11) 2125-9400

FAX: +55 (11) 2125-9400

TEMPORADA 2014
SEASON 2014



RANKING NACIONAL
DE CLUBES CBF
CBF RANKING



Vitórias
Wins

4

Público Médio
Average Attendance

995

Aproveitamento
Performance

21%

Posição
Location

24

Pontos Ganhos
Points

25

Gols Sofridos
Goals Against

59

Gols Marcados
Goals For

29

Pontuação
Points

6.497



© Aurelio Scetta | Dreamstime.com



SÃO PAULO - SP

BRASIL

1.013
km



BRASÍLIA

São Paulo

População
Population 11.895.893

PIB
GDP R\$ 406,6 bilhões

Temp. Média
Average Temperature 20 °C

Fundação
25 de janeiro de 1554
Founded on January 25, 1554

Desde que os padres Nóbrega e Anchieta fundaram-na, em 1554, São Paulo não parou mais de crescer. É a maior cidade do Brasil, das Américas e de todo o Hemisfério Sul.

Since its foundation by priests Nóbrega and Anchieta in 1554, São Paulo has not stopped growing. It is the largest city in Brazil, in the Americas, in the Southern Hemisphere.

ESTÁDIO OSWALDO TEIXEIRA DUARTE

FULL NAME: OSWALDO TEIXEIRA DUARTE STADIUM



ESTÁDIO DO CANINDÉ

INAUGURAÇÃO: 11 DE JANEIRO DE 1956

OPENED: JANUARY 11, 1956

ENDEREÇO ADDRESS: COM. NESTOR PEREIRA, 33
SÃO PAULO – SP



© Divulgação



LINKS www.fpf.org.br



/portuguesaoficial



/usa_oficial



/portuguesaoficial

Campeonato Brasileiro 2015 | SÉRIE C | 139

SALGUEIRO ATLÉTICO CLUBE

SITE OFICIAL www.salgueiroac.com

TÍTULOS HONOURS: **Copa Pernambuco** Pernambuco Cup 2005
Campeonato Pernambucano – Série A2 Pernambuco State Championship Second Division 2007
Campeonato Pernambucano do Interior Pernambuco Countryside Championship 2010

FUNDAÇÃO **23 de março de 1972** FOUNDED ON March 23, 1972

ENDEREÇO ADDRESS: **Rua Francisco de Sá, 111 – Centro – Salgueiro – PE** CEP ZIP CODE: 56000-000

TELEFONE PHONE: +55 (87) 3871-0613



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **49**

Pontuação
Points **2.672**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **7**

Público Médio
Average Attendance **7.762**

Aproveitamento
Performance **46%**

Pontos Ganhos
Points **28**

Gols Sofridos
Goals Against **23**

Gols Marcados
Goals For **20**

BRASIL



População
Population **59.409**

PIB
GDP **R\$ 568 milhões**

Temp. Média
Average Temperature **26 °C**

Fundação
23 de dezembro de 1835
Founded on December 23, 1835

SALGUEIRO – PE



© Héilton Laborant

Encravada no Sertão pernambucano e sob a proteção de Santo Antônio, Salgueiro integrava a freguesia de Cabrobó até conquistar a sua emancipação, em 30 de abril de 1864.

In the midst of the Pernambuco Backwoods, and under the protection of Saint Anthony, Salgueiro was part of the parish of Cabrobó until it was emancipated on April 30, 1864.



ESTÁDIO CORNÉLIO DE BARROS
FULL NAME: CORNÉLIO DE BARROS STADIUM



© Héilton Laborant

ESTÁDIO SALGUEIRÃO

INAUGURAÇÃO: 2 DE JULHO DE 1972
OPENED: JULY 2, 1972

ENDEREÇO ADDRESS: AV. AURORA DE CARVALHO ROSA, S/N
SALGUEIRO – PE



LINKS www.fpf-pe.com.br



[/salgueiroatleticoclub](https://www.facebook.com/salgueiroatleticoclub)



[/salgueiro_ac](https://twitter.com/salgueiro_ac)

TOMBENSE FUTEBOL CLUBE

TÍTULOS HONOURS: Campeão Mineiro da Segunda Divisão Minas Gerais State Championship Second Division 2002 • 2006

ENDEREÇO ADDRESS: Praça 27 de Janeiro, 140 – Bairro Niterói – Tombos – MG CEP ZIP CODE: 36844-000

FUNDAÇÃO 7 de setembro de 1914 FOUNDED ON September 7, 1914

TELEFONE PHONE: +55 (32) 3751-2270

TEMPORADA 2014
SEASON 2014



RANKING NACIONAL
DE CLUBES CBF
CBF RANKING



Vitórias
Wins **9**

Público Médio
Average Attendance **479**

Aproveitamento
Performance **66%**

Posição
Location **83**

Pontos Ganhos
Points **32**

Gols Sofridos
Goals Against **10**

Gols Marcados
Goals For **23**

Pontuação
Points **625**



© Divulgação



TOMBOS – MG

BRASIL

1.103
km

BRASÍLIA

Tombos

População
Population **9.174**

PIB
GDP **R\$ 77 milhões**

Temp. Média
Average Temperature **19°C**

Fundação
7 de setembro de 1923
Founded on September 7, 1923

Emancipado em 1923, Tombos, ou Tombos do Carangola, na Zona da Mata Mineira, se deve às três quedas (tombos) d'água da cachoeira do rio Carangola que fica na cidade.

Emancipated in 1923, Tombos, or Tombos do Carangola, in the Zona da Mata Mineira, owes its name to the three Carangola River waterfalls in the region.

ESTÁDIO **ANTÔNIO GUIMARÃES DE ALMEIDA**

FULL NAME: ANTÔNIO GUIMARÃES DE ALMEIDA STADIUM



ESTÁDIO ALMEIDÃO

REINAUGURAÇÃO: 6 DE FEVEREIRO DE 2013

REOPENED: FEBRUARY 6, 2013

ENDEREÇO ADDRESS: **PÇA. 27 DE JANEIRO, 140
TOMBOS – MG**



LINKS www.fmf.com.br



/tombensefutebolclube



/tombense_fc



/tombensefc

TUPI FOOTBALL CLUB

SITE OFICIAL www.tupijf.com.br

TÍTULOS HONOURS: **Campeonato Brasileiro da Série D** Brazilian Championship Fourth Division 2011
Campeonato Mineiro (Módulo II) Minas Gerais State Championship (Module II) 1983 • 2001
Taça Minas Gerais Minas Gerais Trophy 2008

FUNDAÇÃO 26 de maio de 1912 FOUNDED ON May 26, 1912

ENDEREÇO ADDRESS Rua José Calil Ahouagi, 332 – Centro – Juiz de Fora – MG CEP ZIP CODE: 36060-080

TELEFONE PHONE: +55 (32) 3211-2388



RANKING NACIONAL DE CLUBES CBF
CBF RANKING

Posição
Location **59**

Pontuação
Points **1.909**

TEMPORADA 2014
SEASON 2014

Vitórias
Wins **9**

Público Médio
Average Attendance **1.535**

Aproveitamento
Performance **56%**

Pontos Ganhos
Points **34**

Gols Sofridos
Goals Against **16**

Gols Marcados
Goals For **31**

BRASIL



População
Population **550.710**

PIB
GDP **R\$ 8,4 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **19°C**

Fundação
31 de maio de 1850
Founded on May 31, 1850

JUIZ DE FORA - MG



© Kauan Sales

Originada da vila de Santo Antônio do Paraibuna. O nome da cidade está associado a “juiz de fora”, um magistrado nomeado pela Coroa Portuguesa para atuar onde não havia juiz de direito.

Its roots go back to the township of Santo Antônio do Paraibuna. The city's name is associated with “visiting judge”: a magistrate appointed by the Portuguese Crown to act in places where there was no state judge.



ESTÁDIO MUN. RADIALISTA MÁRIO HELÊNIO

FULL NAME: MUN. RADIALISTA MARIO HELENIO STADIUM



© Carlos Mendonça/PF

ESTÁDIO HELENÃO

INAUGURAÇÃO: 30 DE OUTUBRO DE 1988

OPENED: OCTOBER 30, 1988

ENDEREÇO ADDRESS: AV. EUGÊNIO DO NASCIMENTO, 10
JUIZ DE FORA – MG



LINKS www.fmf.com.br



[/tupifootballclub](https://www.facebook.com/tupifootballclub)

VILA NOVA FUTEBOL CLUBE

TÍTULOS HONOURS: Campeonato Brasileiro da Série C Brazilian Championship Third Division 1996

Campeonato Goiano Goiás State Championship 1961 • 1962 • 1963 • 1969 • 1973 • 1977 • 1978 • 1979 • 1980 • 1982 • 1984 • 1993 • 1995 • 2001 • 2005

ENDEREÇO ADDRESS: Rua 256, 354 – Setor Leste Universitário – Goiânia – GO CEP ZIP CODE: 74610-200

FUNDAÇÃO 29 de julho de 1943 FOUNDED ON July 29, 1943

TELEFONE PHONE: +55 (62) 3091-3595

FAX: +55 (62) 3091-3594

TEMPORADA 2014
SEASON 2014



RANKING NACIONAL
DE CLUBES CBF
CBF RANKING



Vitórias
Wins **10**

Público Médio
Average Attendance **3.965**

Aproveitamento
Performance **28%**

Posição
Location **48**

Pontos Ganhos
Points **32**

Gols Sofridos
Goals Against **70**

Gols Marcados
Goals For **35**

Pontuação
Points **2.718**

© Humberto Silva

GOIÂNIA – GO



BRASIL

207
km

BRASÍLIA

Goiânia

População
Population **1.412.364**

PIB
GDP **R\$ 25,4 bilhões**

Temp. Média
Average Temperature **23 °C**

Fundação
24 de outubro de 1933
Founded on October 24, 1933

A pedra fundamental de Goiânia é de 1933, mas a mudança só aconteceu três anos depois. Em 1936, a sede do governo de Goiás foi para a cidade inacabada, no Palácio das Esmeraldas.

Goiânia's cornerstone was laid in 1933, but it became the state capital only three years later. In 1936, the Palace of Emeralds became the site of Goiás government, in the city still under construction.

ESTÁDIO **SERRA DOURADA**
FULL NAME: SERRA DOURADA STADIUM



ESTÁDIO SERRA DOURADA

INAUGURAÇÃO: 9 DE MARÇO DE 1975
OPENED: MARCH 9, 1975

ENDEREÇO ADDRESS: AV. JOSÉ FUEDD SEBBA, 1170
GOIÂNIA – GO



© Divulgação



LINKS www.fgf.esp.br



/vilanovafc



/vilanovafutebol



/vilanovafc1943



SÉRIE D

FOURTH DIVISION



CLASSIFICAÇÃO FINAL – 2014

2014 FINAL STANDINGS



CLASSIFICAÇÃO FINAL 2014

2014 FINAL STANDINGS

COL.	CLUBE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1	Tombense/MG	32	16	9	5	2	23	10	13	66
2	Brasil/RS	29	16	8	5	3	20	10	10	60
3	Londrina/PR	29	14	8	5	1	22	9	13	69
4	Confiança/SE	27	14	7	6	1	21	8	13	64
5	Brasiliense/DF	23	12	6	5	1	20	10	10	63
6	Moto Club/MA	20	12	5	5	2	18	14	4	55
7	Anapolina/GO	16	12	3	7	2	14	12	2	44
8	Jacuipense/BA	17	12	5	3	4	17	15	2	47
9	Rio Branco/AC	22	12	6	4	2	20	9	11	61
10	Globo/RN	19	10	6	1	3	18	12	6	63
11	Operário/MT	17	10	5	2	3	12	10	2	56
12	Ituano/SP	16	10	5	1	4	11	9	2	53
13	Santos/AP	16	12	5	1	6	16	18	-2	44
14	Remo/PA	15	10	4	3	3	17	13	4	50
15	Metropolitano/SC	13	10	3	4	3	17	12	5	43
16	Central/PE	13	10	3	4	3	13	8	5	43
17	Princesa/AM	16	10	5	1	4	15	14	1	53
18	Porto/PE	15	8	4	3	1	10	5	5	62
19	Luziânia/DF	14	8	4	2	2	11	7	4	58
20	Atlético Acreano/AC	14	10	4	2	4	15	14	1	46
21	Gênis/RO	13	10	4	1	5	9	12	-3	43
22	Penapolense/SP	12	8	3	3	2	11	6	5	50
23	Estrela do Norte/ES	12	8	3	3	2	11	11	0	50
24	Maringá/PR	11	8	3	2	3	11	8	3	45
25	Cabofriense/RJ	10	8	3	1	4	9	13	-4	41
26	Coruripe/AL	10	8	2	4	2	7	8	-1	41
27	Ríver/PI **	9	8	3	4	1	16	9	7	37
28	Campinense/PB	9	8	2	3	3	7	10	-3	37
29	Baraúnas/RN	8	8	2	2	4	8	14	-6	33
30	Goianésia/GO	7	8	2	1	5	8	16	-8	29
31	Itaporã/MS	7	8	2	1	5	5	16	-11	29
32	São Raimundo/RR	7	10	2	1	7	10	24	-14	23
33	Pelotas/RS	7	8	1	4	3	10	16	-6	29
34	Guarany/CE	6	8	2	0	6	9	20	-11	25
35	Guarani/SC	6	8	1	3	4	5	10	-5	25
36	Interporto/TO	5	8	1	2	5	9	16	-7	20
37	Grêmio Barueri/SP	3	8	1	0	7	4	15	-11	12
38	Boa Vista/RJ	3	8	0	3	5	6	18	-12	12
39	Vitória da Conquista/BA	3	8	0	3	5	4	16	-12	12
40	Betim/MG	2	8	0	2	6	8	18	-10	8
41	Villa Nova/MG*	-9	8	1	2	5	11	13	-2	0

(*) O Villa Nova foi punido com a perda de 14 pontos pela escalção irregular do atleta Tiago Azulão. (*) The Villa Nova was punished with the loss of 14 points for irregular escalation of the athlete Tiago Azulão.

(**) O Ríver foi punido com a perda de 4 pontos pela escalção do atleta George Michael. (**) The Ríver was punished with the loss of 4 points for irregular escalation of the athlete George Michael.

REGULAMENTO GERAL

GENERAL REGULATION



REGULAMENTO GERAL DAS COMPETIÇÕES

GENERAL REGULATION FOR COMPETITIONS

REGULAMENTO NACIONAL DE REGISTRO E TRANSFERÊNCIA DE ATLETAS DE FUTEBOL

NATIONAL REGULATION ON REGISTRY AND
TRANSFER OF FOOTBALL PLAYERS



REGULAMENTO GERAL DAS COMPETIÇÕES

GENERAL REGULATIONS OF COMPETITIONS

INTERPRETAÇÃO

Salvo se expressamente determinado de outra forma por este RGC as definições que estiverem mencionadas:

- I – no singular deverão igualmente abranger o plural, e vice-versa;
- II – em determinado gênero, tal como, masculino ou feminino, deverão também incluir o outro gênero.

Os capítulos deste RGC constituem mera distribuição ordenada das matérias e não deverão afetar as interpretações dos respectivos artigos.

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º – Este Regulamento Geral das Competições (RGC) foi elaborado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) no exercício da autonomia constitucional desportiva para concretizar os princípios da integridade, continuidade e estabilidade das competições, do *fair play* (jogo limpo) desportivo e financeiro, da imparcialidade, da verdade e da segurança desportivas, buscando assegurar a imprevisibilidade dos resultados, a igualdade de oportunidades, o equilíbrio das disputas e a credibilidade de todos os atores e parceiros envolvidos.

Parágrafo único – As competições nacionais oficiais do futebol brasileiro exigem de todos os intervenientes colaborar de forma a prevenir comportamentos antidesportivos, designadamente violência, dopagem, corrupção, racismo, xenofobia ou qualquer outra forma de discriminação.

Art. 2º – As competições nacionais oficiais de futebol, doravante denominadas apenas competições, são coordenadas pela CBF, sendo esta titular exclusiva de todos os direitos a elas inerentes, regendo-se, fundamentalmente, por dois (2) Regulamentos:

- I – Regulamento Geral das Competições (RGC) que trata das matérias comuns aplicáveis a todas as competições sob a coordenação da CBF;
- II – Regulamento Específico das Competições (REC) que condensa o sistema de disputas e outras matérias específicas e vinculadas à determinada competição.

§ 1º – Sem prejuízo das normas imperativas da legislação federal aplicável, incidem também sobre todas as competições da CBF:

- I – as regras do jogo de futebol definidas pela International Football Association Board;
- II – os atos normativos da FIFA;
- III – os atos normativos da CBF;
- IV – o Código Brasileiro de Justiça Desportiva;
- V – as normas nacionais e internacionais de combate à dopagem.

§ 2º – Este RGC será interpretado e aplicado pelos órgãos competentes, em seus respectivos âmbitos, em harmonia com os Estatutos e Resoluções da CBF, o REC e demais normativos indicados no § 1º deste artigo.

Art. 3º – As entidades de prática desportiva, doravante nominadas clubes, ao participar voluntariamente de competições, aceitam e se submetem a este RGC, sem qualquer condição, ressalva ou restrição, outorgando e reconhecendo plenos poderes à CBF para que resolva, na esfera administrativa e em caráter definitivo, todas as matérias, problemas e demandas que possam surgir.

INTERPRETATION

Except if expressly determined otherwise by this RGC the mentioned definitions which are:

- I – in the singular apply equally to the plural, and vice-versa;
- II – in one gender, either male or female, are applicable to both genders.

The chapters of this RGC are merely an orderly distribution of the subjects and do not affect the interpretation of the respective Articles.

CHAPTER I INTRODUCTORY PROVISIONS

Art. 1 – This General Regulation of Competitions (RGC) was elaborated by the Confederação Brasileira de Futebol (CBF) exercising its constitutional sports autonomy to implement the principles of integrity, continuity and stability, of sports and financial fair play, of fairness, of truth and sports security, to ensure the unpredictability of results, equal opportunity, the balance of the matches and the credibility of all the actors and members involved.

Sole Paragraph – The Brazilian national official football competitions require that all its stakeholders cooperate to prevent unsporting behavior, in particular, violence, doping, corruption, racism, xenophobia or any other form of discrimination.

Art. 2 – All national official football competitions, hereon simply referred to as ‘competitions’, are coordinated by CBF, the exclusive holder of their inherent rights and are governed, basically, by two (2) Regulations:

- I – General Regulation of Competitions (RGC), which deals the common issues applicable to all competitions coordinated by CBF;
- II – Specific Competition Regulation (REC), which condense the contest system and other specific issues linked to a specific competition.

§1 – Subject to the applicable mandatory federal legislation, the following also affect all CBF football competitions:

- I – The Laws of the Game, defined by The International Football Association Board;
- II – FIFA’s regulations;
- III – CBF’s regulations;
- IV – The Brazilian Code of Sports Justice – CBJD;
- V – National and international anti-doping regulations

§2 – This RGC will be interpreted and applied by the competent entities, within their respective scopes, in harmony with the CBF Statutes and Resolutions, the REC and the rules indicated in §1 of this Article.

Art. 3 – On voluntarily participating in competitions, the sports practice entities, hereon referred to as clubs, accept submitting to this RGC, without conditions, exceptions or restrictions, granting CBF full powers and recognition to solve, at administrative level and in definite manner, all matters, problems and demands that may occur.

CAPÍTULO II DAS DISPOSIÇÕES ADMINISTRATIVAS

Art. 4º – Compete à CBF como coordenadora das competições integrantes de seu calendário oficial:

- I – delegar, total ou parcialmente, atribuições de sua competência específica, sejam elas legais ou de qualquer outra natureza;
- II – autorizar qualquer espécie de exploração comercial de publicidade nos estádios ou de direitos comerciais, exceto se decorrentes de contratos que tenham sido ou venham a ser firmados por clubes, desde que tenham obtido expressa anuência da CBF;
- III – aprovar ou rejeitar a realização de ações promocionais, *shows*, eventos, apresentações, divulgação de campanhas, utilização de faixas e cartazes, e manifestações em geral, previstas para antes ou depois das partidas, exigida sempre a formal solicitação da parte interessada e a prévia e expressa autorização da CBF;
- IV – autorizar a inclusão de partidas de suas competições em concurso de prognósticos de resultados desportivos;
- V – autorizar, prévia e expressamente, a captação, fixação, exibição, transmissão direta ou por *video tape* e reexibição, de sons e imagens em televisão aberta, fechada ou internet, ou ainda, por quaisquer outros meios audiovisuais, de partidas das competições, salvo os direitos cedidos a terceiros ou objeto de contrato vigente firmado pelas partes legitimamente envolvidas, com obrigatoria anuência da CBF;
- VI – publicar no site da CBF a designação pelo seu presidente do nome do Ouvidor da Competição que será o responsável por acompanhar o Plano de Ação da Competição e realizar as demais atribuições previstas na legislação federal.

Art. 5º – Incumbe à DCO na qualidade de órgão gestor técnico das competições:

- I – elaborar e fazer cumprir, especialmente, o RGC, o REC, o Calendário Anual das Competições e as respectivas tabelas;
- II – encaminhar, para ciência e eventuais providências do STJD, as súmulas, os relatórios de partidas e outras informações técnicas que estejam na área de atuação ou sejam de interesse daquele órgão judicante-desportivo;
- III – supervisionar as atividades da Ouvidoria das Competições, observadas as determinações da Lei nº 10.671/03¹;
- IV – exigir a apresentação dos Laudos Técnicos dos Estádios, conforme estabelece a Lei nº 10.671/03²;
- V – exigir a realização de inspeção de estádios por membros da CNIE;
- VI – autorizar a realização de competições interestaduais;
- VII – desenvolver e executar projetos especiais voltados para o desenvolvimento das competições e para as matérias técnicas de interesse da CBF;

¹ Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 23 – A entidade responsável pela organização da competição, previamente ao seu início, designará o Ouvidor da Competição, fornecendo-lhe os meios de comunicação necessários ao amplo acesso dos torcedores.

§ 1º – São deveres do Ouvidor da Competição recolher as sugestões, propostas e reclamações que receber dos torcedores, examiná-las e propor à respectiva entidade medidas necessárias ao aperfeiçoamento da competição e ao benefício do torcedor.

§ 2º – É assegurado ao torcedor:

- I – o amplo acesso ao Ouvidor da Competição, mediante comunicação postal ou mensagem eletrônica; e
- II – o direito de receber do Ouvidor da Competição as respostas às sugestões, propostas e reclamações, que encaminhou, no prazo de trinta dias.

§ 3º – Na hipótese de que trata o inciso II do § 2º, o Ouvidor da Competição utilizará, prioritariamente, o mesmo meio de comunicação utilizado pelo torcedor para o encaminhamento de sua mensagem.

§ 4º – O sítio da internet em que forem publicadas as informações de que trata o § 1º do art. 5º conterá, também, as manifestações e propostas do Ouvidor da Competição. (Redação dada pela Lei nº 12.299, de 2010).

§ 5º – A função de Ouvidor da Competição poderá ser remunerada pelas entidades de prática desportiva participantes da competição.

² Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 23 – A entidade responsável pela organização da competição apresentará ao Ministério Público dos Estados e do Distrito Federal, previamente à sua realização, os laudos técnicos expedidos pelos órgãos e autoridades competentes pela vistoria das condições de segurança dos estádios a serem utilizados na competição. (Regulamento)

§ 1º – Os laudos atestarão a real capacidade de público dos estádios, bem como suas condições de segurança.

§ 2º – Perderá o mando de jogo por, no mínimo, seis meses, sem prejuízo das demais sanções cabíveis, a entidade de prática desportiva detentora do mando do jogo em que:

- I – tenha sido colocado à venda número de ingressos maior do que a capacidade de público do estádio; ou,
- II – tenham entrado pessoas em número maior do que a capacidade de público do estádio;
- III – tenham sido disponibilizados portões de acesso ao estádio em número inferior ao recomendado pela autoridade pública. (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

CHAPTER II ADMINISTRATIVE PROVISIONS

Art. 4 – As coordinator of the competitions that integrate its official calendar, CBF is responsible for:

- I – assigning responsibilities of its specific competence, totally or partially, whether legal or of another nature;
- II – authorizing any kind of commercial exploitation of advertising or commercial rights in the stadiums, except when the contracts have been or will be signed by clubs, if obtained with express CBF consent;
- III – approving or rejecting promotional activities, shows, events, performances, promotional campaigns, use of banners and posters, and manifestations in general, held before or after the matches, provided the interested party makes a formal and previous express request for CBF consent;
- IV – authorizing inclusion of its competition's matches in lotteries sports contest predictions;
- V – authorizing, in advance and expressly, capturing, allocation, exhibiting, broadcasting of competition matches, directly or by videotape and redisplay, of voice and image via open or closed TV, or internet or through use of other audiovisual means, of the matches in competitions unless matter is defined and adjusted in active contract signed by the legitimately involved parties, with CBF's mandatory consent;
- VI – publishing on CBF's website, with approval by the CBF President, the name of the Competition Ombudsman who will be responsible in following the Competition Action Plan, and to perform all other duties provided in federal legislation.

Art. 5 – As technical manager of competitions, is responsible for:

- I – elaborating and enforcing, in particular, the RGC, the REC and the Annual Calendar of Competitions with the respective tables;
- II – forwarding to the Superior Court of Sport Justice, for their information and possible measures, summaries, reports and other technical information of the matches of their interest;
- III – supervising the activities of the Competitions Ombudsman, observing the Law nº 10.671/03¹;
- IV – demanding the submission of the stadium technical reports in accordance with Law nº 10.671/03²;
- V – demanding that stadium inspection be held by members of the CNIE;
- VI – authorizing interstate competitions;
- VII – developing and executing special projects for the development of competitions and for technical matters of CBF's interest;

¹ Fan Defense Statute

Art. 6 – The entity responsible for organizing the competition will designate before it begins, the Competition's Ombudsman, providing him all the communication means needed for open access to fans.

§ 1 – The Ombudsman's duties include receiving suggestions, proposals and complaints from fans, study them and proposing those measures necessary to improve the competition and benefit the fan.

§ 2 – The fan is ensured:

- I – total access to the Competition's Ombudsman, via postal or e-mail communication; and
- II – the right to receive replies, within thirty days, from the Ombudsman regarding his suggestions, proposals and complaints.

§ 3 – In the case above, the Ombudsman will reply using the same means of communication used by the fan to send his message.

§ 4 – the internet site publishing the information referred to in art. 5 §1 will also contain the manifestations and proposals made by the Competition's Ombudsman (Wording given by Law nº 12.299, of 2010).

§ 5 – The Ombudsman's function may be remunerated by the sports practice entities participating in that competition.

² Fan Defense Statute

Art. 23 – Before holding a competition, the entity responsible for the its organization will present to the Public Ministries of the States and Federal District all the technical reports on the security inspections of the stadiums to be used in the competition issued by competent authorities and organs. (Regulation)

§ 1 – These reports will certify the real public capacity of the stadiums, as well as their security.

§ 2 – The sports practice entity holding home advantage will lose match advantage for at least six months, without prejudice to other applicable sanctions, if:

- I – it put more tickets for sale than the stadium's capacity, or,
- II – allowed entry to stadium of more persons than the stadium's capacity;
- III – opened less public access gates to stadium than that recommended by public authorities (Included in Law nº 12.299/2010).



REGULAMENTO GERAL DAS COMPETIÇÕES

GENERAL REGULATIONS OF COMPETITIONS

VIII – designar Delegados DCO quando previsto no REC.

Art. 6º – Compete às federações estaduais:

- I – adotar as providências, de ordem técnica e administrativa indispensáveis à logística e à segurança das partidas, inclusive as previstas no art. 7º³, nos incisos III a V do art. 16⁴, e no art. 27⁵, todos da Lei nº 10.671/03;
- II – informar à CBF, até trinta (30) dias antes do início das competições, os possíveis impedimentos ou problemas envolvendo a normal utilização dos estádios que estejam localizados em território sob sua jurisdição;
- III – ceder os estádios localizados no território de sua jurisdição para as competições, sempre que houver formal requisição pela CBF;
- IV – atuar como Delegado do Jogo, através do seu Presidente, ou de representante, comunicando a sua designação à DCO no prazo de dez (10) dias antes da partida, findo o qual a designação passará à competência da CBF;
- V – manter, no local das competições, bolas novas fornecidas pela CBF, em quantidade e fabricante definidos pelo REC;
- VI – providenciar para que o policiamento do campo seja feito por policiais fardados, sendo expressamente proibida a presença no campo de jogo e seu entorno de segurança privada não autorizada pela CBF ou pelas federações;
- VII – administrar o acesso exclusivo à área de entorno do campo de jogo, restringindo-o às pessoas em serviço e credenciadas, identificadas por bradeirasiras, crachás ou jalecos, conforme quantitativos e determinações especificados no REC de cada competição, as quais deverão permanecer necessariamente nas áreas previamente designadas, observadas as possíveis limitações físicas do local da partida;
- VIII – aprovar, se corretas, as listas encaminhadas pelas associações locais de classe representativas de fotógrafos ou jornalistas escalados para cada partida visando o credenciamento e fiscalização do acesso ao estádio e ao gramado, quando não forem realizados diretamente pela CBF;
- IX – responder pelas obrigações tributárias e previdenciárias e outras decorrentes da legislação vigente, inerentes às partidas de futebol realizadas em território sob sua jurisdição;
- X – encaminhar à DCO, em prazo não inferior a trinta (30) dias do início das competições, os Laudos Técnicos dos Estádios, exigidos por lei, sob pena de interdição do estádio até que os apresente;
- XI – cumprir e executar, integralmente, todos os projetos especiais voltados para o desenvolvimento das competições e para os assuntos técnicos do interesse da CBF e suas competições, quando previstos no REC.

Parágrafo único – O clube detentor do mando de campo, bem como a federação do clube mandante, em caso de transferência de partidas

³ Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 7º – É direito do torcedor a divulgação, durante a realização da partida, da renda obtida pelo pagamento de ingressos e do número de espectadores pagantes e não pagantes, por intermédio dos serviços de som e imagem instalados no estádio em que se realiza a partida, pela entidade responsável pela organização da competição.

⁴ Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 16 – É dever da entidade responsável pela organização da competição:

- I – confirmar, com até quarenta e oito horas de antecedência, o horário e o local da realização das partidas em que a definição das equipes dependa de resultado anterior;
- II – contratar seguro de acidentes pessoais, tendo como beneficiário o torcedor portador de ingresso, válido a partir do momento em que ingressar no estádio;
- III – disponibilizar um médico e dois enfermeiros-padrão para cada dez mil torcedores presentes à partida;
- IV – disponibilizar uma ambulância para cada dez mil torcedores presentes à partida; e
- V – comunicar previamente à autoridade de saúde a realização do evento.

⁵ Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 27 – A entidade responsável pela organização da competição e a entidade de prática desportiva detentora do mando de jogo solicitarão formalmente, direto ou mediante convênio, ao Poder Público competente:

- I – serviços de estacionamento para uso por torcedores participantes durante a realização de eventos esportivos, assegurando a estes acesso a estes serviços organizado de transporte para o estádio, ainda que oneroso; e
- II – meio de transporte, ainda que oneroso, para condução de idosos, crianças e pessoas portadoras de deficiência física aos estádios, partindo de locais de fácil acesso, previamente determinados.

Parágrafo único – O cumprimento do disposto neste artigo fica dispensado na hipótese de evento esportivo realizado em estádio com capacidade inferior a 10.000 (dez mil) pessoas. (Redação dada pela Lei nº 12.299, de 2010).

VIII – appointing DCO Delegates when REC provides for it.

Art. 6 – The State Federations are responsible for:

- I – providing the technical and administrative tools necessary and essential for match logistics and security, including those provided in Art. 7³, items III to V of Art. 16⁴, and Art. 27⁵, all in Law 10.671/03;
- II – informing CBF, at least 30 days prior to the competition, any possible hindrance involving the normal use of stadiums in territory under its jurisdiction;
- III – yielding use of stadiums within their jurisdiction for competitions, whenever such stadiums are formally requested by CBF;
- IV – serving as Match Delegate, through its President or representative, whose nomination must be notified to the DCO at least ten (10) days before the match, after which period this nomination becomes CBF's responsibility;
- V – keeping new balls provided by CBF at the competition's venue, in the quantity and brand defined by the REC;
- VI – ensuring that the stadium's security is maintained exclusively by uniformed policemen, whereas the presence of private security guards on the field or its surroundings, if not authorized by CBF or the Federation, is expressly forbidden;
- VII – allowing access to the area surrounding the field of play only to authorized persons with credentials, identified by armbands, name tags, or vests, in numbers specified in the REC of each competition, and who must remain in areas previously designated, observing the possible physical limitations of the match's venue;
- VIII – approving, if correct, the lists forwarded by professional media associations representing photographers or journalists scheduled for each match with a view to credentials and monitoring their stadium and field access, when not held directly made by CBF;
- IX – accounting for tax and social security obligations and others provided in current legislation with respect to football matches held in territory under its jurisdiction;
- X – sending to DCO at least thirty (30) days before the competition, the Stadium Technical Reports required by law, under penalty of the stadium's interdiction until submission of reports;
- XI – fully complying and executing, all special projects regarding development of competitions as well as technical matters of interest to CBF and its competitions, when provided under the REC.

Sole paragraph – In case matches are transferred to other States, the club of the home team as well as its Federation, are jointly responsible

³ Fan Defense Statute

Art. 7 – During the match, the fans has the right to know the income of ticket sales, the number of paying and non-paying spectators, by means of sound and image services installed in the stadium by the entity responsible for the match.

⁴ Fan Defense Statute

Art. 16 – The entity responsible for organizing the competition must:

- I – Confirm at least forty-eight hours in advance, time and venue of matches in which definition of teams depend on previous result;
- II – have personal accident insurance made out to ticket-carrying fan, valid from the moment the fan steps into the stadium;
- III – have available one doctor and two standard nurses for each ten thousand fans present at match;
- IV – have available one ambulance for each ten thousand fans present at match;
- V – Communicate the event in advance to health authorities.

⁵ Fan Defense Statute

Art. 27 – The entity responsible for organizing the competition and the sports practice entity with field advantage will formally request from the relevant Public Authorities, directly or by agreement:

- I – parking services for use by fans during the sports events, ensuring that the fans have access to this organized transport service to the stadium, even if costly; and
- II – a transport means to the stadium, even if costly, for seniors, children and people with physical disabilities, starting from previously established places of easy access.

Sole paragraph – Compliance with the terms under this article is exempted if sports event is held in stadiums with capacity for less than ten thousand (10.000) persons. (Wording given by Law nº 12.299, of 2010).

para outros estados, são responsáveis solidários com a federação local pelas obrigações contidas no inciso I do *caput* deste artigo.

Art. 7^o – Compete ao clube detentor do mando de campo:

I – adotar todas as medidas técnicas e administrativas, no âmbito local, necessárias e indispensáveis à logística e à segurança das partidas, inclusive as previstas na Lei nº 10.671/03, em seus artigos 13^o, 14 e seu § 1^o, 18^o, 20 e seus §§ 1^o a 5^o, 21^o, 22 e seus §§ 1^o a 3^o, 24 e seus §§ 1^o e 2^o,

with that local Federation in complying with the duties under item I of this Article.

Art. 7 – The home team club is responsible for:

I – arranging all the technical and administrative measures that are necessary and essential to the logistics and security of the matches, including the ones under Law 10.671/03, in Art. 13^o, Art. 14 Par.1^o, Art. 18^o, Art. 20 §1 to 5^o, Art. 21^o, Art. 22 §1 to 3^o, Art. 24 §1 and 2^o,

6 Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 13 – O torcedor tem direito a segurança nos locais onde são realizados os eventos esportivos antes, durante e após a realização das partidas.

Parágrafo único. Será assegurada acessibilidade ao torcedor portador de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Art. 13-A – São condições de acesso e permanência do torcedor no recinto esportivo, sem prejuízo de outras condições previstas em lei: (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

I – estar na posse de ingresso válido; (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

II – não portar objetos, bebidas ou substâncias proibidas ou suscetíveis de gerar ou possibilitar a prática de atos de violência; (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

III – consentir com a revista pessoal de prevenção e segurança; (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

IV – não portar ou ostentar cartazes, bandeiras, símbolos ou outros sinais com mensagens ofensivas, inclusive de caráter racista ou xenofóbico; (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

V – não entoar cânticos discriminatórios, racistas ou xenofóbicos; (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

VI – não arremessar objetos, de qualquer natureza, no interior do recinto esportivo; (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

VII – não portar ou utilizar fogos de artifício ou quaisquer outros engenhos pirotécnicos ou produtores de efeitos análogos; (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

VIII – não incitar e não praticar atos de violência no estádio, qualquer que seja a sua natureza; (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

IX – não invadir e não incitar a invasão, de qualquer forma, da área restrita aos competidores; e (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

X – não utilizar bandeiras, inclusive com mastro de bambu ou similares, para outros fins que não o da manifestação festiva e amigável. (Incluído pela Lei nº 12.663, de 2012).

Parágrafo único – O não cumprimento das condições estabelecidas neste artigo implicará a impossibilidade de ingresso do torcedor ao recinto esportivo, ou, se for o caso, o seu afastamento imediato do recinto, sem prejuízo de outras sanções administrativas, civis ou penais eventualmente cabíveis. (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

7 Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 14 – Sem prejuízo do disposto nos artigos 12 a 14 da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, a responsabilidade pela segurança do torcedor em evento esportivo é da entidade de prática desportiva detentora do mando de jogo e de seus dirigentes, que deverão:

I – solicitar ao Poder Público competente a presença de agentes públicos de segurança, devidamente identificados, responsáveis pela segurança dos torcedores dentro e fora dos estádios e demais locais de realização de eventos esportivos;

II – informar imediatamente após a decisão acerca da realização da partida, dentre outros, aos órgãos públicos de segurança, transporte e higiene, os dados necessários à segurança da partida, especialmente:

a) o local;

b) o horário de abertura do estádio;

c) a capacidade de público do estádio; e

d) a expectativa de público.

III – colocar à disposição do torcedor orientadores e serviço de atendimento para que aquele encaminhe suas reclamações no momento da partida, em local:

a) amplamente divulgado e de fácil acesso; e

b) situado no estádio.

§ 1^o – É dever da entidade de prática desportiva detentora do mando de jogo solucionar imediatamente, sempre que possível, as reclamações dirigidas ao serviço de atendimento referido no inciso III, bem como reportá-las ao Ouvidor da Competição e, nos casos relacionados à violação de direitos e interesses de consumidores, aos órgãos de defesa e proteção do consumidor.

8 Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 18 – Os estádios com capacidade superior a 10.000 (dez mil) pessoas deverão manter central técnica de informações, com infraestrutura suficiente para viabilizar o monitoramento por imagem do público presente. (Redação dada pela Lei nº 12.299, de 2010).

9 Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 20 – É direito do torcedor participar que os ingressos para as partidas integrantes de competições profissionais sejam colocados à venda até setenta e duas horas antes do início da partida correspondente.

§ 1^o – O prazo referido no caput será de quarenta e oito horas nas partidas em que:

I – as equipes sejam definidas a partir de jogos eliminatórios; e

II – a realização não seja possível prever com antecedência de quatro dias.

§ 2^o – A venda deverá ser realizada por sistema que assegure a sua agilidade e amplo acesso à informação.

§ 3^o – É assegurado ao torcedor participar o fornecimento de comprovante de pagamento, logo após a aquisição dos ingressos.

§ 4^o – Não será exigida, em qualquer hipótese, a devolução do comprovante de que trata o § 3^o.

§ 5^o – Nas partidas que compõem as competições de âmbito nacional ou regional de primeira e segunda divisão, a venda de ingressos será realizada em, pelo menos, cinco postos de venda localizados em distritos diferentes da cidade.

10 Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 21 – A entidade detentora do mando de jogo implementará, na organização da emissão e venda de ingressos, sistema de segurança contra falsificações, fraudes e outras práticas que contribuam para a evasão da receita decorrente do evento esportivo.

11 Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 22 – São direitos do torcedor participante:

I – que todos os ingressos emitidos sejam numerados; e

II – ocupar o local correspondente ao número constante do ingresso.

§ 1^o – O disposto no inciso II não se aplica aos locais já existentes para assistência em pé, nas competições que o permitirem, limitando-se, nesses locais, o número de pessoas, de acordo com critérios de saúde, segurança e bem-estar.

§ 2^o – A emissão de ingressos e o acesso ao estádio nas primeira e segunda divisões da principal competição nacional e nas partidas finais das competições eliminatórias de âmbito nacional deverão ser realizados por meio de sistema eletrônico que viabilize a fiscalização e o controle da quantidade de público e do movimento financeiro da partida. (Redação dada pela Lei nº 12.299, de 2010).

§ 3^o – O disposto no § 2^o não se aplica aos eventos esportivos realizados em estádios com capacidade inferior a 10.000 (dez mil) pessoas. (Redação dada pela Lei nº 12.299, de 2010).

12 Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 24 – É direito do torcedor participar que conste no ingresso o preço pago por ele.

§ 1^o – Os valores estampados nos ingressos destinados a um mesmo setor do estádio não poderão ser diferentes entre si, nem daqueles divulgados antes da partida pela entidade detentora do mando de jogo.

§ 2^o – O disposto no § 1^o não se aplica aos casos de venda antecipada de carne para um conjunto de, no mínimo, três partidas de uma mesma equipe, bem como na venda de ingresso com redução de preço decorrente de previsão legal.

6 Fan Defense Statute

Art. 13 – The fans have a right to security in venues holding sports events, before, during and after the matches.

Sole paragraph – Access is ensured to fans with physical disability or reduced mobility.

Art. 13-A – Without prejudice of other conditions provided by law, fans have the following rights to access and remain in sports stadium: (Included in Law nº 12.299/2010).

I – by holding a valid ticket; (Included in Law nº 12.299/2010);

II – by not bringing objects, drinks or substances prohibited or susceptible in generating the practice of violent acts; (Included in Law nº 12.299/2010);

III – by consenting to undergo a personal search for prevention and security; (Included in Law nº 12.299/2010);

IV – by not bearing or holding posters, banners, symbols or other signage with offensive messages, including of racist or xenophobic nature; (Included in Law nº 12.299/2010);

V – by not singing discriminatory, racist or xenophobic chants; (Included in Law nº 12.299/2010);

VI – by not throwing objects of any nature into the sports field; (Included in Law nº 12.299/2010);

VII – by not carrying or using fireworks or any pyrotechnic devices or others that produce a similar effect; (Included in Law nº 12.299/2010);

VIII – by not inciting or practicing violent acts in the stadium, whatever their nature (Included in Law nº 12.299/2010);

IX – by not invading or inciting invasion in any form, of area restricted to competitors; and (Included in Law nº 12.299/2010);

X – not use banners, including with bamboo or similar mast, for purposes other than festive and friendly manifestations. (Included in Law nº 12.663/2012).

Sole Paragraph – Non-compliance with conditions in this article imply prohibition of fan's entry into stadium or, if it is the case, his immediate removal from the premises, without prejudice of other possibly applicable administrative, civil or criminal sanctions. (Included in Law nº 12.299/2010).

7 Fan Defense Statute

Art.14 – Without prejudice of arts. 12 to 14 of Law nº 8.078, dated 11September 1990, the sports practice entity and its managers with home advantage are responsible for fan security in sports event, and must:

I – request from the relevant Public Authorities the presence of duly identified public security agents who will be responsible for the fans' security inside and outside the stadiums and other venues holding sports events;

II – inform the necessary details immediately after deciding to hold the match, among others, to the public security, transport and sanitary organs, especially:

a) the venue;

b) the stadium opening time;

c) the stadium's capacity of public;

d) the expected public.

III – Have guides and public attendance services for the fans to make complaints to during the match, in places which are:

a) widely publicized and accessible; and

b) within the stadium.

§1 – Whenever possible, the sports practice entity with home advantage will immediately solve the complaints made to the above-mentioned public attendance services, and also report them to the Competition's Ombudsman, while, in cases regarding violation of consumer rights and interests, to the consumer rights defense organs.

8 Fan Defense Statute

Art. 18 – Stadiums with capacity for over ten thousand (10.000) persons will have a camera surveillance system, with enough infrastructure to monitor the stadium's public. (Wording given by Law nº 12.299, of 2010).

9 Fan Defense Statute

Art. 20 – The participant fan has a right to have the tickets for the matches in a professional competition to be put on sale up to seventy two hours before kick-off time of the corresponding match.

§1 – The time period referred to above will be of forty eight hours for matches:

I – that the teams are defined in knockout matches; and

II – when it is impossible to foresee four days in advance when it will be held.

§2 – Sales should be done through a system that provides speed and full access to information.

§3 – The participant fan is ensured of payment receipt right after buying tickets.

§4 – It will not be required to return the payment slip in §3 for any reason whatsoever.

§5 – In matches of national or regional competitions of the first and second divisions, ticket sales will be done in at least five tickets sales points in different districts of the city.

10 Fan Defense Statute

Art. 21 – When organizing ticket issuance and sales, the entity holding home advantage will implement a security system against forgery, frauds and other practices which contribute towards evasion of income from sports event.

11 Fan Defense Statute

Art. 22 – The participant fan has the following rights:

I – that all tickets issued are numbered; and

II – to occupy the seat corresponding to the number on the ticket.

§1 – The above does not apply to existing places with standing room, in competitions that permit it, limiting the number of standing room places according to criteria of health, security and well-being.

§2 – Issuance of tickets and access to stadiums for matches of national or regional competitions of first and second divisions and for knockout competition matches must be done by electronic means enabling the monitoring and control of quantity of public and the match's financial flow. (Wording given by Law nº 12.299, of 2010).

§3 – Item §2 does not apply to events held in stadiums with capacity for less than ten thousand (10.000) persons. (Wording given by Law nº 12.299, of 2010).

12 Fan Defense Statute

Art. 24 – The fan has a right to have the price on ticket he paid for.

§1 – Prices stamped on tickets to the same sector in a stadium cannot be different from each other nor from the prices announced before the match by the home advantage sports entity.

§2 – Item §1 does not apply to cases of advance sales of ticket booklet for a minimum of three matches of the same team, as well as for tickets sold with discount due to legal disposition.



REGULAMENTO GERAL DAS COMPETIÇÕES

GENERAL REGULATIONS OF COMPETITIONS

- 25¹³, 28¹⁴, 29¹⁵, 31¹⁶, 33 e seu parágrafo único¹⁷ (neste caso também exigível do clube visitante);
- II – tomar as necessárias providências para que os pisos dos gramados estejam em condições normais de uso;
 - III – providenciar, com a necessária antecedência, a marcação do campo de jogo, obedecendo, rigorosamente, às disposições da Regra 1 da IFAB, bem como a colocação das redes das metas e a instalação dos bancos para atletas reservas e membros das comissões técnicas;
 - IV – exigir que os vestiários dos atletas e do árbitro estejam em plenas e normais condições de uso;
 - V – instalar, permanentemente, um quadro de avisos na parede externa dos vestiários das equipes para a publicação das suas escalações e demais informes pertinentes;
 - VI – agir para que todos os estádios sejam equipados com tribunas de imprensa ou, na sua falta, com local adequado em área isolada do torcedor para o trabalho dos profissionais da imprensa especializada;
 - VII – manter no local da partida, até o seu final, os equipamentos de primeiros socorros abaixo relacionados:
 - a) material apropriado para reversão de uma parada cardiorrespiratória e tratamento de qualquer evento clínico emergencial, a saber:
 - mala de primeiros socorros;
 - desfibrilador Externo Automático
 - b) material apropriado para imobilização, a saber:
 - prancha rígida de resgate; colar cervical;
 - imobilizador lateral de cabeça;
 - VIII – administrar um quadro de gandulas formado por no mínimo seis (6) integrantes, obrigatoriamente maiores de 18 anos, devidamente identificados, documentados e treinados para os serviços das partidas, deles exigindo o trabalho de imediata reposição de bola e absoluta neutralidade de comportamento em relação às equipes participantes, cabendo a supervisão do quadro de gandulas às federações que poderão indicar e trocar sua composição, no todo ou em parte, se comprovadamente detectar comportamento contrário às diretrizes de atuação aqui explicitadas;

¹³ Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 25 - O controle e a fiscalização do acesso do público ao estádio com capacidade para mais de 10.000 (dez mil) pessoas deverão contar com meio de monitoramento por imagem das catracas, sem prejuízo do disposto no art. 18 desta Lei. (Redação dada pela Lei nº 12.299, de 2010)

¹⁴ Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 28 - O torcedor participe tem direito à higiene e à qualidade das instalações físicas dos estádios e dos produtos alimentícios vendidos no local.

§ 1º - O Poder Público, por meio de seus órgãos de vigilância sanitária, verificará o cumprimento do disposto neste artigo, na forma da legislação em vigor.

§ 2º - É vedado impor preços excessivos ou aumentar sem justa causa os preços dos produtos alimentícios comercializados no local de realização do evento esportivo.

¹⁵ Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 29 - É direito do torcedor participar que os estádios possuam sanitários em número compatível com sua capacidade de público, em plenas condições de limpeza e funcionamento.

Parágrafo único - Os laudos de que trata o art. 23 deverão aferir o número de sanitários em condições de uso e emitir parecer sobre a sua compatibilidade com a capacidade de público do estádio.

¹⁶ Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 31 - A entidade detentora do mando do jogo e seus dirigentes deverão convocar os agentes públicos de segurança visando à garantia da integridade física do árbitro e de seus auxiliares.

¹⁷ Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 33 - Sem prejuízo do disposto nesta Lei, cada entidade de prática desportiva fará publicar documento que contemple as diretrizes básicas de seu relacionamento com os torcedores, disciplinando, obrigatoriamente:

- I - o acesso ao estádio e aos locais de venda dos ingressos;
 - II - mecanismos de transparência financeira da entidade, inclusive com disposições relativas à realização de auditorias independentes, observado o disposto no art. 46-A da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998; e
 - III - a comunicação entre o torcedor e a entidade de prática desportiva.
- Parágrafo único - A comunicação entre o torcedor e a entidade de prática desportiva de que trata o inciso III do caput poderá, dentre outras medidas, ocorrer mediante:
- I - a instalação de uma ouvidoria estável;
 - II - a constituição de um órgão consultivo formado por torcedores não-sócios; ou
 - III - reconhecimento da figura do sócio-torcedor, com direitos mais restritos que os dos demais sócios.

Art. 25¹³, Art. 28¹⁴, Art. 29¹⁵, Art. 31¹⁶, Art. 33 and its Sole Paragraph¹⁷ (in this case, also applicable to the visiting team);

- II – ensuring that the grass on the field is in good condition for use;
- III – providing, in good time, the field markings exactly according to IFAB's Rule 1, as well as placing the goal nets and benches for reserve players and technical committee members;
- IV – making sure that the players' and referee's changing rooms are in fit condition for use;
- V – keeping a permanent bulletin board on the outer wall of the changing rooms for publishing team lineups and other relevant information;
- VI – taking action to provide a Media Tribune in every stadium, or an appropriate area away from the fans for the specialized media professionals to work in;
- VII – maintaining at the venue until end of match, the following first aid equipment:

- a. Appropriate equipment and medication to treat players in cases of sudden cardiac arrest and for treatment of any emergency clinical event, or say:

- first Aid Kit;
- fautomatic external defibrillator (AED);

- b. Material adequate for immobilization, or say:

- frigid rescue stretcher; fcervical collar;
- fhead side immobilizer;

- VIII – administrating a group of at least 6 (six) of ball boys, all of whom mandatorily over 10 years of age, duly identified and documented, training them for the required match services, immediate replacement of balls during matches, maintaining absolutely impartiality regarding teams; the ball boys' performance will be supervised by the Federations who can indicate and change them, fully or partially, if their behaviour violates these guidelines;

¹³ Fan Defense Statute

Art. 25 - Control and supervision of public's access into stadium with capacity for more than ten thousand (10.000) spectators should count with camera surveillance at turnstiles, without prejudice of art. 18 of this Law. (Wording given by Law nº 12.299, of 2010).

¹⁴ Fan Defense Statute

Art. 28 - The fans have a right to hygiene and to the quality of physical facilities of the stadiums as well as of the food products sold in the stadiums.

§1 - By means of its health surveillance organs, the Public Authority will check compliance to this article, according to current law.

§2 - It is forbidden to charge excessive prices on foodstuff commercialized at venue or to raise them without due cause.

¹⁵ Fan Defense Statute

Art.29 - It is the right of the participant fan that all stadiums have bathrooms in compatible quantity with the capacity of the stadium, in good clean and working conditions.

Sole paragraph - The reports in art.23 must check the number of bathrooms in usable condition and make a report about its compatibility with the public capacity of the stadium.

¹⁶ Fan Defense Statute

Art. 31 - The home advantage entity and its managers will summon public security agents to guarantee the match officials' physical integrity.

¹⁷ Fan Defense Statute

Art. 33 - Without prejudice to the terms of this Law, each sports practice entity will publish a document containing the basic guidelines if its relationship with its fans, stating mandatorily:

- I - accesses to the stadium and ticket sales points;
 - II - mechanisms for entity's financial transparency, including provisions related to independent auditing, observing art. 46-A of Law 9.615, of 24 march 1998; and
 - III - communication between fan and sports practice entity.
- Sole paragraph- Communication between fan and sports practice entity in item III above can be made through, among others:
- I - a fixed ombudsman installation;
 - II - installment of an advisory organ formed by non-member fans; or
 - III - recognition of the member-fan figure, with more restricted rights than the other members.

- IX – zelar pela segurança de atletas e comissões técnicas, árbitros e assistentes, profissionais da imprensa e demais pessoas que estejam atuando como prestadoras de serviços autorizados;
- X – adotar as medidas necessárias para prevenir e reprimir distúrbios no ambiente da partida, inclusive quanto ao lançamento de objetos no campo de jogo;
- XI – ceder os estádios de sua propriedade para as competições, sempre que tais estádios forem formalmente requisitados pela CBF;
- XII – encaminhar à sua federação, em prazo não inferior a trinta e cinco (35) dias do início das competições, os laudos técnicos do estádio em que for atuar como mandante, na competição, observado o inciso X do artigo 6º deste RGC;
- XIII – cumprir e atender integralmente a todos os acordos comerciais firmados ou autorizados pela CBF em suas competições;
- XIV – cumprir e executar integralmente todos os projetos especiais voltados para o desenvolvimento das competições e para assuntos técnicos do interesse da CBF e suas competições, quando previstos no REC;
- XV – adotar as medidas necessárias para que, independentemente da obrigatoriedade de execução de hino, as equipes ingressem em campo com antecedência mínima de sete (7) minutos do horário previsto para o início da partida, salvo se houver previsão em contrário no REC fazendo-se a contagem regressiva (*countdown*) padrão;
- XVI – cumprir integralmente a contagem regressiva (*countdown*) padrão, quando prevista no REC.

§1º – Aplicam-se ao clube visitante o disposto no artigo 33 e parágrafo único da Lei nº 10.671/03¹⁸, mencionado no inciso I deste artigo, bem como os incisos XV e XVI deste artigo.

§2º – As federações estaduais respondem de forma concorrente pelas obrigações contidas no inciso I deste artigo.

Art. 8º – Compete ao árbitro:

- I – apresentar-se juntamente com seus auxiliares regularmente uniformizados para o exercício de suas funções, seguindo os padrões de trabalho exigidos pela CA;
- II – chegar ao estádio com antecedência mínima de duas (2) horas para o início da partida;
- III – identificar o chefe do policiamento do campo de jogo para possíveis contatos se houver necessidade;
- IV – entrar em campo pelo menos dez (10) minutos antes do início da partida e três (3) minutos antes do início do segundo tempo, salvo se houver disposição em contrário no REC;
- V – vistoriar todos os equipamentos do campo de jogo tão logo adentrar ao estádio e antes do início da partida;
- VI – providenciar para que dez (10) minutos antes da hora marcada para o início da partida todas as pessoas não credenciadas sejam retiradas do campo de jogo e das áreas adjacentes ao gramado, e, ainda, que as pessoas credenciadas ocupem os locais reservados para sua permanência;
- VII – providenciar para que no banco de reservas só estejam, além do máximo permitido de doze (12) atletas suplentes, mais cinco (5) pessoas componentes da comissão técnica de cada um dos clubes, a saber, o treinador, o assistente técnico do treinador, o preparador físico, o médico e o massagista, vedada a presença de dirigentes no banco de reservas, mesmo que queiram usar qualquer uma das funções técnicas anteriormente mencionadas;
- VIII – tomar as medidas necessárias para que, independentemente da obrigatoriedade de execução de hino, as equipes ingressem em campo com antecedência mínima de sete (7) minutos do horário previsto para o início da partida, salvo se houver previsão em

¹⁸ Ver nota 17.

- IX – ensuring the safety of players and technical committees, referees and assistants, media professionals and authorized personnel working as authorized service providers;
- X – taking measures to prevent and restrain trouble in the stadium at matches, including with regards to objects thrown onto the field;
- XI – Allowing competitions in its own stadiums, when formally requested to do so by CBF;
- XII – Forwarding to the home Federation, at least thirty five (35) days before the competition, the Technical Reports of the Stadium in which it has home field advantage, observing item X of Art. 6 of this RGC;
- XIII – fully complying and executing all the commercial agreements signed or authorized by CBF in its competitions;
- XIV – fully complying and executing, all special projects regarding development of competitions as well as technical matters of interest to CBF and its competitions, when provided under the REC.
- XV – taking the necessary measures to, whether national hymn is mandatory or not, have the teams on the field at least seven (7) minutes before kick-off time, unless otherwise provided in the REC with the standard countdown;
- XVI – fully complying with the standard countdown if provided in the REC.

§1 – Article 33 and its sole paragraph of Law nº 10.671/03¹⁸, mentioned in item I of this Article, and also items XV and XVI of this Article, apply to the Visiting Club.

§2 – The State Federations are concurrently liable for the obligations provided in item I of this Article.

Art. 8 – The Referee is responsible for:

- I – presenting himself, as well as his assistants, duly uniformed for exercising their duties in accordance with the standards set by the CA;
- II – arriving at the stadium at least two hours before kick-off time;
- III – identifying field security chief for possible contact in applicable situations;
- IV – being on the field at least ten (10) minutes before kick-off and three minutes before start of second half, unless otherwise provided in the REC;
- V – inspecting all field equipment on entering the stadium and before the match begins;
- VI – making sure that all non-accredited persons leave the field and adjacent areas 10 minutes before kick-off and that authorized people are in their places;
- VII – confirming that the reserve bench is occupied only by the permitted maximum of twelve (12) substitute players, plus the five authorized persons: the coach, coach's assistant, fitness trainer, physician and masseur; directors are not allowed even if occupying one of the above technical functions;
- VIII – taking the necessary measures to, whether national hymn is mandatory or not, have the teams on the field at least seven (7) minutes before kick-off time, unless otherwise provided in the REC with the standard countdown;

¹⁸ See footnote 17.



REGULAMENTO GERAL DAS COMPETIÇÕES

GENERAL REGULATIONS OF COMPETITIONS

contrário no REC fazendo-se a contagem regressiva (*countdown*) padrão;

- IX – controlar o tempo de entrada das equipes em campo nas competições com obrigatoriedade de hino e protocolo que constará necessariamente no REC da competição, usando a contagem regressiva (*countdown*) padrão;
- X – cumprir integralmente a contagem regressiva (*countdown*) padrão quando prevista no REC;
- XI – providenciar para que antes de exauridos os quinze (15) minutos de intervalo os atletas de ambas as equipes se apresentem para o segundo tempo da partida;
- XII – interromper, a seu critério, a partida para hidratação dos atletas.

Art. 9º – Compete ao Delegado do Jogo:

- I – verificar as condições gerais de regularidade e uniformidade do gramado;
- II – vistoriar as condições gerais do placar e do sistema de som do estádio;
- III – verificar as condições gerais do sistema de iluminação do estádio;
- IV – vistoriar as condições gerais de utilização dos vestiários antes que sejam disponibilizados para os clubes;
- V – confirmar os locais e as condições de acomodações para a delegação visitante;
- VI – colaborar com o árbitro no sentido de impedir a presença de pessoas não autorizadas no campo de jogo;
- VII – providenciar para que até cinco (5) minutos antes da hora marcada para o início da partida todas as pessoas credenciadas estejam nos locais a elas destinadas, não sendo permitido permanecer na frente das placas de publicidade;
- VIII – observar que em hipótese alguma os profissionais de imprensa credenciados poderão entrar no campo de jogo, seja antes, no intervalo ou no final da partida; as entrevistas, quando cabíveis, deverão ocorrer fora do campo de jogo;
- IX – comunicar, através do RDJ, a ocorrência de anormalidades relacionadas ao comportamento do público;
- X – cumprir e executar integralmente todos os projetos especiais voltados para o desenvolvimento das competições e para os assuntos técnicos de interesse da CBF e suas competições, quando previstos no REC;
- XI – encaminhar o RDJ à DCO através de mensagem eletrônica (*e-mail*) na manhã do primeiro dia útil após a partida, utilizando o modelo de relatório definido pela CBF.

CAPÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES TÉCNICAS

Art. 10 – As partidas de competições que integram o calendário anual da CBF, consideradas todas as suas datas, prevalecerão sobre as de quaisquer certames, salvo concessão expressa da própria CBF.

Parágrafo único – A convocação de atletas para integrar seleções nacionais não assegura aos seus clubes o direito de alterar as datas de suas partidas em competições.

Art. 11 – As disposições definidoras do sistema de disputa das competições, previstas em regulamento, não poderão ser alteradas uma vez iniciada a competição.

Art. 12 – Todas as competições serão regidas pelo sistema de pontos ganhos, observando-se os seguintes critérios:

- I – três (3) pontos por vitória;
- II – um (1) ponto por empate.

- IX – controlling teams' entry time on the competition fields with mandatory hymn and protocol, necessarily included in competition REC executing the standard countdown;
- X – fully complying with the standard countdown if provided in the REC;
- XI – making sure that the athletes of both teams are back on field for the second half before the end of the 15-minute break;
- XII – interrupting the match, at his discretion, for hydration of athletes.

Art. 9 – The Match Delegate is responsible for:

- I – checking general regularity and uniformity condition of the field's grass surface;
- II – checking general condition of the stadium's scoreboard and sound system;
- III – checking general condition of the stadium's lighting system;
- IV – checking general condition of the changing rooms before their use by the clubs;
- V – confirming venues and lodging conditions for visiting delegation;
- VI – cooperating with referee to prevent presence of unauthorized persons on the field of play;
- VII – ensuring that all accredited persons are in their proper places at least five (5) minutes before kick-off, not allowing anyone in front of the advertising boards;
- VIII – ensuring that media professionals are never allowed on the playing field, neither before nor after the match, nor during the break. Interviews, when applicable, will be made off the playing field;
- IX – communicating by RDJ (Match Delegate Report) any abnormality regarding public behavior;
- X – fully complying and executing, all special projects regarding development of competitions as well as technical matters of interest to CBF and its competitions, when provided under the REC;
- XI – sending the Match Delegate Report to DCO by e-mail on the morning of the first working day after the match using CBF's standard report form.

CHAPTER III TECHNICAL PROVISIONS

Art. 10 – CBF's calendar takes precedence over all competitions, unless CBF makes an express concession.

Sole paragraph – The summoning of players for the national team does not ensure their club's right to alter the dates of their matches in competitions.

Art. 11 – The provisions defining the competition's playing system, contained in regulations cannot be changed once the competition starts.

Art. 12 – All competitions will be ruled by league format observing the following criteria:

- I – three (3) points per victory;
- II – one (1) point per draw.

Art. 13 – The competitions' tables can only be modified under the following conditions:

- I – by the interested party's formal request to the DCO, observing that:

Art. 13 – As tabelas das competições somente poderão ser modificadas se obedecidas as seguintes condições:

I – encaminhamento formal de solicitação à DCO pela parte interessada, observado que:

- a) são consideradas partes diretamente interessadas o clube mandante, a federação mandante e a emissora detentora dos direitos de televisão;
- b) faz-se necessária, em quaisquer dos casos, a análise prévia e aprovação por parte da DCO.

II – entrega da solicitação referida no inciso I deverá ocorrer com, pelo menos, dez (10) dias de antecedência em relação à data da programação original da partida.

§ 1º – Não será autorizada a inversão de mando de campo.

§ 2º – Havendo transferência da partida para outro estado, cada federação fará jus à taxa de cinco por cento (5%) sobre a renda bruta da partida.

§ 3º – Todas as despesas de partida que eventualmente for transferida para outro estado deverão ser arcadas pelo clube mandante, conforme estabelece o art. 74.

Art. 14 – Quaisquer competições somente poderão ser realizadas em estádios devidamente aprovados pelas autoridades competentes nos termos da legislação vigente e deste RGC.

§ 1º – Os estádios deverão atender à vigente legislação federal, especialmente a Lei nº 10.671/03¹⁹, o Decreto nº 6.795/09²⁰ e a

- a) interested parties are the home team, home Federation, the TV holder of transmission rights;
- b) DCO's prior analysis and approval is necessary in all cases.

II – The request for change referred to in item I to have been submitted at least ten (10) days prior the original match date.

§1 – Field advantage inversion will not be permitted.

§2 – In case of match transfer to another state, each Federation will be entitled to a rate of 5% on the gross income.

§3 – In case of match transfer to another state, all expenses will be borne by the home club, as provided in Art. 74..

Art. 14 – Any competition can only be held in stadiums duly approved by relevant authorities, according to current legislation and to this RGC.

§1 – The stadiums must meet requirements of current federal legislation, especially Law 10.671/03¹⁹, Executive Decree 6.795/09²⁰ and Ministry of Sports' Ordinance 238/10²¹.

¹⁹ Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 13 - O torcedor tem direito a segurança nos locais onde são realizados os eventos esportivos antes, durante e após a realização das partidas.

Parágrafo único - Será assegurada acessibilidade ao torcedor portador de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Art. 18 - Os estádios com capacidade superior a 10.000 (dez mil) pessoas deverão manter central técnica de informações, com infraestrutura suficiente para viabilizar o monitoramento por imagem do público presente. (Redação dada pela Lei nº 12.299, de 2010).

Art. 23 - A entidade responsável pela organização da competição apresentará ao Ministério Público dos Estados e do Distrito Federal, previamente à sua realização, os laudos técnicos expedidos pelos órgãos e autoridades competentes pela vistoria das condições de segurança dos estádios a serem utilizados na competição.

§ 1º - Os laudos atestarão a real capacidade de público dos estádios, bem como suas condições de segurança.

§ 2º - Perderá o mando de jogo por, no mínimo, seis meses, sem prejuízo das demais sanções cabíveis, a entidade de prática desportiva detentora do mando do jogo em que:

I - tenha sido colocado à venda número de ingressos maior do que a capacidade de público do estádio; ou

II - tenham entrado pessoas em número maior do que a capacidade de público do estádio;

III - tenham sido disponibilizados portões de acesso ao estádio em número inferior ao recomendado pela autoridade pública. (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

Art. 25 - O controle e a fiscalização do acesso do público ao estádio com capacidade para mais de 10.000 (dez mil) pessoas deverão contar com meio de monitoramento por imagem das catracas, sem prejuízo do disposto no art. 18 desta Lei. (Redação dada pela Lei nº 12.299, de 2010).

Art. 28 - O torcedor participe tem direito à higiene e à qualidade das instalações físicas dos estádios e dos produtos alimentícios vendidos no local.

§ 1º - O Poder Público, por meio de seus órgãos de vigilância sanitária, verificará o cumprimento do disposto neste artigo, na forma da legislação em vigor.

§ 2º - É vedado impor preços excessivos ou aumentar sem justa causa os preços dos produtos alimentícios comercializados no local de realização do evento esportivo.

Art. 29 - É direito do torcedor participar que os estádios possuam sanitários em número compatível com sua capacidade de público, em plenas condições de limpeza e funcionamento.

Parágrafo único - Os laudos de que trata o art. 23 deverão aferir o número de sanitários em condições de uso e emitir parecer sobre a sua compatibilidade com a capacidade de público do estádio.

²⁰ Decreto 6.795/09

Art. 1º - Este Decreto regulamenta o art. 23 da Lei no 10.671, de 15 de maio de 2003, no que concerne ao controle das condições sanitárias e de segurança dos estádios a serem utilizados em competições desportivas.

Art. 2º - A entidade responsável pela organização da competição apresentará ao Ministério Público dos Estados e do Distrito Federal, previamente à sua realização, os laudos técnicos expedidos pelos órgãos e autoridades competentes pela vistoria das condições de segurança dos estádios a serem utilizados.

§ 1º - Os laudos técnicos, que atestarão a real capacidade de público dos estádios, bem como suas condições de segurança, serão os seguintes:

I - laudo de segurança;

II - laudo de vistoria de engenharia;

III - laudo de prevenção e combate de incêndio; e

IV - laudo de condições sanitárias e de higiene.

§ 2º - Na hipótese de o estádio ser considerado excepcional por seu vulto, complexidade ou antecedentes ou sempre que indicado no laudo de vistoria de engenharia, será exigida a apresentação de laudo de estabilidade estrutural, na forma estabelecida pelo Ministério do Esporte.

§ 3º - O Ministério do Esporte estabelecerá, em até cento e vinte dias a partir da vigência deste Decreto, os requisitos mínimos que deverão ser contemplados nos laudos técnicos previstos nos §§ 1º e 2º e indicará as autoridades competentes para emití-los.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

²¹ Fan Defense Statute

Art. 13 - The fans have a right to security in venues holding sports events, before, during and after the matches.

Sole paragraph - Access is ensured to fans with physical disability or reduced mobility.

Art. 18 - Stadiums with capacity for over ten thousand (10.000) persons will have a camera surveillance system, with enough infrastructure to monitor the stadium's public. (Wording given by Law nº 12.299, of 2010).

Art. 23 - Before holding a competition, the entity responsible for the its organization will present to the Public Ministries of the States and Federal District all the technical reports on the security inspections of the stadiums to be used in the competition issued by competent authorities and organs. (Regulation)

§1 - These reports will certify the real public capacity of the stadiums, as well as their security.

§2 - The sports practice entity holding home advantage will lose match advantage for at least six months, without prejudice to other applicable sanctions, if:

I - it put more tickets for sale than the stadium's capacity, or,

II - allowed entry to stadium of more persons than the stadium's capacity;

III - opened less public access gates to stadium than that recommended by public authorities (Included in Law nº 12.299/2010).

Art. 25 - Control and supervision of public's access into stadium with capacity for more than ten thousand (10.000) spectators should count with camera surveillance at turnstiles, without prejudice of art. 18 of this Law. (Wording given by Law nº 12.299, of 2010).

Art. 28 - The fans have a right to hygiene and to the quality of physical facilities of the stadiums as well as of the food products sold in the stadiums.

§1 - By means of its health surveillance organs, the Public Authority will check compliance to this article, according to current law.

§2 - It is forbidden to charge excessive prices on foodstuff commercialized at venue or to raise them without due cause.

Art. 29 - It is the right of the participant fan that all stadiums have bathrooms in compatible quantity with the capacity of the stadium, in good clean and working conditions.

Sole paragraph - The reports in art. 23 must check the number of bathrooms in usable condition and make a report about its compatibility with the public capacity of the stadium.

²² Decree 6.795/09

Art. 1 - This Decree regulates art. 23 of Law nº 10.671, of 15 May 2003, regarding the control of sanitary and security conditions in stadiums to be used for sports competitions.

Art. 2 - Prior to the sports event, the entity responsible for the competition's organization will present to the State and Federal District Public Ministry the technical reports issued by the relevant bodies and authorities on the inspection of the security conditions of the stadiums to be used.

§1 - The technical reports, which will certify the true public capacity of the stadiums, as well as the security conditions, will be the following:

I - Security report;

II - Engineering Inspection report;

III - Fire prevention and control report; and

IV - Report on sanitary and hygiene conditions.

§2 - In case the stadium is considered exceptional due to size, complexity or history or whenever indicated by the engineering report, a structural stability report will be presented in manner determined by the Sports Ministry.

§3 - The Sports Ministry will determine, in up to one hundred and twenty days counting from the entry into force of this Decree, the minimum requirements to be covered by the technical reports under §§1 and 2 indicating the relevant authorities to issue them.

Art. 3 - This Decree enters into force on its publication date.

²³ Ordinance 238/10

THE SPORTS MINISTRY, using its attributions in the Federal Constitution under art. 87, items I and II of the Sole Paragraph, in view of Art. 2, §3 of Decree nº 6.795 of 13 March 2009, and the need to consolidate the previous Ordinances governing the matter, decides:

Art. 1 - The minimum requirements of the reports on security, engineering inspection, fire prevention and control and sanitary and hygiene conditions, pursuant Art. 2, §1, items I, II, III and IV of Decree nº 6.795/09, are those contained in the Charts, respectively of Annexes I, II, III and IV of this Ordinance.

§1 - The technical reports established in Annexes I, II and IV of this Ordinance should be prepared by, respectively, persons designated by the State Commander of the Military Police, Fire Brigade and the relevant local sanitary surveillance authority, a requirement since 18 January 2010.

§2 - The report in Annex II should be prepared by a legally qualified professional registered for this purpose in the CREA - Regional Engineering, Architecture and Agronomy - of the respective state, a requirement since 23 April 2010.

§3 - A non-registered professional, such as the one described above, must prove that he has the necessary attributions to elaborate the respective report by presenting a certificate issued by CREA.

Art. 2 - The structural stability report of the stadiums, under the terms in Art. 2, §2 of Decree nº 6.795 of 13 March 2009, to be elaborated by legally qualified professional with proven experience, should contain at least a certificate of structural security, demonstrated by the necessary tests as to the conditions of use and the stadium's usage demand.

§1 - A structural stability report is mandatory for stadiums with capacity for forty thousand persons or more, for those that have undergone expansion or adaptation work that need structural changes and also for those that have a history of structural problems.

§2 - The structural stability report is valid for 5 (five) years for the effects of this Ordinance and will be a requirement in one hundred and eighty (180) days as from its publication.

§3 - If at any time or during the engineering inspection, an anomaly or pathology jeopardizing the structural stability is found an immediate structural stability report must be prepared, in this case without the application of the time period above.

Art. 3 - This Ordinance enters into force on the date of its publication.

Art. 4 - Sports Ministry Ordinances nºs. 124, of 17 June 2009, 185 of 19 October 2009 and 28 of 18 February 2010 are hereby revoked.



REGULAMENTO GERAL DAS COMPETIÇÕES

GENERAL REGULATIONS OF COMPETITIONS

Portaria nº 238/10²¹ do Ministério do Esporte.

§ 2º – Cada estádio deverá ser inspecionado até quarenta e cinco (45) dias antes do início das competições pela federação local, cujo relatório de inspeção deverá ser encaminhado à DCO, observado o inciso II do artigo 6º deste RGC.

§ 3º – Todo e qualquer estádio poderá ser inspecionado a qualquer tempo por membro da CNIE.

§ 4º – Todo estádio novo ou reformado deverá ser necessariamente inspecionado por membro da CNIE, cabendo à federação local informar à DCO a ocorrência de inauguração ou reforma.

§ 5º – Todo estádio reformado deverá atender às exigências aplicáveis a estádios novos explicitadas neste RGC.

§ 6º – Cada inspeção de estádio conduzida pela CNIE corresponderá a um Relatório de Inspeção de Estádio elaborado segundo os padrões estabelecidos no Caderno de Inspeção de Estádios da CBF.

§ 7º – A DCO tem a prerrogativa de vetar um estádio para as competições coordenadas pela CBF em face do resultado da inspeção conduzida pela CNIE e formalizada no Caderno de Inspeção de Estádio.

Art. 15 – Não será permitida a instalação de arquibancadas provisórias nos estádios, exceto quando projetadas e executadas em rigoroso atendimento aos padrões técnicos e de segurança exigidos pela legislação e normas de engenharia.

§ 1º – As arquibancadas provisórias deverão ser necessariamente objeto de Laudo de Estabilidade Estrutural, além dos Laudos Técnicos de Estádios exigidos pela Lei nº 10.671/03²² e Portaria nº 238/10²³ do Ministério do Esporte.

§ 2º – A arquibancada provisória deverá estar totalmente concluída e disponível para inspeção a tempo de permitir que seja inspecionada pelos técnicos competentes, quando então serão emitidos os laudos técnicos correspondentes, os quais deverão ser recebidos pela DCO até trinta (30) dias antes da data prevista para a utilização do estádio.

Art. 16 – Não serão permitidos desenhos no campo de jogo, admitindo-se apenas as faixas transversais ou longitudinais normalmente empregadas nos cortes dos gramados.

Art. 17 – Qualquer partida por motivo de força maior poderá ser adiada pelo Presidente da federação do clube mandante, desde que este o faça até duas (2) horas antes do seu início, dando ciência da sua decisão aos representantes dos clubes interessados e ao árbitro da partida.

²¹ Portaria 238/10

O MINISTRO DE ESTADO DO ESPORTE, no uso das atribuições constantes dos incisos I e II do Parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal, tendo em vista o disposto no § 3º do art. 2º do Decreto nº 6.795, de 13 de março de 2009, e, a necessidade de consolidação das portarias anteriores que regem a matéria, resolve:

Art. 1º – Os requisitos mínimos dos laudos de segurança, vistoria de engenharia, prevenção e combate de incêndio e, condições sanitárias e de higiene, previstos no art. 2º, § 1º, incisos I, II, III e IV do Decreto nº 6.795/2009, são aqueles constantes da Tabela que constituem, respectivamente, os Anexos I, II, III e IV desta Portaria.

§ 1º – Os laudos técnicos estabelecidos nos Anexos I, III e IV desta Portaria devem ser lavrados, respectivamente, pelas pessoas designadas pelos comandantes estaduais da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e pela autoridade da vigilância sanitária local competente, exigíveis desde o dia 18 de janeiro de 2010.

§ 2º – O laudo constante do Anexo II deve ser elaborado por profissional legalmente habilitado e previamente cadastrado para esse fim no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA do respectivo Estado, exigível desde o dia 23 de abril de 2010.

§ 3º – Ao profissional não cadastrado, na forma do parágrafo anterior, compete comprovar por certidão emitida pelo CREA, que possui as atribuições para a elaboração do respectivo laudo.

Art. 2º – O laudo de estabilidade estrutural dos estádios, previsto no § 2º do art. 2º do Decreto nº 6.795, de 2009, a ser elaborado por profissional legalmente habilitado e comprovada experiência, deve conter no mínimo o atesto da segurança estrutural, demonstrado através dos ensaios necessários às condições de uso e demanda de utilização do estádio.

§ 1º – O laudo de estabilidade estrutural é obrigatório para estádios com capacidade igual ou superior a quarenta mil lugares, para os que tenham sofrido obras de ampliação ou adaptações que necessitem de mudanças estruturais e também aqueles que tenham histórico de problemas estruturais.

§ 2º – O laudo de estabilidade estrutural possui validade de 5 (cinco) anos, para os efeitos desta Portaria, e será exigível em 180 (cento e oitenta dias) a contar da sua publicação.

§ 3º – A qualquer tempo ou durante a vistoria de engenharia, constatada alguma anomalia ou patologia que comprometa a estabilidade da estrutura é necessária a elaboração imediata do laudo de estabilidade estrutural, não se aplicando nestes casos o prazo para sua confecção do parágrafo anterior.

Art. 3º – Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 4º – Ficam revogadas as Portarias nº (s) 124, de 17 de junho de 2009, 185 de 19 de outubro de 2009 e 28 de 18 de fevereiro de 2010 do Ministério do Esporte.

²² Ver nota 19.

²³ Ver nota 21.

§2 – Every stadium must be inspected by its local Federation at least forty-five (45) days before the start of the competition, and the ensuing inspection report sent to DCO, considering item II of Art. 6 of this RGC.

§3 – Each and any stadium may be inspected at any time by a member of the CNIE -National Commission of Stadium Inspection.

§4 – Every new or reformed stadium must be inspected by member of CNIE, whereas the local Federation is obliged to inform DCO about its inauguration or reform.

§5 – Every reformed stadium must meet the requirements applicable to new stadiums set out under this RGC.

§6 – Each stadium inspection by CNIE will generate a Stadium Inspection Report, made according to the standard established by CBF's Handbook on Stadium Inspection.

§7 – DCO has the prerogative to veto a stadium for CBF-coordinated competitions due to result of inspection made by CNIE and formalized in the Handbook on Stadium Inspection.

Art. 15 – Temporary bleachers are not allowed in the stadiums, except if designed and installed under the strict technical standards demanded by legislation and engineering norms.

§1 – Temporary bleachers must be the subject matter in the Stadiums' Structural Stability Report, as well as of the Stadiums Technical Reports required under Law 10.671/03²² and Ministry of Sports' Ordinance 238/10²³.

§2 – The temporary stands must be fully concluded and available for timely inspection by the competent authorities who will issue the corresponding technical reports, to be received by the DCO at least thirty (30) days prior to the stadium's scheduled use.

Art. 16 – Drawings are not allowed on the field of play; only the normally used transverse or longitudinal strips are accepted in the turf cuts.

Art. 17 –The local Federation's president may postpone a match for reasons of force majeure, if done at least two (2) hours before it starts, making his decision known to the interested clubs' representatives and to the match's referee.

§1 – The Federation's president will forward a report to DCO with the postponement reasons within twenty-four (24) hours from the match's original schedule.

§2 – In case of force majeure due to the field's bad state, only the match's referee may decide its postponement, at any time.

§3 – If a match is postponed by the local Federation's president or by the referee, it will be automatically held the following day at 15:00, at the same place, unless DCO determines otherwise.

Art. 18 – The referee is the only authority to decide, as of two (2) hours before kick-off, on the match's postponement, exception made for a field in poor condition, which may give reason to decide earlier than the (2) two-hour period.

Sole paragraph – The referee must send a report with the postponement reasons to DCO and the CBF Arbitration Commission (CA) within a maximum period of 2 (two) hours after deciding on the postponement.

Art. 19 – A match may only be postponed, interrupted or suspended if at least one of the following reasons occurs:

²² See footnote 19.

²³ See footnote 21.

§ 1º – O Presidente da federação deverá encaminhar, no prazo de vinte e quatro (24) horas, um relatório à DCO com os motivos determinantes do adiamento da partida.

§ 2º – Quando o motivo de força maior for o mau estado do campo, compete exclusivamente ao árbitro da partida decidir pelo seu adiamento a qualquer tempo.

§ 3º – Se uma partida for adiada pelo Presidente da federação do clube mandante ou pelo árbitro, a mesma ficará automaticamente remarcada para o dia seguinte, às 15h, no mesmo local, salvo outra determinação da DCO.

Art. 18 – O árbitro é a única autoridade para decidir, a partir de duas (2) horas antes do horário previsto para o início da partida, sobre o seu adiamento, ressalvada a causa de mau estado do campo, a qual poderá ser objeto de decisão anterior ao período de duas (2) horas.

Parágrafo único – O árbitro deverá encaminhar um relatório sobre os motivos do adiamento à DCO e à CA no prazo máximo de duas (2) horas após a decisão do adiamento.

Art. 19 – Uma partida só poderá ser adiada, interrompida ou suspensa caso ocorra, pelo menos, um dos seguintes motivos:

- I – falta de segurança;
- II – mau estado do campo, de modo que a partida se torne impraticável ou perigosa;
- III – falta de iluminação adequada;
- IV – ausência de ambulância no estádio;
- V – conflitos ou distúrbios graves no campo ou no estádio;
- VI – procedimentos contrários à disciplina por parte dos componentes dos clubes ou de suas torcidas;
- VII – fato extraordinário que represente uma situação de comoção incompatível com a realização ou continuidade da partida.

§ 1º – Nas hipóteses previstas neste artigo, a partida interrompida poderá ser suspensa se não cessarem os motivos que deram causa à interrupção no prazo de trinta (30) minutos, prorrogável para mais trinta (30) minutos, se o árbitro entender que o fato gerador da paralisação da partida poderá ser sanado.

§ 2º – O árbitro poderá, a seu critério, suspender a partida mesmo que o chefe do policiamento ofereça garantias nas situações previstas nos incisos I, V e VI deste artigo.

Art. 20 – Quando a partida for suspensa por quaisquer dos motivos previstos no artigo 19 deste RGC, assim se procederá após julgamento do processo correspondente pelo STJD:

- I – se um clube houver dado causa à suspensão e era vencedor da partida, será ele declarado perdedor pelo escore de três a zero (3 x 0);
- II – se um clube houver dado causa à suspensão e era perdedor, o adversário será declarado vencedor pelo placar de três a zero (3 x 0) ou pelo placar do momento da suspensão, prevalecendo o correspondente à maior diferença de gols;
- III – se a partida estiver empatada, o clube que houver dado causa à suspensão será declarado perdedor, pelo escore de três a zero (3 x 0);
- IV – se o clube que não deu causa à paralisação, em quaisquer das hipóteses descritas nos anteriores incisos I, II ou III, estiver dependendo de saldo de gols para obter classificação às fases ou competições seguintes, tal ocorrência será necessariamente encaminhada ao STJD pela DCO.

Parágrafo único – Em quaisquer das hipóteses descritas nos incisos I, II e III deste artigo, havendo punições pendentes a serem cumpridas na partida suspensa, a matéria será encaminhada ao STJD para deliberação, independentemente de qual clube deu causa à paralisação.

- I – lack of security;
- II – the field's poor condition, making match unsafe or dangerous;
- III – lack of appropriate lighting;
- IV – lack of ambulance at the stadium;
- V – conflicts or serious trouble on the field or in the stadium;
- VI – undisciplined behaviour by the clubs' members or their fans;
- VII – an extraordinary event that represents an incompatible situation for holding or continuing the match.

§1 – In the cases stated in this Art., an interrupted match may be suspended if the reasons leading to its interruption do not cease within thirty (30) minutes, extendable for an extra thirty (30) minutes, if the referee believes the reason for its deadlock can be remedied.

§2 – At his discretion, the referee can suspend the match, in situations included under items I, V and VI of this Article, even if the chief of police guarantees the security.

Art. 20 – If a match is suspended for any of the reasons under Art. 19 of this RGC, the procedure below will be followed after the corresponding process is judged by the Superior Court of Sports Justice (STJD):

- I – if a club caused the suspension and won the match, it will be declared the loser by a three to zero score (3 x 0);
- II – if a club caused the suspension and lost the match, it's opponent will be declared winner by a three to zero (3 x 0) score or by the score at the moment of the suspension, prevailing the highest score of goals;
- III – if the match was a tie, the club which caused the suspension will be declared the loser by a three to zero score (3 x 0).
- IV – in situations I, II or III above, if the club that did not cause the interruption depends on the goal difference to classify for the next phase or competition, this occurrence will be necessarily be sent by the DCO to the STJD.

Sole Paragraph – In situations I, II or III described in this Article, if outstanding penalties where due to be complied in suspended match, the subject will be sent to the STJD for deliberation, independently of which club caused the interruption.

Art. 21 – Matches not started or which were suspended within thirty (30) minutes of the second-half, for any of the reasons described in Art. 19 of this RGC will continue the next day at 15:00, at the same place, if all the reasons for the postponement or suspension have ceased, if neither club caused that match's postponement or suspension.

§1 – If an unplayed match cannot be played the next day, because the reasons justifying its postponement persist, the DCO will be responsible for rescheduling the match, in which all the athletes in playing condition on the new date can participate in.

§2 – In case the match is complemented, supporters will have access to the stadium by presenting the stub of their original ticket.



REGULAMENTO GERAL DAS COMPETIÇÕES

GENERAL REGULATIONS OF COMPETITIONS

Art. 21 – As partidas não iniciadas e as que forem suspensas até os trinta (30) minutos do segundo tempo, por quaisquer dos motivos identificados no artigo 19 deste RGC, serão complementadas no dia seguinte às 15h, no mesmo local, caso tenham cessados os fatos geradores do adiamento ou suspensão, desde que nenhum dos clubes tenha dado causa ao adiamento ou à suspensão da partida.

§ 1º – Havendo impossibilidade da partida não iniciada ser jogada no dia seguinte por persistirem os motivos que justificaram o seu adiamento, caberá à DCO marcar nova data para sua realização e dela poderão participar todos os atletas que tenham condições de jogo na nova data marcada para a realização da partida.

§ 2º – Quando ocorrer complementação de partida, o torcedor terá acesso ao estádio desde que apresente o comprovante do ingresso original usado para assistir à partida inconclusa.

Art. 22 – As partidas que forem interrompidas após os trinta (30) minutos do segundo tempo pelos motivos relacionados no artigo 19 deste RGC serão consideradas encerradas prevalecendo o placar daquele momento, desde que nenhum dos clubes tenha dado causa ao encerramento.

Art. 23 – Durante a realização das competições não será concedida licença aos clubes para possíveis excursões ou amistosos que venham a provocar modificações na tabela da competição.

Parágrafo único – A solicitação de pré-temporada em território nacional ou no exterior deverá ser objeto de análise e, se for o caso, de aprovação por parte da CBF/DCO.

Art. 24 – Tratando-se da realização de torneio seletivo ou competição equivalente no âmbito das federações estaduais com o objetivo de classificar clubes para certames nacionais, tais torneios somente serão reconhecidos pela CBF se disputados por, no mínimo, quatro (4) clubes da principal série ou divisão da federação.

Parágrafo único – Neste caso exige-se a aprovação da tabela e do regulamento da competição pela DCO com, pelo menos, sessenta (60) dias de antecedência, sob pena do não reconhecimento da competição que visa a classificação de clubes para certames nacionais.

Art. 25 – Os clubes e atletas profissionais não poderão, como regra geral, disputar partida sem observar o intervalo mínimo de sessenta (60) horas.

§ 1º – O disposto neste artigo não se aplica aos casos de nova disputa de partidas suspensas e de partidas de desempate em competições oficiais.

§ 2º – Em casos excepcionais, a DCO, de forma fundamentada e amparada em autorização médica, poderá autorizar a participação de atletas sem a observância do intervalo mínimo aludido no *caput* deste artigo.

§ 3º – Exceto em competições interestaduais para partidas em categorias não profissionais, a autorização a que se refere o § 2º deste artigo deverá ser dada pela própria federação estadual à qual estejam filiados os clubes interessados.

Art. 26 – Os clubes deverão usar os uniformes previstos em seus estatutos, observado o disposto na legislação quanto às diretrizes e limites de publicidade nos uniformes de competição.

§ 1º – Poderá o clube indicar um terceiro uniforme para uso em partidas especiais submetendo-o à aprovação da DCO em um prazo de dez (10) dias antes da sua utilização.

§ 2º – Os atletas serão identificados através de numeração de 1 a 23, sendo destinados os números de 1 a 11 para os que iniciarem a partida e os números de 12 a 23 para os substitutos.

§ 3º – Um clube poderá utilizar numeração fixa para os seus atletas na competição, se assim desejar, desde que encaminhe comunicação expressa nesse sentido à DCO.

Art. 22 – The matches interrupted after thirty (30) minutes of the second-half due to reasons in Art. 19 of this RGC will be considered ended with that moment's score, as long as neither club was the cause for the match's ending.

Art. 23 – During competitions, clubs will not be given license for possible excursions or friendly matches that may modify the competition's schedule.

Sole Paragraph – A request of a pre-season on national territory will be analysed and, if that is the case, be approved by CBF/DCO.

Art. 24 – In cases of selective tournament or its equivalent between state Federations, aiming at classifying clubs for national competitions, CBF will only recognize them if disputed by a minimum of four (4) clubs of the Federation's main series or division.

Sole Paragraph – In this case the competition's table and regulation must be approved by DCO at least 60 (sixty) days in advance, under penalty of not having competition recognized in classification of clubs for national tournaments

Art. 25 – As a general rule, clubs and professional players cannot play without a minimum interval of at least 60 (sixty) hours.

§1 – This Article does not apply to cases of replay of suspended matches or to tiebreaking matches in official competitions.

§2 – In exceptional cases, the DCO, on reasoned grounds and with medical permission, can authorize players' participation without observing the minimum interval set in this Article.

§3 – Except in interstate competitions for nonprofessional matches, the authorization referred to in §2 of this Art., will be granted by the state Federation of the interested clubs.

Art. 26 – The clubs must wear the uniforms provided in their Statutes, complying with the legislation regarding the guidelines and limits of advertising on competition uniforms.

§1 – A club may indicate a third uniform for use in special matches, submitting it for DCO approval ten (10) days before its use.

§2 – The players are identified by numbers from 1 to 23, with numbers from 1 to 11 for players who start the match and from 12 to 23, for the substitutes.

§3 – If it wishes, a club may use fixed numbers for its athletes in a competition, if it sends express communication in this sense to DCO

§4 – In non-permanent cases, the use of a special numbering outside the 1 to 23 interval will depend on being sent formally and in advance to DCO.

§5 – The clubs should indicate their teams' first and second uniforms and third at least thirty (30) days before their first match in the competition, sending the uniforms' designs to DCO, whereas the club has the right of combining the indicated uniforms whenever needed or if requested by the referee.

§6 – If uniforms are altered during the competition, the club must communicate the fact to DCO at least ten (10) days prior to the date it intends to use the new uniform.

§7 – The number one (1) uniform will be used by the home advantage club in all matches, unless both clubs agree otherwise with DCO/CA approval, whereupon the visiting club will change its uniform, if necessary.

§ 4º – A utilização de numeração especial, com números fora do intervalo 1 a 23, em casos não permanentes, dependerá de formal e prévio encaminhamento à DCO.

§ 5º – Os clubes deverão informar os primeiro, segundo e terceiro uniformes de suas equipes até trinta (30) dias antes da sua primeira partida na competição, enviando os respectivos desenhos à DCO, sendo facultado ao clube o direito de fazer combinações entre os uniformes indicados quando necessárias ou solicitadas pela arbitragem.

§ 6º – Caso venha a ocorrer alguma alteração nos seus uniformes ao longo da competição, o clube deverá comunicar o fato à DCO no prazo mínimo de dez (10) dias antes da data em que pretenda utilizar o novo uniforme.

§ 7º – Em todas as partidas, o clube mandante usará o uniforme número um (1), salvo se houver acordo entre os disputantes com a aprovação da DCO/CA, cabendo ao clube visitante realizar a troca, se necessária.

§ 8º – A definição dos uniformes das equipes para cada partida é de competência da CA, desde que prevista no REC.

Art. 27 – O clube que tiver o mando de campo, em estádios neutros, terá prioridade na escolha do vestiário a ser utilizado.

Art. 28 – Em nenhuma hipótese será permitida a realização de partidas em estádios com portões abertos, isto é, sem a cobrança de ingressos, exceto nas competições não profissionais, se assim for definido pela DCO.

Art. 29 – Qualquer atleta que esteja relacionado para uma partida se sujeita aos exames de verificação de dopagem, observadas as normas da legislação especial pertinente.

Art. 30 – A realização de partida preliminar em jogos das competições submete-se à aprovação da CBF e à formal solicitação com, pelo menos, dez (10) dias de antecedência.

Art. 31 – Durante as partidas, somente os atletas e os árbitros poderão permanecer dentro do campo de jogo, sendo proibida a entrada de dirigentes, repórteres ou qualquer pessoa não autorizada.

CAPÍTULO IV DA CONDIÇÃO DE JOGO DOS ATLETAS

Art. 32 – A condição de jogo dos atletas somente será concedida aos que satisfizerem o disposto na legislação desportiva, neste RGC e no correspondente REC.

Art. 33 – Somente poderão participar das competições os atletas profissionais que tenham seu Contrato Especial de Trabalho Desportivo devidamente registrado nas respectivas federações; e atletas não profissionais devidamente registrados também em suas respectivas federações.

Parágrafo único – Em ambos os casos previstos no *caput* deste artigo, é obrigatório o registro na Diretoria de Registro e Transferência da CBF, observados os prazos e condições de registro definidos no REC e os procedimentos e condições de registro e publicação contidos no Regulamento Nacional de Registro e Transferência de Atletas de Futebol.

Art. 34 – A DRT publicará o Boletim Informativo Diário, disponível no site da CBF, no qual constarão os nomes dos atletas profissionais cujos Contratos Especiais de Trabalho Desportivo tenham sido registrados pelo clube contratante e os atletas não profissionais devidamente registrados junto às suas respectivas federações.

Parágrafo único – É de responsabilidade das partes interessadas a observância dos prazos e condições de registro definidos no REC e os procedimentos e condições de registro e publicação contidos no Regulamento Nacional de Registro e Transferência de Atletas de Futebol.

Art. 35 – Os regulamentos de cada competição (RECs) definirão os prazos limites de registro de contratos de atletas para sua utilização na respectiva competição.

§8 – It is the CA's responsibility to define the teams' uniforms for each match, if provided in the REC.

Art. 27 – The home advantage club has first choice of a dressing room in a neutral stadium.

Art. 28 – Under no circumstance can a match take place in an open-doors stadium, or say, without charging tickets, except in amateur competitions, as defined by DCO.

Art. 29 – Any player listed for a match is subject to a doping test, according to the current relevant legislation.

Art. 30 – Holding a preliminary match in competition games is subject to approval by CBF with a formal request at least ten (10) days in advance.

Art. 31 – During matches, only players and referees are allowed on the field of play. All others, including club directors and reporters or any other non-authorized persons, are forbidden on the field.

CHAPTER IV PLAYING CONDITIONS OF THE PLAYERS

Art. 32 – Only athletes who comply with sports law, this RGC and the corresponding REC are in condition to play.

Art. 33 – Only athletes, whose Special Sports Employment Contracts are duly registered in their respective Federations, and also amateur athletes also duly registered in their respective Federations, can participate in competitions.

Sole Paragraph – In both cases provided in this Article, registration with the CBF Registry and Transfer Department is mandatory, in compliance with the registration terms and conditions defined in the REC, as well as the procedures and conditions of registry and publication contained in the National Regulation on Registration and Transfer of Football Athletes.

Art. 34 – DRT will publish the Daily Information Bulletin (BID), available on CBF's website, containing the names of professional athletes whose Special Sports Employment Contracts have been registered by the engaging club, as well as amateur athletes who are duly registered in their respective Federations.

Sole Paragraph – The interested parties are responsible for observing the deadlines and conditions for registration defined in the REC, as well as the procedures and conditions of registry and publication contained in the National Regulation on Registration and Transfer of Football Athletes.

Art. 35 – The regulations of each competition (RECs) will define the deadlines to register contracts of athletes who will play in the respective competition.

Art. 36 – In cases of contract renewal the player will be in playing condition at any time, without registry deadline limitations, as long as the publication of the contract renewal act in the BID occurs within fifteen (15) days from the termination date of the previous contract.

§1 – The registration and publication of the contractual amendment in the BID before the end of the contract ensures his playing condition, independently of deadlines set for registration of contracts for new players.



REGULAMENTO GERAL DAS COMPETIÇÕES

GENERAL REGULATIONS OF COMPETITIONS

Art. 36 – Ocorrendo renovação do contrato do atleta após encerrado o prazo das inscrições, este terá condições de jogo não havendo quaisquer limitações de prazo para registro, desde que a publicação do ato de renovação contratual no BID venha a ocorrer em data não superior a quinze (15) dias contados a partir do dia do término do contrato anterior.

§ 1º – O registro e publicação no BID do aditivo contratual de prorrogação antes do término do contrato do atleta assegura sua condição de jogo, independentemente dos prazos limites fixados para registro de contrato de novos atletas.

§ 2º – Após o término do contrato, o atleta não terá condições de jogo até que haja nova publicação no BID.

Art. 37 – O atleta que retornar ao seu clube de origem após um período de empréstimo terá o seu contrato reativado automaticamente, cabendo à DRT, entretanto, registrar no BID a ocorrência da reativação do contrato na mesma data do seu processamento pela CBF.

Parágrafo único – O atleta não estará apto a participar da competição caso o seu retorno ao clube de origem ocorra após o encerramento do prazo fixado para registro na respectiva competição.

Art. 38 – Ocorrendo a profissionalização de atleta que já esteja registrado pelo mesmo clube na condição de não profissional sua condição de jogo é imediata.

Art. 39 – É vedada, nas partidas das competições, a participação de atletas não profissionais com idade superior a 20 anos.

Parágrafo único – Os clubes poderão incluir nas súmulas de suas partidas até cinco (5) atletas não profissionais observado o limite de idade.

Art. 40 – Os clubes poderão incluir nas súmulas de suas partidas até cinco (5) atletas estrangeiros.

Art. 41 – O atleta cujo nome constar da súmula na qualidade de substituto e não participar da partida poderá transferir-se para outro clube na mesma competição, desde que, mesmo como substituto, não tenha sido apenado na competição.

Art. 42 – O atleta transferido de um clube para outro clube que participe de séries diferentes ou da mesma série levará as punições aplicadas pelo STJD se pendentes de cumprimento.

Art. 43 – A possibilidade de transferência de um atleta de um clube para outro na mesma competição deverá constar necessariamente do respectivo REC e, em caso de omissão de tal norma, será vedado ao atleta participar por duas (2) equipes em uma mesma competição.

§ 1º – O atleta transferido de um clube para outro clube que participe da mesma competição obriga-se a cumprir, no novo clube, os cartões amarelos e vermelhos que estejam pendentes de cumprimento.

§ 2º – Os atletas transferidos de um clube para outro participe de competições diferentes não carregam para o novo clube cartões recebidos na competição de origem.

Art. 44 – O atleta que já tenha atuado por duas (2) outras entidades de prática desportiva durante a temporada, em quaisquer das competições nacionais do calendário anual coordenadas pela CBF, não pode atuar por uma terceira entidade, mesmo que esteja regularmente registrado.

§ 1º – O atleta somente poderá estar registrado por três (3) entidades de prática desportiva durante a temporada.

§ 2º – As copas regionais e os certames estaduais constituem exceção e não serão computados para fins dos limites de atuação e de registro fixados no *caput* e no § 1º deste artigo.

§ 3º – Entende-se por temporada para os fins deste artigo o período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano.

§2 – After a contract's termination, the player will not be in playing conditions until a new publication in the BID.

Art. 37 – An athlete returning to his original club after a loan period, will have his contract automatically reactivated, however, DRT must register the contract's reactivation in the BID on the same date it is processed by CBF.

Sole paragraph – An athlete will not be fit to participate in a competition if his return to his original club occurs after the registration period for that competition is closed

Art. 38 – If an athlete who turns professional is already registered in the same club as an amateur, his playing condition is immediate.

Art. 39 – Amateurs over 20 years old are forbidden to participate in competition matches.

Sole Paragraph – Clubs can include in their match summaries up to five (5) amateurs athletes, observing the age limit.

Art. 40 – Clubs can include in their match summaries up to five (5) foreign athletes.

Art. 41 – A player whose name is in the summary as a substitute and does not play in the match may transfer to another club, in the same competition, as long as, even as a substitute, he has not been punished in the competition.

Art. 42 – In case a player transfers to another club, in the same or a different Series, all the STJD punishments received and pending will go with him.

Art. 43 – The possibility of player transfer from one club to another in the same competition must be contained in the respective REC and, in case of omission of this norm, the athlete will not be allowed to participate in two (2) teams in the same competition.

§1 – If an athlete transfers from one to another club, in the same competition, he must comply, when in the new club, with any pending red and yellow cards.

§2 – Athletes transferred from one club to another participating in the different competition do not carry the cards received in the original club to the new one.

Art. 44 – An athlete who has played for two (2) other sports practice entities in a season, in any of the annual national competitions calendar coordinated by CBF, cannot play for a third entity, even if he is regularly registered.

§1 – An athlete can only be registered by three (3) sports practice entities during a season.

§2 – Regional Cups and State events are considered exceptions and will not be computed for purposes of performance limits and registration set in item §1 of this Article.

§3 – For purposes of this Article, a season is understood as the period between 1st January to 31st December of each year.

CHAPTER V DISCIPLINARY PROVISIONS

Art. 45 – The process contesting the validity of a match or its result will be rendered in Sports Justice, according to the rules of Brazilian Code of Sports Justice (CBJD).

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES DISCIPLINARES

Art. 45 – O processo de impugnação da validade da partida ou de seu resultado será processado na Justiça Desportiva na forma das disposições do CBJD.

Art. 46 – A DCO verificando que um clube incluiu na partida atleta sem condição legal encaminhará obrigatoriamente a notícia da infração ao STJD.

Art. 47 – Independentemente das sanções de natureza administrativa estabelecidas neste RGC, as infrações disciplinares serão processadas e julgadas na forma prevista no CBJD.

Art. 48 – A inobservância ou descumprimento deste RGC, assim como dos regulamentos de cada competição, sujeitará o infrator às seguintes penalidades administrativas:

- I – advertência;
- II – multa;
- III – desligamento da competição.

Art. 49 – As penalidades previstas no artigo 48 deste RGC serão aplicadas pela CBF independentemente das sanções que venham a ser cominadas com base no CBJD.

Art. 50 – Com o objetivo de evitar ou dificultar a manipulação de resultado de partidas, considerar-se-á conduta ilícita praticada por atletas, técnicos, membros de comissão técnica, dirigentes e membros da equipe de arbitragem, os seguintes comportamentos:

- I – apostar em si mesmo, ou permitir que alguém do seu convívio o faça (treinador, namorada, membros da família, etc.), em seu oponente ou em partida de futebol;
- II – instruir, encorajar ou facilitar qualquer outra pessoa a apostar em partida de futebol da qual esteja participando;
- III – assegurar a ocorrência de um acontecimento particular durante partida de futebol da qual esteja participando e que possa ser objeto de aposta ou pelo qual tenha recebido ou venha a receber qualquer recompensa;
- IV – dar ou receber qualquer presente, pagamento ou outro benefício em circunstâncias que possam razoavelmente gerar descrédito para si mesmo ou para o futebol;
- V – compartilhar informação sensível, privilegiada ou interna que possa assegurar uma vantagem injusta e acarretar a obtenção de algum ganho financeiro ou seu uso para fins de aposta;
- VI – deixar de informar de imediato à sua entidade de prática, de administração ou à competente autoridade desportiva, policial ou judiciária, qualquer ameaça ou suspeita de comportamento corrupto, como no caso de alguém se aproximar para perguntar sobre manipulação de qualquer aspecto de uma partida ou mediante promessa de recompensa financeira ou favores em troca de informação sensível.

Parágrafo Único – As entidades regionais de administração e de prática desportiva deverão auxiliar atletas, técnicos, membros de comissão técnica, dirigentes e membros de equipe de arbitragem que denunciarem quaisquer práticas ou tentativas de manipulação de resultados visando, nos termos da Lei nº 9.807/99²⁴, a sua inclusão em programas especiais de proteção a vítimas de ameaças ou testemunhas de crimes que estejam coagidas ou expostas à grave ameaça em razão de colaborarem com a investigação ou processo criminal.

Art. 51 – Perderá a condição de jogo para a partida oficial subsequente da mesma competição, o atleta advertido pelo árbitro a cada

Art. 46 – If DCO verifies that a club included an athlete without legal condition in a match, it will necessarily inform the STJD.

Art. 47 – Independently of administrative sanctions established within this RGC, disciplinary violations will be prosecuted and judged according to the CBJD.

Art. 48 – Non-observance or non-compliance of this RGC, or any of the competitions' regulations, will subject the infringer to the following penalties:

- I – warning;
- II – fine;
- III – removal from the competition.

Art. 49 – The penalties provided under Art. 48 of this RGC will be applied regardless of imposed sanctions based on the CBJD.

Art. 50 – In order to avoid or hinder match-fixing, the following conduct practiced by players, coaches, members of the technical commission, managers, match officials will be considered illicit:

- I – betting on oneself, or permit that someone close to him does so (manager, girlfriend, family members, etc.), betting on his opponent or on a football match;
- II – instructing, encouraging or making easy for another person to bet on a football match in which you are in;
- III – ensuring that a particular occurrence happens during a football match you are in that may be the object of a bet or for which you have or will receive any kind of reward;
- IV – giving or receiving a present, payment or other benefit in circumstances that may reasonably generate discredit for you or for football;
- V – exchanging sensitive, privileged or inside information which may ensure an unfair advantage which entails obtaining a financial gain or for use in betting purposes;
- VI – failing to immediately inform your sports practice or administration entity or to the relevant sports, police or legal authority, any threat or suspicion of corrupt conduct, such as someone asking about match fixing of any kind in a match or promising a financial reward or favors in exchange for sensitive information.

Sole Paragraph – Regional sports administration or sports practice entities should assist players, coaches, members of the technical commission, managers or match officials who denounce the practice or attempt of match-fixing, under the terms of Law nº 9.807/99²⁴, including them in special programs for victims of threats or crime witnesses that are coerced or exposed to serious threat for cooperating with a criminal investigation or process.

Art. 51 – An athlete will lose playing conditions for next official match in the same competition if he has been cautioned by the referee with a series of three (3) yellow cards, regardless of the sequence of matches scheduled in the competition's table.

²⁴ Lei 9.807/99

Art. 1º - As medidas de proteção requeridas por vítimas ou por testemunhas de crimes que estejam coagidas ou expostas a grave ameaça em razão de colaborarem com a investigação ou processo criminal serão prestadas pela União, pelos Estados e pelo Distrito Federal, no âmbito das respectivas competências, na forma de programas especiais organizados com base nas disposições desta Lei. (...)

²⁴ Law 9.807/99

Art. 1 - The protection measures required for victims or witnesses of crimes, who are being coerced or exposed to serious threat for cooperation with criminal investigation or process, will be provided by the Union, by the States and the Federal District, within their respective fields of competence, in the form of special programs organized based on the provisions of this Law.



REGULAMENTO GERAL DAS COMPETIÇÕES

GENERAL REGULATIONS OF COMPETITIONS

série de três (3) advertências com cartões amarelos, independentemente da sequência das partidas previstas na tabela da competição.

§ 1º – O controle do número de cartões amarelos e vermelhos é de responsabilidade única e exclusiva dos clubes disputantes da competição.

§ 2º – Os cartões amarelos submetem-se, obrigatoriamente, aos seguintes critérios de aplicação:

- I – quando um atleta for advertido com um (1) cartão amarelo e, posteriormente, for expulso com a exibição direta de cartão vermelho na mesma partida, aquele cartão amarelo inicial permanecerá em vigor para o computo da série de três (3) cartões amarelos;
- II – quando o cartão amarelo precedente à exibição direta do cartão vermelho for o terceiro da série, o atleta será sancionado com dois (2) impedimentos automáticos, sendo o primeiro pelo recebimento do cartão vermelho e o segundo pela sequência de três (3) cartões amarelos;
- III – quando um atleta receber um (1) cartão amarelo e, posteriormente, receber um (1) segundo cartão amarelo, com a exibição consequente do cartão vermelho, tais cartões amarelos não serão considerados para o cômputo da série de três (3) cartões amarelos que geram o impedimento automático.

§ 3º – Não será considerada como partida subsequente a complementação de partida suspensa após o atleta receber o terceiro cartão amarelo; neste caso, o atleta sancionado ficará impedido de participar da partida integral subsequente que seu clube disputar.

§ 4º – Se a partida subsequente ao recebimento do terceiro cartão amarelo for adiada, o cumprimento ocorrerá na partida imediatamente posterior.

§ 5º – Se a partida subsequente ao recebimento do terceiro cartão amarelo for decidida por W.O., nos termos do art. 53, a penalidade será considerada cumprida.

Art. 52 – O atleta e o membro de comissão técnica que forem expulsos de campo ou do banco de reservas ficarão automaticamente impedidos de participar da partida subsequente, independentemente do mérito e da data da decisão do julgamento da infração disciplinar pelo STJD.

§ 1º – Se o julgamento ocorrer após o cumprimento da suspensão automática, sendo o atleta ou membro da comissão técnica suspenso, deduzir-se-á da pena imposta a partida não disputada em consequência da expulsão.

§ 2º – Os impedimentos automáticos referidos no *caput* deste artigo e no artigo 51 deste RGC consideram-se extintos se findada a competição ou a participação do clube em uma competição de caráter eliminatório.

Art. 53 – Nenhuma partida poderá ser disputada com menos de sete (7) atletas ou com a ausência de um dos clubes disputantes.

§ 1º – Na hipótese do não atendimento ao previsto no presente artigo, o árbitro aguardará até trinta (30) minutos após a hora marcada para o início da partida, findo os quais o clube regularmente presente será declarado vencedor pelo escore de três a zero (3 x 0), ou seja, por W.O.

§ 2º – Se o fato previsto no § 1º ocorrer com ambos os clubes, os dois (2) serão declarados perdedores pelo escore de três a zero (3 x 0).

§ 3º – Após o início da partida, se uma das equipes ficar reduzida a menos de sete (7) atletas, dando causa a essa situação, tal equipe perderá os pontos em disputa.

§ 4º – O resultado da partida será mantido, na aplicação do § 3º, se, no momento do seu encerramento, a equipe adversária estiver vencendo a partida por um placar igual ou superior a três (3) gols de diferença; e se tal não ocorrer, o resultado considerado será de três a zero (3 x 0) para a equipe adversária.

§ 5º – Os impedimentos automáticos e as penalidades impostas pelo STJD pendentes de cumprimento pelo clube ou pelos atletas do clube, que não deu causa ao W.O., serão considerados cumpridos em ocorrendo quaisquer das hipóteses constantes do *caput* ou parágrafos deste artigo.

§ 1 – The disputing clubs are solely responsible for keeping track of number of yellow and red cards each player.

§ 2 – The application of yellow cards is ruled by the following criteria:

- I – when a player is cautioned with one (1) yellow card and is later sent off by direct exhibition of a red card, that previous yellow card will remain in effect for the tally of the three (3) cards;
- II – when the yellow card referred to above is the third of a series, the athlete will be sanctioned with two (2) automatic impediments, one for receiving a red card and the other for the sequence of three (3) yellow cards;
- III – when a player receives one (1) and then another yellow card in the same match, resulting in a red card, these two yellow cards will not count for the series of three (3) yellow cards which result in automatic impediment.

§ 3 – The completion of a suspended match in which a player received a third yellow card will not be considered a subsequent match; in this case the sanctioned player cannot participate in the next full match disputed by his club.

§ 4 – If the next match after having received the third yellow card is postponed, he will comply in the immediately subsequent match.

§ 5 – If the subsequent match to the one in which the third yellow card was received is decided by W.O., as provided in Art. 53, the penalty will be considered complied with.

Art. 52 – The player or member of the technical committee who is sent off the field or from the bench is automatically barred from the next match, regardless of merit and date of his disciplinary trial by the STJD.

§ 1 – If the trial occurs after compliance with the automatic suspension and the penalty is a suspension, the penalty will deduct the unplayed match due to the expulsion.

§ 2 – The automatic impediments referred to in this Article and in Article 51 of this RGC are considered extinct if the competition ends or if the club is eliminated from a knockout competition.

Art. 53 – No match will be played with less than seven (7) athletes or with the absence of one of the disputing clubs.

§ 1 – In case this Article's provision is not met with, the referee will wait up to thirty (30) minutes after kick-off time, at the end of which the club fully present will be declared winner by a three to zero (3 x 0) score, or say, by W/O..

§ 2 – If the fact provided in the above paragraph occurs with both teams, both clubs will be declared losers by a three to zero score (3 x 0).

§ 3 – If, after the match has begun, if one of the teams is reduced to less than seven (7) players, resulting in this situation, this team will lose the disputed points.

§ 4 – On applying § 3, the match result will be kept if at the match's end the opponent club is winning by a difference of three (3) goals or more; if not, the result will be considered three to zero (3 x 0) for the opponent club.

§ 5 – The pending automatic impediments and the penalties imposed by the STJD on a club or its players will be considered complied if any of the cases provided in this Article and its items occurs, if this club did not cause the W.O.

Art. 54 – Sempre que uma equipe atuando apenas com sete (7) atletas tiver qualquer deles contundido, deverá o árbitro conceder um prazo de trinta (30) minutos para a recuperação do(s) atleta(s).

Parágrafo único – Esgotado o prazo previsto no *caput* deste artigo sem que o atleta tenha sido reincorporado à sua equipe, o árbitro dará a partida como encerrada procedendo-se na forma prevista nos §§ 3º e 4º do artigo 53 deste RGC.

Art. 55 – Se uma equipe apresentar-se com menos de sete (7) atletas ou ficar reduzida a menos de sete (7) atletas após o início da partida, perderá a quota da renda que lhe caberia, além de sofrer uma multa de cinco mil reais (R\$ 5.000,00) aplicada pela DCO sem prejuízo da cominação das sanções previstas no CBJD.

Parágrafo único – Os documentos da partida serão encaminhados ao STJD para verificação da ocorrência de infração disciplinar.

Art. 56 – Para efeito de possíveis penalidades aplicáveis pelo STJD por atraso da partida, caberá ao árbitro da partida identificar na súmula os responsáveis pelo atraso no início e/ou reinício das partidas, bem como informar o tempo e as causas geradoras de tais atrasos.

Art. 57 – O clube disputante de competição que for suspenso pela Justiça Desportiva perderá pelo escore de três a zero (3 x 0) as partidas que deveriam ser disputadas durante o período da suspensão e, decorrido o período, jogará normalmente as demais partidas.

Art. 58 – Se uma equipe abandonar uma competição ficará automaticamente suspensa durante dois (2) anos de qualquer outra competição coordenada pela CBF.

Art. 59 – O clube punido pela Justiça Desportiva por abandono de campeonato que adote o sistema de pontos corridos terá os resultados até então conquistados considerados sem efeito.

§ 1º – Se o abandono ocorrer apenas nas três (3) últimas rodadas, as partidas correspondentes serão consideradas perdidas à semelhança dos casos de não comparecimento do clube a campo, prevalecendo os demais resultados.

§ 2º – Se o abandono ocorrer em competição de caráter eliminatório, o clube será desclassificado da competição, sendo substituído pelo clube adversário por ele eliminado.

§ 3º – Em se tratando de competição com fases de pontos corridos e fases eliminatórias, as consequências incidirão na respectiva fase em que o abandono ocorrer.

§ 4º – Os mesmos critérios do *caput* e seus parágrafos serão adotados caso um clube seja punido com exclusão da competição pela Justiça Desportiva.

Art. 60 – Se um clube for punido com perda de mando de campo, conforme previsto na Lei nº 9.615/98²⁵ e no artigo

Art. 54 – Whenever a team with only seven (7) players has one or more injured players, the referee must grant thirty (30) minutes for the recovery of said player(s).

Sole paragraph – If at the end of the granted time above, the player is not back with his team, the referee will end the game, in accordance with the procedures under §3 and 4 of Art. 53 of this RGC.

Art. 55 – If a team presents itself with less than seven (7) players, or is reduced to less than seven (7) after the match starts, it will lose its share of the income, and also receive a R\$5.000,00 fine applied by DCO, without prejudice to the CBJD sanctions.

Sole paragraph – The match documents will be sent to STJD to verify the occurrence of the disciplinary infringement.

Art. 56 – For purposes of possible penalties applied by STJD due to delay in starting the match, the referee will identify those responsible for the delay in starting and/or re-starting the match in his report, also informing the time and causes corresponding to these delays.

Art. 57 – If a club disputing a competition is suspended by Sports Justice, it will lose the undisputed matches during the suspension period by a three to zero score (3 x 0), whereas, at the end of the period, it will play the rest of the matches normally.

Art. 58 – If a club abandons a competition it will be automatically suspended for two (2) years from any other competition coordinated by CBF.

Art. 59 – A club punished by Sports Justice for abandoning a championship which adopts league will have all its conquered results until then considered null and void.

§1 – If the abandonment occurred only in the last three (3) rounds, the corresponding matches will be considered lost, similar to cases of a club's non-appearance on the field, the other results prevailing.

§2 – If the abandonment occurs in a knockout competition, the club will be disqualified from the competition and substituted by the club it had eliminated.

§3 – If the competition has both league format and knockout phases, the situation applicable to the phase the abandonment occurred will prevail.

§4 – The same criteria of this article and its paragraphs will be adopted if a club is punished by being banned from the competition by Sports Justice.

Art. 60 – When a club is punished with the loss of field advantage, according to Law 9.615/03²⁵ and

²⁵ Lei 9.615/98

Art. 50 - A organização, o funcionamento e as atribuições da Justiça Desportiva, limitadas ao processo e julgamento das infrações disciplinares e às competições desportivas, serão definidos nos Códigos de Justiça Desportiva, facultando-se às ligas constituir seus próprios órgãos judicantes desportivos, com atuação restrita às suas competições. (Redação dada pela Lei nº 12.395, de 2011).

§ 1º - As transgressões relativas à disciplina e às competições desportivas sujeitam o infrator a:

I - advertência;
II - eliminação;
III - exclusão de campeonato ou torneio;
IV - indenização;
V - interdição de praça de desportos;
VI - multa;
VII - perda do mando de campo;
VIII - perda de pontos;
IX - perda de renda;
X - suspensão por partida;
XI - suspensão por prazo.

§ 2º - As penas disciplinares não serão aplicadas aos menores de quatorze anos.

§ 3º - As penas pecuniárias não serão aplicadas a atletas não profissionais.

§ 4º - Compete às entidades de administração do desporto promover o custeio do funcionamento dos órgãos da Justiça Desportiva que funcionem junto a si. (Incluído pela Lei nº 9.981, de 2000).

²⁵ Law 9.615/98

Art. 50 - The organization, operation and attributions of Sports Justice, limited to the process and judgment of disciplinary infringements an to the sports competitions, will be defined in the Sports Justice Codes, whereas the leagues may constitute their own sports courts, with their activity restricted to their competitions (Wording given by Law nº 12.395, 2011).

§1 - Violations referring to discipline and sports competitions subject the infringer to:

I - warning;
II - elimination;
III - exclusion from championship or tournament;
IV - indemnity;
V - sports court ban;
VI - fine;
VII - loss of field advantage;
VIII - loss of points;
IX - loss of revenue;
X - match suspension;
XI - suspension for time period.

§2 - Disciplinary penalties will not be applied on minors under 14 (fourteen) years.

§3 - Monetary penalties will not be applied on amateur players.

§4 - The sports administration entities are responsible in fostering the costs of the Sports Justice body operating with them.



REGULAMENTO GERAL DAS COMPETIÇÕES

GENERAL REGULATIONS OF COMPETITIONS

213²⁶ do CBJD, caberá exclusivamente à DCO determinar o local no qual a partida deverá ser disputada.

§ 1º – A cidade do estádio substituto deverá estar situada à distância superior a 100 km da cidade sede do clube e de onde ocorreu o incidente que gerou a punição, caso não seja a mesma cidade, observados os padrões rodoviários oficiais do IBGE.

§ 2º – A critério da DCO o estádio substituto poderá situar-se em outro estado, desde que a federação local que estiver recebendo a partida esteja de acordo.

§ 3º – A DCO somente executará a pena de perda de mando de campo na partida que venha a ocorrer após decorridos dez (10) dias do recebimento de comunicação da Justiça Desportiva que a impuser, tendo em vista os prazos exigíveis para as ações logísticas relacionadas com a mudança do local da partida, inclusive emissão e venda de ingressos, considerando os prazos estabelecidos pela Lei nº 10.671/03²⁷, e, ainda, a necessidade de reservas de voos e hospedagem das delegações dos clubes envolvidos.

§ 4º – A DCO deverá comunicar formalmente o novo local da partida resultante do cumprimento da pena de perda do mando de campo, no prazo de três (3) dias decorridos do recebimento de comunicação do julgamento.

§ 5º – O cumprimento de pena de perda de mando de campo, nos casos de mais de um (1) jogo, dar-se-á de forma necessariamente sequenciada na mesma competição sem quaisquer descontinuidades na tabela de jogos.

§ 6º – A pena de perda de mando de campo deverá ser cumprida independentemente da possível emissão e venda de ingressos para as partidas.

Art. 61 – Se ao final de uma competição restar pendente penalidade de perda de mando de campo aplicada pelo STJD, seu cumprimento dar-se-á, necessariamente, na primeira competição subsequente da mesma natureza a ser iniciada.

Parágrafo único – A natureza da competição para fins do *caput* deste artigo desdobra-se nos modelos copa ou campeonato coordenado pela CBF.

Art. 62 – Se ao final de uma competição restar pendente penalidade de suspensão por partida aplicada ao atleta pelo STJD, seu cumprimento dar-se-á, obrigatoriamente, na primeira partida de competição subsequente coordenada pela CBF, dentre aquelas que estejam em andamento.

Art. 213²⁶ of the CBJD, the DCO is solely responsible for determining the venue where the match will be played.

§ 1 – The city of the substitute stadium must be at least 100 km away from the city of the club's headquarters and from where the punishment-generating incident occurred, considering the IBGE of official highway standards.

§ 2 – At DCO's discretion, the substitute stadium may be in another state, if the local Federation receiving the match agrees.

§ 3 – DCO will only execute the penalty of a club's loss of the field advantage, in the match held ten (10) days after receiving the Sports Justice decision, in view of the time required for logistic actions related to changing the match's venue as well as for issuing and sale of tickets, considering the deadlines established in Law 10.671/03²⁷, as well as the need for flight reservations and accommodation for the delegations of the clubs involved.

§ 4 – DCO will formally communicate the new venue of the match resulting from compliance with the penalty of loss of field advantage, within three (3) days after receiving the notification of the trial.

§ 5 – Compliance with the penalty of loss of field advantage, in cases of more than one (1) match, will be in sequence, without any discontinuity whatsoever in the schedule of the matches.

§ 6 – The loss of field advantage penalty must be complied with, regardless of possible issuing and sale of tickets for the matches.

Art. 61 – If at the end of a competition the STJD's suspension sanction on a player is still pending, this penalty will mandatorily be complied with in the next competition of equal nature.

Sole Paragraph – For this Article's purposes, the nature of the competition consists in the Cup or Championship models coordinated by CBF.

Art. 62 – If at the end of a competition the STJD's suspension penalty applied on a player is still pending, its compliance will mandatorily be in the first match of the next competition coordinated by CBF, among those in progress

²⁶ Código Brasileiro de Justiça Desportiva

Art. 213 - Deixar de tomar providências capazes de prevenir e reprimir: (Redação dada pela Resolução CNE nº 29 de 2009).

I - desordens em sua praça de desporto;

II - invasão do campo ou local da disputa do evento desportivo;

III - lançamento de objetos no campo ou local da disputa do evento desportivo.

§ 1º - Quando a desordem, invasão ou lançamento de objeto for de elevada gravidade ou causar prejuízo ao andamento do evento desportivo, a entidade de prática poderá ser punida com a perda do mando de campo de uma a dez partidas, provas ou equivalentes, quando participante da competição oficial.

§ 2º - Causo a desordem, invasão ou lançamento de objeto seja feito pela torcida da entidade adversária, tanto a entidade mandante como a entidade adversária serão puníveis, mas somente quando comprovado que também contribuíram para o fato.

§ 3º - A comprovação da identificação e detenção dos autores da desordem, invasão ou lançamento de objetos, com apresentação à autoridade policial competente e registro de boletim de ocorrência contemporâneo ao evento, exime a entidade de responsabilidade, sendo também admissíveis outros meios de prova suficientes para demonstrar a inexistência de responsabilidade.

²⁷ Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 20 - É direito do torcedor participar que os ingressos para as partidas integrantes de competições profissionais sejam colocados à venda até setenta e duas horas antes do início da partida correspondente.

§ 1º - O prazo referido no *caput* será de quarenta e oito horas nas partidas em que:

I - as equipes sejam definidas a partir de jogos eliminatórios; e

II - a realização não seja possível prever com antecedência de quatro dias.

§ 2º - A venda deverá ser realizada por sistema que assegure a sua agilidade e amplo acesso à informação.

§ 3º - É assegurado ao torcedor a participação e o fornecimento de comprovante de pagamento, logo após a aquisição dos ingressos.

§ 4º - Não será exigida, em qualquer hipótese, a devolução do comprovante de que trata o § 3º.

§ 5º - Nas partidas que compõem as competições de âmbito nacional ou regional de primeira e segunda divisão, a venda de ingressos será realizada em, pelo menos, cinco postos de venda localizados em distritos diferentes da cidade.

Art. 21 - A entidade detentora do mando de jogo implementará, na organização da emissão e venda de ingressos, sistema de segurança contra falsificações, fraudes e outras práticas que contribuam para a evasão da receita decorrente do evento esportivo.

Art. 22 - São direitos do torcedor participar:

I - que todos os ingressos emitidos sejam numerados; e

II - ocupar o local correspondente ao número constante do ingresso.

§ 1º - O disposto no inciso II não se aplica aos locais já existentes para assistência em pé, nas competições que o permitirem, limitando-se, nesses locais, o número de pessoas, de acordo com critérios de saúde, segurança e bem-estar.

§ 2º - A emissão de ingressos e o acesso ao estádio nas primeira e segunda divisões da principal competição nacional e nas partidas finais das competições eliminatórias de âmbito nacional deverão ser realizados por meio de sistema eletrônico que viabilize a fiscalização e o controle da quantidade de público e do movimento financeiro da partida. (Redação dada pela Lei nº 12.299, de 2010).

§ 3º - O disposto no § 2º não se aplica aos eventos esportivos realizados em estádios com capacidade inferior a 10.000 (dez mil) pessoas. (Redação dada pela Lei nº 12.299, de 2010).

²⁸ CBJD

Art. 213 - Failure to take action capable to prevent or refrain:

I - disorders in its sports arena;

II - invasion of the arena or venue where the sports event is being held;

III - the throwing of objects in the field or venue of the sports event

§ 1 - When the disorder, invasion or throwing of objects is very serious or causes harm to the continuation of the sports event, the sports practice entity may be sanctioned with the loss of home field, from 1 (one) to 10 (ten) matches, games or equivalent, if it is participating in an official competition.

§ 2 - If the disorder, invasion or throwing of objects is caused by the supporters of the opponent team, both the principal entity and the opponent entity are punishable, but only if proven that they also contributed towards the fact.

§ 3 - Proof of the identification and arrest of the authors of the disorder, invasion or throwing of objects, with the presentation to the responsible police authorities and a criminal complaint made contemporarily to the event, releases the entity from responsibility, being admissible as well, other methods of proof in order to sufficiently demonstrate the non-existence of responsibility.

²⁷ Fan Defense Statute

Art. 20 - The participant fan has a right to have the tickets for the matches in a professional competition to be put on sale up to seventy two hours before kick-off time of the corresponding match.

§ 1 - The time period referred to above will be of forty eight hours for matches:

I - that the teams are defined in knockout matches; and

II - when it is impossible to foresee four days in advance when it will be held.

§ 2 - Sales should be done through a system that provides speed and full access to information.

§ 3 - The participant fan is ensured of payment receipt right after buying tickets.

§ 4 - It will not be required to return the payment slip in § 3 for any reason whatsoever.

§ 5 - In matches of national or regional competitions of the first and second divisions, ticket sales will be done in at least five tickets sales points in different districts of the city.

Art. 21 - When organizing ticket issuance and sales, the entity holding home advantage will implement a security system against forgery, frauds and other practices which contribute towards evasion of income from sports event.

Art. 22 - The participant fan has the following rights:

I - that all tickets issued are numbered; and

II - to occupy the seat corresponding to the number on the ticket.

§ 1 - The above does not apply to existing places with standing room, in competitions that permit it, limiting the number of standing room places according to criteria of health, security and well-being.

§ 2 - Issuance of tickets and access to stadiums for matches of national or regional competitions of first and second divisions and for knockout competition matches must be done by electronic means enabling the monitoring and control of quantity of public and the match's financial flow. (Wording given by Law nº 12.299, of 2010).

§ 3 - Item § 2 does not apply in events held in stadiums with capacity for less than ten thousand (10.000) persons. (Wording given by Law nº 12.299, of 2010).

§ 1º – Somente se já estiverem concluídas todas as competições em andamento coordenadas pela CBF, a pena de suspensão deverá ser cumprida na primeira partida da competição subsequente a ser iniciada.

§ 2º – O controle de penalidades impostas ao atleta para fins de cumprimento é de responsabilidade única e exclusiva dos clubes disputantes da competição.

Art. 63 – Os clubes, sejam mandantes ou visitantes, são responsáveis por qualquer conduta imprópria do seu respectivo grupo de torcedores nos termos do artigo 67²⁸ do Código Disciplinar da FIFA.

Parágrafo único – A conduta imprópria inclui particularmente tumulto, desordem, invasão de campo, violência contra pessoas ou objetos, uso de *laser* ou de artefatos incendiários, lançamento de objetos, exibição de slogans ofensivos ou com conteúdo político, ou sob qualquer forma, a utilização de palavras, gestos ou músicas ofensivas.

Art. 64 – Nos casos de violência e distúrbios graves, com fundamento no artigo 175, § 2²⁹ do CBJD, e artigos 7³⁰ e 12³¹ do Código Disciplinar da FIFA, as partidas correspondentes à pena de perda de mando de campo poderão ser realizadas, por determinação do STJD, no mesmo estádio em que o clube manda seus jogos com portões fechados ao público, vedada a venda de ingressos.

§ 1º – Em jogos de portões fechados não será permitida, sob nenhuma hipótese, a presença de torcedores, a venda de ingressos e a expedição de convites, o que inclui os sócios dos clubes, os portadores de cadeiras perpétuas, os proprietários e usuários de camarotes, e os portadores de ingressos permanentes.

§ 2º – O árbitro deverá observar e registrar na súmula (campo Conduta do Público) a existência de torcedores nas arquibancadas/setores de estádio, estimando o número de presentes.

§ 3º – Terão acesso normal ao estádio:

I – os profissionais de imprensa credenciados, inclusive o pessoal de serviços de apoio às atividades de rádio, jornal e TV;

II – o pessoal operacional a serviço das atividades técnicas e administrativas requeridas para a partida, escalado pela administração do estádio;

§ 1 – If all the CBF-coordinated competitions in progress have concluded, only then will the suspension penalty be complied with in the first match of the very next competition to begin.

§ 2 – Control over the penalties imposed on players for compliance purposes is sole exclusive responsibility of the clubs disputing in the competition.

Art. 63- Both home and visiting clubs are liable for any improper conduct among its own group of supporters, under the terms of Art. 67²⁸ of the FIFA Disciplinary Code.

Sole Paragraph – Improper conduct includes in particular turmoil, disorder, pitch invasion, violence towards people or objects, use of laser or incendiary devices, throwing objects, displaying insulting or political slogans, or in any form, the use of insulting words, gestures or offensive songs.

Art. 64 – In cases of violence and serious disturbances, in accordance with Art. 175, §2²⁹ of the Brazilian Code of Sports Justice (CBJD), and Art. 7³⁰ and 12³¹ of the FIFA Disciplinary Code, the matches corresponding to loss of field advantage, may be played, by STJD determination, without spectators (with gates closed to the public), thus without sale of tickets, in the club's home stadium.

§ 1 – In matches without spectators, under no circumstance will the presence of supporters, ticket sales or handing out invitations, here included members of the clubs, holders of perpetual seats, owners and users of boxes and holders of permanent tickets, be permitted.

§ 2 – The referee will observe and register in the report (under heading “Public Conduct”), the presence of spectators in the stadium stands/sectors, writing down an estimate of persons present.

§ 3 – Normal access to the stadium will be given to:

I – accredited media, including, radio, newspaper and TV support staff;

²⁸ Código Disciplinar da FIFA

Art. 67 - A responsabilidade por conduta espectador

1 - A associação mandante ou clube mandante é responsável por conduta imprópria entre os espectadores, independentemente da questão de conduta culposa ou descuido culpável, e, dependendo da situação, pode ser multado. As sanções podem ser impostas em caso de graves perturbações.

2 - O clube visitante ou associação visitante é responsável por conduta imprópria entre o seu próprio grupo de espectadores, independentemente da questão de conduta culposa ou descuido culpável, e, dependendo da situação, pode ser multado. As sanções podem ser impostas em caso de graves perturbações. Torcedores ocupando o setor de visitantes de um estádio são considerados como torcedores da associação visitante, salvo prova em contrário.

3 - Conduta inadequada inclui violência contra pessoas ou objetos, deixando fora dispositivos incendiários, atirar mísseis, exibir insultos ou slogans ou políticos de qualquer forma, proferindo palavras ofensivas ou sons, ou invadir o campo.

4 - As responsabilidades descritas nos parágrafos 1 e 2 também incluem jogos disputados em campo neutro, especialmente durante as competições finais.

²⁹ Código Brasileiro de Justiça Desportiva

Art. 175 - A entidade de prática punida com a perda de mando de campo fica obrigada a disputar suas partidas, provas ou equivalentes, na mesma competição em que ocorreu a infração.

§ 1º - Quando a perda de mando de campo não puder ser cumprida na mesma competição, deverá ser cumprida em competição subsequente da mesma natureza, independentemente da forma de disputa.

§ 2º - A forma de cumprimento da pena de perda de mando de campo, imposta pela Justiça Desportiva, é de competência e responsabilidade exclusivas da entidade organizadora da competição, torneio ou equivalente, devendo constar, prévia e obrigatoriamente, no respectivo regulamento.

³⁰ Código Disciplinar da FIFA

Art. 7 - Culpabilidade

1 - Salvo disposição em contrário, as infrações são puníveis, independentemente de que tenham sido cometidas deliberadamente ou por negligência.

2 - Excepcionalmente, a partida pode ter que ser jogada sem espectadores ou em estádio neutro, ou de certo estádio ser proibido puramente por razões de segurança, sem que uma infração tenha sido cometida.

³¹ Código Disciplinar da FIFA

Art. 12 - Sanções aplicáveis a pessoas coletivas

As seguintes sanções são aplicáveis apenas às pessoas coletivas

- proibição de transferência;
- jogar um jogo sem espectadores;
- jogar uma partida em território neutro;
- proibição de jogar em um estádio particular;
- anulação do resultado de um jogo;
- expulsão;
- multa;
- dedução de pontos;
- o rebaixamento para a divisão inferior.

²⁸ FIFA Disciplinary Code

Art.67 - Liability for spectator conduct

1 - The home association or home club is liable for improper conduct among spectators, regardless of the question of culpable conduct or culpable oversight, and, depending on the situation, may be fined. Further sanctions may be imposed in the case of serious disturbances.

2 - The visiting association or visiting club is liable for improper conduct among its own group of spectators, regardless of the question of culpable conduct or culpable oversight, and, depending on the situation, may be fined. Further sanctions may be imposed in the case of serious disturbances. Supporters occupying the away sector of a stadium are regarded as the visiting association's supporters, unless proven to the contrary.

3 - Improper conduct includes violence towards persons or objects, letting off incendiary devices, throwing missiles, displaying insulting or political slogans in any form, uttering insulting words or sounds, or invading the pitch. 4. The liability described in par. 1 and 2 also includes matches played on neutral ground, especially during final competitions.

²⁹ CBJD

Art. 175 - The practice entity punished with loss of field remains obliged to play its matches, games or equivalent in the same competition in which the infringement occurred.

§ 1 - If the loss of field cannot be complied with in the same competition, it shall be complied with in a subsequent competition of the same nature, whatever manner of dispute.

§ 2 - The manner of compliance with the loss of field sanction imposed by the Sports Justice is the exclusive responsibility of the entity organizing the competition, tournament or equivalent, and should be contained, previously and mandatorily, in its regulations.

³⁰ FIFA Disciplinary Code

Art. 7 - Culpability

1 - Unless otherwise specified, infringements are punishable regardless of whether they have been committed deliberately or negligently.

2 - Exceptionally, a match may have to be played without spectators or on neutral territory, or a certain stadium may be banned purely for safety reasons, without an infringement having been committed.

³¹ FIFA Disciplinary Code

Art. 12 - Sanctions applicable to legal persons

The following sanctions are applicable only to legal persons:

- transfer ban;
- playing a match without spectators;
- playing a match on neutral territory;
- ban on playing in a particular stadium;
- annulment of the result of a match;
- expulsion;
- fine;
- deduction of points;
- relegation to a lower division.



REGULAMENTO GERAL DAS COMPETIÇÕES

GENERAL REGULATIONS OF COMPETITIONS

- III – os membros das comissões técnicas dos clubes, como integrantes das correspondentes delegações;
- IV – os dirigentes de cada clube, das federações envolvidas na partida e da CBF mediante apresentação das credenciais limitadas a cinco (5) para cada ente desportivo, os quais ocuparão camarotes ou cabines previamente reservados ou lugares nas tribunas de honra, conforme designação da administração do estádio, supervisionada pela federação local.

§ 4º – O clube mandante deverá solicitar a presença de policiamento exigido para um jogo normal, tanto o interno para ações das partidas, quanto o externo para coibir invasões do estádio por torcedores e pessoas não autorizadas.

§ 5º – A eventual presença de torcedores e pessoas não autorizadas no estádio representará infração grave e, como tal, será comunicada ao STJD para tomada de medidas cabíveis.

§ 6º – Mesmo sem gerar receita financeira, nas partidas de portões fechados será necessária a emissão do borderô da partida, do qual constarão todas as despesas previstas no RGC.

§ 7º – O cumprimento da pena de mando de campo com portões fechados dar-se-á na partida que venha a ocorrer após decorridos três (3) dias do recebimento da comunicação do julgamento que a impuser, em razão dos prazos necessários para as ações operacionais relacionadas à partida.

Art. 65 – Havendo pluralidade de punições com perdas de mando de campo e portões fechados, primeiramente serão cumpridas as sanções referentes aos jogos com portões fechados.

CAPÍTULO VI DA ARBITRAGEM

Art. 66 – A arbitragem das partidas será de responsabilidade dos árbitros que integram a RENAF, elaborada pela CA com base nas regras de futebol definidas pelo IFAB e pela FIFA.

Parágrafo único – A CA designará os árbitros e assistentes para cada partida, observadas as disposições específicas constantes³² do EDT.

Art. 67 – A CA dará ciência da designação da equipe de arbitragem de cada partida às federações locais através de comunicação oficial no prazo de até quarenta e oito (48) horas antes das respectivas partidas.

§ 1º – O quarto árbitro deverá informar-se sobre a chegada da equipe de arbitragem à cidade onde será realizada a partida até oito (8) horas antes do seu início.

§ 2º – Na hipótese da ausência de informações sobre a chegada da equipe de arbitragem à cidade, o quarto árbitro informará tal ocorrência ao Presidente da CA que adotará as providências cabíveis, observadas os dispostos no artigo 71 e seu parágrafo único deste RGC.

Art. 68 – Objetivando facilitar o trabalho dos meios de comunicação, cada clube deverá entregar ao quarto árbitro, até sessenta (60) minutos antes da hora marcada para o início da partida, a relação dos seus atletas, através do supervisor da equipe ou pessoa designada, contendo assinatura do capitão da equipe devidamente identificado na relação.

II – operational staff servicing technical and administrative activities necessary for the match, hired by the stadium's administration;

III – members of both clubs' technical commissions, as well as members of their delegations;

IV – managers from both clubs and federations involved with the match, and CBF, upon presentation of credentials and limited to five (5) for each sports entity, who will occupy the boxes, or cabins, or seats in the honor tribune, according to designation by the stadium's administration, supervised by the home federation.

§4 – The home club will request the presence of law enforcement required for a normal match, both internal, for match actions, as well as external, to restrain attempts by supporters or non-authorized persons to invade the stadium.

§5 – The possible presence of supporters and non-authorized persons in the stadium will represent a serious infringement and, as such, will be communicated to the STJD for appropriate measures.

§6 – Even though there is no financial revenue in matches held without spectators (with gates closed to the public), the match's Financial Bulletin (borderô) will be necessarily issued, containing all the expenditure provided in the RGC.

§7 – Compliance with penalty of loss of field advantage with closed gates will occur in the match held three (3) days after receiving the trial communication imposing it, due to the time required for operation acts related to the match.

Art. 65 – If there is a plurality of penalties involving loss of field advantage and closed gates, the first sanctions to be complied will be related to matches with closed gates.

CHAPTER VI ARBITRATION

Art. 66 – The responsibility of match arbitration belongs to the referees listed in the RENAF – National List of Referees, elaborated by the CA, based on football rules as defined by IFAB and FIFA.

Sole paragraph – The CA will assign referees and assistants for each match, subject the provisions contained³² in the EDT.

Art. 67 – The CA will notify the designated referee team for each match to the local Federations via official communication at least 48 hours before the match concerned.

§1 – The fourth referee will check information on the arrival of the arbitration members to the city where the match will be held at least eight hours (8) before kick-off.

§2 – In case information on the arrival of the arbitration members to the city is lacking, the fourth official will inform this fact to the

³² Estatuto de Defesa do Torcedor

Art. 30 – É direito do torcedor que a arbitragem das competições desportivas seja independente, imparcial, previamente remunerada e isenta de pressões.

Parágrafo único – A remuneração do árbitro e de seus auxiliares será de responsabilidade da entidade de administração do desporto ou da liga organizadora do evento esportivo.

Art. 31 – A entidade detentora do mando do jogo e seus dirigentes deverão convocar os agentes públicos de segurança visando a garantia da integridade física do árbitro e de seus auxiliares.

Art. 31-A – É dever das entidades de administração do desporto contratar seguro de vida e acidentes pessoais, tendo como beneficiária a equipe de arbitragem, quando exclusivamente no exercício dessa atividade. (Incluído pela Lei nº 12.299, de 2010).

Art. 32 – É direito do torcedor que os árbitros de cada partida sejam escolhidos mediante sorteio, dentre aqueles previamente selecionados.

§ 1º – O sorteio será realizado no mínimo quarenta e oito horas antes de cada rodada, em local e data previamente definidos.

§ 2º – O sorteio será aberto ao público, garantida sua ampla divulgação.

³² Fan Defense Statute

Art. 30 – The fan has a right to have match officials in competitions, who are independent, impartial, remunerated in advance and exempt of pressures.

Sole paragraph – Remuneration of match officials is the responsibility of the sports administration entity or of the league organizing the sports event.

Art. 31 – The home advantage entity and its managers will summon public security agents to guarantee the match officials' physical integrity.

Art. 31-A – Sports administration entities are obliged to have personal accident insurance having as beneficiary the referee team, when they are exclusively exercising that activity. (Included by Law 12.299, of 2010).

Art. 32 – The fan has a right to have the match officials of each match chosen by drawing lots, from among those selected previously.

§1 – The draw will be held at least forty eight hours before each round, in place and date defined in advance.

§2 – The draw will be open to the public and its disclosure guaranteed.

§ 1º – A relação dos atletas deverá incluir os apelidos utilizados como denominação profissional e identificar os titulares e suplentes.

§ 2º – A relação dos atletas deverá ser elaborada de forma digitalizada, datilografada ou em letra de imprensa.

§ 3º – Uma vez entregue a relação dos atletas ao quarto árbitro, o supervisor do clube a afixará no quadro de avisos da parede externa do vestiário registrando o horário da referida publicação.

§ 4º – As providências determinadas neste artigo deverão ser adotadas por ambos os clubes.

Art. 69 – O árbitro só dará início à partida após assegurar-se de que todos os atletas participantes da partida, relacionados pelo supervisor do clube através da relação de atletas, tenham sido devidamente identificados pelo delegado do jogo e quarto árbitro, mediante apresentação e conferência de documento de identidade expedido pela federação ao qual o clube esteja filiado ou, na ausência deste, mediante apresentação de qualquer outro documento com valor legal no país, desde que apresente foto capaz de identificá-lo.

§ 1º – O árbitro deverá anexar à súmula as relações apresentadas pelos clubes, obrigatoriamente de forma digitalizada, datilografada ou em letra de imprensa, nas quais estejam identificados os atletas titulares e suplentes.

§ 2º – Nas relações entregues ao árbitro pelos clubes deverão constar os números da carteira de identidade do atleta expedida por órgão público oficial e o número de sua inscrição na CBF.

§ 3º – Também deverão estar identificados, nas relações apresentadas pelos clubes, os membros da comissão técnica ocupantes dos bancos de reservas.

§ 4º – Exige-se que conste da relação o médico do clube membro da comissão técnica com sua especialidade médica e registro profissional no Conselho Regional de Medicina.

§ 5º – No caso do preparador físico do clube deverá constar necessariamente da relação a sua identidade profissional expedida pelo Conselho Regional de Educação Física.

Art. 70 – Logo após a realização da partida, caberá ao árbitro elaborar a súmula, preferencialmente na forma eletrônica, e correspondentes relatórios técnicos e disciplinares, fazendo-o em três (3) vias devidamente assinadas pelo próprio árbitro e seus auxiliares.

§ 1º – As primeira e a terceira vias da súmula, juntamente com seus anexos, serão acondicionadas em envelope lacrado e entregue pelo árbitro ao Delegado do Jogo, a quem incumbe providenciar seu envio à DCO e ao Ouvidor da Competição através de serviço de remessa rápida postado até às 14h do primeiro dia útil após a partida.

§ 2º – A segunda via ficará de posse do árbitro servindo-lhe como recibo.

§ 3º – Cabe ao Delegado do Jogo encaminhar imediatamente a súmula e anexos à DCO por meio de fax ou e-mail, logo após recebê-los do árbitro da partida, utilizando aparelhagem instalada no próprio estádio; na falta ou impossibilidade desta, o Delegado do Jogo deverá providenciar a remessa na manhã seguinte à partida.

§ 4º – Não serão considerados o envio ou a remessa de relatórios extras depois das súmulas terem sido encaminhadas à CBF, salvo se disserem respeito a fatos ocorridos após a saída do árbitro de seu vestiário ou se houver sido solicitados pela CA, pela DCO ou pelo STJD.

§ 5º – Após o término da partida, o árbitro, ou quem por ele for designado, entregará ao capitão de cada equipe, colhendo a sua assinatura, a relação dos atletas que tenham sido sancionados com cartões amarelos e vermelhos.

§ 6º – Sendo utilizadas súmulas eletrônicas nas partidas de determinada competição, serão considerados sem efeito os §§ 1º a 3º deste artigo, considerando que as súmulas estarão disponíveis para acesso no sítio eletrônico institucional da CBF.

CA President, who will take the appropriate measures, according to this RGC's Art. 71 and its sole paragraph.

Art. 68 – In order to ease the media's job, each club should hand to the fourth official, at least sixty (60) minutes before kick-off, a list of its players, via the team's supervisor or his designate, signed by the duly identified team's captain.

§1 – The players' list should include the nicknames used professionally and also identify the players and the substitutes.

§2 – The players' list should be digitalized, typed or in block letters.

§3 – After handing the players' list to the fourth official, the club's supervisor will attach a copy of it on the bulletin board of the outer wall of the changing room, registering its publication time.

§4 – The measures determined in this Article must be adopted by both clubs.

Art. 69 – The referee will only start the match after ensuring that all the players participating in the match, included by the supervisor in the list of players, have been duly identified by the Match Delegate and the fourth official, through the submission and verification of the identity document issued by the Federation to which the club belongs, or, in its absence, through submission of any other document with photo legally valid in the country.

§1 – The referee will annex to the summary the lists presented by the clubs identifying all players and substitutes, duly digitalized, typed or in block letters.

§2 – The lists delivered by the clubs to the referee must contain each player's official identity card number as well as his CBF registration number.

§3 – The lists delivered by the clubs will also identify the members of the Technical Commission occupying the reserve bench.

§4 – In the specific case of the club's doctor, the list must contain his medical specialty and his professional registration number in the Regional Medical Council.

§5 – In the case of the physical trainer, the list must contain his professional registration number in the Regional Physical Education Council.

Art. 70 – As soon as the match is over, the referee will write the summary, preferably in electronic form, and the corresponding technical and disciplinary reports, in three (3) copies, duly signed by himself and his assistants.

§1 – The first and third copies of the summary, with its enclosures, will be placed in an sealed envelope and delivered to the Match Delegate, who will forward it to DCO through fast mail service, until 14:00 of the first working day after the match.

§2 – The second copy stays with the referee as his receipt.

§3 – On receiving it from the referee, the Match Delegate must immediately forward the summary and its enclosures to the DCO by fax or e-mail, using the stadium's equipment, or in its absence, on the morning after the match.

§4 – Extras reports sent after the summaries have been forwarded to CBF will be disregarded, unless they relate to facts that occurred after the referee left his changing room, or if justifiably requested by the CA, DCO, or by the STJD.

§5 – At the end of the match, the referee, or whosoever he appoints, will give the captain of each team, collecting his signature, the list of the players who were sanctioned with yellow and red cards.



REGULAMENTO GERAL DAS COMPETIÇÕES

GENERAL REGULATIONS OF COMPETITIONS

Art. 71 – Nenhuma partida deixará de ser realizada pelo não comparecimento ou impossibilidade de atuação do árbitro, dos árbitros assistentes ou do quarto árbitro.

Parágrafo único – Na hipótese do não comparecimento ou impossibilidade de atuação de algum membro da equipe de arbitragem e se a CA não providenciar as necessárias substituições a tempo, caberá ao Presidente da federação fazê-lo; na sua ausência, caberá ao Delegado Especial da Arbitragem e, ainda, na falta deste, ao Delegado do Jogo, devendo utilizar, preferencialmente, árbitros integrantes da RENAF.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES FINANCEIRAS

Art. 72 – A renda bruta das partidas, após deduzidos os devidos tributos dentre os quais se incluem os recolhimentos previdenciários em favor do INSS, submete-se às seguintes deduções:

- I – aluguel de campo;
- II – despesas administrativas da federação local, inclusive as referentes a controle, emissão e venda de ingressos;
- III – custo (prêmio) referente ao seguro do público presente;
- IV – despesas com o pessoal identificado como quadro móvel a serviço da partida, devidamente justificadas e comprovadas;
- V – taxa da federação local correspondente a 5% da renda bruta;
- VI – despesas com os materiais e o exame *antidoping* que deverão ser pagas à empresa responsável pela coleta mediante apresentação de nota fiscal logo após a partida;
- VII – remuneração dos árbitros e de seus assistentes conforme tabela oficial da CA, após os descontos legais;
- VIII – despesas referentes a transporte, hospedagem e alimentação dos árbitros necessariamente comprovadas;
- IX – custo (prêmio) referente aos seguros da equipe de arbitragem (árbitros, assistentes e reservas);
- X – despesas com médicos, enfermeiros e ambulâncias.

§ 1º – O não cumprimento das disposições financeiras contidas neste RGC implica suspensão administrativa do recebimento de taxas, cotas e de toda e qualquer remessa financeira pela CBF a que os clubes fazem jus, sem prejuízo das sanções aplicáveis ao infrator pela Justiça Desportiva.

§ 2º – Nenhuma federação poderá reter da cota de cada clube quaisquer quantias alheias às que não se refiram a despesas previstas neste RGC, exceto aquelas determinadas por força de decisões judiciais, sob pena de a federação ser obrigada a devolver em dobro o valor retido, além dos seus acréscimos legais.

§ 3º – Quaisquer despesas superiores ao estabelecido neste artigo serão de responsabilidade exclusiva do clube mandante vedado o seu repasse ao clube visitante.

§ 4º – O clube que solicitar exame *antidoping* em competições nas quais a CBF não custeia esta atividade tem a responsabilidade de arcar com os respectivos custos.

Art. 73 – O borderô de cada partida obedecerá ao modelo padronizado e será enviado à CBF pela federação do clube mandante no prazo de três (3) dias úteis após a sua realização, acompanhado do pagamento do seguro referente ao público presente.

§ 1º – Caberá à federação do clube mandante a emissão do borderô, admitido o acompanhamento da sua elaboração pelo clube mandante.

§ 2º – O não cumprimento do prazo estabelecido no *caput* acarretará em multa de R\$ 10.000 (dez mil reais) por dia de atraso e, enquanto não enviado o borderô, vigorará a suspensão de registro de atletas do clube infrator, quando este for o responsável pelo atraso no fornecimento das informações necessárias para a confecção do borderô.

§6 – If electronic summaries are used in matches of a specific competition, §1 to 3 of this Article will be considered void, considering that the summaries will already be available on the CBF site.

Art. 71 – No match will be cancelled due the absence or impossibility of action of the referee, the assistant referees and the fourth official.

Sole paragraph – In case of absence or impossibility of action of any member of the arbitration team and if the CA does not provide for their timely substitutions, the Federation President will do so; in his absence, the Special Referee Delegate, if available or, in his absence, the Match Delegate, preferably using referees from the National List of Football Referees (RENAF).

CHAPTER VII FINANCIAL PROVISIONS

Art. 72 – The match’s gross income, after deducting due legal taxes, including Social Security (INSS), will have the following deductions:

- I – the field’s rental;
- II – the local Federation’s administrative expenses, including those related to control, the issuing and sale of tickets;
- III – the fee related to insurance of the stadium’s public;
- IV – expenses with temporary staff working for that match, duly justified and documented;
- V – the local Federation fee, corresponding to 5% of the gross income;
- VI – expenses for materials and anti-doping tests, payable to the company responsible for sample collecting on presentation of invoice right after the match;
- VII – payments to referees and referee assistants in accordance with the official CA table, after legal deductions;
- VIII – expenses referring to the referees’ transportation, accommodation and meals, duly documented;
- IX – the fee referent to Insurance of match officials (referees, assistants and substitutes);
- X – expenses with doctors, nurses and ambulances.

§1 – Non-compliance with financial dispositions contained in this RGC entails administrative suspension for receipt of fees, quotas and any financial remittance by CBF to which clubs have a right to, without prejudice of penalties applied to violator by Sports Justice.

§2 – Federations may not retain any monies from each club’s quota, unrelated to expenditure under this RGC, except those determined by judicial decisions, under penalty of Federation returning the retained amount in double, with added legal fees.

§3 – Any expenditure beyond that permitted in this Article will be the home club’s exclusive responsibility and cannot be passed on to the visiting club.

§4 – A club requesting anti-doping tests in competitions where CBF does not pay for this activity will be responsible for bearing their relevant costs.

Art. 73 – The Financial Bulletin (borderô) of each match follows the standard form and will be sent to CBF by the local Federation within three (3) working days after the match, together with payment of Present Public Insurance.

§1 – The local Federation is responsible for issuing the “borderô”, whereas its elaboration can be accompanied by the home advantage club.

§2 – Non-compliance with deadline established in the Article will entail a fine of R\$ 10.000 (ten thousand Reais) per day of delay and registry of players for the infringing club will be suspended during the

Art. 74 – A federação do clube mandante ficará responsável por emitir o borderô quando de partidas disputadas na jurisdição de outra federação, podendo ceder a sua congênera local essa responsabilidade, sem prejuízo do recolhimento dos tributos locais.

Parágrafo único – O clube mandante ficará responsável por todas as despesas adicionais da partida que incluem, contudo não se limitam a:

- I – transporte aéreo e terrestre, traslado e hospedagem do próprio clube e do clube visitante cujo pagamento deverá ser feito antecipadamente;
- II – transporte aéreo e terrestre, traslado e hospedagem da equipe de trabalho designada pela federação do clube mandante;
- III – custos operacionais do evento de acordo com o que é praticado habitualmente na praça onde se realizará a partida, desde que comprovados.

Art. 75 – A definição sobre a distribuição da renda líquida entre os clubes constará obrigatoriamente do REC.

Art. 76 – O déficit eventualmente apurado no borderô das partidas será coberto pelo clube mandante.

Art. 77 – Caberá às federações dos clubes mandantes o recolhimento de todas e quaisquer contribuições de natureza previdenciárias devidas à Receita Federal Brasileira, inclusive as referentes ao pagamento da remuneração dos árbitros, da folha do quadro móvel e da mão de obra do exame *antidoping* a serem deduzidas da renda bruta das partidas.

Art. 78 – A federação do clube mandante descontará da renda bruta o percentual de cinco por cento (5%) correspondente à contribuição ao INSS.

§ 1º – Os clubes que tenham firmado acordo de parcelamento referente aos débitos existentes com o INSS, e que foram consolidados até outubro de 1992, terão descontados outros cinco por cento (5%) da receita bruta que lhes for destinada a título de amortização da referida dívida.

§ 2º – Ao chefe da delegação visitante caberá prestar à federação do clube mandante informações sobre a situação de seu clube com relação ao desconto referido no § 1º deste artigo.

§ 3º – Ocorrendo a incidência dos dois (2) descontos para o INSS, a federação do clube mandante deverá recolher a contribuição em duas (2) guias, sendo uma identificada como guia da contribuição normal da partida e a outra como guia da contribuição referente ao parcelamento dos débitos anteriores do clube; ou fazê-lo na forma determinada pelo INSS.

§ 4º – O não recolhimento da contribuição e dos valores objeto de parcelamento, no prazo legal, sujeitará à federação do clube mandante às sanções previstas na Lei nº 8.212/91³³ e legislação subsequente³⁴.

³³ Lei 8.212/91

Art. 32 - A empresa é também obrigada a:

(...)

IV - declarar à Secretaria da Receita Federal do Brasil e ao Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, na forma, prazo e condições estabelecidos por esses órgãos, dados relacionados a fatos geradores, base de cálculo e valores devidos da contribuição previdenciária e outras informações de interesse do INSS ou do Conselho Curador do FGTS; (Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009)

Art. 32-A - O contribuinte que deixar de apresentar a declaração de que trata o inciso IV do caput do art. 32 desta Lei no prazo fixado ou que a apresentar com incorreções ou omissões será intimado a apresentá-la ou a prestar esclarecimentos e sujeitar-se-á às seguintes multas: (Incluído pela Lei nº 11.941, de 2009).

I - de R\$ 20,00 (vinte reais) para cada grupo de 10 (dez) informações incorretas ou omitidas; e (Incluído pela Lei nº 11.941, de 2009).

II - de 2% (dois por cento) ao mês-calendário ou fração, incidentes sobre o montante das contribuições informadas, ainda que integralmente pagas, no caso de falta de entrega da declaração ou entrega após o prazo, limitada a 20% (vinte por cento), observado o disposto no § 3o deste artigo. (Incluído pela Lei nº 11.941, de 2009).

§ 1o - Para efeito de aplicação da multa prevista no inciso II do caput deste artigo, será considerado como termo inicial o dia seguinte ao término do prazo fixado para entrega da declaração e como termo final a data da efetiva entrega ou, no caso de não-apresentação, a data da lavratura do auto de infração ou da notificação de lançamento. (Incluído pela Lei nº 11.941, de 2009).

§ 2o - Observado o disposto no § 3o deste artigo, as multas serão reduzidas: (Incluído pela Lei nº 11.941, de 2009).

I - à metade, quando a declaração for apresentada após o prazo, mas antes de qualquer procedimento de ofício; ou (Incluído pela Lei nº 11.941, de 2009).

II - a 75% (setenta e cinco por cento), se houver apresentação da declaração no prazo fixado em intimação. (Incluído pela Lei nº 11.941, de 2009).

§ 3o - A multa mínima a ser aplicada será de: (Incluído pela Lei nº 11.941, de 2009).

I - R\$ 200,00 (duzentos reais), tratando-se de omissão de declaração sem ocorrência de fatos geradores de contribuição previdenciária; e (Incluído pela Lei nº 11.941, de 2009).

II - R\$ 500,00 (quinhentos reais), nos demais casos. (Incluído pela Lei nº 11.941, de 2009).

time the borderô is not sent, if this club is responsible for the delay in providing the necessary information for preparing the borderô.

Art. 74 – The Federation of the home advantage club will be responsible for issuing the borderô of matches played in another Federation’s jurisdiction, and can grant its counterpart this responsibility, without prejudice to payment of local taxes.

Sole Paragraph – The home advantage club will be responsible for all additional expenses of the match, including, but not limited to:

- I – air and ground transport, transfer and lodging for itself and for the visiting club, which payment must be made in advance;
- II – air and ground transport, transfer and lodging for the working staff designated by the Federation of the home advantage club;
- III – the event’s operational costs according to the normal practice of the match’s venue, provided they are proven.

Art. 75 – The definition of the distribution of the net income between the clubs must be defined in the REC.

Art. 76 – Any possible deficit ascertained in match’s “borderô” will be covered by the home club.

Art. 77 – The local Federations of the home advantage clubs are responsible for paying any and all contributions due to the Brazilian Federal Revenue, including those which refer to referees’ wages, the temporary staff payroll and the anti-doping test staff, to be deducted from the match’s gross income.

Art. 78 – The Federation of the home advantage club will deduct five percent from the gross income to pay INSS (Social Security).

§1 – The clubs that have entered into an agreement regarding installment payments of INSS debts owed up to October 1992, will have an extra five percent (5%) deducted from their gross income to pay said debt.

§2 – The head of the visiting delegation will inform the Federation of the home advantage club the situation of his club, regarding the deduction referred to in this Article’s §1.

§3 – When incidence of two (2) INSS deductions occurs, the Federation of the home advantage club should pay with two (2) INSS payment forms, one for the regular contribution and the other one for the club’s partial payment of the debt, or as determined by INSS.

§4 – Failure to pay the regular and installment payments to INSS within the legal deadline will make the Federation of the home advantage club subject to penalties provided by Law 8.212/91³³ and its subsequent legislation³⁴.

³³ Law 8.212/91

Art. 32 - The company must also:

(...)

IV - declare to the Brazilian Federal Revenue Office and to the Curator Council of the Time of Service Guarantee Fund - FGTS, in manner, period and conditions established by these bodies, data related to generating facts, calculation basis and monies due from social security contributions and other information of interest to INSS or to the FGTS Curator Council; (Wording given by Law nº 11.941, of 2009).

Art. 32-A - If a contributor does not present the declaration under item IV of Art. 32 of this Law until the given deadline or if it has inaccuracies or omissions he will be summoned to present it or to explain and will be subject to the following fines: (Included by Law nº 11.941, of 2009).

I - from R\$20.00 (twenty Reais) for each group of 10 (ten) inaccurate or omitted information; and (Included by Law nº 11.941, of 2009).

II - 2% (two percent) per calendar-month or its fraction, levied on the amount of the informed contributions, even if totally paid, in case declaration is not submitted or submitted after deadline, limited to 20% (twenty percent), observing § 3 of this article. (Included by Law nº 11.941, of 2009).

§1 - For effect of applying fine provided in item II of this Article, the initial term will be considered the day after the given deadline for submission and as end date that of the effective submission or, in case of non-submission, the date of the writ of infraction or of the notification. (Included by Law nº 11.941, of 2009).

§2 - Pursuant to §3 of this Article, the fines will be reduced: (Included by Law nº 11.941, of 2009).

I - by half, if the declaration is submitted after the deadline, but before any notification procedure; or (Included by Law nº 11.941, of 2009).

II - to 75% (seventy five percent), if declaration was submitted in deadline set in summons. (Included by Law nº 11.941, of 2009).

§3 - The minimum fine applied will be of: (Included by Law nº 11.941, of 2009).

I - R\$200.00 (two hundred Reais) if the declaration was omitted without the occurrence of social security generating factors; and (Included by Law nº 11.941, of 2009).

II - R\$500.00 (five hundred Reais), in all other cases. (Included by Law nº 11.941, of 2009).



REGULAMENTO GERAL DAS COMPETIÇÕES

GENERAL REGULATIONS OF COMPETITIONS

Art. 79 – Os ingressos das partidas serão emitidos pelo clube mandante, a quem incumbe também definir fornecedores, carga, valores, emissão, locais e procedimento de venda, cabendo à federação do clube mandante aprovar previamente todo o procedimento.

§ 1º – É vedado o reaproveitamento ou a reutilização de ingressos referentes a partidas já realizadas, inclusive quanto aos ingressos não vendidos.

§ 2º – Somente no caso de jogos adiados ou transferidos, cujos ingressos já tenham sido emitidos, tais ingressos poderão ser reaproveitados.

§ 3º – No prazo de até quinze (15) minutos antes do final da partida, o clube mandante deverá apresentar à federação o relatório de todos os ingressos colocados à venda e a devolução dos ingressos não vendidos.

§ 4º – Os preços dos ingressos para a torcida visitante deverão ter necessariamente, nos respectivos setores do estádio ou equivalente, os mesmos valores dos ingressos cobrados para a torcida local.

Art. 80 – O clube visitante terá o direito de adquirir, com pagamento prévio, a quantidade máxima de ingressos correspondente a dez por cento (10%) da capacidade do estádio ou da capacidade permitida pelos órgãos de segurança, desde que se manifeste em até três (3) dias úteis antes da realização da partida através de ofício dirigido ao clube mandante, obrigatoriamente com cópia às federações envolvidas e à DCO.

Parágrafo único – Em cumprimento de acordo assinado entre os clubes, inclusive para situações de reciprocidade, a disponibilidade de ingressos para o visitante poderá ser superior aos dez por cento (10%) da capacidade do estádio.

Art. 81 – A CBF terá o direito de adquirir, com pagamento prévio, a quantidade máxima de ingressos correspondente a dois por cento (2%) da capacidade dos estádios, desde que faça a requisição por escrito até três (3) dias úteis antes da realização da partida.

Art. 82 – Todo o público espectador presente no estádio deverá portar ingressos para efeito de observação da capacidade máxima permitida, o que inclui os portadores de convites, as autoridades e o pessoal de serviço.

Art. 79 – The home clubs are responsible for issuing tickets, as well as choosing the suppliers, load, values, issuance, locations for sale and sale of tickets, which procedure will be approved in advance by the Federation of the home advantage club.

§ 1 – It is forbidden to re-use or recycle tickets of previously held matches, even the unsold ones.

§ 2 – In case tickets of postponed or transferred matches have already been issued, these tickets may be re-used.

§ 3 – The home advantage club will present its Federation a report listing all the tickets offered for sale and the return of unsold tickets up to fifteen (15) minutes before the end of the match.

§ 4 – The ticket prices for visiting fans and local fans must be the same, when referring to the same sectors of the stadium or their equivalent

Art. 80 – The visiting club is entitled buy a maximum amount of tickets corresponding to ten percent (10%) of stadium capacity, or the capacity permitted by the security entities, on condition that it requests them at least three (3) days prior to the match through official letter addressed to the home club with copies to the relevant Federations and to DCO.

Sole Paragraph – In compliance with agreement signed by both clubs, as well as in reciprocal situations, more than ten percent (10%) of the stadium's capacity in tickets may be available to the visiting club.

Art. 81 – CBF is entitled to purchase, on advance payment, a maximum amount of tickets corresponding to two percent (2%) of stadium capacity, if it requests them by writing at least three (3) business days prior to the match.

Art. 82 – All spectators present in the stadium must hold a ticket in order to check the maximum permitted capacity, including those with invitations, authorities and working staff.

³³ Lei 11.941/09

Art. 32 - (...)

IV - declarar à Secretaria da Receita Federal do Brasil e ao Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, in forma, prazo e condições estabelecidos por esses órgãos, dados relacionados a fatos geradores, base de cálculo e valores devidos da contribuição previdenciária e outras informações de interesse do INSS ou do Conselho Curador do FGTS;

§ 1º - (Revogado).

§ 2º - A declaração de que trata o inciso IV do caput deste artigo constitui instrumento hábil e suficiente para a exigência do crédito tributário, e suas informações comporão a base de dados para fins de cálculo e concessão dos benefícios previdenciários.

§ 3º - (Revogado).

§ 4º - (Revogado).

§ 5º - (Revogado).

§ 6º - (Revogado).

§ 7º - (Revogado).

§ 8º - (Revogado).

§ 9º - A empresa deverá apresentar o documento a que se refere o inciso IV do caput deste artigo ainda que não ocorram fatos geradores de contribuição previdenciária, aplicando-se, quando couber, a penalidade prevista no art. 32-A desta Lei.

§ 10 - O descumprimento do disposto no inciso IV do caput deste artigo impede a expedição da certidão de prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional.

§ 11 - Em relação aos créditos tributários, os documentos comprobatórios do cumprimento das obrigações de que trata este artigo devem ficar arquivados na empresa até que ocorra a prescrição relativa aos créditos decorrentes das operações a que se referiram." (NR)

Art. 32-A - O contribuinte que deixar de apresentar a declaração de que trata o inciso IV do caput do art. 32 desta Lei no prazo fixado ou que a apresentar com incorreções ou omissões será intimado a apresentá-la ou a prestar esclarecimentos e sujeitar-se-á às seguintes multas:

I - de R\$ 20,00 (vinte reais) para cada grupo de 10 (dez) informações incorretas ou omitidas; e

II - de 2% (dois por cento) ao mês-calendário ou fração, incidentes sobre o montante das contribuições informadas, ainda que integralmente pagas, no caso de falta de entrega da declaração ou entrega após o prazo, limitada a 20% (vinte por cento), observado o disposto no § 3º deste artigo.

§ 1º - Para efeito de aplicação da multa prevista no inciso II do caput deste artigo, será considerado como termo inicial o dia seguinte ao término do prazo fixado para entrega da declaração e como termo final a data da efetiva entrega ou, no caso de não-apresentação, a data da lavratura do auto de infração ou da notificação de lançamento.

§ 2º - Observado o disposto no § 3º deste artigo, as multas serão reduzidas:

I - à metade, quando a declaração for apresentada após o prazo, mas antes de qualquer procedimento de ofício; ou

II - a 75% (setenta e cinco por cento), se houver apresentação da declaração no prazo fixado em intimação.

§ 3º - A multa mínima a ser aplicada será de:

I - R\$ 200,00 (duzentos reais), tratando-se de omissão de declaração sem ocorrência de fatos geradores de contribuição previdenciária; e

II - R\$ 500,00 (quinhentos reais), nos demais casos.

³⁴ Law 11.941/09

Art. 32 - (...)

IV - declare to the Brazilian Federal Revenue Office and to the Curator Council of the Time of Service Guarantee Fund - FGTS, in manner, period and conditions established by these bodies, data related to generating facts, calculation basis and monies due from social security contributions and other information of interest to INSS or to the FGTS Curator Council;

§ 1 - (Revoked).

§ 2 - The declaration pursuant item IV of this Article is the proper and sufficient document for tax credit requirement, and the information contained will serve as basis of data for purposes of calculation and granting of social security benefits.

§ 3 - (Revoked).

§ 4 - (Revoked).

§ 5 - (Revoked).

§ 6 - (Revoked).

§ 7 - (Revoked).

§ 8 - (Revoked).

§ 9 - The company must submit the document referred to in item IV of this Article, even if there are no social security generating factors, applying, if needed, the penalty provided in Art. 32-A of this Law.

§ 10 - Non-compliance of item IV of this Article prevents the issuance of the certificate proving fiscal good standing to the National Treasury

§ 11 - As to tributary credits, the documents proving compliance with the obligations under this Article will remain filed in the company until the prescription of the credits due from operations to which they refer to." (NR)

Art.32-A - If a contributor does not present the declaration under item IV of Art. 32 of this Law until the given deadline or if it has inaccuracies or omissions he will be summoned to present it or to explain and will be subject to the following fines:

I - from R\$20,00 (twenty Reais) for each group of 10 (ten) inaccurate or omitted information; and

II - 2% (two percent) per calendar-month or its fraction, levied on the amount of the informed contributions, even if totally paid, in case declaration is not submitted or submitted after deadline, limited to 20% (twenty percent), observing §3 of this article.

§ 1 - For effect of applying fine provided in item II of this Article, the initial term will be considered the day after the given deadline for submission and as end date that of the effective submission or, in case of non-submission, the date of the writ of infraction or of the notification.

§ 2 - Pursuant to §3 of this Article, the fines will be reduced:

I - by half, if the declaration is submitted after the deadline, but before any notification procedure; or

II - to 75% (seventy five percent), if declaration was submitted in deadline set in summons.

§ 3 - The minimum fine applied will be of:

I - R\$200.00 (two hundred Reais) if the declaration was omitted without the occurrence of social security generating factors; and

II - R\$500.00 (five hundred Reais), in all other cases.

Art. 83 – Os valores provenientes da aplicação de multas pelo STJD e pela CBF deverão ser recolhidos pelos clubes ou federações diretamente à Tesouraria da CBF.

Art. 84 – Os valores referentes aos seguros a serem deduzidos do borderô de cada partida corresponderão às seguintes definições:

I – o Seguro de Acidentes Pessoais Coletivo de Público Presente, no valor de R\$ 0,05 (cinco centavos) por ingresso, importará, em caso de sinistro, em uma indenização de:

- a) R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) por morte acidental proveniente de ocorrência no interior do estádio;
- b) R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) por invalidez permanente total e/ou parcial por acidente proveniente de ocorrência no interior do estádio;
- c) R\$ 3.000,00 (três mil reais) para despesas médicas hospitalares e odontológicas.

II – o Seguro de Vida e Acidentes Pessoais em favor dos componentes da equipe de arbitragem da partida corresponderá ao valor de R\$ 22,61 (vinte e dois reais e sessenta e um centavos), por cada componente, e, em caso de sinistro, a uma indenização de:

- a) R\$ 100.000,00 (cem mil reais) por morte acidental proveniente de ocorrência no interior do estádio;
- b) R\$ 100.000,00 (cem mil reais) por invalidez acidental permanente proveniente de ocorrência no interior do estádio;
- c) R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para despesas médicas hospitalares e odontológicas.

III – a seguradora contratada é a Itaú Seguros S.A., conforme contrato firmado por esta empresa com a CBF;

IV – os valores fixados e correspondentes aos incisos I e II deverão ser recolhidos à tesouraria da CBF, juntamente com o Boletim Financeiro da Partida.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

Art. 85 – O acesso de autoridades aos estádios dar-se-á mediante apresentação de credencial expedida pela FIFA, CONMEBOL, CBF ou pelas federações locais.

§ 1º – A reserva de local para as autoridades referidas no *caput* impõe que a federação local receba previamente a informação correspondente, observado o disposto no § 1º do art. 86 deste RGC.

§ 2º – As credenciais ou documentos expedidos por quaisquer outras entidades não autorizarão o livre ingresso de seus portadores nos estádios, exceto quando se tratar de pessoal a serviço em funções amparadas em legislação especial.

Art. 86 – A administração do estádio e/ou o clube mandante, a quem competir, fornecerá ingressos do setor Tribuna de Honra para:

- I – dirigentes da CBF, até dez (10) ingressos no total;
- II – ouvidores da CBF, dois (2) ingressos por ouvidor;
- III – dirigentes da federação, até dez (10) ingressos no total;
- IV – dirigentes de clube, até dez (10) ingressos por clube disputantes da partida;
- V – autoridades do segmento esportivo, até dez (10) ingressos no total.

§ 1º – Os ingressos referidos no *caput* deste artigo deverão ser solicitados formalmente pela parte interessada com, pelo menos, dois (2) dias úteis de antecedência.

§ 2º – Caso a Tribuna de Honra não disponha de assentos suficientes para atender a demanda quantitativa dos ingressos mencionados, a administração do estádio e/ou o clube mandante, a quem competir, providenciará assentos em lugar compatível.

Art. 83 – The amounts received due to fines applied by the STJD and CBF will be deposited by the clubs or Federations directly into CBF's Treasury Department.

Art. 84 – The insurance values to be deducted from the Financial Bulletin (borderô) of each match are as follows:

I – The Collective Personal Accident Insurance of Paying Public is R\$0,05 (five cents) per sold ticket, deducted from the match's gross income, the capital insured corresponding to:

- a) R\$25,000.00 (twenty five thousand Reais) per accidental death from event occurring within the stadium;
- b) R\$25,000.00 (twenty five thousand Reais) for total permanent and/or partial accidental disability from event occurring within the stadium;
- c) R\$3,000.00 (three thousand Reais) for hospital medical and dental expenses.

II – The Life and Personal Accident Insurance in favor of the match official is R\$22,61 (twenty two Reais and sixty one cents), for each referee, and, in case of accident, a compensation of:

- a) R\$100,000.00 (one hundred thousand Reais) for accidental death from event occurring within the stadium;
- b) R\$100,000.00 (one hundred thousand Reais) for permanent accidental disability from event occurring within the stadium;
- c) R\$10,000.00 (ten thousand Reais) for hospital medical and dental expenses.

III – The insurance company is Itaú Seguros S.A, in accordance with contract signed between that company and CBF;

IV – The values corresponding to items I and II above must be paid to CBF's Treasury, together with the Match's Financial Bulletin.

CHAPTER VIII FINAL PROVISIONS

Art.85 – Access to the stadium by authorities will by through presentation of credentials issued by FIFGA, CONMEBOL, CBF or by the local Federations.

§1 – The local Federation must receive the information in advance in order to reserve seats for the authorities mentioned above, as provided in §1 of Art. 86 of this RGC.

§2 – Credentials or documents issued by other entities will not entitle free access to the stadium by their bearers, except for working staff in functions backed by special legislation.

Art. 86 – The stadium's administration will provide tickets to the Honor Tribune for:

- I – CBF directors: up to ten (10) tickets;
- II – CBF Ombudsmen: two (2) tickets per ombudsman;
- III – Federation directors: up to ten (10) tickets;
- IV – Club directors: up to 10 (ten) tickets per club disputing in match;
- V – Sports sector public authorities: up to ten (10) tickets;

§1 – The tickets in this Article should be formally requested by the interested party two (2) working days prior to the match.

§2 – If there are not sufficient seats available in the Honor Tribune for the quantity of tickets in this Article, the stadium's administration



REGULAMENTO GERAL DAS COMPETIÇÕES

GENERAL REGULATIONS OF COMPETITIONS

§ 3º – A administração do estádio e/ou o clube mandante, a quem competir, deverá fornecer cartões e/ou credenciais de trânsito livre para estacionamento dos veículos relacionados às pessoas habilitadas aos ingressos referidos no *caput* deste artigo.

§ 4º – A administração do estádio e/ou o clube mandante, a quem competir, deverá providenciar camarotes ou cabines ou, na sua falta, locais específicos para a delegação visitante, com capacidade mínima de dez (10) pessoas.

§ 5º – A administração do estádio e/ou o clube mandante, a quem competir, deverá providenciar local específico e seguro com visualização ampla do campo de jogo e sem contato com os torcedores, destinado à análise da equipe de arbitragem pelo Assessor de Arbitragem designado pela CBF.

Art. 87 – O clube mandante deverá disponibilizar à CBF ingressos para patrocinadores dos campeonatos quando requisitado.

Art. 88 – A presença de pessoas caracterizadas como figuras-símbolos dos clubes portando fantasias ou vestimentas estilizadas, inclusive os chamados mascotes e as *cheerleaders* (animadoras de torcida), poderá ser autorizada mediante solicitação à CBF.

Art. 89 – Quando se justifique o cumprimento do “minuto de silêncio”, as solicitações nesse sentido deverão ser encaminhadas à DCO ou ao Presidente da CA com a possível antecedência.

Parágrafo único – Não havendo tempo hábil para a autorização da DCO, o Presidente da federação local comunicará sua decisão ao árbitro da partida.

Art. 90 – A entrada de crianças no campo de jogo acompanhando os atletas dependerá de autorização prévia da federação do clube mandante, observadas as disposições contidas no REC.

Art. 91 – Todas as ações promocionais que envolvam o campo de jogo e seu entorno, como a utilização de faixas, cartazes, apresentações e manifestações em geral, somente poderão ser realizadas com autorização expressa da CBF, devendo as respectivas solicitações ser enviadas até dois (2) dias úteis antes das partidas.

Art. 92 – A venda e o consumo de bebidas alcoólicas nos estádios que sediarem as partidas das competições seguem as prescrições de Resolução da Presidência da CBF, sem prejuízo da observância da respectiva legislação estadual ou municipal.

Art. 93 – Os clubes deverão elaborar através dos seus departamentos médicos o Relatório de Lesão do Atleta, cujo encaminhamento será definido por meio de diretriz específica a ser publicada.

Art. 94 – É permitido reproduzir as partidas nos telões/placares eletrônicos dos estádios sendo expressamente proibido qualquer *replay* (repetição) de jogada.

Parágrafo único – Somente será permitida a exibição do tempo regulamentar nos telões/placares eletrônicos, se não exibida a contagem dos acréscimos.

Art. 95 – A CBF adotará um escudo identificado como brasão a ser aplicado nas camisas dos clubes campeões das competições coordenadas pela CBF, cuja regulamentação será objeto de normatização específica a ser publicada pela DCO.

Art. 96 – Todos os direitos comerciais e audiovisuais das competições pertencem à CBF, com exceção das situações previstas nos contratos que tenham sido ou venham a ser firmados pelos clubes, com a prévia anuência da CBF.

Parágrafo único – A CBF autoriza a comercialização pelas federações da publicidade nos coletes de imprensa e de serviços em todas as competições por ela coordenadas.

Art. 97 – Os clubes e federações deverão publicar em seus sítios eletrônicos e encaminhar à CBF, nos termos do art. 46-A da Lei nº 9.615³⁵, suas demonstrações financeiras, ficando impedidos de realizar transferências de atletas até que a CBF receba tais relatórios contábeis.

³⁵ Lei 9.615/98

Art. 46-A - As ligas desportivas, as entidades de administração de desporto e as de prática desportiva envolvidas em qualquer competição de atletas profissionais, independentemente da forma jurídica adotada, ficam obrigadas a: (Redação dada pela Lei nº 10.672, de 2003)

and or the home advantage club, whichever is responsible for doing so, will provide for seating in a compatible area.

§3 – The stadium’s administration and or the home advantage club, whichever is responsible for doing so, will provide cards and/or credentials for free parking for vehicles of the recipients of the tickets referred to in this Article.

§4 – The stadium’s administration and or the home advantage club, whichever is responsible for doing so, will provide boxes or cabins for the visiting delegation, or lacking these, a specific place with a minimum of ten (10) seats for the visiting delegation.

§5 – The stadium’s administration and or the home advantage club, whichever is responsible for doing so, will provide a specific and secure place with ample vision of the field of play and with no contact with fans, for the CBF-designated Referee Advisor to analyse the match officials.

Art. 87 – Upon request, the home advantage club will make tickets for championship sponsors available to CBF.

Art. 88 – Presence of persons dressed-up as symbol-figures of a club, or in fancy or stylized clothes, including the so-called mascots and cheerleaders, may be authorized by request to CBF.

Art. 89 – In matches where compliance with a “minute of silence” is justified, its request will be forwarded as far in advance as possible to the DCO or the CA President.

Sole Paragraph – If the occurrence does not allow for advance notice to DCO, the local Federation’s president will communicate his decision to the match referee.

Art. 90 – Entrance of children accompanying the players on the field will depend on prior authorization from the local Federation, in compliance with provisions contained in the REC.

Art. 91 – All promotional activity involving the field of play and its surroundings, such as use of banners, posters, presentations and manifestations in general, can only be held with CBF’s express permission, upon respective request sent at least two (2) working days before the match.

Art. 92 – Sale and consumption of alcoholic beverages in stadiums hosting competition matches will be subject to a CBF Presidential Resolution, without prejudice of compliance with the respective State or Municipal legislation.

Art. 93 – The clubs will elaborate through their medical departments, the Athlete’s Injury Report, the recipients of which will be defined by specific guidelines to be published.

Art. 94 – The matches may be shown on the stadium electronic screens/scoreboards, but any replay of moves in match is expressly forbidden.

Sole Paragraph – Only regular play time can be exhibited on the electronic screens/scoreboards, if added time is not exhibited.

Art. 95 – CBF will adopt a shield identified as Emblem to be placed on the shirts of the champion clubs of CBF-coordinated championships, the regulations of which will be subject of specific guideline to be published by DCO.

Art. 96 – All commercial and audiovisual rights of the competitions will belong to CBF, excepting those situations provided in contracts already signed or which will be signed by clubs, with CBF’s prior consent.

Art. 97 – In accordance with Art. 46-A of Law nº 9.615³⁵, clubs and Federations must publish their financial statements in their electronic

³⁵ Law 9.615/98

Art. 46-A - Sports leagues, sports administration and sports practice entities involved in any competition with professional players, independently of the adopted legal form, must: (Wording given by Law nº 10.672, of 2003).

Art. 98 – Os clubes, atletas, árbitros, treinadores, médicos, preparadores físicos, auxiliares, intermediários de atletas e demais intervenientes nas competições, em estrita obediência ao art. 11 do Estatuto da CBF, obrigam-se a se valer apenas do Tribunal de Arbitragem, renunciando à jurisdição ordinária, para dirimir questões, litígios ou controvérsias que possam ocorrer em quaisquer das competições.

Parágrafo único – Ficam ressalvadas da vedação de recurso ao Poder Judiciário as hipóteses especificadas em regulamentação da FIFA (art. 68.2 do Estatuto da FIFA³⁶).

Art. 99 – A participação dos clubes em quaisquer das competições coordenadas pela CBF implica sua expressa concordância ou automática convenção de utilização da arbitragem³⁷, valendo como cláusula compromissória ou compromisso arbitral com lastro no disposto na Lei nº 9.307/23³⁸ de setembro de 1996.

I - elaborar suas demonstrações financeiras, separadamente por atividade econômica, de modo distinto das atividades recreativas e sociais, nos termos da lei e de acordo com os padrões e critérios estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade, e, após terem sido submetidas à auditoria independente, provisionar sua publicação, até o último dia útil do mês de abril do ano subsequente, por período não inferior a 3 (três) meses, em sítio eletrônico próprio e da respectiva entidade de administração ou liga desportiva; (Redação dada pela Lei nº 12.395, de 2011).

II - apresentar suas contas juntamente com os relatórios da auditoria de que trata o inciso I ao Conselho Nacional do Esporte - CNE, sempre que forem beneficiárias de recursos públicos, na forma do regulamento. (Redação dada pela Lei nº 10.672, de 2003)

§ 1º - Sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas na legislação tributária, trabalhista, previdenciária, cambial, e das consequentes responsabilidades civil e penal, a infração a este artigo implicará: (Incluído pela Lei nº 10.672, de 2003)

I - para as entidades de administração do esporte e ligas desportivas, a inelegibilidade, por dez anos, de seus dirigentes para o desempenho de cargos ou funções eletivas ou de livre nomeação, em quaisquer das entidades ou órgãos referidos no parágrafo único do art. 13 desta Lei; (Incluído pela Lei nº 10.672, de 2003)

II - para as entidades de prática desportiva, a inelegibilidade, por cinco anos, de seus dirigentes para cargos ou funções eletivas ou de livre nomeação em qualquer entidade ou empresa direta ou indiretamente vinculada às competições profissionais da respectiva modalidade desportiva. (Incluído pela Lei nº 10.672, de 2003)

§ 2º - As entidades que violarem o disposto neste artigo ficam ainda sujeitas: (Incluído pela Lei nº 10.672, de 2003)

I - ao afastamento de seus dirigentes; e (Incluído pela Lei nº 10.672, de 2003)

II - à nulidade de todos os atos praticados por seus dirigentes em nome da entidade, após a prática da infração, respeitado o direito de terceiros de boa-fé. (Redação dada pela Lei nº 12.395, de 2011).

§ 3º - Os dirigentes de que trata o § 2º serão sempre: (Incluído pela Lei nº 10.672, de 2003)

I - o presidente da entidade, ou aquele que a faça as vezes; e (Incluído pela Lei nº 10.672, de 2003)

II - o dirigente que praticou a infração ainda que por omissão. (Incluído pela Lei nº 10.672, de 2003)

§ 4º - (VETADO) (Incluído e vetado pela Lei nº 10.672, de 2003)

³⁶ Estatuto da FIFA

Art. 68.2 - O recurso aos tribunais comuns de direito é proibido, a menos que expressamente previsto nos regulamentos da FIFA. O recurso aos tribunais comuns de direito para todos os tipos de medidas provisórias também é proibido.

³⁷ Estatuto da FIFA

Art. 68.3 - As associações devem inserir uma cláusula nos seus estatutos ou regulamentos, estipulando ser proibido levar litígios aos tribunais comuns de direito que afetem Ligas, membros de ligas, clubes, membros de clubes, atletas, funcionários ou outra associação, a menos que haja previsão de recurso a tribunais comuns nos regulamentos da FIFA ou em específicas disposições legais vinculantes. Em vez de recorrer aos tribunais ordinários, deve fazer uso da arbitragem. Os litígios devem ser submetidos a um tribunal arbitral devidamente constituído e reconhecido pelas normas da Associação ou Confederação ou da CAS.

³⁸ Lei 9.307/96

Art. 3º - As partes interessadas podem submeter a solução de seus litígios ao juízo arbitral mediante convenção de arbitragem, assim entendida a cláusula compromissória e o compromisso arbitral.

Art. 4º - A cláusula compromissória é a convenção através da qual as partes em um contrato comprometem-se a submeter à arbitragem os litígios que possam vir a surgir, relativamente a tal contrato.

§ 1º - A cláusula compromissória deve ser estipulada por escrito, podendo estar inserida no próprio contrato ou em documento apartado que a ele se refira.

§ 2º - Nos contratos de adesão, a cláusula compromissória só terá eficácia se o aderente tomar a iniciativa de instituir a arbitragem ou concordar, expressamente, com a sua instituição, desde que por escrito em documento anexo ou em negro, com a assinatura ou visto especialmente para essa cláusula.

Art. 5º - Reportando-se as partes, na cláusula compromissória, às regras de algum órgão arbitral institucional ou entidade especializada, a arbitragem será instituída e processada de acordo com tais regras, podendo, igualmente, as partes estabelecer na própria cláusula, ou em outro documento, a forma conveniada para a instituição da arbitragem.

Art. 6º - Não havendo acordo prévio sobre a forma de instituir a arbitragem, a parte interessada manifestará à outra parte sua intenção de dar início à arbitragem, por via postal ou por outro meio qualquer de comunicação, mediante comprovação de recebimento, convocando-a para, em dia, hora e local certos, firmar o compromisso arbitral.

Parágrafo único. Não comparecendo a parte convocada ou, comparecendo, recusar-se a firmar o compromisso arbitral, poderá a outra parte propor a demanda de que trata o art. 7º desta Lei, perante o órgão do Poder Judiciário a que, originariamente, tocaria o julgamento da causa.

Art. 7º - Existindo cláusula compromissória e havendo resistência quanto à instituição da arbitragem, poderá a parte interessada requerer a citação da outra parte para comparecer em juízo a fim de lavar-se o compromisso, designando o juiz audiência especial para tal fim.

§ 1º - O autor indicará, com precisão, o objeto da arbitragem, instruindo o pedido com o documento que contiver a cláusula compromissória.

§ 2º - Comparecendo as partes à audiência, o juiz tentará, previamente, a conciliação acerca do litígio. Não obtendo sucesso, tentará o juiz conduzir as partes à celebração, de comum acordo, do compromisso arbitral.

§ 3º - Não concordando as partes sobre os termos do compromisso, decidirá o juiz, após ouvir o réu, sobre seu conteúdo, na própria audiência ou no prazo de dez dias, respeitadas as disposições da cláusula compromissória e atendendo ao disposto nos arts. 10 e 21, § 2º, desta Lei.

§ 4º - Se a cláusula compromissória nada dispuser sobre a nomeação de árbitros, caberá ao juiz, ouvidas as partes, estatuir a respeito, podendo nomear árbitro único para a solução do litígio.

§ 5º - A ausência do autor, sem justo motivo, à audiência designada para a lavratura do compromisso arbitral, importará a extinção do processo sem julgamento de mérito.

§ 6º - Não comparecendo o réu à audiência, caberá ao juiz, ouvido o autor, estatuir a respeito do conteúdo do compromisso, nomeando árbitro único.

§ 7º - A sentença que julgar procedente o pedido valerá como compromisso arbitral.

Art. 8º - A cláusula compromissória é autônoma em relação ao contrato em que estiver inserida, de tal sorte que a nulidade deste não implica, necessariamente, a nulidade da cláusula compromissória.

Parágrafo único. Caberá ao árbitro decidir de ofício, ou por provocação das partes, as questões acerca da existência, validade e eficácia da convenção de arbitragem e do contrato que contenha a cláusula compromissória.

Art. 9º - O compromisso arbitral é a convenção através da qual as partes submetem um litígio à arbitragem de uma ou mais pessoas, podendo ser judicial ou extrajudicial.

§ 1º - O compromisso arbitral judicial celebrará-se à portem nos autos, perante o juízo ou tribunal, onde tem curso a demanda.

§ 2º - O compromisso arbitral extrajudicial será celebrado por escrito particular, assinado por duas testemunhas, ou por instrumento público.

Art. 10 - Constará, obrigatoriamente, do compromisso arbitral:

sites and also forward them to CBF, being prevented from making transfers of players until CBF receives these statements.

Art. 98 – In strict compliance with Art. 11 of the CBF Statutes, all clubs, players, coaches, doctors, physical trainers, assistants, players' intermediaries and other stakeholders in competitions, can only use the Arbitration Court, forgoing any ordinary jurisdiction, to resolve issues, disputes or controversies that may occur in any of the competitions.

Sole Paragraph – The exceptions to the prohibition of appealing to ordinary Court above are specified in Art. 68.2 of the FIFA Statutes³⁶.

Art. 99 – Participation of clubs in any competition coordinated by CBF implies in express agreement or automatic convention with respect to use of arbitration³⁷, constituting a commitment clause or an arbitral commitment based on Law nº 9.307³⁸ of September 1996.

I - elaborate their financial statements, separately by economic activity, recreational activities different from social ones, pursuant to law and according to the standards and criteria established by the Federal Accounting Council and, after being submitted to an independent audit, provide its publication, until the last working day of the following month of April, for a period of at least 3 (three) months, on own electronic website and on the website of the respective administration entity or sports league; (Wording given by Law nº 12.395, of 2011).

II - Submit its accounts together with the audit reports pursuant item I to the National Sports Council - CNE, whenever they were the beneficiaries of public funds, according to regulation. (Wording given by Law nº 10.672, of 2003).

§1 - Without prejudice of applicable penalties pursuant tax, labor, social security and foreign exchange legislation, and consequential civil and criminal responsibilities, infringement to this article will imply: (Wording given by Law nº 10.672, of 2003).

I - to sport administration entities and sports leagues, a ten-year ineligibility to officers for performance of effective functions and jobs, or by free nomination, in any of the bodies referred to in the sole paragraph of Art. 13 of this Law; (Included by Law nº 10.672, of 2003).

II - to sports practice entities, a five-year ineligibility to officers for performance of effective functions and jobs, or by free nomination, in any entity or company linked directly or indirectly to professional competitions of its respective sports modality. (Included by Law nº 10.672, of 2003).

§2 - Entities that violate the terms provided in this Article are also subject to: (Included by Law nº 10.672, of 2003).

I - removal of their officers; (Included by Law nº 10.672, of 2003).

II - Annulment of all acts practiced by their officers on the entity's behalf, after the infringement, respecting the right of third parties of good faith. (Wording given by Law nº 12.395, of 2011).

§3 - The officers dealt with in §2 will always be: (Included by Law nº 10.672, of 2003).

I - the entity's president, or whoever eventually substituted him; and (Included by Law nº 10.672, of 2003).

II - the infringing officer, even if by omission. (Included by Law nº 10.672, of 2003).

§4 - (VETOED) (Included and vetoed by Law nº 10.672, of 2003).

³⁶ FIFA Statutes

Art. 68.2 - Recourse to ordinary courts of law is prohibited unless specifically provided for in the FIFA regulations. Recourse to ordinary courts of law for all types of provisional measures is also prohibited.

³⁷ FIFA Statutes

Art. 68.3 - The Associations shall insert a clause in their statutes or regulations, stipulating that it is prohibited to take disputes in the Association or disputes affecting Leagues, members of Leagues, Clubs, members of Clubs, Players, Officials and other Association Officials to ordinary courts of law, unless the FIFA regulations or binding legal provisions specifically provide for or stipulate recourse to ordinary courts of law. Instead of recourse to ordinary courts of law, provision shall be made for arbitration. Such disputes shall be taken to an independent and duly constituted arbitration tribunal recognised under the rules of the Association or Confederation or to CAS.

³⁸ Law 9.307/96

Art. 3 - The interested parties can submit the solution of their disputes to arbitral justice by means of arbitration agreement, considering the arbitration clause and arbitration commitment.

Art. 4 - The arbitration clause is the agreement by which parties of a contract.

§1 - The arbitration clause must be put in writing and can be inserted in the contract or in separate document referring to it.

§2 - In adhesion contracts, the arbitration clause will only be effective if the adherent includes the arbitration or if he expressly agrees with its inclusion, so long as it is in writing in annexed document or in bold, with the signature or agreement specifically for this clause.

Art. 5 - If in the arbitration clause the parties choose the rules of an institutional arbitration body or specialized entity, the arbitration will be processed according to those rules, while, equally, the parties can establish in the clause itself, or in another document, the conventional manner for instituting arbitration.

Art. 6 - There being no prior agreement about the manner of instituting arbitration, the interested party will manifest his intention to initiate arbitration by post or any other form of communication, with proof of receipt, summoning the party to sign the arbitration commitment on set date, hour and place.

Sole paragraph - if the summoned party does not appear, or if he refuses to sign the arbitration commitment the other party may propose the demand, dealt with in Art. 7 of this Law, before the Public Authority body which would, originally, have judged the cause.

Art. 7 - If an arbitration clause exists and but encounters resistance as to instituting arbitration, the interested party may request that the other party be summoned to court in order to sign the commitment, with the judge designating a special hearing for this purpose.

§1 - The author shall indicate precisely the object of arbitration, instructing the request with a document containing the arbitration clause.

§2 - With the parties at the hearing, the judge will first try the conciliation regarding the dispute. If unsuccessful, the judge will lead the parties to sign, by mutual agreement, the arbitration commitment.

§3 - If the parties do not agree on the arbitration terms, after hearing the defendant on its contents, the judge will make his decision during the hearing or within ten days, respecting the provisions in the arbitration clause, and in accordance with Arts. 10 and 21, §2 of this Law.

§4 - If the arbitration clause says nothing about designating the arbitrators, after hearing the parties, the judge will decide and may designate a single arbitrator to solve the dispute.

§5 - If the author does not appear, without due cause, at the hearing designed for signing the arbitration commitment, the process will be judged extinct without judging the merits.

§6 - If the defendant does not appear at the hearing, after hearing the author, the judge will decide regarding the content of the commitment, naming a single arbitrator.

§7 - The sentence that grants the request will be considered an arbitration commitment.

Art. 8 - The arbitration clause is autonomous with relation to the contract in which it is inserted, thus its annulment does not necessarily imply annulment of the arbitration clause.

Art. 9 - The judicial arbitration commitment is an agreement by which the parties submit a dispute to the arbitration, either judicial or extrajudicial, of one or more persons.

§1 - The judicial arbitration commitment will happen by filed terms, before a judge or a court where the dispute is running.

§2 - The extrajudicial arbitration commitment will be by private agreement, signed by two witnesses, or by public instrument.

Art. 10 - It will mandatorily be included in the arbitration commitment.



REGULAMENTO GERAL DAS COMPETIÇÕES

GENERAL REGULATIONS OF COMPETITIONS

Art. 100 – A composição, jurisdição e procedimento do Tribunal de Arbitragem previstos nos artigos 73 e 74 do Estatuto da CBF será objeto de Resolução da Presidência.

Art. 101 – As federações deverão respeitar o calendário nacional notadamente em relação ao período de férias e de pré-temporada sob pena dos clubes de seu Estado ficarem impedidos de disputar competições coordenadas pela CBF.

Parágrafo único – Excluem-se da vedação feita no *caput* deste artigo os jogos festivos e, quando incluídos no programa de treinamento de pré-temporada, os jogos amistosos.

Art. 102 – Somente será autorizada a participação de atletas acima do limite de sessenta (60) partidas oficiais constantes do calendário nacional dentro da mesma temporada da CBF se for apresentada autorização médica para este fim à DCO/CBF.

Parágrafo único – Para os efeitos do *caput* deste artigo, será contabilizada a participação sempre que o atleta atuar total ou parcialmente na partida ou for apenado com cartão estando no banco de reservas.

Art. 103 – É privativa da CBF a utilização das denominações “campeonato brasileiro”, “campeonato nacional”, “copa do Brasil” e outras correlatas que possam induzir à confusão ou conduzir à usurpação de direitos referentes a quaisquer das competições de futebol do calendário nacional, salvo se houver prévia autorização da CBF.

Parágrafo único – A infração à esta vedação implicará imposição de multa administrativa de até quinhentos mil reais (R\$ 500.000,00), cumulada com outras sanções aplicáveis pela Justiça Desportiva.

Art. 104 – Todos os horários nas tabelas elaboradas pela DCO estão de acordo com o horário de Brasília.

Art. 105 – A CBF publicará, através dos regulamentos específicos de competições ou resolução da Presidência, normas sobre *fairplay* (jogo limpo) financeiro e trabalhista que estabeleçam requisitos e responsabilidades, visando o saneamento fiscal e financeiro dos clubes, que ficarão obrigados a cumpri-las, sob pena de sofrerem as pertinentes penalidades desportivas.

Parágrafo único: O cumprimento estrito de tais normas, com a adoção de padrões gerenciais que resguardem o equilíbrio econômico-financeiro e competitivo dos clubes, é condição essencial para assegurar às agremiações o direito de participação nas competições, bem como a manutenção dos pontos e classificação conquistados.

Art. 106 – A DCO expedirá instruções complementares que se fizerem necessárias ou exigíveis à execução deste RGC, através de Diretrizes Técnicas ou Diretrizes Administrativas.

Parágrafo único – Quando publicadas, tais instruções complementares tornam-se parte integrante e inseparável deste RGC, desde que não implique alteração ou não conflite com este RGC.

Art. 107 – Um limite de cinquenta (50) medalhas a mais poderá ser solicitado para aquisição de cada clube campeão de competição coordenada pela CBF.

Art. 108 – Os clubes que tenham concordado em participar de quaisquer das competições reconhecem a Justiça Desportiva como instância própria para resolver questões envolvendo disciplina

Art. 100 – The composition, jurisdiction and procedure of the Court of Arbitration specified in Articles 73 and 74 of the CBF Statutes will be the subject of a Presidential Resolution.

Art. 101 – Federations must respect the national calendar, particularly regarding vacation and pre-season periods, under penalty of having clubs in its State prevented from disputing CBF-coordinated competitions.

Sole Paragraph – The exception to the prohibition in this Article are the festive games and also friendly matches, if these are included in a pre-season training programme.

Art. 102 – Players are only permitted to participate in more than the limit of sixty (60) official matches contained in the national calendar within the same CBF season with submission of medical approval for this purpose to DCO/CBF.

Sole Paragraph – For the purposes of this Article, a player's participation will be accounted for if he plays fully or partially in a match or if he receives a card while on the reserve bench.

Art. 103 – The denominations “Brazilian Championship”, “National Championship”, “Brazil Cup” are of use exclusively by CBF as well as other related ones which may lead to confusion or to usurpation of rights regarding any of the competitions in the national calendar, unless CBF grants prior authorization.

Sole Paragraph – Infringement to this prohibition implies an administrative fine of up to R\$5000.000,00 (five hundred thousand Reais), together with other sanctions applicable by Sports Justice.

Art. 104 – All the times specified in the charts elaborated by DCO are according to Brasília time.

Art. 105 – By means of specific competition regulations or Presidential Resolutions, CBF will publish rules on financial and employment fairplay establishing requirements and responsibilities, aiming at the fiscal and financial restructuring of the clubs, who will be obliged to comply, under penalty of undergoing the relevant sports sanctions.

Sole Paragraph – Strict compliance with these rules, as well as the adoption of managerial standards to protect the clubs' economic, financial and competitive balance, is an essential condition to ensure their right to participate in competitions, as well as for maintaining the points and classification they won.

Art. 106 – DCO will issue complementary instructions necessary for executing this RGC, by means of Technical or Administrative Guidelines.

Sole paragraph – The published complementary instructions will be an integral and inseparable part of this RGC, as long as they do not represent conflict or modification with this RGC.

Art. 107 – The acquisition of a limit of fifty (50) extra medals can be requested by each champion club of a CBF-coordinated competition.

Art. 108 – Clubs agreeing to participate in any of the competitions acknowledge the Sports Justice as the proper court to resolve issues involving discipline and sports competitions, pursuant terms

e competições desportivas, nos termos dos §§ 1º e 2º do artigo 217³⁹ da Constituição Federal, sendo vedado, por imposição do artigo 68.2⁴⁰ dos Estatutos da FIFA, recursos e medidas cautelares nos tribunais ordinários.

Parágrafo único – Os clubes participantes das competições nacionais obrigam-se e comprometem-se a impedir ou desautorizar por escrito que terceiros, pessoa física ou jurídica, pública ou privada, façam uso de procedimentos extrajudiciais ou judiciais para defender ou postular direitos ou interesses próprios ou privativos dos clubes em matéria ou ação que envolva diretamente a CBF ou tenha reflexos sobre a organização e funcionamento da CBF ou das suas competições.

Art. 109 – Os casos omissos serão resolvidos pela DCO, através de comunicação formal às partes interessadas que, em caso de dúvida de interpretação deste RGC, poderão formalizar consulta.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2014.

DEFINIÇÕES

BID – Boletim Informativo Diário
CA – Comissão de Arbitragem da CBF
CBF – Confederação Brasileira de Futebol
CBJD – Código Brasileiro de Justiça Desportiva
CETD – Contrato Especial de Trabalho Desportivo
CIE – Caderno de Inspeção de Estádio
CNIE – Comissão Nacional de Inspeção de Estádios
CONMEBOL – Confederación Sudamericana de Fútbol
CREF – Conselho Regional de Educação Física
CTI – Certificado de Transferência Internacional
DCO – Diretoria de Competições da CBF
DRT – Diretoria de Registro e Transferência da CBF
DURT – Documento Único de Registro e Transferência
EDT – Estatuto de Defesa do Torcedor
FIFA – Fédération Internationale de Football Association
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFAB – International Football Association Board
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
RDJ – Relatório do Delegado do Jogo
RDP – Resolução da Presidência da CBF
REC – Regulamento Específico da Competição
RENAF – Relação Nacional de Árbitros de Futebol
RGC – Regulamento Geral das Competições
RIE – Relatório de Inspeção de Estádios
RLA – Relatório de Lesão do Atleta
RNRTAF – Regulamento Nacional de Registro e Transferência de Atletas de Futebol
STJD – Superior Tribunal de Justiça Desportiva
TJD – Tribunal de Justiça Desportiva
TMS – Transfer Matching System

³⁹ Constituição Federal

Art. 217 - É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, observados:
I - a autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;
II - a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento;
III - o tratamento diferenciado para o desporto profissional e o não-profissional;
IV - a proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional.
§ 1º - O Poder Judiciário só admitirá ações relativas à disciplina e às competições desportivas após esgotarem-se as instâncias da justiça desportiva, regulada em lei.
§ 2º - A justiça desportiva terá o prazo máximo de sessenta dias, contados da instauração do processo, para proferir decisão final.
§ 3º - O Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção social.

⁴⁰ Ver nota 36.

under §1 and §2 of Article 217³⁹ of the Federal Constitution, whereas Article 68.2⁴⁰ of the FIFA Statutes prohibit appeals and precautionary in ordinary courts.

Sole Paragraph – Clubs participating in national competitions undertake and commit themselves in preventing and disallowing in writing any third party, natural or physical person, public or private, to make use of extrajudicial or judicial procedures to defend or postulate rights or interests of its own or private of the clubs on a subject or lawsuit that involves CBF directly or that impacts on the organization and operation of CBF or any of its competitions.

Art. 109 – Omitted cases will be resolved by DCO through formal notification to the interested parties, who, when in doubt on the interpretation of this RGC, may formalize an inquiry.

Rio de Janeiro, 19th December, 2014.

DEFINITIONS

BID – Daily Informative Bulletin
CA – Referees Commission - CBF
CBF – Brazilian Football Confederation
CBJD – Brazilian Code of Sports Justice
CETD – Special Sports Employment Contract
CIE – Stadium Inspection Document
CNIE – National Commission for Stadium Inspection
CONMEBOL – South American Football Confederation
CREF – Regional Physical Education Council
CTI – International Transfer Certificate (ITC)
DCO – CBF Directorate of Competitions
DRT – CBF Registry and Transfer Directorate
DURT – Single Registry and Transfer Document
EDT – Fan Defense Statute
FIFA – Fédération Internationale de Football Association
IBGE – Brazilian Institute of Geography and Statistics
IFAB – International Football Association Board
INSS – National Institute of Social Security
RDJ – Match Delegate Report
RDP – CBF Presidency Resolution
REC – Regulation Specific to the Competition
RENAF – National Listing of Football Referees
RGC – General Regulation for Competitions
RIE – Stadium Inspection Report
RLA – Athlete Injury Report
RNRTAF – National Regulation on Registry and Transfer of Football Athletes
STJD – Superior Court of Sports Justice
TJD – Court of Sports Justice
TMS – Transfer Matching System

³⁹ Federal Constitution

Art. 217 - It is the State's duty to promote formal and non-formal sports practices, as each one's right, observing:
I - the autonomy of the leading sports entities and associations, as to their organization and operation;
II - the allocation of public funds for priority support of educational sports and, in specific cases, for high performance sports;
III - a differential treatment for professional and amateur sports;
IV - the protection and incentive to national sports manifestations.
§1 - The Judiciary will only admit legal claims referring to sports discipline and competitions after exhausting the instances of sports courts, regulated by law.
§2 - Sports justices will have a maximum of sixty days, counting from the opening of the proceedings, to render a final decision.
§3 - Public Authority will stimulate leisure, as a form of social promotion.

⁴⁰ See footnote 36.



REGULAMENTO NACIONAL DE REGISTRO E TRANSFERÊNCIA DE ATLETAS DE FUTEBOL

NATIONAL REGULATION ON REGISTRY AND TRANSFER OF FOOTBALL PLAYERS

CAPÍTULO I Categorias de Atletas

Art. 1º – Os atletas de futebol no Brasil desdobram-se em duas categorias: profissionais e não profissionais.

§ 1º – É considerado profissional o atleta de futebol que exerce a sua atividade desportiva em cumprimento a um contrato formal de trabalho desportivo firmado e regularmente registrado na CBF com uma entidade de prática desportiva, doravante denominada clube.

§ 2º – É considerado não profissional o atleta de futebol em formação que o pratica sem receber ou auferir remuneração, ou, sem tirar proveito material em montante superior aos gastos efetuados com sua atividade futebolística, com exceção do valor recebido a título de subsídio de formação avençada em um compromisso desportivo com o clube formador, sendo permitido receber incentivos materiais e patrocínios.

CAPÍTULO II Atleta Não Profissional Seção I – Inscrição e do Passaporte

Art. 2º – O clube deverá apresentar a Ficha de Inscrição da CBF de atleta não profissional, estabelecendo um vínculo desportivo com prazo de duração não excedente a três (3) anos e respeito às Normas de Conduta estabelecidas pelos clubes.

Parágrafo Único – Serão anexadas à Ficha de Inscrição cópias autenticadas dos seguintes documentos:

- I) Carteira de Identidade;
- II) Cadastro de Pessoas Físicas (CPF);
- III) Documento comprobatório de quitação com serviço militar para atleta acima de 18 anos;
- IV) Certidão de nascimento;
- V) Atestado médico com autorização para o atleta para a prática do futebol, devendo dele constar o número de inscrição do médico no Conselho Regional de Medicina (CRM) e do CPF, e, na hipótese de atleta menor, obrigatoriamente a autorização dos seus responsáveis legais.

Art. 3º – Ao atleta não profissional que atenda aos requisitos do § 2º do art. 1º é facultado:

- I) firmar contrato para receber auxílio financeiro, sob a forma de bolsa de aprendizagem, sem que seja gerado vínculo empregatício com o clube formador;
- II) ser reembolsado por gastos em viagem, hospedagem, material desportivo, seguro e outros custos indispensáveis à sua atividade futebolística em partidas ou treinamento.

Art. 4º – A CBF está obrigada, por força de legislação da FIFA, a emitir para o atleta de futebol o Passaporte Desportivo do atleta do qual constarão, além da qualificação e dados relevantes, todos os períodos e os respectivos clubes em que o atleta inscreveu-se desde que completou doze (12) anos de idade.

§ 1º – Sempre que houver transferência do atleta, o Passaporte Desportivo será entregue ao clube de destino para fins de atualização.

§ 2º – O atleta poderá informar por escrito a existência de outros clubes aos quais tenha se vinculado e que ainda não constem de seu Passaporte Desportivo.

CHAPTER I Player Categories

Art. 1 – There are two categories of football players in Brazil: professional and amateur.

§ 1 – A professional football player performs his sports activities in compliance with a formal sports employment contract signed and registered at CBF with a sports practice entity, hereinafter referred to as a 'club'.

§ 2 – An amateur football player is one in training, practicing football without receiving a salary derived therefrom, or, one who has no material advantage in amount exceeding expenses with his football activity, excepting amount received as a training subsidy set in a sports agreement with the training club, where material incentive and sponsorship is permitted.

CHAPTER II Amateur Player Section I – Registration and Passport

Art. 2 – The club must present the amateur player's CBF Registration Form, establishing a sports bond of no more than three (3) years, respecting the Rules of Conduct established by the clubs.

Sole Paragraph – Certified copies of the following documents will be annexed to the Registration Form:

- I) Identity Card;
- II) Natural Person Registry (CPF);
- III) Document proving discharge from military service, for player over 18;
- IV) Birth Certificate;
- V) Medical certificate authorizing player to practice football, which should include the doctor's Registry with the Regional Council of Medicine (CRM) and his Natural Person Registry (CPF), and, if amateur player is a minor, authorization from his legal guardian.

Art. 3 – If an amateur player does not meet the requirements of Art. 1 § 2, he may:

- I) sign a contract to receive financial help in the form of a scholarship, without generating an employment bond with the training club;
- II) be reimbursed for expenses with travel, lodging, sports equipment, insurance and other costs considered indispensable to his football activity in matches or while training.

Art. 4 – In compliance with FIFA legislation, CBF must issue a player's Sports Passport for football players, containing, besides his qualification and relevant data, all the periods and respective clubs the player has been registered with since his 12th birthday.

§ 1 – Each time the player is transferred, the Sports Passport will be delivered to the new club in order to be updated.

§ 2 – The player may inform in writing any other clubs he was linked with and that have not been included in his Sports Passport.

CAPÍTULO III

Atleta Profissional

Seção I – Contrato Especial de Trabalho Desportivo

Art. 5º – Quando do primeiro contrato especial de trabalho desportivo, o clube deverá preencher o contrato padrão do qual constará, necessariamente, sua qualificação completa, data de nascimento, dados da carteira de identidade, carteira de trabalho e previdência social (CTPS), documento comprobatório de quitação do serviço militar, se maior de 18 anos e CPF, fazendo-se, ainda, a juntada de cópia autenticada dos respectivos documentos, além da certidão de nascimento e do atestado médico de liberação do atleta no qual deverá constar o CRM e CPF do médico atestante.

Parágrafo único – Em caso de atleta profissional estrangeiro deverá constar, também, o número do passaporte oficial com o respectivo documento comprobatório da concessão de visto de trabalho exigido pela legislação que disciplina a situação jurídica do estrangeiro no Brasil.

Art. 6º – O contrato especial de trabalho desportivo padrão conterá o nome do atleta e do clube, com os números de inscrição, dados da carteira de trabalho e CPF referente ao atleta, além do período de vigência contratual, salário, cláusulas indenizatória e compensatória desportivas pactuadas nas hipóteses de transferência nacional e internacional e cláusulas extras se houver, desde que não colidentes com as normas da FIFA e da legislação nacional.

§1º – O contrato especial de trabalho desportivo deverá ser assinado e datado obrigatoriamente de próprio punho pelo atleta ou por assinatura digital, eletrônica ou biométrica.

§2º – O contrato especial de trabalho desportivo será encaminhado à Federação que, após análise, remeterá à CBF obrigatoriamente pelo Sistema de Registro para finalização de registro e fazer a publicação no BID, depois de verificada a regularidade da documentação.

§3º – O registro do contrato não importa qualquer apreciação ou responsabilidade da CBF sobre o conteúdo das cláusulas extras.

Art. 7º – O contrato especial de trabalho desportivo, facultado a partir de dezesseis (16) anos de idade, terá prazo determinado com duração mínima de três (3) meses e máxima de cinco (5) anos.

Parágrafo único – Os atletas menores de dezoito (18) anos poderão firmar contrato com a duração estabelecida no caput deste artigo amparado na legislação nacional, mas, em caso de litígio submetido a órgão da FIFA, somente serão considerados os três (3) primeiros anos, por força do art. 18.2 do Regulamento sobre o Estatuto e Transferência do Jogador da FIFA.

Art. 8º – A cláusula indenizatória desportiva ajustada entre atleta e clube se destina a atender aos princípios de cumprimento obrigatório do contrato e pagamento de indenização em caso de rescisão sem causa justificada (art. 17. 1 e 2 do Regulamento sobre o Estatuto e Transferência de Jogadores da FIFA) e submete-se às seguintes diretrizes fixadas na legislação nacional:

- I) o valor máximo da cláusula indenizatória desportiva pactuada, quando se tratar de transferência nacional, será de duas mil (2.000) vezes o valor médio do salário contratual;
- II) o valor máximo da cláusula indenizatória desportiva pactuada, quando se tratar de transferência internacional, será ilimitado, mas deverá ser quantificado no momento da celebração do contrato especial de trabalho desportivo.

Parágrafo único – A cláusula indenizatória desportiva é devida exclusivamente ao clube pelo qual o atleta estava registrado, não sendo reconhecido o ajuste que implique vinculação ou exigência de receita total ou parcial dela decorrente em favor de terceiros.

Art. 9º – A cláusula compensatória desportiva é devida ao atleta sempre que houver **causa** injustificada **de** rescisão antecipada do contrato especial

CHAPTER III

Professional Player

Section I – Special Sports Employment Contract

Art. 5 – In the first special sports employment contract, the club will fill out the standard contract with, necessarily, the player's full qualification, date of birth, data from his Identity Card, Employment and Social Security Card (CTPS), Military Service discharge document, if over 18 years, and CPF, also including a certified copy of his Birth Certificate and the medical certificate liberating the player, containing the doctor's registry with the CRM and his CPF.

Sole Paragraph – If the player is a foreign citizen, the number of his official passport and the respective document proving he was granted a Brazilian work permit as required by Brazilian legislation on foreign workers must be included.

Art. 6 – The standard Special Sports Employment Contract will include the player's name and club, with registry numbers, data from the player's Employment Card and CPF, the contractual term, salary, sports indemnity and compensation clauses agreed to in case of national and international transfers, any extra clauses, so long as they do not clash with FIFA regulations or national legislation.

§ 1 – The Special Sports Employment Contract will be signed and dated by player's own hand or by digital, electronic or biometric signature.

§ 2 – The Special Sports Employment Contract will be forwarded to the Federation to be analyzed and then sent to CBF through the Registry System in order to finalize the registration and publish it in the BID, after checking the regularity of the documentation.

§ 3 – The contract's registration does not involve any appreciation or responsibility from CBF on the contents of the extra clauses.

Art. 7 – The Special Sports Employment Contract is permitted for players from their sixteenth (16th) birthday onwards, with a minimum term of three (3) months and a maximum of five (5) years.

Sole Paragraph – Players under eighteen (18) years may sign a contract for the term established in this article, according to national legislation, but in case of dispute submitted to a FIFA body, the term considered under Art. 18.2 of the FIFA Regulations on the Status and Transfer of Players will only be the first three (3) years.

Art. 8 – The sports indemnity clause between player and club is designed to meet the principles of mandatory compliance with the contract by payment of an indemnity in case of termination without just cause (Art. 17, 1 & 2 of the FIFA Regulations on the Status and Transfer of Players) and follows the following guidelines set in national legislation:

- I) the maximum amount agreed in the sports indemnity clause, if it is a national transfer, will be two thousand (2.000) times the average value of the contractual salary;
- II) the maximum amount agreed in the sports indemnity clause, if it is an international transfer, will be unlimited, though it must be duly quantified when signing the Special Sports Employment Contract.

Sole Paragraph – The sports indemnity clause is owed exclusively to the club where the player was registered, whereas any adjustment implying a connection or requirement of the total or partial income from it to third parties will not be recognized.

Art. 9 – The compensation clause is owed to the player due to an unjustified early termination of the Special Sports Employment Contract



REGULAMENTO NACIONAL DE REGISTRO E TRANSFERÊNCIA DE ATLETAS DE FUTEBOL

NATIONAL REGULATION ON REGISTRY AND TRANSFER OF FOOTBALL PLAYERS

de trabalho desportivo por iniciativa do clube empregador no montante pactuado pelas partes na forma prescrita pela legislação nacional.

Art. 10 – Nenhum clube poderá ajustar **ou firmar** um contrato que permita a qualquer das partes, ou a terceiros, assumir uma posição em razão da qual possa influir em assuntos laborais e **de** transferências comprometendo a independência, a política ou a atuação desportiva do clube, em obediência ao art. 18bis do Regulamento sobre o Estatuto e Transferência de Jogadores da FIFA e ao art. 27-B da Lei n.º 9.615/98.

Parágrafo único – Por força do art. 18ter do Regulamento sobre o Estatuto e Transferência de Jogadores da FIFA, é vedado que o terceiro referido no caput deste artigo obtenha o direito de participar parcial ou integralmente, de um valor de transferência pagável em razão da futura transferência dos direitos de registro de um atleta de um clube para outro.

Art. 11 – Ao contrato especial de trabalho desportivo ou à ficha de inscrição do atleta não profissional deverá estar anexado o atestado médico de aptidão do atleta para a prática do futebol, com o carimbo do médico atestante, além de obrigatória indicação de seu CPF e número de inscrição no CRM.

Parágrafo único – A validade jurídica do contrato especial de trabalho desportivo não está sujeita aos resultados de aptidão constantes dos exames médicos que devem ocorrer antes do atleta firmar o ajuste laboral ou, ainda, obter visto ou permissão de trabalho, quando se tratar de atleta estrangeiro.

Art. 12 – O contrato especial de trabalho desportivo deve mencionar se, para a sua concretização, houve atuação de intermediário, devendo, em caso positivo, figurar o nome do intermediário (artigo 18.1, do Regulamento sobre o Estatuto e Transferência de Jogadores da FIFA) e, em hipótese negativa, constar, explicitamente, a celebração do contrato sem a participação ou uso de serviço de intermediário.

Seção II – Registro do Atleta

Art. 13 – O registro do atleta na respectiva Federação filiada à CBF é requisito indispensável para que possa participar de competições oficiais organizadas ou reconhecidas pela Federação e/ou coordenadas pela CBF.

§ 1º – O registro do atleta é limitado a um único clube, exceto nos casos de cessão temporária, e, em qualquer hipótese, submete-se incondicionalmente aos Estatutos e Regulamentos da FIFA, da Conmebol, da CBF e da respectiva Federação filiada.

§ 2º – O registro do atleta submete-se às seguintes limitações:

- I) o atleta somente poderá estar registrado por três (3) clubes durante a temporada;
- II) o atleta que já tenha atuado por dois (2) outros clubes durante a temporada, em quaisquer das competições nacionais do calendário anual coordenadas pela CBF, não pode atuar por uma terceira entidade, mesmo que esteja regularmente registrado;
- III) as copas regionais e os certames estaduais constituem exceção e não serão computados para fins dos limites de atuação e de registro fixados nos incisos I e II deste § 2º;
- IV) entende-se por temporada, para os fins deste parágrafo, o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano.

§ 3º – A participação em partida oficial de atleta não inscrito pelo respectivo clube é ilegal, sujeitando atleta e/ou clube infrator às sanções previstas em Regulamento das Competições e no Código Brasileiro de Justiça Desportiva.

§ 4º – É exclusiva atribuição dos clubes certificarem-se das condições regulamentares de jogo de seus atletas, cabendo-lhes a responsabilidade por tal controle.

Art. 14 – A solicitação do registro do atleta será, obrigatoriamente, instruída com o respectivo contrato especial de trabalho

by the engaging club's initiative for the amount agreed by the parties as provided in national legislation.

Art. 10 – No club may adjust or sign a contract permitting any of the parties, or third parties, to take a position enabling it to influence on work and transfer matters, jeopardizing the club's independence, policies or sports performance in compliance with Art. 18bis of the FIFA Regulations on the Status and Transfer of Players and Law nº 9.615/98.

Sole Paragraph – Pursuant Art.18ter of the FIFA Regulations on the Status and Transfer of Players, the third party referred to in this article is prohibited from obtaining the right to participate, partially or fully, of a payable sum due for a future transfer of the registry rights of a player from one club to another.

Art. 11 – The doctor's certificate (including the doctor's Registry with the CRM and his CPF) stating the amateur is fit to play football should be annexed to his Special Sports Employment Contract or to his registry.

Sole Paragraph – The legal validity of the Special Sports Employment Contract is not subject to the fitness tests contained in the medical exams, which should occur before the player signs the legal adjustment or, still, before getting a visa or work permit, if dealing with a foreign player.

Art. 12 – In order to be implemented, the Special Sports Employment Contract should state if an agent was involved and, if so, name him in the contract (Art. 18.1, of the FIFA Regulations on the Status and Transfer of Players) and, if not, state explicitly that the contract was concluded without participation or use of an agent's services.

Section II – Player's Registry

Art. 13 – The player's registry in his respective Federation affiliated to CBF is an indispensable requirement in order to participate in official competitions organized or recognized by his Federation and/or coordinated by CBF.

§ 1 – The player's registry is limited to a single club, except in temporary loan cases, while in all cases, it complies unconditionally to FIFA, CONMEBOL, CBF and his Federation's Statutes and Regulations.

§ 2 – The player's registry submits to the following limitations:

- I) the player can only be registered by three (3) clubs during a season;
- II) the player who has already played for two (2) other clubs during a season, in any of the annual calendar's national competitions coordinated by CBF, cannot play for a third entity, even if he is regularly registered.
- III) regional Cups and State events are considered exceptions and will not be computed for purposes of performance limits and registration set in items I and II of this § 2;
- IV) for purposes of this Paragraph, a season is understood as the period between 1st January to 31st December of each year.

§ 3 – Participation of a player not registered by his club in an official match is illegal, subjecting player and/or club to the sanctions provided in the Regulations for Competitions and the Brazilian Code of Sports Justice.

§ 4 – The club is solely responsible for controlling and checking the regularity of its players' match conditions.

Art. 14 – A player's registration request must be accompanied by the respective Special Sports Employment Contract and the

desportivo, e outros documentos exigidos na legislação desportiva, neste Regulamento e demais atos-normativos da CBF.

Art. 15 – Os atletas transferidos do exterior pelo sistema do Transfer Matching System (TMS) da FIFA, poderão ser inscritos e ter contratos liberados pela CBF para registro por seus respectivos clubes somente quando cumulativamente:

- a) ocorrer em um dos dois períodos de registros anuais fixados pela CBF;
- b) houver chegado o Certificado Internacional de Transferência (CTI) na CBF.

Art. 16 – Durante cada temporada, período ao longo do qual se desenvolverão as competições oficiais coordenadas pela CBF e constantes de seu calendário anual, os atletas profissionais poderão transferir-se e registrar-se, observadas as condições, limites e exceções fixadas nos incisos I a IV do § 2º do art. 13 deste Regulamento, no RGC e nos respectivos RECs.

Art. 17 – Havendo mais de um pedido de inscrição ou registro em relação ao mesmo atleta será aplicado o princípio registral da prioridade, considerando-se apenas o que houver sido recebido em primeiro lugar na CBF.

Art. 18 – A prorrogação de contrato poderá ser feita sem limitação e a qualquer momento desde que a somatória do prazo do contrato original acrescido do prazo da prorrogação pretendida não ultrapasse o período máximo de cinco (5) anos de vigência.

Art. 19 – É facultada a renovação do contrato especial de trabalho desportivo nos prazos mínimo de três (3) meses e máximo de cinco (5) anos.

Art. 20 – Será permitida a alteração salarial no contrato especial de trabalho desportivo através do documento padrão, a ser encaminhado à Federação por meio do Sistema de Registro para que a alteração seja efetivada.

Art. 21 – O contrato especial de trabalho desportivo somente será registrado após o pagamento das taxas da CBF, das Federações e da FAAP nos termos do art. 57 da Lei n. 9.615/98.

Art. 22 – O registro do contrato será efetivado mediante sua inclusão, em meio eletrônico, no Sistema de Registros da CBF e só será concluído após a análise documental, podendo ser exigida sua complementação, e, quando for o caso, a retificação de informações.

Art. 23 – A confirmação do registro se dá com a publicação no BID da CBF, após o envio da documentação através do Sistema de Registros com, pelo menos, 48 horas de antecedência.

Parágrafo único – A publicação do registro do contrato dar-se-á no BID em horário de expediente da CBF.

Seção III – Pré-Contrato

Art. 24 – O atleta profissional, dentro do prazo de seis (6) meses restantes do contrato em vigor, poderá firmar um pré-contrato com outro clube, desde que haja prévia notificação escrita do clube pretendente que está em negociação com o atleta ao seu atual empregador, e, nesta hipótese, o novo contrato só terá vigência a partir do término do contrato especial de trabalho desportivo em curso.

§ 1º – A falta de comunicação ao clube que detém o contrato em vigor sujeitará o clube que tem a obrigação de notificar ao pagamento de uma multa administrativa no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), sem prejuízo de outras sanções cabíveis de competência da Justiça Desportiva.

§ 2º – O pré-contrato gera vínculo entre as partes e somente deixará de constituir pacto definitivo caso alguma de suas cláusulas e condições não se realizem, importando na obrigação de indenizar se houver descumprimento contratual.

§ 3º – O pré-contrato não dispensa a obrigação de formalização e registro do contrato especial de trabalho desportivo futuro.

Seção IV – Manutenção da Estabilidade Contratual

Art. 25 – O atleta com contrato especial de trabalho desportivo só estará liberado ao término do prazo contratual ou se houver mútuo acordo entre as partes devidamente formalizado.

other documents demanded by sports law, this Regulation and other CBF norms.

Art. 15 – Players transferred from abroad via FIFA's Transfer Matching System (TMS) may be registered and have their contracts released by CBF for registry by their respective clubs only concurrently if

- a) it occurs in one of the two annual registry periods set by CBF;
- b) CBF receives the International Transfer Certificate (ITC).

Art. 16 – During each season, the period in which the official CBF-coordinated competitions listed in its annual calendar are held, professional players can be transferred and registered, complying the conditions, limits and exceptions set in Article 13 § 2, items I to IV of this Regulation, in the RGC and in the respective RECs.

Art. 17 – If there is more than one registry or registry request for the same players, the registering priority principle will be applied, considering only the first one received by CBF.

Art. 18 – A contract can be extended without limitation and at any time as long as the sum of the original contract's term plus the extension does not exceed the maximum term period of five (5) years.

Art. 19 – Renewal of the Special Sports Employment Contract is permitted for a minimum term of three (3) months and a maximum term of five (5) years.

Art. 20 – A salary adjustment in the Special Sports Employment Contract is permitted by using the standard document, to be forwarded to the Federation via the Registry System, for the adjustment to take effect.

Art. 21 – The Special Sports Employment Contract will only be registered after payment of all the CBF, Federations and FAAP fees, as provided in Art. 57 of Law nº 9.615/98.

Art. 22 – The contract registration will be effective on being included electronically, in CBF's Registry System and will only be concluded after all the documents have been analyzed, when others may be requested and, if it is the case, information corrected.

Art. 23 – The registry will be confirmed on being published in CBF's BID, after entering the documentation via the Registry System at least forty eight (48) hours in advance.

Sole Paragraph – The contract's registry in BID will occur during CBF working hours.

Section III – Pre-Contract

Art. 24 – Six (6) months before the player's current contract ends, he may sign a pre-contract with another club, upon prior notification from the future club that it is negotiating the player with his present employer and, in this case, the new contract will only be valid after the present Special Sports Employment Contract terminates.

§ 1 – Lack of communication to the club holder of the contract in force will subject the club obliged to do so to an administrative fine of R\$50.000,00 (fifty thousand Reais), without prejudice of other sanctions applicable by Sports Justice.

§ 2 – The pre-contract binds the parties and will only stop doing so if any of its clauses and conditions are not met, resulting in payment of indemnity in case of contractual breach.

§ 3 – The pre-contract does not exempt from the requirement of formalizing and registering the future Special Sports Employment Contract.

Section IV – Maintenance of Contractual Stability

Art. 25 – A player with a Special Sports Employment Contract will only be released at the end of his contractual term or by formal mutual agreement between the parties.



REGULAMENTO NACIONAL DE REGISTRO E TRANSFERÊNCIA DE ATLETAS DE FUTEBOL

NATIONAL REGULATION ON REGISTRY AND TRANSFER OF FOOTBALL PLAYERS

Art. 26 – A rescisão unilateral do contrato especial de trabalho desportivo é admissível quando se origine de causa desportiva justificada ou fundada em algum outro motivo previsto na legislação trabalhista vigente, assim definido pelo art. 15 do Regulamento sobre Estatuto e Transferência de Jogadores da FIFA.

Art. 27 – A rescisão unilateral sem causa justificada do contrato especial de trabalho desportivo durante sua vigência submete-se, na forma prevista na legislação desportiva nacional, ao pagamento de:

- I) cláusula indenizatória desportiva ao clube empregador pelo atleta ou pelo novo clube empregador;
- II) cláusula compensatória desportiva ao atleta pelo clube empregador.

Seção V – Transferência Nacional de Atleta Não Profissional

Art. 28 – Os atletas não profissionais são livres para escolher e vincular-se a quaisquer clubes.

Parágrafo único – Os clubes observarão as Normas de Conduta a que aderiram e firmaram quando da inscrição e registro de atletas não profissionais.

Art. 29 – Os clubes formadores que tenham obtido certificado emitido pela CBF poderão registrar contrato de formação desportiva com atletas não profissionais a partir de quatorze (14) anos.

§ 1º – Solicitada a transferência, o clube formador de origem poderá encaminhar, no prazo de quinze (15) dias, a proposta de contrato de formação desportiva, se menor de 16 anos, ou de primeiro contrato especial de trabalho desportivo profissional a partir de dezesseis (16) anos completos.

§ 2º – O atleta terá o prazo de quinze (15) dias para manifestar-se, e, caso não o faça dentro desse prazo, presume-se a recusa processando-se, a seguir, a transferência.

§ 3º – Ocorrendo a transferência o clube formador que tenha obtido certificado emitido pela CBF terá direito à respectiva indenização na forma e hipóteses previstas na legislação desportiva federal, sendo que o pagamento da indenização é condição “sine qua non” para permitir o novo registro do atleta.

§ 4º – É vedado conceder ao atleta não profissional a transferência temporária.

Art. 30 – A transferência nacional de um atleta não profissional será concedida desde que atenda às seguintes condições cumulativas:

- I) o vínculo desportivo entre o atleta e o novo clube não poderá ser superior a três (3) anos;
- II) o ato jurídico que formaliza o vínculo desportivo entre atleta e clube deverá estar firmado pelo atleta, seu responsável legal, quando menor, o representante do novo clube, além do exigível atestado médico liberatório;
- III) a transferência só será concretizada após o pagamento das taxas das Federações e da CBF.
- IV) caso não haja concordância do clube formador que tenha obtido certificado emitido pela CBF, o registro do atleta no novo clube ficará condicionado à comprovação do pagamento do valor indenizatório, nos termos do art. 29, §5º, inciso III, da Lei nº 9.615/98.

Seção VI – Transferência Nacional de Atleta Profissional

Art. 31 – Não estando o atleta profissional vinculado a nenhum clube, exige daquele que quiser contratá-lo fazer a solicitação do pedido através do Sistema de Registro, pagar as taxas da CBF, da Federação, da FAAP e depois da análise da documentação pela CBF, será registrado e, logo após, publicado no BID.

Art. 26 – The unilateral termination of a Special Sports Employment Contract is admissible if due to other justified sports reason provided or based on current labor legislation, pursuant Art. 15 of the FIFA Regulations on the Status and Transfer of Players.

Art. 27 – The unilateral termination of a valid Special Sports Employment Contract without just cause is subject to, pursuant national sports law, the payment of:

- I) a sports compensation clause to the engaging club by the player or the new engaging club;
- II) a sports compensation clause to the player by the engaging club

Section V – National Transfer of Amateur Player

Art. 28 – Amateur players are free to choose and enter any club.

Sole Paragraph – The clubs will observe the Rules of Conduct they signed when registering amateur players.

Art. 29 – Training clubs with certificate issued by CBF may register sports training contract with amateur players from age fourteen (14) years.

§ 1 – After transfer is requested, the originating training club will have a maximum of fifteen (15) days to send the proposal for a sports training contract, if under 16, or for the first Special Sports Employment Contract if sixteen (16) or over.

§ 2 – A player has fifteen (15) days to manifest himself and if not done in this period, a refusal is presumed, following which, the transfer will be processed.

§ 3 – After the transfer the training club with a certificate issued by CBF will have the right to the respective indemnity according to the cases provided in sports law, being that this indemnity is a “sine qua non” condition in permitting the player’s new registry.

§ 4 – A temporary transfer cannot be granted to an amateur player.

Art. 30 – A national transfer of an amateur player will be granted under the following cumulative conditions:

- I) the sports link between player and new club cannot exceed three (3) years;
- II) the legal act formalizing the sports link between player and club must be signed by player, his legal guardian if a minor, a representative of the new club, and also the required releasing medical certificate;
- III) the transfer will only be completed after payment of the Federation and CBF fees;
- IV) If the training club with a certificate issued by CBF does not agree, the player’s registry with the new club will be conditional on payment of the compensation amount, under the terms of Art. 29 § 5, item III, of Law nº 9.615/98.

Section VI – Transfer of Professional Player

Art. 31 – If a professional player has no club, the club wishing to hire him must request it through the Registry System, pay the CBF, Federation and FAAP fees and, after the documentation has been analyzed by CBF, will be registered and published in the BID.

Art. 32 – If a professional player has a valid contract, the clubs involved will make the transfer in CBF’s PTA system, informing the sums of the transfer and form of payment, without prejudice of inclusion of extra clauses in the standard contract.

Art. 32 – Quando o atleta profissional tiver contrato em vigor, os clubes envolvidos deverão realizar a transferência no sistema PTA da CBF, informando valores da transferência e forma de pagamento, sem prejuízo da inclusão de cláusulas extras no contrato padrão.

§ 1º – Após o pagamento das taxas aos entes referidos no art. 31 e após a análise da documentação enviada ao Sistema de Registro, o atleta poderá ser registrado, fazendo-se a publicização no BID.

§ 2º – É de responsabilidade do clube transferente do atleta efetuar o pagamento das taxas de transferência da FAAP e Fenapaf, nos termos do art. 57 da Lei n. 9.615/98, quando houver valores envolvidos na transferência.

§ 3º – O clube que realizar o regular procedimento de transferência terá direito a liberação do atleta pela Federação num prazo de 15 dias, findo o qual cabe à CBF concretizar a transferência, independentemente de qualquer outra formalidade.

Seção VII – Cessão Temporária

Art. 33 – A transferência por cessão temporária de atleta profissional pode ser convencionada pelo clube a que contratualmente o atleta está vinculado (cedente) a outro clube (cessionário), sendo nulas e de nenhum efeito quaisquer cláusulas ajustadas entre as partes que visem a limitar, condicionar ou onerar a livre utilização do atleta cedido por parte do cessionário, enquanto vigorar a cessão, respeitados os contratos celebrados antes da publicação deste Regulamento.

§ 1º – A cessão temporária sujeita-se às mesmas regras aplicáveis às transferências definitivas de atletas, inclusive as disposições referentes à indenização por formação e mecanismo de solidariedade.

§ 2º – O prazo da cessão temporária não poderá ser inferior a três (3) meses, nem superior ao prazo restante do contrato de trabalho desportivo profissional do atleta com o clube cedente.

§ 3º – O salário do atleta profissional com o clube cessionário não poderá ser inferior ao que consta do contrato firmado com o clube cedente.

§ 4º – É lícita a prorrogação do prazo da cessão temporária desde que limitado ao prazo do contrato de trabalho firmado com o clube cedente.

Art. 34 – A cessão temporária importa na suspensão dos efeitos do contrato especial de trabalho desportivo celebrado com o cedente.

Art. 35 – O Termo de Cessão Temporária para fins de transferência será o padronizado da CBF, exigidas assinaturas dos clubes cedente e cessionário, do atleta e seu representante legal, quando menor de dezoito (18) anos, além de duas (2) testemunhas,

§ 1º – Devem ser inseridas no Termo de Cessão Temporária as cláusulas financeiras relativas ao contrato entre os clubes e, se houver, as cláusulas extras.;

§ 2º – Após o envio do Termo de Cessão Temporária e do contrato entre o clube cessionário e o atleta, através do Sistema de Registro, será processada a transferência, e, após a análise da regularidade da documentação respectiva, o atleta será registrado, fazendo-se a publicização no BID.

Art. 36 – O atleta somente poderá ser cedido temporariamente, no máximo duas (2) vezes ao longo de cada temporada.

Art. 37 – O clube cessionário do atleta cedido temporariamente não tem poder, direito ou faculdade para transferi-lo.

Art. 38 – Terminado o prazo da cessão o atleta perde a condição de jogo pelo clube cessionário, processando-se automaticamente o retorno no Sistema de Registro, e fazendo-se a publicação no BID pela CBF, vedada cobrança de taxas para o retorno do empréstimo.

§ 1º – O retorno de empréstimo não será considerado transferência e não se enquadrará nos limites estabelecidos no § 2º do art. 13 deste Regulamento.

§ 2º – O clube cessionário que fizer a rescisão do contrato de empréstimo do atleta antes do seu término deverá comunicar ao clube cedente e obter a concordância dele e do atleta, arcando com seus salários até a data de conclusão prevista no contrato de empréstimo.

§ 1 – After payment of fees to the entities referred to in Art. 31 as well as the analysis of the documentation sent to the Registry System, the player may be registered, and the act published in the BID.

§ 2 – The player's releasing club is responsible for paying the FAAP and FENAPAF transfer fees, under the terms of Art. 57 of Law nº 9.615/98, if any sums are involved in the transfer.

§ 3 – A club performing the regular transfer procedure has the right of having the player released within fifteen (15) by the Federation, after which CBF will complete the transfer, independently of any other formality.

Section VII – Temporary Loan

Art. 33 – Transfer for temporary loan of professional player may be agreed between the releasing club and the engaging club, being null and void any and all clauses adjusted between the parties limiting, conditioning or encumber free use of the player by the engaging club, while the loan is in force, respecting the contracts signed before the publication of these Regulations.

§ 1 – A temporary loan is subject to the same rules applicable to a definite player transfer, including the provisions regarding training compensation and solidarity contribution.

§ 2 – The term of the temporary loan can be no less than three (3) months and no more than the remaining term of the Special Sports Employment Contract between the player and the releasing club.

§ 3 – The professional player's salary with the engaging club cannot be less than that in the contract signed with the releasing club.

§ 4 – An extension of the temporary loan is permitted but limited to the remaining term of the Special Sports Employment Contract between the player and the releasing club.

Art. 34 – A temporary loan implies the suspension of the effects of the Special Sports Employment Contract between the player and the releasing club.

Art. 35 – For purposes of transfer, the Temporary Loan Agreement will be standardized by CBF, requiring the signatures of both releasing and engaging clubs, the athlete and his legal guardian, when under eighteen (18), as well as signatures by two (2) witnesses.

§ 1 – The Temporary Loan Agreement must contain the financial clauses referring to the contract between the clubs and, if it be the case, the extra clauses.

§ 2 – After sending the Temporary Loan Agreement and the contract signed by the engaging club and player, through the Registry System, the transfer will be processed and, after analysis of the respective documentation, the player will be registered, and the act published in the BID.

Art. 36 – A player can only be loaned temporarily a maximum of two (2) times during a season.

Art. 37 – The engaging club of the temporarily loaned player is not empowered nor has the right to transfer him.

Art. 38 – Once the loan term has ended, the player loses game condition for the engaging club, his return being processed automatically in the Registry System, published in the BID by CBF, without any payment of fees for the loan return.

§ 1 – A return from loan is not considered a transfer and will not be included in the limits set in Art. 13, § 2 of these Regulations.

§ 2 – An engaging club terminating the player's loan contract before the end of its term must communicate it to the releasing club and obtain its agreement and that of the player, paying the latter's salaries until the end date provided in the loan contract.

§ 3 – On feeling prejudiced, the releasing club may postulate its rights with the National Dispute Resolution Chamber.



REGULAMENTO NACIONAL DE REGISTRO E TRANSFERÊNCIA DE ATLETAS DE FUTEBOL

NATIONAL REGULATION ON REGISTRY AND TRANSFER OF FOOTBALL PLAYERS

§ 3º – Compete ao clube cedente que se sentir prejudicado postular seus direitos junto à Câmara Nacional de Resolução de Disputas.

Seção VIII – Transferência Internacional

Art. 39 – O clube só poderá registrar o atleta vindo do exterior quando a CBF confirmar o recebimento do CTI.

Art. 40 – Em caso de transferência de atleta não profissional do exterior para o Brasil, deverá o clube formalizar à CBF, por meio de sua Federação, o pedido do CTI do atleta, e informar através do Sistema de Registro o país e o último clube do atleta.

Parágrafo único – A CBF solicitará o CTI do atleta à Associação Nacional do país no qual se encontra o atleta, e após a chegada deste documento, será processada a transferência.

Art. 41 – A transferência de atleta não profissional do Brasil para o exterior, inicia-se com a chegada do pedido na CBF através de outra Associação Nacional.

Parágrafo único – A CBF consultará a Federação Estadual através do Sistema de Registro pedindo a liberação do atleta, cabendo à CBF enviar o CTI à outra Associação Nacional do país solicitante, após receber a liberação da respectiva Federação Estadual.

Art. 42 – A transferência internacional de atleta profissional será feita somente através do TMS, conforme o Regulamento sobre Estatuto e Transferências de Jogadores da FIFA, com o envio da documentação exigível através do referido sistema.

Parágrafo único – O TMS e todas as informações nele incluídas são de domínio da FIFA e a habilitação para sua utilização obedecerá às disposições da FIFA.

Art. 43 – A CBF analisará a documentação anexada no sistema TMS e, se aferida sua regularidade, fará o pedido ou o envio do CTI através do TMS.

Art. 44 – Somente após a chegada do CTI no sistema TMS e a liberação da CBF condicionada à verificação da documentação enviada pelo clube será possível o registro do atleta com publicação no BID.

Art. 45 – A transferência internacional de atletas menores de dezoito (18) anos de idade proceder-se-á com estrita observância das normas da FIFA, especialmente do art. 19 do Regulamento sobre o Estatuto e Transferência de Jogadores da FIFA.

Art. 46 – O pedido de transferência no TMS só poderá ser feito nos dois (2) períodos anuais ou janelas definidos pela CBF.

Parágrafo único – Só será admissível a solicitação de transferência fora desses períodos se comprovada, através de documento oficial do clube ou da respectiva Associação Nacional, a rescisão ou encerramento do contrato de trabalho desportivo no exterior antes do término da janela de transferência anterior.

Art. 47 – O retorno de empréstimo de atletas do exterior para o Brasil só pode ser feito dentro do prazo da respectiva janela de transferência, mediante o pedido do retorno através do TMS.

Art. 48 – O atleta não profissional que estiver no exterior e vier jogar como profissional no Brasil deverá formalizar seu pedido dentro dos prazos da respectiva janela de transferência pelo TMS.

Art. 49 – Após o pedido do CTI pela CBF ou pela Associação Nacional respectiva, passados quinze (15) dias, caso não ocorra o recebimento do CTI, o atleta será registrado provisoriamente no clube requerente, desde que a solicitação atenda às exigências do Regulamento e Estatuto de Transferência do Jogador da FIFA.

Seção IX – Reversão

Art. 50 – O atleta profissional cujo contrato de trabalho desportivo tiver concluído, ou que tenha formalizado rescisão por mútuo acordo, estando livre, poderá reverter à categoria não profissional, desde que decorridos, pelo menos, trinta (30) dias da disputa da última partida como profissional.

Section VIII – International Transfer

Art. 39 – A club may only register a player from abroad when CBF confirms having received the ITC.

Art. 40 – For transfer of amateur player from abroad to Brazil, the club will formalize to CBF, through his Federation, a player ITC request, informing through the Registry System the player's country and last club.

Sole Paragraph – CBF will request the player ITC from the National Association of the country the player is in and, on this document's arrival, the transfer will be processed.

Art. 41 – Transfer of an amateur player from Brazil to abroad begins with the arrival at CBF of a request through another National Association.

Sole Paragraph – CBF will consult the State Federation via Registry System asking for the player's release, whereas CBF is responsible for sending the ITC to the other National Association of the requesting country, after receiving the release from the respective State Federation.

Art. 42 – An international transfer of professional player can only be made through the TMS, according to the FIFA Regulations on the Status and Transfer of Players, by sending the necessary documents through the referred-to system.

Sole Paragraph – The TMS and all information contained therein belong to FIFA and its use shall comply with FIFA's provisions.

Art. 43 – CBF will analyze the documentation annexed to the TMS system and, after checking that all is correct, will make the request or send the ITC through the TMS.

Art. 44 – Only after the ITC is received by the TMS system and CBF has verified and approved the documentation sent by the club, will it be possible to register the player with the publication in the BID.

Art. 45 – International transfer of minors under eighteen (18) will proceed under strict compliance of FIFA regulations, in particular to Art. 19 of the FIFA Regulations on the Status and Transfer of Players.

Art. 46 – A transfer request in the TMS can only be made during the two (2) yearly seasons or registration periods defined by CBF.

Sole Paragraph – A transfer request out of these periods will only be admissible if the termination of the sports employment contract abroad is proven by an official document from the club or respective National Association to have occurred before the end of the previous registration period.

Art. 47 – Players' return from international loan back to Brazil can only happen within the respective registration period, by request to return via TMS.

Art. 48 – An amateur player abroad returning to play in Brazil as a professional should formalize his request within the respective registration period via TMS.

Art. 49 – If the ITC requested by CBF or the respective National Association is not received within fifteen (15) days, the player will be registered temporarily with the requesting club, if the request complies with the FIFA Regulations on the Status and Transfer of Players.

Section X – Status Reversal

Art. 50 – A professional player whose employment contract has ended, or has terminated by mutual agreement, and is therefore free, can revert to amateur status, after at least thirty (30) have elapsed since he played his last match as a professional.

Parágrafo único – Se o atleta retornar à categoria profissional no período de trinta (30) meses seguintes à sua reversão, restabelecerá vínculo com o clube com o qual tinha contrato antes da reversão, sendo que a obrigação de pagamento da cláusula indenizatória desportiva será do novo clube que o contratou na qualidade de atleta profissional.

Art. 51 – Em havendo comprovada burla ou demonstrada irregularidade na obtenção da reversão, o atleta continuará vinculado ao clube com o qual manteve seu último contrato de trabalho desportivo profissional, competindo à CBF a adoção das medidas disciplinares cabíveis.

Art. 52 – Não haverá o pagamento de qualquer indenização ou de compensação quando o atleta profissional reverter à categoria de não profissional.

Seção X – Cessação de Atividade Profissional

Art. 53 – O atleta profissional que deixar de jogar futebol continuará inscrito e registrado na CBF durante trinta (30) meses como atleta vinculado ao último clube com quem tinha contrato de trabalho desportivo profissional.

§ 1º – O prazo de trinta (30) meses será contado a partir do dia em que o atleta disputar sua última partida oficial pelo clube.

§ 2º – Se o clube, ex-empregador de um atleta profissional, cessar suas atividades após o término do contrato referido no caput, não terá direito a reclamar nenhum tipo de indenização.

Art. 54 – O atleta profissional que tenha cessado de jogar futebol e desejar voltar a jogar na mesma categoria profissional permanecerá inscrito pelo último clube onde estava empregado; em caso de transferência, se o atleta tiver vinte e três (23) anos de idade, ou menos, caberá ao novo clube a obrigação de pagar a correspondente indenização de formação prevista neste Regulamento.

Seção XI – Indenização por Formação

Art. 55 – A indenização por formação de atleta tem objetivos de ressarcimento e compensação de investimentos humanos, educacionais, técnicos e materiais, e deverá ser paga, nas transferências nacionais, ao clube formador desde que portador de certificação de ente formador pela CBF.

Art. 56 – Os requisitos, procedimentos e quantificação da indenização por formação, em se tratando de transferências nacionais, far-se-ão de acordo com as normas constantes da legislação desportiva nacional, destacadamente as constantes do art. 29 da Lei n. 9.615/98,.

Parágrafo único – O clube formador que não receber o pagamento ao qual faz jus poderá postular o valor devido pelo clube inadimplente junto à Câmara Nacional de Resolução de Disputas.

Seção XII – Mecanismo de Solidariedade

Art. 57 – Se um atleta profissional transferir-se de forma onerosa em caráter definitivo ou temporário de um clube para outro antes de findo seu contrato de trabalho desportivo, os clubes que deram suporte à sua formação e educação receberão uma parte da indenização a título de contribuição de solidariedade, distribuída, proporcionalmente, ao número de anos em que o atleta esteve inscrito em cada um deles ao longo das temporadas.

Parágrafo único – O mecanismo de solidariedade nas transferências nacionais será de 5% (cinco por cento) do valor pago pelo novo clube do atleta, sendo obrigatoriamente distribuídos entre os clubes que contribuíram para a formação do atleta, na proporção de:

- I) – 1% (um por cento) para cada ano de formação do atleta, dos 14 (quatorze) aos 17 (dezessete) anos de idade, inclusive;
- II) – 0,5% (meio por cento) para cada ano de formação, dos 18 (dezoito) aos 19 (dezenove) anos de idade, inclusive.

Sole Paragraph – If the player returns to professional status within the next thirty (30) months after his reversal to amateur, the connection with the club he had a contract with before the reversal will be re-established, and thus the new club contracting his as a professional player is obliged to pay the sports compensation clause.

Art. 51 – On proving fraud or demonstrating irregularity in obtaining status reversal, the player will continue connected to the club he had the last sports employment contract with, whereas CBF will be responsible for taking the necessary disciplinary measures in the case.

Art. 52 – There will be no indemnity or compensation payment when a professional player reverts to amateur status.

Section X – Termination of Professional Activity

Art. 53 – If a professional player stops playing football, he will continue registered in CBF during thirty (30) months as a player of the last club he had a professional sports employment contract with.

§ 1 – The (30) thirty-month period begins on the day the player disputed his last official match for that club.

§ 2 – If the employing club of that professional player ceases its activities after the termination of the contract referred to in this Article, it will have no right to claim any compensation.

Art. 54 – If a professional player stops playing football and desires to start playing again in the same professional status, he will continue to be registered in his last club; in case of transfer, if the player is twenty three (23) or less, the new club will be obliged to pay his training compensation in accordance with these Regulations.

Section XI – Training Compensation

Art. 55 – The objective of player's training compensation is the reimbursement for human, educational, technical and material investments and should be paid, in national transfers, to the training club bearing a CBF certificate as a training entity

Art. 56 – The requirements, procedures and amount of training compensation, due for national transfers, will be according to the current sports legislation, particularly Art. 29 of Law n. 9.615/98.

Sole Paragraph – The training club which does not receive the compensation it has a right to can postulate the amount owed by the defaulting club with the National Dispute Resolution Chamber.

Section XII – Solidarity Mechanism

Art. 57 – If a professional player is transferred, definitely or temporarily, in an onerous manner from one club to another before the end of his sports employment contract, the clubs which supported his training and education will receive a part of the compensation in the form of a solidarity contribution, proportionately distributed by the number of years the player was registered in each of them throughout the seasons.

Sole Paragraph – The solidarity mechanism in national transfers will be 5% (five percent) of the amount paid by the player's new club, distributed mandatorily between the clubs that contributed to the player's training, according to the following proportion:

- I) 1% (one percent) for each player training year, from his 14th (fourteenth) to his 17th (seventeenth) birthday;
- II) 0,5% (half percent) for each player training year, from his 18th (eighteenth) to his 19th (nineteenth) birthday.

Art. 58 – The solidarity mechanism will be paid by the player's new club within thirty (30) days of his registration, without the need of a request from the player's training clubs.



REGULAMENTO NACIONAL DE REGISTRO E TRANSFERÊNCIA DE ATLETAS DE FUTEBOL

NATIONAL REGULATION ON REGISTRY AND TRANSFER OF FOOTBALL PLAYERS

Art. 58 – O valor do mecanismo de solidariedade será pago pelo novo clube do atleta sem necessidade de solicitação por parte dos clubes formadores do atleta dentro dos trinta (30) dias seguintes à sua inscrição pelo novo clube.

§ 1º – Compete ao novo clube do atleta calcular o valor da contribuição de solidariedade e distribuí-lo pelo número de anos ou proporcionalmente, de acordo com o histórico do atleta constante de seu Passaporte Desportivo, devendo o atleta colaborar com sua nova entidade empregadora para que esta cumpra integralmente sua obrigação com o clube ou clubes que o formaram.

§ 2º – O clube formador que não receber o pagamento ao qual faz jus poderá postular o valor devido pelo clube inadimplente junto à Câmara Nacional de Resolução de Disputas.

Seção XIII – Câmara Nacional de Resolução de Disputas

Art. 59 – Sem prejuízo do direito de qualquer atleta ou clube recorrer aos órgãos judicantes trabalhistas para dirimir litígios de natureza laboral, a Câmara Nacional de Resoluções de Disputas tem competência para conhecer dos:

- I) litígios entre clubes e atletas referentes à manutenção da estabilidade contratual, sempre que tenha sido pedida uma transferência nacional e exista uma queixa de uma das partes interessadas relativamente a esse pedido, nomeadamente no que diz respeito à sua emissão, às sanções desportivas ou à compensação por rescisão de contrato;
- II) litígios entre clube e um atleta, de natureza laboral, desde que de comum acordo entre as partes, com garantia de um processo equitativo e que respeite o princípio da representação paritária de atletas e entidades de prática desportiva;
- III) litígios entre clubes relacionados com a compensação por formação e com o mecanismo de solidariedade;
- IV) conflitos decorrentes de decisões de entidades envolvidas com o futebol, desde que os estatutos dessas entidades assim não vedem ou expressamente o permitam;
- V) litígios não abrangidos nos incisos anteriores, relacionados direta ou indiretamente com a prática do futebol, que sejam suscetíveis de decisão arbitral.

Art. 60 – A Câmara Nacional de Resolução de Disputas é de composição paritária constituída por cinco (5) árbitros, sendo dois (2) indicados pelo sindicato dos jogadores (FENAPAF), dois (2) pelo Sindicato Nacional do Futebol e um (1) Presidente indicado pela CBF, exigindo-se de todos os membros que tenham formação jurídica e conduta ilibada para integrá-la.

Parágrafo único – Quando da indicação formal dos membros titulares designados, as entidades desportivas nominadas no caput farão também a indicação dos respectivos árbitros suplentes para compor a Câmara Nacional de Resolução de Disputas.

Art. 61 – A Câmara Nacional de Resolução de Disputas julgará segundo o direito constituído, atuando seus membros com autonomia, independência e imparcialidade, assegurando a oitiva das partes e igualdade de tratamento, garantindo procedimento contraditório e fundamentando sua decisão que, poderá ser por equidade, nos casos omissos.

§ 1º – Caberá ao órgão arbitral estabelecer, em regulamento específico, a ser aprovado pela Presidência da CBF, as regras procedimentais e de funcionamento, os prazos e demais normas aplicáveis às demandas e composição de litígios jus-desportivos decorrentes deste Regulamento.

§ 2º – Nos casos omissos o Regulamento da Comissão do Estatuto do Jogador e da Câmara de Resolução de Disputas da FIFA será fonte subsidiária de modo a garantir a efetividade da prestação arbitral na esfera do futebol e assegurar o cumprimento dos artigos 66 e 67 do Estatuto da FIFA pelos clubes, atletas, dirigentes e intermediários.

§ 1 – The player's new club must calculate the amount of the solidarity contribution and distribute it by the number of years, or proportionately, according to the player's history contained in his Sports Passport, whereas the player should collaborate with his new employing entity in order that it may fully comply its obligation with the training club or clubs.

§ 2 – The training club which does not receive the payment it has a right to can postulate the amount owed by the defaulting club with the National Dispute Resolution Chamber.

Section XIII – National Dispute Resolution Chamber

Art. 59 – Without prejudice to the right of any player or club in appealing to Labor Courts to settle labor-related disputes, the National Dispute Resolution Chamber may adjudicate in the follows cases:

- I) disputes between clubs and players regarding maintenance of contractual stability, whenever a national transfer is requested and a complaint by one of the interested parties regarding this transfer exists, namely, referring to its issuance, sports sanctions or compensation for breach of contract;
- II) labor-related disputes between clubs and players, with mutual agreement between the parties, guaranteeing a fair process, respecting the equal representation principle of players and sports practice entities;
- III) disputes between clubs referring to training compensation and/or solidarity mechanism;
- IV) conflicts arising from decisions rendered by entities involved with football, whenever the statutes of said entities do not forbid or expressly permit it; and
- V) disputes not covered in above items, directly or indirectly related to football, susceptible to arbitration ruling.

Art. 60 – The National Dispute Resolution Chamber is composed equally by five (5) referees: 2 (two) appointed by the National Federation of Professional Football Players (FENAPAF), 2 (two) by the National Football Union and one (one) President appointed by CBF, whereas all the members must have legal qualifications and good reputation.

Sole Paragraph – Upon the formal appointment of the standing members, the sports entities referred-to above will also appoint respective substitute members for the National Dispute Resolution Chamber.

Art. 61 – The National Dispute Resolution Chamber will decide according to established law, its members acting autonomously, independently and impartially, ensuring equal treatment to the hearing of the parties, guaranteeing adversarial procedure and a motivated decision, which, in omitted cases, can be on grounds of fairness.

§ 1 – The arbitration body shall establish, in specific regulations, to be approved by the CBF Presidency, the procedural and operating rules, time limits and other applicable rules to the demands and composition of legal sports disputes resulting from these Regulations.

§ 2 – In omitted cases, the FIFA Regulations on the Status and Transfer of Players and of the FIFA Dispute Resolution Chamber will be the source of assistance in guaranteeing the effectiveness of the arbitral procedure in the sphere of football, ensuring compliance to Arts. 66 and 67 of the FIFA Statutes by clubs, players, officials and intermediaries.

§ 3º – Os litígios sujeitos à apreciação da Câmara Nacional de Resolução de Disputas prescreverão após dois (2) anos a contar da ocorrência dos seus fatos geradores.

§ 4º – Caberá à CBF fixar e atualizar anualmente o valor das taxas de expediente a serem recolhidas antecipadamente pela parte interessada, para que o procedimento arbitral seja objeto de apreciação e julgamento pela Câmara Nacional de Resolução de Disputas.

Seção XIV – Disposições Gerais e Transitórias

Art. 62 – Cabe ao clube com o qual o atleta firmar um contrato realizar todas as investigações, estudos, provas físicas e exames médicos necessários, sem prejuízo de outras medidas preventivas, antes de firmar o contrato e assumir todas as responsabilidades dele decorrentes.

Art. 63 – Todos os atos de registro de transferências de atletas, contratos, termos aditivos, cessões temporárias, rescisões, inscrições e reversão de atletas pelos clubes devem realizar-se utilizando-se tão apenas o Sistema de Registro da CBF para que possam produzir todos os efeitos jurídicos e desportivos.

Art. 64 – Prescreverá em dois (2) anos, a partir do registro do contrato com um novo clube, a faculdade do clube formador de postular perante o órgão competente os valores a que fazem jus por eventual direito de indenização de formação e/ou mecanismo de solidariedade.

Parágrafo único – O valor da cláusula indenizatória desportiva pago pela transferência ao clube a que se vinculava o atleta já inclui o quantum do eventual direito à indenização de formação e/ou mecanismo de solidariedade.

Art. 65 – Somente clubes e atletas têm direito a indenizações pecuniárias definidas neste Regulamento.

Art. 66 – Em obediência aos artigos 18bis e 18ter do Regulamento sobre o Estatuto e Transferência de Jogadores da FIFA, nenhum clube ou jogador poderá celebrar um contrato com um terceiro por meio do qual este terceiro obtenha o direito de participar, parcial ou integralmente de um valor de transferência pagável em razão da futura transferência dos direitos de registro de um atleta de um clube para outro, ou pelo qual se ceda quaisquer direitos em relação a uma futura transferência ou valor de transferência.

§ 1º – Para efeito deste artigo, entende-se como terceiro quaisquer outras partes que não sejam os dois (2) clubes participantes da transferência do atleta ou qualquer outro clube ao qual o atleta tenha sido registrado anteriormente.

§ 2º – A vedação prevista no caput deste artigo entra em vigor em 1º de maio de 2015.

§ 3º – Os contratos dessa natureza que tenham sido celebrados no período entre 1º de janeiro e 30 de abril de 2015 só poderão ter validade máxima de um (1) ano, vedada qualquer mutação, extensão ou prorrogação, seja a que título for.

§ 4º – Os contratos abrangidos pelo caput deste artigo, se já existentes a partir da entrada em vigência do respectivo dispositivo vedatório, continuarão em vigor até o seu prazo original de encerramento, não podendo ser, em nenhuma hipótese, modificados, prorrogados ou estendidos.

§ 5º – Até o dia 30 de abril de 2015, todos os contratos existentes e abrangidos pelas hipóteses constantes deste artigo devem ser registrados perante o Departamento de Registro e Transferência da CBF.

§ 6º – A obrigação referida no parágrafo anterior impõe a todos os clubes e atletas que tenham, a qualquer tempo, firmado estes tipos de contrato envolvendo potenciais direitos de terceiro remetê-los para a CBF em arquivo digital visando o seu registro na íntegra, inclusive com os anexos ou aditivos, além de especificar, pelo menos, os detalhes identificadores do terceiro envolvido, o nome completo do jogador e o prazo de validade do respectivo contrato.

§ 7º – É de competência do Comitê Disciplinar da FIFA, dos Tribunais de Justiça Desportiva e do Superior Tribunal de Justiça Desportiva impor medidas disciplinares aos clubes e/ou atletas que infringirem as prescrições cogentes previstas neste artigo.

§ 3 – Disputes subject to the National Dispute Resolution Chamber's jurisdiction shall prescribe after two (2) years counting from the occurrence of the generating facts.

§ 4 – CBF is responsible to set and update on a yearly basis the value of the fees to be collected in advance by the interested party, in order for the arbitral procedure to be considered and judged by the National Dispute Resolution Chamber.

Section XIV – General and Transitional Provisions

Art. 62 – The player's new club is responsible for holding all the necessary investigations, studies, physical and medical exams, without prejudice of other preventive measures, before signing the contract and assuming all the liabilities therefrom.

Art. 63 – All acts concerning player transfer registration, contracts, additional terms, temporary loans, rescissions, registries and reversals of players made by clubs should be carried out exclusively through the CBF Registry System in order to produce all legal and sports effects.

Art. 64 – Two (2) years after the registry of a contract with a new club, the training club's right to postulate the amounts to which he has a right to for training and/or solidarity mechanism before the competent body, expires.

Sole Paragraph – The value of the sports compensation clause paid to the old club for the player's transfer already includes the quantum of an eventual right to training and/or solidarity mechanism compensation.

Art. 65 – Only clubs and players have a right to pecuniary compensations as defined in these Regulations.

Art. 66 – In compliance with Articles 18bis and 18ter of the FIFA Regulations on the Status and Transfer of Players, no club or player can sign a contract with a third party by means of which this third party obtains the right to participate, fully or partially, of a value of the transfer sum payable for a future transfer of a player's rights of registry from one club to another, or by means of which rights related to a future transfer or transfer value are assigned.

§ 1 – For purposes of this Article, a third party is any party other than the two (2) clubs participating in the player's transfer or another club with which the player has been previously registered.

§ 2 – The ban provided in this Article enters into force on 1st May 2015.

§ 3 – Contracts of this nature concluded between 1st January and 30th April 2015 will be valid for a maximum of one (1) year, whereas any mutation, extension or renewal, for whatever reason, is forbidden.

§ 4 – Contracts covered by this Article, if already concluded by the date the respective forbidding provision enters into force, will continue until their original termination date, without any possibility whatsoever, of being altered, renewed or extended.

§ 5 – Until 30th April 2015, all existing contracts covered by the assumptions provided in this Article must be registered with CBF's Registry and Transfer Department.

§ 6 – The obligation referred to above requires that all clubs and players who have, at any time, signed this type of contract involving potential rights of third parties, to send said contracts to CBF in the form of a digital file in order to have them fully registered, including all annexes and amendments, also specifying, at the very least, the identification details of the third party involved, the player's full name and the respective contract's validity.

§ 7 – The FIFA Disciplinary Committee, Courts of Sports Justice and the Superior Court of Sports Justice are responsible for imposing



REGULAMENTO NACIONAL DE REGISTRO E TRANSFERÊNCIA DE ATLETAS DE FUTEBOL

NATIONAL REGULATION ON REGISTRY AND TRANSFER OF FOOTBALL PLAYERS

“Art. 66-A – Em cumprimento ao art. 12 bis, dispositivo vinculante do Regulamento do Estatuto e Transferência de Jogadores da FIFA, é dever dos clubes cumprir, tempestivamente, as obrigações financeiras devidas a atletas ou a outros clubes, nas condições previstas nos contratos firmados com atletas profissionais e nos contratos de transferência.

§ 1º – Ocorrendo atraso, por mais de trinta (30) dias dos pagamentos previstos no caput deste artigo, os clubes podem ser apenados, sempre que a mora financeira não tenha amparo contratual.

§ 2º – Comprovado que um clube tem dívidas nas hipóteses previstas no caput deste artigo, cabe ao credor (atleta ou clube) conceder, por escrito, um prazo mínimo de dez (10) dias úteis, para que o clube devedor cumpra suas obrigações financeiras em atraso.

§ 3º – Exaurido o prazo, o credor, juntando os respectivos documentos comprobatórios do descumprimento das obrigações financeiras, fará a formal comunicação à CBF, que, através do Comitê de Resolução de Litígios, poderá impor ao clube inadimplente as seguintes sanções:

- a) advertência;
- b) censura escrita;
- c) multa;
- d) proibição de registrar novos atletas, tanto a nível nacional e internacional, por um ou dois completos e consecutivos períodos anuais ou janelas de registro.

§ 4º – As sanções ao clube devedor previstas neste artigo podem ser aplicadas cumulativamente.

§ 5º – A reincidência de mora financeira pelo clube devedor será considerada agravante, importando em uma sanção mais grave.

§ 6º – A proibição de registrar novos atletas, referida no § 3º deste artigo, poderá ser objeto de suspensão condicional da pena, e, neste caso, cabe à CBF fixar um período de seis (6) meses a dois (2) anos para o *sursis* desportivo.

§ 7º – Se durante o transcurso do prazo do *sursis* desportivo o clube beneficiário vier a cometer outra infração tipificada no caput deste artigo, a suspensão da pena será automaticamente revogada, importando na imediata vedação de registrar novos atletas, sem prejuízo de adicionar-lhe a sanção imposta pela nova infração cometida.

§ 8º – No caso de rescisão unilateral da relação contratual, as disposições deste artigo aplicar-se-ão, sem prejuízo de outras medidas previstas na legislação desportiva.”

Art. 67 – Não será registrado na CBF nenhum documento que tenha sido firmado ou assinado há mais de trinta (30) dias, exceto quando se tratar de hipótese para atender o art. 66 deste Regulamento.

- I) Art. 68 – A publicação do registro do atleta no BID não resulta em automática condição de jogo que só se adquire caso o atleta:
 - II) atenda às exigências contidas no RGC e no REC;
 - III) tenha cumprido eventuais sanções impostas pela Justiça Desportiva; e não esteja automaticamente suspenso pela exibição de cartão vermelho ou acúmulo de cartões amarelos.

Art. 69 – O clube que deixar de cumprir as normas estabelecidas neste Regulamento ficará impedido de registrar e transferir atletas enquanto perdurar o descumprimento, sem prejuízo da cumulativa aplicação de multa nos limites previstos no art. 191 do CBJD.

Art. 70 – Em todas as matérias e assuntos que envolvam transferência internacional aplicar-se-ão as normas do Regulamento sobre o Estatuto e Transferência de Jogadores da FIFA que passa a fazer parte integrante e inseparável deste Regulamento.

disciplinary sanctions on any club and/or player violating the cogent requirements set out in this Article.

Art. 66-A – In compliance with Article 12 bis, a binding provision of the FIFA Regulations on the Status and Transfer of Players, clubs are required to comply, in timely manner, their financial obligations due to players and other clubs in accordance with the contracts signed with professional players and in transfer contracts.

§ 1 – If a club delayed payments provided in this Article for more than thirty (30) days, it can be sanctioned, whenever the financial delay has no contractual basis.

§ 2 – Where it is clearly established that a club has debts under the terms of this Article, the creditor (player or club) will grant a deadline of at least ten (10) business days, for the debtor to comply with its financial obligations in default.

§ 3 – Once the deadline is exhausted, the creditor will collect the documents proving the debtor's non-compliance with its financial obligations, notifying CBF formally which, in its turn, may impose through the Dispute Resolution Chamber the following sanctions on the club in default:

- a) a warning;
- b) a written reprimand;
- c) a fine;
- d) a ban from registering any new players, either nationally or internationally, for one or two entire and consecutive annual registration period or registration windows.

§ 4 – The sanctions provided in this article to the debtor club may be applied cumulatively.

§ 5 – A repeated offense will be considered as an aggravating circumstance and lead to a more severe sanction.

§ 6 – The ban on registering new players, referred to in § 3 of this Article, can be the object of a conditional suspension of the penalty being that, in this case, CBF may set a period from six (6) months to 2 (two) years for the sports *sursis*.

§ 7 – If the club benefiting from the sports *sursis* commits another infringement typified in this Article, the penalty suspension will be immediately revoked and the ban on registration of new players executed, without prejudice of adding to the sanction imposed for the new infringement committed.

§ 8 – The terms of this Article are without prejudice to the application of further measures provided in sports legislation in case of unilateral termination of the contractual relationship.

Art. 67 – CBF will not register any document signed for over thirty (30), except in the case provided in Art. 66 of these Regulations.

Art. 68 – Publication of the player's registry in the BID does not result in automatic match condition, which occurs if the player:

- I) meets the requirements contained in the RGC and REC;
- II) has complied with eventual sanctions imposed by Sports Justice; and
- III) is not automatically suspended due to a red card or accumulation of yellow cards.

Art. 69 – Clubs failing to comply with the rules established in these Regulations will be barred from registering and transferring players for the duration of the noncompliance, without prejudice to the cumulative application of fine within the limits provided in Art. 191 of the CBJD.

Art. 70 – The FIFA Regulations on the Status and Transfer of Players will apply on all matters and subjects involving international transfers and is an integral and inseparable part of these Regulations.

ARBITRAGEM

REFEREEING



RELAÇÃO NACIONAL DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL

NATIONAL LISTING OF FOOTBALL REFEREES

RANKING NACIONAL DOS CLUBES

NATIONAL RANKING OF CLUBS

RANKING NACIONAL DAS FEDERAÇÕES

NATIONAL RANKING OF FEDERATIONS

CARTA AO LEITOR

LETTER TO THE READER

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAPHIC REFERENCES



RELAÇÃO NACIONAL DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL - RENAF 2014

NATIONAL LISTING OF FOOTBALL REFEREES

MASCULINO

MEN

LEGENDA/CAPTION:

ID: Idade/Age **JOGOS APITADOS:** Matches played **CBM:** Copa do Brasil/Cups of Brazil **S-A:** Campeonato Brasileiro da Série A/Brazilian Championship First Division **S-B:** Campeonato Brasileiro da Série B/ Brazilian Championship Second Division **S-C:** Campeonato Brasileiro da Série C/Brazilian Championship Third Division **S-D:** Campeonato Brasileiro da Série D/Brazilian Championship Fourth Division **S20:** Campeonato Brasileiro Sub-20/Brazilian Championship U-20 **S17:** Campeonato Brasileiro Sub-17/Brazilian Championship U-17 **CB-F:** Copa do Brasil de Futebol Feminino/Cups of Brazil – Women's Football **B-F:** Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino/Brazilian Championship - Women's Football

ING	ÁRBITROS: FIFA	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	REFEREES: FIFA	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2004	RICARDO MARQUES RIBEIRO	MG	18/06/79	35	2	25	1	0	0	0	0	0	0	28
2006	SANDRO MEIRA RICCI	PE	19/11/74	40	0	12	1	0	0	0	0	0	0	13
1994	HEBER ROBERTO LOPES	SC	13/07/72	42	2	14	3	0	0	0	0	0	0	19
2001	LEANDRO PEDRO VUADEN	RS	29/06/75	39	1	22	5	0	0	0	0	0	0	28
2002	MARCELO DE LIMA HENRIQUE	RJ	26/08/71	43	2	21	6	0	0	0	0	0	0	29
2003	WILTON PEREIRA SAMPAIO	GO	28/12/81	33	1	15	5	0	0	0	0	0	0	21
2005	PERICLES BASSOLS PEGADO CORTEZ	RJ	03/07/75	39	1	16	5	0	0	0	0	0	0	22
2008	FRANCISCO CARLOS DO NASCIMENTO	AL	09/10/77	37	1	11	7	0	0	0	0	0	0	19

ING	ÁRBITROS: ASPIRANTES-FIFA	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	REFEREES: ASPIRING-FIFA	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2010	DEWSON FERNANDO F. DA SILVA	PA	27/02/81	33	4	19	5	0	0	0	0	0	0	28
2008	ANDERSON DARONCO	RS	05/01/81	33	4	14	8	2	0	0	0	0	0	28
2001	LUIZ FLAVIO DE OLIVEIRA	SP	13/06/77	37	3	15	5	1	1	0	0	0	0	25
2010	RAPHAEL CLAUD	SP	06/09/79	35	2	14	4	0	0	0	0	0	0	20
2008	FELIPE GOMES DA SILVA	PR	16/03/79	35	0	9	6	0	1	0	0	0	0	16
2007	WAGNER REWAY	MT	14/05/81	33	3	6	4	3	1	0	0	0	0	17
2009	JEAN PIERRE GONÇALVES LIMA	RS	13/07/79	35	1	7	5	2	0	1	0	0	0	16
2008	WAGNER DO NASCIMENTO MAGALHAES	RJ	22/06/79	35	0	6	3	1	2	0	0	0	0	12
2007	GUILHERME CERETA DE LIMA	SP	25/11/83	31	0	1	5	1	1	0	0	0	0	8

ING	ÁRBITROS: ESPECIAL-2	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	REFEREES: SPECIAL-2	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
1994	ELMO ALVES RESENDE CUNHA	GO	18/12/74	40	1	12	5	1	0	0	0	0	0	19
1999	JAILSON MACEDO FREITAS	BA	09/01/71	43	1	9	8	1	0	1	0	0	0	20
2004	ANDRE LUIZ DE FREITAS CASTRO	GO	08/06/74	40	1	10	6	2	1	0	0	0	0	20
2005	PABLO DOS SANTOS ALVES	ES	03/06/76	38	1	6	11	2	1	0	0	0	0	21
1998	PAULO H DE GODDY BEZERRA	SC	27/01/69	45	1	9	5	0	1	0	0	0	0	16
2004	ARILSON BISPO DA ANUNCIAÇÃO	BA	08/02/73	41	2	1	9	3	0	1	0	0	0	16
2007	CLAUDIO FRANCISCO LIMA E SILVA	SE	26/04/80	34	0	3	6	3	3	0	0	0	0	15
2001	FRANCISCO DE ASSIS ALMEIDA FILHO	CE	25/05/78	36	1	1	6	1	4	0	0	0	0	13
2004	NIELSON NOGUEIRA DIAS	PE	14/09/74	40	1	2	4	0	1	0	0	0	0	8
2004	CELIO AMORIM	SC	08/02/79	35	1	0	1	1	1	0	0	0	0	4
1998	CLAUDIO LUCIANO MERCANTE JUNIOR	PE	19/02/76	38	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2

ING	ÁRBITROS: CBF-1	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	REFEREES: CBF-1	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2006	MARIELSON ALVES SILVA	BA	14/05/82	32	2	8	8	2	0	0	0	0	0	20
2010	VINICIUS FURLAN	SP	15/12/79	35	2	8	6	1	1	1	0	0	2	21
2012	IGOR JUNIO BENEVENUTO	MG	05/12/80	34	4	7	4	0	3	0	0	0	0	18
2012	THIAGO DUARTE PEIXOTO	SP	12/03/79	35	4	8	2	2	0	1	1	0	0	18
2006	FLAVIO RODRIGUES GUERRA	SP	30/06/79	35	2	8	5	1	1	1	0	0	0	18
2006	MARCELO APA RIBEIRO DE SOUZA	SP	20/10/72	42	2	9	4	0	0	1	0	0	0	16
2011	PAULO H SCHLEICH VOLKOPF	MS	07/04/85	29	4	3	5	3	2	0	0	0	0	17
2005	MARCOS ANDRE GOMES DA PENHA	ES	10/01/75	39	1	4	7	2	2	0	0	0	0	16
2012	BRAULIO DA SILVA MACHADO	SC	18/05/79	35	3	5	4	1	0	1	1	1	1	17
2010	RODRIGO BATISTA RAPOSO	DF	22/07/79	35	2	2	6	3	4	0	0	0	0	17
2011	FLAVIO RODRIGUES DE SOUZA	SP	29/07/80	34	1	5	4	2	0	0	2	0	0	14
2007	ALINOR SILVA PAIXAO	MT	31/12/79	35	1	4	5	2	2	0	0	0	0	14
2007	CHARLES H CAVALCANTE FERREIRA	AL	19/07/79	35	2	2	7	1	1	0	0	0	0	13
2011	GILBERTO R CASTRO JUNIOR	PE	29/05/80	34	3	3	5	0	1	0	0	0	0	12
2012	RODRIGO D ALONSO FERREIRA	SC	01/12/82	32	2	2	4	2	0	0	1	0	2	13
2006	DEVARLY LIRA DO ROSARIO	ES	28/06/76	38	2	1	7	1	0	0	0	0	0	11
2011	RENAN ROBERTO DE SOUZA	PB	14/08/86	28	3	1	6	0	1	0	0	0	0	11
2011	GRAZIANNI MACIEL ROCHA	RJ	17/12/82	32	1	4	4	0	0	0	0	0	0	9

ING	ÁRBITROS: CBF-1	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	REFEREES: CBF-1	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2010	FABIO FILIPUS	PR	09/04/80	34	2	0	6	2	0	1	0	0	0	11
2009	EMERSON DE ALMEIDA FERREIRA	MG	25/08/78	36	2	4	1	0	1	0	0	0	0	8
2001	FABRICIO NEVES CORREA	RS	08/05/74	40	0	2	7	0	0	1	0	0	0	10
1999	ANTONIO N DO REGO COSTA	AC	14/12/76	38	1	0	8	0	1	0	0	0	0	10
2004	MARCOS MATEUS PEREIRA	MS	10/09/79	35	0	1	5	3	2	0	0	0	0	11
2005	EDMAR CAMPOS ENCARNACAO	AM	02/01/74	40	2	0	5	2	1	0	0	0	0	10
2012	RAFAEL MARTINS DINIZ	DF	07/11/90	24	1	0	3	4	4	0	0	0	0	12
2009	ITALO MEDEIROS DE AZEVEDO	RN	19/02/75	39	2	0	3	4	1	0	0	0	0	10
2012	DIEGO ALMEIDA REAL	RS	07/07/81	33	2	0	6	0	0	1	1	0	0	10
1996	MANOEL NUNES LOPO GARRIDO	BA	01/10/69	45	1	1	4	1	2	0	1	0	0	10
2008	CLEISSON VELOSO PEREIRA	MG	13/07/79	35	1	1	4	1	2	0	0	0	0	9
2014	ALISSON SIDNEI FURTADO	TO	05/03/87	27	0	0	6	2	1	0	0	0	0	9
2002	EDIVALDO ELIAS DA SILVA	PR	30/06/73	41	0	1	5	1	0	0	0	0	1	8
2000	WAGNER DOS SANTOS ROSA	RJ	18/04/69	45	2	0	3	1	4	0	0	0	0	10
2012	RODOLPHO TOSKI MARQUES	PR	05/04/87	27	0	0	5	2	1	1	1	0	0	10
1994	ARNOLDO VASCONCELO FIGARELA	RO	13/07/69	45	1	1	3	2	1	0	0	1	0	9
1997	ANTONIO DENIVAL DE MORAIS	PR	03/07/69	45	0	1	4	2	1	0	0	0	0	8
2011	EDUARDO TOMAZ VALADAO	GO	22/02/78	36	1	0	3	3	2	1	0	0	0	10
2011	AVELAR RODRIGO DA SILVA	CE	24/03/74	40	2	0	4	0	2	0	0	0	0	8
2012	PAULO HENRIQUE DE MELO SALMAZIO	MS	09/04/91	23	0	0	4	2	3	0	0	1	0	10
2009	PAULO SERGIO SANTOS MOREIRA	MA	28/01/76	38	1	0	3	2	2	0	0	1	1	10
2011	FELIPE DUARTE VAREJAO	ES	11/06/83	31	0	1	3	1	3	0	0	0	0	8
2010	ANTONIO DIB MORAES DE SOUZA	PI	15/08/82	32	1	0	4	2	1	0	0	0	0	8
2011	LEANDRO BIZZIO MARINHO	SP	26/09/78	36	2	0	2	2	0	2	2	0	1	11
1999	EMERSON LUIZ SOBRAL	PE	23/06/74	40	1	1	3	1	0	0	0	0	0	6
2003	FLAVIO FEIJO DE OMENA	AL	01/09/69	45	1	1	2	1	1	0	0	0	0	6
2008	MAYRON F DOS REIS NOVAES	MA	23/08/77	37	1	0	1	3	2	0	0	1	1	9
1999	EDMUNDO ALVES DO NASCIMENTO	SC	19/05/69	45	1	0	0	3	1	3	1	0	3	12
2008	ANDREY DA SILVA E SILVA	PA	24/06/78	36	1	0	4	0	2	0	0	0	0	7
2005	JANIO PIRES GONÇALVES	TO	16/01/77	37	1	0	2	3	1	0	0	0	0	7
2011	PABLO RAMON GONÇALVES PINHEIRO	RN	12/11/86	28	2	0	2	2	0	0	0	0	0	6
2013	RAFAEL TRACI	PR	02/09/81	33	0	0	1	3	3	1	3	0	0	11
2008	PATHRICE W CORREIA MAIA	RJ	21/04/84	30	1	0	2	2	1	1	0	0	1	8
2008	RODRIGO NUNES DE SA	RJ	28/03/79	35	0	1	4	0	0	0	0	0	0	5
1998	JEFFERSON SCHMIDT	SC	07/10/69	45	2	0	0	2	1	3	1	0	0	9
2012	CAIO MAX AUGUSTO VIEIRA	RN	28/04/82	32	2	0	0	2	2	0	0	0	0	6
1999	CARLOS RONNE CASAS DE PAIVA	AC	06/03/73	41	1	0	2	2	1	0	0	0	0	6

ING	ÁRBITROS: CBF-2	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	REFEREES: CBF-2	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2012	THIAGO DE ALENCAR GONZAGA	MS	24/09/83	31	1	0	0	2	4	0	0	0	0	7
2012	VALDICLEUSON SILVA DA COSTA	AP	20/08/84	30	1	0	0	2	2	1	0	0	1	7
2012	MARCIO HENRIQUE DE GOIS	SP	30/11/79	35	1	0	0	3	2	0	1	0	1	8
2003	ANTONIO R BATISTA DO PRADO	SP	04/06/71	43	1	0	1	3	0	0	1	1	0	7
2012	RUDIMAR GOLTARA	ES	09/07/82	32	1	0	0	3	2	0	0	0	0	6
2012	RANILTON OLIVEIRA DE SOUSA	MA	13/04/82	32	2	0	1	2	0	0	0	0	0	5
2010	EDUARDO CORDEIRO GUIMARAES	RJ	16/12/81	33	0	0	3	1	1	1	1	0	0	7
2011	RONAN MARQUES DA ROSA	SC	08/07/85	29	2	0	0	2	0	0	0	0	1	5
2004	SUELSON DIOGENES DE FRANÇA MEDEIROS	RN	21/02/78	36	1	0	1	1	2	0	0	1	0	6
2012	WANDERSON ALVES DE SOUSA	MG	27/03/84	30	2	0	0	0	2	1	1	0	0	6
2008	JOAO LUPATO	MS	12/04/78	36	0	0	1	2	3	0	0	0	0	6
2012	BRUNO ARELU DE ARAUJO	RJ	14/02/83	31	1	0	1	1	0	2	0	0	1	6
2010	FLAVIO H COUTINHO TEIXEIRA	MG	25/05/80	34	1	0	0	1	1	1	3	1	0	8
2009	JOSE CLEUTON DE SOUZA LIMA	CE	03/12/76	38	1	0	0	1	3	1	0	1	1	8
2005	RENATO CARDOSO DA CONCEIÇÃO	MG	18/09/72	42	0	0	2	1	1	1	1	0	0	6
2013	LUIZ CESAR DE OLIVEIRA MAGALHAES	CE	07/10/82	32	1	0	0	1	2	1	2	0	1	8
2009	CARLOS EDUARDO VIEIRA AREAS	SC	16/06/76	38	0	0	1	3	0	0	1	1	0	6
2000	ANTONIO SANTOS NUNES	PI	17/11/72	42	1	0	0	2	2	0	0	2	0	7
2010	WALES MARTINS DE SOUZA	DF	25/03/79	35	1	0	0	2	3	0	0	0	0	6
2012	MARCELO PRIETO ALFIERI	SP	15/06/79	35	0	0	1	1	1	1	2	0	2	8
2000	FRANCISCO PAULA SANTOS SILVA NETO	RS	01/12/71	43	1	0	1	1	0	1	1	0	0	5
2012	VANDERLEI SOARES DE MACEDO	DF	28/06/82	32	0	0	1	2	2	0	0	0	0	5
2014	SAVIO PEREIRA SAMPALHO	DF	10/06/85	29	0	0	1	2	2	0	0	0	0	5
2011	LEANDRO JUNIOR HERMES	PR	30/07/79	35	1	0	0	2	0	0	0	1	0	4
2009	CLAUDIONOR DOS SANTOS JUNIOR	SE	18/04/75	39	1	0	0	2	1	0	0	0	0	4



RELAÇÃO NACIONAL DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL - RENAF 2014

NATIONAL LISTING OF FOOTBALL REFEREES

ING	ÁRBITROS: CBF-2	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	REFEREES: CBF-2	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2009	JOHNN HERBERT ALVES BISPO	BA	23/11/73	41	1	0	0	2	0	1	1	0	1	6
2014	JOELSON N FERREIRA CARDOSO	PA	09/10/78	36	0	0	0	1	4	0	0	0	1	6
2009	ARNILDO LINO DOS SANTOS	RO	10/06/75	39	1	0	0	1	2	0	0	0	0	4
2011	PHILIP GEORG BENNETT	RJ	10/02/86	28	1	0	1	0	0	2	0	0	2	6
2011	JOSE CLAUDIO ROCHA FILHO	SP	03/04/78	36	0	0	0	1	2	0	2	0	1	6
2012	PAULO ROBERTO ALVES JUNIOR	PR	07/03/83	31	1	0	0	0	1	0	1	0	1	4
2009	EVANDRO TIAGO BENDER	SC	05/12/83	31	0	0	0	2	0	0	1	0	3	6
2002	ROGERIO LIMA DA ROCHA	SE	05/12/70	44	0	0	0	3	1	0	0	0	0	4
2000	GLEIDSON SANTOS OLIVEIRA	BA	19/03/72	42	0	0	1	1	0	1	1	0	2	6
2010	LUCIANO OLIVEIRA DOS SANTOS	TO	24/03/74	40	0	0	0	2	2	0	0	1	0	5
2014	LEO SIMAO HOLANDA	CE	18/02/90	24	0	0	0	1	2	0	0	0	2	5
2012	ESTEVAO CUNHA DA TRINDADE	RJ	15/12/80	34	0	0	0	1	2	1	2	0	0	6
2012	JOSE REINALDO FIGUEIREDO DA SILVA FILHO (*)	AL	12/06/84	30	1	0	0	0	2	0	0	1	0	4
2011	JOAO BATISTA CUNHA BRITO	AM	16/07/80	34	1	0	0	1	1	0	0	1	1	5
2012	BRUNO REZENDE SILVA	GO	07/06/85	29	1	0	1	0	1	0	0	0	0	3
2003	RODRIGO G FERREIRA DO AMARAL	SP	25/10/76	38	1	0	0	0	1	0	0	0	2	4
2012	EDUARDO DE SANTANA NUNES	SE	15/11/79	35	0	0	0	1	3	0	0	0	0	4
2002	LUCIO JOSE SILVA ARAUJO	BA	26/04/70	44	0	0	0	2	0	2	0	0	0	4
2011	GILBERTO FREIRE DE FARIAS	PE	23/09/78	36	1	0	0	0	1	0	1	0	0	3
2014-R	AURELIO SANTANA MARTINS	SP	26/03/76	38	0	0	0	2	0	2	0	0	1	5
2010	MARCOS VINICIUS DE SA DOS SANTOS	MG	21/05/79	35	0	0	0	1	1	1	2	1	0	6
2011	WASLEY DO COUTO LEAO	PA	01/02/84	30	0	0	0	1	2	0	0	0	1	4
2011	ANTONIO F DE CARVALHO SCHNEIDER	RJ	28/08/76	38	0	0	0	2	2	0	0	0	0	4
2011	EMANUEL DINIZ DE ARAUJO	PB	20/01/79	35	1	0	0	0	3	0	0	0	0	4
2013	LEONARDO SIGARI ZANON	PR	09/02/85	29	0	0	1	1	1	0	1	0	0	4
2011	ROBERTO GIOVANNY OLIVEIRA SILVA	GO	05/05/78	36	1	0	0	1	1	0	0	0	0	3
2010	RODRIGO CARVALHAES DE MIRANDA	RJ	19/01/80	34	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2
2014	GUSTAVO RAMOS DE MELO	PA	30/08/90	24	0	0	0	0	4	1	0	0	1	6
2011	DYORGINES J PADOVANI DE ANDRADE	ES	24/10/79	35	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
2012	LEANDRO NEWLEY FERREIRA BELOTA	RJ	18/02/82	32	1	0	0	0	2	0	1	0	1	5
2012	EVERTON GOMES DA SILVA	GO	24/03/83	31	0	0	0	1	1	1	1	1	0	5
2008	MARCELO ALVES DOS SANTOS	MT	19/07/75	39	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2
2010	OSIMAR MOREIRA DA SILVA JR	GO	27/03/81	33	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2
2013	GEANDERSON DA CONCEICAO GODOI	ES	01/01/85	29	0	0	0	1	2	0	0	1	0	4
2009	ADRIANO MILCZVSKI	PR	29/07/75	39	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
2011	ROGER GOULART	RS	03/06/82	32	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2
2010	CLEBER VAZ DA SILVA	GO	05/03/78	36	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
2005	JOAO BATISTA DE ARRUDA	RJ	24/06/74	40	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
2011	DANIEL MARTINS DOS SANTOS	MT	08/09/77	37	0	0	0	1	2	0	0	1	0	4
2011	RAFAEL ODILIO RAMOS DOS SANTOS	MT	16/03/83	31	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3
2009	EDER CAXIAS MENEZES	PB	08/12/81	33	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3
2012	JOAO ENNIO SOBRAL	RJ	24/06/82	32	0	0	0	0	1	0	3	1	1	6
2014	ALEXANDRE VARGAS TAVARES DE JESUS	RJ	25/03/89	25	0	0	0	0	1	0	0	0	2	3
2014	MICHAEL VINICIUS SANTOS FREITAS	SE	30/10/86	28	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
2010	ANTONIO C PEQUENO FRUTUOSO	AM	17/09/80	34	0	0	0	1	1	0	0	1	0	3
2011	ELVIS SIQUEIRA DE ALMEIDA	ES	30/01/80	34	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
2010	FLEDES RODRIGUES SANTOS	RO	16/11/79	35	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2013	JOSE RICARDO VASCONCELOS LARANJEIRA	AL	28/04/85	29	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2008	ANTONIO J L TRINDADE DE SOUZA	PI	17/02/73	41	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3
2014	GLAUCO NUNES FEITOSA	CE	16/08/83	31	0	0	0	0	2	0	0	0	1	3
2009	GLEYDSON FERREIRA LEITE	PE	31/07/76	38	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2007	JOSE ANTONIO DE ALMEIDA PINHEIRO	AC	27/06/72	42	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
2011	JOSEVALDO BISARRIA DE MELO	AL	20/10/83	31	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2014	DJONALTAN COSTA DE ARAUJO	PA	12/02/90	24	0	0	0	0	2	0	0	0	1	3
2007	JOAO BOSCO SATIRO NOBREGA	PB	22/08/79	35	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
2010	LEANDRO S DANTAS DE OLIVEIRA	RN	26/03/83	31	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
2014	BRENO VIEIRA SOUZA	GO	28/05/81	33	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
2014	ADRIANO DE ASSIS MIRANDA	SP	31/10/79	35	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2
2008	JOSIMAR SOUZA DE ALMEIDA	AC	12/07/70	44	0	0	0	0	2	0	0	1	0	3
2012	RAPHAEL SILVANO FERREIRA SILVA	RJ	03/03/83	31	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
2014	JONATHAN ANTERO SILVA	RO	05/04/86	28	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
2009	FABRICIO NERY TRINDADE	GO	04/08/77	37	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2014	SILVIO ANDRE LOUREIRO DE LIMA	MT	23/10/84	30	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2009	CLIZALDO L M DI PACE FRANÇA	PB	30/06/83	31	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2009	SEBASTIAO RUFINO RIBEIRO FILHO	PE	02/09/78	36	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2
1999	MARCIO C BRUM CORUJA	RS	05/08/72	42	0	0	0	0	0	1	2	1	0	4
2006	COSME IRAN SABINO DE ARAUJO	BA	08/11/72	42	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2
2014	RAFAEL LUIS DE ALMEIDA SANTOS	BA	18/05/78	36	0	0	0	0	0	2	0	0	1	3
2012	LUIS TEIXEIRA ROCHA	RS	17/07/80	34	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
2014	ENOQUE COSTA PACHECO	AP	12/05/86	28	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
2014	LUIZ CLAUDIO SOBRAL	PE	23/03/81	33	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

ING	ÁRBITROS: CBF-2	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	REFEREES: CBF-2	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2014	DANIEL NOBRE BINS	RS	26/10/77	36	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
2011	CARLOS EDUARDO NUNES BRAGA	RJ	19/02/80	34	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
2012	CARLOS JOSE DA SILVA	RN	22/02/79	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2014	JOSE WASHINGTON DA SILVA	PE	27/04/88	26	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
2008	LEONARDO GARCIA CAVALEIRO	RJ	28/10/74	40	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
2014	DIEGO FERNANDO SILVA E LIMA	PE	16/03/86	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2014	TIAGO NASCIMENTO DOS SANTOS	PE	31/12/88	26	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
2014	KAROL V MENDES SOARES MARTINS	PI	20/09/81	33	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
2011	DANIEL DE SOUSA MACEDO	RJ	04/10/82	32	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
2014	UESCLEI REGISON PEREIRA DOS SANTOS	AM	07/09/88	26	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
2000	JOSE R ALBUQUERQUE SOARES	PB	03/10/69	45	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
2014	FABIO SANTOS DE SANTANA	AC	31/07/82	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2012	YUGO PAIVA MACEDO	RR	22/01/86	28	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
2004	GERVALIO TAIGO DE CARVALHO LIRA	RR	18/11/70	44	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2009	YUNGO PAIVA MACEDO	RR	30/11/78	36	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ING	ASSISTENTES: FIFA	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	ASSISTANTS: FIFA	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
1997	ALESSANDRO ALVARO ROCHA MATOS	BA	10/02/76	38	5	22	8	0	0	0	0	0	0	35
2003	EMERSON AUGUSTO DE CARVALHO	SP	24/06/72	42	6	25	1	0	0	0	0	0	0	32
2005	FABRÍCIO VILARINHO DA SILVA	GO	19/07/80	34	1	25	1	1	0	0	0	0	0	28
2003	MARCELO CARVALHO VAN GASSE	SP	09/03/76	38	3	22	2	0	0	0	0	0	0	27
2005	FABIO PEREIRA	TO	15/08/79	35	3	16	10	1	0	0	0	0	0	30
2001	KLEBER LÚCIO GIL	SC	05/07/77	37	4	18	1	1	0	0	0	0	0	24
2004	CLERISTON CLAY BARRETO RIOS	SE	03/07/79	35	5	15	4	1	0	0	0	0	0	25
1997	MÁRCIO EUSTÁQUIO S. SANTIAGO	MG	05/09/72	42	2	18	3	0	0	0	0	0	0	23
2008	BRUNO BOSCHILIA	PR	13/04/83	31	3	14	6	0	0	0	0	0	0	23
2008	RODRIGO PEREIRA JOIA	RJ	29/03/80	34	2	10	2	0	0	0	0	0	0	14

ING	ASSISTENTES: ESPECIAL-1	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	ASSISTANTS: SPECIAL-1	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2010	RODRIGO F HENRIQUE CORREA	RJ	21/01/83	31	3	19	4	0	0	0	0	0	0	26
1997	CARLOS BERKENBROCK	SC	13/05/72	42	5	19	1	0	0	0	0	0	0	25
1997	DIBERT PEDROSA MOISÉS	RJ	03/06/71	43	1	12	5	0	1	0	0	0	0	19

ING	ASSISTENTES: ESPECIAL-2	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	ASSISTANTS: SPECIAL-2	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2008	CRISTHIAN PASSOS SORENCE	GO	15/02/75	39	2	16	8	1	1	0	0	0	0	28
2002	VICENTE ROMANO NETO	SP	04/12/78	36	3	18	3	0	0	0	0	0	0	24
2005	FABIANO DA SILVA RAMIRES	ES	08/12/75	39	1	9	11	2	3	0	0	0	0	26
1998	MARRUBSON MELO FREITAS	DF	21/02/75	39	0	6	7	4	1	0	0	0	0	18

ING	ASSISTENTES: ASPIRANTES-FIFA	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	ASSISTANTS: ASPIRING-FIFA	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2010	ROGERIO PABLOS ZANARDO	SP	18/03/79	35	4	21	3	0	0	0	0	0	0	28
2003	GUILHERME DIAS CAMILO	MG	04/03/82	32	1	21	3	0	0	0	0	0	0	25
2011	RAFAEL DA SILVA ALVES	RS	07/10/82	32	2	19	3	0	0	1	2	0	0	27
2011	LUIZ CLAUDIO REGAZONE	RJ	04/05/84	30	1	16	6	0	1	0	1	0	0	25
2004	MARCIO GLEIDSON CORREIA DIAS	PA	03/07/79	35	3	13	8	0	0	0	0	0	0	24
2005	DANILO RICARDO SIMON MANIS	SP	06/06/81	33	4	12	4	1	1	0	0	0	0	22
2010	CLOVIS AMARAL DA SILVA	PE	06/04/81	33	3	9	6	1	1	0	0	0	0	20
2008	PAULO CESAR SILVA FARIA	MT	25/07/82	32	4	8	5	2	1	0	0	0	0	20
2010	PABLO ALMEIDA COSTA	MG	29/01/82	32	2	8	2	0	0	1	1	0	0	14
2008	THIAGO GOMES BRIGIDO	CE	14/09/83	31	2	2	2	0	2	0	0	0	0	8

ING	ASSISTENTES: CBF-1	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	ASSISTANTS: CBF-1	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
1998	MARCIO LUIZ AUGUSTO	SP	03/08/69	45	5	13	9	3	1	0	0	1	0	32
2012	BRUNO RAPHAEL PIRES	GO	20/09/85	29	4	17	2	1	0	0	0	0	0	24
2001	MARCELO BERTANHA BARISON	RS	17/07/70	44	0	16	7	2	0	0	0	0	0	25
1996	JOSE A CHAVES FRANCO FILHO	RS	18/01/71	43	1	15	6	1	0	0	0	0	0	23
1996	LUIZ CARLOS SILVA TEIXEIRA	BA	13/12/69	45	2	11	7	2	0	0	0	0	0	22
2006	ADSON MARCIO LOPES LEAL	BA	03/07/69	45	2	9	10	1	1	0	1	0	0	24
2003	CARLOS AUGUSTO NOGUEIRA JUNIOR	SP	31/01/71	43	2	11	7	1	0	0	0	0	0	21
2008	VANDERSON ANTONIO ZANOTI	ES	18/08/78	36	1	8	10	3	1	0	0	0	0	23
2009	JOSE EDUARDO CALZA	RS	04/09/74	40	0	10	10	1	0	0	0	0	0	21
2008	GILBERTO STINA PEREIRA	RJ	25/03/74	40	1	13	5	0	0	0	0	0	0	19
2004	ANGELO RUDIMAR BECHI	SC	15/11/69	45	4	5	7	3	4	0	0	0	1	24
2002	JOSE JAVEL SILVEIRA	RS	20/09/70	44	2	12	3	0	0	0	0	0	0	17
2008	EDUARDO GONCALVES DA CRUZ	MS	07/04/82	32	5	3	8	3	5	0	0	0	0	24



RELAÇÃO NACIONAL DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL - RENAF 2014

NATIONAL LISTING OF FOOTBALL REFEREES

ING	ASSISTENTES: CBF-1	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	ASSISTANTS: CBF-1	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2008	CELSO LUIZ DA SILVA	MG	31/03/84	30	3	9	4	1	2	0	1	0	0	20
1999	ANDERSON JOSE DE MORAES COELHO	SP	31/12/74	40	3	9	6	0	0	0	0	0	0	18
2005	HERMAL BRUMEL VANI	SP	14/11/76	38	1	9	6	1	0	0	0	0	0	17
2004	IVAN CARLOS BOHN	PR	04/12/72	42	0	7	6	4	0	1	1	0	0	19
2011	FABIO FAUSTINO DOS SANTOS	ES	13/07/83	31	2	1	9	5	2	0	0	0	0	19
1999	LINCOLN RIBEIRO TAQUES	MT	16/05/69	45	2	4	5	4	1	0	0	1	0	17
2008	FABIO RODRIGO RUBINHO	MT	27/12/79	35	1	4	6	4	0	0	0	0	0	15
2012	LEONE CARVALHO ROCHA	GO	16/08/91	23	1	3	8	2	0	1	1	0	0	16
2010	LUCIANO ROGEMBAUN	PR	21/04/81	33	2	2	4	6	1	2	2	0	0	19
2008	MARCUS VINICIUS GOMES	MG	13/03/87	27	2	6	2	1	2	0	0	0	0	13
2012	DANIEL HENRIQUE DA SILVA ANDRADE	DF	01/08/90	24	4	0	5	5	4	0	0	0	0	18
2011	EDSON GLICERIO DOS SANTOS	ES	16/06/83	31	2	0	8	5	2	0	0	0	0	17
1999	ALBINO ANDRADE ALBERT JÚNIOR	PE	08/08/70	44	2	5	4	0	1	0	1	1	0	14
2012	JOSE ARAUJO SABINO	DF	21/03/79	35	2	1	7	4	2	0	0	0	0	16
2011	LEONARDO MENDONCA	ES	14/02/82	32	1	2	7	3	2	0	0	0	0	15
2004	JESMAR BENEDITO MIRANDA DE PAULA	GO	16/07/70	44	1	4	5	2	1	0	0	0	0	13
2010	HELTON NUNES	SC	11/06/86	28	1	3	5	3	1	1	1	0	0	15
2004	ALEXANDRE A PRUINELLI KLEINICHE	RS	16/01/71	43	1	5	5	0	0	1	0	0	0	12
2006	JOÃO PATRICIO DE ARAUJO	GO	12/12/75	39	1	4	5	1	2	0	0	0	0	13
2010	RAFAEL TROMBETA	PR	09/01/84	30	0	4	4	4	0	0	0	0	1	13
2002	RENER SANTOS DE CARVALHO	AC	11/01/81	33	2	0	7	2	5	0	0	1	0	17
2008	EDUARDO DE SOUZA COUTO	RJ	22/06/72	42	1	6	3	0	1	0	0	0	0	11
2011	LUCIO BEIERSDORI FLOR	RS	26/07/85	29	1	4	4	1	0	2	1	0	0	13
1997	ELAN VIEIRA DE SOUZA	PE	15/11/70	44	1	5	4	0	0	0	0	1	1	12
2011	FABIO ROGERIO BAESTEIRO	SP	19/04/81	33	2	1	6	2	1	1	1	1	0	15
2009	ROGERIO DE OLIVEIRA BRAGA	PI	04/03/78	36	1	1	6	4	1	0	0	2	0	15
2004	EVANDRO GOMES FERREIRA	GO	05/07/70	44	1	1	6	3	3	0	0	0	0	14
1999	IVANEY ALVES DE LIMA	SE	10/05/71	43	3	1	3	3	3	0	0	0	0	13
2007	JACKSON L MASSARRA DOS SANTOS	RJ	29/08/69	45	1	2	7	0	2	0	0	0	0	12
2011	CICERO ALESSANDRO DE SOUZA	MS	14/08/84	30	2	1	3	3	4	0	0	0	0	13
2008	JANDER RODRIGUES LOPES	AM	26/11/78	36	2	0	6	2	3	0	0	1	0	14
2009	WENDEL DE PAIVA GOUVEIA	RJ	02/04/74	40	2	2	5	1	1	0	1	0	1	13
2001	ROSNEI HOFFMANN SCHERER	SC	01/05/73	41	3	2	2	3	1	0	0	0	0	11
2009	KILDENN TADEU MORAIS DE LUCENA	PB	28/10/83	31	3	0	5	1	3	0	0	0	0	12
2011	VALDEBRANIO DA SILVA	RO	28/06/81	33	2	0	4	3	5	0	0	1	0	15
2010	LEANDRO DOS SANTOS RUBERDO	MS	07/07/82	32	2	1	3	3	4	0	0	0	0	13
2011	FREDERICO SOARES VILARINHO	MG	10/12/81	33	2	2	3	2	2	0	0	0	0	11
2011	THYAGO COSTA LEITAO	PI	23/11/87	27	1	0	7	3	1	0	0	1	0	13
2007	JEAN CARLOS RODRIGUES DA SILVA	AC	11/03/75	39	1	0	5	2	6	0	0	0	0	14
2003	MARCOS WELB ROCHA DE AMORIM	BA	22/01/74	40	0	1	6	4	0	0	0	0	0	11
2012	ESDRAS MARIANO DE LIMA	AL	28/02/86	28	0	4	4	0	1	0	0	0	0	9
2010	JOSE REINALDO NASCIMENTO JR	DF	14/08/81	33	0	1	5	4	2	0	0	1	0	13
2008	MARCOS ROGERIO DA SILVA	PR	19/12/75	39	1	1	6	2	1	0	0	0	0	11
2003	CARLOS JORGE TITARA DA ROCHA	AL	26/10/69	45	0	4	4	0	1	0	0	0	0	9
2011	RAMIRES SANTOS CANDIDO	ES	09/09/85	29	1	2	2	5	2	0	0	0	0	12
2008	HERONILDOS FREITAS DA SILVA	PA	24/01/74	40	1	5	0	1	3	0	0	0	0	10
1999	PEDRO JORGE SANTOS DE ARAÚJO	AL	04/01/75	39	1	2	5	1	1	0	0	0	0	10
1999	FRANCISCO CASIMIRO DE SOUSA	TO	01/11/71	43	0	0	7	3	3	0	0	0	0	13
2011	DANIEL PAULO ZIOLI	SP	05/06/81	33	1	3	4	0	1	0	0	0	0	9
2009	MICHAEL CORREIA	RJ	24/06/80	34	2	5	0	1	0	0	1	0	1	10
2004	ARNALDO RODRIGUES DE SOUZA	CE	11/07/73	41	1	0	7	0	3	0	0	0	0	11
2012	LUIZ ANTONIO BARBOSA	MG	16/03/81	33	3	0	3	1	1	1	4	0	0	13
2009	PEDRO MARTINELLI CHRISTINO	PR	20/05/78	36	1	0	6	2	1	0	0	0	0	10
2009	FLAVIO GOMES BARROCA	RN	01/08/76	38	1	1	1	6	2	0	0	0	0	11
2012	RICARDO BEZERRA CHIANCA	PE	28/08/79	35	1	2	4	0	1	0	0	1	1	10
2013	DIOGO MORAIS	PR	28/12/83	31	1	0	2	5	2	2	2	0	0	14
2011	BRUNO SALGADO RIZO	SP	28/03/88	26	2	3	1	0	0	4	0	0	1	11
2012	DIOGO CARVALHO SILVA	RJ	30/10/84	30	2	2	2	1	1	0	1	0	1	10
2010	ELICARLOS FRANCO DE OLIVEIRA	BA	24/08/81	33	1	1	4	2	0	1	1	0	0	10

ING	ASSISTENTES: CBF-2	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	ASSISTANTS: CBF-2	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2010	LUIZ H S SANTOS RENESTO	PR	28/03/81	33	0	2	5	0	1	0	0	0	0	8
2010	MARCOS SANTOS VIEIRA	AM	26/08/82	32	3	0	1	2	5	0	0	0	0	11
2010	LUIS FELIPE GONCALVES CORREIA	PB	15/02/84	30	3	0	3	1	3	0	0	1	0	11
2013	DANIEL VIDAL PIMENTEL	SE	20/11/86	28	2	1	3	1	1	0	0	0	0	8
2002	AILTON FARIAS DA SILVA	SE	11/11/80	34	0	2	3	3	1	0	0	0	0	9
2005	MOISES APARECIDO DE SOUZA	PR	11/11/70	44	0	1	5	2	0	0	0	0	1	9
2011	LUIS DIEGO NASCIMENTO LOPES	PA	25/05/84	30	1	1	3	1	3	0	0	0	0	9
2012	MARCELINO CASTRO DE NAZARE	PE	23/01/79	35	1	0	6	0	0	0	0	2	1	10
2000	AELSON MARIANO CAMPELO GOMES	MA	01/05/71	43	2	0	4	3	0	0	0	0	0	9

ING	ASSISTENTES: CBF-2	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	ASSISTANTS: CBF-2	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
1996	LUIS CARLOS CÂMARA BEZERRA	RN	24/01/70	44	2	0	2	4	1	0	0	0	0	9
2012	DIEGO GRUBBA SCHITKOVSKI	PR	13/05/83	31	1	0	4	1	2	1	2	0	0	11
2003	JOSE CARLOS OLIVEIRA DOS SANTOS	BA	19/03/71	43	0	0	8	0	0	0	0	0	0	8
2012	EDER ALEXANDRE	SC	04/08/83	31	1	0	2	5	1	1	1	0	0	11
2009	LUIZ ANTONIO MUNIZ DE OLIVEIRA	RJ	29/07/76	38	0	3	3	0	2	0	0	0	0	8
2003	OTAVIO CORREIA DE ARAUJO NETO	AL	20/01/70	44	0	1	5	1	1	0	0	0	0	8
2008	ADELTON GUIMARAES DA HORA	AL	16/11/76	38	2	0	5	0	1	0	0	0	0	8
2008	FRANCISCO PEREIRA DE SOUSA	RJ	24/10/73	41	1	0	4	2	2	0	2	0	1	12
2013	DANIEL COTRIM DE CARVALHO	PR	15/03/85	29	1	0	3	2	1	2	3	0	0	12
2009	SILBERT FARIA SISQUIM	RJ	07/03/74	40	2	2	1	1	1	0	1	0	1	9
2010	VINICIUS MELO DE LIMA	RN	10/03/84	30	2	0	3	2	1	0	0	0	0	8
2005	UBIRATAN BRUNO VIANA	RN	26/08/70	44	2	0	3	2	1	0	0	0	0	8
2002	MARCOS ANTONIO DA SILVA BRIGIDO	CE	18/07/70	44	1	0	6	1	1	0	0	0	0	9
2010	VITOR OLIVEIRA CRUZ	SE	02/03/81	33	2	0	3	1	3	0	0	0	0	9
2011	INACIO BARRETO DA CAMARA	AP	17/10/85	29	2	0	2	2	2	0	0	1	0	9
2013	LEANDRO MATOS FEITOSA	SP	12/11/86	28	1	0	1	4	1	2	1	0	3	13
2005	ANTONIO LUIZ GUIMARAES LUGO	MS	02/09/81	33	2	0	2	3	1	0	0	0	0	8
2012	CARLOS HENRIQUE ALVES DE LIMA FILHO	RJ	15/02/90	24	2	1	0	2	3	2	1	0	1	12
2009	IVO FERNANDO DA COSTA DE SOUSA	AM	02/11/77	37	1	0	3	1	6	0	0	1	0	12
1998	JOSE RAIMUNDO DIAS DA HORA	BA	03/07/70	44	0	0	4	4	1	1	0	0	0	10
2009	MARCIO SOARES MACIEL	GO	04/09/75	39	1	1	3	1	3	0	0	0	0	9
2009	CARLOS HENRIQUE SELBACH	RS	29/04/70	44	1	1	3	1	0	2	1	0	0	9
2002-R	RISLEY PINHEIRO MARTINS	DF	30/04/75	39	1	1	2	1	3	0	0	0	0	8
2009	MARCONI HELBERT VIEIRA	MG	27/12/77	37	1	1	3	0	1	1	2	0	0	9
2009	ALEX ALEXANDRINO	SP	20/02/75	39	1	0	3	3	0	0	1	0	1	9
2009	JOADIR LEITE PIMENTA	MT	07/12/79	35	0	1	6	0	0	0	0	0	0	7
2012	FRANCISCO CHAVES BEZERRA JUNIOR	PE	17/05/83	31	2	0	4	0	1	0	1	0	0	8
2012	THIAGO AMERICANO LABES	SC	06/07/91	23	1	0	0	5	1	2	2	0	2	13
2001	ADAILTON JOSE DE JESUS SILVA	BA	08/02/73	41	1	0	4	2	0	2	0	1	0	10
2012	VITOR CARMONA METESTAINÉ	SP	31/07/81	33	1	0	4	1	0	1	1	0	1	9
2013	ADAILTON FERNANDO MENEZES	GO	11/01/80	34	1	0	2	2	3	1	1	1	0	11
2009	CIRO CHABAN JUNQUEIRA	DF	23/10/74	40	1	1	2	1	3	0	0	0	0	8
2000	EDMILSON DA SILVA RODRIGUES	MS	22/09/71	43	0	0	4	2	3	0	0	0	0	9
2011	JOSE ROBERTO LARROYD	SC	25/05/85	29	1	0	3	3	0	0	1	0	0	8
2014	CARLOS EDUARDO R DEPIZZOL	ES	12/05/86	28	0	0	3	2	4	0	0	0	0	9
2012	JORGE EDUARDO BERNARDI	RS	25/04/81	33	1	0	4	1	0	1	1	0	0	8
2008	JOAO LUIZ COELHO DE ALBUQUERQUE	RJ	19/03/73	41	1	0	3	1	3	0	1	0	1	10
2012	ALEX DOS SANTOS	SC	09/04/85	29	1	0	0	5	1	2	1	0	1	11
2012	ROBERTO SOARES DOS SANTOS JR	AP	05/01/83	31	3	0	1	2	1	0	0	0	0	7
2012	JEAN MARCIO DOS SANTOS	RN	31/05/85	29	2	0	1	2	3	0	0	0	0	8
2009-R	MARCO ANTONIO MOTTA JUNIOR	SP	20/08/79	35	1	0	3	2	0	1	1	1	0	9
2011	THALIS AUGUSTO SILVA MONTEIRO	AL	21/03/87	27	1	1	2	1	1	0	0	0	0	6
2012	SERGIO ALEXANDRE DA SILVA	MS	17/05/80	34	1	0	1	3	4	0	0	0	0	9
2011	RICARDO VIEIRA RODRIGUES	MG	15/07/79	35	1	0	1	2	3	0	2	1	0	10
2011	OBERTO DA SILVA SANTOS	PB	16/02/88	26	1	0	3	1	2	0	0	0	0	7
2011	GUSTAVO RODRIGUES DE OLIVEIRA	SP	01/09/87	27	1	0	3	2	1	1	0	0	0	8
2010	RONDINELLE DOS SANTOS TAVARES	AL	04/11/80	34	0	0	4	1	2	0	0	0	0	7
2010	ALBERTO POLETTI MASSEIRA	SP	04/03/80	34	1	0	2	2	2	0	0	0	0	7
2012	GABRIEL CONTI VIANA	RJ	22/01/82	32	2	0	0	2	4	1	1	0	1	11
2010	DANIEL LUIS MARQUES	SP	06/11/81	33	1	0	3	1	0	1	0	0	2	8
2009	LUCIO IPOJUCAN R DA SILVA DE MATTOS	PA	16/09/78	36	0	1	2	0	5	0	0	0	0	8
2012	HELICIO ARAUJO NEVES	PA	31/01/88	26	0	0	3	1	4	0	0	0	1	9
2009	DIJALMA SILVA FERREIRA JUNIOR	BA	10/01/76	38	0	0	3	4	0	0	0	0	0	7
2005	CICERO ROMAO BATISTA SILVA	MA	21/04/73	41	1	0	2	3	1	0	0	0	0	7
2012	JUCIMAR DOS SANTOS DIAS	BA	22/04/80	34	0	0	2	3	0	1	2	1	0	9
2006	LORIVAL CANDIDO DAS FLORES	RN	24/08/77	37	1	1	0	2	3	0	0	0	0	7
2012	CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUSA	MA	17/03/90	24	1	0	2	3	1	0	0	0	0	7
2012	JOSE MARIA DE LUCENA NETO	PB	24/04/81	33	2	0	1	1	2	0	0	1	0	7
2011	WESLEY MOREIRA DE CARVALHO	MG	20/07/78	36	1	0	0	1	5	0	2	1	0	10
2014	MIGUEL CATANEO RIBEIRO DA COSTA	SP	28/09/81	33	0	2	1	0	6	0	0	0	1	10
2009	EDSON ANTONIO DE SOUZA	GO	18/09/75	39	1	0	1	2	2	1	0	1	0	8
2005	WAGNER DE ALMEIDA SANTOS	RJ	20/11/70	44	0	3	1	0	1	0	0	0	0	5
2011	MAURICIO COELHO SILVA PENA	RS	30/12/85	29	0	0	3	1	0	1	2	1	0	8
2008	ADAIR CARLOS MONDINI	PR	14/07/76	38	0	0	2	2	1	0	0	1	2	8
2004	GILVAN CAVALCANTE DOS SANTOS MEDRADO	TO	12/09/77	37	0	0	3	2	1	0	0	1	0	7
2012	ERIC NUNES COSTA	SE	03/12/80	34	1	0	1	2	2	0	0	0	0	6
2009	LUCIANO BENEVIDES DE SOUZA	DF	19/10/74	40	0	0	2	1	5	0	0	0	0	8
2014	NAILTON JUNIOR DE SOUSA OLIVEIRA	CE	31/12/91	23	0	0	3	0	2	1	0	0	2	8
2012	RICARDO ARAGAO LIMA DE MELO	SE	27/06/87	27	1	0	1	2	3	0	0	0	0	7
2005	ARMANDO LOPES DE SOUSA	CE	15/06/72	42	1	0	2	1	1	0	0	0	1	6
2011	RICARDO PAVANELI LANUTO	SP	28/07/80	34	1	0	1	3	0	0	0	0	1	6



RELAÇÃO NACIONAL DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL - RENAF 2014

NATIONAL LISTING OF FOOTBALL REFEREES

ING	ASSISTENTES: CBF-2	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	ASSISTANTS: CBF-2	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2004	SERGIO HENRIQUE CAMPELO GOMES	MA	04/03/70	44	0	1	2	2	0	0	0	0	0	5
2012	ALBERTO TAVARES NETO	BA	21/12/84	30	1	0	1	2	0	2	1	1	0	8
2009	MARCIONE MARDONIO DA SILVA RIBEIRO	CE	20/09/74	40	1	0	2	0	2	1	0	0	0	6
2014	CIPRIANO DA SILVA SOUSA	TO	13/07/91	23	0	0	3	1	2	0	0	0	0	6
2012	RICARDO JUNIO DE SOUZA	MG	25/05/84	30	1	0	0	2	2	1	1	1	0	8
2011	FABRICIO PORFIRIO DE MOURA	SP	13/05/83	31	1	0	0	4	0	1	1	0	0	7
2012	GLEYDSON ALVES SILVA	GO	11/01/80	34	1	0	1	2	3	1	0	0	0	8
2005	ANTONIO FERNANDO DE SOUSA SANTOS	MA	11/11/75	39	1	0	2	2	0	0	0	0	0	5
2012	ANDERSON MOREIRA DE FARIAS	CE	11/03/80	34	1	0	1	1	2	0	1	0	1	7
2010	JOAO CARLOS DE JESUS SANTOS	SE	28/04/81	33	1	0	1	1	2	0	0	0	0	5
2008	JOSE RICARDO GUIMARAES COIMBRA	PA	12/04/73	41	1	0	0	1	3	0	0	0	0	5
2012	FAUSTO AUGUSTO VIANA MORETTI	SP	09/02/84	30	1	0	1	1	1	1	0	0	0	5
2014	CLAYSSON VIEIRA DE MORAES	MS	01/06/85	29	0	0	0	2	4	0	0	0	0	6
2011	SAMUEL OLIVEIRA COSTA	CE	13/11/79	35	1	0	0	1	2	0	0	0	1	5
2009	SANDRO DO NASCIMENTO MEDEIROS	MA	07/06/75	39	1	0	1	2	0	0	0	0	0	4
2010	GEISON MENDES DOS SANTOS	MA	11/02/81	33	1	0	1	1	0	0	0	1	2	6
2012	FRANCISCO J FERNANDES DA SILVA	RN	22/01/82	32	1	0	0	2	1	0	0	0	0	4
2014	ALEX ANG RIBEIRO	SP	08/01/84	30	0	1	0	0	3	1	0	0	2	7
2014	YGOR MONTEIRO DE MIRANDA	GO	26/09/82	32	0	0	0	1	4	2	0	0	0	7
2014	WENDEL AUGUSTO LINO DE JESUS MELO	SE	12/05/89	25	0	0	0	0	1	6	0	0	0	7
2014-R	BRENO RODRIGUES	MG	11/05/79	35	0	0	0	1	4	2	0	0	0	7
1998	MARIO JORGE FERREIRA LIMA	AC	11/03/70	44	1	0	2	0	4	0	0	1	0	8
2003	NILTON PEREIRA DA SILVA	RR	19/01/70	44	1	0	2	0	0	0	0	1	0	4
2014	LUCAS TORQUATO GUERRA	DF	13/05/83	31	0	0	1	2	2	0	0	0	0	5
2014	IVANILDO GONCALVES	MA	21/06/79	35	0	0	1	3	0	0	0	0	0	4
2010	LUIZ FELIPPE S GUERRA COSTA	RJ	16/01/82	32	1	0	0	2	2	0	1	0	1	7
2013	RENAN AGUIAR DA COSTA	CE	18/12/83	31	1	0	0	0	2	1	1	0	1	6
2013	ALEX BATISTA DA SILVA	RN	23/03/83	31	1	0	0	2	0	0	0	0	0	3
2014	ANDRE ROBERTO SMITH SILVEIRA	RJ	29/04/85	29	0	0	1	0	3	1	0	0	1	6
2014	RODRIGO GUIMARAES PEREIRA	SE	07/09/89	25	0	0	0	1	4	0	0	0	0	5
2012	RAFAEL BASTOS CARDOSO	PA	04/04/89	25	1	0	0	0	2	0	0	1	1	5
2009	WLADSON M SILVA DE OLIVEIRA	AL	26/08/84	30	1	0	0	0	2	0	0	1	0	4
2009	JOSUE GILBERTO LAMIM	SC	10/03/75	39	1	0	1	0	0	0	2	0	0	4
2002	IZAC MARCIO DA SILVA OLIVEIRA	RN	29/08/80	34	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
2014	DIMMI YURI DAS CHAGAS CARDOSO	PA	02/08/90	24	0	0	0	0	3	0	0	0	1	4
2014	MARLON RAFAEL GOMES DE OLIVEIRA	PE	22/11/86	28	0	0	0	1	1	1	0	0	2	5
2014	NATAL DA SILVA RAMOS JUNIOR	TO	04/11/90	24	0	0	0	1	3	0	0	0	0	4
2014	RAFAEL FERREIRA VIEIRA	PA	23/03/90	24	0	0	0	0	3	0	0	0	1	4
2012	MARCELO GRANDO	MT	27/04/83	31	0	0	1	2	0	0	0	0	0	3
2014	WAGNER JOSE DA SILVA	AL	23/10/87	27	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
2014	THIAGO H NETO CORREA FARINHA	RJ	07/02/91	23	0	0	0	0	3	0	0	0	1	4
2014	PAULO DE TARSO BREGALDA GUSSEN	BA	12/11/81	33	0	0	0	1	0	4	0	0	0	5
2014	CLEBERSON DO NASCIMENTO LEITE	PE	31/12/87	27	0	0	0	1	1	0	0	0	3	5
2005	FRANCISCO N MACHADO GASPAR	PI	07/03/76	38	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
2014	DANIEL DE OLIVEIRA ALVES PEREIRA	RJ	03/01/90	24	0	0	0	0	3	1	0	0	1	5
2014	SIDMAR DOS SANTOS MEURER	PR	25/03/83	31	0	0	0	1	1	1	0	0	0	3
2014	FABRICIO LEITE SALES	PE	17/01/87	27	0	0	1	0	1	1	0	0	2	5
2011	WESTHANE CASSIANO MATOS	DF	21/01/82	32	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
2014	FERNANDO GOMES DA SILVA	TO	16/03/86	28	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
2014	LEIRSON PENG MARTINS	RS	15/05/86	28	0	0	0	0	1	3	0	0	0	4
2012	ANDERSON SILVEIRA RIBEIRO	CE	04/08/81	33	0	0	0	0	3	0	0	0	1	4
2014	CARLOS FELIPE SCHIMIDT	SC	09/06/83	29	0	0	0	1	0	3	0	0	1	5
2014	MAXWELL ROCHA DA SILVA	AL	28/03/80	34	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
2014	ELIO NEPOMUCENO DE ANDRADE JR	RS	18/12/81	33	0	0	0	0	1	3	0	0	0	4
2014	BRUNO CESAR CHAVES VIEIRA	PE	20/02/92	22	0	0	0	0	1	1	0	0	3	5
2012	LEHI SOUSA SILVA	DF	23/03/90	24	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2014	VICTOR HUGO IMAZU DOS SANTOS	PR	11/07/86	28	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
2008	MARCIO FREIRE LOPES	PB	28/07/78	36	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
2014	ALEXSANDRO LIRA DE ALEXANDRE	AM	11/09/84	30	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
2012	GISLAN ANTONIO GARCIA DA SILVA	MT	13/05/82	32	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2
2014	TOMAZ DINIZ DE ARAUJO	PB	18/11/80	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2012	SALMON LOPES DA SILVA	AP	13/06/88	26	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2009	VALDOMIR ANTONIO ARAUJO JUNIOR	RN	11/06/76	38	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2014	CARLOS ANTONIO PEREIRA DA SILVA	RR	13/08/81	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2012	RENNY ADONAY OLIVEIRA MOREIRA	RR	21/09/83	31	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
2014	YURI PAIVA MACEDO	RR	21/09/83	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FEMININO

WOMEN

ING	ÁRBITRAS: FIFA	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	REFEREES: FIFA	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2007	ANA KARINA MARQUES VALENTIN	PE	02/07/78	36	0	0	0	0	0	2	0	2	3	7
2007	REGILDENIA DE HOLANDA MOURA	SP	08/02/74	40	0	0	0	0	0	1	1	3	2	7
2007	SIMONE XAVIER DE PAULA E SILVA	RJ	12/06/78	36	0	0	0	0	0	1	0	2	2	5

ING	ÁRBITRAS: ASPIRANTES-FIFA	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	REFEREES: ASPIRING-FIFA	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2007	EDINA ALVES BATISTA	PR	10/01/80	34	0	0	0	0	0	2	2	1	0	5
2012	DEBORAH CECILIA C CORREIA	PE	05/08/85	29	0	0	0	0	0	0	0	4	3	7
2011	KATIUSCIA DA MOTA LIMA	SP	02/05/81	33	0	0	0	0	0	1	0	3	3	7

ING	ÁRBITRAS: CBF-1	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	REFEREES: CBF-1	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2009	EDILAR MARIA FERREIRA	SP	31/08/73	41	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
2014	REJANE CAETANO DA SILVA	RJ	17/04/86	28	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
2014	ELAINE DA SILVA MELO	PA	15/08/84	30	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
2012	LUZENILDA RODRIGUES DO NASCIMENTO	RR	13/05/82	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ING	ASSISTENTES: FIFA	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	ASSISTANTS: FIFA	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2004	JANETTE MARA ARCANJO	MG	26/07/80	34	2	6	3	1	0	2	1	1	0	16
2008	NEUZA INES BACK	SC	11/08/84	30	4	3	5	1	2	2	1	0	4	22
2010	NADINE S CAMARA BASTOS	SC	13/11/82	32	1	11	4	1	3	0	0	0	2	22
2006	KATIUSCIA M BERGER MENDONÇA	ES	20/09/77	37	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2

ING	ASSISTENTES: ESPECIAL-1	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	ASSISTANTS: SPECIAL-1	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
1998	MARCIA BEZERRA LOPES CAETANO	RO	05/09/74	40	3	3	5	3	4	0	0	1	0	19
2008	LILIAN DA SILVA FERNANDES BRUNO	RJ	28/04/81	33	1	0	5	0	2	2	4	2	3	19
2004	MARIA ELIZA CORREIA BARBOSA	SP	02/03/80	34	0	0	0	0	0	0	1	3	2	6
2008	TATIANA JACQUES DE FREITAS	RS	31/12/79	35	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2

ING	ASSISTENTES: ASPIRANTES-FIFA	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	ASSISTANTS: ASPIRING-FIFA	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2010	TATIANA S S CAMARGO	SP	10/02/86	28	3	1	3	4	1	3	3	3	4	25
2010	ANDRÉA I M MARCELINO DE SÁ	RJ	24/06/80	34	1	0	2	1	6	4	4	1	2	21
2011	FERNANDA COLOMBO ULIANA	SC	24/04/91	23	1	1	1	5	1	2	1	0	1	13
2007	CAROLINA ROMANHOLI MELO	CE	08/11/86	28	0	0	2	0	3	1	3	1	3	13
2008	DANIELLA COUTINHO PINTO	BA	27/05/85	29	0	0	0	0	0	0	3	3	0	6

ING	ASSISTENTES: CBF-1	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	ASSISTANTS: CBF-1	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2009	VANEIDE VIEIRA DE GOIS	SE	07/09/78	36	2	0	0	6	3	0	0	0	0	11
2006	MAIZA TALES PAIVA C516	SP	02/10/82	32	0	0	0	4	1	0	1	3	4	13
2011	ANNE KESY GOMES SÁ	AM	02/05/92	22	0	0	0	2	3	0	0	2	1	8
2004	IZAURA SOUSA E SILVA	PI	04/01/79	35	2	0	0	0	0	0	0	4	0	6
2007	KENIS C GOMES SANTOS	MA	28/02/78	36	0	0	0	2	0	0	0	2	2	6
2007	ARLENE BARRETO SOUZA	PA	10/01/80	34	0	0	0	0	1	1	0	3	2	7
2014	ELIVANE TRINDADE DA COSTA	AM	06/06/88	31	0	0	0	0	2	0	0	0	2	4
2012	RAQUEL FERREIRA BARBOSA	AL	28/09/89	25	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2
2012	KARLA RENATA CAVALCANTI DE SANTANA	PE	09/06/80	34	0	0	0	0	0	1	2	4	5	12
2007	PATRICIA CARLA DE OLIVEIRA	SP	10/12/81	33	0	0	0	0	0	4	4	3	3	14
2011	MARCELA DE ALMEIDA SILVA	SP	03/02/82	32	0	0	0	0	0	1	4	3	5	13
2008	IVANIA DO NASCIMENTO LOPES	BA	12/04/77	37	0	0	0	0	0	2	3	3	4	12
2012	ALESSANDRA AGRAS AMORIM	RJ	03/08/84	30	0	0	0	0	0	3	1	1	5	10
2014	DAIANE CAROLINE MUNIZ DOS SANTOS	MS	25/05/88	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2012	PATRICIA S DE PAIVA RETONDARIO DA SILVA	RJ	10/10/85	29	0	0	0	0	0	2	2	2	4	10
2011	VANESSA NAZARIO CARDOSO	SC	20/08/81	33	0	0	0	0	0	1	2	2	3	8
2011	RENATA RUEL XAVIER DE BRITO	SP	12/12/78	36	0	0	0	0	0	2	1	1	4	8
2011	LARISSA GABRIELLY FERREIRA	DF	17/10/92	22	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2
2013	ERICA PAULA DE JESUS DA PURIFICACAO	BA	12/12/86	28	0	0	0	0	0	2	0	0	4	6
2011	PRISCILA CRISTINA DOS SANTOS	SC	11/12/87	27	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4
2004	ROSENIER AMADOR DE OLIVEIRA	PA	03/10/71	43	0	0	0	0	0	0	0	3	2	5
2012	JANAINA DANTAS DA SILVA	MS	19/10/81	33	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
2007	VANESSA DE ABREU AMARAL	MS	29/08/85	29	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
2007	SANDRA MARIA DAWIES	PR	13/08/73	41	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1



RELAÇÃO NACIONAL DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL - RENAF 2014

NATIONAL LISTING OF FOOTBALL REFEREES

ING	ASSISTENTES: CBF-1	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	ASSISTANTS: CBF-1	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2008	MAIRA AMERICANO LAIBES	SC	21/04/88	26	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
2011	FRANCINE DE LIMA MAXIMIANO	ES	07/12/90	24	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
2007	SOLANGE MARIA CORREA	ES	11/04/72	42	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
1996	ALDEILMA LUZIA DA SILVA	RN	28/12/70	44	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
2011	FERNANDA F LIMA DA SILVA	SE	31/12/92	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2007	ALVANI BRITO NUNES	TO	06/03/81	33	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
2012	BARBARA ROBERTA DA COSTA LOIOLA	PA	29/09/90	24	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3
2012	GILVANIA DANTAS DA SILVA	RN	18/08/77	37	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
2012	ELIANE CRISTINA ALVES	MT	31/05/76	38	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2007	LUCIANA DA SILVA	RN	19/06/84	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	ROSEANE AMORIM DA SILVA	AC	02/06/88	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2008	MARIA NUBIA FERREIRA LEITE	SP	14/09/77	37	0	0	0	0	0	0	4	1	0	5
2014	GABRIELA MAAS VIEIRA	SC	13/03/90	24	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
2009	MARIA F MENDONÇA DA TRINDADE	AL	11/12/86	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2011	HELEN A G SILVA ARAUJO	MG	18/04/86	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2005	ADRIANA B SOARES BARACHO	PB	01/01/78	36	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ING	ASSESSORES DE ARBITRAGEM	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	REFEREEING ASSISTANCE	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2011	Jose Claudio T. da Silva	AC	31/01/67	47	3	0	0	0	1	0	0	0	0	4
2014	Josemir Raulino de Amorim	AC	04/05/68	46	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5
2014	Rodomilson Lucas de Lima	AC	17/06/81	33	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5
2008	Alton Olimpio da Silva	AL	09/02/72	42	3	0	0	9	2	0	0	0	0	14
2008	Hercules Martins da Silva	AL	04/03/66	48	4	4	2	11	2	0	0	0	0	23
2006	Raimundo Nonato da Silva	AM	16/06/51	63	3	0	0	0	4	0	0	0	0	7
2006	Vladimir Pessoa Bastos	AM	13/07/49	65	2	2	1	0	1	0	0	0	0	6
2011	Carlos A de Almeida Lima	AP	27/05/53	61	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
2006	Carlos Guilherme O. de Melo	AP	28/12/51	63	1	0	0	0	4	0	0	0	0	5
2007	Belmiro da Silva	BA	26/10/66	48	1	2	0	0	3	0	0	0	0	6
2012	Kleber Moradillo da Silva	BA	11/10/64	50	2	9	0	0	4	0	0	0	0	15
2005	Manoel Serapiao Filho	BA	25/07/47	67	1	16	0	0	0	0	0	0	0	17
2008	Raimundo Carneiro de Oliveira	BA	18/02/66	48	3	2	0	0	2	1	0	0	0	8
2013	Wilson do Espirito Santo Paim	BA	12/09/42	72	0	2	0	0	1	0	0	0	0	3
2006	Francisco Hilton A. Alcantara	CE	23/07/48	66	1	0	6	4	1	0	0	0	0	12
2011	Manoel Sidney B. de Aguiar	CE	30/03/67	47	0	0	10	1	1	0	0	0	0	12
2011	Marcos Antonio S. Sampaio	CE	19/02/63	51	0	0	5	1	0	0	0	0	0	6
2009	Milton Otaviano dos Santos	CE	16/12/63	51	5	7	11	1	0	0	0	0	0	24
2014	Paulo Sívio dos Santos	CE	14/05/71	43	0	0	7	3	2	0	0	0	0	12
2005	Edson Rezende de Oliveira	DF	18/10/49	65	0	6	1	0	1	0	0	0	0	8
2007	Jamir Carlos Garcez	DF	04/12/61	53	1	1	0	0	2	0	0	0	0	4
2013	Jose de Caldas Souza	DF	01/09/67	47	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
2011	Jose Rene Costa Galdino	DF	26/11/56	58	0	1	0	0	3	0	0	0	0	4
2012	Raimundo N. Lopo de Abreu	DF	23/11/66	48	1	0	1	0	1	0	0	0	0	3
2009	Valdeci da Silva Ferreira	DF	24/07/68	46	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2015	Gelson Pimentel Rodrigues	ES	22/11/70	44	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2006	Jose Tarcisio Coelho	ES	19/03/58	56	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
2014	Maurilio Xavier Teixeira	ES	19/04/51	63	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
2013	Wilson Marcelino Dias	ES	18/08/51	63	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2006-R	Antonio Pereira da Silva	GO	25/05/57	57	0	11	4	0	0	0	0	0	0	15
2006	Cleiber Elias Leite	GO	10/03/70	44	1	1	9	4	1	0	0	0	0	16
2014	Júlio César Mota Fernandes	GO	20/02/63	51	0	0	3	1	3	0	0	0	0	7
2014	Urias Crescente Alves Junior	GO	09/01/26	-12	2	2	12	1	4	0	0	0	0	21
2008	Vicente de Paula da S. Moraes	GO	20/01/57	57	1	3	9	3	1	0	0	0	0	17
2014	Marcelo Bispo Nunes Filho	MA	02/10/61	53	1	1	8	0	4	0	0	0	0	14
2006	Raimundo Benjamim S. Júnior	MA	09/09/67	47	0	0	4	0	1	0	0	0	0	5
2007	Renato Rodrigues da Silva	MA	03/01/39	75	2	0	7	0	1	0	0	0	0	10
2006	Alicio Pena Junior	MG	01/02/68	46	2	20	5	0	1	0	0	0	0	28
2011	Angelo Antonio Ferrari	MG	03/03/44	70	2	1	7	2	3	0	0	0	0	15
2010	Eustaquio Alvares Ferreira	MG	07/11/44	70	1	0	3	1	0	0	0	0	0	5
2013	Jose Eugenio	MG	09/06/49	65	3	6	6	1	3	0	1	0	0	20
2006	Juliano Lopes Lobato	MG	04/06/72	42	1	8	3	1	1	0	0	0	0	14
2013	Marco Aurelio Lopes dos Santos	MG	08/08/54	60	1	1	9	2	3	0	0	0	0	16
2011	Rogério Pereira da Costa	MG	09/09/66	48	1	2	6	2	5	0	0	0	0	16
2014	Antonio Flavio Alves	MS	08/03/57	57	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2014-R	Getulio Barbosa Souza Junior	MS	09/06/56	58	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
2012	Manoel Paixão dos Santos	MS	16/04/65	49	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2012	Paulo Cesar Pereira de Freitas	MS	22/03/63	51	1	3	0	0	1	0	0	0	0	5
2013	Edilson Ramos da Mata	MT	11/04/65	49	2	1	8	2	1	0	0	0	0	14
2011	Rilmar Ribeiro Primo	MT	21/07/63	51	1	1	6	4	1	0	0	0	0	13
2010	Ronnie Peterson Dias da Silva	MT	01/09/73	41	2	0	6	2	3	0	0	0	0	13
2010	Fernando J. de Castro Rodrigues	PA	28/03/66	48	1	1	1	7	3	0	0	0	0	13

ING	ASSESSORES DE ARBITRAGEM	UF	DATA_NASC	ID	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
ING	REFEREEING ASSISTANCE	UF	BIRTHDATE	Age	CBM	S-A	S-B	S-C	S-D	S20	S17	CB-F	B-F	TOTAL
2008	Jose G. Guilhermino de Abreu	PA	03/07/64	50	2	0	0	8	0	0	0	0	0	10
2006	Olivaldo da Silva Moraes	PA	20/05/62	52	2	0	0	6	2	0	0	0	0	10
2011	Ednaldo da Silva Almeida	PB	27/05/59	55	0	0	0	7	1	0	0	0	0	8
2008	Joao Bosco Honorato	PB	28/01/54	60	1	0	0	5	3	0	0	0	0	9
2012	Miguel Felix de Oliveira	PB	23/12/65	49	3	0	0	6	0	0	0	0	0	9
2006	Elias Coelho da Silva	PE	02/08/47	67	2	0	9	3	2	0	0	0	0	16
2012	Erich Bandeira	PE	21/05/66	48	0	7	5	1	2	0	0	0	0	15
2013	Francisco Domingos da Silva	PE	08/08/47	67	3	3	8	3	2	0	0	0	0	19
2011	Salmo Valentim da Silva	PE	03/05/70	44	1	2	4	2	1	0	0	0	0	10
2006	Ubirajara Ferraz Jota	PE	11/04/67	47	2	1	9	1	2	0	0	0	0	15
2006	João José Leitão	PI	28/11/61	53	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
2012	José Steiffel Araújo Silva	PI	19/11/60	54	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2012	Carlos Lustosa Filho	PI	30/06/63	51	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
2010	Afonso Vitor de Oliveira	PR	18/04/42	72	1	11	3	0	0	0	0	0	0	15
2009	Anderson Carlos Goncalves	PR	04/06/73	41	2	14	2	0	0	0	0	0	0	18
2009	Faustino Vicente Lopes	PR	08/11/61	53	0	2	1	0	6	0	0	0	0	9
2013	Gerson Antonio Baluta	PR	18/04/62	52	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2
2006	Helio Henrique de Camargo	PR	06/10/64	50	3	1	3	0	4	0	0	0	0	11
2006	Joao Candido Hartmann	PR	19/01/51	63	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2006	Jose Amaral	PR	06/04/50	64	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2006	Jose Carlos Dias Passos	PR	07/02/67	47	3	3	10	0	0	0	0	0	0	16
2006	Carlos Elias B. Pimentel	RJ	11/05/54	60	2	2	3	3	0	0	0	0	0	10
2014	Hilton Moutinho Rodrigues	RJ	30/12/68	46	1	5	2	1	1	0	0	0	0	10
2010	João José da S. Loureiro	RJ	12/09/46	68	1	2	3	6	0	0	0	0	0	12
2013	Jose Alexandre B. Lima	RJ	18/12/66	48	1	13	3	3	0	0	0	0	0	20
2008	Jose C. Santiago Andrade	RJ	10/12/54	60	1	9	1	3	1	0	0	0	0	15
2006	Messias Jose Pereira	RJ	28/08/49	65	2	0	3	6	1	0	0	0	0	12
2005	Paulo Jorge Alves	RJ	05/08/52	62	1	5	0	0	0	0	0	0	0	6
2005	Sérgio Corrêa da Silva	SP	30/05/59	55	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2011	Sergio Cristiano Nascimento	RJ	08/04/58	56	2	10	1	4	0	0	0	0	0	17
2006	Sergio de Oliveira Santos	RJ	21/11/61	53	1	1	1	6	5	0	0	0	0	14
2006	Arnaldo Andrade Carvalho	RN	06/02/52	62	2	0	13	0	3	0	0	0	0	18
2006	Eduardo Lincoln Neves	RN	16/04/66	48	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2013	José Nilman de Lima	RN	07/02/59	55	3	0	14	0	1	0	0	0	0	18
2014	Reinaldo Gomes de Paula	RN	17/12/46	68	6	0	10	0	5	0	0	0	0	21
2013	Almir Belarmino Caetano	RO	25/03/64	50	1	0	0	0	5	0	0	0	0	6
2014	Cloves Campos Rates	RR	08/07/47	67	1	0	0	0	5	0	0	0	0	6
2014	Alexandre Lourenço Barreto	RS	29/07/66	48	2	7	0	4	3	0	0	0	0	16
2012	Jose Mocellin	RS	19/03/49	65	2	14	0	3	4	0	0	0	0	23
2012	Leonel Antonio Pandolfo	RS	04/01/45	69	2	1	0	8	4	1	0	0	0	16
2012	Luiz Cunha Martins	RS	24/05/51	63	2	12	0	3	1	0	1	0	0	19
2012	Claudemir Maffessoni	SC	24/11/66	48	2	10	4	0	0	0	0	0	0	16
2010	Eberval Lodetti	SC	25/10/68	46	0	0	6	0	3	0	0	0	0	9
2006	Fernando Lopes	SC	14/10/65	49	0	0	7	0	4	0	0	0	1	12
2006	Jose Acacio da Rocha	SC	17/03/72	42	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
2012	Luiz C. Espíndola Gonçalves	SC	07/03/49	65	1	1	6	0	2	0	0	0	0	10
2011	Marco Antônio Martins	SC	23/11/66	48	2	13	9	0	0	0	0	0	0	24
2011	Vayran da Silva Rosa	SC	13/04/60	54	2	28	4	0	0	0	0	0	0	34
2006	Lenilton de Sousa Guedes	SE	24/11/53	61	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2006	Marcony Cabral Santos	SE	18/02/69	45	1	0	1	0	4	0	0	0	0	6
2010	Valmir Oliveira Nascimento	SE	22/03/71	43	1	0	0	0	2	0	0	0	0	3
2006	Almir Alves de Mello	SP	27/06/54	60	3	10	11	4	1	0	0	0	0	29
2008	Carlos Donizeti Pianosqui	SP	04/10/58	56	1	6	12	2	1	0	0	0	0	22
2013	Dionisio Roberto Domingos	SP	09/10/58	56	2	2	2	7	0	0	0	0	0	13
2010	Ednilson Corona	SP	04/02/65	49	2	9	3	3	2	0	0	0	0	19
2007	Gilberto Corrale	SP	16/01/66	48	2	4	9	2	3	0	0	1	0	21
2006	Joel Teixeira Caires	SP	28/06/39	75	2	2	11	5	2	0	0	0	0	22
2006	Marcio Verri Brandao	SP	29/11/61	53	4	8	11	1	0	0	0	0	0	24
2010	Nilson de Souza Monção	SP	24/08/64	50	7	17	3	3	0	0	0	1	0	31
2006	Roberto Perassi	SP	14/02/62	52	2	9	3	5	3	0	0	0	0	22
2008	Silvia Regina de Oliveira	SP	19/04/64	50	2	4	9	7	1	0	0	0	0	23
2014	Wilson Luiz Seneme	SP	28/08/70	44	1	16	0	0	0	0	0	0	1	18
2013	Antonio F de Sousa Parreao	TO	30/11/66	48	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2015	Edilson Frazão Pereira	TO	07/12/68	46	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
2010	Salmon Alves Pugas	TO	22/08/64	50	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2007	Samuel Barbosa dos Santos	TO	12/05/60	54	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1



RANKING NACIONAL DOS CLUBES 2015

2015 NATIONAL RANKING OF CLUBS

POS	CLUBE	FED	PONTOS	DIF
POS.	CLUBS	UF	PUNCT.	DIF
1	Cruzeiro	MG	15.328	-
2	Corinthians	SP	14.680	648
3	Flamengo	RJ	14.578	102
4	Grêmio	RS	13.992	586
5	Santos	SP	13.530	462
6	Atlético	MG	13.224	306
7	São Paulo	SP	12.738	486
8	Fluminense	RJ	12.708	30
9	Internacional	RS	12.628	80
10	Atlético	PR	12.524	104
11	Botafogo	RJ	12.332	192
12	Vasco	RJ	12.132	200
13	Palmeiras	SP	11.584	548
14	Coritiba	PR	11.036	548
15	Goiás	GO	10.525	511
16	Bahia	BA	9.300	1225
17	Vitória	BA	8.441	859
18	Ponte Preta	SP	7.440	1001
19	Ceará	CE	7.040	400
20	Sport	PE	6.970	70
21	Figueirense	SC	6.898	72
22	Atlético	GO	6.628	270
23	ABC	RN	6.516	112
24	Portuguesa	SP	6.497	19
25	Criciúma	SC	6.495	2
26	Náutico	PE	6.470	25
27	Avai	SC	6.364	106
28	América	RN	5.742	622
29	América	MG	5.322	420
30	Chapecoense	SC	5.150	172
31	Paraná	PR	5.090	60
32	Bragantino	SP	4.880	210
33	Joinville	SC	4.699	181
34	Paysandu	PA	4.324	375
35	ASA	AL	4.120	204
36	Santa Cruz	PE	3.930	190
37	Boa Esporte	MG	3.922	8
38	Luverdense	MT	3.642	280

POS	CLUBE	FED	PONTOS	DIF
POS.	CLUBS	UF	PUNCT.	DIF
39	Guarani	SP	3.631	11
40	ICASA	CE	3.408	223
41	Fortaleza	CE	3.296	112
42	Sampaio Corrêa	MA	3.203	93
43	São Caetano	SP	3.106	97
44	Barueri	SP	3.045	61
45	Guaratinguetá	SP	3.012	33
46	Oeste	SP	2.915	97
47	CRB	AL	2.792	123
48	Vila Nova	GO	2.718	74
49	Salgueiro	PE	2.672	46
50	Betim	MG	2.663	9
51	Caxias	RS	2.374	289
52	Macaé	RJ	2.324	50
53	Treze	PB	2.227	97
54	Duque de Caxias	RJ	2.217	10
55	Brasiliense	DF	2.206	11
56	Cuiabá	MT	2.094	112
57	Águia de Marabá	PA	2.026	68
58	Madureira	RJ	1.978	48
59	Tupi	MG	1.909	69
60	Juventude	RS	1.722	187
61	CRAC	GO	1.638	84
62	Santo André	SP	1.624	14
63	Nacional	AM	1.604	20
64	Rio Branco	AC	1.597	7
65	Botafogo	PB	1.470	127
66	Mogi Mirim	SP	1.448	22
67	Remo	PA	1.180	268
68	Londrina	PR	1.161	19
68	Guarany	CE	1.161	0
70	Campinense	PB	1.008	153
71	Santa Rita	AL	1.000	8
72	Brasil	RS	993	7
73	Horizonte	CE	990	3
74	Baraúnas	RN	912	78
75	Metropolitano	SC	911	1
76	Vitória da Conquista	BA	822	89

POS	CLUBE	FED	PONTOS	DIF
POS.	CLUBS	UF	PUNCT.	DIF
77	Mixto	MT	758	64
78	Villa Nova	MG	712	46
79	CSA	AL	686	26
80	Penarol	AM	675	11
81	J. Malucelli	PR	654	21
82	Confiança	SE	651	3
83	Tombense	MG	625	26
84	Gurupi	TO	610	15
84	CENE	MS	610	0
86	Goianésia	GO	588	22
87	Central	PE	581	7
88	Santos	AP	578	3
89	Resende	RJ	573	5
90	Bahia de Feira	BA	535	38
91	Boavista	RJ	530	5
92	Coruripe	AL	529	1
93	Cianorte	PR	527	2
94	Princesa Solimões	AM	525	2
95	Vilhena	RO	512	13
96	Potiguar	RN	505	7
96	Comercial	PI	505	0
98	Novo Hamburgo	RS	500	5
99	Plácido de Castro	AC	497	3
100	Araguaína	TO	494	3
101	Marília	SP	493	1
102	Náutico RR	RR	482	11
103	Naviraiense	MS	475	7
104	Penapolense	SP	469	6
105	Anapolina	GO	464	5
106	Atlético	AC	463	1
107	Genus	RO	459	4
108	Aracruz	ES	457	2
109	Brasília	DF	443	14
110	Parnahyba	PI	441	2
111	Maranhão	MA	429	12
112	Ceilândia	DF	428	1
113	River Plate	SE	403	25
114	Aparecidense	GO	400	3

POS	CLUBE	FED	PONTOS	DIF
POS.	CLUBS	UF	PUNCT.	DIF
115	Porto	PE	387	13
116	Sergipe	SE	381	6
117	Interporto	TO	380	1
117	Luziânia	DF	380	0
119	Volta Redonda	RJ	379	1
120	Uberaba	MG	369	10
121	Santa Cruz	RN	366	3
122	Gama	DF	362	4
123	Ypiranga	PE	357	5
124	São Raimundo	RR	355	2
125	Arapongas	PR	353	2
126	Trem	AP	352	1
127	Paulista	SP	350	2
128	Paragominas	PA	349	1
129	Moto Club	MA	340	9
130	Jacuipeense	BA	335	5
131	Lajeadense	RS	329	6
132	Flamengo	PI	326	3
133	São Bernardo	SP	325	1
133	Globo	RN	325	0
135	Sousa	PB	324	1
136	Operário	PR	320	4
137	Operário	MT	315	5
138	Cerâmica	RS	314	1
139	Ituano	SP	310	4
140	Pelotas	RS	306	4
141	Águia Negra	MS	304	2
142	São Mateus	ES	302	2
143	Bangu	RJ	300	2
143	São Domingos	SE	300	0
145	Mirassol	SP	289	11
146	Independente	PA	282	7
147	Tiradentes	CE	276	6
148	Marcílio Dias	SC	271	5
149	Cabofriense	RJ	270	1
150	São Raimundo	PA	260	10
150	Estrela do Norte	ES	260	0
152	Botafogo	SP	255	5
152	Maringá	PR	255	0

POS	CLUBE	FED	PONTOS	DIF
POS.	CLUBS	UF	PUNCT.	DIF
152	Guarani de Palhoça	SC	255	0
152	Itaporã	MS	255	0
152	River	PI	255	0
157	Itabaiana	SE	253	2
157	Sobradinho	DF	253	0
159	Caldense	MG	250	3
160	Desportiva	ES	225	25
161	Alecrim	RN	216	9
162	Guarani de Juazeiro	CE	204	12
162	Araxá	MG	204	0
162	Friburguense	RJ	204	0
162	Juazeirense	BA	204	0
162	Nova Iguaçu	RJ	204	0
162	Ypiranga	AP	204	0
168	Brusque	SC	202	2
169	Real Noroeste	ES	200	2
169	Fast Clube	AM	200	0
171	Nacional	MG	183	17
172	Vila Aurora	MT	169	14
173	Feirense	BA	159	10
174	Rio Branco	ES	156	3
175	Iraty	PR	154	2
176	Concórdia	SC	153	1
176	Guarani	MG	153	0
176	Petrolina	PE	153	0
179	Cametá	PA	151	2
179	São José	RS	151	0
181	Aquidauanense	MS	150	1
181	Auto Esporte	PB	150	0
181	Espigão	RO	150	0
181	Quatro de Julho	PI	150	0
181	Real RR	RR	150	0
181	Santa Quitéria	MA	150	0
181	Sapucaense	RS	150	0
181	Vitória	ES	150	0
181	Ypiranga	RS	150	0
190	Barbalha	CE	125	25
190	Juazeiro	BA	125	0
190	Lagarto	SE	125	0

POS	CLUBE	FED	PONTOS	DIF
POS.	CLUBS	UF	PUNCT.	DIF
190	Rondonópolis	MT	125	0
190	São Luiz	RS	125	0
195	América	AM	116	9
196	Itumbiara	GO	114	2
197	Audax	RJ	106	8
198	Bosque Formosa	DF	102	4
198	Cruzeiro	RS	102	0
198	Tocantinópolis	TO	102	0
201	JV Lideral	MA	101	1
202	São José	AP	100	1
202	Votoraty	SP	100	0
202	Ji-Paraná	RO	100	0
202	Noroeste	SP	100	0
202	Oratório	AP	100	0
202	Veranópolis	RS	100	0
202	Baré	RR	100	0
202	Barras	PI	100	0
202	Comercial	MS	100	0
202	Corinthians	RN	100	0
202	IAPE	MA	100	0
202	Murici	AL	100	0
202	Santa Helena	GO	100	0
202	União	MT	100	0
216	Fluminense de Feira	BA	59	41
217	América	RJ	53	6
218	Botafogo	DF	51	2
218	Camaçari	BA	51	0
218	Cristal	AP	51	0
218	Náuas	AC	51	0
222	Araguaia	MT	50	1
222	ASSU	RN	50	0
222	Atlético	RR	50	0
222	Corinthians	AL	50	0
222	Ivinhema	MS	50	0
222	Juventus	AC	50	0
222	Picos	PI	50	0
222	Potyguar CN	RN	50	0
222	Tigres do Brasil	RJ	50	0
TOTAL DE CLUBES			230	



RANKING NACIONAL DAS FEDERAÇÕES 2015

2015 NATIONAL RANKING OF FEDERATIONS

CLAS POS.	FED FEDERATION	ESTADO STATE		TOTAL TOTAL	DIFERENÇA DIFERENT
1	SP		São Paulo	92.821	-
2	RJ		Rio de Janeiro	60.938	31.883
3	MG		Minas Gerais	44.864	16.074
4	RS		Rio Grande do Sul	33.936	10.928
5	PR		Paraná	32.074	1.862
6	SC		Santa Catarina	31.398	676
7	GO		Goiás	23.175	8.223
8	PE		Pernambuco	21.520	1.655
9	BA		Bahia	20.031	1.489
10	CE		Ceará	16.500	3.531
11	RN		Rio Grande do Norte	14.782	1.718
12	AL		Alagoas	9.277	5.505
13	PA		Pará	8.572	705
14	MT		Mato Grosso	7.253	1.319
15	PB		Paraíba	5.179	2.074
16	MA		Maranhão	4.323	856
17	DF		Distrito Federal	4.225	98
18	AM		Amazonas	3.120	1.105
19	AC		Acre	2.658	462
20	SE		Sergipe	2.113	545
21	MS		Mato Grosso do Sul	1.944	169
22	PI		Piauí	1.827	117
23	ES		Espírito Santo	1.750	77
24	TO		Tocantins	1.586	164
25	AP		Amapá	1.385	201
26	RO		Rondônia	1.221	164
27	RR		Roraima	1.137	84

AGUARDAMOS SEUS COMENTÁRIOS

Prezado Desportista,

Gostaríamos de conhecer a sua opinião sobre o Guia do Campeonato Brasileiro de Futebol, edição 2014. Pedimos encaminhar possíveis críticas, sugestões e observações para:


MANOEL FLORES
DIRETOR DE COMPETIÇÕES DA CBF

WE LOOK FORWARD FOR YOUR COMMENTS

Dear Sportsman,

We would like to know your opinion about the 2014 brazilian soccer championship guide. Please send your comments, evaluations and suggestions, to:

MANOEL FLORES
DIRECTOR OF COMPETITIONS CBF



manoel.flores@cbf.com.br

Endereço: Av. Luiz Carlos Prestes, 130
ADDRESS Barra da Tijuca
Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Cep: 22775-055
ZIP CODE



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAPHIC REFERENCES

BIBLIOGRAFIA E PESQUISA

BIBLIOGRAPHY AND RESEARCH

LIVROS

CAMPOS JR., Celso de. O Palestra vai à guerra. Santos/SP: Realejo Edições, 2012.

DUARTE, Luiz Carlos. Friedenreich – A saga de um craque nos primeiros tempos do futebol brasileiro. São Caetano do Sul/SP: Casa Maior Editora, 2012.

DUARTE, Orlando. Enciclopédia – Todas as Copas do Mundo. São Paulo/SP: Makron Books, 1998.

GLANVILLE, Brian. The Story of the World Cup. England/UK: Faber & Faber, 2014.

NAPOLEÃO, Antonio Carlos, e ASSAF, Roberto. Seleção Brasileira – 90 anos; 1914-2004. Rio de Janeiro/RJ: Mauad, 2004.

NETO, Lira. Padre Cícero – Poder, fé e guerra no sertão. São Paulo/SP: Cia. Das Letras, 2009.

MENDES JR. Nestor. Bahia Esporte Clube da Felicidade – 70 anos de glórias. Salvador/BA: Mir Editora, 2001.

PERDIGÃO, Paulo. Anatomia de uma derrota. Porto Alegre/RS: LPM, 2000.

SALDANHA, João. Vida que Segue – João Saldanha e as Copas de 66 e 70. Org. Raul Milliet. Rio de Janeiro/RJ: Editora Nova Fronteira, 2006.

SANTOS NETO, José Moraes do. Visão do jogo – primórdios do futebol brasileiro. São Paulo/SP: Cosac & Naify, 2002.

SILVA, Marcos Sergio. O Brasil nas Copas. São Paulo/SP: Alameda, 2010.

SIQUEIRA, André Iki. João Saldanha – Uma vida em jogo. São Paulo/SP: Companhia Editora Nacional, 2007.

ARTIGOS

Rivaldo, um craque às avessas – Gonçalo Jr. – O Estado de São Paulo – 29.09.2013

Potiguares na Seleção Brasileira – Everaldo Lopes – A Tribuna do Norte – 12.01.2014

SITES

www.cbf.com.br

www.clicrbs.com.br

www.datatrindade.blogspot.com.br

www.esporte.hsw.uol.com.br

www.futebolecialtda.com.br

www.futebolmaranhenseantigo.blogspot.com.br

www.furacao.com

www.guiaviagem.org

www.goldecanelafc.blogspot.com.br

www.historiadaselecao.wordpress.com

www.ibge.com.br

www.impedimento.org

www.imortaisdofutebol.com

www.jornalheiros.blogspot.com.br

www.marcelodiequez.com.br

www.mariomarcos.wordpress.com

www.observatoriodoesporte.org.br

www.om4ever.com

www.paixaodailha.com.br

www.pe.superesportes.com.br

www.reliquiasdofutebol.blogspot.com.br

www.revistadehistoria.com.br

www.rsssfbrazil.com

www.sambafoot.com

br.soccerway.com

www.sovascodagama.blogspot.com.br

www.terra.com.br

www.tribunadoceara.uol.com.br

www.tardesdepacaembu.wordpress.com

www.terceirotempo.bol.uol.com.br

www.tribunadonorte.com.br

www.trivela.uol.com.br

www.terceirotempo.bol.uol.com.br



EXPEDIENTE

CREDITS

CBF – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

BRAZILIAN FOOTBALL CONFEDERATION (CBF)

ENDEREÇO ADDRESS

AV. LUIZ CARLOS PRESTES, 130 – BARRA DA TIJUCA – CEP: 22775-055 – RIO DE JANEIRO – RJ
TEL. PHONE: +55 (21) 3572-1900 – E-MAIL: CBF@CBF.COM.BR – WWW.CBF.COM.BR

PRESIDENTE

PRESIDENT

Marco Polo Del Nero

VICE-PRESIDENTES

VICE-PRESIDENTS

Fernando José Macieira Sarney

Gustavo Dantas Feijó

Delfim de Pádua Peixoto Filho

Marcus Antônio Vicente

SECRETÁRIO GERAL

GENERAL SECRETARY

Walter Feldman

DIRETORIA

DIRECTORS

DIRETORIA JURÍDICA

LEGAL DIRECTOR

Carlos Eugenio Lopes

DIRETORIA FINANCEIRA E DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

BOARD OF FINANCE AND

STRATEGIC PLANNING

Rogério Langanke Caboclo

DIRETORIA DE COMPETIÇÕES

DIRECTOR OF COMPETITIONS

Manoel Medeiros Flores Júnior

DIRETORIA DE REGISTRO E TRANSFERÊNCIA

REGISTRATION AND TRANSFER DIRECTOR

Reynaldo Buzzoni de Oliveira Neto

DIRETORIA DE MARKETING

MARKETING DIRECTOR

Gilberto Ratto Ferreira Leite

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO

BOARD OF COORDINATION

Reinaldo Carneiro Bastos

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E PROJETOS

DIRECTION OF DEVELOPMENT AND PROJECTS

André Luiz Pitta Pires

DIRETORIA DE ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

BOARD OF ETHICS AND TRANSPARENCY

Marcelo Guilherme de Aro Ferreira

DIRETORIA DE PATRIMÔNIO

PROPERTY MANAGEMENT DEPARTMENT

Oswaldo Antonio Elias Gentile

DIRETORIA DE ACESSORIA LEGISLATIVA

LEGISLATIVE ADVISORY DIRECTOR

Vandenbergue dos Santos Sobreira Machado

DIRETORIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

DEPARTMENT OF INTERNATIONAL AFFAIRS

Vicente Cândido da Silva

GUIA DO CAMPEONATO BRASILEIRO 2015

2015 BRAZILIAN CHAMPIONSHIP GUIDE

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

BOARD OF COMMUNICATION

Marcelo Netto

ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO

PRESS AND COMMUNICATION OFFICE

Luiz Augusto Nunes

Vinicius Rodrigues

Fernanda Coimbra

Gregório Fernandes

Rafael Ribeiro (Fotografia)

Fernando Torres

DADOS – DIRETORIA DE COMPETIÇÕES

DATA – DIRECTOR OF COMPETITIONS

Cleone Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Guia do Campeonato Brasileiro 2015: Série A, Série B, Série C, Série D /
[coordenação/coordinator Manoel Flores ; tradução/translator Vértice Traduções].

-- Rio de Janeiro : Mir Comunicação, 2015

"Brasil - Confederação Brasileira de Futebol." Edição bilíngue: português/inglês

Bibliografia.

1. Campeonato Brasileiro 2013, Série A, Série B, Série C, Série D. 2. Futebol - Aspectos psicológicos. 3. Futebol - Competições. 4. Futebol - História. I. Costa Neto, Virgílio Elísio da.

11-03968

CDD: 796.3340608161

Índices para catálogo sistemático:

1. Campeonato Brasileiro, Série A, Série B, Série C, Série D : Futebol : História : Esporte 796.3340608161

PRODUÇÃO E EDIÇÃO

PRODUCER AND EDITOR

Nestor Mendes Jr.

PROJETO GRÁFICO

ART DIRECTOR

Alan Maia

ASSISTENTE DE ARTE

ART ASSISTANT

Kauan Sales

PRODUTORA GRÁFICA

GRAPHIC PRODUCER

Samaly Maia

FOTO DE CAPA

COVER PHOTO

Rafael Ribeiro

REVISÃO PORTUGUÊS

PROOFREADER

Josias A. Andrade

TRADUÇÃO

TRANSLATOR

Vértice Traduções

EDIÇÃO:

Maio/2015

EDITION: 2015 May







BRASIL

Confederação Brasileira de Futebol

No destaque na capa, a
Taça do Brasileiro 2015

**Guia do Campeonato
Brasileiro 2015**

SÉRIE A ★ SÉRIE B ★ SÉRIE C ★ SÉRIE D

Av. Luiz Carlos Prestes, 130 | Barra da Tijuca
Rio de Janeiro | CEP: 22775-055 | RJ | Tel.: +55 (21) 3572-1900
e-mail: cbf@cbf.com.br | www.cbf.com.br